O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal e Niterói: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 25,4-21,0; Santa Cruz, 25,2-20,8; Barão da Taquara, 25,8-21,0; Méier, 26,8-21,3; Penha, 26,4-21,2; Bangu, 26,0-20,4; Jardim Botânico, 26,8-22,2; Pão de Açúcar, 25,6-19,7; Ipanema, 27,1-20,2 e Praça Quinze, 26,2-20,6.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 25, e, Segunda-feira, 26 de Março de 1951

Fundado em 1930 - Ano XXI - N.º 8.716

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farmello - S. Bento, 220, 8º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 6 SEÇÕES, 46 PAGS. — Cr$ 1,00

LUTA-SE AO LONGO DO PARALELO 38

Atiram-se as tropas das Nações Unidas sôbre as fortificações comunistas, desfechando ataques com baioneta calada e granadas de mão, para expulsar os vermelhos de suas trincheiras e tocas

Na frente de batalha de Uijongbu, 17 Km ao norte de Seul, os chineses resistem tenazmente na nova linha de defesa que ali estabeleceram

TÓQUIO, 25, domingo (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — As tropas das Nações Unidas lançaram-se em massa sôbre as fortificações dos comunistas chineses e norte coreanos, ao longo do Paralelo 38, desfechando ataques com baioneta calada e granadas de mão, para expulsar os vermelhos de suas trincheiras e tocas. Essa linha comunista é a última que os agressores têm na Coréia Meridional.

A luta desenvolve-se a poucos metros ao norte do local onde o general Mac Arthur se encontrava, presenciando a preparação de artilharia ao assalto a infantaria aliada às últimas posições fortificadas dos comunistas, ao sul do Paralelo 38. Mac Arthur declarou que estava pronto para negociar «a qualquer momento» com o comandante das fôrças chinesas que operam na Coréia, a fim de pôr fim à sangrenta luta. Mas, ao mesmo tempo, advertiu que os aliados cruzarão novamente o Paralelo 38, «sempre e quando» isto fôr «tàticamente aconselhável». Mac Arthur visitou a frente de batalha de Uijongbu, 17 quilômetros ao norte de Seul, onde os comunistas continuam lutando tenazmente, entrincheirados na nova linha de defesa que, segundo parece, é bastante poderosa. A oeste dêsse lugar, os páraquedistas e fôrças blindadas norte-americanas, abastecidas novamente através do ar, avançaram para o norte de Musan, depois de pôr em fuga as tropas vermelhas. Enquanto isso, as fôrças sul coreanas liquidavam os comunistas que ficaram à retaguarda dos páraquedistas norte-americanos.

A leste, patrulhas blindadas aliadas avançaram quilômetro e meio pelo território em poder dos comunistas, ao norte de Chunchon. Não se sabe, exatamente, se os tanques aliados avançaram ao norte do ponto situado a pouco mais de 3 e meio quilômetros do Paralelo 38, ao qual chegaram sexta-feira, ou se o avanço foi feito por outra das pontas de lança blindadas da primeira divisão de cavalaria motorizada, que avançam procedentes de Chunchon.

Robert Vermillion, correspondente da United Press, informou que durante a luta corpo a corpo, ao norte de Uijongbu, tropas aliadas sofreram baixas, mas isto não as impediu de continuar avançando. Neste setor, os comunistas recuaram mil metros.

O tenente coronel norte-americano Julian Levy, ao referir-se a essa ação, declarou: «Os chineses deixaram que nos aproximássemos a um tiro de granada de mão de suas trincheiras, antes de oferecer resistência. A única forma de desalojá-los dessas posições era recorrer à baioneta».

Os páraquedistas norte-americanos, a leste de Uijongbu, ocupam agora posições a menos de 13 quilômetros do Paralelo 38, ao passo que outras fôrças aliadas, entre as quais estão os belgas, atacaram os vermelhos fortemente entrincheirados a leste. Os comunistas ocupam posições nas serras a noroeste e nordeste de Uijongbu.

A noroeste de Seul, as fôrças sul coreanas sòmente encontraram leve resistência por parte de grupos isolados norte coreanos, quando se dedicaram a limpar a zona. Anteriormente, as tropas de retaguarda comunistas, cêrca de mil homens, tentaram um desesperado contra ataque, a noroeste de Seul, para retardar outro cruzamento aliado do Paralelo 38.

Quanto às ações aéreas, bombardeiros de picada navais, procedentes de porta-aviões norte-americanos «Princeton», reduziram a silêncio duas posições comunistas de artilharia, que fustigavam os páraquedistas aliados na zona do rio Imjin. Enquanto os aviões de transportes reabasteciam os páraquedistas, tanques e a infantaria, os bombardeiros em picada atacaram posições vermelhas ao norte dêsse rio com bombas foguetes e incendiárias. Também foi dado apoio aéreo às tropas das Nações Unidas e, segundo um pilôto, «lançamos nossas bombas «Napalm» sôbre o inimigo a apenas cem metros da vanguarda de nossas tropas. Outros pilotos dizem que a fumaça provocada pelos bombardeios era às vêzes tão densas que tiveram que voar com a ajuda dos instrumentos de guia.

Racionamento das tropas na Inglaterra

LONDRES, 24 (A. F. P.) — Vários jornais, anunciam, hoje, que os técnicos do Bord of Trade, estudam um plano para o racionamento das roupas.

Acrescentam os jornais que êsse plano poderia ser apresentado ao Gabinete na próxima semana.

Teria a Argentina conseguido a libertação controlada da energia atômica

Essa libertação, obtida por processo original argentino, é a chamada reação têrmo-nuclear, base da bomba de hidrogênio

Perón anuncia êsse acontecimento durante uma entrevista coletiva aos jornalistas, na Casa Rosada

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — O presidente Peron anunciou, com orgulho, que a Argentina — com método inteiramente novo e único — conseguiu a libertação controlada da energia atômica, em forma similar à libertação da energia pelo sol e estrêlas, chamada reação termo-nuclear. Esta reação é a base da chamada bomba de hidrogênio. Peron anunciou que a libertação dessa energia foi feita em escala técnica pela primeira vez durante as provas realizadas a 16 de fevereiro último, na fábrica argentina de energia atômica situada na ilha Huemul, do Lago Hahuel Huapi, perto de San Carlos de Barriloche, no sul do país, sob a direção do físico austríaco Donald Richter, naturalizado argentino.

O presidente fêz a declaração na Casa Rosada, durante uma entrevista coletiva aos jornalistas, à qual compareceu o dr. Richter, que foi apresentado por Peron aos jornalistas. A informação do presidente Peron declarava que o método argentino para obter a libertação da energia atômica era mais barato, pois não requeria o uso de materiais custosos e difíceis, como o urânio, por exemplo.

O dr. Richter declarou que o processo utilizado era totalmente argentino e «não uma cópia de métodos estrangeiros. É argentino. Este trabalho é muito superior ao que se usa nos Estados Unidos. A energia que buscamos será utilizada para fins industriais, de acôrdo com o Plano do Presidente Peron».

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções — 46 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)
PREÇO: UM CRUZEIRO

Gainza Paz continua desaparecido

Dois outros dirigentes de «La Prensa» estão sob vigilância policial — Prosseguem as investigações peronistas no grande jornal

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A comissão bi-cameral que investiga o caso de "La Prensa" voltou hoje a suas atividades, depois do bom descanso de sexta-feira, despachando técnicos e "interventores" para tôdas as firmas que mantêm negócios com o jornal, que está fechado desde 26 de janeiro, por motivo da disputa com o sindicato dos jornaleiros.

Pelo quarto dia consecutivo, ignora-se o paradeiro do diretor de "La Prensa", Alberto Gainza Paz, e seus colaboradores e amigos íntimos insistem em que se ignora ainda se êle se encontra na Argentina ou partiu para o estrangeiro. Gainza Paz desapareceu quarta-feira, depois que a comissão parlamentar ordenou sua detenção, quando êle se preparava para partir para o Uruguai, para passar as férias de Páscoa em companhia de sua progenitôra, na fazenda desta. Gainza não regressou a sua residência, que está guardada pela polícia. Dois outros funcionários dirigentes de "La Prensa", Manuel Constenla e o advogado Manuel Orbonez, estão também sob vigilância policial.

Manifestou-se o Departamento de Estado

Distribuiu curta e pouco esclarecedora nota oficial a respeito das declarações do general Mac Arthur

WASHINGTON, 24 (AFP) — Após ter recusado, inicialmente, esta manhã, fazer o menor comentário sôbre a declaração feita pelo general Douglas Mac Arthur, sôbre a passagem do 38º paralelo, segundo as necessidades militares, o Departamento de Estado publicou, esta tarde, a curta declaração seguinte:

«O general Mac Arthur dirige as operações militares das Nações Unidas na Coréia, de acôrdo com diretivas militares transmitidas por intermédio do Estado Maior Geral dos Estados Unidos, diretivas que, como o declarou o presidente, em recente entrevista à imprensa, são amplamente suficientes para fazer face à situação militar atual na Coréia. Os problemas políticos que, como o próprio general Mac Arthur disse, ultrapassam o quadro de suas responsabilidades, como comandante-chefe no teatro das operações, são tratados no seio das Nações Unidas e por consultas intergovernamentais».

Alguns funcionários do Departamento de Estado deixaram entender que a declaração do general Mac Arthur não foi comunicada a Washington, antes de ser revelada em Tóquio.

Pode o 8.º Exército atravessar o Paralelo

Mac Arthur deu ordem nesse sentido, se e quando a seguranca daquela tropa tornar necessária a adoção da medida

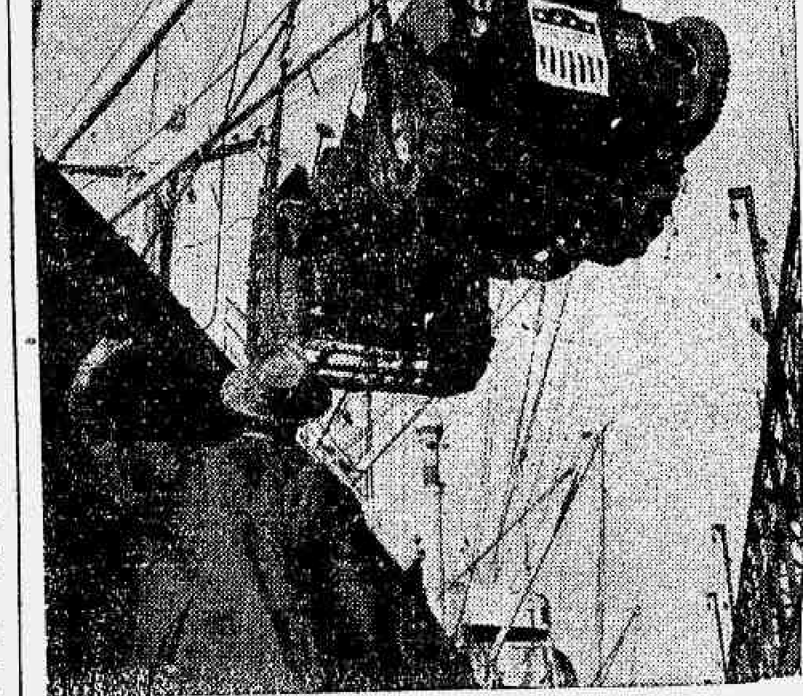
Declarou o general que tudo ia bem no «front» que acabava de visitar

TÓQUIO, 24 (AFP) — Ao regressar hoje a Tóquio, depois de uma visita à Coréia, o general Mac Arthur declarou que havia dado instruções ao 8.º Exército para atravessar novamente o Paralelo 38 «se e quando a sua segurança julgasse a medida oportuna do ponto de vista tático».

Acrescentou o comandante supremo das fôrças das Nações Unidas: «Não me parece necessário qualquer comentário novo, a respeito da questão do Paralelo 38, tão completamente discutida recentemente em Washington, em Londres e nas outras capitais. Realmente essa questão jamais teve qualquer significação militar. As nossas fôrças navais e aéreas atravessam à vontade o Paralelo 38 e dois exércitos terrestres assim agiram no passado, igualmente».

O general Mac Arthur declarou em seguida que tudo ia bem no «front», acentuando: «As linhas de comunicações inimigas são duramente castigadas pelos bombardeios marítimos e aéreos. Neste momento não há violentos combates terrestres. As nossas tropas conservam a iniciativa e o inimigo continua em retirada. A Coréia meridional está agora quase completamente limpa, no caminho da reconstrução e melhora das condições de vida da sua população. Começa a ressurgir a vida em Seul».

Tendo um correspondente de imprensa perguntado a Mac Arthur se estava em condições de encontrar-se com o comandante supremo comunista (encontro que Mac Arthur havia proposto antes de deixar Tóquio), o general limitou-se a responder, sorrindo: «Não houve contacto».



FÔRÇA PARA O MUNDO LIVRE — Enviada dos Estados Unidos da América — é o novo «slogan» que a Administração de Cooperação Econômica dos Estados Unidos adotou para marcar os volumes de gêneros alimentícios, matérias-primas, maquinárias e equipamentos financiados por êsse país e embarcados para a Europa e o Sudeste da Ásia. A Administração de Cooperação Econômica ampliou, recentemente, suas operações mundiais e, como arma econômica da política exterior dos Estados Unidos, está agora operando no Sudeste da Ásia, assim como nos países da Europa Ocidental e suas dependências ultramarinas. A fotografia, tirada em Baltimore, Estado de Maryland, mostra um «jeep», com a insígnia e o «slogan» da Administração de Cooperação Econômica, sendo embarcado em um navio de carga que o levará a um país do Sudeste da Ásia. — (Foto USIS).

Novo centro para trabalhar com materiais rádio-ativos

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica anunciou que vai instalar um novo centro «secreto», no Estado de Colorado, para trabalhar com materiais radioativos.

O novo Centro custará cêrca de 45 milhões de dólares e as obras começarão em fins de abril próximo, para terminarem em princípios de 1952.

Acredita-se que o novo Centro se ocupará da fabricação de explosivos atômicos sob formas especiais para bombas, cabeças de torpedos ou projetis de artilharia, parecendo que vai trabalhar com o Urano — 235, uma vez que já existe outro em Hanford, no Estado de Washington, que trabalha com plutônio.

NÃO FOI CONSULTADO O BRASIL SÔBRE O CASO DO PREÇO DO CAFÉ

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Estêve hoje, no Departamento de Estado, o chanceler do Brasil, João Neves da Fontoura, em visita protocolar ao secretário de Estado, Dean Acheson e ao secretário de Estado adjunto, Edward Miller, encarregado dos assuntos latino-americanos.

O sr. João Neves fêz-se acompanhar do embaixador do Brasil em Washington, Maurício Nabuco.

Interrogado por jornalistas, depois dessas visitas, o chanceler brasileiro disse que tinha havido apenas uma troca de pontos de vista em suas conversações com Acheson e Miller.

Um dos jornalistas perguntou qual a situação em relação ao preço do café, e o chanceler do Brasil respondeu:

«O café é a nossa principal fonte de dólares. Não julgamos que o preço fixado seja mau, mas podia ser mais alto. Esperamos que êsse preço não seja o final e sim que fique sujeito ao custo da produção. A êsse ponto de vista não renunciaremos em circunstância alguma. Achamos que não fomos consultados (sôbre a fixação de preços), como se acha estipulado na Ata de Chapultepec».

TERMINOU A GREVE FERROVIÁRIA NA FRANÇA

Mas há a ameaça de outros movimentos paredistas em outros setores operários do país

Estipula o convênio com os ferroviários o aumento mínimo mensal de 1800 a 2250 francos

PARIS, 24 — (U. P.) — A greve ferroviária que tinha paralizado tôda a França terminou hoje, mas há a ameaça de outras em outros setôres operários.

O tráfego nas principais linhas ferroviárias estava quase normal hoje à noite, depois que o Sindicato da «Force Ouvrière», socialista, firmou novo acôrdo com o govêrno e ordenou a seus cem mil filiados que regressassem ao trabalho.

O novo convênio estipula um aumento mínimo mensal que varia de 1.800 a 2.250 francos (mais ou menos de 97 a 120 cruzeiros) para cada um dos 25 milhões de operários franceses. Entretanto, terão que ser negociados acordos separados em cada uma das indústrias nacionalizadas da França e os operários desses outros ramos — inclusive os da Defesa e da Viação — já começaram suas greves, exigindo rápidas negociações sôbre êsses aumentos. Dizem também êsses novos grevistas que o aumento autorizado pelo govêrno não está de acôrdo com a alta do custo da vida, alegando que o aumento é de 11,5 por cento quando o custo da vida teve um aumento de 12,5 por cento desde agôsto passado, quando houve o último aumento de salários.

Hoje, enquanto algumas greves continuavam, outras tinham início. A dos trens subterrâneos e ônibus de Paris, chegou ao seu décimo dia, enquanto caminhões militares continuavam, transportando milhares de parisienses ao trabalho e a seus lares. Do total de 450 trens, subterrâneos de Paris apenas 72 estão circulando.

A greve dos seiscentos operários das minas de carvão de perto de Lille começou ontem e continuava hoje. Vários setôres de trabalhadores de minas de St. Etienne, na parte central da região parisiense, uniram-se a essa greve. Os portuários de Dieppe, na Mancha, declararam-se em greve por tempo indeterminado.

As greves do pessoal dos bondes está criando problemas sérios em três das principais cidades da França: Bordéos, Lyon, e Nancy.

O govêrno entrou em acôrdo com os empregados das Centrais nacionalizadas de gás e eletricidade e os grevistas, depois de obterem um aumento de cêrca de dez por cento em seus salários, receberam de seus sindicatos ordem para voltarem ao trabalho.

Ao anoitecer de hoje, o fornecimento e a pressão do gás em quase tôda a França eram quase normais, e não houve falta de eletricidade em virtude das reservas hidrelétricas.

NÃO HÁ SINAL ALGUM DOS 53 OCUPANTES DO «GLOBEMASTER» CAÍDO NO ATLÂNTICO NORTE

LONDRES, 24 (U. P.) — Aviões, que estão pesquisando o Atlântico Norte, a 800 quilômetros a sudoeste da Irlanda, encontraram novos objetos que, segundo se acredita, pertenciam ao «Globemaster» norte-americano sinistrado, mas anunciaram que não havia nenhum sinal dos 53 ocupantes do aparêlho. Foi visto barco de salvamento pouco depois da aurora, bem como coletes de salvavidas flutuando sôbre o mar. Uma superfortaleza B-29 anunciou ter visto luzes de foguetes, destroços e objetos semelhantes a paraquedas flutuando no alto mar, ontem, à noite, mas perderam-nos de vista em virtude da escuridão.

FARUK VAI CASAR

CAIRO, 24 (AFP) — O rei Faruk se casará dia 6 de maio com a srta. Narriman Sadek — anuncia-se oficialmente.

Instala-se amanhã a conferência dos chanceleres americanos

Sessão solene, à tarde, no Constitution Hall, onde o presidente Truman pronunciará o discurso de boas vindas aos delegados

Início real dos trabalhos só na têrça-feira, no Salão das Américas, da União Pan-Americana

WASHINGTON, 24 — (Roscoe Snipes, da «United Press») — Os chanceleres das 21 Repúblicas americanas, aqui reunidos para a Conferência que se inicia oficialmente na segunda-feira, 26 do corrente, terão naquele dia, uma reunião preliminar, preparatória, pela manhã, realizando-se à tarde a abertura solene da Conferência.

A sessão solene será realizada à tarde, no «Constitution Hall», onde o presidente Truman pronunciará o discurso de boas vindas aos delegados.

O trabalho real dos chanceleres só terá início na manhã de têrça-feira, quando se reunirão no «salão das Américas», da União Pan-Americana, para eleger seu presidente permanente e designar as comissões.

Espera-se que Dan Acheson, secretário de Estado, que será o presidente provisório das sessões preliminar e inaugural, seja eleito presidente permanente, de acôrdo com a praxe, pela qual êsse cargo é desempenhado pelo chanceler do país em que se celebram as reuniões de consulta.

Os vinte e um chanceleres vão reunir-se numa atmosfera de

(Conclui na 6.ª pág., 3.ª coluna)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98.
DE 1 AS 6.

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
E
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone: 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas.
Av. RIO BRANCO, 277, 6º. grupo 609
Edifício São Borja.

FILMES Gevaert de alta sensibilidade

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
60 anos de bons serviços
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 15 A

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Tel.: 22-7968

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
Cons.: Quitanda, 17 - Tel.: 42-2014
Res.: 5 de Julho, 52 Tel.: 27-9249

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

Venda de Aniversario
30 ANOS

Blusa de Cambraia de algodão	49,50
Blusa de popeline xadrez	69,00
Calça-bôa, fio de escocia	6,90
Camisola de opala, modelos exclusivos	65,00
Camisola finíssima, de Cambraia florida	78,00
Pyjama lindo, modelos novos	110,00
Anágua de Moiré com babados	58,00
Peignoir moderno c/ grande roda	118,00
Peignoir de crepon estampado	158,00
Combinação c/ renda e bordados	42,50
Combinação de Setim, artigo fino	85,00
Soutien DE MILLUS, baratíssimo	12,80
Soutien c/ Nylon americano	23,00
Suplemento EMBELEZADOR p/ soutien	17,50

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pernambuco

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE SILVINO LOPES

RECIFE, 24 (Asapress) — Entre as homenagens projetadas para reverenciar a memória do jornalista e escritor pernambucano Silvino Lopes, figuram a compra da casa onde residiu, no subúrbio de Campo Grande, e que será doada à sua família, e a mudança do nome da atual estrada de Belém para avenida Silvino Lopes.

Alagoas

FECHADAS AINDA AS PORTAS DA CAIXA ECONÔMICA

MACEIÓ, 24 (Asapress) — A Caixa Econômica continua com suas portas fechadas, enquanto os depositantes passam por momentos difíceis, com o dinheiro prêso. Urge que o govêrno federal tome providências que venham a sanar tal situação. Informa-se que a Caixa Econômica esgotou todo o dinheiro disponível em virtude da corrida ocasionada pela nomeação do sr. Campos Teixeira para a sua presidência, restando, agora, como solução, ou o afastamento, pelo govêrno federal, daquele senhor, ou a remessa dos recursos necessários, aliás já pedidos.

Bahia

CONTINUA RACIONADA A ELETRICIDADE

SALVADOR, 24 (A. N.) — Embora tenha chovido em algumas localidades do sertão e da região sudoeste dêste Estado, o que melhorou bastante o volume dágua na barragem da Companhia de Energia Elétrica, no município de Bananeiras, continua o racionamento de eletricidade, nesta capital. Em virtude dessa medida, não se realizarão, hoje, à noite, nos bairros desta cidade, as populares e tradicionais festas de Judas. A fim de colaborar com as autoridades, as casas comerciais estão mantendo fechadas as vitrines e apagados os anúncios luminosos.

São Paulo

O POVO RECUSOU O PEIXE

SANTOS, 24 (Asapress) — Grande quantidade de peixe ficou «encalhada» no mercado local, tendo em vista o alto preço e a péssima qualidade do produto pôsto à venda. Retraindo-se nas compras, o povo respondeu assim à exploração dos comerciantes inescrupulosos.

TÍTULOS OFICIAIS DO BRASIL EM GRANDE ATIVIDADE NA BÔLSA DE LONDRES

LONDRES, 24 (U. P.) — Apesar dos feriados da semana, os títulos oficiais do Brasil estiveram em grande atividade na Bolsa.

Todos êles acusaram baixa, mas na maioria apenas de frações. Os títulos «A» das emissões de 1895, de 1903 e de 1910 baixaram 1 1/4, cotando-se a 73, 91 1/2 e 73 esterlinos, respectivamente.

Os da classe «a» do empréstimo de 1888 e da emissão de 1927 caíram um ponto, para 82 1/2 e 96, respectivamente. Dos demais, alguns caíram cêrca de 1/2 ponto e outros não tiveram alteração.

Os títulos ferroviários estiveram paralisados ou mais baixos. As «debêntures» «Terminal Leopoldina» caíram 1 1/2 pontos, para 90 1/2. As ações ordinárias da «Great Western» caíram um chilling e 3 pence, para 100 shillings, ao passo que as de «São Paulo», ordinárias, caíram 6 pence, para 14 shillings e 6 pence. Todos êsses títulos, porém, estiveram ainda acima dos pontos mais baixos do ano passado. Os demais títulos ferroviários permaneceram inalterados.

Os «Ceará Tramways» caíram 5 1/2 esterlinos, para 55 esterlinos, e as «Port of Pará» caíram 4 esterlinos, para 58. As «Manaus Tramways» perderam 2 1/2 esterlinos, baixando para 30 esterlinos e as «Pará Electric Railway» baixaram 2 esterlinos, para 35. Os únicos títulos que escaparam à baixa geral foram os da «Pernambuco Tramways», que subiram meio ponto, para 28 1/2.

V Reunião da Comissão Técnica do Trigo

Será iniciada, amanhã, nesta capital a V Reunião da Comissão Técnica do Trigo, convocada pelo ministro da Agricultura para discutir assuntos relacionados com a campanha do trigo e aprovar o programa de trabalhos dêste ano.

Os técnicos realizarão sessões diárias, até 31 do corrente.

A Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul será representada na Reunião pelos geneticistas Iwar Beckman e Benedito Oliveira e agrônomos Ciarlo Osório Pereira e Júpiter Francisco Borne.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — A Sociedade Brasileira de Urologia realizará sua primeira sessão dêste ano, amanhã, às 20h30m, em sua sede social, à av. Mem de Sá, 197, para dar posse à nova diretoria eleita e que é constituída pelos seguintes sócios: presidente — Álvaro Cumplido de Santana; vice-presidente — Volta Batista Franco; secretário geral — Luís Samis; 1.º secretário — Spinosa Rothier; 2.º secretário — Bernardo Garcez; tesoureiro — José Olavo Martins Ferreira e bibliotecário — Moisés Fich. No mês vindouro de julho, será realizado, nesta capital, o 6.º Congresso Brasileiro de Urologia, cujos temas, para conhecimento dos interessados, são os seguintes: «tuberculose genito-urinária», «anúria» e «traumatismos da uretra».

HOSPITAL — IAPETC — O Centro de Estudos do Hospital IAPETC, reunir-se-á dia 27, às 10h30m, com o seguinte programa: 1 — «Diagnóstico da Diáteses Hemorrágicas», dr. Raimundo P. Teixeira Mendes; 2 — «Anemia Hemolítica aguda», dr. Saul Carneiro.

SOCIEDADE TEOSÓFICA NO BRASIL — Amanhã, a partir das 20h30m na sede da loja Pitágoras, na rua do Rosário, 149 — sob prof. Virgílio Goulart Penteado de São Paulo, fará uma conferência intitulada «Ensaio sôbre os virtuoses da música, e seu lugar na evolução». Entrada franca.

Consagrada! A 2.ª edição dos «Escândalos» 80 garotas do barulho com BIBI FERREIRA ★ Mara Rubia ★ Silva Filho ★ Cataldo

No maior sucesso musical dêste ano ESCANDALOS 1951

de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli

Garotas de todo o mundo. Ballets de Cuba, Japão, Argentina, Espanha, Brasil. Modelos internacionais

Às 20 e às 22 horas

Que peça! Que luxo! E que sucesso...

CARLOS GOMES

HOJE — Vesperal às 16 horas
Impróprio até 14 anos

EUROPA 1950

1 excursão maravilhosa via marítima pela CIA. CHARGEURS REUNIS

Partida: 26 de Maio

Visitando 7 países, em 10 semanas

Preço: Cr$ 48.800,00

TUDO INCLUIDO

Itinerários e inscrições:

WAGONS-LITS//COOK

Av. Pres. Wilson, 164-B — Rio de Janeiro
Tels. 32-6965 e 32-6270 18005

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Suicídio e tentativas — Agressões — Afogado — Morto por trem — Falecimento — Conflito

Registraram-se, ante-ontem e ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

No morro de São Carlos, o operário Nilton Santos, de 18 anos, solteiro, morador naquêle morro 429, teve uma desinteligência com um desconhecido, sendo pelo mesmo agredido a faca. Com um ferimento perfurante no abdome, a vítima foi medicada pela Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro, onde, mais tarde faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo o fato comunicado à polícia do 14.º distrito.

Desastres

Na rua Uruguaiana, esquina da avenida Presidente Vargas, o automóvel de passeio, número 10.63.60, guiado pelo seu proprietário, Raul Vasconcelos, chocou-se violentamente com o caminhão de chapa 7.32.65, dirigido por José Joaquim. Do desastre, resultou saírem feridos: Newton da Silva Pinto, de 50 anos, morador na rua João Lira, 27, apartamento 1; Felipe Neri Lins, de 50 anos, morador na rua Toneleros, 231, apartamento 202, e Raul Vasconcelos, de 54 anos, morador na rua Guimarães Natal, os quais, apresentando escoriações generalizadas, foram socorridos na Assistência.

Os responsáveis pela ocorrência foram autuados no 8.º distrito policial.

* * *

Na estrada Rio-Petrópolis, próximo à localidade denominada Gramacho, o automóvel de chapa «dos Estados Unidos 25.69-T.T.O.S., guiado por Elias Margem, desgovernando-se, foi de encontro a um poste. Em conseqüência do desastre, saíram feridas as seguintes pessoas que viajavam no referido veículo: o motorista Elias Margem, de 41 anos, casado, morador na avenida Atlântica, 32, com fraturas do braço, perna e clavícula esquerdos; sua espôsa, Alice Queirós de Oliveira Margem, de 38 anos que teve a perna esquerda fraturada; Fernando Bachour, de 36 anos, casado, residente na rua Barão de Mesquita, 1.002-A; Alfredo Fiani, comerciário, de 45 anos, casado, morador na rua do Catete, 212, e sua espôsa, Leonor Fiani, de 45 anos, êstes com escoriações generalizadas.

Com a exceção dos dois primeiros, que, em estado grave, foram removidos para a casa de saúde São José, as demais feridos medicaram-se no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.

* * *

Na rua Barão de Bom Retiro, que se achava inundada pelas águas da chuva de ontem, o ônibus n. 8.15.41, da Viação Universal, ao passar em frente ao n. 1.184, desgovernou-se e, depois de se chocar contra um poste, projetou-se com a fachada da Farmácia Rádio. Em conseqüência do desastre, ficaram feridas as seguintes pessoas: Erendia de Meneses Amaral, de 23 anos, residente na rua Bezerra de Meneses, 164, com ferimentos contusos na cabeça; Manuel Chaves Coelho, de 27 anos, solteiro, operário, morador na rua Amoroso Costa, 90, com escoriações e contusões generalizadas; Angelina Delavi, de 36 anos, solteira e sua irmã Julieta Delavi, de 59 anos, casada, moradoras na rua Leopoldo 32, casa 16, com escoriações e contusões generalizadas; Antônio Laurindo, de 22 anos, solteiro, comerciante, residente na rua Padre Roma, 71, com ferimentos contusos nos lábios; e Maria Lourenço Silva, de 41 anos, casada, moradora na rua Borges Monteiro 444, com escoriações e contusões generalizadas. Todos foram medicados pela Assistência do Méier, sendo o fato comunicado à polícia do 19.º distrito.

* * *

Na estrada da Ilha do Governador, o caminhão de chapa 6.35.92 dirigido por Normélio Simões Cabanas, perdendo a direção, chocou-se violentamente com um poste, ficando feridos a espôsa do motorista Joana Alves Cabanas, de 44 anos, doméstica, residente na rua de São Cristóvão, 765, com esmagamento de pé direito; Gilson Santos, de 26 anos e Domingos Caruso, de 35 anos, ambos residente na rua Santos Lima, 3-B. Todos gravemente feridos, foram internados no Hospital Getúlio Vargas.

Ao polícia do 30.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Na estação de Colégio, caiu de um trem o operário Hercílio Veríssimo, de 26 anos, solteiro, morador na avenida Automóvel Clube, 3.567. Com fratura do crânio, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

José Pedro Cordeiro Matos, de 24 anos, casado, ajudante de caminhão, morador na rua Pompílio de Albuquerque, 276, caiu do veículo em que servia, na rua Monteiro da Luz, em frente ao n. 475. Com fratura do nariz e do maxilar esquerdo, foi socorrido pela Assistência do Méier e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na praça da República, foi atropelado pelo ônibus de chapa 8.20.58, da linha Olaria-Leblon, dirigido por João de Sousa, Aníbal Vieira Júnior, de 45 anos, solteiro, português, de residência ignorada, que em conseqüência sofreu graves ferimentos.

No Hospital de Pronto Socorro, quando recebia os primeiros curativos, Aníbal faleceu, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista culpado foi prêso e autuado no 10.º distrito policial.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, um automóvel atropelou o soldado do Exército Válter Cardoso, de 20 anos, residente no Batalhão de Guardas, onde serve, causando-lhe fratura da perna esquerda. O militar foi socorrido na Assistência e, mais tarde, removido para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado.

* * *

Na avenida Copacabana, foi atropelado por um bonde da linha Ipanema o ciclista João José Teixeira, de 17 anos, solteiro, residente na rua Humberto de Campos, 2. Com fratura da perna direita, foi internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Brasil, próximo à rua Piratini, foram atropelados por um ônibus Antônio Ferreira da Costa, de 23 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Amazonas, 217, e Hélia Correia Ramires, de 22 anos, solteira, funcionária da Faculdade Nacional de Direito, e residente na praça H, 3. O primeiro sofreu fraturas do crânio e da clavícula esquerda e a segunda, forte contusão no abdome e concussão cerebral. Ambas foram internadas no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Suicídio e tentativas

Em sua residência na rua Conselheiro Galvão, 624, tentou suicidar-se a doméstica Emília Neves, de 26 anos, solteira. Em estado grave, foi internada no Hospital Carlos Chagas, onde, horas depois, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

A menor T.J.S., de 17 anos, solteira, moradora no morro Sousa Franco, sem número, tentou suicidar-se, em sua residência. Com queimaduras generalizadas foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Maria Gerusa Beherra, de 22 anos, casada, moradora na estrada da Paciência, sem número, atentou contra a própria vida.

Apresentando queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi internada no Hospital Rocha Faria, em estado grave.

Agressões

Na rua Jardim Botânico, Luís Celestino Bom, morador na rua Paula Machado, 22, agrediu a faca o comerciário Luís Batista de Sousa, de 17 anos, residente no mesmo endereço. Em estado de desespero, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

O agressor foi prêso e autuado no 1. distrito policial.

* * *

Na rua Aranã, sinúmero, Benedito Jacinto feriu a tiros o soldado da Polícia Militar, Antônio Moreira de Almeida, residente no referido endereço, fugindo em seguida.

Apresentando profundo ferimento no homoplata direito, o militar foi internado no Hospital Rocha Faria.

A polícia do 28.º distrito registrou o fato.

* * *

Lauro José Fernandes da Silva, de 17 anos, solteiro morador no morro de Santo Antônio, 245 teve uma desinteligência com um desconhecido, sendo pelo mesmo agradedio a pau. Com fratura do crânio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Afogado

Na praia das Flecheiras, na ilha do Governador, um homem que ali se banhava, pereceu afogado.

Ciente da ocorrência, a polícia do 30.º distrito providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, não tendo conseguido ainda identificá-lo.

Morto por trem

Na estação de Campo Grande, foi colhido e morto por um trem, Antônio de Paula e Silva, de 52 anos, casado morador na estrada do Caroba, 887.

Com guia da polícia do 28.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o jardineiro Manuel de Oliveira, de 40 anos, casado, morador na rua Marquês de Abrantes, 191, que fôra vítima de uma queda em sua residência.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Conflito

Na rua Mário Ferreira, 109, verificou-se um conflito, findo o qual saíram feridos a faca Camilo Silva, de 53 anos solteiro, morador na rua Correia de Almeida, 200, e Albertina Pereira Novais, os quais foram socorridos na Assistência.

Uma guarnição da Rádio-Patrulha prendeu os indivíduos conhecidos pelos vulgos de «Coca», «Puam» e «Nilton Sacristão», que tomaram parte no conflito. Conduzidos ao 23.º distrito, foram autuados por crime de rixa.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950... 439

Total Jan. e Fev. 79

MARÇO 1	0
MARÇO 2	0
MARÇO 3	2
MARÇO 4	2
MARÇO 5	3
MARÇO 6	3
MARÇO 7	1
MARÇO 8	2
MARÇO 9	8
MARÇO 10	1
MARÇO 11	0
MARÇO 12	2
MARÇO 13	0
MARÇO 17	2
MARÇO 14	1
MARÇO 15	3
MARÇO 16	2
MARÇO 78	2
MARÇO 19	3
MARÇO 20	2
MARÇO 21	0
MARÇO 22	2
MARÇO 23	1
MARÇO 24	1
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Casas da Inglaterra para a Austrália

Despacho de Londres informa que a maior consignação de casas até hoje transportada por um navio largou do pôrto de Avonmouth, Inglaterra Ocidental, há pouco, com rumo à Austrália.

O embarque compreende 78 casas pré-fabricadas do tipo tropical, contidas em mais de 400 engradados, e representa a primeira remessa de uma encomenda de 162 «bungalows», feita pelo govêrno da Austrália com uma firma de Gloucester, a maior fabricante de casas em escala industrial do mundo.

Para receberem dinheiro

RECENSEADORES CHAMADOS A INSPETORIA REGIONAL DO I. B. G. E.

Estão sendo chamados à Inspetoria Regional do I. B. G. E., sediada no quarto andar do Edifício IPASE, nesta capital, os srs. Jadir Argemiro Nogueira — José Aderbal do Amaral — Gaspar Inácio Vidal e Mauro Argemiro Nogueira, que funcionaram como Recenseadores no Município de Barra Mansa, e Benedito Nautilos Abreu e Leônidas Raimundo Moura, do Município de Duque de Caxias, a fim de receberem o saldo da remuneração a que fizeram jus, e darem quitação definitiva àquela repartição.

Par de óculos encontrado

Foi encontrado, na calçada do Tribunal Federal de Recurso, pelo sr. Carlos de Sousa Neves, da Faculdade Nacional de Filosofia, um par de óculos.

O objeto deve ser procurado pelo seu dono, na redação dêste jornal, depois das 16 horas.

MESAS DE DESENHO
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

Última hora esportiva

VENCIDO O PALMEIRAS PELO CORINTHIANS

S. PAULO, 24 (Asapress) — O Corinthians, repetindo suas boas atuações anteriores, derrotou, hoje, à tarde, o Palmeiras, pela contagem de 2-0, desbancando-o da liderança isolada do Torneio Rio-São Paulo e passando a formar, com o clube esmeraldino e o Flamengo, o trio de líderes do certame, cada um com quatro pontos perdidos.

Foram os seguintes os detalhes da partida:

LOCAL — Pacaembu; Renda — Cr$ 926.098,00; JUIZ — Dante Rossi; QUADROS:

CORINTHIANS: Cabeção — Homero e Rosalém (Alfredo) — Idário, Touguinha e Julião — Cláudio, Luisinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

PALMEIRAS: Oberdan (Lourenço) — Salvador e Paiante — Fiume, Luis Vila e Sarno (Gengo) — Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho (Rodrigues) e Rodrigues (Brandãozinho).

PRIMEIRO TEMPO: Corinthians, 1-0 (Baltazar); FINAL: Corinthians, 3-0 (Luisinho, 2).

DERROTADO O MADUREIRA

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Realizando a sua segunda exibição nesta capital, o Madureira A. C., da capital da República, contra a expectativa geral, foi derrotado pelo Ceará S. C., por 3-1.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

RELÓGIO PERDIDO

PERDEU-SE um relógio de pulso de senhora, marca «Universal», de ouro, com pulseira de ouro, na saída de um lotação «Estrada de Ferro-Leblon», nas imediações da rua Rodolfo Dantas. Gratifica-se bem a quem o devolver. Informações para o telefone 47-3398.

GENERAL ELECTRIC

Chassis tropical, 3 faixas de onda, transformador universal e tomada para fonógrafo.

Prestações mensais de Cr$ 195,00

W. Oberlaender

Sen. Dantas, 117-A — 42-1169.
Graça Aranha 169-B — 1.º sobre-loja 7 — Galeria do I. A. P. C.

É UM ABSURDO O PREÇO ATUAL DAS GELADEIRAS!

— esta, é a opinião geral dos que procuram tal artigo.

CASA GARSON

Há tempos atrás...

fizemos essa declaração aos nossos amigos e clientes

...HOJE, correspondendo à confiança que sempre em nós depositou o público de todo o Brasil, é com imenso júbilo que nos dirigimos mais uma vez a êsse distinto público, para comunicar que, nomeados concessionários pela General Motors do Brasil S. A. dos famosos refrigeradores FRIGIDAIRE, já os entregamos a um elevado número de pessoas inscritas, aos preços autorizados pela General Motors do Brasil S. A., quais sejam: Modêlo OM74 por Cr$ 13.250,00 e M74 por Cr$ 13.850,00, colocados e instalados no domicílio do comprador.

Podemos, agora, aceitar novas inscrições para a aquisição dos refrigeradores FRIGIDAIRE, os quais serão entregues no menor prazo possível.

Agradecemos a preferência com que temos sido distinguidos e reafirmamos o nosso propósito de servir cada vez melhor.

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Ouvidor, 137 — Uruguaiana, 107-109

Poyares 1808

CANTINFLAS CHEGARÁ AMANHÃ AO RIO!

O FAMOSO CÔMICO MEXICANO DESEMBARCARÁ NO AEROPÔRTO SANTOS DUMONT ÀS 12H 30.

O caso Alexandre Konder

R. Magalhães Júnior.

Pouca gente prestou atenção ao caso Alexandre Konder. Mas é sem dúvida, um caso que vale a pena ser esmiuçado, como exemplo da desorientação do atual govêrno. Aliás, ao sr. Getulio Vargas, antes, como agora, sempre faltou um plano de ação, uma diretriz à qual os seus ministros se subordinassem. Em geral, cada um puxa para um lado, e o chefe do govêrno vai deixando, pois o seu processo é o de procurar o equilibrio no entrechoque dos seus auxiliares. Se êstes estiverem inimizados, de relações rotas, melhor. Não vemos aí o sr. João Neves da Fontoura e o sr. Horácio Lafer, inimigos pessoais, fazendo parte do Ministério? O general Estillac Leal, ministro da Guerra, e o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, não se detestam reciprocamente? Ótimo! E assim vai o seu govêrno, aos trancos e barrancos...

* * *

Com respeito à representação do Brasil no exterior, as opiniões até aqui anunciadas são as mais discordantes. O sr. João Neves da Fontoura pretende ampliar os quadros das nossas representações, já tão numerosas, com a criação de adidos culturais e de imprensa, — um meio de conquistar apoio nas camadas intelectuais para o sr. Getúlio Vargas. Entre parêntesis, devo chamar a atenção do distinto público para êste fato muito significativo: surgirão em breve, de novo, dezenas de ensaios e artigos, críticas e epinícios, a respeito do gênio literário do sr. João Guimarães Rosa, autor de «Sagarana». Serão as provas escritas dos candidatos a adidos. Da outra vez que o sr. João Neves da Fontoura foi ministro e o sr. Guimarães Rosa seu secretário, a imprensa do Rio ficou inundada de copiosa literatura, sôbre o autor então colocado, como contista, acima de Afonso Arinos, e como estilista, acima de Euclides da Cunha. E' que o sr. João Neves da Fontoura havia anunciado a intenção de nomear os tais adidos e o sr. Guimarães Rosa era, como seu secretário, considerado a eminência parda do Ministério das Relações Exteriores. Entretanto, apeado o sr. João Neves da Fontoura daquêle pôsto, de maneira aliás pouco digna, quando chefiava uma missão diplomática no exterior (o govêrno apressou-se a dar a notícia de que o substituíra, por intermédio do seu líder, na Câmara, sem esperar o regresso do ministro ao país...), os turiferários do sr. Guimarães Rosa, desesperançados, jamais sonhando que voltassem, ambos, aquêle como chanceler, êste como secretário, silenciaram de maneira atrós sôbre o homem em que, no momento do fastígio, era impossível deixar de falar... Voltarão todos, agora, como piranhas, ao boi lanhado, isto é, à «Sagarana», redescobrindo, outra vez, o imenso talento do sr. Guimarães Rosa e talvez, mesmo, afirmando que o velho Machado de Assis, perto dêle, é pinto... Mas fechemos o parêntesis e voltemos ao assunto da representação do Brasil no exterior. Enquanto o sr. João Neves da Fontoura quer gastar mais, quer mandar mais gente para fora, queimar mais divisas, pôr mais ouro em circulação, o sr. Danton Coelho anuncia que vai extinguir os escritórios do Brasil no exterior. Ora, se é essa a sua intenção, não devia preencher as vagas resultantes de demissões recentes, de funcionários que à última hora conseguiram ser contemplados no testamento do general Dutra, talvez iludidos com as possibilidades de vitória do sr. Cristiano Machado ou com o «golpe» que o professor Pereira Lira em vão tentou articular com o ex-presidente. Mas não. O sr. Danton Coelho fêz nomeações. E uma dessas nomeações foi a do sr. Alexandre Konder, universalmente conhecido como um dos mais ativos agentes do nazismo na América do Sul. O autor de livros de propaganda do hitlerismo e do expansionismo nipônico caiu em relativo ostracismo, mas julgou oportuno fazer uma «reentrée» no novo govêrno Vargas. E fêz-se nomear, pelo sr. Danton Coelho, representante comercial do Brasil na Alemanha Ocidental, diz-se com o alto patrocínio do sr. Ademar de Barros! Sabia alemão, e isto bastava... Mas o govêrno de Bonn achou escandalosa demais a nomeação. E o sr. Konrad Adenauer fêz saber «urbi et orbe» que o Herr Alexandre Konder não poderia ser aceito numa Alemanha que não é mais a de Hitler... Cometeu, assim, o inadvertido ministro do Trabalho, Indústria e Comércio a primeira das grandes «gaffes» internacionais do atual govêrno. Para não cometer outras, talvez, anunciou a extinção dos escritórios comerciais, por medida de economia. Mas já os interêsses criados se movimentaram, e se anuncia que o Ministério do Trabalho abrirá duas exceções: uma para o escritório de Nova York e outra para o de Buenos Aires...

* * *

O sr. Danton Coelho acha que êsses escritórios são inúteis. Mas quem os criou? Quem preencheu os primeiros? O sr. Getúlio Vargas. O mesmo que foi também o criador do atestado de ideologia, que o sr. Danton Coelho, muito justamente, qualificou de absurdo e anti-democrático. Isso, entretanto, é já outra história. O que nos interessa fixar nesta nota é o contraste entre as tendências dos dois ministros: um querendo reduzir o funcionalismo no exterior e o outro querendo aumentá-lo... E' bem típico do getulismo, bem característico da política de Vargas. Política sem diretriz definida e sem rumo certo. O que êle quer, o que o diverte, na verdade, é ficar assinando decretos e portarias, embora se choquem uns com os outros...

"VIAGENS NA MINHA TERRA"

Armando Marques Guedes

Lisboa, via aérea — A excursão, que fiz nos fins do passado mês de janeiro, em dias feriados, e que aproveitei para visitar a barragem do Castelo de Bode, nas condições, que já lhes contei em carta anterior, sugeriu-me algumas considerações, que me proponho transmitir-lhes nesta carta de hoje.

Durante o caminho encontramos inúmeros carros, que transportavam pessoas, que tinham feito o mesmo que nós.

O transporte automóvel, generalizou-se, democratizou-se extraordinàriamente nas classes médias portuguêsas. Muitas vêzes me surpreendi a perguntar a mim mesmo como certas pessoas, cujos rendimentos avalio em cifra relativamente modesta, podem possuir automóvel.

A sua aquisição ainda se facilita nesta era de compras a prestações. O pior é o volume das despesas de conservação. Estas, porém, reduzem-se muito sensìvelmente com pessoas que saibam conduzir, dispensem por isso motorista e, em regra, só tirem o carro da garage nos «fins de semana» e nas férias.

E na verdade, em todos os sábados e domingos é uma fila interminável de automóveis nas estradas circundantes de Lisboa e Porto; e, quando podem engrenar-se dois ou três diasitos de feriado, são caravanas que rodam em direção aos pontos de vilegiatura ou de diversão.

Os velhos pirrônicos resingam, intolerantes, que «o mundo está perdido». Mas, quem observa as coisas serenamente tem de concluir que naquele fato está um dos índices mais impressivos da elevação de nível de vida das nossas populações citadinas. Isso é que ainda surpreende muita gente acostumada à triste realidade de que as duas Nações peninsulares conheciam os mais baixos níveis de vida na Europa, afora os dos Balcãs e, agora, todos os «Paraísos» dos países sovietizados...

Êste pendor para o passeio, para as viagens, é favorecido pela criação dum certo número de «pousadas», onde é agradável parar para as refeições ou para pernoitar. Era essa a maior falta que sentia d'antes quem queria fazer as suas «viagens na parvónia». Se ainda era possível encontrar onde se empanturrasse o viandante com aqueles pratos da pesada e planturosa cozinha «à antiga portuguesa», e que se tornava sobremodo difícil era achar um quarto sossegado e arejado e uma cama limpa, onde se pudesse pernoitar.

Apesar tudo isto, o português recomeçando a viajar em rigor apenas volta ao seu natural. Êle é, por tradição e por temperamento, uma pessoa, que adora mudar de ambiente, viajar, vêr mundo. Quando não lhe é possível ter ou fretar um carro sòzinho — refiro-me a portugueses do povo — agrega-se a outros e assim se organizam as excursões, coletivas, em caminhões e caminhonetes de maior ou menor comodidade e andamento. Aos domingos de verão é frequente encontrá-las nas estradas poeirentas, cheias de gente alegre, empavesadas de galhardetes e de bandeiras, e sobretudo muito ruidosas das escapadas bem numeradas e... regadas de nectares generosos...

* * *

Tudo isto me foi lembrado há pouco quando rodei pelas estradas do Ribatejo todo verdinho das chuvas repetidas, a caminho de Tomar.

Irresistivelmente recordava até pelo contraste dos transportes, as «Viagens na minha terra» do «divino» Garrett. E logo vinha à colação aquela colorida disputa dos vareiros e dos campinos, a bordo da fragata que os transportava, Tejo acima, a caminho de Vila Franca de Xira. E não tardava também o enternecimento do conto da «Joaninha dos olhos verdes».

Mas, a evocação do livro e do escritor romântico trouxe-me à memória um outro livro quase do mesmo título — «Viagens na nossa terra» — do grande brasileiro Afrânio Peixoto. Evoquei-o sobretudo no meu regresso quando pude contemplar mais uma vez os revérberos do poente do alto das Portas do Sol, em Santarém.

O sítio, na verdade imponente, impressionou especialmente a Mestre Afrânio, pois do alto daquele cabeço abrupto, onde se alcandora a cidade, pôde visionar o ouvio daquela época de «Dom Portugal», quando despejava da terra o Mouro às lançadas, ou batendo em campo raso ou assaltando-lhe os castelos e praças, em eminências íngremes e em lances de destemerosa bravura. Quando não mesmo em fintas e surpresas sem mercê — como o Geraldo sem Pavor assaltando a quadrela do castelo de Évora ou Mem Ramires, escalando aquela rude escarpa amuralhada de Santarém.

Quantas aventuras iguais poderiam, aliás, esmaltar as crônicas de muitas «bandeiras», ou a festa heróica dos conquistadores do México ou do Peru!...

* * *

Se não receasse repetir uma frase banalizada pela repetição, sempre diria que o português atual está descobrindo a sua terra.

São óbvias as vantagens deste instrutivo, e higiênico deambular, tantas que nem é fácil enumerá-las. Apenas faz reverso da medalha a frequência dos desastres de viação rodoviária pela imperícia ou precipitações daqueles motoristas domingueiros, quero dizer condutores, que labutam durante a semana e só ao fim dela retomam em mão o volante do carro para passearem a família.

As descobertas, que o viandante faz são quase sempre reconfortantes. Elas tendem a mostrar ao citadino nato e criado nas ruas do seu bairro e, quando muito nas praças e jardins de sua urbe, que um outro mundo existe fora dos seus limites e que uma outra população vive, trabalha e acalenta aspirações iguais de melhoramento e grandeza de sua pátria.

Mas, mesmo nos afeitos às andanças pelo mundo civilizado, a vista destas vilazinhas e aldeias portuguesas, faz bem — pelo que ainda oferecem de não contaminado por uma aparência, tantas vêzes sofisticada, de progresso e de cultura...

PROIBE O CHEFE DE POLÍCIA OS COMÍCIOS DE INSPIRAÇÃO COMUNISTA

Relacionadas as agremiações suspeitas, impedidas de promover reuniões, porque filiadas ao extinto P. C. B.

Através da Agência Nacional, o gabinete do chefe de Polícia distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

«O general Ciro de Resende, chefe de Polícia, considerando que o «Movimento Carioca pró-paz e Contra as Armas Atômicas», sem registro legal, é, conforme documentação comprobatória existente na Divisão de Polícia Política e Social, simples movimento, como outros agrupamentos congêneres, destinado a rearticular o Partido Comunista Brasileiro, extinto por decisão judiciária, não encontrando, assim, amparo legal para a efetivação de objetivo constante de sua comunicação de 14 do corrente, e ex-vi do artigo 141, parágrafo 12, da Constituição brasileira, que assegura na espécie a intervenção do D. F. S. P., resolveu proibir o comício programado para às 18 horas, do dia 26 do corrente, na praça Rio Branco, Esplanada do Castelo.

Decidiu, ainda, o chefe de Polícia impedir a realização do comício programado pela «Comissão Inhaumense pró-Paz», para o dia 25, ontem, às 19 horas, por ser tal entidade filiada ao «Movimento Carioca pró-Paz e Contra as Armas Atômicas», e por serem idênticos aos fins a que se destinam.

A propósito dêsses atos do general chefe de Polícia, o major Hugo Bethlem declarou aos jornalistas que, em virtude de diligências realizadas por sua delegacia, após o comício levado a efeito, no dia 5, pela Liga Anti-Fascista da Tijuca e após o promovido pela «Liga de Defesa das Liberdades Democráticas», no dia 7, nos quais falaram oradores de outras associações afins, como sejam do «Centro de Estudos e Defesa do Petróleo», da «Defesa Nacional da Confederação dos Trabalhadores do Brasil», posta fora da lei por decreto n. 23.046, de 7 de maio de 1947, da «União da Juventude do Brasil», também na ilegalidade e de outras associações, foi possível à Polícia reunir uma série de documentos que demonstram a ligação das mesmas com o Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil. Tôdas essas entidades receberam instruções para aproveitarem a data do aniversário do extinto partido, no sentido de fazerem realizar atos públicos contra a Conferência dos Chanceleres. Estas determinações estão expressas no manifesto de agôsto lançado pelo sr. Luís Carlos Prestes, como pontos fundamentais do programa de rearticulação do P. C. B.».

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

NOVOS SARGENTOS ESPECIALIZADOS PARA A FAB

Aviso aos insubmissos da 3.ª Zona Aérea — Exames de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar -- Fechamento do Reembolsável Central de Intendência, para balanço

O comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica enviou ao diretor do Pessoal um ofício comunicando que, em virtude de haverem concluído, com aproveitamento, o curso daquele estabelecimento, foram promovidos à graduação de terceiro sargento os seguintes alunos: Alberto Leberech Reichbach Júnior, Pascoal Mourão di Célio, Sérgio Sallovicz, Ludovico Mendes dos Santos, Jerandir dos Santos e Rodolfo Isaac Leal Ferreira Filho, aprovados como especialistas em instrumentos de avião; João Mollica, João Nachbar Filho, José Antônio Detogni, Valdomiro Siwiuk Tarasiuk, Roberto Ahorn, Júlio da Silva Pereira, Hélio Siqueira e Rui Nogueira de Sá, especialistas em manutenção e reparação de motor; Luís Leal Ferreira de Carvalho, José Lima, Primo Ferreira Gonçalves, Jacíro de Oliveira Santarém, Pedro Gaia Padrera, e Pedro Paulo Burlamaqui, na especialidade de fotógrafos; Luís Costa Matos, José de Almeida Cardoso, Manuel José Soares, Rômulo Joaquim Pereira, George Jácome de Campos, Washington Cabral, Oromar Francisco de Paiva, Jaime Bezerra dos Santos, Ernande Correia Ferreira, Fábio Charia, Nilso Schubert, Valdemar Mena Barreto, Eudes Correia, Gaspar de Sousa Lustosa, Antônio Xavier Garruzzi, Paulo Olímpio de Vasconcelos, Francisco Chagas Feitosa Feijó e José de Freitas, na especialidade de mecânico de armamento; Elpídio Espíndola, Afonso Fraga da Silva, Hugo Fernandes Rosa, Moacir da Silva, Délio de Lima Santiago, Nilo Santos da Silva, Spartacus Sonnesen, Luís José Nascimento, Gilberto Tavares do Nascimento, Antônio Braga Rodrigues, Aires Gomes Teixeira, Nilson Hermenegildo Ilheseas, João José de Sousa Monteiro, Oto Johannes Baugarth, Francisco Apolônio de Santana, José Ivon de Macedo, Térclo Odilon Murbach, Rubens Indiano de Paiva, Paulo Antônio do Nascimento e João Carlos da Costa Júnior, na especialidade de mecânico de avião.

DECLARAÇÃO GERAL DE INSUBMISSOS

O comandante da Terceira Zona Aérea está avisando a todos os interessados no assunto que foram declarados insubmissos todos os cidadãos brasileiros pertencentes às classes de 1932 e anteriores, residentes no território da jurisdição da Terceira Zona Aérea, que têm alistamento militar pela Aeronáutica que deixaram de se apresentar até às 24 horas do dia 12 dêste mês, ficando, como tal, incursos nas sanções do artigo 159 do Código Penal Militar.

Outrossim, ficam avisados os insubmissos de que, na presente declaração, estão incluídos também os que têm alistamento militar pelo Exército e que foram mandados apresentar às unidades da Terceira Zona Aérea e não cumpriram essa determinação.

ESCOLA PREPARATORIA

Deverão comparecer ao Instituto de Seleção e Contrôle, à av. Marechal Câmara, 233, 2º andar, após o almôço, impreterivelmente, às 12 horas, munidos de lápis preto, a fim de se submeterem a exame de psicologia, os seguintes candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar: amanhã — Acir Leite Saraiva, Aloíst Owen Jordan, Carlos Frederico Krause, Carlos Jardim Pereira, Felipe Duarte Leques, Guilherme Sarmento Sperry, Luís Carlos Palma Lampert, João Paulo Umpiere Pohlman, Rubens Pavani Reamal e Wesley Correia Sucazas; dia 27 — Dietrich Henrich, Emir Calil Dumit, Glauco Fernando de Leon Veyzani, Guenter Hans Strãzmann, Lauro Vinícius Puchalski, Luís Carlos Baginski Filho, Paulo do Nascimento Mazili, Romão Milcíades Rêgo Freitas, Roberto Murilo de Medeiros e Válnei Alcântara; dia 28 — Arnaldo Mendes Júnior, Cesarino Augusto Pereira, João Cândido Bentes Lopes, Luís Felipe Murtinho Cavalcante, Roberto Smith Ribeiro da Silva e Tubi Oliveira.

— Deverão comparecer à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, sita à avenida Marechal Câmara, 233, 7º andar, amanhã, às 13 horas, todos os candidatos aprovados no concurso de admissão ao primeiro ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

EM NOVAS INSTALAÇÕES A IBÉRIA

Comunica-nos a Companhia Mercantil Anônima Ibéria, das Linhas Aéreas Espanholas, que acaba de instalar seus escritórios próprios nesta capital, à rua Pedro Lessa, 41, onde funcionam as secções de reserva e venda de passagens, despacho de encomendas, turismo, informações e o gabinete do delegado da emprêsa no Rio de Janeiro.

REEMBOLSAVEL CENTRAL DE INTENDENCIA

O Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica estará fechado, para balanço mensal, nos dias 26 e 27 do corrente.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS DO AR

O presidente da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar está convocando todos os membros para uma assembléia geral de representantes que deverá reunir-se no dia 29 do corrente, às 18h 30m, no Salão Marechal Floriano Peixoto, do Clube Militar, à avenida Rio Branco, 251.

A referida assembléia tomará conhecimento da seguinte ordem do dia: a) eleição dos membros do Conselho Executivo Nacional e do Conselho Patrimonial (1951-1956); b) programa das comemorações do 7º aniversário da fundação da F. B. E. Ar e 12º aniversário da criação dos Escoteiros do Ar no Brasil; e c) assuntos gerais.

DIRETORIA DO ENSINO

A Segunda Divisão da Diretoria do Ensino da Aeronáutica, sita à avenida Marechal Câmara, 223, 7º andar, comunica que o horário para atender ao público, desde o dia 12 do corrente mês, é das 11h 30m às 17 horas, de segunda a sexta-feira, não havendo, para êsse fim, expediente aos sábados.

«TURMA SARGENTO WASHINGTON»

Estão convidados a comparecer à avenida Marechal Floriano, 21, 1º andar, tel. 43-6226, diàriamente, das 12 às 18 horas, os sargentos inscritos para aquisição da casa própria.

MODIFICAÇÕES NA LEI DA MOBILIZAÇÃO PARA A DEFESA

WASHINGTON, 24 (AFP) — O presidente Truman manteve, esta manhã, importante conferência, na Casa Branca, com altos funcionários do Departamento de Justiça e da Repartição de Mobilização, para trazer certas modificações à lei de mobilização para a defesa.

Assistiram notadamente a esta conferência o secretário da Justiça, sr. Howard Mac Garth; o diretor da Repartição de Mobilização, sr. Charles Wilson; e o diretor do Departamento de Estabilização Econômica, sr. Eric Johnston.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES
DR. NABIR ARNOUK
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc.
Diagnóstico precoce da gravidez.
PRAÇA SAENZ PENA, 35 — Sala 201 -- Tel. 28-8172

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
Banco Financial da Produção S. A.
CAPITAL: CR$ 50.000.000,00
Não cobra sêlos sôbre depósitos - ABERTO O DIA TODO
RUA MÉXICO, 128 — Edifício do IAPC

AVISO À CLASSE MÉDICA
Recebi e tenho para pronta entrega:
BANTHINE do Lab. Searle de Chicago. Novo medicamento para tratamento de úlceras gastro-duodenais. Envio pelo reembôlso CORTISONE MERCK e A. C. T. H. ARMOUR, aos melhores preços. R. FARTO — Importadora de Medicamentos Americanos Praça da Sé, 371 — 9º andar — Sala 916 — Tel.: 32-0821 — Caixa Postal 6661 — End. Telegráfico: «GALGO» — S. Paulo

PREFIRA SEMPRE
Em rádio e televisão
A Rádio-Oficina do Bairro
30 técnicos idôneos à sua disposição —. Telefone central 38-8024 — Em cada bairro uma oficina.

RIVOLI
"ASSIM é PORTUGAL"
HORARIO 2 • 3,40 • 5,20 • 7 • 8,40 • 10,20
com IRMÃS MEIRELES · LUIZ PIÇARRA · ESTEVÃO AMARANTE
CORPO DE BAILES E ASTROS DO cinema-teatro e rádio.
TODAS AS PROVÍNCIAS PORTUGUÊSAS EM MÁGICO DESFILE!
PAULITEIROS-DESAFIOS! FADOS-CANTIGAS!
Direção de Armando de Miranda
Acomp.: NACIONAL
Amanhã

OS CINES PRESIDENTE · ALVORADA · COLISEU · LEME
EXIBIRÃO A PARTIR DE AMANHÃ A MAIOR "PELICULA" DO SEU GENERO DO CINEMA MEXICANO, QUE APRESENTA UM DRAMA VIOLENTO, FORTE, CAPAZ DE CAUSAR EMOÇÕES, REALIZADO COM ESPIRITO ARTISTICO. UM ESPETACULO PARA O GRANDE PUBLICO!
DANSAS E MUSICAS QUE PERDEM ALMAS!
PEL MEX
"SANTA ENTRE DEMONIOS"
(SALON MEXICO)
Direção de EMILIO FERNANDEZ
fotografia de GABRIEL FIGUERÔA
com MARGA LOPEZ · RODOLFO ACOSTA · MIGUEL INCLAN
TRES CREADORES DE TIPOS QUE DÃO AO MUNDO AS FIGURAS CLASSICAS DOS FREQUENTADORES DO CELEBRE SALÓN MÉXICO!
HOMENS E MULHERES QUE PARECEM ARRANCADOS DE UMA IMAGINAÇÃO FANTASTICA E DOENTIA!
A VIDA SORDIDA DE UM BAIRRO BAIXO EM QUADROS VIVOS!
Complemento Nacional
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
Produção Clasa Films Mundiales

HOJE ÚLTIMO DIA
WALTER PINTO apresenta
A REVISTA PARAIBA QUE FOI DE 1950 A 1951!
"MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ!"
de FREIRE JUNIOR e W. PINTO
A MESMA SUNTUOSIDADE! O MESMO Elenco!
OSCARITO
VIRGINIA LANE
JULIANA YANAKIEWA
MANOEL VIEIRA
PEDRO DIAS
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
no teatro Recreio
HOJE sessões ás 20 e 22 h.
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

VITAMINAS
O único que conserva tôdas as vitaminas naturais
CAFÉ GLOBO
Café GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA

RADIOS · ELETROLAS · DISCOS · RADIOS · GELADEIRAS · ASPIRADORES · ENCERADEIRAS · ABAT-JOURS · LUSTRES DE CRISTAL · GELADEIRAS · ASPIRADORES · LUSTRES DE CRISTAL · WAFLES · ASPIRADORES · WAFLES
A SUA PALAVRA...
é um CRÉDITO em
TONELUX
SENADOR DANTAS, 34 e 36
DISCOS · GELADEIRAS · ASPIRADORES · DISCOS · ELETROLAS · DISCOS

TELEVISÃO
Em pequenos e grandes tamanhos, acabamos de receber modêlos para 1951. Oferecemos descontos especiais, verifique hoje mesmo em J. Medina, r. Chile 27, loja fundos.

GELADEIRAS
MODELOS 1951
Westinghouse, Crosley Philco, General Electric, Gibson e «International Harvester (com porte máguas) e Kelvinador — 5 a 12 pés.
RUA CHILE N.º 27
Loja (fundos)
Com garantia do representante nesta cidade. Diversos modelos a preços de rara ocasião, das melhores marcas. Verifique, hoje mesmo na CASA J. MEDINA — Rua Chile n. 27, loja (fundos) — Fica entre a avenida Rio Branco e a rua São José

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins Bexiga e Próstata Exames operações endoscópicas — Hemorroidas — EDIFICIO A. B. I. Tel.: 22-5444

TEATRO SERRADOR
21 horas — AMANHÃ — 21 horas
ROBERTO RIBEIRO APRESENTA
"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"!
Novo original de Pedro Bloch
Interpretado por SAMARITANA SANTOS e FLAVIO CORDEIRO. Direção e Encenação de Graça Melo. Ingressos à venda, a partir das 11 horas de hoje.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	*	*	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Aconteceu há 20 anos

—101—

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

25 DE MARÇO DE 1931

Chegava ao Rio de Janeiro o príncipe de Gales, futuro rei Eduardo VIII, da Inglaterra, e atual duque de Windsor. Viajara pelo «Alcântara», em companhia de seu irmão, príncipe George. Era recebido com grandes festividades, inclusive uma parada militar.

* * *

Notícias de Roma informavam esperar-se que fôsse designado para o arcebispado de Pisa, após sua demissão, por motivos de saúde, do cargo de secretário de Estado do Vaticano, o cardeal Eugênio Pacelli (atual papa Pio XII).

26 DE MARÇO DE 1931

Entre as medidas tomadas pelo govêrno para enfrentar a crise financeira, era determinada, pelo ministro da Viação, sr. José Américo, um corte de 20 por cento nos vencimentos dos diaristas daquele ministério.

* * *

Em assembléia geral da Associação da Imprensa Brasileira, era aprovada a fusão das três associações da imprensa existente na ocasião.

* * *

Na crônica social: «Atualmente as côres da moda são: verde garrafa e azul «Paton». Dois tons violentos. E', portanto, conveniente haver um grande critério na confecção das «toilettes», a fim de evitar que as mesmas fiquem muito «berrantes» muito «chamantes», muito «escandalosas».

PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

	Cr$
— Desde a Independência, em 1822, até 1930, govêrno Washington Luis (108 anos)	2.842.151.000,00
— Em 1945, quando foi deposta a ditadura Getúlio Vargas de 15 anos..	17.536.269.000,00
— Em 1950, após 5 anos do govêrno Dutra, incluídos os 3 meses de interinidade do presidente do S. T. F.	31.202.542.115,20

*

— O govêrno possui, no Banco do Brasil, ouro em depósito no valor aproximado de 7 bilhões de cruzeiros, mas deve, no mesmo Banco, cêrca de 10 bilhões.

*

— Vamos ver o que vai fazer, agora, o novo govêrno do sr. Getúlio Vargas, com o sr. Horácio Lafer na pasta da Fazenda e o sr. Ricardo Jaffet, na presidência do Banco do Brasil.

"D. de N." — Fev. de 1951.

*

PARA TODOS

— Familia numerosa
— O culto dos mortos
— Aleluia!

FAMILIA NUMEROSA — As formigas (formicideos, familia de insetos himenoptero acumulados) contam mais de mil e duzentas espécies espalhadas por todo o globo. As maiores são das regiões tropicais. As formigas foram subdivididas em tribos, sendo as principais: formicineos, odontomaquineos, ponerineos, mirmicineos e dorilineos.

* * *

O CULTO DOS MORTOS — Entre um grande número de povos pré-históricos e alguns selvagens atuais, o abandono do corpo dos mortos aos animais do ar e da água, foi a princípio a regra geral. Alguns tinham "cães sepulcrais", destinados a fazer desaparecer os mortos. Outros chegavam a matar os doentes e os velhos e comê-los, esperando incorporar em si as suas virtudes, ao mesmo tempo que a sua carne. De qualquer forma, o culto dos mortos existe desde tempos memoriais, em todos os povos e em tôdas as latitudes.

* * *

ALELUIA! — Na igreja grega, durante os primeiros séculos, cantava-se a aleluia aos domingos e mesmo na quaresma. Cantava-se também nos funerais. Na igreja latina, durante muito tempo, só se cantava, em cada ano, nas festas da Páscoa. Entre os judeus segundo o ritual fixado pelo Talmud, cantava-se dezoito vêzes no ano, especialmente durante o repouso pascoal, o grande "hallel", isto é, os salmos CXIII a CXVIII, que principiam todos pela palavra "aleluia".

Progresso no corte de madeira na Noruega

Informam de Oslo que, a 15 do corrente mês, a quantidade de madeira cortada, nesta temporada, na Noruega, ascendia a 1.760.000 metros cúbicos ou cêrca de 25 por cento da metade estabelecida de 7.000.000 de metros cúbicos, resultado êste superior ao da temporada passada, pois, até 1º de dezembro de 1949, apenas 1.345.000 metros cúbicos tinham sido cortados. Acham-se empregados no corte e no transporte de madeira, na temporada atual, cêrca de 20.500 homens, sendo, no entanto, necessários mais 2.000.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as fôlhas no 1º dia útil presidência da República e órgãos subordinados, Tribunal de Contas, Congresso Nacional, Poder Judiciário, pessoal titulado dos Ministérios.

PAÍS TOTALITÁRIO

O JORNAL «La Epoca», diretamente filiado à política do general Perón, acusou o Bureau Federal de Investigações dos Estados Unidos de ter instruído atletas norte-americanos, participantes dos recentes jogos realizados em Buenos Aires, para tirar fotografias que apresentassem a Argentina como um país totalitário.

As fotografias teriam sido apreendidas no aeropôrto, e a repartição acusada desfez imediatamente a intriga, classificando de ridícula a informação do jornal. Bastante provável, entretanto, é que as fotografias existam de fato e os atletas hajam colhido os flagrantes naturalmente, fixando no filme o que está no panorama argentino de hoje: a clássica exteriorização de um regime ditatorial. Tudo tem feito o general Perón a fim de que o seu govêrno se apresente com as características do poder democrático. Para intimidar os jornais independentes, nega-lhes papel, sob pretêxto de ridícula economia de divisas. Querendo calar um semanário oposicionista, determina-lhe o fechamento, sob o pretexto de que o ruído das máquinas impressoras perturba o sossêgo público. E, para enfrentar a fortaleza moral e material de «La Prensa», insufla vendedores de jornais, põe em pé de guerra não sòmente o Executivo, mas também o Judiciário e o Legislativo. Julga, assim, resguardar as aparências. Não é Perón, o puro, o salvador da nação argentina, que age contra os que discordam da Casa Rosada, contra os que lhe perturbam o gôzo do poder. São as autoridades municipais, zelosas pelo sossêgo da comunidade, são os jornaleiros, ansiosos por participação indevida nos lucros de um só dos jornais que distribuem, são os magistrados e os legisladores da nação — diga-se, de Perón — que se encontram empenhados em salvar a honra e a vida do Estado, ameaçados por «La Prensa».

Assim, com êsse arremêdo de legalidade, com essa falsa chancela que ninguém tem coragem ou pode deixar de lhe dar, na Argentina, o general Juan Domingo Perón pretende enganar os seus patrícios e o resto do mundo, fingindo de presidente de uma nação democrática. E', entretanto, da essência das coisas más o seu aparecimento ostensivo, cedo ou tarde, muito mais cedo do que tarde. E lá estão, quanto ao jornalismo, a intervenção em «La Prensa», e, quanto ao esporte, — uma legítima pedra de toque das ditaduras — os gigantescos cartazes com a efígie do chefe do Estado argentino e de sua sorridente espôsa, colocados no estádio onde se efetuaram os jogos cujas fotografias preocupam «La Epoca».

E devem preocupar, mesmo. Se os argentinos têm vergonha de se confundir com os adeptos dos regimes de fôrça, sentir-se-ão profundamente vexados com a divulgação, no exterior, daqueles cartazes, cujo tamanho e despropósito fazem a glória póstuma dos Estados fascistas, onde o general Perón foi se abeberar, para desviar a Argentina de seu caminho tradicional da liberdade e cultura. Sentirão vexame ou, pelo menos, a tristeza dos brasileiros, em cujos cinemas está sendo exibido um filme realizado por produtores dêste país, mostrando os mesmos jogos e que, não obstante as legendas amáveis para com o general, não pôde — quem sabe se talvêz a serviço também do F. B. I.? — emitir as fotografias gigantescas dos dois donos absolutos da nação argentina.

A Prefeitura

A última grande nomeação que o novo govêrno terá ainda de fazer é a de prefeito do Distrito. Naturalmente, os candidatos são numerosos, muitas as pretensões e ao sr. Ademar de Barros não será, com certeza, indiferente a chefia da futura administração carioca.

Possui o Distrito o terceiro orçamento da República, sendo o primeiro o da União e o segundo, o de São Paulo. Há todo um programa de serviços a executar na capital e em seus subúrbios.

Entretanto, a primeira coisa que o futuro prefeito teria de fazer era suspender as nomeações de funcionários. A Prefeitura possui mais de 70 mil servidores, número verdadeiramente espantoso. A burocracia carioca é, talvez, no Brasil a mais representativa de uma mentalidade cuja reforma se torna indispensável à eficiência do seu próprio trabalho.

Pràticamente, não há ninguém nesta cidade que não tenha algo a tratar em repartições municipais. Pois bem. Não há ninguém no Rio que não ache as repartições municipais demoradas, complicadas, ineficientes. E' um martírio pagar impostos, requerer coisas, tratar de papéis. A confusão não é só geral como completa. Administrativamente, a Prefeitura é um pandemônio.

Urge, portanto, pôr um paradeiro à nomeação de funcionários interinos ou contratados e urge um esfôrço sério no sentido de simplificarem-se as normas burocráticas da administração, oferecendo ao público serviços e repartições mais eficientes.

No tempo do sr. Prado Júnior, por exemplo, o impôsto de transmissão pagava-se em cinco ou seis dias. Logo depois de sua saída, já a demora era maior. Hoje, se pagar em um mês constitui uma lança em Africa.

O prefeito que estabelecesse ordem, eficiência e um pouco mais de presteza nas repartições municipais tornar-se-ia um benemérito da população carioca. Para tanto, êle necessitaria de apoio firme do presidente da República e do Senado, já que da Câmara de Vereadores não é de se esperar nada de bom.

A Prefeitura acabou de passar por uma fase de nomeações, de reestruturações, de favoritismo e de nepotismo que seguramente marcará época em seus anais administrativos. Nessa corrida aos cargos, à conquista de letras, aos privilégios, que criaram tantas situações pessoais escandalosas, concorreram prefeito, Câmara e Senado num espetáculo que, na verdade, não fêz honra aos nossos costumes políticos. Muito pelo contrário. Ficou famoso no Rio o «slogan» expressivo da mentalidade com que os pretendentes assediavam a Prefeitura: ordenado, sim; trabalho, não.

Ao futuro prefeito a cidade continuará a apresentar problemas de urgente solução. Entre êles, o da conclusão dos túneis em andamento, iniciativa louvável da atual administração; a demolição do morro de Santo Antônio que completará o desafogamento do centro urbano; a remodelação da rêde de esgotos.

Seria oportuno que a Prefeitura tomasse providências para o estudo definitivo da primeira linha do «metro» carioca. Marchando para os três milhões de habitantes, é claro que só no tráfego subterrâneo encontrará a cidade meio fácil e barato de escoamento de sua população.

Esperemos, pois, pelo novo prefeito. Façamos votos para que êle seja capaz de tomar medidas para estabelecer ordem e eficiência nos métodos administrativos municipais, continuando naturalmente o que está em andamento e corresponda aos interêsses da cidade.

Segunda época de vestibulares

Causou viva decepção nos meios responsáveis do ensino, a decisão do Conselho Departamental da Faculdade Nacional de Direito concedendo segunda época de exames vestibulares.

Realmente, êsses exames vestibulares realizar-se-ão no correr de abril, quando o curso jurídico se encontra já em pleno funcionamento. Pelo número de alunos que se inscreverão, as novas provas vestibulares, escritas e orais, tomarão pelo menos trinta dias.

Sòmente lá pelo fim da primeira quinzena de maio, senão na segunda, é que os aprovados estarão em condições de frequentar aulas. Mas, então, já estaremos às vésperas das primeiras provas parciais.

Dêsse modo, alunos sem frequência de aulas serão convocados às primeiras provas parciais do ano letivo não possuindo sequer as condições regulamentares para prestá-las.

Tornar-se-á imprescindível, assim, que a direção da Escola feche os olhos às irregularidades e que se façam arranjos especiais para a solução do caso.

Entretanto, mesmo que tudo se arranje sob a cumplicidade de autoridades e professôres, é certo que o ensino sairá mais uma vez prejudicado no seu prestígio, em sua eficiência, em sua seriedade.

Há centenas de escolas superiores no Brasil. O nível do ensino superior no país, como todos sabem, é apenas regular. Pois bem. A única Faculdade superior no país, a única de que temos notícia, pelo menos, a conceder segunda época de vestibulares, é a Faculdade Nacional de Direito.

Dir-se-á que o regulamento da Faculdade autoriza o Conselho Departamental, de sua iniciativa, a conceder segunda época de vestibulares no caso de não preenchimento das vagas existentes.

O caráter da autorização, entretanto, está a indicar que ela só excepcionalmente deve ser concedida. Por isto mesmo, é que é facultativa. Do contrário, a concessão não passaria de medida oportunista e demagógica.

Os candidatos a essa segunda época de vestibulares são candidatos já reprovados nas Faculdades de Direito do país inteiro. De duas, uma: ou os vestibulares da Faculdade Nacional de Direito são exames normais e sérios, e a reprovação se confirmará; ou a Faculdade se destina a recolher no seu regaço os alunos que suas congêneres repeliram.

POLÍTICA E OBRAS CONTRA AS SÊCAS

HERMES LIMA

A SITUAÇÃO no Nordeste, em face da escassez de chuvas, destaca, em têrmos dramáticos o problema das Obras contra as Sêcas, problema cuja solução, iniciada há cêrca de vinte anos, até agora não chegou a resultados satisfatórios.

Se há no país problema que demonstre ausência, na política nacional, de um pensamento organizador, de um pensamento articulado e permanente em função de objetivos fundamentais de nossa recuperação e de nossa economia, êsse problema é o das sêcas.

A bem dizer, o grande impulso inicial das obras deveu-se ao acaso feliz de ser presidente da República um nordestino, Epitácio Pessoa. A outro acaso feliz, o de achar-se no Ministério da Viação o sr. José Américo, em período em que a sêca assolava a região do Nordeste, pode-se atribuir o esfôrço que se concretizou em progresso substancial na construção de represas e de estradas.

Lembro-me bem que, ao se projetarem as obras contra as sêcas, muito se pensou no Sul do país que aquilo era um luxo e um desperdício. A política brasileira tinha tão pouco sentido nacional das nossas realidades que era comum entre políticos, intelectuais e gente classificada nas profissões, deparar-se aquêle modo de pensar.

Que o programa das Obras contra as Sêcas tem apoiado mais na presença de homens da região nordestina no govêrno do que num pensamento político orgânico de recuperação nacional, mostra-o o fato dos altos e baixos na execução do mesmo.

O govêrno Epitácio Pessoa comprou e amontoou em Orós todo um vasto parque de máquinas e equipamento técnico para construção do grande açude, que é a maior necessidade imediata do Ceará.

Pois bem. O govêrno que sucedeu ao de Epitácio interrompeu as obras. Todo o maquinário permaneceu por lá amontoado, onde, ao que me informam, ainda existe muita coisa, apesar do desfalque que, por doação, venda ou empréstimo tem sofrido, especialmente de motores e geradores destinados até a indústrias particulares.

Demonstra-se ainda a ausência de pensamento político conscientemente ligado a tarefas de organização nacional, pelo estado burocrático-vegetativo a que foram relegadas as Obras, depois dos impulsos ocasionais por elas recebidos.

Nesse estado encontrei-as há cêrca de dois anos, mais ou menos se arrastando. Disperso estava já o núcleo excelente de técnicos que se formara. Da velha guarda restavam poucos, porque muitos foram atraídos por outras emprêsas e possibilidades.

O que mais me impressionou, porém, foi a incapacidade administrativa de se retirarem dos açudes já concluídos as vantagens que a região e seu povo poderiam esperar dêles. Faltavam as obras indispensáveis a integrarem os vastos depósitos dágua num sistema de benefícios sociais e econômicos.

Concluído, o sistema Curema, por exemplo, poderia fornecer 6 a 8 mil Kw. de energia. A água produtora dessa energia tornaria perene um rio em pleno sertão paraibano que, atravessando vilas e fazendas, acabaria favorecendo o nível de outro curso dágua ao Rio Grande do Norte. Entretanto, até hoje Curema é apenas um passeio. Há outros açudes cheios dágua. Alimentam todos alguma lavoura de vasante. Mas incorporá-los a um sistema de produzir benefícios permanentes e extensivos, eis a questão.

Em São Gonçalo e noutro local, vi algumas centenas de hectares irrigados com boa produção de frutas, verduras e até cereais. Eram campos experimentais mantidos pelo govêrno. A experiência está feita, orientada inclusive quanto ao exame das terras pelo modelar Instituto Agronômico de São Gonçalo.

Cultivar as terras irrigáveis dessa zona, uns trinta mil hectares, constitui tarefa para um tipo de cooperativismo que me permitirei denominar de cooperativismo compulsório. Há que desapropriar terras e orientar a adaptação dos braços a um tipo de trabalho — o da lavoura irrigada — a que não estão acostumados e, por isto mesmo, refugam. Porque nesse Nordeste tudo, a bem dizer, é extrativo: lavoura é algodão e, quanto a criação, é soltar a vaca no campo que ela depois aparece com o bezerro.

Na base dos açudes, da irrigação e da produção de energia, há todo um esquema de organização econômica, social e cultural a desenvolver no Nordeste. O pensamento político brasileiro ainda não foi capaz de projetar mentalmente êsse esquema, de acompanhá-lo em suas consequências, nos desdobramentos inevitáveis de suas conclusões. Contenta-se em fazer açudes, esperar que Deus os encha dágua para que depois a gente humana e animal mate a sêde e se recolha às suas margens no tempo da sêca.

Mas o açude deveria constituir a base de todo um sistema econômico e humano de recuperação. O açude e a perenidade de certos rios nordestinos, como está pensando em fazer em Pernambuco o govêrno do Estado com o Moxotó, o Pajeú e o Brígida.

No artigo 198, da Constituição, se dispõe que a União despenderá anualmente quantia nunca inferior a três por cento de sua renda tributária com as obras e os serviços de assistência econômica e social na execução do plano de defesa contra os efeitos da sêca no Nordeste.

Dependerá a execução dêsse dispositivo da existência de um pensamento organizador na política nacional. Do contrário, em tôrno dêle, em cada sessão legislativa, haverá apenas uma renhida mas medíocre batalha pela inclusão ao orçamento de verbas isoladas que afinal, na prática, se reduzem a meras autorizações. Essa batalha, inspirada pelo só fervor regionalista, não trará nenhuma vitória verdadeira, definitiva.

Porque êsse tipo de vitória só a política consciente dos objetivos a atingir, no plano da organização brasileira, poderá alcançar.

Conversemos de público

Osorio BORBA

A propósito do artigo «As verbas da A. N.», declara-me, em carta de 22 do corrente, o diretor dessa repartição, major Caio Miranda:

a) v. s. não tem razão quando me acusa de não satisfazer, ao menos em parte, os débitos da A. N. para com seus servidores. Na medida do possível, estou procurando fazer pagar aos funcionários mais necessitados, principalmente aos de condição humilde e chefes de familias numerosas. Com isso já foram empenhados cêrca de trezentos mil cruzeiros;

b) não é verdade que tenha eu admitido numerosos funcionários novos, principalmente parentes. O único parente trazido para me auxiliar foi a srta Lais Miranda, minha sobrinha, que desempenha as funções de secretária particular, satisfazendo assim as exigências de confiança que se me apresentaram, ao assumir um pôsto entre funcionários dignos mas desconhecidos para mim;

c) os militares que aqui se encontram em serviço são ùnicamente o tenente Campelo e o sargento Carmo, cedidos por tempo limitado pelo Ministério da Guerra, para recuperar as numerosas viaturas da A. N. que se encontram indisponíveis;

d) não é verdade que a A. N. tenha comprado três máquinas de impressão. As máquinas adquiridas foram máquinas comuns de escrever, em número de dez, destinadas ao serviço de imprensa;

e) a inteligência de v. s. compreenderá fàcilmente que me seria impossível e estulto declarar que tenho «a imprensa na mão». Uma das coisas que mais prezo, para mim e para meus semelhantes, é a liberdade, sem a qual a vida não merece ser vivida».

Seguem-se, nesse trecho da carta, referências à «aproximação» procurada pelo diretor da A. N. com o jornalista, à «prevenção» dêste para com aquêle, ao reconhecimento — da parte do diretor — da «linha de independência sempre mantida» pelo jornalista, por isto mesmo merecedor de sua «consideração», etc — coisas essas já de menor interêsse para o público.

• •
•

Quanto ao primeiro item foi o próprio diretor, em sua carta de 20 do corrente ao «Diário de Notícias», aqui comentada, quem disse, muito claramente, não poder, com a verba recebida, atender ao débito da A. N. para com seus servidores. Depois de referir-se aos atrasos que encontrou, advindos da administração anterior, declarou que desejaria pagar integralmente ésses débitos, mas acrescentou:

«Todavia, se é fato que agora recebi parcela da verba que cabe a êste órgão do Govêrno, menos verdade não é que a mesma tem sempre caráter de adiantamento, pois destina-se às despesas futuras, a que aliás, corresponde estritamente. Desta forma, se eu a empregasse no pagamento de dívidas anteriores, estabeleceria um infindável regime de débito, substituindo apenas o que já existe por outros que se lhe teriam de seguir.

Meu intento, porém, é justamente o de saldar, de agora para o futuro, com absoluta pontualidade, todos os compromissos da Agência Nacional, sem esquecer, contudo, aquêles que se acham em atraso e que espero oportunamente solucionar dentro das possibilidades que se me ofereçam».

Como não entender, de palavras tão claras, que a verba recebida se destinava a pagar as despesas e os compromissos, de agora por diante, ficando os atrasados para ser resolvidos mediante providências ulteriores? Impossível era adivinhar que já metade, quase, dêsses débitos fôra satisfeita.

No segundo item, evidencia-se o sestro da imprecisão nos «desmentidos» ou «retificações». «Numerosos» é, no caso, expressão vaga, elástica. Dado o excesso de pessoal e os atrasos de pagamentos, qualquer número de novas admissões é excessivo. Numerosos nomes — cêrca de doze, inclusive de nomeados para cargos de chefia — têm sido divulgados; de algumas dessas admissões tenho ciência própria. Pelo menos, dois outros militares, um major e um sargento, são vistos (segundo várias informações) na A. N., com ares de funcionários. Quanto a parentes do diretor, são tidos como tais outros recém-admitidos, com o seu sobrenome ou não. Não custa, porém, aceitar a contestação, a existência de equívocos responsáveis pela inexatidão.

Em suma, o esclarecimento total seria uma relação completa dos admitidos com os respectivos salários. E, de qualquer modo, subsiste o fato mais importante aqui comentado: a anomalia do arbítrio conferido a um diretor de repartição para pagar ou deixar de pagar, demitir e admitir, usar as verbas a seu critério, sem contrôle nem fiscalização, como um pequeno ditador.

Quanto a máquinas, a informação era, precisamente, sôbre a aquisição de três multiliths, destinadas a imprimir retratos do presidente em três côres: E já agora afirmam-me que uma dessas máquinas lá está, realmente, fabricando retratinhos.

• •
•

Em relação ao último item, evidentemente o juízo público sôbre a concepção de liberdade e das atribuições do seu cargo, do diretor do antigo DIP.

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS POLÍTICAS

O teórico de quarentena

LEMBRADO o nome do sr. Alberto Pasqualini para líder da bancada do P. T. B. no Senado, o senador gaúcho recusou êsse pôsto, por desejar ficar sem compromissos de direção partidária.

Antes disso, declinara êsse político da homenagem que alguns correligionários planejavam oferecer-lhe aqui, à moda gaúcha e «trabalhista»: um churrasco. Talvez considerasse que tais manifestações estão muito barateadas. Ou que a situação do país — todo dia pintada em côres sombrias pelo novo govêrno e pelos seus porta-vozes — não se compadece com o espírito festeiro contraditòriamente dominante nas esferas oficiais, com os banquetes, recepções, «espontâneas», passeatas, «shows» de todo dia.

Parece, assim, dispôsto o teórico do P. T. B. a manter-se numa posição discreta, arredio das eufóricas festanças cívicas a que se entregam os seus correligionários, doidos de alegria pela reconquista do poder, e também esquivo às responsabilidades da liderança do seu grêmio.

Haverá, talvez, porém, motivo mais sutis para explicar êsse retraimento do sr. Pasqualini. Desde a fundação do partido, sente-se que as hostes «trabalhistas» são subtraídas, cuidadosamente, a uma ascendência mais positiva do seu mais categorizado, ou do seu único teórico. Seja porque se trata de um intelectual com capacidade para empolgar a massa partidária, e com compreensíveis ambições, capazes de ameaçar futuramente a influência do chefe, seja simplesmente em sinal de acatamento às prevenções existentes contra êle nos círculos mais conservadores, inclusive em certos setores do clero, o certo é que o sr. Alberto Pasqualini tem tido rigorosamente limitadas as suas chances de hegemonia dentro da agremiação. Não que sua doutrinação, no esfôrço por imprimir um sentido ideológico à massa amorfa e confusa dos nossos «trabalhistas», apresente qualquer audácia comprometedora da grei aos olhos do conservantismo. A doutrina «trabalhista» que êle prega é algo tão moderado e tímido que não chega a aproximar-se do programa de reformas sociais do trabalhismo inglês, e coube-lhe desfazer com afanosa ênfase as confusões recentemente estabelecidas, por elementos extremamente reacionários, entre o P. T. B. e o socialismo... Mas, ainda assim, é evidente o cuidado com que os nossos «trabalhistas», ou melhor, com que, o caudilho, o «chefe nacional», o ditador do «trabalhismo» mantém o sr. Pasqualini a conveniente distância dos postos de direção partidária. E' certo que, na primeira eleição para governador do seu Estado, após 1945, foi êle o candidato do P. T. B., mas o sr. Getúlio Vargas abandonou-o à sua sorte, quando concordou que ambos os candidatos eram bons... E quando vagou a presidência nacional do partido, com a morte de Salgado Filho, foi ostensiva, acintosa, chocante, a escolha do seu sucessor: o chefe esqueceu a existência do sr. Pasqualini e «nomeou» presidente a quem? A um fidelíssimo amigo particular — e que mais era, politicamente, o sr. Danton Coelho do que o «amigo das horas incertas» do ex-ditador?

Assim, o teórico do P. T. B. deve ter motivos para omitir-se dentro do partido, nesta fase, antes que, como em outras, seja omitido...

A reforma constitucional

Estuda o govêrno uma série de emendas à Constituição, a serem sugeridas ao Congresso — assunto abordado na Mensagem do presidente da República ao Legislativo. Ontem, o líder do govêrno na Câmara, sr. Gustavo Capanema, estêve no Rio Negro, a fim de conferenciar com o sr. Getúlio Vargas, sôbre o problema. Na próxima reunião do Partido Social Democrático, o sr. Capanema exporá os resultados dêsse entendimento, a fim de que se inicie no seio da agremiação o estudo das reformas a apresentar.

Também os dirigentes da União Democrática Nacional, na sua reunião de quarta-feira próxima, tratarão do assunto, por provocação do presidente, sr. Odilon Braga.

Sabe-se que a U. D. N., pelos seus líderes que se têm manifestado a respeito, concorda em princípio com a revisão. Considera que a Carta de 1946 necessita de alguns reparos, sobretudo no que se refere à discriminação das rendas e outros problemas econômico-financeiros. Quanto à estrutura política, deverão os udenistas pleitear emendas que melhor garantam a verdade e a moralidade das eleições, ampliando, por exemplo, as inelegibilidades, para atingirem os presidentes das autarquias, dos institutos oficiais de crédito e outros, que podem influir decisivamente — como a experiência dos últimos pleitos o demonstrou — no aliciamento de votos graças aos recursos de que dispõem essas entidades.

E' de esperar que, na hipótese de se tentar estender a reforma além dêsses limites, para restringir direitos e garantias, a U. D. N. e os demais partidos independentes oponham a tais mutilações da Carta democrática uma resistência decidida e eficiente.

DIVERSAS

DIA 29, A REUNIÃO DO P. R.

Quinta-feira próxima, deverá reunir-se o Diretório Nacional do Partido Republicano, a fim de definir a posição de suas bancadas, da Câmara e do Senado, em face do novo govêrno da República. Tal reunião deveria realizar-se amanhã, o que não ocorrerá em virtude da ausência, durante a Semana Santa, de vários membros da bancada.

* * *

ALA MOÇA DO PARTIDO LIBERTADOR

Recebemos:

O presidente da Ala Moça do Partido Libertador, seção do Distrito Federal, acadêmico Hamilton de Andrade, convoca os membros do Gabinete Executivo e do Conselho de Representantes da mesma, para uma sessão ordinária, a realizar-se, no dia 27, às 19h30m, na sede do partido, à rua México, 45, segundo andar, salas 205|7.

A ordem do dia será a seguinte: — relatório trimestral do Gabinete Executivo, estruturação de diretórios, editora da secretaria de Propaganda e autocrítica geral».

* * *

SERÁ' RETRANSMITIDO O DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

A oração que o ministro João Neves, pronunciará por ocasião da inauguração da Conferência dos Chanceleres, em Washington, será retransmitida, para todo o Brasil, pela Agência Nacional, através de seu noticiário radiofônico e em cadeia com uma rêde de emissôras.

* * *

APROVEITA-SE O P. S. P. DA CONFUSÃO DO P. T. B. PAULISTA

SÃO PAULO, 24 — (Asapress) — Segundo se informa, muitos diretórios do P. T. B. no interior do Estado mostram-se desorientados em face da atual situação política do partido. Receberam tais diretórios uma comunicação convocando-os para a convenção partidária promovida pelo Diretório Estadual; em seguida, receberam uma circular firmada pelo sr. Danton Coelho, advertindo-os de que não devem atender à convocação dos dirigentes estaduais, assinada pelo sr. Newton Santos. Diante dêsse estado de coisas, estão confusos, disso aproveitando-se o P. S. P. para arregimentar adeptos para as eleições municipais de 3 de outubro.

* * *

PERDE O MANDATO UM VEREADOR COMUNISTA ELEITO PELO P. S. D.

RECIFE, 24 — (Asapress) — O general Americano Freire, comandante desta Região Militar, recebeu uma comunicação da Câmara Municipal, de Catende, informando ter sido declarado extinto o mandato de vereador comunista Emídio da Silva, eleito pela legenda do P. S. D. O general respondeu aplaudindo calorosamente a atitude patriótica dos vereadores de Catende, «expulsando do seu meio a voz venenosa que era empregada a serviço de Moscou».

* * *

A CONVENÇÃO DA U. D. N. ALAGOANA

MACEIO', 24 — (Asapress) — A U. D. N. alagoana realizará segunda-feira próxima a sua convenção estadual. Serão eleitos os delegados à Convenção Nacional, bem como os membros dirigentes estaduais para o próximo biênio, sendo discutido o relatório da atual direção.

Os operários e o cristianismo

LUIZ SILVEIRA MELLO

Observa Deschanel que não é sòmente com fria razão e a pura lógica, mas, também, com o coração que é preciso abordar o estudo dos problemas sociais. (A).

E sempre que no estudo e na solução dos problemas sociais toma parte o coração, o torturado coração humano, vemos a intervenção da fé e do cristianismo, tudo orientando e dirigindo.

Pondera o professor Roberto Lira, em sua pequenina e primorosa obra intitulada "socialismo", que a verdadeira civilização cristã é a democracia socialista. E lembra que Cristo preferira os operários e escolhera os apóstolos entre os pobres. Não pregou Jesus a sua doutrina nos palácios, mas, sim, nas ruas e estradas, no meio do povo, nos comícios ao céu aberto. Sob o céu aberto, ensinou a igualdade, a solidariedade e o amor. E foi assim que procurou orientar tôda a Humanidade.

Ruy, o grande Ruy Barbosa, era por um socialismo moderado e cristão. E Ruy foi um grande operário, um operário intelectual, que muito produziu em pról do Direito e da coletividade.

A evolução para o socialismo moderado, a que se refere o genial Ruy, deverá atender, sempre e sempre, às especialíssimas condições mesológicas de um país novo e às tradições cristãs que envolvem tôda a nacionalidade brasileira.

É sob o lábaro de Cristo, portanto, que se devem irmanar, na Terra de Santa Cruz, os operários e intelectuais.

(A) "Ce n'est pas seulement avec la froide raison et la pure logique, mais c'est aussi avec le coeur qu'il faut aborder l'étude de problemes sociaux".

PRÊSO PORQUE ESCREVEU CONTRA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

PARANA', Argentina, 24 (A. F. P.) — Foi prêso o diretor do jornal «La Mañana», de Victória, sr. Francisco Villar, transferido posteriormente para esta cidade. O advogado do sr. Villar, porém, apresentou um pedido de «habeas corpus».

Afirma-se que a prisão se deve a um artigo publicado naquele órgão e considerado como um desacato ao presidente da República.

CHOQUE DE AVIÕES A JATO

BASE AÉREA DE LUKE, Arizona, 24 (A. F. P.) — Dois aviões a jato militares se chocaram, ontem, nas proximidades de Litdfield Park, durante a noite, morrendo, em consequência, um dos pilotos.

O outro pilôto conseguiu descer com o avião, saindo ileso.

Medidas de segurança no canal do Panamá

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — O presidente Truman assinou, hoje, um decreto, fortalecendo as medidas de segurança na zona do Canal do Panamá, «comprometida em virtude das atividades subversivas», como indica o relatório que deu origem ao decreto.

Em virtude do decreto presidencial, o governador da Zona do Canal de Panamá está autorizado a tomar tôdas as medidas que se impõem, concedendo-se-lhe, principalmente, o direito de revistar os navios em trânsito e as instalações do Canal.

Mac Arthur disposto a conferenciar com o comandante chinês

TÓQUIO, 24 (Por Earnest Hoberecht, da U.P.) — Em sensacional declaração, o general Douglas Mac Arthur disse que está pronto «para conferenciar, no campo de batalha, com o comandante-chefe do inimigo», para pôr fim à guerra coreana. Essa declaração foi feita pouco antes de entrar no avião que o levou para mais uma de suas cada vez mais frequentes visitas à frente de batalha.

No texto de sua declaração, diz o comandante-chefe das fôrças das Nações Unidas:

«As operações continuam, de acôrdo com os planos. Limpamos substancialmente a Coréia do Sul de quaisquer fôrças armadas comunistas.

«Está se tornando cada vez mais evidente que a grande destruição, ao longo das linhas de abastecimento do inimigo, causada por nossos incessantes bombardeios aéreos e navais, deixaram suas tropas nas zonas avançadas de batalha com abastecimento deficiente para manter suas operações. Essa debilidade foi brilhantemente aproveitada por nossas fôrças terrestres.

«A tática de ondas humanas, do inimigo, fracassou definitivamente, à medida que as nossas próprias fôrças se tornaram mais aguerridas nessa forma de guerra; suas táticas de infiltração estão contribuindo para suas baixas contínuas e êle está demonstrando menos resistência do que as nossas tropas aos rigores do clima, do terreno e da batalha.

«De uma significação ainda maior do que os nossos êxitos táticos está sendo a clara revelação de que êsse novo inimigo, a China Vermelha, de tão exagerado e alardeado poderio militar, carece de potencial industrial para se abastecer adequadamente de muitos artigos essenciais para levar a cabo a guerra moderna. Faltam-lhe indústrias básicas e matérias primas necessárias para produzir, manter e fazer funcionar, mesmo, um limitado poderio aéreo e naval, e êle não pode abastecer-se de materiais essenciais para operações terrestres, tais como tanques, artilharia pesada e outros aperfeiçoamentos que a ciência introduziu nas campanhas militares. No passado, um grande potencial numérico poderia haver compensado essa deficiência, mas, com o desenvolvimento dos métodos de destruição em massa, não se pode compensar só com o número a vulnerabilidade inerente a tais deficiências.

«O domínio do mar e do ar, representando por sua vez o domínio dos abastecimentos, das comunicações e dos transportes, não é agora menos essencial e menos decisivo do que no passado. Quando existe êsse domínio, como sucede em nosso caso, e está acompanhado de um volume inferior de fogo em terra por parte do inimigo, a disparidade que resulta é tal que não pode ser vencida pelo denôdo, por mais fanático que êste seja, tal a maior diferença entre as baixas de um e outro lado.

«Essas fraquezas militares revelaram-se clara e definitivamente desde que a China Vermelha iniciou sua guerra não declarada na Coréia. Ficou demonstrada, mesmo com as restrições que limitam agora as atividades das fôrças das Nações Unidas e com as correspondentes vantagens que decorrem para a China Vermelha, a sua completa incapacidade para lograr pela fôrça das armas a conquista da Coréia. O inimigo já tem, portanto, que estar dolorosamente consciente de que uma decisão das Nações Unidas no sentido de se afastar de seu tolerante esfôrço de conter a guerra na região da Coréia, mediante a expansão de nossas fôrças militares a suas regiões costeiras e a bases de seu interior, condenaria a China Vermelha ao risco de um iminente colapso militar.

«Uma vez estabelecidos êsses fatos básicos, não pode existir uma dificuldade insuperável para decisões sôbre o problema coreano, se as questões se resolverem à base de seus méritos, sem agravá-las com assuntos alheios às mesmas e não relacionados diretamente com a Coréia, como os de Formosa e o da representação da China nas Nações Unidas.

Mensagem do dr. Laureano ao povo mineiro

Através do microfone da Agência Nacional, o dr. Napoleão Laureano dirigiu, ontem, uma mensagem ao povo de Minas Gerais, Estado que visitará a 3 de abril, fazendo-lhe um apêlo para que apoie, material e moralmente, a campanha iniciada em favor dos cancerosos.

PETRÓLEO, INFLAÇÃO E SALDOS

Rafael Corrêa de Oliveira

A MENSAGEM do sr. presidente da República contém vários itens que nos parecem contraditórios e indicam uma acentuada falta de unidade na doutrina econômica do govêrno e nos planos de sua administração.

Vejamos, por exemplo, o que se diz, na fala do trono do sr. Getúlio Vargas, sôbre a questão do petróleo. Depois de fazer um histórico das atividades públicas e particulares, nesse importante setor da economia nacional, a Mensagem afirma categòricamente:

«O govêrno não poupará esforços para alcançar, com presteza, a solução dêste problema, e para isso conjugará os **esforços da iniciativa oficial e da iniciativa privada**, confiando a emprêsas de um e de outro tipo **as tarefas de industrialização** e as de exploração dêsse combustível, sem prejuízo de que as jazidas de petróleo constituem patrimônio nacional e devem ser monopólio estatal». (Os grifos são nossos).

O jôgo de palavras é evidente e teve o fim único de poder encerrar o período com as palavras cabalísticas: **monopólio estatal**. Desejaríamos saber, porém, como pode haver essa forma de monopólio com a participação de capitais privados na extração e industrialização do petróleo.

Mas, como **não ignoramos**, o nosso atual presidente é perito na arte do despitamento. O que lemos acima se encontra na página 162, da Mensagem. Mas se dermos um pulo até as páginas 166 e 167 encontraremos um capítulo sôbre a «contribuição de elementos privados na pesquisa» do petróleo. Aí a Mensagem apresenta um quadro desanimador do que se tem feito. E conclui com êste passo de mágica: «Alguns anos se passarão, entretanto, sem que isso aconteça (**a produção abundante**), tendo em vista o prazo necessário à montagem das instalações e os dispêndios com a aquisição de equipamento. Isso evidencia que a **solução real** do problema reside na produção abundante de petróleo natural brasileiro, **em curto prazo** (?), propósito que exige a **colaboração ampla de tôdas as fôrças** que queiram participar dessa gigantesca empreitada, e que forem aceitas pelo govêrno brasileiro, **em condições satisfatórias, para todos**, naturalmente resguardados os supremos interêsses da economia e da soberania nacional». (Grifos nossos).

A última frase vem sempre para deixar uma impressão agradável no espírito do leitor. Mas o sr. Getúlio Vargas, na **ampla colaboração de tôdas as fôrças**, não diz quais sejam estas, estabelecendo, apenas, a condição de serem aceitas pelo govêrno. Outra coisa, aliás, não quer a Socony **Vacuum**, cuja proposta para instalação de uma refinaria em Niterói se encontra no Conselho Nacional de Petróleo. Segundo estamos informados essa proposta é vista com entusiasmo pelo sr. genro Amaral Peixoto e pelo ministro Válder Sarmanho, cunhado do presidente, com função diplomática nos Estados Unidos.

O general João Carlos Barreto que vai ficando na presidência do Conselho de Petróleo, também afina pela simpatia dos parentes do sr. Getúlio Vargas. E, assim, poderemos ter o **monopólio estatal do petróleo**, no Brasil, com a participação de «trust» internacional, assegurados, naturalmente, os **privilégios da nossa soberania**. Se a questão é de palavras, tudo está aí bem concluído, em **condições satisfatórias para todos**. E até a exigência do **curto prazo** não constituirá dificuldades, porque nós sabemos o que vale o tempo no calendário do sr. Getúlio Vargas, — 15 anos de govêrno, foram um prazo tão curto que não deram a oportunidade de acabar com as filas e as favelas...

Outro aspecto interessante da Mensagem, está na tese novíssima que o govêrno sustenta sôbre inflação. E' esta, segundo o sr. Getúlio Vargas, uma consequência de saldos favoráveis na balança de pagamentos! Na página 92, do famoso relatório, lá se encontra a terrível afirmação: «Como se sabe os saldos positivos do balanço têm efeitos inflacionários, enquanto os saldos negativos tendem a repercutir deflacionàriamente».

Os mais ilustres economistas do mundo procuram, desde a primeira grande guerra, definições exatas para as perturbações monetárias que ocorreram naquela época. Nenhum, porém, chegou à conclusão admirável do nosso govêrno: 1º) — se o país tem saldos favoráveis nos seus negócios, a inflação se fará sentir com os males habituais: altas dos preços e excesso do meio circulante. 2º) — se pelo contrário, os saldos são negativos, a moeda se valoriza, e os preços baixam...

Dêsse modo o meio mais fácil de combater a inflação é não exportar. Pois não é?

Parece que o presidente confunde aumento normal do meio circulante — por fôrça do desenvolvimento econômico do país — com inflação artificial da moeda. Seria interessante que o Rio Negro estudasse as crises que atingiram a Inglaterra e a França depois da primeira guerra e o resultado da política econômica e financeira das duas nações naquela emergência. Saldos positivos na balança de pagamentos não levam nenhum país às crises inflacionárias. Seria isto contrariar até as leis do bom senso...

Mas o atual govêrno do Brasil já é, por seus antecedentes e por sua composição, uma verdadeira anomalia. Quando registramos certos absurdos da sua atividade, não o fazemos para advertir ou corrigir. E' apenas um registro público para a crônica das nossas especialidades nacionais... com soberania e resto.

WALFRIDO LEÃO — DENTISTA
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte América) — Praça Floriano, 55 — 7º andar — Sala 13 — Tel.: 22-5736.

Aos Senhores' Medicos e Farmacêuticos
Comunicamos que já se acha á venda nas Drogarias e Farmacias o novo preparado
SEDOREX Contra: regras dolorosas e dismenorrêas.
LABORATORIOS REUNIDOS LTDA. — RIO — TEL. 49-2211

Aos senhores médicos
Comunicamos que já se acha à venda, nas Drogarias e Farmácias de todo o país, o preparado "OKASA", nas fórmulas "MASCULINO" e "FSMININO", indicado na astenia muscular e suas manifestações e nas nevroses e psicastenias decorrentes das "PERTURBAÇÕES SEXUAIS".
Informações e pedidos ao Distribuidor: PRODUTOS QUIMICOS E FARMACÊUTICOS "ARNA" LTDA. — Avenida Rio Branco, 109, 5º andar — RIO DE JANEIRO.

A Sonotone.
APARELHOS PARA SURDEZ
LANÇA O NOVO E ATRAENTE MODELO *940*
Nunca se obteve tanto em tão pequeno espaço!!! Usar um aparelho modelo *940* é até agradável, não havendo agora desculpas para ouvir mal. A Sonotone Corporation, procurando por todos os meios a melhor comodidade para seus clientes, marcou um tento brilhante com a fabricação do modelo agora lançado no mercado. O *940* oferece todas as vantagens dos demais, estando adaptado em um pequeníssimo estojo e o consumo de pilhas é o mínimo até hoje conseguido. Convidamos os que sofrem de surdez a nos fazer uma visita sem compromisso, afim de verificarem as inumeras vantagens que podemos oferecer-lhes.
*NOVIDADE! Microfones móveis, cobertos por Clips ornamentais. Podem ser adaptados ao *940* enfeitando o vestuario das senhoras.*
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.
Rua da Quitanda, 3 - 3.º Tel. 22-3124
Téstes com assistência médica

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 2ª seção)

Chamada de candidatos ao curso básico de paraquedistas

Militares da ativa não podem ser administradores de cooperativa de consumo — Em Caçapava o titular da pasta — Plano para renovação de emplacamento de viaturas do Exército — Candidatos ao CPOR chamados — Aniversário do HCE

Devem apresentar-se ao capitão José Roberto Monteiro Vanderlei, às 8 horas de amanhã, na Escola de Educação Física do Exército, e às 8 horas do dia 27, na área dos estágios da Escola de Paraquedistas, os seguintes oficiais e praças, candidatos ao Curso Básico de Paraquedistas, a fim de se submeter ao exame físico: major Oil Simões Lund, capitão Aloísio Alves Borges, tenentes José Figueiredo de Albuquerque, Rodolfo da Cruz Rolão, Gilberto Antônio Azevedo e Silva, Fernando Valente Pamplona, Edgar Manuel E. Brilhante, Augusto V. de Castro, Jorge José Bertho, sargentos Marcelo B. Gonçalves, Rui Lopes Cabral, Altamiro L. de Oliveira, Pedro Humberto R. Guimarães, Jandir Assis, João Manuel Meneghell, Orlando Evangelista, Rufilo Haviou Júnior, Joaquim F. de Sousa, Raimundo de Almeida G. Filho, Taciano Gavaza, Nei Semalh Silva, Clarindo O. Teles, Renato B. da Silva, Almir N. Martins, Djalma V. Silva, Valdemar A. Pedra, cabos Arquilino Scartão, Jair J. Rosalem, Idílio Farina, Osto Rosa Miranda, Osmar Pereira Nunes, José Goulart, soldados Válter Pereira, Antônio S. Aguiar, Jair José, José Martins Sobrinho, Sinval Reis, Leonório I. Canzi, Arnaldo V. Pais Barreto, Francisco N. de Brito, Aldir de J. Almeida Meneses, Adamastor Bastos, Celso Agostino M. de Oliveira e Carlos L. Frigieri. Da Escola de Paraquedistas, com destino à Escola de Educação Física, amanhã, às 6 horas, deverá partir um caminhão para o transportes do pessoa. O uniforme para a realização das provas é o de educação física, não sendo permitido o uso de sapatos de prego.

CONVOCADOS CHAMADOS PARA REGULAR SITUAÇÃO MILITAR

Deverão apresentar-se impreterìvelmente, amanhã, às 8 horas, no Batalhão de Guardas, a fim de regularizarem sua situação, os convocados seguintes, já apresentados naquela unidade: João Batista, João Luna Freire, Jorge Guerra, José Diniz da Silva, Roberval Batista de Jesus, Nilquias Augusto Brito, Hélio Sousa Martins, Jurandir Antônio Rodrigues, Válter Agostinho, Célio Correia de Sousa, Milton Schelb de Sousa, Manuel dos Santos, Sebastião José Silva, José Pombel, Antônio Pereira do Nascimento, Nilton Ávila, José Feliciano Chacon, Abdias João da Silva, Lair Pereira Serpa, Geraldo Lopes de Lima, Carlos Joaquim de Santana, Vicente Salviano da Silva, Edon Minervino da Rocha, Arlindo Moura Andrade, Valdomiro Ouriques Silva, Cândido F. Silva, Cândido Francisco Silva, Wilson Carlete, Edivaldo F. do Sacramento, Valdir Oliveira Santos, Luís G. Cerqueira, Antônio Milton de Araújo Melo, Carlolando Rodrigues Moreira e Graciano Lopes de Siqueira.

MILITARES EM COOPERATIVAS DE CONSUMO

Consultou o comandante da Guarnição de Fernando de Noronha ao ministro da Guerra sôbre se militares da ativa podem fazer parte da administração de uma Cooperativa de Consumo fundada naquêle Território.

Em solução, o ministro em aviso n. 213, de 20 do corrente, declara que, de acôrdo com a legislação vigente, nenhum militar poderá exercer qualquer cargo ou função em administração de tal natureza, em face do disposto no art. 30 do decreto-lei 9.698, de 4 e art. 180 do decreto-lei 6.227 de 44.

VENCIMENTOS DO GENERAL DIRETOR DA FABRICA PRESIDENTE VARGAS

Consultou o diretor interino da Fábrica Presidente Vargas sôbre vantagens de substituição, em virtude da matrícula na Escola Superior de Guerra, do seu detentor efetivo, visto o cargo ser privativo de coronel.

Em aviso 214, de 20 do corrente, declara o ministro que cabe ao atual diretor da referida Fábrica a diferença de gratificação entre o seu pôsto e o de coronel, de acôrdo com o disposto no art. 81 do C.V.V.M.E.

EM CAÇAPAVA O MINISTRO DA GUERRA

A fim de assistir às festividade comemorativas de mais um aniversario do 6.º Regimento de Infantaria — Regimento Ipiranga — seguiu, ontem, via aérea, para Caçapava, em avião especial da FAB, o general Estillac Leal, ministro da Guerra, que se fêz acompanhar do seu ajudante de ordens capitão Cruchin. Em sua companhia, seguiu o jornalista Otávio de Castro, chefe do Serviço de Imprensa do gabinete ministerial.

O ministro da Guerra quando inaugurava o Monumento ao Expedicionário, em Caçapava

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Roberto Pereira dos Santos Lisboa, José Pondé Sobrinho, Luís Félix Toledo de Abreu, Agenor Marques, Tasso Barcelos de Morais, Carlos Sudá de Andrade, Flávio Ferreira da Silva, Carlos Alves de Sousa Ferreira, Luís Carlos Tourinho, José Bernardo Leite de Sousa, Flávio Dias de Castro, Hélio Gomes do Amaral, Newton Barros Guimarães, João de Aguiar e Antônio Ernesto Vinhas.

RENOVAÇAO DE EMPLACAMENTOS DE VIATURAS DO EXÉRCITO

Acaba de ser organizado pela Diretoria de Motomecanização um plano destinado exclusivamente a renovação, para 1951, do licenciamento de viaturas que já possuem «Placa Oficial». Segundo êsse plano, para o licenciamento de veículos que ainda não possuem «Placa Oficial», deverá ser solicitado à Diretoria de Motomecanização a necessária e imprescindível autorização, devendo as unidades, repartições, estabelecimentos, etc., a que pertençam, possuir em seus Q.O. motoristas civis.

Para a renovação do emplacamento supra, as viaturas deverão satisfazer às condições constantes das modificações do art. 16 das Instruções para classificação, registro e identificação das viaturas do Exército em tempo de paz.

As vinturas, deverão ser apresentadas em conjunto, de uma só vez, devendo o encarregado da referida apresentação entregar ao funcionário da D.M.M., presente no local designado, uma relação em duas vias indicando as viaturas a serem emplacadas. Este plano terá início no próximo dia 5 de abril e terminará a 16 do mesmo mês.

Assim, para emplacamento, estão chamadas, devendo ser apresentadas no pátio interno do Ministério da Guerra, das 8 às 11 horas, do referido dia 5 de abril, quinta-feira, as viaturas dos tipos: T.P. Turismo, T.P. Coletivo-T.N.E. 1-4 ton. 4x4, em número de 67, pertencentes às seguintes repartições: gabinete militar da presidência da República, gabinete do ministro da Guerra, D.G.A., D.T.P.Ex., Diretoria de Motomecanização, D.M.B., Diretoria das Armas, Ensino, Saúde, Pessoal, de Intendência, de Recrutamento, de Transmissões, de Engenharia e de Fabricação, D.O.F. do Exército e Diretoria de Remonta e Veterinária. Das 13 às 16 horas, em número de 29, das seguintes repartições: Diretoria de Art. Costa, S.G.M.G., Estado Maior do Exército, Z.M.L. e 1ª R.M., Zonas Militares Centro, Sul e Norte e Núcleo da Divisão Blindada. Continuaremos a chamada para emplacamento com a devida antecedência.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS AO C.P.O.R.

Deverão comparecer com urgência à Secretaria do C.P.O.R. do R.J., a fim de tratar assuntos de seu interêsse os candidatos abaixo julgados incapazes temporàriamente para matrícula no C.P.O.R. e Serviço do Exército. Almir Portela, Amauri Alves Pinto, Angelo R. Bellini, Cid Nogueira, Carlos A. Barone, Fernando Sarto, Vilvan Juvenal Dutra, Galeno Almeida, Geraldo P. Ferreira, Gianluca Roberto G. Tacoli, José G. Barreiros, José A. Fausto Barbosa, Jorge C. Lourero Filho, João M. Basmage, Luís Gonzaga de Castro Meneses, Marconi Goldenberg, Manuel S. Oliveira, Mayer C. Goldabach, Nélson da Costa Marques, Nel Castilho de Matos, Nílson C. Maisonete, Nilto E. Campos, Osvaldo C. Meneses, Paulo Silva, Renan Santos e Roberto Levassauer Rocha.

ANIVERSARIO DO H.C.E.

Os Hospital Central do Exército viu passar ante-ontem mais um aniversário de sua organização. Por êsse motivo, o coronel médico dr. Artur Augusto de Alcântara, seu atual diretor, tem sido cumprimentado.

LOUVADO O SECRETARIO DO H.C.E.

O general Aquiles Paulo Gallotti, ao deixar a direção do Hospital Central do Exército, elogiou o secretário dêsse estabelecimento, nos seguintes têrmos: «Oficial administrativo classe «M» — Aristarco Lopes de Oliveira Ramos, elemento, sem favor, valioso à direção do estabelecimento pela soma de auxílios que presta como chefe da Secretaria. Inteligente, culto, finamente educado, dotado de raro espírito de colaboração, tem um trato cavalheiresco e amável que lhe facilitam ser o excelente cooperador que realmente é. Muitos louvores lhe dá esta Diretoria pelo que lhe deve em serviços que prestou».

«TURMA SARGENTO WASHINGTON»

São convidados a comparecer à avenida Marechal Floriano, 21, 1.º andar, tel. 43-6226, diàriamente, das 12 às 13 horas, os seguintes sargentos inscritos para aquisição da «Casa Própria»: — Durval Vilar de Queiroz, Emanuel Pereira Lima, José Duarte Pinheiro, Klaido de Azevedo Lemos, Manuel Lopes Rubim Filho, Messias Machado da Silva, Newton Sampaio, Omar Bandeira Ramidan Sobrinho, Raimundo Bezerra da Cunha, Valdemar Xavier de Morais, Washington Bernardo da Silva, Valdemar Pereira, Antônio Rolim Valença, Sidnei Procópio Vale, Geraldo Sexto de Castiloh, Jorge de Sousa Lôbo, Antônio Moreira de Araújo, José Ribamar Costa Araújo e Ademar Prudêncio da Silva.

NOMEAÇÕES

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

— nomeando, diretor das Armas, o general de brigada Emílio Rodrigues Ribas Júnior;

— nomeando, comandante da Sexta Região Militar, o general de brigada Artur Hescket-Hall;

— nomeando, subcomandante da segunda Divisão de Infantaria, o general de brigada João Valdetaro de Amorim e Melo;

— nomeando, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o general de brigada José Alves de Magalhães; e,

— graduando, no pôsto de general de divisão, o general de brigada Coriolano de Andrade.

APÊLO DE UM SARGENTO

De um sargento do Exército recebemos uma carta em que o missivista, depois de comentar favoràvelmente o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, declara que há dois meses, por estar sendo esperada a regulamentação do referido Código, não se recebem, no Exército, nem o salário-família nem as antigas gratificações de especialidade. Em consequência de tal fato, acrescenta o sargento, de uns três meses para cá, embora não pagando habitação, por morar em casa de parentes, não tem êle ganho o suficiente nem para a sua alimentação e a de sua espôsa e dos quatro filhos do casal.

Faz, assim, um apêlo às autoridades para que providenciem a respeito, pois a situação é realmente desesperadora, sobretudo para os seus colegas que pagam casa.

Ao mesmo tempo, dirigo outro apêlo no sentido de que os congressistas, caso não se cumpra o Código, dêem exemplo ao povo, desistindo do aumento dos próprios subsídios, por êles mesmo promovido.

FÍGADO — RINS — BEXIGA
CALMANTE — DESCONGESTIVO — DIURÉTICO — PREVENTIVO
SOLUTION SCHOUM
CONCENTRADA
Indispensável nos climas quentes
Importado diretamente do Laboratório Schoum — FRANÇA.
Distribuidor exclusivo para o Brasil: — JACQUES PACHECO. — Caixa Postal, 2562 — RIO DE JANEIRO
A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS E FARMACIAS.

Aprenda INGLÊS FRANCÊS ou ALEMÃO EM POUCO TEMPO!
Em sua própria casa, aprenda rapidamente INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ESPANHOL ou qualquer outro idioma pelo moderno método do LINGUAPHONE INSTITUTE. Lições gravadas em discos com gravuras e livros explicativos.
DEMONSTRAÇÕES E PROSPECTOS
RODOLPHO ARDITTI
AV. RIO BRANCO, 108 — SALA 1.101 — TEL.: 32-0451

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

Um líder dos sindicatos

Acaba de falecer, aos 76 anos, Hans Boeckler, presidente da Federação dos Sindicatos Alemães.

O movimento operário na Alemanha perde com êle um dos seus melhores representantes.

Muito moço, êle aderiu aos sindicatos alemães, tornando-se logo homem de confiança. Foi um líder nato.

A reconstituição e a unificação, após 1945, dos sindicatos alemães, destruídos pelo nazismo, foi, em grande parte, a obra de Hans Boeckler. Ele sacrificou as últimas fôrças do seu organismo já enfraquecido a esta tarefa, cujo bom êxito veio coroar o trabalho da sua longa vida.

Contando-se entre os fundadores da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, da qual é um dos vice-presidentes, Boeckler é personalidade bem conhecida no estrangeiro também, onde seu desaparecimento vai ser lamentado sinceramente.

O seu nome ficará ligado, para sempre, não só à evolução dos sindicatos alemães, mas também ao movimento sindicalista internacional.

SPECTATOR

Excursão Cultural à Europa

PRÓXIMO ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA A VIAGEM

Estando em grande parte tomada a lotação do paquete «Provence», da Société Générale de Transportes Maritimes à Vapeur, serão em breve encerradas as inscrições para a Excursão Cultural à Europa, organizada pelo Touring Clube do Brasil com a cooperação de sua congênere de França. Um grupo de nossos patrícios, do Rio e dos Estados, embarcará, no pôrto desta capital, a 30 de abril próximo, a fim de visitar cinco países da Europa e de assistir às festas comemorativas do Bi-Milênio da Cidade de Paris.

PARA AMBOS OS SEXOS
«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação cientifica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal, 3383 — RIO.

EXAMES URGENTES.
Médicos especializados
Exame de sangue, urina, etc. — Raios X — Radioterapia — Eletrocardiografia — Exames de tumores (biópsias) — Metabolismo basal — Tenda de oxigênio — Transfusão de sangue. Atende-se em Residência a qualquer hora. Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 6º andar — salas 601-603 — Tels.: 42-1854 - 32-9032 — Res.: 47-3416.
Preços especiais para militares e suas famílias.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México, n. 93 — 2º pav. Edifício Minerva, das 16,30, às 20 horas. Telefone: 22-7227

Sua geladeira em um dia fica nova em fôlha
Pintada com tinta Duco, em sua própria residência. Preço conforme o tamanho e o estado da geladeira. Colocamos borrachas de qualquer tipo, a Cr$ 150,00. Estanhamos grades, a Cr$ 30,00. Serviço perfeito e garantido — Avenida N. S. de Copacabana, 569 — Sala 5 — Tel.: 37-3025 — Sr. Alberto.

Naturalizações, Passaportes, etc.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, registro de diplomas, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 18 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tels.: 23-3840 e 43-2729. Diàriamente.

½ VIDA *perdida pela* **SURDEZ**
faça a sua experiência sem compromisso
Ouçam TODAS AS 3as., 5as. e SABADOS, das 13,30 às 14 horas pela RADIO TUPI, em ONDAS MÉDIAS e CURTAS, a EMOCIONANTE NOVELA, *"ha sempre uma esperança"* NUMA OFERTA GENTIL DE TELEX
PRG-3
TELEX lhe restitui a metade da vida que o senhor tem perdido pela surdez. Procure conhecer TELEX: pequeno, leve, econômico, invisível, com qualidade de som natural, sem distorções nem ruidos e agora, com mais um modelo exclusivo, o TELEX 300-B, em forma de caneta-tinteiro.
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138-13.º - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAIS: S. PAULO - P. ALEGRE - CURITIBA - B. HORIZONTE - RECIFE
Queira me enviar o folheto ilustrado "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ...
ENDEREÇO ...
CIDADE ... ESTADO ...
Atendemos a domicilio
TEVÊ — elkins

Associação Brasileira de Concertos
ESTRÉIA 2 DE ABRIL, ÀS 21 HORAS
TEATRO MUNICIPAL
O célebre CÔRO DOS COSSACOS
Sob a regência de
SERGE JAROFF
Informações e inscrições:
Rua México, 74, sala 601 — Tel.: 22-1076
A SEGUIR:
MAIO **BACKHAUS**
JUNHO **RUBINSTEIN**
ABC

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

No intuito de chamar a atenção dos srs. empregadores industriais em débito, para as vantagens da moratória concedida pela Lei n. 1.239-A, o I.A.P.I. presta os seguintes esclarecimentos:

1 — A moratória concedida pela Lei n. 1.239-A, de 20 de novembro de 1950, deverá ser requerida pelos empregadores até o dia 15 de maio de 1951, conforme prazo fixado no Regulamento aprovado pelo Decreto n. 29.124, de 12 de janeiro de 1951.

2 — Os principais favores estabelecidos pela lei acima citada são os seguintes:

a) — pagamento em até 48 prestações mensais, acrescidas dos juros de mora;

b) — redução dos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês para 0,5% (meio por cento).

3 — A moratória abrangerá as contribuições até a competência de outubro de 1950, inclusive as referentes a débitos já ajuizados.

4 — Depois do dia 15 de maio de 1951, não tendo havido pedido de moratória, voltarão os empregadores em atraso a ficar sujeitos à cobrança e ao prosseguimentos dos processos executivos já instaurados, bem como aos juros de mora de 1% (um por cento ao mês).

5 — Para maiores esclarecimentos, o órgão arrecadador do I.A.P.I fornecerá aos interessados, na Avenida Almirante Barroso, 91, 3º andar, diàriamente, das 12 às 16 horas (aos sábadosdas 9 às 12 horas), as instruções necessárias à utilização dos favores da Lei n. 1239-A.

M. CANTINHO — Delegado



CONFERÊNCIA NO CENTRO DOS DETETIVES FEDERAIS — Na sede do Centro dos Detetives Federais, e promovido por essa associação, realizou-se ultimamente, a conferência do coronel João Cabanas, assistente militar do chefe de Polícia. Em sua palestra, aquêle militar teve oportunidade de revelar vários pontos da reforma por que passará o D. F. S. P. Na gravura, em cima, um aspecto da mesa que presidiu a solenidade, vendo-se o capitão Carvalho, representante do general Ciro Resende, o coronel Cabanas e o detetive Leopoldo de Oliveira. Em baixo, parte da assistência.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Águas e Esgotos

28.996 SEM AGUA, HA' 3 MESES — Moradores da rua Itabirito, no bairro da Piedade, reclamam que estão privados do abastecimento d'água há cêrca de 3 meses, ocasionando-lhes a interrupção grandes transtornos, pelo que pedem providências a quem de direito. — 25-3-951.

28.997 SEM AGUA, HA' MUITOS DIAS — Moradores da rua Jaime Benévolo reclamam que estão privados do abastecimentod 'água há muitos dias, apelando para o serviço competente, no sentido de restabelecer a normalidade do abastecimento. 25-3-951.

Com a Prefeitura e a Polícia

28.998 PERIGO PARA OS ESCOLARES — Salientando o perigo de atropelamento a que estão expostos os escolares do Grupo Francisco Cabrita, diante do movimento intensivo do tráfego local, apelam, pais de alunos, para a Polícia e a Prefeitura, pedindo seja destacado um guarda para a esquina da avenida Melo Matos com a rua Haddock Lôbo, providência que poderá evitar consequências sérias. — 25-3-951.

Com a Limpeza Pública

28.999 DEPOSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Escrevem-nos reclamando contra o abuso de pessoas que depositam lixo na passagem existente entre as ruas Lins Vasconcelos e Ibiquera, do que resulta a exalação, no local, de insuportável mau cheiro, ocasionando perigo de doença. — 25-3-951.

Com a Diretoria do Palmeiras Atlético Clube

29.000 NÃO OBSERVAM A LEI DO SILENCIO — Escrevem-nos: «Sirvo-me do «Diário de Notícias» para solicitar das autoridades competentes medidas no sentido de coibir o abuso praticado pelo Palmeiras Atlético Clube, sito à rua Conselheiro Ferraz, 47, Lins de Vasconcelos, pois essa Associação coloca um alto-falante na janela do prédio em que está instalado e todos os sábados, até às 2 horas da madrugada, atroa os ares com música de vitrola. A situação é martirizante, agravando-se para aquêles que, nas imediações, têm crianças de tenra idade que não conseguem conciliar o sono até aquela hora». — 25-3-951.

Com a Light

29.001 SERVIÇO DEMORADO — Há mais de 60 dias — queixa-se um leitor — a Light vem executando trabalhos de reparo na fôrça de iluminação, na estrada Barro Vermelho, próximo à estação de Colégio. A demora — acentua — ocasiona transtornos e prejuizos à população local, bastando mencionar que das 18 às 22 horas diminui a intensidade da iluminação, não funcionando os aparelhos de rádio, geladeiras, motores de máquinas de costura e outros aparelhos movidos a eletricidade, pelo que reclamam providências. — 25-3-951.

Com a Delegacia de Economia Popular

29.002 EXIGENCIA DESCABIDA — São numerosas as reclamações recebidas contra a exigência, por parte dos proprietários de edifícios, do pagamento das despesas de condomínio. Sendo a lei omissa, serviram-se os proprietários dessa circunstância ocasional para fazer a exigência do pagamento, que a lei também não autoriza. Em face dessa situação, apelam os prejudicados para quem de direito, pedindo providências. — 25-3-951.

Com a Prefeitura e a Light

29.003 UM APELO — Sugere um leitor que os bondes da linha do Alto da Boa Vista, atualmente com o ponto inicial na Muda, passem a trafegar até a praça Saenz Pena, seguindo na viagem de volta pelas ruas Major Avila, Barão de Mesquita e Uruguai, entrando novamente na rua Conde de Bonfim, e daí seguindo para o Alto da Boa Vista, podendo a Companhia cobrar a passagem de um cruzeiro, com um aumento, pois, de 80 centavos. — 25-3-951.

Com a Secretaria Geral de Saúde e Assistência

29.004 DOENTE NA VIA PUBLICA — Há muitos dias que permanece na via pública, sem amparo e sem recursos de qualquer espécie, um jovem atacado de tuberculose na laringe, já afônico, despertando comentários desfavoráveis à administração pública, pelo abandono em que o deixam as autoridades responsáveis pelo Departamento de Assistência Hospitalar. O doente se encontra perto do sinaleiro, na rua Pedro Calazans, depois da rua Araújo Leitão, esclarecendo ainda o leitor informante que o sinaleiro. A entrada da nova estrada Grajaú-Jacarepaguá, poderá fornecer as informações que forem solicitadas. — 25-3-951.

Com a Prefeitura e a Sociedade Protetora dos Animais

29.005 DEIXADOS AO ABANDONO, OS ANIMAIS INVADEM OS QUINTAIS ALHEIOS — Escrevem-nos: «Por intermédio dêsse grande matutino peço a atenção das autoridades competentes e da Liga Protetora dos Animais para o seguinte fato: existem, na rua Jutaí e adjacências (Abolição), cêrca de 20 carneiros, que vivem em completo abandono, ficando todos os dias e noites, sem água e alimentos, e nessa situação invadem os quintais e comem tudo o que encontram, havendo alguns cheios de feridas mal cheirosos. O dono dos referidos animais é tido como valentão da zona e goza de prestígio, de modo que, apesar de haver sido apresentada queixa na Saúde Pública, não foi tomada nenhuma providências até agora». — 25-3-951.

CONVERSEMOS DE PÚBLICO

(Conclusão da 4.ª página)

tem de ser feito, não à base de frases eloquentes e declarações de amor à democracia, mas dos seus atos.

Preliminarmente, é sempre fácil — se bem que mais ou menos inútil — atribuir qualquer crítica a uma prevenção ou a questões pessoais. Não podia ter o jornalista prevenção contra alguém a quem até há poucos meses não conhecia nem de nome. Todos os comentários aqui feitos sôbre o assunto foram inspirados por atos e palavras do major, a começar de um artigo em que êle sustentava que a ditadura não fôra... ditadura, e da canonização de uma senhora, seguindo-se o episódio do despejo, a estrepitosa diligência no Serviço de radiotelegrafia, o terror desencadeado contra funcionários porque não exerciam censura (ilegal) sôbre as «press» das agências, o inquérito inquisitorial contra o diretor daquele serviço, etc.

Sabe-se que o diretor alterna seus destemperos dipianos com um trabalho tendente a «amaciar» jornalistas e a apresentá-lo como um padrão do bom-mocismo — sobretudo depois que suas explosões de fúria lhe criaram o perigo de demissão, dado que o govêrno se empenha, por enquanto, em parecer muito bonzinho. Mas fatos notórios evidenciaram a sua suposição de que estava à frente de um DIP restaurado na plenitude de suas funções, não apenas de propaganda mas de contrôle da imprensa.

Tenho motivos para crer que se tratou realmente na A. N. de «controlar» a imprensa, de neutralizá-la mediante o oferecimento de uma «situação» a cada secretário de jornal. De várias fontes tenho ouvido, narrado com detalhes, êste outro episódio pitoresco: o diretor marcou, por portaria, uma reunião, no seu gabinete, de «todos os diretores e principais redatores de jornais», assim nem ao menos convidados, mas intimados a ir receber ordens e instruções; e foi a generosa interferência de um velho e experimentado jornalista que evitou a consumação dessa sensacional «gaffe», mostrando aos rapazes o disparate que era aquilo e a irrisão a que se expunha o sucessor do major «Arvoredo», instituindo por sua conta o contrôle da imprensa como nos saudosos tempos do DIP ditatorial.

Também convicto estou da veracidade de uma denúncia que me chega: a de que a A. N. se está servindo de abusiva espionagem telefônica da polícia política, e que uma funcionária foi dispensada por ter sido ouvida — e reproduzida em todos os detalhes — uma conversa que manteve comigo: tivera ela o cuidado de não revelar seu nome, mas foi ainda a criminosa escuta policial que a identificou, por outra ligação, decorrente da primeira.

* * *

Resta o assunto de menor interêsse para o público: as atividades epistolares do diretor e de, pelo menos, um dos seus auxiliares imediatos, exatamente o que se investiu na presidência de inquéritos... policiais — dipianos. Mandam cartas particulares, amabilíssimas e cheias de elogios aos adversários, e vendo que não conseguem «amaciá-los», passam a insultá-los de público, inclusive, através de um jornal umbelicamente ligado à A. N. Não sei se o próprio diretor, mas o seu aludido Spoleta — isto é certo — não podendo dar a ler as respostas que recebe, alude a elas nos «comícios» da repartição, deturpando-lhes o conteudo em resumos verbais, atribuindo aos autores palavras e atitudes que não tiveram, e até descobrindo erros de gramática onde não os há...

O que têm a fazer os jornalistas independentes, sem a menor dúvida, é mesmo continuar a evitar aproximações e contactos pessoais com uma repartição tão parecida com o DIP da ditadura.

Conversemos de público, com o testemunho do público...

TEATRO MUNICIPAL
Administração General Angelo Mendes de Moraes
TEMPORADA OFICIAL DE ARTE NACIONAL
Espetáculos de Óperas e Ballados, Concertos Sinfônicos e Recitais
Organização e Direção Geral da Prefeitura do D. F. — Direção Artística da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal
Coordenador Artístico: Maestro Silvio Piergili
QUINTA-FEIRA, 5 DE ABRIL, ÀS 21 HS.
2º CONCERTO SINFÔNICO
Pela Orquestra do Teatro Municipal
CAMARGO GUARNIERI
Solista: MADALENA LEBEIS
Obras de Camargo Guarnieri: Abertura da Ópera Malazarte — Saudade infinita — O êco e o descorajado — A Serra do Rola-Moça — Três Poemas (Solista Madalena Lebeis) e a SINFONIA N. 2 (Prêmio Reichold).
Bilhetes à venda. Frizas e Camarotes: Cr$ 250,00. Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. ISENTOS DE SELO.
ESPETÁCULOS DE ÓPERA
TERÇA-FEIRA, 3 DE ABRIL, ÀS 17 HS.
ENCERRAR-SE-ÃO AS ASSINATURAS PARA OITO "PREMIERES" NOTURNAS E SEIS VESPERAIS
Preços de assinatura para as 8 «premières» noturnas: Frizas e Camarotes: Cr$ 2.800,00; Poltronas: Cr$ 560,00; Balcões Nobres: Cr$ 480,00; Balcões: Cr$ 320,00; Galerias, Cr$ 240,00. Isentos de sêlo.
Preços de assinatura para 6 Vesperais: Frizas e Camarotes: Cr$ 2.100,00; Poltronas: Cr$ 420,00; Balcões Nobres: Cr$ 360,00; Balcões: Cr$ 240,00; Galerias: Cr$ 180,00 (Isentos de sêlo).
Quarta-feira, 11 de abril, às 21 hs.
ESTRÉIA
Com a ópera em 3 atos de VERDI
FALSTAFF
em comemoração do cinquentenário do falecimento do maior compositor italiano

NOTÍCIAS FORENSES

Olga Sueli será julgada a quatro de abril

Comparecerá a ré perante o Tribunal do Júri de Niterói — Falência e concordata — Condenados e denunciados pela Justiça

Realizar-se-á, no dia 4 de abril vindouro, o julgamento de Olga Sueli, serventuária da Justiça fluminense, que assassinou o pai e um cunhado de seu ex-namorado, na delegacia de Duque de Caxias.

Em virtude do desaforamento do processo, Olga Sueli comparecerá perante o Tribunal do Júri de Niterói.

VITORIOSO O AUTOR DA AÇÃO

Na ação ordinária proposta por Delfim de Almeida Pinho, contra a Rádio Televisão do Brasil S. A., o juiz Murtinho Pinheiro, da Segunda Vara Cível proferiu sentença, julgando-a procedente, anulando, a subscrição feita pelo autor, da parte do capital da ré e condenando esta a devolver a importância subscrita de Cr$ 40.000,00, pagar juros da móra, a partir da citação, custas e honorários de advogado, à base de 20%.

FALENCIA E CONCORDATA

Pelo juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível, foi decretada a falência da firma Bar, Panificação e Confeitaria Nossa Senhora da Penha Ltda., estabelecida à rua dos Romeiros, n. 206, subúrbio da Penha, em virtude de requerimento de Luis Robles Rocha, credor da aludida firma, na importância de Cr$ 60.000,00.

Foi fixado o prazo de vinte dias para as habilitações de crédito.

Deferiu, o juiz da Quarta Vara Cível, o pedido de concordata preventiva da Serraria São Luis, Ltda., com estabelecimento à rua São Luis Gonzaga, ns. 629 a 631, tendo sido marcado o prazo de vinte dias para habilitação de credores e nomeado comissário Matos Serafim Ltda.

O passivo declarado atinge a importância de Cr$ 1.597.642,50.

CONDENADOS E DENUNCIADOS

Pela Justiça Criminal foram denunciados e condenadoss, respectivamente, os seguintes réus:

Na Vigésima Segunda Vara — Condenado: Sebastião José de Oliveira, a um mês de prisão, por crime de lesões.

Na Vigésima Terceira Vara — Denunciados: Ivo Joaquim de Sousa, Manuel Gonçalves, Manuel S. Filho, Domingos João, em crimes de roubo; Antônio Vieira da Silva, em crime de furto.

Na Vigésima Quinta Vara — Denunciados: Orivaldo Tavares Estêves, Arlindo Abreu, José Cardoso, Manuel Martins Frade, em crimes de lesões.

Noticiário do Estado do Rio

Produção do Estado do Rio em 1950

Segundo os dados do cadastro organizado pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950 o Estado do Rio de Janeiro produziu os seguintes vegetais:

Abacaxi, 8.089.000 frutos, no valor de Cr$ 16.099.000,00; algodão em caroço, 7.369 toneladas, no valor de Cr$ 27.753.000,00; alho, 222 toneladas, no valor de Cr$ 2.282.000,00; amendoim, 685 toneladas, no valor de Cr$ 1.848.000,00; arroz, 60.769 toneladas, no valor de Cr$ 81.026.000,00; banana, 26.534.000 cachos, no valor de Cr$ 169.819.000,00; batata doce, 17.546 toneladas, no valor de Cr$ .. 13.103.000,00; batata inglêsa, 3.116 toneladas, no valor de Cr$ .... 7.789.000,00; café, 26.795 toneladas no valor de Cr$ 129.508.000,00; cana de açúcar, 3.953.775 toneladas, no valor de Cr$ 417.519.000,00; cebola, 145 toneladas, no valor de Cr$ .... 403.000,00; côco da Bahia, 774.000 frutos, no valor de Cr$ 3.333.000,00; fava, 290 toneladas, no valor de Cr$ 516.000,00; feijão, 12.235 toneladas, no valor de Cr$ 31.607.000,00; fumo, 191 toneladas, no valor de Cr$ 1.682.000,00; laranja, 1.746.012.000 frutos (quantidade máxima no país), no valor de Cr$ 202.537.000,00; mamona, 115 toneladas, no valor de Cr$ 138.000,00; mandioca, 208.812 toneladas, no valor de Cr$ .... 55.231.000,00; milho, 109.239 toneladas, no valor de Cr$ 145.652.000,00; tomate, 7.728 toneladas, no valor de Cr$ 18.548.000,00; uva, 454 toneladas, no valor de Cr$ 3.588.000,00.

PELOS MUNICÍPIOS

São Gonçalo

AGRESSÃO

Nos fundos da Padaria e Confeitaria Pôrto Velho, na rua Comandante Ari Parreiras, 7, neste município, o pedreiro Osvaldo Alves da Silva, de 22 anos, morador na rua João Damasceno, 19, que ali procedia a reparos no prédio, foi interpelado por um desconhecido, que após discutir com o mesmo sacou de um revólver.

Com receio de ser ferido, Osvaldo trancou-se num dos quartos, mas mesmo assim o desconhecido deu ao gatilho duas vêzes, indo os projéteis, depois de atravessarem a porta, feri-lo no braço e no flanco esquerdos. A vítima foi removida para o Hospital de São Gonçalo, sendo o fato comunicado à delegacia do 4.º Distrito Policial.

OS MARUJOS TIVERAM O PAGO PELAS DESORDENS E FORAM LINCHADOS

Os marinheiros Pedro Gomes de Oliveira, de 21 anos, e Reinaldo da Conceição, de 20 anos, ambos pertencentes à base «Almirante Castro e Silva», na ilha do Mocanguê, onde residem, estavam bastante alcoolizados e promoviam desordens na rua Floriano Peixoto, na Covanca, em Neves, quando passou pelo local o limador Homerino Laureano, de 28 anos, casado, morador na rua Coronel Guimarães, 171, que se fazia acompanhar por sua espôsa. Esta foi alvo de galanteios por parte dos marujos. Homerino protestou e um dos marujos, munido de uma faca, golpeou-o no abdome. Em socorro do limador, veio um guarda da I.G.T.P. de nome Araujo que deu voz de prisão aos marujos. Estes, entretanto, não acataram a ordem, resultando daí que a população local, enfurecida com a audácia dos marinheiros, tentou linchá-los, ferindo-os gravemente. Homerino foi internado no Hospital Orêncio de Freitas e os marujos, no Hospital Central da Marinha. A polícia do 4.º distrito registrou o fato.

São Pedro D'Aldeia

ATROPELAMENTO

Procedente da localidade de Iguaba Grande, no município de São Pedro d'Aldeia, deu entrada no Hospital Antônio Pedro o menor José, de 6 anos, filho de Francisco José Marins, morador na rua Senador Nabuco, 122, no Distrito Federal. Apresentava vários ferimentos e fratura do crânio. Fôra atropelado por um «jeep» de chapa oficial. Ao ser medicado, faleceu, sendo o fato comunicado às autoridades policiais.

EM NITERÓI

No Tribunal do Júri

MARCADO PARA ABRIL VINDOURO O JULGAMENTO DE OLGA SUELI

Deverá ter início, no dia 4 de abril vindouro, conforme ficou determinado, a primeira sessão ordinária do Tribunal de Júri de Niterói, tendo, como presidente o juiz M. de Toledo Pizza.

Da pauta dos trabalhos consta o julgamento de Olga Sueli, ex-serventuária da Justiça em Duque de Caxias, e que matou naquela cidade, o pai de seu namorado e um cunhado dêste último.

HOMICIDIO

No Café e Bar Nossa Senhora da Conceição, na avenida Bento Maria da Costa, no bairro de Jurujuba, encontravam-se jogando ronda, vários pescadores, entre os quais Delfino Marins, de 41 anos, casado, morador naquela rua s.n. e Pedro Braga, ex-guarda municipal de Niterói, de 33 anos, ali também residente. Em meio à jogatina, os dois homens se desavieram, e depois de rápida discussão, Pedro sacou de um revólver e desfechou seis tiros contra Delfino, prostrando-o morto. Consumado o crime, Pedro fugiu, tomando o automóvel de propriedade do motorista conhecido por «Pedro Gato», e rumando para a praça Martim Afonso. A delegacia de plantão providenciou a remoção do corpo para o morgue do I.P.T. e pediu às autoridades policiais do Rio para efetuarem a captura de Pedro que, segundo se presume, encontra-se foragido no Distrito Federal.

AGRESSÃO

Na praia das Flexas, Teresa da Silva, de 19 anos, solteira, moradora no morro do Arroz, na rua Fagundes Varela, foi esfaqueada pelo seu companheiro João de Sousa, vulgo «João Maluco», de 28 anos, morador no mesmo morro. A delegacia de plantão registrou o fato e Teresa foi internada, em estado grave, no Hospital Municipal Antônio Pedro.

Novo delegado regional do Trabalho

O sr. Emilio Dias Filho, novo delegado regional do Trabalho, no Estado do Rio, tomará posse do seu cargo amanhã, às 11 horas, perante o ministro Danton Filho.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

INSTALA-SE . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

tensão internacional, apenas menos intensa do que a de 1939, em que se reuniram pela primeira vez no Panamá, depois da invasão da Polonia pela Alemanha e após a declaração de guerra da Grã-Bretanha e da França ao eixo totalitário.

Agora, embora ainda se qualifique a situação internacional como de «guerra fria», há hostilidades na Coréia e na Indochina, e muitos observadores consideram delicada a posição de alguns países da Europa e do Oriente Próximo.

Desta vez, os chanceleres americanos conferenciarão e consultarão entre si sôbre os meios de robustecer a democracia no Hemisfério Ocidental e como defendê-la de um totalitarismo diferente do de 1939: — o comunismo em vez do nazi-fascismo.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 15-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

Avisos Fúnebres

Francisco Lopes Ferreira

(Fiscal)

1.º ANIVERSÁRIO

Viúva, filhos e genro convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de falecimento de seu saudoso espôso, pai e sogro FRANCISCO que será rezada amanhã, dia 26 às 10h30m na igreja de São Jorge. Antecipadamente agradecem.

JOÃO GUERRA DE FARIAS

(7.º DIA)

Sua família convida aos demais parentes e amigos para assistirem a missa que mandará celebrar em intenção de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 26, às 8h30m, na igreja de S. José e N. S. das Dôres, à rua Barão de Mesquita, 763. Antecipadamente agradece.

LAURA JARDIM

(Professôra jubilada)

MISSA DE 30º. DIA

A família da inesquecível e querida LAURA JARDIM, sensibilizada com as manifestações recebidas pelo seu falecimento, agradecem a todos que a confortaram em tão grande dor e convida seus parentes e amigos para a missa de 30º. dia que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, segunda-feira, 26 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Iracema de Moura Vitória

Professôra Municipal

(FALECIMENTO)

Irlando de Moura Vitória, Tereza de Moura Guedes Pinto e espôso participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua pranteada irmã e sobrinha, cujo féretro sairá hoje, 25 de março, às 16 horas, da rua Santa Luiza n. 402, para o cemitério São Francisco Xavier.

Adelia Stepple da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Gilberto Stepple da Silva, senhora e filha, José Joaquim de Barros, senhora, filhos, genro e noras, Henriqueta Stepple da Silva e Regina Santos Stepple da Silva, participam que, às 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 26, será rezada missa por alma de sua mãe, sogra, avó, irmã e tia ADÉLIA STEPPLE DA SILVA, na capela de N. S. das Vitórias — Igreja de São Francisco de Paula.

Antonio de Souza Freitas

(MISSA DE 7º DIA)

Delminda Guimarães de Souza Freitas e filhos, Marieta Olga de Freitas, Geraldo de Souza Freitas, senhora e filhos, Maria Helena de Souza Freitas, José de Souza Freitas e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho ANTONIO DE SOUZA FREITAS, e convidam seus amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar, amanhã, dia 26, às 9h 30m, na Igreja de N. S. do Carmo.

DR. ARY FEU LOBO LEITE PEREIRA

(Juiz de Direito da Comarca de Palma — Minas)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as demonstrações de confôrto recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível chefe e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada às 10h 30m da próxima quarta-feira, dia 28, na Igreja de N. S. do Carmo.

DIOGENES BITTENCOURT MONTEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Honorina de Abreu Monteiro, Ana Maria, Regina Maria, Adriano de Abreu e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que fazem celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, têrça-feira, 27, às 9h 30m, por alma de seu inesquecível espôso, pai, genro e cunhado DIOGENES, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CARMEN MONAT JARDIM

(MISSA DE 7º DIA)

Ida Helena Monat, Adélia Monat da Fonseca, Olympio da Fonseca Filho e filhos, Helena Monat de Vasconcelos, Felix da Cunha Vasconcelos e filho convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia CARMEN, a ser celebrada amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10h 30m, no altar do Senhor dos Passos, da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Capitão Roberto Brandão Mascarenhas de Moraes

(MISSA DE 7.º DIA)

Marechal e senhora Mascarenhas de Moraes, major e senhora Paulo F. Pará convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo querido filho e irmão ROBERTO, amanhã, 2ª-feira, 26, às 11h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco), agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas

CARMEN MONAT JARDIM

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Jardim, Maria Luiza Jardim de Amarante, Edgar de Amarante, Celeste Maria Jardim de Moraes, Ruy Gomes de Moraes e filhos, Ida Helena Monat, Adelia Monat da Fonseca, Olympio da Fonseca Filho e filhos, Helena Monat Vasconcelos, Felix da Cunha Vasconcelos e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia CARMEN, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Carmen de Freitas Vaz

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Orlando Vaz, senhora e filhos, Dr. Octavio Vaz, senhora e filhos, Dr. Lucio Galvão, senhora e filhos, Dr. Octavio Ferreira Vaz e senhora convidam seus amigos e demais parentes para a missa que mandam celebrar pela alma de sua mãe, sogra, avó e cunhada CARMEN, às 9h30m de amanhã, segunda-feira, dia 26, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Carlos Portugal de Castro

(MISSA DE 7º DIA)

A família de CARLOS PORTUGAL DE CASTRO, funcionário da Companhia Telefônica Brasileira, agradece sensibilizada aos que a confortaram pela perda de seu inesquecível espôso, pai, irmão, tio e cunhado e convida seus demais parentes, amigos e colegas do extinto, para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 26, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

José Dionisio de Barros

(1º ANIVERSÁRIO)

A família de JOSE' DIONISIO DE BARROS convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa, que pela alma de seu saudoso e inesquecível chefe manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às oito (8) horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Isaura Rodrigues Pinto Varella

(MISSA DE 7º DIA)

Ivan da Fonseca Varella, espôso, pais, sogros, irmãos e cunhados, convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa, que mandam rezar em intenção de sua alma, dia 27 do corrente, terça-feira, às 9 horas, na Igreja de São José, no Engenho de Dentro.

WANDA COSTA MUZELL

(MISSA DE 1º MÊS)

Coronel Dr. Pedro Menezes Muzell, Eneida Costa Muzell, Francisco Alencar Azambuja e senhora (ausentes), Oswaldo Muller e senhora (ausentes), Armando Dias da Costa e senhora, Walter Lamb e senhora (ausentes), viúva general Acacio Faria Correia, filhos e noras convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma de sua bonissima espôsa, mãe, irmã, cunhada e tia, mandam celebrar têrça-feira, dia 27 do corrente, às 9 horas, na Matriz dos Sagrados Corações (Tijuca)

FERNANDO GASTÃO DE CATTA PRETA MACHADO

(MISSA DO 30º DIA)

Alipio Machado, Myrian Catta Preta Machado, George Thomas Kornis e Elza de Catta Preta Machado do Kornis agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do rude golpe que sofreram com a perda de seu muito querido e inesquecível filho, cunhado e irmão FERNANDO GASTÃO DE CATTA PRETA MACHADO, e convidam seus amigos e demais parentes para assistirem à missa do 30º dia, que mandarão celebrar no dia 27 do corrente, têrça-feira, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, em sufrágio de sua bonissima alma.

JERUZA TIBURCIO GOMES CARNEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Ministro Mario Tiburcio Gomes Carneiro e senhora, viúva cap. mar e guerra Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, filhos, noras, genros e netos, general Antonio Tiburcio da Almeida e Souza e família, Joaquim Ramos Fróes Cruz e família, irmãos, cunhada, sobrinho, primos e grandes amigos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar depois de amanhã, dia 27, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares (rua 1º de Março), e agradecem o confôrto e homenagens que lhes foram prestados.

João Amambahy dos Santos

Os irmãos, cunhadas, cunhados e sobrinhos (presentes e ausentes), agradecem a todos os seus parentes e amigos as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio JOÃO, e os convidam para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar no dia 28, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Venerável Ordem 3ª de N. S. da Conceição e Boa Morte.

JOÃO RICARDO BORGES NETTO

(MISSA DE 7º DIA)

A família de JOÃO RICARDO BORGES NETTO, ainda consternada pelo passamento do seu querido Chefe, vem de agradecer a todos os parentes, amigos e demais pessoas pelo envio de flores, coroas, mensagens, etc., e convida a todos para a missa de 7º dia, que mandará celebrar em intenção à sua alma, dia 26, 2ª feira, às 8 horas, na Matriz de São Benedito, dos Pilares, no largo dos Pilares.

TERRENO

13,44 x 116,60 — Vende-se, rua General Belford, 96, Estação do Rocha, lado da rua Ana Nery — Com casa antiga de quatro quartos, duas salas, cozinha, copa e banheiro — Chaves e informações: Rua General Belford, 128, depois das 12 horas. Tratar: Rua Senhor dos Passos, 49 — 1.º, com o sr. CARVALHO.



VENDEU

hoje, em seus famosos balcões, o 2º prêmio da Federal, cabendo ao felizardo do

BILHETE N. 1.871,

Cr$ 500.000,00,

Assim, continua a ESQUINA DA SORTE a confirmar aos seus fregueses o seu lema de "E' MAIS FÁCIL UM BURRO VOAR DO QUE A ESQUINA DA SORTE FALHAR!"

ESQUINA DA SORTE,

OUVIDOR, ESQUINA DE CARMO

ESTÁ DOENTE DO CORPO? DA ALMA? NÃO IMPORTA!

Mande envelope selado para resposta registrada com seu nome e endereço, à Caixa Postal, 803 — Rio. — Receberá grátis conselhos que lhe serão úteis.
DR. PONTES — Médico da Ass. Espírita Seára de Jesus.

Vantagens QUE NINGUEM OFFERECE E QUE A INSTALADORA dá!

Dê apenas

Cr$ 1.600,00

de entrada

para receber um refrigerador G. E. — Crosley ou Frigidaire — modelo 1951 — 8 pés e 5 anos de garantia — Entrega imediata

DÊ APENAS

Cr$ 350,00

de entrada

para receber uma máquina de costura Minerva, com 5 gavetas, garantida por 10 anos, e que franze — serzi — borda — cose para frente e para trás sem substituir peças.

Sabe lá o que é isso?

A INSTALADORA

RUA URUGUAIANA, 150

Codeinol

CONTRA TÓSSES, BRONQUITES, ROUQUIDAO E SUAS MANIFESTAÇÕES

— nunca falha!..

UMA MODERNA CONQUISTA DA INCONQUISTAVEL, COM INCÊNDIOS E OUTRAS ORIGINALIDADES.

Amedeo NAZZARI Lilia SILVI

QUANDO A MULHER E' VALENTE

(BISBETICA DOMATA)

PRODUÇÃO: MINERVA COMPLEMENTO NACIONAL

ART-PALACIO

ÀS 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

Amanhã

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

COMPARECIMENTO URGENTE DE PROFESSÔRES PARA EFEITO DE TRANSFERÊNCIA

Chamada, também, de professôres para escolha de escolas — Novo chefe do Serviço Mecanográfico de Finanças — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Agricultura, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Aos chefes de Distritos Educacionais, o diretor do Departamento de Educação Primária encaminhou a seguinte ordem de serviço:

«Solicito vossas providências a fim de comunicar aos professôres inscritos para remoção que não figurarem na relação a ser publicada na próxima têrça-feira, dia 27 do corrente, que deverão comparecer, nesse mesmo dia, ao Serviço de Correspondência do D.E.P. — Av. Almirante Barroso, 81, 5.º andar, sala 512, nas horas abaixo determinadas para que tenham nova oportunidade de escolha entre as vagas ainda existentes:

às 9	horas de	17.000	a	6.988	pontos
às 10	horas de	6.944	a	5.586	pontos
às 11	horas de	5.529	a	4.421	pontos
às 12	horas de	4.381	a	3.634	pontos
às 13	horas de	3.633	a	1.822	pontos
às 14	horas de	1.821	a	1.005	pontos
às 15	horas de	954	a	438	pontos

CHAMADA DE PROFESSÔRES PARA ESCOLHA DE ESCOLAS

O diretor do Departamento de Educação Primária está convidando os professôres de curso primário extranumerários abaixo, para escolha de escolas onde deverão ter exercício.

Os referidos professôres serão chamados ao 2 E. P. — Serviço de Correspondêcia do D.E.P. — Ed. Andorinha, Av. Alte. Barroso, 81 — 5.º andar, sala 512, de acôrdo com o número de pontos obtidos nos 3 anos de Curso Normal do Instituto de Educação ou da Escola Normal Carmela Dutra na seguinte ordem:

Dia 28 do corrente — às 9 horas — n. 1 a 31, inclusive; às 11 horas — n. 32 a 61, inclusive; às 13 horas — n. 62 a 91, inclusive; às 15 horas — n. 92 a 121, inclusive.

Dia 29 do corrente — às 9 horas — n. 122 a 151, inclusive; às 12 horas — n. 152 a 181, inclusive; às 15 horas — n. 182 a 211, inclusive.

Dia 30 do corrente — às 9 horas — n. 212 a 241, inclusive; às 12 horas — n. 242 a 271, inclusive; às 15 horas — 272 a 301, inclusive.

NOVO CHEFE DO SERVIÇO MECANOGRAFICO DE FINANÇAS

O prefeito assinou ontem os seguintes decretos: nomeando para o cargo em comissão de Chefe do Serviço Mecanográfico, da Secretaria Geral de Finanças, Augusto Pires Filho; exonerando dêsse cargo Silvano Armando Della Nila; designando o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem engenheiro Carlos Soares Pereira, para substituir o engenheiro Luis Onofre Pinheiro Guedes, na Comissão instituida pela Portaria n. 194, de 16 de março de 1950.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Aloisio Dias — Apresente seu certificado de reservista.

José Ferreira Barreto — Junte decreto de provimento e comprove ter pertencido à extinta Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais.

Ari Batista de Oliveira — Compareça ao Serviço de Assistência Social.

Maria Lopes da Silva — Junte atestado de dois funcionários efetivos de acôrdo com a minuta aprovada.

Genofério Rodrigues — Providencie o comparecimento dos atestantes a fim de assinarem o têrmo de responsabilidade.

Alice Leite de Oliveira — Apresente comprovante de idade.

Djalma Braga — Compareça para cumprir exigência.

Olimpio Pacheco — Satisfaça o preceituado no artigo 2.º, decreto n. 8.296|45.

Rubem Manuel dos Santos — Compareça ao Serviço de Assistência Social.

Ada Guimarães Pimentel — Cumpra disposto no artigo 1.º do decreto-lei 1.108.

João Batista Simões Correia — Compareça para esclarecimentos e cumpra o disposto no artigo 104 do Estatuto.

Iracema da Silva Fortes — Compareça para ciência e receber documentos.

Maria de Lourdes do Amaral Teixeira — Compareça para ratificar, querendo, o presente pedido assinado por seu curatelado e espôso.

Manuel José Rodrigues Caldas Filho — Junte titulo de provimento do ex-servidor Samuel Martins Ribeiro.

Januária Monteiro de Barros — Declare expressamente se deseja obter aposentadoria pelo presente processo.

Maria da Conceição Leal Gomes — Providencie o comparecimento dos atestantes a fim de assinarem o têrmo de responsabilidade.

Olimpio dos Santos — Junte decreto de disponibilidade.

Generosa Maria da Silva — Junte o decreto de efetivação do ex-servidor, no cargo de Trabalhador do C.S.E.

Adelina de Sena — Junte o original da certidão do decreto de provimento.

Juntem decreto de aposentadoria — Alberto Marinho Duhau — Carlinda Nogueira — Judite Coelho Saraiva.

Comprovem o parentesco — Alzira Ribeiro Paranhos da Silva — João Jacinto Vieira — Oscar Barbosa — Raul de Oliveira Santos — Júlio José da Silva.

Compareçam a fim de preencher as declarações de familia — Antônio José dos Santos — Ivolino de Vasconcelos — Juvenil de Sousa Lima — José Rocha — Sebastião Geraldo — Arlindo dos Reis.

Compareçam para ciência — Luis Emilio Tavares de Macedo — Umbelina Ventura de Oliveira — Durval de Sousa Nascimento — José Carmelo Storino — Anisio Cerqueira Luz — Luis Antônio de Araújo Carvalho — Cristalina Braga do Nascimento — Antônio Manuel Monteiro — Gilda Bruno Belucci — Carlos Cerloso de Sá — Ana Ranzeiro — Caubi Ferreira Braga — Laura Viana Correia.

Juntem seus decretos de provimento — Noêmia Joana da Costa — O que lhe foi entregue em 17.1.51.

Odilon Benévolo — O atual.

Milton Barbosa Coutinho — O de n. 4584|49.

Laura Isabel de Azevedo — O de atendente.

Maria Laura Bandeira Peixoto — O de n. 237.

Luis Osvaldo Teixeira da Silva — O atual.

Joaquim Silva Reibeiro — Francisco de Oliveira — Etelvina Gomberg — Ivanéia Paula — Luis José Séda — Domingos Alves Barreto — José Inácio Coelho Filho — Irene de Faria Lemos Ferreira — Léia Costa Carvalho — Maria Inês dos Santos Batista — Cláudio do Vale Mancini — Osório de Oliveira Lima.

Compareçam para esclarecimentos — Levino Gomes de Sousa — Carlos dos Santos Conceição — Maria José Bastos — Euclides Reis — Ileéa da Silva Carvalho — Sueli Fornari — Serafim Inácio da Costa — Percilio Antunes Serenado — Anibal Freire — Pedro Verginando da Silva — Zélia Guerra Duarte — Roberto Bulcão Melo — Sebastião José Teixeira — América Xavier Monteiro de Barros — Cipriano Francisco Cruz.

Compareçam munidos de documentos comprobatório de idade e certidões de tempo de serviço — Jorge Reis — Luis Sebastião Frabegas Surigne Filho — Manuel Siqueira da Silva — Francisco Assunção — Antenor Sebastião Huguenin — Mateus Ribeiro — João Batista da Silva.

Juntem documento comprobatório de idade e decreto de provimento — João de Sousa Massa — Cantidio Dias da Silva — Manuel Ribeiro — Joaquim Ribeiro Vasconcelos Júnior — Américo Machado — Artur Cruz.

Juntem suas portarias de admissão — Ernesto Xavier Cavalcanti de Albuquerque — João Leopoldo dos Santos — Sebastião Belarmino de Carvalho.

Compareçam para receber documentos — João Pereira Duarte — Edi Pereira de Azevedo — Maria Antonieta Brito de Sousa — Manuel Gomes da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: Clube Positivista e Noêmia dos Santos Neves — Atenda-se; Francisco Agenor Campelo e Charles Bonavita — Deferido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Designando Aluisio Veiga de Paula para o Departamento de Assistência ao Servidor.

Despachos — Aluisio Veiga de Paula — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — José Alves Ferreira de Mendonça — Aguarde a classificação final — José Ferreira de Lima, Mercedes Ribeiro Taboas, Domingos José Pereira, Sebastião Raimundo Teixeira, José Tostes, Euridice da Silva, Ermelinda de Lima e Silva, Jacinto de Sousa Castro, Ari Monteiro, Miguel de Azevedo Filho, Arlindo José Pinto, Antônio Ferreira e Jorge de Oliveira — Indeferido; Lisandro Correia da Costa — Deferido; Antônio Correia — Deferido; Inácio Domingos Pereira Júnior, Altamiro Pereira de Sousa, Rute Vargas Barros, Maria da Glória Guimarães Soares e Haroldo de Sousa Pimentel — Certifique-se.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Designando para a Polícia de Vigilância, o oficial de vigilância Roberto Batista.

Despachos — Isac Zeimam — Aprovo; União Kimeira Sociedade Beneficente —Cumpra previamente a exigência a fim de ser apreciado o pedido de cancelamento do auto; Auto Viação Nacional — Cancelo o ato em face das informações — Prudência Ferreira — Cancelo o auto em face do parecer.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário — Osmar Gonçalves Pereira e outros — Aprovo; Virgilio Azevedo Brito — Indeferido à vista do parecer do DAB; Jorge Pires da Veiga — Cancele-se; Hernani França de Faria — Cancele-se.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Transferindo Luisa de Calazans para o Departamento da Renda e Licença; José Coutinho para o Departamento do Tesouro; Licinio de Noel Pinheiro para o Serviço de Expediente.

Despachos — Talita Veloso Alves — Autorizo; Paulo Ramos Nogueira — Junte o interessado a planta da área aterrada, procedido, antes, o levantamento topográfico; José Borba Tourinho — Complete o sêlo.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Plácido Alves Curcino — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Nair Fernandes Curcino, viúva, e os menores Sérgio Fernandes Curcino e Carmem Lúcia Fernandes Curcino, filhos do contribuint. Plácido Alves Curcino, matricula 60.636.

João Pinto de Melo — Antônio de Oliveira — Maria Joaquina Mota Rebelo — Manuel Maria da Cruz Rangel — Deferido.

Silas Evaristo Ferreira — Crispim Machado — Aristides Pacheco Filho — José de Azevedo — Sebastião Francisco de Sá — Laudelino de Oliveira — Agnelo da Silva — Francisco Pacheco dos Santos — Maria Madalena Cruz Auler — Júlia Leite Lima Tôrres — Rubens de Almeida — Paulo Codeceira Lopes — José Ferreira da Silva — Deferido. Autorizo o pagamento da importância de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) de auxilio natalidade, na forma da lei.

Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Pague-se a importância de Cr$ 567,00 (quinhentos e sessenta e sete cruzeiros).

Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Pague-se a importância de Cr$ 567,00 (quinhentos e sessenta e sete cruzeiros).

José Alves Farias — Pague-se a Jose Alves Farias a importância de Cr$ 252,00 (duzentos e cinquenta e dois cruzeiros).

Ismael Gastão de Schueler — Nair D'Eça Veiga — Neuza Lima Marrero — Alencastro Luis Alves — Manuel Francisco Gomes da Costa — José Lau da Silva — Era Ferreira Mansura — Danilo Gimenez Santos — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Maria Candida de Oliveira Lima Teles — Arquive-se, por falta de comparecimento do interessado.

Geraldo Pinto Silva — Excluo do rol de contribuintes obrigatórios dêste Montepio, o ex-servidor da P.D.F. Geraldo Pinto da Silva, matricula 64.734, como incurso no parágrafo 1.º do artigo 44, do Decreto 3.397 de 9 de maio de 1930, tendo em vista o prazo decorrido, sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado terça-feira, das 11h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: — 23680 — 23778 — 23779 — 23781 — 23782 — 23783 — 23786 — 23787 — 23799.

EXTRANUMERARIOS — Propostas: 59844 — 59855 — 59878 — 59879 — 59882 — 59883 — 59884 — 59885 — 59887 — 70868 — 70869 — 70870 — 70871 — 70872 — 70873 — 70875 — 70876 — 70878 — 70879 — 70880 — 70881 — 70882 — 70883 — 70884 — 70885 — 70886 — 70887 — 70888 — 70889 — 70890 — 70891 — 70892 — 70893 — 70894 — 70895 —70896 — 70897 — 70898— 70899.

EMERGÊNCIAS — Matriculas: 168 272 — 2174 — 4151 — 5447 — 5567 — 6855 — 6930 — 11063 — 14633 — 13446 — 14634 — 14721 — 15511 — 16129 — 17247 — 20637 — 20664 — 20884 — 20995 — 21065 — 22262 — 23276 — 21641 — 23348 — 24574 — 26257 — 27546 — 28764 — 31627 — 32528 — 36773 — 53697 — 59947 — 59990 — 54609 — 99221 — 99267 — [illegible]298 — 99441.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de pensões será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

Primeira chamada: Finais — 1 e 2 — 27 de março; 3 e 4 — 28 de março; 5 e 6 — 29 de março; 7 e 8 — 30 de março; 9 e 0 — 2 de abril.

Segunda chamada — Finais: 1, 2, 3, 4 e 5 — 16 de abril; 6, 7, 8, 9 e 0 — 17 de abril.

Clube Municipal

IMPÔSTO DE RENDA — A diretoria do Clube comunica aos associados que a Secretaria está formulando e encaminhando à Delegacia do Impôsto de Renda, as declarações de rendimento do corrente exercicio.

PROFESSÔRES E O IMPÔSTO DE RENDA — A Secretaria do Clube informa de acôrdo com uma consulta feita diretamente ao Gabinete do Diretor da Delegacia do Impôsto de Renda, que os professôres em exercicio, que percebem somente os proventos de professor, não estão obrigados a apresentar declarações de rendimentos do corrente exercicio. Quanto aos professôres aposentados e jubilados em virtude de não estar resolvida a isenção da cobrança do impôsto, pendente de decisão do Tribunal Superior, são obrigados a apresentar declaração de renda. Resolveu a Diretoria, entretanto, patrocinar judicialmente o interêsse do professorado.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Vesperal da Páscoa — O Departamento Social levará a efeito hoje, das 16 às 19 horas, a sua tradicional vesperal da Páscoa, dedicada aos filhos e parentes menores dos associados. Haverá distribuição de bombons, sorteio de ovos de Páscoa e danças animadas pela Yankee Jazz. A direção social solicita que, de preferência, as crianças compareçam fantasiadas.

HORA DO CALOURO INFANTIL — Serão encerradas, hoje impreterivelmente, as inscrições para os candidatos à primeira Hora do Calouro Infantil, a ser realizada em abril próximo.

PASSEIO MARITIMO — O Departamento Social pretende levar a efeito no primeiro domingo de maio um passeio maritimo a bordo do navio «Lloyd 17». Haverá danças ao som de um chorinho, jogos, banhos de mar, passeios na ilha de Paquetá, filmagem da excursão, etc.

Associação Brasileira de Inspetores de Alunos

Acham-se à disposição dos associados desta Associação, e do funcionalismo municipal em geral, na Av. Nilo Peçanha, 12, 10.º andar, sala 1026, das 9 às 11h30m e aos sábados das 14 às 17 horas, funcionários especializados, que se incumbem de formular e encaminhar as suas declarações de rendimentos à Delegacia Regional do Impôsto de Renda. Os interessados devem procurar o endereço acima munidos do contra-cheque do mês de dezembro de 1950 e recibo de aluguel, caso resida em prédio alugado.

Designações no Ministério da Viação

O diretor geral do Departamento de Administração do Ministério da Viação, sr. Francisco Mendes, assinou portarias designando os oficiais administrativos Alvaro Pereira e Beatriz Augusta de Almeida, para exercerem as funções de seu assistente e secretária, respectivamente.

Incidente por causa de trôco

O fato ocorreu na ultima quinta-feira, no ônibus n. 59, da linha 12 (licença n. 8-15-79), por volta das 19h15m. O trocador postou-se numa das portas do carro, perturbando até a entrada dos que desejavam embarcar, e não deu troco a nenhum dos passageiros. A certa altura, um senhor idoso, que se achava, desde a Cinelândia, com uma cédula de cinco cruzeiros na mão, à espera do trocador, deu sinal de parada e disse ao motorista que precisava descer e o trocador não passara pelo interior do carro, o que foi verdade, comprovada por um dos nossos companheiros de redação. O motorista replicou desatenciosamente e, em seguida, surgiu o trocador que, depois de proferir algumas inconveniências, aconselhou, com o dedo em riste, que o passageiro viajasse acordado, e lhe arrancou da mão a cédula, dando-lhe de má vontade o troco. Mal o passageiro colocou o dinheiro na caixaa e ia descer, o motorista deu violento arranco no carro, talvez com o intuito de lançar o passageiro do lado de fora.

CATOLICISMO

CURSO DE EXPLICADORES DA MISSA

No Curso de Explicadores da Missa às crianças, promovido pelo Departamento Arquidiocesano do Ensino de Religião, fizeram-se representar as seguintes paróquias: Divino Salvador, Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, Nossa Senhora da Consolação e Correia, Sagrados Corações, Santa Mônica, Santo Afonso, Santo Antônio, Santo Cristo dos Milagres, São Cosme e São Damião, São João Batista, São Paulo Apóstolo e São Sebastião.

Nos exames finais foram aprovados os catequistas: Silvio Avelino de Oliveira, Maria do Carmo Barradas, Maria da Glória Paula Ramos, Luzia Barbosa, Alina Pereira da Costa Lima, Maria Otoni Cardoso de Meneses, Alcina Pires Del Negro, Lizette Valente Teixeira, Jurema César Feijó, Ligia Gomes, Dagmar Maria da Conceição, Maria Amália de C. Reis, Irmã Maria Judite, Irmã Maria de Santa Aquilina, Irmã Maci da Rainha dos Corações, Brazilina Siqueira Leite e Maria Eugênia Alves de Sousa.

Os que ainda não prestaram o último exame ficam convidados a fazê-lo às têrças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas, à praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, até o dia 12 de abril, quando serão definitivamente encerrados os trabalhos dêste curso.

Perdeu a pasta no «lotação»

O sr. Miron Amorim, residente na rua Carajá, 144, quando viajava num auto-lotação da linha Mauá-Monroe, nas proximidades da Cinelândia, perdeu uma pasta marron, que continha documentos de valor, um talão de cheques, um livro e diversas fotografias. Solicita a quem porventura tenha a encontrado o favor de entregá-la na avenida Marechal Câmara, 171, 8.º andar, ou avisar pelo telefone 32-8055 ramal 277.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE

PARA ABERTURA DA TEMPORADA CINEMATOGRÁFICA, a Paramount APRESENTA O FILME QUE MAIS PRÊMIOS RECEBEU ATÉ HOJE!

VEJAM O FILME DO INICIO. HORARIO: ÀS 2-4-6-8-10 HORAS

AMANHÃ

CREPÚSCULO dos DEUSES

FICÇÃO OU REALIDADE?

ESTRÊLAS: WILLIAM HOLDEN — GLORIA SWANSON — ERICH VON STROHEIM

com NANCY OLSON — FRED CLARK — LLOYD GOUGH — JACK WEBB — Cecil B. DeMille — Hedda Hopper — Buster Keaton — Anna Q. Nilsson — H. B. Warner — Franklyn Farnum

O FILME - FENÔMENO!

COMPLEMENTOS NACIONAIS — SUNSET BOULEVARD

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SÉCULOS: "SANSÃO E DALILA"

AÇÕES DA CIA. CERVEJARIA «CAYRÚ»

A bem da verdade e para prevenir errôneas interpretações, faço saber aos senhores interessados na compra de ações de minha propriedade, ao comércio e ao público em geral, que respondo, para todos os efeitos, pela inteireza e legitimidade das transações que já fiz e venha a fazer com essas ações, que, por serem minhas, permitem-me, insofismàvelmente, fazer delas o uso que me aprouver e dar-lhes o destino que me parecer conveniente.

Quanto à leviana celeuma levantada pela Cia. Cervejaria Cayrú, visando, com capciosas insinuações, envolver meu nome em «sujeiras», e tentando, assim, empanar a minha reputação até agora ilibada — como não acontece com alguns dos detratores — lembro a todos que sou responsável, respondo pelos meus atos e não temo «fantasmas estertorantes» que procuram arrastar consigo, na lama em que chafurdam, nomes limpos como o que tenho.

De fato, sou proprietário de grande número de ações da «Cayrú»! Resolvi desfazer-me de parte delas, credenciando, para tanto, alguns corretores, que, aliás, nada têm a ver com a pessoa citada na imprensa como tendo vendido irregularmente ações, pois êsse citado elemento jamais foi credenciado por mim e nem sequer o conheço.

Entre isso, porém, e o direito líquido, certo, legal, que tenho de fazer de minhas ações o que bem entender, vai muita diferença, que cumpre seja estabelecida.

«Muito barulho por nada!»

Para qualquer esclarecimento em tôrno do assunto e para atender aos interessados na compra das MINHAS AÇÕES, acho-me à disposição na rua Senador Dantas, 15 — 4º andar — Tel.: 42-6891.

FAUSTO RODRIGUES TAVARES

TEATRO

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"

Samaritana Santos

Assisti à segunda representação de "Os inimigos não mandam flores", nova peça de Pedro Bloch, encenada sob a direção de Graça Melo no Serrador, às segundas-feiras. Hoje, na véspera da terceira récita, venho divulgar a impressão que recolhi. Boa impressão, aliás, de modo geral.

A contextura do drama é simples e se lança, tôda, no primeiro ato. Um casal que se ignora mutuamente, que trava entre si uma luta feroz e incessante. São duas vítimas dos seus complexos, surgindo assim desenhadas sob critério um tanto simplista. Mas nessa base de certo modo trivial — ela, feia, amando-o de tal forma que acaba destruindo-o; êle, vaidoso, sem compreender nada, nem o próprio amor que dedica à espôsa — o autor constrói cênas que mantêm vivo o interêsse do espectador, que provocam constante manifestação de riso ou de emoção da platéia.

O que comporta discussão, diversidade de opiniões, notando-se mesmo que o público não aprova o que lhe é apresentado, é o desfêcho, a solução. A atitude de Geraldo, o marido, depois de sacrificado pelo amor... odiento de Sílvia, não convence, parece difícil acreditar-se dada sua conduta anterior habitual, que também a amasse.

As situações fazem de ambos uns títeres: êle, manejado por ela; ela, escrava do seu complexo.

A êsse mundo de marionetes dá o exato ambiente o cenário surrealista de Darcy Evangelista, com os móveis prêsos por fios, suspensos do espaço de onde se projetam belos efeitos de luz.

Encarnam os dois únicos personagens Samaratina Santos (Sílvia) e Flávio Cordeiro (Geraldo).

Enquanto êste possuía já uma experiência artística que o credenciava suficientemente para a responsabilidade do papel, ao qual efetivamente deu a interpretação adequada, a jovem atriz teve, em "Os inimigos não mandam flores", a mais importante oportunidade de sua carreira. Tinha os dotes de uma voz de rica sonoridade, desembaraço promissor, mas a atuação apenas em papéis secundários integrando conjuntos geralmente nem sempre caprichosos em matéria de direção, não lhe requerera as aptidões reclamadas pela personagem central da peça de Pedro Bloch. E o teatro adquiriu mais uma "estrêla". Samaritana correspondeu, decerto, ao que o autor e o talentoso diretor Graça Melo dela pretenderam. — R. L.

«Parada no Gêlo»

Prosseguem, hoje, à tarde e à noite, os espetáculos da revista «Parada no Gêlo», na praça 11, apresentando, entre outros, a campeã de patinação Adele Inge, Mc Carthy, Clarie Dalton, The Ballards, Art Neils, Melendez e quadros de «girls».

Teatro Folclórico Brasileiro

O TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO está preparando o seu segundo programa, que deverá ser estreado no Teatro Municipal da capital bandeirante dentro de breves dias. Entre os novos quadros encontram-se: CABOCLINHOS, do folclore pernambucano; SÁBADO DE ALELUIA NA VILA, do folclore paulista; NO CAFEZAL; RENDEIRAS E JANGADEIROS; GUERREIROS, do folclore alagoano; e mais alguns outros. As coreografias estão sendo marcadas por Gilberto Brêa e José Prattes, dois jovens que se revelaram no T. F. B. Entre as mais recentes aquisições que o T. F. B. fêz em São Paulo, destacam-se o barítono negro NELSON FERRAZ.

Várias notícias

Hoje, os teatros darão sessão vespertina (16 horas) e sessões noturnas (20 e 22 horas).

* * *

Prossegue a carreira vitoriosa de «Escândalos 1951», no Teatro Carlos Gomes, onde atuam, entre outros, Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luís Cataldo, Davi Conde, Lita Romani, Carlos Tovar, Valéria Amar, Nélson Jesus e Godofredo Trindade.

* * *

Na próxima semana embarcará para São Paulo a Companhia de Revistas Válter Pinto, que ali montará «Muié macho, sim sinhô».

* * *

Manuel Pera, Dinorá Pera, Nartum Lanza e Jorge Diniz, são elementos que atuam na comédia «A doce inimiga», ao lado de Dulcina e Odilon, no Teatro Regina.

* * *

Pedro Bloch, o autor de «As mãos de Eurídice», escreveu desta vez «Os inimigos não mandam flores», peça para dois personagens apenas e em três atos, interpretados por Samaritana Santos e Flávio Cordeiro. A peça obedece à direção de Graça Melo e tem cenários de Darcl Evangelista. Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, teremos nova apresentação da peça, no Teatro Serrador.

A peça não ficará muitas segundas-feiras em cartaz pois seus intérpretes deverão excursionar com ela e só dispõe do teatro por poucas segundas-feiras.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18

ATÉ CR$ 3.500,00

Compramos máquinas Singer, Pfaff, Minerva, Alfa, máquinas de Ajour, Esquerda e outras. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547.

ONDAS MUSICAIS

Audição n.° 799

Pianista e Compositor

ALCEU BOCCHINO:

SCARLATTI: Courante; Sonata em Ré maior
CHOPIN: Polonaise em Ré menor op. 71 N.° 1
LISZT: Valse-Impromptu
WALTER NIEMANN: Numa cidade chinesa
ALCEU BOCCHINO: Sonatina para piano, em 1.ª audição (Com humor; Invenção, Cadenza e Galhofeiro).

Contralto

LAURA NETTO DO VALLE,

com o concurso do pianista

ALCEU BOCCHINO:

HANDEL: "Ottone" - Air de Gismonda
GLUCK: "Orfeu" - Aria de Orfeu
BEETHOVEN: Ich liebe dich
BORODIN: Dans tons pays si plein de charme
BRAHMS: Scende il sonno sul mio cuore
MARCELLE GUAMÁ: Sapo Ferreiro
ALCEU BOCCHINO: Despedida de Bento Cego

HOJE

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.
TUPI .... 1.280 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas: Club do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara

QUARTA-FEIRA das 11,30 às 12 hs.: Mayrinck Veiga; das 20 às 20,30 horas: Roquette Pinto

LIGHT

CINEMATOGRAFIA

"Céu sôbre o pântano"

CIELO SULLA PALUDE, película italiana (1949), distribuída pela Art-Films, em cartaz na linha do Pathé. Direção e cenário: Augusto Genina. Tema: a vida de Maria Goretti, a menina santa. Fotografia: G. R. Aldo. Música: Antônio Veretti. Elenco: Inês Orsini, Mauro Matteuci, Giovanni Martella, Assunta Rádica, D. Viglione Borghese, Michelle Malaspina, Francesco Tomolillo, Rubi Dalma.

Como Blasetti (Quatro passi tra le nuvole, Un giorno nella vita, Cabiria) e até mesmo Lattuada de «Il bandito», mas sobretudo como Jacques Becker em «Goupi Mains rouges», o veterano Augusto Genina (começou em 1913), militante de três cinematografias (franca, alemã e, agora italiana) sabe fazer realismo moderno.

Não levanta barreiras entre o documental e a história, que, embora não partindo de ficção, é «ficcionada» para efeito de cinema. Noutras palavras: suas paisagens, a lavoura, a malária, as cigarras cantando, o pântano, a pobreza, a aldeia, as paixões, a praia, a família de «contadini» (campezinos) — tudo, enfim, se casa em tal forma com a imagem que difícil se torna admitir seja aquilo reportagem. Nem mesmo os intérpretes, ainda que nunca tenham pensado em ser atores, deixam de assumir atitudes funcionalmente artísticas, para se tornarem o que «estrêlas» de verdade se tornam às mãos de Rossellini, Zampa, Visconti e de Santis, isto é, figuras amorfas, nem da vida nem da arte.

Genina é infenso à câmera contemplativa. Intervém sempre, pelo corte, pelo plano, pelo contrôle dos personagens, pela fuga ao pormenor que mata a unidade, o ritimo narrativo. Se há campos, cigarras, pantanal, pobreza, riqueza e mar, é porque êsses elementos vão agir em função da tragédia que informa o argumento — a tragédia da menina Goretti, dôce menina, hoje santa.

Além dessa vantagem sôbre os colegas, Genina possui a do auto-domínio. Jamais sua sensibilidade se isola da sensibilidade do tema. A conjugação é total. O que êle sente é o que a platéia idealiza, e não adquire feição dispersiva. Narração direta, concebida sob inspiração, mas planejada.

Numa aldeia, com seus próprios habitantes vivendo a vida, Genina reconstitui a epopéia da família Goretti, a quem a necessidade impõe migrações e desdita. Da realidade «real» extrai realidade «artística». Ao contrário dos que, até agora, têm pretendido criar realidade «real» copiando e fotografando fatos. Com isso atinge grande altura. Fita sem exagêro, «Cielo Sulla Palude» tem pontos de contacto com obras-primas de outras latitudes. Sob certos aspectos, é flagrante a semelhança entre o pai da piedosa criança e o pugilista que em «Punhos de campeão», recitava a Bíblia, antes do «match». Homem, de elevada formação espiritual e religiosa, inculca seus princípios numa filha bàsicamente preparada para recebê-los. Quando os dois se ajoelham para rezar a «Ave, Maria», temos um primor de concepção.

° ° °

Na cena em que os Goretti, após longa caminhada, pedem emprêgo ao rico senhor, a fita aborda vários problemas: de um lado, a família pobre e numerosa; de outro, o casal abastado e estéril; mais a miséria, e a luta social sem alarde, comum, sincera.

Maria estendendo peças de roupa, e contando a passagem do Dilúvio aos irmãos, é outro trecho significativo.

A amargura do médico ante a ignorância da clientela também concorre para fixar o drama. Tudo, enfim, é útil e expressivo.

Não obstante há falhas. Ao lado da sedução que as pernas magrinhas da gentil criança exerce no pobre tarado, há aquela redundância de uma multidão repetidamente filmada quando assiste à morte de Maria. Outros deslises semelhantes ocorrem. Mas não perturbam a excelência do conjunto.

Com atores profissionais o rendimento teria sido maior. Mas, tal como está já satisfaz. Mesmo porque se a Inês Orsini (Maria), falta experiência, sobram talento e sinceridade. Giovanni e Assunta, espontâneos. Os demais, compenetrados.

COTAÇÃO: 4 — Ótimo.
RITMO — Seguro.
ENRÊDO — Humano.
FOTOGRAFIA — Boa.
INTERPRETAÇÃO — Eficiente.

Hugo Barcelos

"CREPÚSCULO DOS DEUSES" — que não focaliza nenhuma biografia, não obstante alguns aspectos nele contidos muito se aproximarem da vida de sua intérprete — Gloria Swanson, trabalham Eric von Stroheim, William Holden — e aquela estrêla do passado, que, devido à sua atuação nessa película, vem sendo aclamada como "a melhor atriz do ano". "Crepúsculo dos Deuses", estará a partir de amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo

«Conflitos de amor»

É a apresentação que a França Filmes vai estrear no próximo dia 2 de abril nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Para Todos, Coliseu e Leme. Onze astros famosos — entre os quais Jean-Louis Barrault, Danielle Darrieux, Gérard Philipe e Simone Signoret — fazem parte do elenco de "Conflitos de amor", cuja partitura musical é de Oscar Strauss.

Greer Garson e Walter Pidgeon são os «astros» de «Romance de uma espôsa»

Em "Romance de uma espôsa" (The Miniver Story), que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará a seguir nos três cines Metro, Hohn Hodiak, Cathy O'Donnell, Leo Genn e Henry Wilcoxon trabalham ao lado de Greer Garson que volta a ser Mrs. Miniver, a heroína de "Rosa de esperança". Mas êste é um filme independente daquêle — e foi realizado há poucos meses.

— Em cartaz, têm os três cines Metro Kathryn Grayson e Mario Lanza na opereta em tecnicolor "Quando eu te amei" (The Toast of New Orleans).

"QUANDO A MULHER É VALENTE" — Lilia Silvi, numa cena de "Quando a Mulher é Valente" (Bisbetica Domata), filme italiano que a Art-Films lançará amanhã, no Art-Palácio

Inaugurado o restaurante da Estação Rodoviária

Mais um útil serviço acaba de ser criado na Estação Rodoviária «Mariano Procópio», à praça Mauá — o Restaurante «União e Indústria». De agora em diante os passageiros que utilizam os ônibus para o interior, e o público em geral, encontrarão ali um local apropriado onde poderão fazer suas refeições, além do «café» já há tempos em funcionamento. O ato inaugural realizou-se ontem, às 16 horas, com a presença de autoridades, diretores do Touring Club do Brasil e pessoas gradas. O nome de «União e Indústria» foi escolhido como evocação à obra de Mariano Procópio — a grande estrada de rodagem por êle construída em 1862, ligando Petrópolis a Juiz de Fora e que, ainda hoje, presta os maiores serviços ao país.

Clube de Cinema

"Maria Luisa" um filme aplaudido nas principais platéias do mundo pela interpretação da menina Josiane, será apresentado pelo Clube de Cinema do Rio de Janeiro, no dia 28 do corrente às 20h30m, no Auditório da A. B. I. Informações, na secretaria do Clube, tel.: 28-5890.

"SUBLIME INSPIRAÇÃO" — John Howard Davies numa cena distribuída pela Universal - Internacional. Estréia de amanhã Cinema Império

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

11726 — Para que servem os clorômetros?

*

11727 — Que são linhas isotérmicas?

*

11728 — Onde e quando nasceu Coelho Neto?

*

11729 — Qual o significado de concionar?

*

11730 — O que é pateilogia?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTEONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

11721 — Qual cidade atual resultou da evolução da antiga Bisâncio? — Constantinopla.

*

11722 — Com que outro nome é conhecida a esclerótica? — Córnea opaca.

*

11723 — Como é denominada a teoria da criação do mundo? — Cosmogonia.

*

11724 — Quem eram os cosmetas no tempo da Grécia antiga? — Fiscais dos ginásios.

*

11725 — Com que outro nome é conhecido o cloreto de amônia? — Sal de amônia.

PSICANÁLISE

Desânimo — Complexos — Insônia — Vícios — Frieza sexual

DR. LUIZ FRAGA

atende no consultório e à domicílio. — Rua Senador Dantas, 76 — 4° andar. Consultas marcadas pelos telefones: 27-3680 e 27-6209.

ISTO SIM, É PREÇO!

Motores para máquinas de costura, de fabricação inglêsa, todo equipado, com pedal, farol, etc., instalado em sua casa, por apenas 700 cruzeiros — Preço da praça: 950 cruzeiros. Também temos Fotômetros alemães «ZEISS», de 900 cruzeiros, por 650 cruzeiros, apenas.

EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.

RUA DO OUVIDOR, 107 — 1° ANDAR — TEL.: 23-2508.

LUSTRES DE CRISTAL

Condições suavíssimas de pagamento. — Rua do Rosário, 114

PALÁCIO ENCANTADO apresenta
LAMB and YOCUM
PARADA do GÊLO
UM DESLUMBRANTE CARNAVAL NO GELO
UMA Revista DIRETAMENTE DE NEW-YORK PARA O RIO!
ESPETÁCULO INÉDITO COM OS MAIORES ARTISTAS DO GÊLO DO MUNDO!
HOJE
VESPERAL às 16 hs. e à noite às 21 hs.
Bilhetes à venda na Churrascaria Lugi, av. Atlântica 1670 e Sapataria A REVOLTA, 13 de Maio 47.

ALBUM GUAPORÉ

UM MODERNO ALBUM PARA DISCOS!

Em fina apresentação, Guaporé é um album para aquêles que apreciam qualidade e bom gôsto.

★

É um produto das INDÚSTRIAS TUPAN de Cartonagem Ltda.

HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS

Rádio

Quanto vale uma vida

A DRAMATIZAÇÃO de episódios históricos ou de biografias constitui um dos melhores recursos para o programador, ao mesmo tempo que, quando bem redigidos e apresentados, prende a atenção dos ouvintes de qualquer nível cultural, inclusive os de instrução mais rudimentar, como acontece com as novelas. É, além disso, um processo pedagógico sem par para o ensino da história.

Ainda há poucos dias comentávamos o excelente programa "Brasilianas", de Antônio Augusto, apresentado às quintas-feiras pela Rádio Ministério da Educação. Hoje, porém, focalizaremos outra série de programas biográficos dramatizados, de não menor valor educativo e destinado a um auditório mais vasto.

Apresentada igualmente às quintas-feiras, na onda da Mayrink Veiga, sob a epígrafe de "Quanto vale uma vida", pelo jornalista e escritor Herrera Filho, tratou em seu último capítulo da figura de Benjamin Constant e dos acontecimentos que precederam a proclamação da República.

O autor narrou muito singelamente êsses episódios sem lhes dar nenhuma ênfase, deixando tôda eloquência para os comentários e deduções do próprio ouvinte, que há de ter estabelecido um paralelo entre a liberdade de pensamento e de propaganda política, que então se gozava, e as medidas para a defesa do regime hoje em vigor não só aqui no Brasil, como nos países mais liberais. Não existia naquele tempo, a polícia política, nem havia, tampouco, as ramificações internacionais que hoje ligam as várias ideologias políticas.

O desempenho pelo elenco teatral da P R A - 9, sob a proveta direção de Alziro Zarur, correu correta e satisfatòriamente, tendo a figura do fundador da República a eloquência sóbria, porém, firme que a sua atuação nos acontecimentos impunha.

Aluisio Rocha

CONVITE AO DEBATE, programa do Rádio Clube, dirigido por Válter Luís, apresentará, amanhã, das 22h 05m às 23h15m, os drs. Luís Cerqueira e Aníbal de Gouveia, num debate sôbre Higiene Mental e educação de crianças anormais.

* * *

Diàriamente, às 19h15m, a Rádio Tamoio leva ao ar a novela de Férieles do Amaral, "A morte a domicílio". — "Velhos Tempos" é o programa de melodias do passado que a Tamoio vem apresentando às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21h15m.

* * *

A TRANSMISSÃO pascal de DOCE FRANÇA, programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lya Roquette Pinto, hoje, às 12 horas, pelas emissôras da Rádio Ministério da Educação, e dedicada aos alegres conjuntos corais — Frères Jacques, Soeurs Etienne, Compagnons de la Chanson, Compagnons de Route, etc.

* * *

A PARTIR das 16h30m, será transmitida pela Rádio Roquete Pinto, a peleja FLAMENGO X VASCO, na voz de Coutinho Lopes, comentários de Nélson Raimundo e Hélio Barreto e reportagem de Duque Estrada. — ZITO BATISTA FILHO apresenta na faixa da PR-D5, "SEMANA MUSICAL", às 20 horas de hoje.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá hoje, em "Rádio Esportes Gagliano Neto", com Sergio Paiva, Oliveira Junior, Jorge de Sousa e comentários de Valdemar de Barros, o encontro Vasco da Gama e Flamengo, pelo Torneio Rio São Paulo.

* * *

ÀS 12 horas, a PR-D5 transmitirá "ESSÊNCIAS MUSICAIS", programa organizado por Wilson Nunes.

* * *

LUIS GONZAGA estreiará dia 4, às 20h30m, na Rádio Mayrink Veiga, num programa que a PRA-9 transmitirá do seu novo auditório, franqueado ao público. — O elenco da Mayrink participará dêsse programa.

NO horário das 14h30m, ouviremos pela emissôra municipal, o MAGNIFICAT, de Bach. — Da programação da emissôra da Prefeitura, amanhã, destacando-se às 20h45m "Histórias da Vida", de Genolino Amado e "Música de nosso tempo", às 21h30m.

* * *

O programa "Ondas Musicais" apresentará em sua audição n. 799, a ser irradiada hoje, o segundo e último rádio-concêrto com a participação de Alceu Bocchino e Laura Neto do Vale. O programa desta audição está assim organizado: 1ª Parte — Pianista Alceu Bocchino — "Courante" e "Sonata em Ré maior", de Scarlatti; "Polonaise" em Ré menor no. 71 nº 1, de Chopin; "Valse-Impromptu", de Liszt; "Numa cidade chinesa", de Walter Niemann, e Sonatina para piano, em 1ª audição (Com humor; Invenção, Cadenza e Galhofeiro), de autoria do próprio intérprete. Na segunda parte, com a colaboração do Alceu Bocchino ao piano, o contralto Laura Neto do Vale interpretará as seguintes peças: Air de Gismonda, da ópera "Ottone", de Handel; Aria de Orfeu, da opera "Orfeu", de Gluck; "Ich liebe dich", de Beethoven; "Dans ton pays si plein de charme", de Borodin; "Scende il sonno sul mio cuore", de Brahms; "Sapo Ferreiro", de Marcelle Guamá, e "Despedida de Bento Cego", de Alceu Bocchino. — Transmitirão simultâneamente êsse rádio-concêrto, das 10 às 11 horas, as Rádios Nacional, Tupi e Globo.

* * *

O PRESIDENTE da República assinou decreto outorgando concessão à Rádio Difusora de S. Paulo para estabelecer, na capital bandeirante uma estação de rádiotelevisão, a qual deve ser inaugurada no prazo de dois anos.

A B. B. C. de Londres radiodifundirá hoje, às 20h30m, a vida do jangadeiro Francisco José Nascimento, mais conhecido por "Dragão do Mar", um dos chefes da Campanha Abolicionista no Ceará, onde a extinção do cativeiro foi feita em 1884, quatro anos antes da promulgação da Lei Aurea. O programa foi baseado no livro "Dragão do Mar", o jangadeiro da Abolição, do repórter Edmar Morél. Várias emissoras retransmitirão o programa que será repetido, na próxima têrça-feira, às [illegible] horas e 15 minutos. Destaca-se a colaboração do escritor Joaquim [illegible] do Serviço brasileiro da B. B. C.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 kls.)

10 horas — "O Dia de hoje há muitos anos..." — 10h10m — "A Páscoa na Europa" — 10h55m — "Rádio-Jornal" — "Hora do Comerciário" — 12 hora — "Doce França" — 12h30m — "Rádio - Reprise" — 13 horas — "Música para o almôço" — 14 horas — "Variedades" — 15 horas — "Vesperal Sinfônico" — 17 horas — "Opera Completa" — "Cavalleria Rusticana" de Mascagni e "Palhaços" de Leoncavallo. — 19h50m — "Rádio-Jornal Esportivo" — 20 horas — "Atendendo aos ouvintes" — (1ª parte) — 21 horas — "Em Resposta à sua carta..." — "Atendendo aos ouvintes" (2ª parte) — 22 horas — "Você conhece esta música — 22h 15m — "Atendendo aos ouvintes" — (3ª parte) — 23h 30m — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 kls.)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical de Páscoa — 11h15m — Melodias Matinais — 11h30m — Programa de Orquestra — 12 horas — Essências Musicais — 13 horas — Fantasia — 13h30m — Canções Francêsas — 13h45m — Divertimento — 14 horas — Orquestras de Concêrto — 14h 30m — Magnificat, de Bach — 15 horas — Música Sinfônica — 15h30m — Album de Melodias — 16 horas — Ouvindo Música — 16h30m — Futebol — transmissão diretamente do Estádio Municipal, da peleja Flamengo x Vasco — 17 horas — Pianistas Famosos — 20 horas — Semana Musical — 21 horas — A Discoteca em sua Casa — 23 horas — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 kls.)

18 horas — Tarde Esportiva — 18h 45m — Domingo Esportivo Fluminense — 19 horas — o solista de hoje — 19h15m — Chegadas e Ratelos — 19h 30m — Gente nossa — 20 horas — Ritmos das Antilhas — 20h30m — Música para milhões — 20h40m — [illegible] dores da Copa — 21 horas — [illegible] no Rio nos Estados e no Mundo — 22 Esportes em Geral — [illegible] Filigranas do Rio da Prata — [illegible] — Esportes — 23h15m — Ritmos da televisão — 1 hora — Encerramento.

RÁDIO TUPI (PRG-3 — Televisão)

16h45m — Jôgo pelo torneio Rio-São Paulo — Flamengo Vasco [illegible] tendo como narrador Antônio Maria — 20h30m — Aula de inglês English by Film" — A Semana em Revista, condensação do noticiário semanal do "tele-news" — Filme de curta metragem — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL (PRE-8 — 980 kls.)

16h45m — Reportagem Esportiva — 19 horas — A felicidade bate à sua porta — 20 horas — Tournée [illegible] — 20h25m — Repórter Esso — Tancredo e Trancado — 21 horas — [illegible] do Manduca — 21h30m — Nada além de dois minutos — 22 horas — Papel Carbono — 22h45m — Resenha esportiva — 23 h30m — Ritmos da Saudade no Ar — 00h15m — Museu de cêra — 01h10m — Encerramento.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE-2)

18 horas — Angelus — 18h10m — Trechos de óperas famosas — 19 horas — Sedução — 19h30m — [illegible] Cruz — 22 horas — Encerramento.

RÁDIO BLOBO (PRE-3 — 1.180 kls.)

18 horas — Futebol (Torneio Rio-S. Paulo) — 18h30m — Tarde Dançante — 19 horas — Noticiário — Tarde Dançante (continuação) — [illegible] — Sociais Infantis — Domingo Esportivo (comentário de Luís Mendes) — 20h45m — Gravações Thesaurus — 21 horas — Mesa Redonda — [illegible] — Jóias Musicais — 24 horas — Encerramento.

Reumatismos - Sinusites - Nevralgias - Ciática - Lumbago - Traumatismos

DR. L. PARACAMPO trata pelo processo moderno da ULTRASSONOTERAPIA

Rua Santa Luzia, 798 — Sala 902 — Edifício Clube Militar.

Vale a pena! Ela é
BONITA E VALENTE
"ANNIE GET YOUR GUN"
em Technicolor

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0003; M. Couto — 37-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Maritima — 43-0531. Queixas e Reclamações do "Diário de Noticias": — 42-2910 — Ramal 9. Policia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Delegacia le dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Policia do "Diário de Noticias": — 42-2910 — Ramal 18.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECAO

Domingo, 25 de março de 1951

A verdadeira chave de todos os problemas humanos está apenas no conhecimento da verdade. O jornal criterioso e bem orientado fornece a todos a verdade prática de cada dia.

MORTES POR INANIÇÃO EM PLENA CAPITAL DO PIAUÍ

Mais de cem menores nas prisões do Distrito Federal

Reunião do Conselho Penitenciário para estudo e solução do problema

Adolescentes em promiscuidade com profissionais do crime

NA ULTIMA reunião do Conselho Penitenciário, o professor Lemos Brito, pediu a atenção dos presentes para o fato de se encontrarem inúmeros menores recolhidos às prisões existentes no Distrito Federal.

Adiantou que fôra informado pelo atual diretor do Presidio que nessa casa se achavam presos 103 menores, entre 18 e 21 anos. Tambem o diretor da Penitenciária lhe declarara existirem cêrca de dez criminosos de menor idade no estabelecimento sob sua direção.

Lembrou o sr. Lemos Brito a possibilidade de serem aproveitados, para recolhimento dos menores delinquentes, a Escola João Luis Alves, na ilha do Governador, e o Pavilhão Anchieta, no Instituto Profissional 15 de Novembro.

Referiu-se, ainda, ao perigo que constitui a promiscuidade entre os que possuem menos de 21 anos de idade e os profissionais do crime.

Deliberou-se, então, a convocação do Conselho, especialmente para tratar do assunto, com a presença do juiz e do curador de menores, dos diretores de presidios, inclusive os das duas colônias da ilha Grande, a fim de que se pudesse encaminhar uma sugestão ao ministro da Justiça, para que se consiga solucionar o problema.

A reunião deverá realizar-se ainda esta semana.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

25 DE MARÇO

Em 1838

Inaugura-se na Côrte o Imperial Colégio D. Pedro II, instituido pelo decreto de 2 de dezembro de 1837. Pelo de 24 de outubro de 1857 é dividido em dois estabelecimentos — externato, no antigo Colégio S. Joaquim; internato, no Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier.

Em 1855

O govêrno do Paraguai declara ao Império do Brasil que não tivera intenção de nos ofender, dando passaportes ao nosso representante Felipe Leal, e que estava disposto a receber êsse ou qualquer outro agente diplomático no Brasil. O chefe da esquadra brasileira aceita a satisfação. Os fortes da República saúdam o pavilhão do Império, com 21 tiros.

Desconhece o assunto o gabinete do ministro

O gabinete do ministro do Trabalho distribuiu a seguinte nota à imprensa:

«Tomando conhecimento de uma nota veiculada pela imprensa desta capital referente à suspensão de redescontos de titulos imobiliários, informa o gabinete do ministro do trabalho que desconhece o assunto e que a referida nota não representa, de maneira alguma, o pensamento de qualquer órgão do Ministério.

Adianta, ainda, que o ministro do Trabalho está tomando as devidas providências, no sentido de serem apuradas as responsabilidades da autoria da mencionada nota».

Cada vez mais grave a situação em Campos Sales, Baturité, Canindé, Itapipoca e Crato, no Ceará — Chegam a Juiz de Fora várias levas de flagelados do Nordeste

Víveres e medicamentos serão enviados em aviões da FAB, que conduzirão ainda médicos e enfermeiras — À disposição do govêrno aeronaves das emprêsas de aviação

TERESINA, 24 (Asapress) — A praça Saraiva nesta capital, desde o dia 20, passou a ser ocupada por numerosas familias de flagelados, sendo de verdadeira miséria a situação dos mesmos. Na Estação da ferrovia São Luis-Teresina, onde também foi improvisado um campo de convergência de imigrados, verificaram-se, ontem, várias mortes por inanição com ameaça de reprodução. Os governos Estadual e Municipal estão apreensivos, diante da grave e calamitosa situação que se desenha, empregando medidas ao seu alcance para aliviar a crise iminente.

NO CEARA'

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Em vários municipios da zona do Jaguaribena continua chovendo copiosamente. Entrementes, noticias chegadas de outros municipios dizem que a situação está cada vez mais grave em diversos dêles.

Em Campos Sales, Baturité, Canindé, Itapipoca e Crato a situação é alarmante, urgindo providências imediatas do govêrno federal para socorrer as vitimas do flagelo.

LEVAS DE FLAGELADOS CHEGAM A JUIZ DE RORA

JUIZ DE FORA, 24 (Asapress) — Várias levas de flagelados da sêca no Nordeste têm chegado a esta cidade, com destinos diversos.

GRANDE APREENSAO EM CAMPOS SALES

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Reina grande apreensão na cidade de Campos Sales, em virtude da ameaça feita pelos flagelados que ali se encontram, de atacar e assaltar o comércio e as casas residenciais se o govêrno não providenciar imediato auxilio para as vitimas da sêca. O dia marcado pelos flagelados para a concretização da ameaça é o dia 26 do corrente.

O prefeito de Campos Sales está tomando várias medidas tendentes a evitar o assalto, já que os retirantes rebelados somam um total de 700 pessoas.

AVIÕES DA F.A.B. CONDUZIRAO VIVERES PARA OS FLAGELADOS

Atendendo a determinação do presidente da República, o ministro da Aeronáutica tomou providências no sentido de enviar ao norte alguns aparelhos da F.A.B. conduzindo víveres e medicamentos para socorrer os flagelados das regiões assoladas pelas sêcas.

Integrará a caravana uma equipe de médicos e enfermeiras pertencentes ao Departamento Nacional de Saúde Pública.

APARELHOS DAS EMPRESAS PARTICULARES

Solidarizando-se com os esforços do govêrno na luta para atender à situação aflitiva dos flagelados nordestinos, as emprêsas de navegação aérea comercial puseram vários de seus aparelhos à disposição do govêrno, a fim de auxiliar o transporte dos socorros necessários.

SUGESTÕES DO GOVERNO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 (Asapress) — O sr. Getúlio Vargas telegrafou ao sr. Agamenon Magalhães, declarando-se impressionado com o noticiário da imprensa sôbre o alastramento da sêca e solicitando sugestões para que o govêrno federal assista aos flagelados.

Em resposta, o governador do Estado endereçou ao presidente da República a seguinte mensagem: "Sensibilizou-me o interêsse pessoal de v. excia. pela sorte dos irmãos sertanejos, sob a inclemência de prolongada estiagem. Já tinhamos a prova dêsse interêsse com a presença do diretor e de técnicos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas que percorrem as zonas flageladas, articulando o plano de emergência dos governos estaduais. A situação, entretanto, se modificou nessas 48 horas, com chuvas parciais no sertão. Estamos distribuindo sementes de cereais e de algodão, bem como enxadas e outros instrumentos de trabalho, onde a chuva está caindo. Peço a vossa excia. ajuda-nos com urgência, adotando as seguintes providências: remessa urgente de cereais e instruções à Carteira Agricola do Banco do Brasil para descontar titulos das Cooperativas do Estado. Urge aproveitar a terra molhada sem demora. Cordiais saudações. — (a.) *Agamenon Magalhães.*"

EM ALAGOAS

O governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo, recebeu daquêle Estado os seguintes telegramas: "SANTANA DO IPANEMA — Corroborando meu telegrama respondido por v. excia., levo ao seu conhecimento que a situação da sêca continua dia a dia mais arrasadora. Os habitantes que residem na zona da caatinga têm falta d'água e estão em situação difícil por falta de vasilhame para carregar água com 18, 24 e 30 quilômetros de distância. Caso possivel, sugeria a v. excia. dar ordens às repartições do Estado que tenham em almoxarifado tambores vazios de gasolina e óleo, etc., para mandar colocá-los à disposição do pessoal da zona atingida, a título de emprêstimo. Apesar de parecer coisa simples, é, entretanto, um serviço inestimável que v. excia. presta neste momento, à nossa gente. A falta de trabalho para a população pobre já começa a nos inquietar. Seria

(Conclui na 8.ª página)

Aspecto do embarque em avião especial da F.A.B., para a Paraiba, da missão sanitária do Departamento Nacional de Saúde, que vai em socorro das vitimas da estiagem que assola aquela unidade da Federação. Chefia a missão sanitária o próprio diretor do Departamento Nacional de Saúde, dr. Arlindo de Assis

Falsos fiscais, alterando Tributos

Devem os contribuintes exigir prova de identidade

COMUNICA *o gabinete do secretário de Finanças da Prefeitura:*

"A Secretaria Geral de Finanças adverte aos contribuintes dos impostos de industrias e profissões e de localização que individuos inescrupulosos, dizendo-se fiscais do "Departamento de Licenças", estão percorrendo prédios e estabelecimentos comerciais e fazendo alteração nos tributos, sem estarem devidamente habilitados ao exercicio da fiscalização externa.

Para coibir tais abusos, a Secretaria Geral de Finanças previne que o contribuinte deve exigir sempre do fiscal que comparecer à sua casa comercial ou prédio, a exibição de um cartão fornecido pelo Departamento da Renda de Licenças, cujos dizeres conferem com a carteira funcional da Prefeitura do Distrito Federal, que também deve ser apresentada, documentos estes que habilitam o servidor municipal a desempenhar suas funções na fiscalização que lhe é atribuida".

COPACABANA

DR. SENNA FIGUEIREDO

CLINICA DE CRIANÇAS

Miguel Lemos, 44, esq. Copac. Sala 902. De 8 às 11 e das 16 às 18 horas. Res. Rua Sousa Lima, 138, ap. 701. Tel. 47-0252.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas. AVENIDA MEM DE SA, 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3233.

KELVINATOR

KELVINATOR

significa

TRADIÇÃO E PROGRESSO

Kelvinator foi a primeira fábrica a produzir refrigeradores elétricos no mundo. Hoje, sua produção de geladeiras elétricas só é comparável a uma outra marca norte-americana, pois tôdas as outras produzem e vendem menos da metade do número de unidades Kelvinator que o mundo compra satisfeito, ano após ano.

Denominando seu produto em honra de Lord Kelvin — gênio a quem o mundo deve o princípio no qual se baseia a refrigeração elétrica, a Kelvinator segue também o lema daquele sábio: sempre em *busca do melhor!*

Por isso, cada novo ano, Kelvinator apresenta um modêlo de refrigerador mais moderno, mais eficiente. E, cada novo ano, perto de 1.000.000 de compradores, em *busca do melhor*, exigem o refrigerador que traz a grande marca KELVINATOR!

Refrigerador elétrico

SE V. TAMBEM ANDA EM BUSCA DO MELHOR... EXIJA KELVINATOR

Distribuidores Gerais:

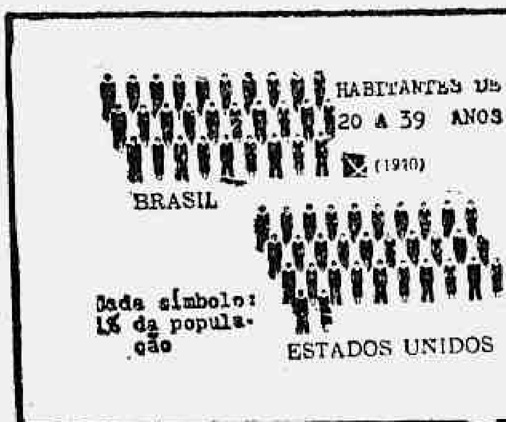
BRASKEL S. A.

Av. Rio Branco, 99 - 16.º and. - Rio de Janeiro

XAVIER K 2

ANTROPOGEOGRAFIA

IV — Idade da população brasileira



Mais da metade da população brasileira tem idade inferior a 19 anos. Nos degraus seguintes grande parte vai ficando pelo caminho. Enquanto a nossa geração de menos de 19 anos é porcentualmente muito maior do que a dos Estados Unidos, na classe intermediária, isto é, na dos 20 aos 39, a situação se inverte (Brasil = 29 por cento: Estados Unidos = 32 por cento). A população ativa, em condições de arcar com os rudes trabalhos dos campos, das fábricas e dos escritórios, vai numa marcha batida, ao fim da qual a coluna de combatentes fica quase reduzida à metade. Cumpre acentuar, ainda, que entre os doze ou mais milhões de habitantes da classe intermediária, boa fração não apresenta condições satisfatórias de produtividade. São ilustrativos, a respeito, os exames médicos procedidos pelas juntas militares. Enorme a porcentagem de inaptos para o serviço do Exército. Os excluídos não servem para os exercícios bélicos; mas, devolvidos ao meio civil, quer queiram, quer não, devem enfrentar a luta nas lavouras, nas fábricas ou nas oficinas. Aumenta, com isso, o número de "baixas" prematuras.

Lourenço Mário Prunes

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

TURMAS NO MÁXIMO DE 25 ALUNOS

Aulas práticas individuais de Química. — Curso completo. — INICIO: — 2 DE ABRIL. Mensalidade: Cr$ 220,00. Não há jóia. Informações: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFICIO INOBIA — CASTELO.

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

(Incorporada à Universidade do Distrito Federal)

CONÇURSO DE HABILITAÇÃO

SEGUNDA CHAMADA

Acham-se abertas, na secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, à rua da Constituição, 71 — 2º andar, de 26 a 30 do corrente mês, as inscrições ao concurso da habilitação (segunda chamada), as quais obedecem às seguintes condições:

a) o número de vagas é de 73 (setenta e três);

b) dos candidatos será exigida a seguinte documentação:

1 — Prova de conclusão de curso secundário completo ou diploma de qualquer dos cursos comerciais, técnicos, registrado na Diretoria do Ensino Comercial;
2 — Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral;
3 — Atestado de sanidade física e mental;
4 — Atestado de vacina;
5 — Certidão de nascimento passada por Oficial de Registro Civil;
6 — Prova de quitação com o serviço militar;
7 — Prova de pagamento da taxa de inscrição.

c) O requerimento de inscrição deve fazer expressa menção das datas e todos os estabelecimentos cursados pelo candidato.

d) As inscrições serão abertas às 19 horas, do dia 26 de março e encerradas às 22 horas do dia 30 do mesmo mês.

PROFESSOR ALTHER DE OLIVEIRA MAGALHAES
Secretário

ART. 91
CURSO VICTOR SILVA

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva — (Prof. Colégio Pedro II)
Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas das turmas do Art. 91, para os exames de outubro do corrente ano. Professôres do Colégio Pedro II.
O Curso iniciará novas turmas, intensivas em 1 ano e complementares, em 2 anos para alunos sem base. Informações, na Secretaria, das 8 às 21h30m.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º E 2º ANDARES — TEL.: 42-3463.

ARQUITETURA
VESTIBULAR DE 1952

O INSTITUTO UNIVERSITARIO manterá uma turma, sob a orientação de professôres da Faculdade Nacional de Arquitetura. Professor UBIBAVA — Catedrático da F. N. de Arquitetura. — Professor CHAFI HADDAD — Livre docente da F. N. de Arquitetura.

— 0 —

Prof.: — MAURICIO HOUAISS — NORBERTINO BAHIEMSE.

— 0 —

MATRICULAS ABERTAS — INICIO NO DIA 2 DE ABRIL
HORÁRIO: — 14h30m AS 17h30m.

— 0 —

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

TELS.: 52-1312 E 52-5325.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

— 0 —

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de
EDIFICAÇÕES AGRIMENSURA
DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS
DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

— 0 —

A conclusão de qualquer dêsses cursos assegura, além de outros, os seguintes direitos:

— 0 —

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Inscrever-se nos Exames Vestibulares às Escolas de Engenharia e Arquitetura.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas da União, dos Estados e dos Municípios, independentemente de prova de capacidade.
Projetar e dirigir, de acôrdo com as disposições da lei, construções residenciais, ou quaisquer outros trabalhos técnicos concernentes à profissão.

— 0 —

Para quaisquer informes e matrículas, dirigir-se à secretaria do IDOPP, das 14 às 20 horas.
RUA BENEDITINOS, 19 — TEL.: 23-0934.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 4ª e 8.ª páginas)

A nova Reitoria

Visitamos, ontem, as novas instalações da Reitoria da Universidade do Brasil.

Acompanhado pelo professor Pedro Calmon, percorremos o velho edifício da Praia Vermelha que, aos poucos, vai sendo restaurado.

Quase não resta mais nada da aparência tristonha e sombria de outros tempos. Um sôpro de juventude e de alegria parece haver varrido dos longos corredores a recordação de rostos inexpressivos e de cérebros mortos.

Tudo é novo e quase suntuoso. A biblioteca de móveis cremes, o salão de honra com suas estátuas brancas a fonte de azulejos de um pequeno jardim, a capela antiga reformada, o chão de mármore negro e branco, as salas de reuniões...

Sòmente uma parte do edifício ainda não foi visitada pelos engenheiros da Reitoria. A ela nos levou o professor Calmon para melhor sentirmos o contraste entre o passado e o presente. Paredes grossas, cinzentas, solo escuro, grades nas janelas, trincos de ferro em grossas portas de madeira...

— «Deviam ter sofrido muito os antigos moradores dêste prédio» — comentamos.

— «Não há dúvida» — retrucou o professor Calmon — «Mas também precisavam ser loucos para morar aqui...» — RUY.

Protesto dos estudantes brasileiros contra o fechamento de «La Prensa»

Nota oficial da União Nacional dos Estudantes

Da União Nacional dos Estudantes recebemos:

"Possuídos da mais justa indignação, os universitários brasileiros, através sua entidade máxima, sentem-se no dever de vir a público protestar contra o fechamento de "La Prensa", um dos últimos bastiões da Democracia na Argentina de Peron. Pode parecer a alguns que essa nossa manifestação é tardia. E' que aguardávamos, esperançosos, a intervenção da Justiça ou do Congresso argentinos no assunto. Aquela, não cuidou do caso; êste, ao agir, demonstrou ser um joguete nas mãos do ditador portenho. Ao têrmos conhecimento porém, que a comissão "parlamentar", além de encerrar as atividades do grande periódico, decretara (?) a prisão de seu diretor, não mais poderíamos silenciar; eis o motivo de só agora darmos publicidade à presente nota.

Por fôrça da Constituição da União Nacional dos Estudantes, compete à entidade: "Lutar no sentido de ser estabelecida uma verdadeira Democracia como processo de organização do Estado, baseada no princípio de representação popular; lutar pelo respeito às liberdades fundamentais da pessoa humana; pugnar pela equiparação de direitos e deveres de todos perante a lei, sem distinção de raça, côr, sexo, riqueza, posição social, credo político ou religioso". A simples apreciação dos últimos acontecimentos em Buenos Aires nos levam à convicção de que Peron não deseja estabelecer na Argentina uma verdadeira Democracia como processo de organização do Estado; nem tampouco quer que no país vizinho haja respeito às liberdades fundamentais da pessoa humana e nem, muito menos, equiparação de direitos e deveres de todos perante a lei, sem distinção de credo político.

A existência dêsse estado de coisas na Argentina afeta certamente todo o Hemisfério. Por acaso não foi, por que não se deu atenção às primeiras manobras de Hitler e Mussolini, que êstes ditadores deram depois tanto trabalho às nações livres? Nós não queremos que fatos assim vergonhosos venham manchar a História do nosso Brasil, nem desejamos tampouco ter de chegar com Peron aos extremos com que agimos em relação aos chefes do nazi-fascismo. Faz-se mistér, pois, atalhar imediatamente os primeiros passos do caudilho que, antes de atingir "La Prensa", orgulho do jornalismo mundial, já intervira nas Universidades, suprimindo a liberdade de cátedra e vilipendiando o princípio universitário. As providências que resolvemos tomar com essa finalidade são duas:

1.º) — Manifestar, como ora o fazemos, o repúdio da mocidade acadêmica brasileira aos atentados que Peron e sua camarilha desfecharam contra a liberdade de informação, esteio das demais "liberdades de Roosevelt". E'-nos particularmente repugnante observar no govêrno de um país irmão alguém que, a exemplo dos chefes nazi-fascistas, tripudia sôbre os acordos internacionais. Assim como menosprezam agora a Carta da ONU e outros documentos em que o govêrno argentino se comprometeu a assegurar as liberdades e direitos fundamentais do homem, Peron poderá mais tarde rasgar os tratados que mantém conosco e transformar em real a atmosfera potencial de conflito que paira sôbre o sul do Brasil. Por isso, julgamos um dever chamarmos a atenção de nossos governantes para o caso.

2.º) — Solicitar do presidente da República sejam expedidas instruções à nossa delegação junto à Conferência dos Chanceleres, no sentido de que seja ela a primeira a levantar o caso "La Prensa" naquela reunião. E' bem verdade que o chanceler argentino, sr. Jesus Paz (que ironia!) declarou que não tolerará a inclusão do assunto nos debates da Conferência. A ameaça velada que essas palavras parecem conter não nos assustam nem a ninguém; julgamos portanto que a delegação brasileira poderá, sem receios, levantar o caso na Reunião de Washington, expressando a repulsa que a opinião pública brasileira devota às medidas arbitrárias e ditatoriais que Peron vem repetida e acintosamente tomando.

Aqui ficam o protesto e o apêlo da classe que há anos pedia e obtinha a entrada do Brasil na guerra contra o Eixo, e que certamente não hesitará em solicitar medida idêntica para que seja impedida a formação no mundo de outros regimes totalitários. — Pela diretoria. (a.) — *José Augusto Leite de Castro*, secretário geral".

Faculdade Nacional de Filosofia

NOTICIARIO DO MOVIMENTO DE REFORMA

REINICIO DAS AULAS — Terão início amanhã, as aulas dos diversos cursos da Faculdade, com exceção do Curso de Jornalismo, cujos horários ainda não foram elaborados, aguardando em grande parte, o comparecimento dos alunos das três séries para fazer opção de currículo (2.º e 3.º ano) e de turno (1.º ano) — Esperamos que o prof. Celso Kelly, a quem está afeto a organização dos mesmos horários, determine sua imediata conclusão. Podemos assegurar que as aulas do 1.º ano só serão iniciadas no dia 2 de abril.

RESTAURANTE — As obras de adaptação de nosso prédio para instalação do restaurante estão sendo conduzidas muito demoradamente; o presidente do D. A. precisa sair de sua comodidade e comparecer à reunião semanal que o reitor vem realizando com os presidentes de Diretórios Acadêmicos, fazendo ali um apêlo para maior rendimento das obras e sua consequente conclusão dentro de menor espaço de tempo. É preciso notar que, se ainda não temos um restaurante é porque o D. A. sòmente em princípios dêste ano e depois de alertado pelo Movimento de Reforma, tomou uma providência concreta.

CURSO DE JORNALISMO — Há quarenta vagas para o 1.º ano de jornalismo; requereram re-matrícula cêrca de noventa colegas e foram aprovados mais ou menos trinta e cinco, o que perfaz um excedente de oitenta e cinco alunos. O reitor da U. B. já declarou que na Universidade do Brasil não haverá problema de excedentes porquanto as portas das diversas unidades universitárias estarão abertas para todos que satisfizerem as condições mínimas de admissão.

Instituto de Educação

CONCURSO DE ADMISSÃO À 1.ª SERIE DO CURSO GINASIAL (2.ª EPOCA)

As candidatas habilitadas nas provas intelectuais do concurso de admissão à 1.ª série do curso ginasial (2.ª época), que não atenderam à chamada do dia 21 do corrente, devem comparecer ao Centro de Saúde n. 2, sito à rua Elpídio Boa Morte (Praça da Bandeira), amanhã, às 14h30m, a fim de serem submetidas ao exame de Raios X.

DESPACHOS DO DIRETOR — Celina Ferreira, Jether Machado, José Alves Júnior, Matilde Amim Abrahão, Rute Paiva de Lacerda — Compareçam às 12h30m do dia 24, sábado, à sala 212.

AVISO — Comunica-se às alunas da 2.ª, 3.ª e 4.ª séries do curso ginasial que as aulas prosseguirão normalmente na próxima segunda-feira, dia 26 do corrente mês.

DIPLOMADAS DE 1950 — Retirem com urgência os diplomas registrados. Procurar d. Nenie Costa, das 12 às 16 horas.

Todos os alunos foram aprovados

nos EXAMES DE ADAPTAÇÃO a que se submeteram, segundo a Lei 1.076 (equipara, mediante prestação de exames das disciplinas não constantes dos respectivos currículos, os cursos comercial, industrial e agrícola ao GINASIAL) e que estudaram no COLÉGIO MONROE, cuja relação nominal se encontra na Secretaria do Colégio e será dada a público oportunamente.
As matérias exigidas são: Latim, Francês, Inglês, Geografia do Brasil e História Geral.
Assista durante 15 dias, a aulas sem compromisso.

MATRÍCULAS ABERTAS
INICIO DA NOVA TURMA: 2 DE ABRIL
RUA GENERAL CANABARRO, 536 (Bondes 69, 70, 76 e 78).

CURSO VITÓRIA

Rua Professor Gabizo, 142 — Tel. : 48-9032

Admissão ao Instituto de Educação

Turmas pequenas — Professôres especializados — Eficiência comprovada nos concursos anteriores
Orientação dos professôres:
JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA
SILVIO ELIA
WALTER RODRIGUES DOS SANTOS
Matrículas : de 8h30m às 11h30m e das 2 às 4 horas
Encerramento das matrículas: — 31 de março.

BANCO DO BRASIL

Preparo INTENSIVO para o próximo CONCURSO nesta capital.
Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar
TELS.: 42-3269 E 52-3715.

ADMISSÃO GRATUITO

Colégio Franklin Delano Roosevelt

Mediante taxa módica, mantém turmas à tarde e à noite, para os exames de admissão em dezembro.
MATRÍCULAS ABERTAS — Informações na Secretaria — Ibituruna 43-45 — Tels.: 28-6818 e 48-7361.
Rio de Janeiro, 16 de março de 1951.

Atenção estudantes de medicina

	Cr$
Testut — Anatomia humana, enc. couro ..	1.980,00
Testut — Topográfica. 2 vol enc. couro ..	595,00
Testut — Topográfica.	85,00
Testut — Descritiva.	115,00
Física médica — Wernick. 2 vol.	150,00
Histologia — Di Fiori. 2 vol.	195,00
Maximow — Histologia	375,00
Igarzabal — Técnica Cirúrgica	695,00
Goodman — Gilman — Farmacologia	240,00
Forgue — Patologia Externa	295,00
Igarzábal — Patologia Cirúrgica, 4 vols. ..	1.595,00

Todos os livros para o curso médico com grandes descontos.
Visitem a Livraria e verifiquem os preços.
LIVRARIA EDIFICIO SÃO BORJA
Av. Rio Branco, 277 — Sala 1309



DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método: INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares —

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat. Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Matrículas abertas para o Curso de Admissão gratuito, até março — Turmas para menores e para adultos, pela manhã, à tarde e à noite. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

INGLÊS

ALIANÇA INGLÊSA

Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal 70.00 — Rua Uruguaiana ns 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

Taquigrafia Inglêsa, Portuguêsa e Francesa

Método Universal, prático, rápido e seguro, oficial nos Estados Unidos e Inglaterra. O mais fácil em inglês e português, pela própria autora, professôra Helen Mac-Lean diplomada, registrada, ensina em grupos ou individuais. — Rua das Marrecas, 29, apartamento 4, 1.º andar, perto do Cinema Metro, Cinelândia. Tratar pessoalmente.

ARTIGO 91

Turmas novas. Manhã, tarde e noite. Direção do Prof. Wilson Gosch. O Curso dos primeiros lugares no Colégio Pedro II — 7 de Setembro 63 — Tel : por favor, 42-8819, das 9 às 18. Secretaria — até às 22 horas —

CURSO JUREMA

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Primário — Jardim de Infância — Admissão — Dactilografia
CURSOS: Registrados e Fiscalizados
Continuam abertas as matrículas, mensalidades módicas — Jardim de infância, Cr$ 40,00; Primeiro ano primário, Cr$ 50,00; Segundo ano, Cr$ 60,00; Terceiro ano, 70,00; Quarto ano, Cr$ 80,00; e Admissão Cr$ 100,00. Não tem jóia. Turnos de manhã, à tarde e à noite. DACTILOGRAFIA em 30 dias e a Cr$ 20,00. — Rua Jorge Rudge, 110, casa XI, telefone 28-7186 — Vila Isabel.

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

MEDICINA FARMÁCIA ODONTOLOGIA QUÍMICA
Excursões + Cinema + Laboratório = Ingresso na Faculdade

Turmas MANHÃ e NOITE, máximo: 30 aluno. Começar dia 18.
Tivemos 21 aprovações entre 80 recém-ingressados Hahnemanianos.
FÍSICA TEÓRICA — Raul Belo
FÍSICA PRÁTICA — Laertes Camargo
QUÍMICA — Eurípedes Castilhos
ZOOLOGIA — Hugo Arantes
BOT. BIOLOGIA — Fritz de Lauro.
Rua Frei Caneca, 179, quase esquina de Riachuelo. — Matrículas: das 17 às 19 horas. Jóia: Cr$ 100,00. Mensalidade: meio mês Cr$ 110,00.

VESTIBULAR — 1952

CURSO S. SALVADOR

Rua México, 93 — 6º andar — Sala 609 — Tel.: 22-4512
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
Reservam-se vagas para as turmas a iniciar-se pela manhã, à tarde e à noite.
Aos candidatos não habilitados nos Vestibulares, será organizada uma turma especial, sòmente de problemas de Química, Física e Parte Prática Intensiva. Mensalidade: Cr$ 200,00.
Reservam-se vagas sem compromisso ou pagamento.

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

CURSO MOSELEY

O CURSO não costuma fazer promessas ilusórias, realiza a aprovação dos seus alunos, possui segura orientação e portanto, sempre apresenta os melhores e mais significativos resultados.
APROVADOS: ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA — 29, dos quais, 25 pertenceram ao CURSO, sempre nos primeiros lugares:

1º — CLAUDIO COSTA NETTO
2º — JORGE TIBOR KOFFER
3º — ELI SCHEFFER
4º — VITALIS MORITZ
5º — ASTOLFO ALBUQUERQUE
6º — ALOIZIO BITTENCOURT
e demais lugares.

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de Química Industrial, manhã, tarde e noite. Faça sua matrícula imediatamente. Poucas vagas, número limitado de alunos. As aulas iniciaram em 16 de março.
Orientação: — Daniel Moura — Diretor pedagógico — LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL.
Informações: — Rua Barão Itambi, 47 — Tel.: 46-2814 —
BOTAFOGO.

ENGENHARIA ARQUITETURA

TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE COM NÚMERO LIMITADO DE ALUNOS

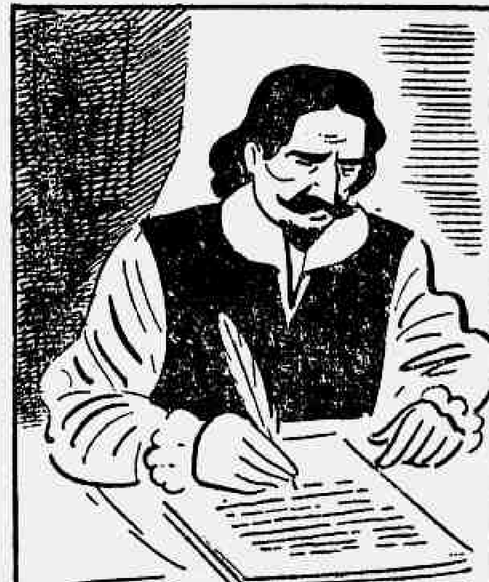
CURSO KUBRUSLY

Corpo Docente Especializado — o que tem permitido ao CURSO apresentar os MELHORES RESULTADOS NOS VESTIBULARES
Desenvolvimento completo dos programas TEÓRICOS E PRÁTICOS
RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — 26-8052

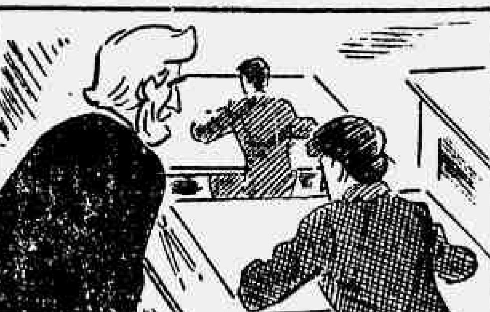




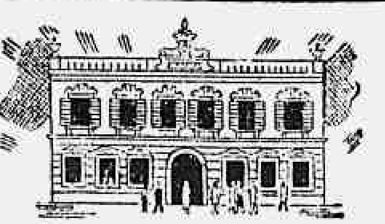
16 — Vieram, entretanto, os holandezes... Nassáu concorreu para nossa cultura instalando em seu Palácio de Friburgo, no Recife, museus, bibliotecas, estúdios de pintura e música e até um observatório astronômico. Infelizmente a grande Universidade, que pretendia instalar, no outro solar, o de Boa Vista, nunca chegou a ser realizada. Antes disso intriga política em sua terra o afastaria de nós para sempre.



17 — Muito rudes continuavam êstes Brasis no século XVI. As manifestações literárias raríssimas aqui então verificadas não surgiram entre os nativos. Eram colonos: Gandavo, que traçou a "História da Província de Santa Cruz", e Fernão Cardim, que compôs o "Tratado da Terra e Gente do Brasil" sem falar em Nóbrega e Anchieta.



8 — Aos beneméritos padres, e só a êles, terá que se referir qualquer que narre a evolução da Cultura brasileira nos primeiros tempos. Foram os únicos a cuidar dela então. Só em 1669, portanto já em fins do século XVII, surgiu aqui a primeira casa de educação leiga — a "Escola de Artilharia e Arquitetura Militar"



Contribuição do
CÓLEGIO
JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Telefones: 26-0393 e 26-3222

Fim da 1.ª série. A 2.ª série será iniciada oportunamente

Música

DEBILIDADE CULTURAL

QUANDO passou por aqui o regente inglês Malcolm Sargent, o ano passado, foi sòmente através de um concêrto que o nosso público entrou em contacto com o famoso diretor de orquestra; mas, em Buenos Aires, Sargent regeu várias vêzes, e regeu programas maduramente organizados e bem preparados.

No Rio, a apresentação se deu numa tarde de sábado, com uma O. S. B. pouco conhecida do Sargent e a audição teve caráter mais social do que mesmo artístico. Realizava Sargent uma excursão pela América do Sul, com o principal objetivo de propaganda do seu país, no terreno artístico, e já se vê que nestes assuntos o Brasil não conta muito, pois tudo neste país de cinquenta milhões de almas se resumiu num concêrto único, enquanto no Prata as coisas foram diferentes. Isso mostra a nossa debilidade cultural e não é sem um travo de tristeza que se registram fatos dessa ordem. Numa capital como o Rio, que ostenta o maior estádio do mundo, as superiores manifestações da arte fazem do nível de modestos centros, onde tudo se faz mais ou menos ao sabor de arranjos, e isso mesmo graças a pequeno grupo de abnegados cuja voz só tem eco num diminuto círculo de iniciados.

Estamos agora, por exemplo, a iniciar uma nova temporada. O primeiro concêrto, depois de meses de total inatividade, continha elementos óbvios de atração: um dos nossos mais destacados compositores teria, executadas, várias de suas produções, dentre as quais uma, recentíssima, em primeira audição, regidas por êle próprio, que, também, em primeira audição, apresentaria uma obra de discutido autor russo. Pois, o teatro tinha enormes claros e ninguém erraria se pensasse que boa parte daquele público não passara pelas bilheterias e ali estava a bem dizer para fazer número. Empresários e entidades promotoras de concertos desanimam de trazer até aqui artistas de reais méritos, intérpretes conscientes e honestos, a não ser que se trate de nomes que se tornaram conhecidos por qualquer aspecto vulgar de sua atuação — que adquiriram cartaz no cinema, por exemplo, porque o cinema, e não realmente o bom cinema, é que polariza a atenção de todos. Brailowsky será talvez uma exceção, mas sabemos muito bem quais os motivos de seu êxito entre nós.

Fala-se que êste ano teremos provàvelmente a visita de Koussevitzky. Ainda não é certo, mas pelo menos pode-se alimentar a esperança. Salvo se cortarem a subvenção da O. S. B. o que também já seria de mais e nos colocaria em situação de verdadeira indigência cultural.

Manuel Moraes

Música de tôda parte

(DIREITOS RESERVADOS)

Por Celção de Barros Barreto representante do Musical Courier e William Ural, da revista Concêrto, Nova York Brasil.

É INTERESSANTE SABER QUE:

...cantará no próximo mês de maio, pela primeira vez na Ópera de Paris, em benefício do sanatório fundado em memória de Lafayete, e mantido pela Sociedade Franco-Americana, o soprano Margaret Truman...

* * *

...incluindo no programa o Concêrto de Max Bruch, realizou um recital em Filadélfia, a violinista brasileira Jean-Clair Sandbank...

* * *

...a Orquestra Lamoureux, dirigida por Eul-August, executou na igreja de L'Etoile, em Paris, com a participação de coro, solistas e côro dessa igreja, a "Paixão Segundo São João", de J. S. Bach...

* * *

...a Juilliard School of Music apresentará no corrente mês em Nova York, em primeira audição nas Américas, a ópera "Il Prigioniero", escrita no idioma atonal pelo compositor italiano Luigi Dallapiccola...

* * *

...atual temporada de ópera de Zurich, Suiça, serão interpretados os bailados "A Consagração da Primavera", de Stravinsky, e a "Lenda de José", de Strauss...

* * *

...o "Rei Lear", de Shakespeare, foi representado recentemente em Nova York, com música de cena pelo compositor americano Marc Blitzstein...

* * *

...com as séries de gravações "long-playing" intituladas: "Great Biblical Scenes in Music", "Rare and Valuable Records" e "Music in América", registrando esta última série a música dos Estados Unidos, desde os primeiros esboços até a época atual, iniciou suas atividades no corrente ano a recem-organizada firma New Records Inc., tendo como editores o dr. Leroy Robertson e o dr. Carleton S. Smith, e principais associados a American Arts Orchestra e o dr. Karl Krueger...

* * *

...ao músico atrasado ao ensaio, o regente:
— "O senhor deveria estar aqui às nove horas".
O músico:
— "Por que? Aconteceu alguma coisa?"...

PROFESSÔRA DE PIANO

Diplomada, com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 25-4922, de 6 às 10

ÓLEO DE VIOLETAS

Mme Graça

Delicadamente perfumado, fixa o pó de arroz e corrige as imperfeições da pele.

Orquestra Sinfônica Brasileira

SÁBADO, O CONCERTO INAUGURAL

Dará início a Orquestra Sinfônica Brasileira à sua temporada, êste ano, com um concêrto, sábado, às 16 horas no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Em primeira audição entre nós, constará do programa a famosa «Suite» Sinfônica de Stravinsky «O rito da primavera». Como solista, no Concêrto número 3 de Beethoven, atuará a jovem pianista Marialcina Lopes, que há pouco regressou da Europa, onde fêz estudos de aperfeiçoamento, durante alguns anos, em Paris. Completando o programa, a O. S. B. executará a abertura de «Euriantho», de Weber, e o Interlúdio do segundo ato do oratório «Natividade de Jesus», de Assis Republicano.

LUSTRES, LANTERNAS, APLIQUES

SEM ENTRADA - SEM FIADOR - EM 15 MESES

NA CASA NICE

ASSEMBLÉIA, 85 (LOJA)

(Preços especiais para atacadistas)

no LAR e na SOCIEDADE

VIVA PERÓN!

O govêrno Peron acaba de prestar a mais expressiva das homenagens à imprensa livre. Assim nos parece o que vem de fazer com "La Prensa".

Realmente, que maior, mais irretorquível maneira de patentear aos olhos do mundo a intrepidez moral do glorioso órgão platino, do que ter de chegar à humilhação de fechá-lo? O Estado todo-poderoso sentiu-se fraco diante daquele pequeno grupo de homens apenas armados de suas penas. Que confissão de fraqueza! que capitulação! Como desceu êle no conceito universal, em contraposição com os transbordamentos da solidariedade que, de todos os recantos do planeta, os povos cultos testemunharam à destemerosa plêiade comandada por Alberto Gainza Paz!

Haverá quem sustente que o atentado golpeou mais "La Prensa" que Peron? Ao contrário. Se havia dúvidas — porque há quem sempre duvide — quanto à natureza totalitária do "justicialismo" peronista, foram elas substituídas, agora, pela convicção mais profunda; e a rigidez das atitudes democráticas do famoso diário portenho, se também por acaso não era conhecida de todos, é, agora, fato de evidência solar.

Exultemos, pois, com essa dupla constatação. A imprensa está sendo glorificada, e não morta por Peron. Agradeçamos ao ditador argentino a homenagem que rende à liberdade do pensamento, revoltando-se contra ela, reconhecendo-lhe a fôrça do jugo insuportável. — L.

* *

CORRESPONDÊNCIA. — Do Diretório Acadêmico "Horácio Wells", da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, pelo seu presidente, acadêmico Welwul Cunha, recebemos uma carta em que, respondendo a conceitos aqui emitidos sôbre a proibição decretada pelo Serviço N. de Fiscalização da Medicina relativamente à exposição, em vitrines, de dentaduras e outros aparelhos odontológicos, faz a defesa dessa medida. "A maioria daqueles que expõem trabalhos em vitrines — diz a missiva — são charlatães, cuja intenção única é ludibriar os leigos em assuntos odontológicos. Êsses trabalhos são confeccionados especialmente para demonstrações, nunca correspondendo àqueles entregues pelos clientes. Outros há em que a má fé é flagrante e anunciam, esquecendo a ética do bom profissional: "Dentaduras usadas pelos artistas de cinema, dentaduras tipo americano". Lembramos também o caso de dentaduras confeccionadas com material nacional, impingidas, para melhor impressionar, como sendo feitas com material estrangeiro. Convém frisar que somos contra a proibição da exposição em vitrines, no interior dos consultórios, pois êsse é o único local de que dispõem para expor os tipos de trabalhos que podem preparar para os seus clientes os verdadeiros profissionais. Outrossim, esperamos que o Serviço N. de Fiscalização da Medicina tome uma atitude contra os maus dentistas, ou pseudo-dentistas, que anunciam extrações a preços irrisórios para realizarem, na maioria das vêzes, extrações desnecessárias, a fim de cobrirem com lucros, impondo maiores trabalhos protéticos aos seus clientes". — L.

ENLACE NOGA DE QUEIRÓS ROSADO — ALDO IVAN ROSADO FERNANDES — Realizou-se, ontem, às 18h30m, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Noga de Queirós Rosado, filha do industrial sr. Laurentino Duodécimo Rosado e senhora, com o sr. Aldo Ivan Rosado Fernandes, filho do dr. Aldo Fernandes Raposo de Melo e senhora. Na gravura, um aspecto do ato religioso quando a noiva assinava o têrmo.

- Tte. cel. Luís de Toledo.
- Dr. Urbano Lessa Júnior.
- Dr. Jair Lima.
- Sr. Eduardo Guimarães Rodrigues.
- Sr. Luís Pontual Machado.
- Dr. José Simão, médico.
- Sr. Benedito da Fonseca.
- Sr. Manuel Francisco da Conceição.
- Sr. Aldemar Bahia.
- Sr. T. Sampaio Mitke.

NOIVADOS

O sr. Domingos Prado e sra. Alice de Oliveira Prado participam o noivado de sua filha Marta Luiza de Oliveira Prado, com o sr. Otoniel Barbosa, filho do sr. Armindo Barbosa e sra. Glaucia Coelho Barbosa.

O casal Cláudio Manhães-Evangelina Marques Manhães anuncia o noivado de sua filha Lisbete Manhães, com o sr. Odilon Fróis de Araújo.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Alfredo Eduardo de Lima Viana e Araci Campos Carvalhal; Alcebíades Navarro e Maria Teresa Carneiro; Hélio Costa e Neusa Caldas Costa; Antônio José dos Santos e Laura Feliberta; Manuel Batista e Ana Santos da Conceição; Alberto Caruso e Vera Maria Passos Viana; Osvaldo Gomes Viana e Maria Teresa Rodrigues; José Francisco de Andrade e Dulce de Carvalho; Adalberto de Oliveira e Jucida Fontoura de Oliveira; Manuel Cardoso dos Santos e Nize Lage de Siqueira; Antônio de Mendonça e Edazima Ribeiro Faustino; Francisco de Paula Lameu Neto e Léia Santana; Ernani Alves de Carvalho e Dolores Miguel Garrido; Luís Francês e Maria de Lourdes Gonçalves Barbosa; Herman Baena e Emília Ferreira dos Santos; José Lucas Santos e Maria Lila Santos; Anastácio Pinto de Queirós e Albertina Leal Gonçalves; Manuel Inácio de Sousa e Maria Efigênia de Melo; Nicácio Maria e Venina Maria; Álvaro Pinto Gouget e Antonieta Bitarello; Durval Ferreira de Almeida e Zuleica Araújo Libório; João Barros Moura e Josefa Pereira da Silva; Gilberto Maineri e Ivone Collopy; José Fernandes Neto e Joaquina Soares Taveira; Germano Antônio de Mendonça e Aurelina Mamede da Silva; Hélio de Jesus e Maria Alves Sanches; Laurindo Emiliano dos Santos e Elza de Oliveira; Inoir Ferreira da Silva e Maria Adelaide Valentim; Jorge Oscar Inácio e Cenir Mota Sena; Cláudio Ferreira de Almeida e Vera da Silva Fontes; José Vitor do Espírito Santo e Zilda da Silva Fontes; Antônio Cunha Alvarenga e Neusa Pereira Cavalcanti; Silvio Caruso e Antonieta Lo Gulle; Domenico Fittipaldi e Nicolina Fittipaldi; Epaminondas Mendes dos Santos e Maria Luísa de Carvalho; Válter de Cinta Herrero e Norma Rebêlo; Aimir Roreu e Belmira Borges; Ernesto Paiva e Regina Meneses Paiva; Válter Pereira e Anita Lopes; Augustinho Santana e Mercedes de Sousa Reis; José Martins e Hilda dos Santos Ribeiro; Roberto da Fonseca Dória e Edite Gomes Reis; José de Sousa Moreira e Guiomar Marques da Silva; Angelino Albaneze e Mercedes de Azevedo Pereira; Aluísio Robeno de Sousa e Anita da Costa Martins; Orlando Soares do Pôrto Neves e Hilda Rocha Fernandes; Manuel Sznajderman e Fanny Feldman; Vicente Ferreira Mariano e Izolina Pacheco; Abel de Resenda Costa e Gulomar Pereira Carneiro; Jorge Izidro Pereira e Maria Teresa de Sousa; Carlos Alberto Ferreira Risse e Teresinha Stangl.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA LEONILIA LISBOA RAMOS — SR. GERALDO DE OLIVEIRA ROCHA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Maria Leonilia Lisboa Ramos, enteada e filha, respectivamente, do dr. Antônio do Amaral Nogueira e da sra. Zila Lisboa Nogueira, com o sr. Geraldo de Oliveira Rocha, filho do sr. Jonas de Oliveira Rocha e da sra. Clotildes de Oliveira Rocha. No ato civil, foram testemunhas, por parte da noiva, o dr. José Gomes Murta e a sra. Maria Gomes de Oliveira; e do noivo, o dr. Arnaldo Lemos e a sra. Alzira Lisboa Murta.

A cerimônia religiosa teve lugar na matriz de São Sebastião (Capuchinhos), sendo padrinhos, da noiva o sr. Pedro de Oliveira Rocha e a sra. Zila Lisboa Nogueira e, do noivo, o dr. Cássio Miranda e a sra. Raimunda Lisboa Miranda.

SRTA. IANÊ FERREIRA FABRÍCIO DE BARROS — SR. JORGE FERNANDES DA CUNHA — Está marcado para o próximo dia 28, às 10 horas, no civil, e para o dia 29, às 10 horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Ianê Ferreira Fabrício de Barros, com o sr. Jorge Fernandes da Cunha. Servirão como padrinhos, no religioso, da noiva, o eng. Péricles Fabrício de Barros e senhora e, do noivo, o cap. de frag. Fernani Fernandes da Cunha e senhora e no civil, da noiva, o deputado Clóvis Pestana e senhora e, do noivo, o senador Rui Carneiro e senhora.

SRTA. VITÓRIA MERCÊS DA SILVA — SR. PEDRO SERQUEIRA — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Vitória Mercês da Silva, filha do sr. Felisberto José da Silva, com o sr. Pedro Serqueira, filho do dr. Jerônimo de Sá Pinto Serqueira.

SRTA. GUIOMAR MARIA TAVARES — SR. GALDINO PAULO DA SILVA MELO — Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Galdino Paulo da Silva Melo, com a srta. Guiomar Maria Tavares. O ato civil será na 1.ª Circunscrição, sendo testemunhas o sr. Vicente Paulino Borges da Silva e sra. Vera Carmem Lopes da Silva. O ato religioso terá lugar na matriz de Sta. Teresinha, na rua Lauro Sodré, 83 (Tunel Novo), às 17h30m, servindo como padrinhos o sr. Salvador Monteiro e a sra. Marina Monteiro de Oliveira.

BODAS DE PRATA

CASAL SILVANO CARDOSO — Transcorrendo, hoje, o 25.º aniversário do casamento do sr. Silvano Santos Cardoso e da sra. Raquel Alves Cardoso, as filhas do casal mandam rezar missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja de N. S. da Candelária, e, entre às 18 e às 20 horas, oferecem uma recepção às pessoas de suas relações, em sua residência.

ALMOÇOS

DR. REGINALDO FERNANDES — Amigos do dr. Reginaldo Fernandes vão oferecer-lhe, no dia 14 de abril, às 13 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, um almôço em regozijo pela sua nomeação para diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura. A comissão promotora é constituída dos srs. ministro Ataulfo de Paiva e professôres Manuel de Abreu, Mac-Dowell, A. Ibiapina, Ugo Pinheiro Guimarães, Mazzini Bueno, Flávio Fraga e Neves Manta. As adesões poderão ser manifestadas por telefone 32-2888 ou na secretaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

VIAJANTES

A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Paulo Seabra, Achilles L. Tynes, Jean Wolfrom, Rosa Vertes, Alberto W. Koon, José Marticorena, Joan A. Donaldson, Mary K. Marks, Frederick Schneider; do Panamá, Enrique H. O'Leary, e, de Havana, João Cordeiro de Melo e Sinval Machado da Silva.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Cap. Roberto Brandão Mascarenhas de Morais — Às 10h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Mário Augusto Pereira — Às 9h30m, na matriz do Ingá, em Niterói.

Laura Jardim — Às 10h30m na igreja de S. Francisco de Paula.

Carmem de Freitas Vaz — Às 9h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Nariel Pinto França — Às 8 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Carmem Monat Jardim — Às 10h30m, na igreja de N. S. do Carmo.

João Montenegro de Sousa — Às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Mário Moreira Sampaio — Às 8h30m na igreja de N. S. do Destêrro, em Campo Grande.

NASCIMENTOS

O sr. Luís Ramos Salgado e sra. Natércia Valim Salgado participam o nascimento de sua filha LEDA MARIA.

O casal Alceu Pinheiro-Albertina Matos Pinheiro anuncia o nascimento de seu filho NORBERTO.

O sr. Ari Medeiros e sra. Maria Corália da Silva Medeiros comunicam o nascimento de sua filha LINDALVA.

O casal Geraldo Mangela Nogueira-Jannette Alexandre Nogueira participa o nascimento de sua filha SANDRA MARIA, neta do jornalista Edésio Alexandre dos Santos e sra. Olgarina dos Santos.

O sr. Fernando Pereira da Cunha e sra. Isa Moutinho Pereira da Cunha anunciam o nascimento de seu filho FERNANDO.

O casal Nilson Louzada Teixeira-Vilma Matos Teixeira comunica o nascimento de sua filha TANIA MARIA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Miranda Rosa.
- Dr. Lourival Nobre de Almeida.
- Dr. Marcelo Figueiredo Lima, médico do Hospital Miguel Couto.
- Engenheiro Tomás Aquino Lopes.
- Sr. Henrique da Veiga Cabral.
- Sr. Valdemar Bergamini.
- Jornalista Paulo da Silveira.
- Sr. José Vieira Ramos.
- Sr. João Guimarães.
- Sr. Alberico de Paula Chaves.
- Sr. Alberto Carvalho.
- Sr. Antônio Ibrahim Hoddad.
- Sr. Francisco Felipe.
- Sra. Nell Paranhos Ribeiro Pinto, espôsa do sr. Celso Luís Ribeiro Pinto.
- Sra. Maria de Lourdes Reis Drumond de Paula, espôsa do sr. Solon Drumond de Paula.
- Srta. Maria de Lourdes Ferreira.
- Menina Eliane, filha do sr. Manuel de Oliveira Castro e da sra. Olga Pantoja Oliveira Castro.
- Menina Elizabeth, filha do casal Lúcio-Lúcia Tarquínio Carneiro da Cunha Washington.

Farão anos, amanhã:

Sr. Luís Severiano Ribeiro Júnior, diretor-gerente da Cia. Brasileira de Cinemas e figura de destaque em nossos meios sociais e cinematográficos.
- Prof. Álvaro Fróis da Fonseca.

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Longe de ti, meu amor,
Morro de tédio e de mágoa,
Bem como morre uma flor
Posta num jarro sem água.

ANTÔNIO SALLES

2 — Convém saber

Amélia Cecília Agostinha Joana Schultz, literata francesa, nasceu em Paris, em 1870. Era filha de um oficial de Artilharia, inventor e sábio distinto. Por morte de seu pai, cuidou de tirar partido de sua imaginação e gôstos literários. Estreou-se com diversas novelas: "Cinco minutos de espera", "As núpcias de Gabriela", e a célebre "Novena de Colette", publicada pela "Revista dos Dois Mundos". Tôdas elas apareceram sem assinatura, o que excitou a curiosidade pública. Foi, no entanto, devido à audácia de uma mulher que se apresentou como autora dêsses trabalhos, não receando, mesmo, colher daí honras e proveitos, que Amélia Schultz deliberou sair do anonimato, reivindicando e provando os seus direitos. Desde então, seu nome sempre figurou em jornais e revistas. Dentre os seus numerosos romances e novelas, podem-se citar: "A família Hamelin" (premiada pela Academia Francesa), "O que êles podem", "Entrada no mundo, "Caça às cotovias", etc.

3 — Curiosidade

Antigamente, na Europa, tudo era adoçado com mel de abelhas. Começou-se a tomar o açúcar como remédio, sendo êle vendido em pacotinhos, nas farmácias...

4 — Esta tem graça?

A MÃE — Fôste ao oculista, Maria?
A FILHA — Fui, sim, mamãe. Êle é o melhor oculista do mundo!...
A MÃE — Que foi que êle disse dos teus olhos?
A FILHA — Que são lindos!...

5 — Pensamentos

A necessidade mitiga mais penas que a razão. — VAUVENARGUES.

A prosperidade sem a virtude não pode elevar os homens. — CALÍMACO.

De tôdas as coisas humanas a única que tem o fim em si mesmo é a arte. — MACHADO DE ASSIS.

6 — Boas maneiras

A arte de receber as pessoas amigas em casa consiste em alguma coisa mais do que ter para com elas uma série de atenções. É mister rodeá-las também de uma atmosfera de sã alegria e, muito especialmente, proporcionar-lhes, durante todo o tempo, a impressão de que sua presença é agradável.

7 — Conselho

Lembre-se de que o conselho nunca é bem recebido quando não é pedido.

8 — Elegância

Sempre fica bem que uma mulher se enfeite, dando prova de uma certa "coqueterie", mas é necessário ter tato e prudência na escôlha dos seus adornos, para que não aconteça, por exemplo, usar em certas ocasiões, um ramo de flôres em vez de uma só flor, como indica o mais elementar bom gôsto.

9 — Seja artista... na cozinha

PUDIM DE CÔCO: — 1 côco ralado, 15 gemas de ovos, 450 gramas de açúcar, 150 gramas de manteiga. Bata as claras em neve, junte as gemas e o açúcar, batendo mais um pouco. Depois, misture o côco ralado e a manteiga. Quando tudo estiver bem misturado, despeje numa fôrma untada com manteiga e leve ao forno brando.

10 — Tome nota

As garrafas que tenham contido azeite, podem ser limpas, introduzindo-se nas mesmas uma certa quantidade de pó de café já usado, sacudindo-se em todos os sentidos. O café se impregna do óleo, bastando, em seguida, enxaguar as garrafas cuidadosamente.

RETIFICAÇÃO — O "pensamento" aqui publicado no dia 20, como sendo de autoria de Homero, pertence, de fato, a Horácio, segundo informa o prof. E. Araújo.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

LABORATÓRIO ABDON LINS

Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urinas, sangue, etc. Telefone: 52-0131

RUA MÉXICO, 41 SALAS 1 101.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação e tratamento, a preços módicos, na Casa de Saúde São Luiz. — Tel.: 48-0926.

DACTILÓGRAFO

Precisa-se de um que seja desembaraçado. Apresentar-se à avenida 29 de Outubro, 4826. Fios e Cabos Plásticos do Brasil S. A.

AMIANTO

Tecido papelão e gachetas. Fita de 7/8 x 1/16". Importadora "Sicol" Ltda. Rua Sacadura Cabral, 115. Fone 43-9957.

BOLOS ARTÍSTICOS

MODELAGEM

Curso completo. Orquídeas, Papoulas, Ervilha de Cheiro, Laços de Veludo, etc. Início das aulas nos primeiros dias de abril.

Aceita-se encomendas de bôlos.

Rua Soriano de Sousa, 27 — Sobrado — Tel.: 48-5773 — Tijuca.

CLÍNICA DENTÁRIA BONSUCESSO

PRAÇA DAS NAÇÕES, 56 — Fundos, 2.º andar — AP. 301 —

Dentaduras à vista ou em 10 prestações

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas — Têrças e quintas-feiras, das 14 às 20 horas.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

BASE TERRITORIAL: — DISTRITO FEDERAL E NITERÓI
SEDE: — Avenida 13 de Maio, 41 — 8º andar — Tel.: 42-0722

IMPÔSTO SINDICAL

Cumprindo o que determina o Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, em seu artigo 605, êste Sindicato participa às firmas e emprêsas compreendidas no seu Grupo Profissional e âmbito territorial, que já foram distribuídas as Guias do Impôsto Sindical para o exercício de 1951, referente aos seus Vendedores e Viajantes. O desconto deverá ser efetuado nos salários de março corrente, correspondente à remuneração de um dia de trabalho, inclusive comissões e o seu recolhimento deverá ser iniciado a 2 de abril próximo vindouro, no Banco do Brasil.

Aos senhores empregadores que, por qualquer motivo, não tenham recebido as respectivas guias, pedimos a fineza de solicitar as mesmas à nossa Secretaria, onde serão prontamente atendidos e satisfeita qualquer dúvida ou esclarecimento.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1951.

ODILON F. O. BRAGA — Presidente

VARIZES EM SENHORAS

E HEMORRÓIDAS EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo medicamento vegetal para o tratamento de **varizes**. Usado na dose de três colheres (chá) ao dia, em água açucarada, em pouco tempo restitue às pernas seu estado normal e beleza estética. Em idêntica dose debela os males **hemorroidários** (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. **Para varizes** (nas pernas) tome o líquido via bucal e friccione a pomada no local. **Para hemorróidas** use a pomada no local e tome juntamente o líquido. USE DURANTE 3 MESES.

Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo

Hemo-Virtus

H-13-3 Ag. Pettinati

EXTINÇÃO PARA SEMPRE DE **BUÇOS e PÊLOS** NO ROSTO E NAS PERNAS

Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. *Único aparelho existente no Brasil*, introduzido por uma cosmetologista americana.

RESERVE SUA HORA PELO TEL. 32-9496

RUA SANTA LUZIA, 685 3º ANO - GRUPO 302

Aproveitem os Últimos dias

da tradicional venda de

FIM de ESTAÇÃO

DE

LEBELSON MODAS

comprando mais barato

*

Todo o estoque remarcado a preços reduzidíssimos

*

RUA ALVARO ALVIM, 21-A (Ao lado do Hotel Serrador)

"Que surprêsa desagradável!"

quando se encontra no armário uma roupa roida pelas baratas ou traças.

Seja inteligente... Espalhe nas gavetas e nas malas NEOCID em pó, que não deixa manchas nem cheiro.

Use a lata grande — a embalagem mais econômica do NEOCID em pó

NEOCID

Importadores e Fabricantes

Película de VINYL, qualidade virgem mais fina, calibre fino; lisa, estampada e lavrada em relêvo; desenhos de fantasia e padrões adaptáveis para capas de chuva, cortinas, roupas de mesa, etc. Também lençóis de material plástico de calibre grosso para móveis e novidades.

Imperial Chemical & Plastics Corp.

8 W. 40th St., New York, 18, N. Y.

As donas de casa vão ganhar dinheiro

GRANJINHA-"SCAL"

um sonho realizado, mesmo sem quintal !

IMPORTANTE

A GRANJINHA-SCAL é vendida em 2 tipos, 1 e 2 entregues com 40 e 80 pintos que ao fim de 60 dias já são frangos prontos para o consumo. Venham ver sem compromisso a GRANJINHA-SCAL em funcionamento e exposição no 1.º and. Departamento de Avicultura.

GRÁTIS: Fornecemos plantas de "apartamentos" de 100 aves.

Leve, prática, de manejo simples, a "GRANJINHA-SCAL" vem resolver o problema da criação, mesmo sem quintal. Adquira uma GRANJINHA SCAL e seja uma das primeiras a ganhar dinheiro com esta novidade

DESCONTO PARA REVENDEDORES VENDAS A PRAZO

Tudo para Fazenda, Sítio ou Granja

SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS **S/A.**

Departamento de Avicultura - 1.º and. entrada pela loja - Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A - Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

Vega publicidade

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

2 DIA - 2-4-6-8-10 HORAS — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

KATHRYN GRAYSON MARIO LANZA DAVID NIVEN

QUANDO EU TE AMEI

"THE TOAST OF NEW ORLEANS" — OPERETA EM TECHNICOLOR!

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Curso Preparatório para a Escola Naval e Colégio Naval

ORIENTADO POR OFICIAIS DE MARINHA

Em 1950, que foi nosso primeiro ano de trabalho, obtivemos o seguinte resultado:

Candidatos ao exame na Escola Naval 430
Candidatos aprovados 103 (24%)
Candidatos do Curso inscritos no exame 26
Candidatos do Curso aprovados 14 (54%)
Início das aulas no dia 2 de abril — Turmas reduzidas, nos seguintes horários: 7 às 9 horas (manhã); 17 às 19 horas (tarde). — Inscrições diàriamente, das 17 às 19 horas.
RUA DA QUITANDA, 17 — 3º ANDAR — SALA «A».

ESCOLA PADUA SOARES

FUNDADA EM 1923
Edifício próprio
Direção geral: D. ELISA DE PADUA SOARES
Piscina — Campo de esportes — Bosque
JARDIM DE INFÂNCIA MODELO
Direção de: D. Maria Barbara de Padua Soares
CURSO PRIMÁRIO — CURSO DE ADMISSÃO
Cursos especiais de dança rítmica e clássica
Externato e semi-internato
93 — ESTRADA VELHA DA TIJUCA — 93
Telefone: 38-4131

SECRETARIO BÁSICO
(10 meses)
ESTENO-DACTILÓGRAFO

Dois cursos de grande utilidade, especialmente para aquêles que queiram iniciar-se na vida comercial. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Corpo docente especializado e assíduo. Aulas em ambiente sadio e agradável. Início dos cursos em março.
Associação Cristã de Moços
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — 2º ANDAR

COLÉGIO NAVAL
E MARINHA MERCANTE

PREPARAÇÃO POR OFICIAIS DE MARINHA
CURSO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TELS.: 42-3269 E 52-3715.

JARDIM DE INFÂNCIA
GATO DE BOTAS

RUA DA MATRIZ, 82 — BOTAFOGO
Instalações espaçosas com jardim. Iniciação de línguas. Novos processos pedagógicos para o desenvolvimento da personalidade por meio das artes. — Informações e inscrições, diàriamente, de 13h30m às 16h30m.
Idade de 3 a 6 anos. — Informações, pelo telefone: 37-8375. (provisòriamente).

Instituto Brasileiro de Educação

RUA CONDE DE BONFIM, 683-679 — Tels.: 38-0615 e 38-6754
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
CURSO GINASIAL
ADMISSAO — PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA — PIANO — VIOLINO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇAO FISICA — PROFESSÔRES SELECIONADOS.
PREÇOS MÓDICOS

CURSO ESPECIALIZADO
ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

SOB A DIREÇAO DO COMANDANTE BARATA
CURSO PRÉVIO E COLÉGIO NAVAL
(1º, 2º e 3º ANOS)
MATRICULAS ABERTAS NA SECRETARIA, DAS 8 AS 10 HORAS E DAS 17 AS 19 HORAS.
REINICIO DAS AULAS: 12 DE MARÇO
RUA DA CARIOCA, 55 — 2º ANDAR — TEL.: 42-7079

Escola Normal Carmela Dutra
Instituto de Educação
Ginásios

Em vista da total aprovação que o COLÉGIO MONROE obteve nos exames de admissão no curso ginasial, onde se evidenciou o preparo racional e metódico, o que bem o recomenda para o futuro, será dado início às aulas de preparação àquêles estabelecimentos.
Assista, durante 15 dias, a aulas sem qualquer compromisso, com início a 19 do corrente mês.
Sueli Bastos — 8,3 — no Gin. Ateneu Brasileiro
Alcinéa da Costa — 7,4 — no C. Paiva e Sousa.
Benedita Penha — 6,9 — no C. Paiva e Sousa.
Neide Fernandes — 6,8 — no C. Paiva e Sousa.
NELLY CARDOSO — 7,2 — NO GIN. TODOS OS SANTOS
NEUZA PIRES DE SA — 7 — NO I. RABELO.
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA GENERAL CANABARRO, 536 — (BONDES 69, 70 76 e 78)

Curso Vestibular C. O. S.
ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Resultados das 3 provas eliminatórias recentemente realizadas, demonstrando a eficiência do ensino ministrado por êste Curso aos seus alunos.

1ª PROVA (ALGEBRA e ANALITICA
Alunos apresentados do Curso 77
Alunos aprovados do Curso 63
Porcentagem de aprovação 81,8%
2ª PROVA (TRIGONOMETRIA E GEOMETRIA)
Alunos apresentados pelo Curso 63
Alunos aprovados do Curso 60
Porcentagem de aprovação 95,2%
3ª PROVA (DESCRITIVA E PERSPECTIVA)
Alunos apresentado do Curso 60
Alunos aprovados do Curso 60
Porcentagem de aprovação 100%
OS RESULTADOS FINAIS SERAO PUBLICADOS OPORTUNAMENTE
Manhã, tarde e noite — Aulas práticas de Química — Cinema educativo
Matrículas abertas para as novas turmas
AV PRESIDENTE WILSON 210 — 5º ANDAR — SALAS 502 - 503 - 504 e 504-A — 6º ANDAR — SALAS 606 - 607 - 608 e 609 — EDIFICIO INUBIA

COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARÉ — R. das Laranjeiras n.º 477. Tel.: 25-2895 — *Com internato só para meninas.*
INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva n.º 40. Tel.: 25-0157 — *Com internato só para meninos.*
JARDIM DA INFÂNCIA — R. das Laranjeiras n.º 225. Tel.º 25-7586 — *Internato, Semi-internato e Externato.*
JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO E ADMISSÃO
Direção da Prof. Maria Conceição Werneck Menezes

«Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II»

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL

O presidente da Associação convoca todos os associados para se reunirem em Assembléia Geral, na sede do Externato, às 20 horas do dia 27, a fim de que se proceda à eleição dos substitutos para os cargos vagos na Diretoria.

Caso não haja número legal, a assembléia se reunirá em segunda convocação, com qualquer número, no dia 29, às mesmas horas, de acôrdo com o artigo 17 do capítulo V dos Estatutos.

Registro bibliográfico

«PARECERES» DO PROF. HAROLDO VALADÃO — Acaba de ser publicado o volume III dos «Pareceres» proferidos pelo professor Haroldo Valadão como consultor geral da República. O presente volume refe-se ao período compreendido entre 3 de novembro de 1948 e 27 de agôsto de 1949. Durante êste espaço de tempo, o professor Haroldo Valadão teve oportunidade de opinar nos casos mais diversos, constituindo assim o atual volume de «Pareceres» uma coletânea de estudos sôbre os mais variados ramos do direito.

TOUTEMODE

Curso de corte e costura em cinco meses com diploma. — «Instituto Orsina da Fonseca», rua Hadock Lôbo, 148. Têrças e quintas, aulas de duas horas. — Autorizado pela Organização Toutemode.

DACTILÓGRAFO EM 1 MÊS!

Estudem pelo método americano garantimos a eficiência máxima decipiina e conforto. Tel. 43-0408. Rua Buenos Aores 204 (1.º andar) das 9 às 21 horas

DIÁRIO ESCOLAR

Centro Estudantal Cearense

«BUREAU» DO RIO DE JANEIRO

A Diretoria do «Bureau» do Centro Estudantal Cearense no Rio de Janeiro, realizou no dia 21 do corrente, uma sessão ordinária, tendo comparecido ao ato vários estudantes cearenses radicados nesta capital, os quais tiveram a oportunidade de debater o problema das sêcas no Ceará, e a atitude que a entidade aqui no Rio, deveria tomar em relação ao atual flagelo.

AVISO: — continuam abertas as inscrições para estudantes cearenses no «Bureau», devendo ser procurado para isto o secretário geral, à rua México, 45, segundo andar, sala 207.

CONVOCAÇAO: — realizar-se-á quarta-feira próxima, às 20 horas, no endereço acima, mais uma reunião do «Bureau», cuja ordem do dia será a seguinte: plano financeiro da organização; constituição das secretarias médica e jurídica; aprovação do manifesto.

Curso de Trabalhos Manuais

O Departamento Técnico Profissional e Artístico do Instituto «Orsina da Fonseca», à rua Hadock Lôbo, n. 148, participa às distintas Famílias que os cursos completos de Trabalhos Manuais, Corte e Alta Costura, Belas Artes, Música, Linguas, Encadernação Economia Doméstica, Arte Culinária, etc., para moças e senhoras, reabrirão suas aulas em abril e que as matrículas estão abertas das 15 às 17 horas, sendo exigidos os seguintes documentos: atestado de Saúde, atestado de idoneidade moral, 1 retrato 3x4 e certificado de curso primário ou admissão, quem não o tiver poderá concluir seus estudos em nosso Departamento, onde funciona um curso de continuação de estudos interrompidos matérias isoladas. — Instituto Orsina da Fonseca, rua Hadock Lôbo, 148. — Mensalidade Cr$ 100,00 por matéria. Não se atende por telefone.

Reabertura dos cursos de nutrólogos e nutricionistas do SAPS

A solenidade de reabertura dos Cursos de Nutrólogos e de Nutricionistas do S. A. P. S., será realizada amanhã, às 21 horas, no auditório do edifício-sede daquela autarquia à praça da Bandeira. Cabendo ao professor Valdemar Berardinelli ministrar a primeira aula, cujo tema será «Tipos Humanos e Alimentação».

Curso gratuito de Taquigrafia

O «Centro Taquigráfico Brasileiro», sob a direção do professor Paulo Gonçalves, que há 16 anos vem divulgando o conhecimento da taquigrafia no Brasil, está recebendo matrículas para o seu Curso gratuito de taquigrafia, por correspondência. O Curso é dado em 20 lições e, por absoluta impossibilidade, não se pode precisar a duração do mesmo. Aos alunos que no final do Curso revelarem bom aproveitamento técnico, serão conferidos Certificados. Informações: — Rua Alvaro Alvim número 27 — quinto andar — sala 50.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

Realizar-se-á, amanhã, no auditório do H. S. E., às 11h30m, a 102ª reunião extraordinária do Centro de Estudos daquêle hospital, na qual o dr. Júlio Ortemim Aguirre, docente da Faculdade de Medicina de La Plata, fará uma conferência sôbre: «Queimaduras e Fotografias Psicológicas em cirurgia plástica».

Escola Nacional de Veterinária

DIRETORIO ACADEMICO

CONFERÊNCIA — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária da Universidade Rural convida, para assistirem uma conferência, no dia 28, no quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo, pelo coronel João Teles Vilas-Boas, sub-diretor de Veterinária do Exército, todos os oficiais veterinários em serviço nesta guarnição, bem como os da reserva, Polícia Militar, veterinários civis desta capital e de Niterói.

Quanto à condução, os interessados deverão entender-se com o tenente-coronel Eduardo de Pontes, na Subdiretoria de Veterinária, terceiro andar da ala Marcílio Dias, ou pelo telefone 43-1453.

ATIVIDADE DA DIRETORIA DE REMONTA E VETERINÁRIA — FILME COLORIDO — A conferência do coronel Vilas-Boas será ilustrada com o filme colorido das atividades da Diretoria de Remonta e Veterinária.

Conferência

DR. JOÃO JANOT PACHECO — A conferência do dr. João Janot Pacheco, que deveria realizar-se na quarta-feira, dia 28 do corrente, no Clube de Engenharia, fica adiada para sexta-feira, dia 30, a fim de que possa realizar-se no dia 28 às 13h30m, em primeira convocação, a Assembléia Geral Ordinária para eleição do têrço do Conselho Diretor.

Falar inglês e francês rápido e com perfeição

Professôra Helen Mac-Lean Rechy registrada, diplomada pela Universidade de Cambridge, ensina por método direto, prático comercial e social em pequenos grupos ou individual. Tratar pessoalmente à rua das Marrecas, 29, apto. 14 — 1.º andar, perto do Cinema Metro, Cinelândia.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras, 537 e 559 — Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

Curso Vestibular C. O. S.
ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Turma especializada para exame Vestibular
MATRICULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFICIO INUBIA — CASTELO.

1952 — Vestibulares — 1952
Medicina — Odontologia — Farmácia

Poucas vagas nas turmas iniciadas dia 16. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Turma especial para contadores.
Curso Pré-Universitário
RUA ALVARO ALVIM, 33-37 — CINELANDIA — EDIFICIO REX — 5º ANDAR — SALAS 503, 505 E 519 — TEL.: 22-5475.

INSTITUTO LAPLACE

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de GUILHERME DUARTE
Admissão ao CURSO NORMAL do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra. Matrículas abertas. Início das aulas: 2 de abril.

TAQUIGRAFIA
(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia).

VESTIBULAR MEDICINA

Os CURSOS VESTIBULARES abriram matrículas para as turmas dêste ano. Início das aulas: 2 de abril. — Orientação geral do Prof. J. Bettencourt Rodrigues.
RUA BARÃO DE ITMBI, 66 — BOTAFOGO

ADMISSÃO ESPECIALIZADO
AO
INSTITUTO DE EDUCAÇAO, CARMELA DUTRA, PEDRO II E COLÉGIO MILITAR, etc.

Curso intensivo por professôres especializados, a iniciar-se em 5 de março. Turmas limitadas. Matrículas abertas. CURSO MÉIER — Rua Maria Calmon, 93 (lado da rua 24 de Maio, em frente a ponte de Silva Freire).

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

VESTIBULARES

MEDICINA, FARMACIA, ODONTOLOGIA
E
ENGENHARIA, QUIMICA, ARQUITETURA
Curso intensivo por professôres especializados, iniciado em 8 de março. Tôdas as matérias mimeografadas. Trabalhos práticos individuais de Química. Matrículas abertas. Restam poucas vagas.
CURSO MÉIER
Rua Maria Calmon, 93 (lado da rua 24 de Maio, em frente à ponte de Silva Freire).

ENGENHARIA
NOVAS TURMAS

Matrículas abertas para 23 vagas. Início: 2 de abril. Manhã e noite.
Pontos completos impressos — Exercícios e problemas graduados.
Quase todos os alunos do Instituto Universitário foram habilitados nas provas escritas do último vestibular.
Orientação: — Christóvam Dias Gaspar — Professor de Matemática, do Ministério de Educação.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR — TEL.: 52-1312.

COLÉGIO NAVAL

RUA SENADOR DANTAS, 118
(Edifício do Liceu Literário Português — 1º andar)
Oficiais de Marinha, professôres de Matemática, Português, Física e Química, preparam candidatos ao COLÉGIO NAVAL. Matrículas abertas para os 1º, 2º e 3º anos. Os programas serão dados com o máximo rigor. Informações com o sr. Correia, na portaria, e pelos telefones: 28-3256 e 47-1682.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Turmas Novas
Cursos: PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da Av. Passos — Tel.: 43-9319

ARTIGO 91
e Escolas Preparatórias de Cadetes

Os cursos acima, subordinados ao «INSTITUTO DE PESQUISAS E FORMAÇAO SOCIAL», sito à avenida Graça Aranha, 19 — 4º andar, estão funcionando regularmente, a partir das 20 horas. Informações no local acima — Tel.: 32-8662.

ENGENHARIA E ARQUITETURA
(VESTIBULARES)
CURSO CURTY-NOGUEIRA

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.
Matrículas abertas, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10.

SÓ PARA CONTADORES

Turma de Vestibular para as Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia, das 19 às 22 horas, com aulas de FISICA, QUIMICA, BIOLOGIA, MATEMATICA e PORTUGUÊS, a iniciar-se no dia 2 de abril. Matrículas abertas, restando poucas vagas.
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA (ANT. TIRADENTES), 85 — 1º ANDAR (PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃ).

DIPLOMATA

Formação de turma (15 alunos). Para o PRÓXIMO CONCURSO — Duração do Curso: 10 meses. — CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO. — Avenida Erasmo Braga, 255 — Salas 703-703-A — Informações: de 5 às 7 horas.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PENA, 35, SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilógrafos em ambiente confortável e máquinas novas.
CURSO BASICO — Aprendizagem, com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanças, etc.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Aprendizagem de ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã às 9 da noite.

CURSO ACADÊMICO
Exames Vestibulares

Curso intensivo para os exames vestibulares, das Escolas Superiores, civis e militares do Rio e dos Estados.
INICIO: DIA 16 DE MARÇO
RUA DA GLÓRIA, 52 (a 3 minutos da Cinelândia)

REGISTROS DE DIPLOMAS
AVISOS

DIPLOMAS ESTADUAIS: Podem ser registrados com valor federal, independente de exames de validação.
FACULDADE LIVRE DE UBA: Podem validar os seus diplomas, de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.718—1945, devendo os interessados procurarem êste escritório com urgência.
JUNTA ESPECIAL DO ENSINO LIVRE: Conseguimos despachos em 80 dias, mediante a propositura de ação judicial.
FACULDADE LIVRE DE MEDICINA DE MINAS: Os interessados em validar os seus diplomas, queiram procurar êste escritório.
TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO
BUREAU UNIVERSITÁRIO
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 12.º ANDAR — SALA 1208 — CAIXA POSTAL 3 932 — TELEFONE 42-5191 — RIO DE JANEIRO
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

VESTIBULARES

ENGENHARIA, ARQUITETURA, etc. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.
DIREITO E FILOSOFIA (também com adaptação para os Contadores). Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas.
COLÉGIO NAVAL (1º ano) — As têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas.
CURSO NORMAL — As têrças, quintas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas.
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e demais estabelecimentos secundários — Diàriamente, das 10 às 12 horas.
DIRETORES: — Bayard Boiteux (da Fac. Filos. do I. Lafayette e da Pontifícia Universidade Católica) Ernesto Guerra (licenciado pela Fac. de Filosofia, do I. La-fayette e professor do mesmo Colégio).
C. E. S. A.: — Rua 13 de Maio, 23 — Sala 1.916 — 19º andar — Edifício Darke.

PORTUGUÊS

Professor para adultos e colegiais. — Telefone: 38-7633.

Vestibulares por correspondência

Peçam informações sem compromisso com o prof Cozer no INSTITUTO RENASCENÇA., à Praça Tiradentes, 85 — 1º andar.

Escola Nacional de Engenharia
Escola Nacional de Arquitetura

As turmas de Engenharia terão suas aulas iniciadas em 2 de abril. Número limitado de alunos, poucas vagas. Faça hoje mesmo, sua matrícula. Turmas da manhã e da tarde. — Segura orientação.
INFORMAÇÕES: — RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — BOTAFOGO — TEL.: 46-2814.

Curso Vestibular C. O. S.
ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

RESULTADOS FINAIS DO EXAME VESTIBULAR DE 1951
Alunos apresentados pelo Curso C. O. S. 25
Alunos aprovados do Curso C. O. S. 25
Porcentagem de aprovação 100%
As duas melhores colocações foram obtidas pelos alunos do Curso C. O. S., conforme aconteceu também o ano passado — Êste ano foram os seguintes alunos:
Nancy Chara da Silva .... 7,8 1º lugar
Manoel Bagrichevsky .... 7,8 1º lugar
Matrículas abertas para as novas turmas — Início: 15 de março. Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
VESTIBULAR PARA ENGENHARIA E ARQUITETURA

MATEMATICA: — Professor Alberto Nunes Serrão
DESENHO: — Professor Lamartine Oberg
TURMAS DE 20 ALUNOS — MAGNIFICAS INSTALAÇÕES — AR REFRIGERADO
INICIO DOS CURSOS: — 1º DE ABRIL
Informações e matrículas, à
RUA SENADOR DANTAS, 76 — SALAS 505-506.

ATENÇÃO
Estudante de Medicina

Não compre seus livros antes de visitar a
LIVRARIA NOEL BUCHMANN
Avenida Rio Branco, 277, 13º andar, sala 1.309

CONCURSO PARA TAQUIGRAFO CÂMARA DOS DEPUTADOS

Preparo de candidatos, sob a orientação de taquígrafos parlamentares. Número de vagas: 5 a 7. Vencimentos: Classe M (inicial) — Cr$ 6.080,00.
Turmas limitadas — de manhã, à tarde e à noite
Aulas diárias, de 2ª a 6ª feira.
Organização Taquigráfica Brasileira
Trav. do Ouvidor, 28, 2º — Tel. 52-3645.

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 47-4238
1 — CONCURSOS: — Taquígrafo para a Câmara Federal — Estatístico e Oficial administrativo do I. A. P. I. — Escriturário das C. A. P. e do D. C. T. — Auxiliar, Escriturário do Banco da Previdência.
2 — ARTIGO 91 — VESTIBULARES para Direito e Filosofia — (curso especial de Latim e Português para os Contadores).
3 — ADMISSAO ao Colégio Pedro II, Instituto de Educação e Colégio Naval.
4 — PONTOS de Latim, Português, Matemática, Geografia, Direito, Estatística: organizados por antigos examinadores de Concursos Oficiais — Cursos por Correspondência e Rádio
Orientação do professor A. PAPINI (do Colégio Pedro II, dos Cursos do D. A. S. P., do I. R. B., do SENAC e da Rádio Tupi)

ESCOLA MILITAR — ENGENHARIA
ESCOLA AERONÁUTICA — ARTIGO 91
COLÉGIO MILITAR
COLÉGIO NAVAL — ESPECIALISTAS AER.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

EXERCITO E AERONAUTICA
Início das aulas: dia 2 de abril
CURTO TUIUTI
ORIENTAÇAO DO CORONEL PAULO LOPES
Rua São Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266
Rua 7 de Setembro, 209 — 2º andar — Tel.: 43-9386

Um colégio para seu FILHO
ADMISSÃO GINASIAL
CIENTÍFICO CLÁSSICO
(DIURNO E NOTURNO)
COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ
RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 TEL. 25-4855

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação, adição e exclusão de oficiais — Alteração de funções — Requerimentos despachados

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 24 DE MARÇO DE 1951

BOLETIM INTERNO N. 64

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE MECANIZAÇÃO

Seja eliminada da relação dos candidatos à matrícula na Escola de Motomecanização, conforme solicitação da D.E.E., o terceiro sargento Dirceu da Silva Franco, da Cia. do Quartel General da Sétima Região Militar, em virtude de possuir o C.R.A.S. de Infantaria.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguinte oficiais:

ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL — José Portocarrero, do Q.S.G., por haver encerrado o I.P.M. de que estava encarregado.

TENENTES-CORONEIS — Manuel Almeida de Albuquerque Cavalcanti, do 27.º B.C., por ter de viajar no dia 26 do corrente, pelo vapor «Campos Sales», para Manaus, por ter sido classificado, por necessidade do serviço, no 27.º B.C.; Cândido Alves da Silva, do Q.S.G., por ter sido encarregado de um I.P.M.; Péricles Vieira de Azevedo, da 4ª D.C., por ter que regressar à unidade; Alberto Zamith, do 10.º R.I., por ter obtido mais 15 dias de dispensa do serviço para desconto em férias futuras, concedida pelo exmo. sr. general comandante da Quarta Região Militar e que terminará em 4 de abril próximo; Carlos da Silva Paranhos, do 13.º R.I., por ter vindo ao Rio em férias;

MAJORES — Délio Lôbo Viana, do Q.G. da 1ª D.I., por ter sido transferido do C.A.E.R. para a Primeira Divisão de Infantaria; Amilcar Dutra de Meneses, do Q.S.G., por ter sido retificada de 2 para 3 meses a licença em cujo gôzo se encontra;

CAPITÃES — Caraciolo Azevedo de Oliveira, da E.P.F., por ter chegado a esta capital a 21 do corrente, em trânsito para Fortaleza e aguardar condução; Nacudonosor Ballon da Silva, do 20.º B.C., por término de trânsito a 22 do corrente e embarcar a 25; Lauro Almeida Bandeira de Melo, do M.J. e N.I., por haver solicitado exoneração das funções que exerce no gabinete do chefe de Polícia; José Maria Antunes da Silva, do 2.º R.I., por ter sido transferido para êsse Regimento e ter permissão para passar o trânsito nesta capital. Trânsito a partir de 14 do corrente e viagem de 16 a 20; Silvio Albano de Azevedo, do Colégio Militar, por ter sido nomeado Assistente Especial de Ensino no Colégio Militar, ter sido excluído do Q.G. da Z.M.L. e 1ª R.M. e seguido destino; Newton dos Santos Cunha, da E.T.E., por ter sido transferido para o Q.S.G. e matriculado na E.T.E.; Beati Teixeira Salia, do 1.º R.I., por ter de seguir para Caçapava, dia 22 do corrente, como integrante da Comissão Representativa do Regimento Sampaio, às festividades do 4.º R.I. e regressar a 24 do corrente;

PRIMEIRO TENENTE — Jorge Schimmelpfeng de Seixas, da D.P., por ter concluído o I.P.M. para o qual foi designado como escrivão;

SEGUNDOS TENENTES — Edgar de Araújo Lima, da D.P., por ter ficado adido, como se efetivo fôsse, e responder pelas funções de adjunto da Primeira Seção do Gabinete (Protocolo e Arquivo); Edwy dos Santos Pessoas Barros, do 8.º R.I., por término de férias a 22 do corrente e seguir destino; Cláudio Eyer Tomás, do D.C.M.B., por término de trânsito a 21 do corrente e recolher-se; Cid Camargo Prochne, do 1.º R.I., por ter de seguir para Caçapava, como integrante da comissão representativa do Regimento Sampaio às comemorações do Regimento Ipiranga a 24 do corrente; Válter da Silva Gouveia, do 11.º R.I., por conclusão de férias a 22 do corrente e regressar à unidade; João Paulo Montenegro, da 20ª C.R., por ter sido desligado da C.E.O.1 e entrado em trânsito.

ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR — Ciriaco Lopes Pereira Filho, do 1.º R.C.Mot., por ter obtido do exmo. sr. ministro mais 8 dias de permanência nesta capital a contar de 16 do corrente e regressar a 22, tudo do corrente mês, para sua guarnição;

CAPITÃES — Átila Viana, do C.P.O.R. da 4ª R.M., por conclusão de dispensa e ficado adido à E.A.O. até ajuste de contas, conforme memorando reservado 980, de 16-3-951, do exmo. sr. ministro; Rubem Meneses Padilha, do 17.º R.C., por permanecer no Rio até o ajuste de contas por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra;

PRIMEIRO TENENTE — Gabriel Agostinho Botafogo Ribeiro, do 4.º Esq. Rec. Mec., por seguir para Curitiba dentro do período de férias iniciadas em 12 do corrente;

SEGUNDOS TENENTES — Saul Farinha, do E.C.F., por ter sido transferido para êsse Estabelecimento e desligado da E.S.G.; Osmar Olinto Moller, do 2.º B.C.C., por ter sido desligado da E.M.M. e reincluido no 2.º B.C.C.; Inácio Martins de Araújo, da D.P., adido, por ter sido desligado, entrado em trânsito e seguir destino.

ARMA DE ARTILHARIA:

CAPITÃES — Ismael Augusto Soares de Oliveira, da D.F.E., por ter desistido do resto das férias, ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G., nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general F. Agra Lacerda de Almeida e desligado do I-1.º R.A.A.Aé.; Osvaldo Gianinni, da E.T.E., por ter sido matriculado na E.T.E. e ficado à disposição da mesma; Renato Rocha, do I-4.º R.O., por ter obtido permissão para passar parte do trânsito em Aracaju — Sergipe;

PRIMEIROS TENENTES — João Gadelha Simas, adido, por ter revertido ao serviço ativo do Exército; Darci Carneiro de Oliveira, da E.T.E., por ter sido matriculado nessa Escola.

AINDA ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Isidro Joviano de Medeiros do 6.º R.I., por ter vindo a esta capital a serviço do Regimento.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Designo o coronel Luís Batista, chefe do Gabinete, para representar esta Diretoria na festa de aniversário do 6.º Regimento de Infantaria.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Em consequência do item acima, passam a responder pelas chefias: do Gabinete, o tenente-coronel Ciro Nole de Ataíde, chefe da 1ª Divisão; da 1ª Divisão, o major Genaro Ferrari; da 1ª Seção da 1ª Divisão, o primeiro tenente do Q.A.O. Joaquim Hanequim Dantas.

Essas alterações são de acôrdo com o artigo 420 e parágrafo único do artigo 422, do R-1.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

Pelo exmo. sr. ministro foi mandado permanecer nesta capital, até o ajuste de contas, o capitão de Infantaria José Ribamar Goulart de Carvalho, classificado no Terceiro Batalhão de Caçadores.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Afiz de Almeida Gerude, primeiro tenente da Arma de Infantaria, da 3ª Cia. Média de Manutenção, pedindo cópia de alterações. — Deferido. Forneça-se, de acôrdo com o parágrafo 6.º do inciso II da Instrução para Escrituração do Histórico da Vida dos Oficiais e Assemelhados.

— Luís Barcelos Ferreira, primeiro tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria do Depósito Central de Material Bélico, pedindo alterações referentes ao período de junho de 1928 a dezembro de 1934. — Deferido. Forneça-se, de acôrdo com o inciso I da Instrução para Escrituração do Histórico da Vida dos Oficiais e Assemelhados.

— Fenelon Nahum de Albuquerque Vanderlei, segundo tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria, da 7ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo certidão de cópia da ata lavrada em 4-5-43, pela Comissão de Transferência de Graduados para a Reserva e consequentemente convocação. — Deferido. A Segunda Divisão para fornecer.

— Artur Leonardo Muller, segundo tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria, do Serviço Geográfico do Exército, Segunda Divisão de Levantamento, pedindo concessão de Medalha de Guerra. — Arquive-se. Deixou de ser encaminhado, de acôrdo com o n. 3 do item I do Aviso n. 15, de 6-1-1947, por ter se expirado o prazo para concessão de Medalha de Guerra.

— Érico de Paula Coelho, segundo tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria, da 7ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo certidão de cópia de ata lavrada em 4-5-1943, pela Comissão de transferência de Graduados para a Reserva e consequentemente convocação. — Deferido. A 2ª Divisão para fornecer.

— Agostinho Brito de Alvarenga, segundo tenente da Arma de Infantaria, do Batalhão de Guardas, pedindo permissão para contrair matrimônio com a srta. Edir da Silva Barros, brasileira, filha de Rubens Barros e Zulmira da Silva Barros, residente à rua 24 de Maio, 1.039, nesta capital. — Deferido.

— Válter Silva, segundo sargento do Batalhão Escola de Engenharia, pedindo transferência para o 3.º Batalhão Rodoviário, de acôrdo com a letra «b», do artigo 45, da Lei do Movimento de Quadros. — Deferido. Seja transferido de acôrdo com a letra «b» do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros, do Batalhão Escola de Engenharia para o 3.º Batalhão Rodoviário, para preenchimento de vaga mecânico de equipamento pesado.

— Alvacir Gonçalves Bellis, segundo sargento do 6.º Batalhão de Engenharia, pedindo transferência para o 3.º Batalhão Rodoviário, de acôrdo com a letra «b» do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros. — Indeferido, por falta de vaga.

— José de Barros Bacelar, terceiro sargento do 1.º Regimento de Obuses 105, pedindo transferência de acôrdo com a letra «c» do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros, para Recife. — Deferido. Seja transferido de acôrdo com a letra «c» do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros do 1.º Regimento de Obuses 105 para o Depósito Regional de Motomecanização da Sétima Região Militar.

— Ari Camargo Rocha, terceiro sargento músico do 1.º Batalhão de Fronteira, pedindo transferência para a Escola de Sargentos das Armas. — Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço, consoante autorização do exmo. sr. general chefe do Departamento Geral de Administração, de acôrdo com o n. 3, letra «b», do artigo 40, da Lei de Movimento de Quadros, para a Escola de Sargentos da Armas, preenchendo vaga de trombo em dó.

— José Maurício dos Santos, segundo sargento músico do 6.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para preenchimento de vaga de clarinete em sib, na Escola de Sargentos das Armas. — Indeferido, em face das informações.

— Raimundo da Silva, terceiro sargento do Contingente do Quartel General da Quarta Região Militar, pedindo transferência para o Contingente da Fazenda Betione ou qualquer Unidade de Fronteira. — Indeferido, por já se achar de tempo findo e não ter amparo legal.

— Haroldo Olímpio Lisboa Tavares, pedindo transferência do primeiro ano do Curso de Infantaria do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva anexo ao 24.º Batalhão de Caçadores para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. — Deferido.

— Salim Assis Baruqui Neto, pedindo transferência do 1.º ano de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte para o do Rio de Janeiro. — Deferido.

CERTIDÃO DE CASAMENTO

Apresentou a certidão de casamento n. 9.410, passada pelo Registro Civil da Décima Quarta Circunscrição, Sétima Zona do Distrito, o terceiro sargento Nilson de Albuquerque Cerqueira, do Contingente desta Diretoria, na qual consta haver contraído matrimônio com a srta. Vanda da Silva Valente, realizado em 25-2-1950, passando a nubente a assinar-se Vanda Valente Cerqueira. Restitua-se ao interessado mediante recibo, a certidão em aprêço.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO

O capitão Luís Carlos Abbott de Castro Pinto, participou que recebeu do capitão Hélio Galdino Martins, a chefia da Terceira Seção da Primeira Divisão desta Diretoria, iniciando a conferência dos documentos sigilosos.

ALTA DO H.C.E.

Conforme comunicou o diretor do H.C.E. teve alta daquele Hospital, por curado, o segundo tenente Amélio da Costa Portela, do 8.º R.S. Entrega-se à Primeira Divisão, o respectivo documento de alta.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— major da Arma de Infantaria Landri Sales Gonçalves, por ter sido incluído no Quadro de Estado Maior da Ativa;

— primeiro tenente da Arma de Infantaria Antônio Domingos Diniz Costa, por ter sido transferido para a reserva no pôsto de capitão;

— primeiro tenente da Arma de Infantaria Tito Valente de Avilez, por ter sido nomeado para servir no Curso de Classificação do Pessoal;

— major da Arma de Cavalaria José Odon de Paiva, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral e mandado servir na Escola de Sargentos da Armas;

— desligo de adido a esta Diretoria o general de brigada Solon Lopes de Oliveira, ultimamente transferido para a Reserva.

EXCLUSÃO DE OFICIAL

Excluo do estado efetivo desta Diretoria, ficando porém adido, para passagem de encargos, o primeiro tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria José Ribamar da Silva.

DECLARAÇÃO SÔBRE EXCLUSÃO DE OFICIAL

Declara-se, para os devidos fins, que o coronel Solon Lopes de Oliveira, excluído desta Diretoria, por motivo de transferência para a Reserva, ficou adido a esta Diretoria para fins de ajuste de contas.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, de ordem do exmo. sr. ministro, o capitão da Arma de Cavalaria Luís Soares dos Santos Neto, classificado no 20.º Regimento de Cavalaria.

FÉRIAS — CONCESSÃO

Concedo as férias relativas ao ano de 1950, ao segundo tenente Sebastião Gomes Barradas, desta Diretoria, a partir de 20 do corrente.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsitos:

— nesta capital, ao major Oton Medeiros, transferido para o Q.S.G. e nomeado para servir na 1ª C.R. e capitão João Moreira de Sousa, transferido do 1.º Batalhão Ferroviário para o 5.º B.E.;

— em São Paulo, ao major Alípio Velasco Brandão, nomeado para o C.P.O.R. de São Paulo;

— em Aracaju, ao capitão de Artilharia Renato Rocha, classificado no I-4.º R.O.;

— nesta capital e São Paulo, ao capitão Germano Seidl Vidal, transferido do 2.º R.O. 105 para o Q.S.P. e classificado na E.A.C.

MEDALHA E PASSADEIRA DE OURO

Acompanhado do ofício n. 478-3ª Divisão, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, foi recebido e entregue, mediante recibo, ao interessado, uma medalha e uma passadeira de ouro, com o respectivo diploma, concedidas ao tenente-coronel Luís Maia Filho, desta Diretoria.

O referido oficial apresentou o recibo n. 736-1ª via, passado pelo Almoxarifado da S.G.M.G., de haver restituído uma medalha de prata e uma passadeira de prata, a título de restituição.

CLASSIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTO

Ingressa no comportamento «Bom», de acôrdo com a letra «c» do artigo 66 do R-4, o terceiro sargento Aparecido Goulart, do Contingente desta Diretoria.

(a) GENERAL DE BRIGADA OTAVIO MONTEIRO ACHE' — Diretor do Pessoal.

Confere com o original:

TEN. CEL. CIRO NOLE DE ATAIDE — LUIS BATISTA, no impedimento do Coronel Chefe do Gabinete.

APOSTILAS DE TOPOGRAFIA

Compram-se e paga-se bem por um ou dois exemplares das apostilas de topografia do 2º ano (edição nova), do professor Otávio Catanhede, da Escola Nacional de Engenharia. Carta urgente para o nº 17.719, na portaria do «Jornal do Brasil».

RAPAZES

A PANAIR DO BRASIL S. A. necessita de rapazes de 20 a 28 anos, brasileiros, reservistas, com curso secundário completo, dactilógrafos e falando correntemente inglês, para serviços de Aeroportos. Remuneração após período probatório Cr$ 3.000,00 mensais. Dirigir-se por cartas do próprio punho ao Departamento do Pessoal, Caixa Postal 694 — Rio, dando qualificações pessoais e experiência que possui; foto recente e bem assim endereço e telefone.

O CRUZEIRO

está FECHADO

mas reabrira dia 27

com os FAMOSOS ESCANDALOS de ABRIL!

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto nº 5.135, de 26-3-1934. Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga, nº 130 — Sobrado — Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 25 de março

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m as 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Jose de Ribamar Campello e Joaquim Luís de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 as 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Servulo, das 14 as 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 as 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologista: dr. Olímpio Gomes, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Oculista: dr. João de Gervais, à avenida Mem de Sá n.º 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. Oto-rino-laringologista: dr. Maurílio de Melo, à rua México n.º 31, 12.º andar, sala 1201, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ .... 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando, em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social, com 10 andares, à rua Riachuelo n.º 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

COBRANÇA DE MENSALIDADES — Por se acharem enfermos três cobradores, a diretoria da União apela para os senhores associados que ainda não receberam a visita do cobrador, para que efetuem o pagamento de suas mensalidades, nesta sede social, até que seja normalizado o serviço de cobrança, o que será feito com a máxima brevidade.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 22 do corrente, foram aprovadas vinte e seis propostas dos seguintes candidatos a sócios: Almiro de Araújo Alves, Alfredo Chagas da Silva, Avelino Francisco Duarte, Arturo Josenge, Alvaro José de Oliveira, Afonso Machado Alves, Aristides Silvério, Antônio Augusto, Antônio Vicente Ferreira, Claudionor Costa, Domingos Gonçalves Vilas Boas, Geraldo Magela Ribeiro, Jorge de Oliveira Sousa, João Aderito Alves, João Ferreira da Silva, Joaquim da Mota, José Luís dos Santos, José Ulisses de Sousa, Martinho dos Santos Costa, Paulo Benigno Balbino, Ramiro Brandão, Raul Campos Ferrão, Rodolfo Grandi, Sebastião Odorico da Silva, Vasco Afonso da Costa e Vasco da Gama Machado.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Cirilo de Matos Dias, José da Costa, Jose Ferreira Louro, Mário de Sousa Brito e Melo Ribeiro.

2.ª-feira, 26 de março

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Durval Neto Pereira, à Quarta Vara; José Bezerra de Meneses, às Décima Sexta Vara; Orlando Valentim de Oliveira, à Décima Primeira Vara; Otávio Guedes, à Décima Primeira Vara.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 27 DO CORRENTE, às 8h45m: Sirio Schwainborn, Bernardino Pereira da Costa, Célio Tavares do Nascimento, Antônio Gante, Vincenzo Accardo, Mário de Sousa, Romildo Bazzan, Manuel Ferreira, Joaquim Ferreira, João Rodrigues Alves, Alberto Bernardo, Manuel Roberto da Silva Oliveira, Osmar da Costa Pereira, Luís Válter de Sousa, Júlio Cardoso, Hugo de Sousa Lopes, José Suzano, Eugênio Atila, Leon Gorin, Gunther Enrst Erich Eberhard, Ernst Hermann Baudach, Joseph Navaux, Manuel Francisco Quintanilha, Urbano Augusto Francisco Mota, Josias Paiva Fontes, Alair Vieira Costa, Alencar Machado de Melo, Oscar Pereira da Cunha, Maurício Chaves e Ernesto Roberto.

CHAMADA PARA 27 DO CORRENTE, às 8h15m: Olívio Vieira Filho, Ricardo Soares de Melo, Túlio Paolo Marcialis, Astor José de Carvalho, Altino Barroso, Francisco de Assis Alves, Leinaldo Francisco Fredevaux, Manuel Afonso Silva Filho, Samuel Rodrigues Machado, Antônio Marin Júnior, Djalma Mendonça, José Ferreira Filho, Antônio Joaquim Gomes, Válter Rittershaussen, Bottino Arcângelo, José Alves da Silva, Moacir Halasz, José Antônio de Sá Neto, José Merpon de Lima, Cirilo Augusto de Araújo, Aurélio da Fonseca Guimarães, José Rodrigues de Andrade, Antônio Parmanhani, Márcio Marques Brandão, Alvaro de Oliveira Santos, Luís Neris da Silva, Valdemiro Batista, Ciro Gomes da Silveira, Manuel Tôrres e Alfredo Lima Gonçalves.

CHAMADA PARA 27 DO CORRENTE, às 14h15m: Abel Santiago, Osvaldo de Abreu Lima, Arnaldo Gomes Teixeira, Jorge Lourenço Ramos, José Bernardino Borges, André dos Santos, Leonildo Doro, José dos Santos Pereira, Fernando da Silva Carvalho, Altair do Vale, Ronald Baresford Sholl, José Edgard Portela da Silva, Phuny Schneider, Afonso Rodrigues Monteiro, Luís Trajano de Figueiredo, Joaquim dos Santos, João Ferreira, Manuel Rincon Segovia, Orlando Pereira da Silva, Inácio Tavares dos Passos, José de Castro, José do Amaral Ribeiro Gomes, Gumercindo Dantas Brunet, Joaquim Francisco da Costa, Silvio Henrique de Oliveira, Francisco Gomes, Levi Cruz, Milton Martinolli dos Santos e Geovane Chrispino.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 34, EXTRAIDA EM 24 DE MARÇO DE 1951:

29383	Cr$ 1.500.000,00	Salvador — Bahia.
11871	Cr$ 500.000,00	Rio.
10188	Cr$ 300.000,00	Belo Horizonte.
6033	Cr$ 200.000,00	S. Paulo.
7773	Cr$ 100.000,00	Rio.
25326	Cr$ 50.000,00	S. Paulo.
23695	Cr$ 50.000,00	Rio.

E duas aproximações (92382 e 29384) com Cr$ 37.500,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00; 35 de Cr$ 3.000,00, 50 de Cr$ 2.000,00, 70 de Cr$ 1.000,00, 400 de Cr$ 500,00, 1.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 4.000 de Cr$ 300,00 para os bilhetes terminados em 3.

Espiritualismo? Materialismo? Ou a Verdade da Vida? Leia

KRISHNAMURTI

Obras nas livrarias e na I. C. K. Av. Rio Branco 117 sala 208 - Rio

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES

Rua Uruguaiana n. 12-A — 2º andar — Telefone 42-2610. Exames de laboratório. Diagnóstico precoce da gravidez. Reação de Galli-Mainnini. Vacinas.

SALAS PARA ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma ou duas salas para escritório com telefone. Não serve extensão. Negócio direto. Cartas para Caixa Postal 4769.

Compra-se tudo

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefone Sr. ABHRAM.

43-9232

SABÃO DE CÔCO

Preços de Fábrica

para pequenas e grandes quantidades. Entregamos a domicílio pacotes de 5 ks. Fornecemos também outros sabões, cêra p| soalho e saponacéos. Pedidos tel 49-4990

TERRENOS

Vendem-se à vista e a prazo — Estação de Bôca do Mato — Serra de Friburgo — Rio e montanha. Tratar com o tenente Olivio, no local.

TERRENOS EM NITERÓI

Próximos à Praia de Icaraí

ANEXOS AO INSTITUTO VITAL BRAZIL

Terrenos a partir de Cr$ 70.000,00, com 10% DE SINAL, nos prazos de 60 e 120 meses.

PROMESSAS DE VENDAS PASSADAS NO TABELIÃO SCHMELER

Ver no local com os corretores. Entrada para o loteamento: — Travessa Vital Brasil Filho; avenida Almirante Ari Parreiras; travessa D. Bôsco; travessa Trajano de Morais; e outras.

TRATAR NA

MOBILIÁRIA ITAMAR LTDA.

A RUA RODRIGO SILVA, 18 — SALA 504.

DEL CASTILO -- Caxambi

Vendemos ótima casa, construção nova, à rua 29 de Outubro, 4.536, em frente à rua Itamaracá, para entrega dentro de 90 dias, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, jardim, quintal e entrada para automóvel. Facilitamos parte. Ver no local e tratar com a Imobiliária Standard Ltda. - Rua Rodrigo Silva, 18-7º - S. 704. Tel. 32-7952.

Enceradeiras Electrolux

Cr$ 2.000,00 — 200,00 por mês — SEM FIADOR — GARANTIA DE 2 ANOS

ASPIRADORES — LIQUIDIFICADORES — ESPALHADORES DE CÊRA AUTOMÁTICOS — ESCÔVAS ELETROLIXA PARA LIXAR O ASSOALHO. Cr$ 280,00 — BATEDEIRAS — FORMAS ELÉTRICAS PARA BOLOS, Cr$ 220,00 — RÁDIOS E FOGÕES MARCA «REI».

CRUZ & MIRANDA, Rua do Ouvidor, 102 - 3.º andar — Telefone: 43-1097

SESSÕES EXTRAS HOJE a Partir das 10 HORAS

PLAZA MASCOTE OLINDA RITZ

242.931 PESSÔAS ASSISTIRAM ESTE FILME SÓ NA 1ª SEMANA!

2ª Semana!

Walt Disney apresenta A GATA BORRALHEIRA (CINDERELLA) em Technicolor!

HOJE

COMPLEMENTO NACIONAL

PLAZA PARISIENSE — AVENIDA OLINDA — MASCOTE GLOBO — COLONIAL PRIMOR — RITZ

SERVIÇO MECÂNICO E PEÇAS SOBRESSALENTES

PEÇAS LEGÍTIMAS

O Senhor, que é automobilista e possui um Chrysler, tem de conhecer MOPAR - a marca registrada da Chrysler Corporation para lhe garantir peças legítimas. Tôdas as Peças e Acessórios MOPAR são *projetados* pela Chrysler Corporation... *fabricados* pela Chrysler Corporation e *fornecidos* pela Chrysler Corporation aos seus distribuidores e agentes em todo o mundo.

Por êsse motivo, sòmente as Peças e Acessórios MOPAR são legítimos... e os únicos que bem se adaptam e bem funcionam no seu Chrysler.

Representantes Exclusivos e Distribuidores Gerais:

CIA. CIPAN

Av. Henrique Valadares, 150

Rio de Janeiro

VENDAS • PEÇAS • SERVIÇO

CIPAN

para Chrysler

O ARISTOCRATA DOS AUTOMÓVEIS, PARA O CONHECEDOR EXIGENTE!

XAVIER C. 22

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Açúcar

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Usina de primeira	175,00	
Usina de segunda	150,00	
Cristal	150,00	
Demerara	138,00	
Terceira sorte	n/c.	
Cotações por 10 quilos:		
Somenos	36,20	
Mascavo	22,50	
Posição estável.		
Entradas	36.428	—
Do 1º setembro	4.254.631	4.218.203
Exportação	15.511	1.665
Existência	666.665	689.148
Consumo local	4.000	2.000

Algodão

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	395,00	395,00
Sertões (base 3)	410,00	410,00
Posição estável.		
Entradas	10.004	—
Do 1º setembro	198.020	188.016
Exportação	—	231
Existência	31.387	22.083
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Meses:	Abert.	Fech.
Em maio	45,39	45,59
Em julho	45,39	45,39
Em outubro	41,41	41,31
Em dezembro	40,90	40,72
Em março	40,73	40,62
Em maio, 1952	40,60	40,46
Am. Sp. Mid.	—	46,06

Na abertura — Acessível, com baixa de 10 a 19 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa parcial de 24 a 30 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	10.634	3.000
Farinha (sacos)	600	850
Açúcar (sacos)	—	3.400
Feijão (sacos)	10.640	1.900
Banha (caixas)	1.870	1.850
Milho (sacos)	274	1.100
Cebola (vols)	3.130	—
Batata (vols.)	2.057	—
Manteiga (quilos)	2.159	—
Bacalhau (fardos)	225	—
Charque (fardos)	480	100

Resenha dos mercados

Cereais

Cotações em vigor em 21 de março, de 1951, fornecida pelo Sindicato dos Comissarios e Consignatários de gêneros alimentícios:

	CR$
Alfafa	1,50/1,60
Mercado: — Estável.	
Alpiste	4,50/4,80
Amendoim — 25 quilos	50/92,00
Mercado: — Firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás	
Amarelão, extra	260/265,00
Amarelão, especial	235/240,00
Amarelão, superior	215/220,00
Agulha, extra	220/225,00
Agulha superior	205/210,00
Agulha, especial	165/175,00
ARROZ — R. Grande do Sul	
Agulha, amar. extra	220/225,00
Agulha, especial	205/210,00
Agulha de 1ª	190/196,00
Agulha de 2ª	160/170,00
Blue Rose, especial	220/225,00
Blue Rose, de 1ª	205/210,00
Japonês especial	— 220,00
Japonês de 1ª	— 210,00
Japonês de 2ª	165/170,00
Quirera	Nominal
Arros (3|4) arroz	140/150,00
ARROZ — Estado do Rio	
Tipo Maio selecionado	— 215,00
Idem Superior	180/185,00
ARROZ — Santa Catarina	
Especial	200/205,00
Superior	180/185,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe	
Especial	170/175,00
Superior	145/155,00
ARROZ — Maranhão	
Especial	165/170,00
ARROZ — Pará	
Especial	180/185,00
Superior	160/165,00
Mercado: — Frouxo.	
BANHA	
Latas de 20 quilos	— 330,00
Latas de 2 quilos	— 950,00
Pacotes de 1 quilo	270/276,00
Mercado — Calmo.	
BATATAS — São Paulo	
Amarelas, graúdas	3,30/4,00
Regulares	/3,40
Mercado — Calmo.	
CEBOLAS — R. Grande do Sul	
Disponíveis	160/165,00
Para embarque	— 175,00
Mercado — calmo.	

CHARQUE	
Estados Centrais	12,50/13,00
Rio Grande	14,50
Mercado — Calmo.	
COCOS	
Disponíveis	Nominal
Para embarques	270/280,00
Mercado calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra-fina	73/75,00
Pôrto Alegre, especial	71/72,00
Sta. Catarina, extra-fina	71/72,00
Sta. Catarina, especial	65/67,00
Mercado — Firme.	
Fécula de Sta. Catarina	2,50/2,90
Mercado — Frouxo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo, graúdo	Nominal
Miúdo, especial	Nominal
Mercado — Firme.	
Feijão cavalo, claro	— 180,00
Feijão enxôfre	— 180,00
Mercado — Calmo.	
Feijão Mulatinho	Nominal
Mercado — Firme.	
Feijão manteiga	— 250,00
Mercado — calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, safra 1951	— 175,00
Idem comum	Nominal
Minas, polido, safra 1950	— 125,00
Minas comum	Nominal
Uberabinha	— 205,00
Mercado — Firme.	
FUBÁ DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre	75/80,00
Santa Catarina	75/80,00
Mercado — Calmo.	
Lentilhas especiais	150/155,00
Mercado — Frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	— 26,00
Mercado — Firme.	
MILHO	
Vermelho, especial	102/105,00
Amarelo	90/92,00
Mercado — firme.	
Norte e Sul	2,50/2,60
Mercado — Frouxo.	
Sagu	3,40/3,50
Mercado — Firme.	
SALGADOS	
Toucinho, branco	13,00/13,50
Touc. lombo e costela	12,00/12,50
Touc., lombo e costela	12,50/13,00
Touc., barriga e costela	10,50/11,00
Pés (chispe)	5,00/5,50
Orelhas, salgadas	7,50/8,00
Lombo c/costela	10/10,20
Lombo s/costela	— 11,00
Rabos salgados	8,00/8,50
Costelas Salgadas	7,00/7,50
Bacon, defum. em pano	— 14,00
Bacon, defum. em papel	— 13,60
Mercado — Calmo.	
Sêbo	9,30/9,40
Mercado — Calmo.	
Tapioca	2,80/3,00
Mercado — Calmo.	

Nota: — As cotações acima apresentam as preferências dos centros produtores do país cif. Rio de Janeiro.

Bolsa de Cereais de São Paulo

(COTAÇÕES, EM 21 DE MARÇO) DE 1951

Amarelão, extra	250/255,00
Amarelão, especial	225/230,00
Amarelão, superior	210/215,00
Agulha, extra	205/210,00
Agulha, superior	190/195,00
Agulha, superior	175/180,00
Blue Rose, especial	Nominal
Blue rose, de 1ª	Nominal
Blue rose, de 2ª	Nominal
Japonês ou Catete, especial	Nominal
Japonês ou Catete de 1ª	Nominal
Japonês ou Catete de 2ª	Nominal
63|4 arroz	105/110,00
1|2 arroz	— 100,00
Quirera de arroz	75/80,00
FEIJÃO	
Bico de ouro, especial	Nominal
Bico de ouro, comum	Nominal
Chumbinho especial	190/200,00
Chumbinho comum	Nominal
Opaco, especial	— 190,00
Opaco, comum	— 185,00
Roxinho, especial	— 240,00
Roxinho, comum	225/235,00
MILHO	
Amarelinho	— 91/92,00
Amarelo	84/85,00
Amarelão	86/87,00

BATATA — 60 KS.	
Amarela, especial	200/210,00
Amarela de 1ª	160/170,00
Amarela, de 2ª	120/130,00
Amarela, de 3ª	90/100,00
AMENDOIM	
Especial	63/65,00
Comum	— 60,00
FARINHA DE MANDIOCA	
Branca	74/75,00
Torrada	77/78,00
LENTILHAS	
Especial, comum, nacional	Nominal
CEBOLA	
Do Estado	150/160,00
ALFAFA	
Superior	— 1,30
Comum	— 1,20

BOLSA DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS

(Cotação em 21 de março de 1951)

AÇÚCAR	
Refina, extra, tabela para o varejo	Nominal
Cristal de 1ª, tabela para o atacado	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA	
Mineira, de 1ª	70/72,00
Rio Grande	73/75,00
ARROZ	
Amarelão, especial	— 260,00
Amarelão, de 1ª	— 250,00
Agulha, especial	— 230,00
Agulha, de 1ª	— 210,00
3/4 de arroz de 1ª	— 145,00
1/2 de arroz de 1ª	— 100,00
Japonês, especial	Nominal
Japonês de 1ª	Nominal
ARROZ EM CASCA	
Agulha, de 1ª	Nominal
Catete, comum de 1ª	Nominal
BANHA	
Mineira	— 300,00
MILHO	
Mesclado	63/65,00
Catete, comp.	67/70,00
FEIJÃO	
Enxôfre	— 200,00
Roxinho	— 200,00
Catiara	— 190,00
Mulatinho	Nominal
Preto	— 115,00
MANTEIGA	
Artigo de 1ª	21/21,50
CARNE DE PORCO	
Salgado de 1ª	8,50/9,50
TOUCINHO SALGADO	
Mineiro	9,00/10,00

A SEMANA ECONÔMICA

"Capim não dá borracha", grita o deputado. E não dá mesmo, mas está fazendo falta no Nordeste

ZOROASTRO RAMOS

SEMANA SANTA. Inatividade total do govêrno e semi-paralisação da vida econômica do país na quinta e na sexta-feira. E também no sábado, que era dia imprensado. Tudo de acôrdo com a nossa velha filosofia: não se deve fazer hoje o que se pode deixar para amanhã. — O presidente já disse que não devemos esperar milagres. Mas o que será de nós sem milagres? Vejam a Oração que Raquel de Queiroz reza hoje no Suplemento Literário dêste jornal: uma boa resenha das angústias do povo, das aflições do povo, das misérias e necessidades de todos nós. Poderia terminar com os versos do Poeta da Abolição:

"Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é loucura... se é verdade
Tanto horror perante os céus?!"

A Secretaria da Agricultura, da Prefeitura do Distrito Federal recebeu denúncias de que os açougueiros estão vendendo a carne por preços majorados. Vai apurá-las e publicará mais tarde um novo comunicado. E Comissão Local de Preços tabelou o pescado da Semana Santa; o diabo é que as filas foram tão grandes que a tabela não pôde ser cumprida por causa da lei da oferta e da procura, a que os peixeiros tiveram, contra a vontade, de se submeter. — Embarcou a Delegação brasileira à Reunião de Washington. São cinquenta e cinco homenes e mulheres que vão lutar pelos nossos interêsses. Nossas esperanças não são grandes, mas nossos votos são por que tenham completo êxito em sua missão, voltem fagueiros e sem novos "Cadillacs" em sua bagagem. — A Central do Brasil, depois de pôr em pratos limpos a história do transporte de minérios, criou um serviço de lavoura mecanizada para o fomento da produção agrícola em sua zona de influência. Terá, assim, mais mercadorias para transportar e ajudará aos agricultores e a nós, pobres consumidores desta cidade faminta. — O ministro da Fazenda encaminhou — dentro do prazo, ora vivas — o balanço geral da União, exercício de 1950, ao Tribunal de Contas. A receita "desceu" a Cr$ 19.372.788.320,40 e a despesa "subiu" a Cr$..... 23.669.854.385,10. Resultado: um "deficit" nominal de Cr$ 4.297.066.064,70, que já não é mais novidade. Na execução orçamentária, o impôsto de consumo, que todos nós pagamos, rendeu Cr$ 6.409.317.995,50, e o de renda, que muitos capitalistas não pagam, ou pagam mal, apenas Cr$ 5.581.581.313,00. O Congresso Nacional gastou menos do que o Conselho Nacional do Petróleo e menos, também, do que o I.B.G.E. E dizem que êle gasta muito. E' verdade que não se diria isso se o nosso Congresso trabalhasse mais. Se não parasse, por exemplo, durante tôda a Semana Santa, desde segunda-feira, que não é dia de guarda, como o não são têrça, quarta, quinta e sábado. Todo apoio, porém, ao Congresso Nacional! Enquanto êle estiver funcionando está tudo muito bem. — A Usina de Volta Redonda continua em plena ascensão. Produziu em 1950 maiores quantidades de aço, de gusa e de laminados: respectivamente mais 117.819, 146.288 e 60.279 toneladas que em 1949. E vai produzir muito mais depois de instalar os novos fornos que projetou. — A nossa produção de origem mineral, no ano passado, registrou os seguintes quantitativos: Arsênico, 1.067 toneladas; Carvão mineral, 1.983.063 toneladas; Cimento,....... 1.381.976 toneladas; Ouro e Prata, 4.081 e 658 quilos, respectivamente. O ouro e a prata só foram encontrados em Minas Gerais. — Disseram cobras e lagartos, no Pará, contra o diretor do Instituto Agronômico do Norte, que pretende derrubar as seringueiras da Fordlândia para plantar capim. "Capim não dá borracha", disse o deputado Silvio Braga. E não dá mesmo. Mas como não somos de briga, vamos importar borracha de Singapura, que afinal é a nossa borracha voltando. — A sêca no Nordeste vai assumindo proporções calamitosas. Não há capim pros animais nem gêneros para a população. De Santos sairá um navio levando feijão para os flagelados. E nada de chuva: as esperanças terminaram no dia de São José. Um missivista relata, do Ceará: "A sêca é o assunto único, e parece realmente que êste ano ela deixará cair sôbre o Nordeste todo o pêso da sua inclemência. Os jornais já andam cheios de telegramas relatando a marcha soturna dos flagelados a exigir feijão e farinha. Tudo indica que desta vez a multidão não se deixará morrer de fome, passivamente.". — Os clarins do Ministério da Agricultura, enquanto isso, tocam reunir para a organização de um Serviço Social Rural, coisa que ainda não se sabe bem o que será.

padas e equipamento eletrônico em geral. Os fabricantes americanos dêsses itens, num relatório à National Production Authority, afirmaram que as indústrias que necessitam tungstênio poderão ser forçadas a reduzir a sua produção de até 60%, em virtude da escassez. A indústria explica que, desde a paralisação das remessas chinesas e coreanas, a escassez tem aumentado ininterruptamente, prejudicando a manufatura de artigos tipos de aço e outros produtos importante. As áreas em apreço forneciam 75% da produção mundial de tungstênio.

(Boletim Americano — março 1951).

PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS NO PARAGUAI

Os dois principais azeites vegetais comestíveis produzidos no Paraguai são o de semente de algodão e o de amendoim. Da colheita de algodão de fevereiro e março de 1950 extraíram-se 2.400 toneladas de azeite e 8.600 de torta. As duas de amendoim (abril e dezembro) renderam 390 e 750, respectivamente. O govêrno sustenta sua orientação de fixar preços mínimos para as matérias primas que entram na fabricação de azeites de mesa, como também de preços mínimos para a venda ao público consumidor. Desde, 1937 não há comércio autorizado com o exterior de azeites comestíveis, pois desde então se vêm fazendo esforços para que a produção satisfaça as necessidades do mercado interno. Entretanto, nenhuma dificuldade tem encontrado a exportação de óleo de tung. Tôda a produção correspondente à colheita de 50, que foi de 1.200 toneladas, compraram os Estados Unidos e países da área do dólar. A cotação, em julho do mesmo ano, oscilava entre US$ 420 e 430-f.o.b. Buenos Aires. A produção de óleo de rícino foi de 690 toneladas. Foi tôda vendida no exterior. Cêrca de 700 toneladas de azeite de palma e 900 de azeite de semente de palma foram produzidas em 1950. Mais ou menos 60% dessa quantidade se exportou. O restante, foi entregue às fábricas locais de sabão.

(Do Boletim Paraguaio — janeiro de 1951).

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

— Gráfica Lassance S. A. — às 16 horas, rua do México, 41 — 13º sala 1.308.

— Companhia de Seguros «Imperial» — às 14 horas, Av. Presidente Vargas, 290 - sobreloja.

— Cavalier S. A. (Exportação e Importação) — às 10 horas, Praça Pio X — 118 - sala 601.

— Banco Pan Americano S. A. — às 16 horas, rua Buenos Aires, 84.

— Companhia de Cimento Portlan «Paraíso» — às 12 horas, Av. Rio Branco, 257 - 8º andar - sala 814.

— Companhia Lopes Sá — Industrial de Fumos — às 14 horas, rua Visconde de Gávea, 135.

— Banco Figueiredo Rocha S. A. — às 14 horas, rua da Quitanda, 111.

— Casa José Silva Confecções S. A. — às 11 horas, rua Miguel Couto, 3-5.

Informações diversas

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ARROZ

De acôrdo com os dados compilados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a produção Brasileira de arroz, no quinquênio de 1946/50, evoluiu da seguinte maneira:

anos	toneladas
1946	2.759.026
1947	2.596.374
1948	2.554.334
1949	2.720.159
1950	3.209.735

Quanto ao valor, os dados são os que abaixo vão indicados:

anos	Cr$ 1.000
1946	3.188.193
1947	3.337.875
1948	4.130.737
1949	5.347.364
1950	5.968.852

A área cultivada aumentou incessantemente durante todo o período: 1946 — 1.646.029, hectares; 1947 — 1.650.989; 1948 — 1.661.601; 1949 — 1.758.246; 1950 — 1.987.737 hectares.

ESCASSEZ DE TUNGSTENIO

Informa a imprensa americana que, a menos que aumente o abastecimento de tungstênio, haverá muito em breve nos Estados Unidos uma escassez séria de aços para ferramentas, lâm-

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.268.497,30
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	2.380.424,00

— Companhia de Comércio e Indústria Freitas Soares — às 15 horas, rua da Alfândega, 133.

— Ribeiro de Abreu Comércio e Indústria — às 15 horas, rua do Rosário, 104-loja.

— W. M. Reis S. — Comércio e Administração — às 16 horas, Av. Rio Branco, 4 - 4º andar.

— Empreendimentos Capiberibe S. A. — Comércio e Indústria — às 16 horas, Av. Rio Branco, 4 4º andar.

— Banco Monteiro de Castro S. A. — às 10 horas, rua do Rosário, 140 - loja.

— Editora Sul Americana S. A. — às 13h 30m, rua dos Inválidos, 30-32.

— S. A. Casa Colombo Objetos de Arte e Domésticos — às 14 horas, Av. Rio Branco, 111-115.

— Produtos Quimicos Ciba S. A. — às 15 horas, Av. Venezuela, 110.

— Ferragens Pereira Araújo S. A. — às 15 horas, rua de São Bento, 20.

— «Oceânica» Companhia Brasileira de Seguros — às 15 horas, Av. Franklin Roosevelt, 137.

— Companhia Eletro-Química Fluminense — às 14 horas, Av. Pres. Vargas, 290 - 7º andar.

— Escola Remington S. A. — às 14 horas, rua Sete de Setembro, 59.

— Exportadora Viana Braga S. A. — às 14 horas, rua Alcântara Machado, 40 - sala 205.

— «Vulcan» Artefatos de Borracha e Material Plástico S. A. — às 15 horas, Av. Rio Branco, 39 - 18º andar.

— Laboratório Lutécia S. A. — às 14 horas, Av. Churchill, 109 - sobreloja.

— Banco Financial do Brasil S. A. — às 17 horas, rua do Ouvidor, 69.

— Companhia de Seguros «Liberdade» — às 11h 30m, rua da Alfândega, 21 - 5º andar.

— Abreu Filhos, Exportadora e Importadora S. A. — às 15 horas, rua Visconde Inhaúma, 65 - 5º andar.

— Azteca Cinematográfica S. A. — às 15 horas, Av. Graça Aranha, 57 - 10º andar.

— Gil Ferreira S. A. — Jóias e Relógios — às 14 horas, rua do Ouvidor, 169 - 2º andar, sala 216.

— Companhia Agricola e Industrial «Bôa Vista» — às 10 horas, Av. Franklin Roosevelt, 137.

— Companhia Marconi Brasileira — às 14 horas, rua da Alfândega, 81 A - 3º andar.

— Companhia de Comércio e Indústria Freitas Soares — às 15 horas, rua da Alfândega, 133.

— Banco Central Mercantil S. A. — às 15 horas, rua do Rosário, 81.

— Companhia de Navegação Shell — Mex — às 14 horas, Praça 15 de Novembro, 10.

— Termo Intermetálica S. A. — às 15 horas, Av. Erasmo Braga, 227 — salas 1.308/1309.

— Companhia Imobiliária Jardim da Anunciação — às 17 horas, rua do Ouvidor, 22 — 3º andar.

— Companhia Nacional de Seguros de Vida — às 15 horas, rua da Quitanda, 86.

— Companhia Salinas Perinas S. A. — às 14 horas, Av. Rio Branco, 311 — 5º andar - sala 509.

— Companhia Agricola Baixa Franca — às 10 horas, Av. Rio Branco, 85 - 8º andar.

— Companhia Nacional de Ferro Ligas — às 16 horas, Av. Nilo Peçanha, 12 - 7º andar - sala 710.

— Companhia Expresso Federal — às 16h 30m, Av. Rio Branco, 87.

— General «Elétrico Raios X» — Sociedade Anônima — às 11 horas, Av. Pres. Vargas, 502 - 16º andar.

— Companhia Construtora e Agrícola S. A. — às 16 horas, rua Buenos Aires, 41 - 9º andar, sala, 902.

— Sociedade Anônima Martinelli — às 15 horas, Av. Rio Branco, 26-B.

— Construtora Resende Costa S. A. — às 16 horas, rua Buenos Aires, 41 - 6º andar.

— «A Compensadora» — às 12 e às 18h 30m, rua da Quitanda, 59 - loja.

— Companhia Impotadora de Relógios — às 15 horas, Av. Rio Branco, 138 - 10º andar.

— Companhia Progresso & Valença — às 14 horas, Av. Presidente Vargas, 290.

— Imobiliária Alves da Mota Sociedade Anônima — às 14 horas, Av. Pres. Vargas, 290.

— «Atlântica» Companhia Nacional de Seguros — às 16 horas, Av. Franklin Roosevelt, 137.

— «Atlântica» Companhia de Seguros e Acidentes do Trabalho — às 17 horas — Av. Franklin Roosevelt, 137.

— Ultramar — Companhia Brasileira de Seguros — às 14 horas — Av. Franklin Roosevelt, 137.

— S. A. Escritório de Representações Emile H. Staub — às 10 horas, rua México, 31 - 16º andar, grupo 1.602.

— Cia. F. Kastrup, Comércio e Indústria — às 14 horas, Av. Franklin Roosevelt, 146-B

— Cia. Comissária e Exportadora de Algodão — às 14 horas, Praça Pio X - 118.

— Companhia Locativa Construtora, — às 15 horas, rua General Pedra, 157.

— Companhia Imobiliária e Industrial Acari S. A. — às 16 horas, rua de São Bento, 13 - 3º andar.

— Companhia de Beneficiamento de Minerais S. A. — às 11 horas, Praça Mahatma Gandhi, 2 - 8º andar - sala 804.

— Companhia Industrial Delfos S. A. — às 20 horas, rua Carlos de Vasconcelos, 7.

TRANSPORTES AÉREOS

Para informações sôbre chegadas e partidas de aviões, poderão ser usados, conforme a companhia, os seguintes telefones:

Aéro Geral	22-6792
Aerovias Brasil	32-4200
Central Aérea	32-8119
Air France	42-8332
Braniff	52-1820
Britsh	42-4046
Correio Aé. Nacional	22-6825
Cruzeiro do Sul	42-0060
FAMA	42-1738
Ibéria	42-6060
KLM	52-1654
Linhas Aé. Paulistas	32-5495
Nacional	32-9455
Natal	32-7171
Pan. Am. Airways	22-7779
Panair	22-7770
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-3026
SAS	42-1704
TAL	32-7000
Transcontinental	42-0711
VARIG	52-3700
VASP	42-8694
Viabrás	32-7399

— 0 —

AEROPÔRTO SANTOS DUMONT — Estação de Hidros — 42-6534; Estação Terrestres (chegadas) 22-8352; (partidas) 42-1814.

AEROPÔRTO DO GALEÃO — Estação de passageiros da «Air France» — Tel.: Gov. 18; «Braniff» — Tel.: Gov. 16; KLM — Tel.: Gov. 115; «Panair» — Tel.: Gov. 382; SAS — Tel.: Gov. 816.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Cabedelo	Recife	—	—	—	23-3756
Del Santos	N. Orleans	25	—	B. Aires	23-4134
D. Pedro II	—	—	25	Recife	23-3756
Itaquatiá	—	—	25	Recife	43-3124
Ana «C»	Gênova	25	25	B. Aires	23-2925
Itaquera	—	—	25	P. Alegre	43-3424
Lóide Columbia	—	—	25	Hambur.	23-3756
Barbacena	Itajaí	25	—	—	23-3756
Lóide Cuba	N. York	25	—	—	23-3756
North King	Lisboa	25	—	—	23-1701
Bandeirante	—	—	25	Fortaleza	23-3756
L. S. Domingos	Santos	26	—	—	23-3756
High Cheftain	B. Aires	26	26	Londres	23-2161
Campos Sales	—	—	26	Manaus	23-3756
Farrapo	P. Alegre	26	—	—	23-3756
Cmte. Riper	Natal	27	—	—	23-3756
Jangadeiro	Pelotas	27	—	—	23-3756
Tambaú	—	27	—	P. Alegre	43-2758
Loide Argentina	—	—	27	N. York	23-3756
Mormacisk	B. Aires	27	27	N. York	43-0910

PERDEU - SE

Carteira com documentos de Nelson Brandão. Favor telefonar para 43-9076.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos do Roach — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º., 2º. e 3º. andares.

ALUGA - SE

EDIFICIO MUNICIPAL — Av. 18 de Maio n. 13, 11.º pav., 3 salas espaçosas c/ antesal. ns. 1.110, 1.111 e 1.112, gás, 2 banh. priv., 1 comum de frente, sombra, isol. ou conj., ver c/ porteiro Antônio, tratar 37-6088.

SOCIAL RAMOS CLUBE

(Rua Peçanha Póvoas, 52 - Ramos)

De ordem do Sr. Presidente, comunico aos associados que a Assembléia Geral Extraordinária do dia 10 do corrente e que foi suspensa, terá sua continuação por ordem da presidência, da mesa, no dia 31 do corrente, às 21 horas, para tratar da alínea «b», de acôrdo com os estatutos — Outrossim — comunico que só poderão tomar parte nesta assembléia, os que assinaram o livro de presença no dia 10 e munidos da carteira de Sócio.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1951.

GILBERTO DA SILVA
1º. Secretário.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 20

ASSISTENCIA MÉDICA: — 62 exames de laboratório — 41 exames de raios X — 9 internações hospitalares — 13 tratamentos especializados — 8 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 6 — Otorrino-laringologia 43 — Ortopedia 27 — Dermatologia 11 — Clínica médica 29 — Oftalmologia 25 — Neuro-psiquiatria 14 — Pediatria 12 — Gastro-enterologia 16 — Cardiologia 11 — Urologia 5 — Ginecologia e Obstetrícia 40 — Tisiologia 40.

Aplicações fisioterápicas, 39; Injeções, 17; Curativos, 74; Aparelhos gessados, 3; Outras imobilizações, 2; Intervenções cirúrgicas, 3 e Massagens manuais, 18.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Artur Otávio de Sá Carvalho — Antônio Batista Nunes — Luís Antônio — Alexandre Francisco Cirne — Helena Soares Azevedo — Benedito Dutra Pimenta — Eurico de Sousa Gomes — Francesco Pagano — Décio Souto Quartin — Francisco Ferreira Pacheco — Joaquim Azevedo — Célio de Almeida Gerrasso — José da Rocha Gomes Filho — Margarida Inês Grivicich — Paulo Pereira Rangel — Pedro Pedrini — Herbert Augusto Von Sydow.

PRORROGADOS: — Ari Medeiros Mazzei — Geraldo Regadas de Farias — Odete Furtado Morgado — José da Silva Marques — Hélio de Matos — Angelo César dos Santos — Geraldo Francisco de Barros — Dila Coutinho — José Noronha Trindade — Hildo Alves de Sousa — Délio de Oliveira.

Fausto Gwyer de Azevedo (dr.), Santos; Emanuel Coelho Barbosa, Niterói; Everardo Nonato de Faria, Orpag; Heber Henriques, Avaré; Amantino da Silva Marreco, Guaratinga; Hélio Seran Resende, Franca; José Ferreira da Silva, Recife; Jorge Lordole da Silva, Tesouraria; Luís Serrano Várzea, São Mateus; Manuel Luís Vizeu Fagundes, Funci; Moacir de Matos, Três Lagoa.; Newton de Meneses, Jacarezinho; Otacílio de Figueiredo, Vapra; Rubens Pires de Barros, Presidente Prudente; Antônio Rodrigues Pires, Pedreiras e José Almir Castro de Sousa, São Paulo.

Amanhã, dia 26: Adersen Ramos de Almeida, Externo; Arnaldo Augusto Limeira, Aracajú; Eber Pereira Renault, Patos de Minas; Humberto Luís Portela, Feira de Santana; Marcelo Faria Maciel, Cexim; Raimundo Sales Ferreira, Januária; Rinaldo Bastos Vieira, Cafelândia; Murilo Garcia Costa, Itaperuna e Márcio Augusto da Silva, Montes Claros.

Aniversaria hoje o bancário Maximiliano Paim, associado do City Bank Clube.

Notícias Diversas

NÃO FOI RESPONDIDO O PEDIDO DOS BANCÁRIOS AO PRESIDENTE DO I. A. P. B.

Grande número de bancários enviou ao Sindicato dos Bancários um abaixo assinado pedindo ao órgão de classe que solicitasse do I. A. P. B., uma relação dos prédios da autarquia alugados a pessoas estranhas ou não associadas.

A diretoria do Sindicato imediatamente fez um ofício ao Instituto e se entendeu com o presidente há dias exonerado da função, que prometeu atender ao pedido dos bancários, antes do prazo estipulado pelo Sindicato. Acontece que no dia 14 do mês em curso deixou o I. A. P. B. o sr. Adernal Novais, tendo transmitido ao presidente do Sindicato que havia encaminhado o ofício à seção competente, para informar e que a mesma deveria se pronunciar a respeito. Os interessados esperam que as informações sejam dadas com brevidade.

A. A. BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO — RIO

No próximo sábado, dia 31, a A. A. Banco Mineiro da Produção promoverá, na sede do Sindicato dos Bancários, à Av. Presidente Vargas, 502 - 21º andar, a sua primeira festa dançante, em homenagem aos seus associados e em regozijo pela inauguração da nova instalação da Filial do Banco, nesta capital, à Av. Presidente Vargas, 435-B. Os convites para associados são encontrados na Secretaria do Sindicato, com o sr. Aurelio.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da Associação Atlética Banco do Brasil:

Fernando Barreto da Silva, Jequé; Carlos Alberto Maret Leite, Sugger, Agrícola; César Augusto do Rêgo Monteiro, Subger, Cred. Pecuário; Cornélio Assunção dos Santos, Campos; Edilson Carlos Teixeira, Salvador.

SEU RÁDIO PAROU?

TEL.: 26-3887 — 38-3010

Em seu próprio domicílio, consertamos qualquer marca, com garantia de 10 meses. Orçamentos grátis. RÁDIO BOTAFOGO. Fundado em 1933

Atenção, Srs. Bancários

Aos que tenham financiamento aprovado, vendem-se casas novas de ótima construção, para entrega imediata. Tratar diretamente com o proprietário, à av. Rio Branco, 91 - 7.º andar, salas 4 e 6.

JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE

De ordem do senhor Presidente convoco os senhores Conselheiros para a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo a realizar-se no dia 28 do corrente mês, quarta-feira, às 20 horas, em primeira convocação e, às 21 horas, em segunda convocação

Assunto: Reforma de alguns Artigos dos Estatutos.

GALILEU DE OLIVEIRA PAES
1.º Secretario

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Sede: RUA MÉXICO, 31 — 7º. andar — Grupo 704 — Telefone 32-1641.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente convoco os srs. associados quites a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 29, quinta-feira, às 17h30m, em primeira convocação, ou às 18 horas, em segunda, para deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior.

2 — Aprovação do Balanço de 1950.

3 — Aumento de Salário.

As resoluções do item 2 serão tomadas por escrutínio secreto.

NOTA: — Só poderão tomar parte na Assembléia os sócios quites que tenham no mínimo 6 meses de inscrição no Sindicato e 2 anos na profissão.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1951.

JOSÉ BIANCO SOBRINHO
1º. Secretário

DENTADURAS

Clínica Especializada
Trabalhos garantidos
Material de 1ª qualidade
Conserta-se com rapidez qualquer dentadura
R. da Alfândega, 229, sobrado.

CONSERTAM-SE

Venesianas e Persianas. — Chamar o Costa. Tel. 23-2365

SINDICATO DAS ESCOLAS PARA MOTORISTAS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS, DO RIO DE JANEIRO

Praça Tiradentes n. 71 loja Telefone 23-4777

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convido todos os associados quites, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 do corrente às 14h30m em 1.ª convocação ou às 15 horas em 2.ª convocação, na sede social.

ORDEM DO DIA

a) Aprovação das contas do exercício de 1950

b) Interêsses gerais

Rio de Janeiro, 24 de março de 1951.

a) JAYME MACHADO
Presidente

PRAIA DE MURIQUI

Lotes juntos à estação e próximos à praia. Tratar pelos telefones 38-1437 e 29-1545, no local, procurar os Srs. Corrêa ou Moacir.

Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro

EDITAL

A Diretoria do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro tem o prazer de convidar o colega e exma. família para assistirem à posse da nova Diretoria que regerá os seus destinos no biênio 1951-1953, a realizar-se no dia 27 de março do corrente, às 21 horas, em sua sede, à Av. Rio Branco, 277, 13º, apto. 1310.

Certo de sua presença, expresso antecipadamente o meu agradecimento.

ADEMAR ALEXANDRE
Presidente

16 m/m — FILMES — 16 m/m

CONDE DE MONTE CRISTO — ULTIMO DOS MOHICANOS — RUA DOS CONFLITOS — NOITES DE ANGÚSTIA.

CITERA LTDA.

Projetores e acessórios.

Aluguel — Venda — Consêrtos — Avenida Erasmo Braga, 255 — Grupo 201 — Tel.: 32-5554.

Terrenos de Cr$ 35.000,00

Posse imediata — pode construir

CONDUÇÃO:

Ônibus e lotação, a 22 minutos da praça Mauá
Trem elétrico, a 30 minutos de D. Pedro

Vende-se a 5 minutos de MADUREIRA, lotes com

Entrada de .... Cr$ 3.500,00
Prestações de .... Cr$ 450,00

Venha ver para crer — Informações com Lima ou Alonso, à estrada do Portela, 43 — 1º andar — Madureira, das 8 às 18 horas, inclusive domingos e feriados.

Terrenos em Madureira e Cascadura

POSSE IMEDIATA — PODE CONSTRUIR

EM MADUREIRA — a 3 minutos do Largo do Campinho
EM CASCADURA — próximo da rua Padre Nóbrega

Entrada .... Cr$ 5.000,00
Prestação .... Cr$ 760,00
Preço de .... Cr$ 55.000,00

Tem ruas asfaltadas, água, esgôtos, etc. Informação e venda, à ESTRADA DO PORTELA, 43 — SOBRADO — MADUREIRA — Das 8 às 18 horas, inclusive domingos e feriados, com Lima ou Alonso.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - R. DO ROSARIO, 2-22 - TEL.: 23-4171

CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2016

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — TEL.: 43-1247

INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-3156

Dias úteis, até 19 horas; aos sábados, até às 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas

ARMAZENS 41-A — Tel.: 43-9433
ARMAZENS 12 — Tel.: 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 28-1528 — NOTA: — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação do atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Para o Norte

"R. ALVES"
Sairá a 1 de abril para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal

"CAMPOS SALES"
Sairá dia 26 para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Itacoatira — Manaus

"RIO DOCE"
Sairá a 4 de abril do corrente p/ Vitória — Salvador — Recife — Natal — Fortaleza — S. Luís — Belém

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus

"DUQUE CAXIAS"
Sairá a 5 de abril para Salvador — Recife e Maceió.

Linhas do estrangeiro

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-COLUMBIA"
Sairá a 25 de março para Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — Dakar — Tenerife — Londres — Antuerpia — Roterdam — Hamburgo

"LOIDE VENEZUELA"
Sairá a 7 de abril para Vitória — B. Ilheus — Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza — Dakar — Tenerife — Marselha — Gênova — Nápoles

As passagens para a Europa são tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco, 44 e 46, com as agências de Viagens e Turismo.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- A. Carlos 51-a
- M. Floriano 89
- Mem de Sá 178
- Mem de Sá 278
- Riachuelo 69-a
- Catete 142
- Lapa 15
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- M. Abrantes 110
- Alice 7
- Passagem 6-a
- A. Paiva 1.240-a
- J. Botânico 588-a
- A. de Paiva 282
- Humaitá 63-a
- G. Sampaio 231-a
- Toneleros 218-a
- F. Mendes 45-a
- Sta. Clara 127-a
- B. Ribeiro 646-b
- J. Castilho 15
- Av. Cop. 1.219
- G. d'Avila 137-f
- J. do Carmo 9
- Sto. Cristo 181
- B. Ribeiro 25
- 11 de Junho 390
- J. Palhares 721
- Sta. Maria 6
- Catumbi 121
- Had. Lobo 153
- S. Carlos 63-a
- S. Cristóvão 64
- M. e Barros 455
- S. L. Gonz. 2.265
- Gen. Sampaio 42
- S. Januário 706
- S. Peña 23
- Av. Tijuca 87-b
- P. Siqueira 69
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 766-a
- Universidade 40-a
- R. da Costa 37-a
- Leopoldo 314-a
- Itabaiana 285
- L. Teixeira 283
- S. F. Xavier 993
- Ana Néri 2.078-a
- 2 de Maio 742-a
- B. B. Retiro 87-a
- B. B. Retiro 87-b
- D. da Cruz 816
- Lins Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.005
- A. Cordeiro 310
- Cachambi 357 (2ª loja)
- 29 Outubro 6.720
- Goiás 614
- C. Azamb. 921-s
- 29 Outubro 9.377
- C. de Melo 798
- N. Gouveia 435
- C. Daltro 186-b
- Av. N. York 150
- T. Castro 427-a
- A. Lessa 9
- A. Barcelos 553
- N. Nunes 336
- Quito 385
- Jucurutá 134
- J. Ribeiro 738-a
- João Rêgo 146
- N. S. Penha 52-a
- Apacê 47-b
- Uranos 1.106
- Mons. Félix 936
- V. Magalh. 226-a
- Dourados 395-b
- Aut. Clube 2.884
- B. de Pina 1.309
- B. Marcial 109
- V. Carv. 1.609
- V. Carv. 393-a
- M. Rangel 847
- P. da Rocha 106
- F. Marinho 45
- Aut. Clube 4.025
- C. Machado 1.480
- L. Pavuna 45-a
- T. Fragoso 4.115
- C. C. Meneses 28
- Jacarep. 7.658-a
- P. Valqueire 23-a
- C. Benicio 319-c
- M. Modestino 219
- J. Vicente 1.121
- Sta. Cruz 404
- F. Borges 22
- Estr. Monteiro 4
- A. Alberto 429 (loja)
- S. Camará 29
- P. Carvalho 14
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março 9
- Acre 38
- Sen. Pompeu 99
- Mem de Sá 11
- Gomes Freire 124
- Catete 37
- Mauá 143
- Bento Lisboa 92
- P. Flam. 118-a
- M. Abrantes 214
- Laranjeiras 458
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- B. Mitre 642
- J. Botânico 12
- S. Dumont 142
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 209-f
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 1.074
- S. Campos 29-a
- F. Otaviano 32
- Visc. Pirajá 146
- Av. Cop. 498-a
- M. Sapucaí 314
- Santana 124 (loja C)
- Sac. Cabral 165
- América 229
- P. Vargas 3.163
- B. Hipólito 192
- Catumbi 6
- Had. Lobo 1
- Had. Lobo 461
- C. de Frontin 48
- Matoso 15
- M. e Barros 890
- C. S. Crist. 162
- Fig. de Melo 272
- S. Januário 93
- D. Isidro 7-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- Ana Néri 4
- 24 de Maio 245
- Sousa Barros 186
- C. Mayrink 405-a
- Lins Vasc. 273-b
- Aquidabã 150
- B. B. Retiro 484
- D. da Cruz 476
- 24 de Maio 383
- F. Meier 26-b
- A. Cordeiro 628
- J. dos Reis 45
- 29 Outubro 7.407
- Cachambi 254
- C. de Melo 396
- Av. J. Ribeiro 5
- 29 Outubro 9.538
- 29 Outubro 10.496
- A. Carneiro 60
- Av. N. York 14
- T. de Castro 121
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Montevideo 1.330
- L. Júnior 1.354
- Orojó 179
- Av. Democ. 363-b
- Uranos 1.037
- Uranos 1.385
- Romeiros 48-b
- P. Januário 267-b
- Itabira 21-a
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 380-a
- V. Carvalho 962
- Guaporé 245
- B. Melgaço 484-a
- Silva Vale 362-b
- M. Rangel 6
- M. Rangel 928
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.556
- C. Galvão 654
- Maria Freitas 68
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- João Vicente 115
- C. Benicio 4.152
- Av. C. Vasc. 161
- A. de Paiva 613
- Sta. Cruz 499
- J. Vicente 1.173
- F. Borges 4
- Lopes Moura 66
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71

COMPRO

dormitórios e salas de jantar. MACEDO — Tel. 28-6721.

MECÂNICO PARA CALDEIRA

Precisa-se de um mecânico especialista para caldeira a vapor, trabalhar numa serraria em Espírito Santo. Apresentar boas referências, para a rua Senador Dantas, 15 — 4º andar — Sala 1 — Rio de Janeiro.

CHEFE DE PRODUÇÃO

Precisamos admitir senhor ou senhora, relacionado e com prática de vendas para organizar e dirigir corpo de corretores. Lugar que pode ser ocupado por pessoas aposentadas. Ordenado a combinar. Tratar à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º pavimento, em frente aos elevadores, com o sr. Ildefonso.

PROPRIEDADE E TERRENO

Compra-se propriedade em acabamento para renda até Cr$... 5.000.000,00 e um terreno bem localizado por Cr$ 60.000,00, até Cascadura. Diretamente dos proprietários. Cartas com detalhes para a Caixa Postal, 103 — Lapa.

VENDEDORAS

Casa Castro Araújo

Admite um grupo de vendedoras de primeira classe. Condições excepcionais para pessoas aplicadas. — Apresentar-se à RUA DO OUVIDOR, 168, LOJA.

PARA MAIOR CONFORTO DO SEU LAR

Das melhores marcas

Pelos menores preços

REF.

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

CASA NICE

RUA DA ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

NOTÍCIAS DA MARINHA

Marcada a apresentação do corpo de alunos e dos candidatos aprovados na Escola Naval

Reabertura dos cursos da Escola Naval no dia 2 de abril — Aprovados 350 candidatos ao Colégio Naval — Movimentação de oficiais

Realizar-se-á em 2 abril próximo a reabertura das aulas da Escola Naval, em cerimônia presidida pelo Diretor daquele estabelecimento.

A apresentação do Corpo de Alunos terá lugar a 29 do corrente, quinta-feira, quando serão expedidas ordens sôbre o aquartelamento. Conduções na Standard e no cais Faroux, às 8h30m.

Também a 29 deverão apresentar-se àquele estabelecimento os candidatos aprovados nas provas intelectuais dos exames de admissão ao Curso Prévio (primeira e segunda épocas). Para o transporte dos referidos candidatos, haverá ônibus que partirão da Standard, às 9h30.

O MINISTRO INSPECIONOU AS OBRAS DE INSTALAÇÃO DO COLÉGIO NAVAL

O ministro Renato Guillobel, em companhia do comandante Angelo Nolasco de Almeida, subchefe do gabinete ministerial, estêve sexta-feira última, em Angra dos Reis, em visita às obras de instalação do Colégio Naval .

DISPENSADO O COMANDANTE ALOISIO ANTUNES

O titular da pasta, em ato de ontem, dispensou o capitão de corveta, Aloisio Antunes Galvão, das funções de imediato do navio-auxiliar «José Bonifácio».

ASSUMIU O COMANDO DA BASE NAVAL DE ARATU

Apresentou-se, ontem, ao ministro, o capitão de mar e guerra Otávio da Silveira Carneiro, que regressou da Bahia, após haver transmitido ao capitão de mar e guerra Carlos Paraguassú de Sá o comando da Base Naval de Aratu.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro Renato Guillobel, acompanhado por seu subchefe de gabinete, subiu, na quinta-feira passada, a Petrópolis, onde, não obstante ter sido considerado o dia de ponto facultativo, despachou com o presidente da República assuntos de interêsse de sua pasta.

DESIGNAÇÕES

O ministro assinou, ontem, as seguintes portarias: designando o capitão tenente, José Geraldo Teófilo Albano de Aratanha, para ajudante de ordens do diretor da Escola Naval; dispensando o capitão de corveta, Francisco de Sousa Maia Júnior, de assistente do chefe do Estado Maior.

APROVADOS 350 CANDIDATOS A MATRICULA NO COLÉGIO NAVAL

Está terminada a correção das provas dos candidatos à matrícula no Colégio Naval, tendo sido aprovados 350 dos inscritos. As aulas funcionarão, de início, na Escola Naval, em situação de externato, até sua posterior transferência para a sede do Colégio, em Angra dos Reis.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICI[illegible]

Apresentaram-se à [illegible]oria do Pessoal: o capitão tenente, [illegible]eon Ramos de Azevedo Leite, procedente da Base Naval de Natal; o primeiro tenente Miguel Noce, procedente do Centro de Instrução «Almirante Vandenkolk»; o capitão tenente Paulo Berenger Sobral, procedente da Flotilha de Contratorpedeiros (segunda); o capitão tenente capelão Raimundo Bruno, procedente do navio-auxiliar «Duque de Caxias».

Foram desligados daquela Diretoria: o capitão de fragata médico Heriberto Paiva, para o Hospital Central da Marinha; o capitão de fragata, Raul Correia Dias Costa, para o navio-auxiliar «Duque de Caxias»; o capitão de fragata, Francisco Duque Guimarães, para o Colégio Naval; o capitão tenente Luis Figueira Machado, para a Diretoria de Marinha Mercante (Capitania dos Portos do Piauí); o capitão de fragata Heitor Almeida de Sá, para a Esquadra; o capitão tenente Esio Seize, para o Estado Maior das Fôrças Armadas .

INSPECIONA O COMANDANTE DO TERCEIRO DISTRITO NAVAL

Regressou a Recife, sede do seu comando, o contra almirante Harold Reuben Cox, comandante do Terceiro Distrito Naval, que estêve em Fortaleza em visita às repartições da Marinha, sediadas naquela cidade. Durante sua permanência teve ele oportunidade de observar o elevado conceito em que é tida a Marinha, naquele Estado, tendo sido recebido pessoalmente no aeroporto, pelo governador do Estado, ficando hospedado na Vila Johnson, gentilmente cedida pela Companhia Johnson para êsse fim. Coincidiu sua permanência com a visita a Fortaleza da fragata Bigbury Bay, da Marinha Britânica, cujo comandante e oficiais foram homenageados com uma recepção na Vila Johnson, oferecida pelo comandante do Terceiro Distrito Naval. A essa recepção estiveram presentes o governador do Estado, altas autoridades federais, estaduais e municipais e pessoas de destaque da sociedade de Fortaleza. A' guarnição do navio foram oferecidos passeios e competições esportivas.

AOS SRS. ENGENHEIROS, CONSTRUTORES E PROPRIETÁRIOS

JANELAS C/ BASCULANTES E PORTAS DE AÇO ONDULADAS

Janelas Basc. ferro T e L de 3/4x1/8, nas seguintes medidas:

- 0,60 x 0,80 — 180,00
- 0,60 x 1,00 — 190,00
- 0,80 x 1,00 — 215,00
- 1,00 x 1,00 — 240,00
- 1,20 x 1,00 — 280,00
- 1,00 x 1,20 — 200,00
- 1,20 x 1,20 — 340,00

Janelas Bac. Ferro T e L de 1"x1/8, nas seguintes medidas:

- 0,60 x 0,80 — 200,00
- 0,60 x 1,00 — 220,00
- 0,80 x 1,00 — 240,00
- 1,00 x 1,00 — 280,00
- 1,20 x 1,00 — 320,00
- 1,00 x 1,20 — 335,00
- 1,20 x 1,20 — 390,00

As janelas são executadas com pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados. Stock permanente.

Janelas em exposição no Escritório — Av. Rio Branco, 108, sala 1.207 Telefone: 52-2299.

JORGE VACCARI

Fábrica: Rua Poterí, 14 (Estação de Mangueira) — Telefone: 48-3486 ACEITA-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR

VAI A SÃO LOURENÇO ?

Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco n. 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO.

Adquira agora UMA GRANJA DE VERDADE!

... onde V. poderá recrear-se, plantar o que quiser, conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI!

Vendemos grandes áreas, de nossa propriedade, no Est. do Rio, desde 20.000 até 45.000m2, devidamente demarcadas e legalizadas de acôrdo com o Decreto-Lei 58.

Água corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta.

Fornecemos, INTEIRAMENTE GRÁTIS, qualquer quantidade de MUDAS DE CAFEEIROS e MADEIRAS PARA CONSTRUÇÕES, de nossas matas próprias.

Forme o SEU CAFESAL desde já e dentro de poucos anos ESTARÁ INDEPENDENTE, além de produzir logo tôda sorte de cereais e legumes.

Dispomos de pessoal experimentado para êsses serviços.

Preços a partir de Cr$ 18.000,00, em 80 prestações, SEM ENTRADA INICIAL, SEM JUROS E COM POSSE IMEDIATA.

Condução em Automóvel e Almôço Gratis

Seja previdente. Reserve sem demora seu lugar no carro para o próximo domingo TERRA É DINHEIRO. NÃO HÁ MELHOR EMPRÊGO DE ECONOMIAS, MESMO REDUZIDAS

Sociedade Imobiliária Continental Limitada

Avenida Rio Branco, 106 - 13º, sala 1313 - Tel. 42-3713.

PROSSEGUE A GRANDE VENDA DE FIM DE BALANÇO!

SERVIÇOS CRISTALEIRA, 1/2 CRISTAL 62 PEÇAS

Fina gravação .. .. de Cr$ 650,00 por Cr$ 480,00
Cristal sonoro .. .. de Cr$ 980,00 por Cr$ 720,00

APARELHOS GRANITO DECORADO PARA JANTAR

Peças	de Cr$	por Cr$
22	265,00	180,00
42	450,00	320,00
42 fina decoração	550,00	420,00
42 finíssima dec.	720,00	580,00

A[illegible] DECORADO PARA JANTAR

Peças	de Cr$	por Cr$
30	880,00	630,00
42	1.280,00	1.050,00
42	1.500,00	1.250,00
60	1.800,00	1.380,00
60	2.200,00	1.600,00

SERVIÇOS CRISTALEIRA, 1/2 CRISTAL 62 PEÇAS

Sonoro, finamente lapidado, de Cr$ 1.350,00 por Cr$ 1.100,00

APARELHOS PARA CAFE' MODERNOS FINA PORCELANA

	de Cr$	por Cr$
8 peças	150,00	110,00
9 peças	160,00	125,00

APARELHOS PARA CHA' MODERNOS FINA PORCELANA

	de Cr$	por Cr$
10 peças	380,00	260,00
idem	450,00	320,00

CHA', CAFE' E BOLO

	de Cr$	por Cr$
24 peças	680,00	520,00
42 peças	1.130,00	[illegible]

SERVIÇO SALADA FRUTAS — de Cr$ 42,00 por Cr$ 32,00

PRATO E SALADEIRA — de Cr$ 48,00 por Cr$ 32,00

SALEIRO LOUÇA DECORADA — de Cr$ 28,00 por Cr$ 21,00

SERVIÇO CRISTAL DECORADO PARA REFRESCO — de Cr$ 150,00 por Cr$ 106,00

LICOREIROS

	de Cr$	p/Cr$
1/2 Cristal Branco	60,00	45,00
Cristal decorado	120,00	95,00

COPOS CRISTAL CHECO — Brancos, de Cr$ 9,00 por Cr$ 6,00

COMPOTEIRA DE VIDRO COM PE' E TAMPA — de Cr$ 30,00 por Cr$ 22,00

LAMPADA PARA MESA COM BASE DE CRISTAL — de Cr$ 120,00 por Cr$ 86,00

TIGELAS DE VIDRO TIPO PYREX

- N. 1 .. de Cr$ 16,00 por Cr$ 12,00
- N. 2 .. de Cr$ 35,00 por Cr$ 26,00
- N. 3 .. de Cr$ 50,00 por Cr$ 40,00
- N. 4 .. de Cr$ 75,00 por Cr$ 58,00

FERRO ENGOMAR LEÃO SUPER-QUALIDADE — de Cr$ 120,00 por Cr$ 90,00

BATERIAS ALUMINIO COM ESTANTE — CHALEIRA FORTE

N.	Peças	de Cr$	por Cr$
100	28	480,00	397,00
200	33	730,00	610,00
300	34	960,00	784,00

CHALEIRA EXTRA-FORTE

N.	Peças	de Cr$	por Cr$
100	28	630,00	522,00
200	33	970,00	790,00
300	34	1.300,00	1.036,00

FAQUEIROS AÇO INOXIDAVEL ZIVI, FABRICAÇÃO HÉRCULES

- 18 peças, mesa .. .. de Cr$ 216,00 por Cr$ 178,00
- 18 peças, s/mesa .. .. de Cr$ 193,00 por Cr$ 161,00
- 18 peças, inox., mesa .. .. de Cr$ 360,00 por Cr$ 288,00
- 18 peças, inox., s/mesa .. .. de Cr$ 320,00 por Cr$ 261,00

Peças	de Cr$	por Cr$	c/estojo mais Cr$
48 com facas de aço comum	480,00	384,00	100,00
48 com facas de aço inoxid.	720,00	600,00	100,00
51 com facas de aço comum	630,00	525,00	150,00
51 com facas de aço inoxid.	880,00	739,00	150,00
53 com facas de aço comum	730,00	610,00	150,00
53 com facas de aço inoxid.	990,00	820,00	150,00
99 com facas de aço comum	1.100,00	920,00	200,00
99 com facas de aço inoxid.	1.600,00	1.343,00	200,00
101 com facas de aço comum	1.210,00	1.000,00	200,00
101 com facas de aço inoxid.	1.750,00	1.426,00	200,00

Nos faqueiros com facas de aço comum tôdas as outras peças são de aço inoxidável.

CORTADOR INGLÊS OVOS — Duas posições — de Cr$ 18,00 por Cr$ 14,00

DESCASCADOR P/BATATAS — de Cr$ 17,90 por Cr$ 14,60

MAQUINA CHECA P/CARNE N. 2, SUPER-QUALIDADE — de Cr$ 100,00 por Cr$ 82,00

A[illegible]DOR AMERICANO DE LATAS — O melhor que há — de Cr$ 60,00 p/Cr$ 48,90

FACA P/PÃO — de Cr$ 25,00 por Cr$ 19,00

CANDELABRO CRISTAL — Fina qualidade de Cr$ 280,00 por Cr$ 240,00

E AINDA:

- Grandes lotes de travessas, terrinas, saladeiras, pratos, etc., em granito nacional e inglês.
- Grandes lotes de copos, taças, cálices, vidros e cristais de tôdas as qualidades.
- Grandes lotes de panelas de alumínio Rochedo, Colombo e todo o maravilhoso sortimento de LEÃO D'AMÉRICA, em sensacional remarcação.

Leão d'América está dando início à montagem de completa seção de Lustres de Cristal, importados e montados em suas oficinas.

REMESSAS PARA O INTERIOR só acima de Cr$ 200,00, sob consulta e pagamento prévio.

Leão D'América

89 URUGUAIANA 91

É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Mais uma facilidade do "Leão D'América": Vendemos em 10 prestações por intermédio da COMPENSADORA. Informações na Loja ou na rua da Quitanda, 59

Exames Vestibulares

GRANDE BATALHA DA MOCIDADE

VESTIBULAR FÍSICA QUÍMICA MATEMÁTICA

NÃO SE ARRISQUE! Procure-nos e prepare-se para o combate! Vantagens que apresentamos: Aulas impressas. Professôres especializados. Prática intensa com numerosos exercícios. Instalações modernas e confortáveis. Melhores percentagens de habilitações.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

Av. Graça Aranha, 81 — 10º — Tels.: 52-1312 e 52-5325.

VESTIBULARES

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA

CURSO S. SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 - 6.º andar - Sala 609 — Tel.: 22-4512

Diretores: Drs. Samuel Tabacow e João Carneiro da Silva

Resultados Parciais obtidos pelo Curso S. Salvador nos Exames Vestibulares de 1951

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

N. de vagas, 200. N. total de candidatos, 852. N. de aprovações, 202. N. de aprovações no CURSO S. SALVADOR, 75.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

2º. lugar	Murilo Maranhão Galinhes	12º. lugar	Augusto Paulino Soares de Sousa Neto
3º. »	Abdala Chalh	15º. »	Munis Murad
4º. »	Arnold Veloso da Costa	17º. »	Francisco das Chagas Pacheco
5º. »	Oswaldo Cardoso Vale Filho	18º. »	Mario Monjardin Castelo Branco
6º. »	Carlos José Monteiro de Brito	22º. »	José Groivita Melo
8º. »	Alberto Benchimol	24º. »	Jenner Reinhardt Bleira Santos
9º. »	Celia José Monteiro de Castro		
10º. »	Marino Cota Martins Teixeira		

Nagib Buissa, Benedito Zanadrea, Celso de Sousa Carvalho Filho, José Noronha Vieira, Sylvio Esberard Leite, David Delphino Cortelazzi, Pedro Furtado Filho, Jorge Maluly, Antonio Airton de Lima, Dea Boury da Silva, Marcos Ginlarg, Joaquim Chicarino, Ivan Lengruber, Jorge Kyrialybigi, João Gilberto Raphaell, Jayme Nogueira Costa, Edila Gustavo de Melo, Dilson da Costa Bonfim, Paulo Ferreira Leal, José Fioza, Alfredo João Filho, Cesar Carneiro Mendonca, Leão Grafanassi, Edson Fatorelli, Creiyon G. Silva, Dionisio Cavaleiro de Andrade, Joary Proença Castelo Branco, Hipatia Marques, Neide Bretanha, Teofilo Silveira, Margarida Fontes Cotia, Antonio Batiota Alves, Augusto Panaro, Basileu José Leal, José Carlos Afonso Ferreira, Jacob David Azulay, José Geraldo B. Sá Campos, José Alberto R. Carvalho, Ussial Starerk, José Segundo O. Borges, Paulo Marchon, Jairo Moacir M. L. Sá, Jamil Jorge, Antonio Santoro, Rubens Marques dos Santos, Carlos Alvarenga Sampaio, Geraldo Vilela, Raymundo da Silva Brandão, Samuel Leib Puretz, Randolfo S. Tiago Fernandes, Osmundo Pimentel Neves, Modesto Rodrigues Fernandes, Nilza Nunes Conceição, Maria Leticia Goulart Bragança, Paulo Sergio Gomes Leme, Gabriel Avair Junqueira, Italo Rodrigues, Ismgard Elizabeth Stupadokoll, Everanda de A. Mendonça da Cunha, Ivair de Almeida, Mary Solfer.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Total dos candidatos inscritos 187 — Aprovações, 7, sendo do curso, 3.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Do total de 187 candidatos inscritos só foram aprovados 7, sendo 3 do CURSO Sergio Luiz Magalhães Gomes (2º. lugar); Erico Burdman (3º. lugar); Murilo Gomes de Oliveira (6º. lugar).

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Jorge Lima Rocha (3º. lugar), Direeu Malfald de Alvarenga Menezes (4º. lugar), Francisco de Azevedo Vaz (5º. lugar), Palmerinda Vidal Campanie (7º. lugar), Regina Goldghell (9º. lugar), Lia Menezes, Miguel Archanjo Barcellos, Goes Telles, Ada Maria de Carvalho Cruz, Bernardo Helmann, Ayrton de Mello Balthazar, Ise Martins Cunha, Kleber Figueredo de Sousa, Nelly Gonzales Ferreira.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Claura Pires Ferreira (1º lugar)

Aluizio de Camargo Sacramento — Alvaro Alberto Saraiva Pontes — Ayrton Rocha Glaussen — Benito Zannadréa — Clara Nicolau Nacheff — Fernando Augusto Machado Cruz — João Morisson Monteiro — Quirino Pereira Neto — Ruy Creller — Rubens Marques dos Santos — Wilson Salles — Waldemar Mauricio Nisker — Maria Ivoneide Forte — Miguel Rocha Arruda.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Caio Pontes de Almeida (1º. lugar), Tito de Andrade Figuerôa (2º. lugar), Teresinha de Jesus Mendes (3º. lugar), Ligia Pontes de Almeida (11º. lugar), Paulo R. G. Sampaio Lacerda (14º. lugar), Ruth Ferreira Aquino, Liba Kac, Sebo de Almeida Sousa, José M. Machado Rodrigues, José M. Savedra Filho, Valdemar Piedade, Alcides Pereira da Silva, Roberto Reis e Senna, Heles Gomes, Elias Cohen Zaide, Elias Abdalla, Aldo Gomes da Silva, Rosa Flaster, Diva Gomes Santos, Dagmar E. M. M. Silva, Creuza Slocker Cannabrava.

FACULDADE DE FARMÁCIA DO E. DO RIO DE JANEIRO

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

João Dorfman (2º. lugar) — Abrahão Einhorm (5º. lugar) — José Vieira de Almeida — Paschoal Rienzaich.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO E. DO RIO DE JANEIRO

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

Rosa Rachel Rosenthal (1º. lugar) - Thales Ribeiro Magalhães 3º. lugar) - Arminda Baunteld — Edylio Cipro — Guaracy Rondon — José Martins de Almeida — Milton Silva Seabra — Nilo Bitar — Oswaldo Tavares — Ruy Creller — Ronaldo Walter Pinheiro — Wilson M. de Aquino

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Almir Brandão — Braz Francisco Perri — Carlos Cornacchia — Helio Abrahão — Irapoan Pimenta — Jair Albuquerque — Jorge Assef Jorge — Jorge Lima Rocha — João Peeboyre de Sousa — Ruy Rousselliers — Wilmar Faria Rocha — Wilson Pombel Boechart — Zelma Alexandre Mainf.

FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Altair Albuquerque — David Haft — Hinda Krigler.

Reservam-se vagas sem compromisso ou pagamento paran a turmas da manhã, tarde ou noite a iniciar em abril.

Turma especial para os candidatos não habilitados a iniciar em abril, sòmente de PROBLEMAS DE QUÍMICA, FÍSICA E PRÁTICA INTENSIVA.

MENSALIDADE: CR$ 200,00

Á Praça

Temos a satisfação de comunicar que assinamos contrato com a

Borg-Warner International Corp.

para distribuir no Distrito Federal, Estados do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo, a afamada linha de peças e acessórios para automóveis, marca

MICHIGAN

Mauá Auto-Peças Ltda.

Especialistas em peças e engrenagens essenciais para automóveis

Rua Francisco Eugênio, 90 — Telefone: 48-8217

Curso de Filosofia

Os frades Dominicanos vão iniciar no seu Convento, à rua Araújo Gondim, 60 (Leme) um Curso de Filosofia cujas condições são os seguintes: — FILOSOFIA ESPECULATIVA: «Os principais temas de filosofia» por frei Pedro Secondi; — FILOSOFIA PRÁTICA: «Os primeiros princípios da ordem prática», por frei Romeu Dele.

HORÁRIO: — quartas e sextas-feiras, das 20h30m. às 21h30m.. — TAXA ANUAL para o curso, incluindo as duas seções: Cr$ 50,00. — AULA INAUGURAL a 4 de abril.

DIÁRIO ESCOLAR

Escola Nacional de Agronomia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ELEIÇÕES — Foram eleitos representantes de turma os seguintes colegas: Adeison Ferreira Filho e Menache Haskel no quarto ano — Francisco Hoeligebaum e Hugo Prata no terceiro ano — Antônio José Reis Fonseca e Trajano Pedrosa Caldas no segundo ano e Evandro Junqueira e Tomas Josefe Burck, no primeiro ano. A posse do Conselho de Representantes foi convocada pelo presidente do D. A. para quarta-feira próxima, às 19h30m, no pavilhão principal.

SEÇÃO DE PERMUTAS — Dia 2 de abril será inaugurada a seção de permutas da revista «Agronomia». Estão convidados para comparecerem a êste ato, todos os professôres e alunos da Universidade.

HORÁRIO DE EXPEDIENTE — Diàriamente, exceto aos sábados e domingos, das 19h30m, e das 11h30m às mingos, das 19h30m, às 20 horas e das 11h30m, às 12 horas, ficará na sede do Diretório Acadêmico algum membro da diretoria, para atender aos colegas. O horário ordinário de expediente do presidente do D. A., é das 19h30m, às 20h30m.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio

Pede-se o comparecimento de todos os vestibulandos de Odontologia aprovados e não classificados, amanhã, às 14 horas, no saguão do Ministério de Educação e Saúde. — A Comissão.

LATIM GRATUITO

Ginásio, Clássico, Vestibulares (várias turmas já iniciadas) e Faculdades. Pequena taxa de inscrição. Professor Arlindo de Sousa. — Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar.

Aulas particulares

de Matemática, Física e Desenho para todos os fins por professôres especializados. Curso Méier. Rua Maria Calmon, 93

Contra a diretora de uma Escola da Prefeitura

REPRESENTAÇÃO AO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA — ACUSADA DE PERSEGUIR UMA ALUNA, USANDO DE "MÁ VONTADE E FALTA DE URBANIDADE"

Contra a diretoria da Escola Rivadávia Correia, da Prefeitura, representou ao secretário de Educação e Cultura, o advogado José Rodrigues Batalha de Matos, que em longa petição, historiou como tem se conduzido a diretora, sra. Benevenuta Ribeiro, em relação a uma aluna da escola que reclamou certa feita, contra o gôsto do leite servido às alunas. Alega o peticionário que a diretora da Escola Rivadávia Correia, depois de repreender severamente a menina, passou a persegui-la, prejudicando-a em seus direitos e agindo com "má vontade e falta de urbanidade". Afirma ainda que, tendo de se entender pessoalmente com aquela diretora, foi por ela maltratado e termina pedindo providências "esperando que seja mantido o bom nome dos estabelecimentos de Ensino da Prefeitura".

Escola Nacional de Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

QUARTO ANO: — O presidente do Diretório Acadêmico convoca uma Assembléia dos alunos do quarto ano, para amanhã, com a seguinte ordem do dia: — a) Organização da Comissão de Formatura, b) Eleição dos representantes de turma para o período de 1951.

Mortes por inanição em plena . . .

(Conclusão da 1.ª página)

interesante v. excia. apelar incisivamente para os poderes federais a fim de serem iniciadas e reiniciadas obras no sertão alagoano. A população de São Félix está muito grata a v. excia. pelas medidas tomadas no combate ao surto de varíola ali surgido. Ontem, à noite, assisti ao programa "Conversa em Família", da Rádio Mayrink Veiga, em que v. excia. tão bem demonstrou ser um autêntico conhecedor dos problemas alagoanos. Cordiais saudações. — (a.) *Adeildo Nepomuceno Marques*, prefeito de Santana do Ipanema."

"MAJOR ISIDORO — Comunico a v. excia. que a população do nosso município, notadamente da sede e de Riacho do Sertão, passa sérias privações pela falta d'água para manutenção de seus lares. Estou providenciando junto ao Departamento de Obras Públicas conseguir um caminhão para transportar o líquido precioso para abastecimento dos lares que dêle estão carecendo, pequenos criadores já estão perdendo parte de seus rebanhos. Encareço a vossa excia. junto ao exmo. presidente Getúlio Vargas providenciar auxílio para nosso município. Atenciosas saudações. — (a.) *Luís Amaral*, prefeito de Major Isidoro."

EM GREVE OS PRODUTORES DE ARROZ PILADO

TERESINA, 24 (Asapress) — Divulga a imprensa local que os produtores de arroz pilado estão em greve, excetuada apenas uma firma. Os paredistas recusam-se a vender o produto pelo preço fixado pela Comissão Estadual de Preços, ou seja 180 cruzeiros por saco de 60 quilos.

O governador do Estado esteve na CEP, examinando com os membros da mesma a situação decorrente da atitude dos produtores.

TAQUIGRAFIA

AULAS DE APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO

DACTILOGRAFIA

Aulas para iniciantes e adiantados

SECRETARIADO EM 10 MESES

O melhor curso para jovens que desejam seguir carreira no comércio, no serviço público ou parlamentar.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

(A garantia dos que desejam ser taquígrafos)

Praça FLORIANO, 55 — 11.º AND. — GRUPO, 6 - TEL. 52-2978 (CINELÂNDIA)

Curso Gallotti Kehrig

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Rua da Alfândega, 130 — 2º andar. Início: 2 de abril. Matrícula: de 16 às 18h30m. Curso teórico, prático e problemas.

TURMAS: — Manhã, tarde e noite.

LIVROS DE MEDICINA

À vista e a prazo. Grandes descontos

AV. RIO BRANCO, 277 — 13.º andar - S. 1.309

Curso Preparatório

Vestibulares — Direito e Filosofia

Especializado para contadores e colegiais. Turmas em início dos programas. Aulas particulares de Latim e Português — Avenida 13 de Maio, 23 — Edifício Darke — 3º andar — Sala 332 — Tel.: 22-4819. — Chamar o sr. Adriano.

Curso Preparatório para a Escola Naval e Colégio Naval

ORIENTADO POR OFICIAIS DE MARINHA

Em 1950, que foi nosso primeiro ano de trabalho, obtivemos o seguinte resultado:

Candidatos ao exame na Escola Naval	430	
Candidatos aprovados	63	(15%)
Candidatos do Curso inscritos no exame	26	
Candidatos do Curso aprovados	10	(40%)

Início das aulas no dia 1º de abril — Turmas reduzidas, nos seguintes horários: 7 às 9 horas (manhã); 17 às 19 horas (tarde). — Inscrições, diàriamente, das 17 às 19 horas.

RUA DA QUITANDA, 17 — 3º ANDAR — SALA «A».

COLÉGIO MILITAR

COLÉGIO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ADMISSÃO SOB A ORIENTAÇÃO DO

CORONEL MOACYR TOSCANO

(PROFESSOR DO COLÉGIO MILITAR)

Matrículas abertas. Informações na secretaria do Colégio Benjamin Constant.

RUA PEDRO AMÉRICO, 51 — CATETE — TEL.: 25-6656

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas noturnas, com professor especializado: mensalidade Cr$ 180,00 — Av. 13 de Maio 23 — 19º andar — sala 1926 — Edif. Darke

TEL.: 52-3034

Visitem o PARQUE Infantil d' O CAMIZEIRO

a nova seção d'O CAMIZEIRO que oferece às crianças a História do Chapeuzinho Vermelho, Diabruras do Pedrinho, Casa de João e Maria e ainda, em carne e osso, o GIGANTE CAMARADA distribuindo brindes de verdade!

Camisinha em cambraia bordada da Ilha da Madeira, nas côres Azul, Rosa ou Branco, peça finíssima CR$ 49,80

Bracier em Fio da Escóssia, malha dupla, de algodão mercerizado, fácil de vestir CR$ 29,80

Jogo de Cambraia: Bracier, Pagão e Babador, em cambraia bordada, Ilha da Madeira, 3 peças por CR$ 95,00

Mandrião em finíssima cambraia todo bordado, Ilha da Madeira, medidas fartas, uma linda sugestão CR$ 126,00

A — Vestidinho listrado, côr firme, com barra e pala de fustão branco, para meninas
de 2 a 4 anos CR$ 68,00
de 5 a 8 anos CR$ 82,80

B — Vestidinho Xadrez p/ meninas com gola, peitilho e guardas dos bolsos em fustãozinho branco
2 a 5 anos CR$ 135,00
6 a 8 anos CR$ 150,00

C — Vestidinho de PURA LÃ, Magnolia, com vivos de côr, barra e peitilho em relevo,
1 a 3 anos CR$ 120,00

D — Vestidinho com gola e peitilho em laize branca, saia com muita roda,
2 a 4 anos CR$ 115,00
5 a 8 anos CR$ 128,00

Calça impermeavel c/ elástico macio na cintura e nas perninhas CR$ 13,80

Impermeavel para cama com ilhoses nos angulos e cadarços para prender; motivos infantis nos quatro cantos; para conservar o colchão CR$ 46,80

Calcinha (banho de sol) forte e leve, com 2 bolsos CR$ 29,80

ROUPAS

Costume para menino até 13 anos, calça curta, em ótimo tropical, forro inteiriço de setineta, côres marron, marinho e cinza CR$ 450,00

Costume em Tropical Superior, calça comprida, de 10 a 16 anos, todo forrado, côres apropriadas CR$ 590,00

Camisa Tricoline Branca, 1/2 manga, col: p/ usar com ou sem gravata, com bolso CR$ 45,00

VENDAS A PRAZO pelo V. P.

Blusa em fio da Escóssia, para meninos, côres e combinações atraentes
2 a 4 anos CR$ 52,80
5 a 10 anos CR$ 59,80
12 a 16 anos CR$ 69,80

Calção para meninos até 3 anos, em fustão branco, com ponto russo e bordados no peitilho
CR$ 49,80
5 a 10 anos CR$ 59,80

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉA - 28 -

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 25 de março de 1951

CARTA DE LISBOA

Homenagens a dois eminentes lusófilos: D. Carolina Michalis de Vasconcelos e Edgar Prestage — Novas afirmações dos Goeses — Baixa o preço dalguns gêneros de primeira necessidade

ÁLVARO PINTO
(Diretor da revista "Ocidente")
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 19 de março — A Assembléia Nacional dignificou duas das suas últimas sessões prestando sentidas homenagens a dois dos mais ilustres estrangeiros que neste Século enriqueceram a História da Literatura Portuguesa com estudos e livros dos mais notáveis — D. Carolina Michaelis de Vasconcelos e Edgar Prestage. A primeira, por ter passado agora o centenário de seu nascimento; ao segundo pela sua morte ocorrida há dias.

Ambos os escritores viveram durante longos anos em Portugal e aqui constituíram família. Carolina Michaelis de Vasconcelos de nacionalidade alemã, casou no Pôrto com o professor Joaquim de Vasconcelos, sábio arqueólogo e crítico de arte; Edgar Prestage, inglês, casou em Lisboa com a filha de d. Maria Amália Vaz de Carvalho e de Gonçalves Crespo enviuvando há anos e casando segunda vez em Inglaterra, onde faleceu a semana passada.

O elogio de dona Carolina Michaelis, foi feito pela professora d. Maria Guardiola que lhe traçou o perfil com muito saber e distinta delicadeza. Reproduzo a passagem em que se faz um rápido resumo da carreira da insigne mestra:

«Carolina Michaelis de Vasconcelos ascendeu por direito dos seus méritos, verdadeiramente excepcionais, às mais honrosas situações que no mundo do saber humano podem coroar uma obra e uma vida de trabalho: proclamada «doutora honoris causa» de três Universidades: da de Friburgo em 1893, da de Coimbra em 1916 e da de Hamburgo em 1923, e ainda, em 1911, nomeada, professôra, por distinção da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, donde transitou pouco depois para a de Coimbra. Na cátedra da Faculdade de Letras desta última Universidade, que honrou e ilustrou com as riquezas incontestáveis da sua profunda erudição. Carolina Michaelis de Vasconcelos foi «doutora de doutores».

Convivi com d. Carolina quando lhe editei na «Renascença» a «Saudade Portuguesa» e pude apreciar de perto sua prodigiosa erudição e os mais encantadores dotes da modelar espôsa e mãe, que foi educadora exímia.

Teve grande alegria quando lhe pedi licença para fazer a segunda edição da «Saudade Portuguesa» no Brasil e enviou-me um exemplar com numerosas emendas que conservo junto à correspondência daquela que o dr. Gonçalves Cerejeira, hoje Cardeal-Patriarca de Lisboa, considerava o Maior dos Mestres de Coimbra.

Há anos, foi-me confiada a honra de reimprimir duas das suas obras mais célebres: «Lições de Filologia» e «Notas Vicentinas». Esta última, sobretudo, é um monumento densíssimo de erudição, acuidade crítica profundidades conceitual e inexcedível conhecimento da obra ainda tão mal estimada do grande Gil Vicente.

No Brasil, há verdadeira devoção pela obra de dona Carolina Michaelis. É de esperar, portanto, que o seu centenário aí tenha igualmente a repercussão devida.

Edgar Prestage foi um excepcional amigo da Cultura da História e da Literatura de Portugal e promoveu nos países de língua inglesa a criação de núcleos de lusófilos, que nunca mais deixaram de interessar-se pelos nossos documentos literários e históricos. Entre a sua obra, extensa e de forte personalidade, são de notar a admirável síntese dos Descobrimentos Portugueses, já traduzida em várias línguas, e os exaustivos estudos sôbre d. Francisco Manuel de Melo, o clássico português da sua predileção.

Tenho larga correspondência do eminente professor que, desde a «Renascença», teve sempre palavras generosas para as minhas aventuras no espinhoso campo editorial. Há três anos, por motivo da doença que havia de abatê-lo, escrevia pouco e com a letra já um pouco irregular. A última carta é datada de 22-XI-1948, e dela transcrevo a primeira página, para mostrar quanto se interessava pelas letras portuguesas: «Meu bom amigo — Tenho recebido e venho agradecer o último número da «Revista de Portugal», Série A, que aparece com a chamada «pontualidade inglesa», mas no caso de V. a expressão deve ser «pontualidade portuguesa». Ao mesmo tempo quero apoiar as palavras elogiosas do «Diário de Notícias» a respeito da edição do «Cancioneiro da Biblioteca Nacional; Com esta edição e com a «Revistas e «Ocidente» cuja publicação tem sido mantida por tantos anos, decerto com grandes sacrifícios, V. se fêz merecedor da gratidão dos estudiosos de todos os países das honras do seu país».

Há poucos meses, a um amigo que foi à capital inglesa solicitei que procurasse visitar o escritor ilustre em Kensington. Trouxe-me a notícia de que já não lhe permitiam visitas. Esperava-se um desenlace a cada momento. Mas a sólida robustez de que era dotado e a inexcedível dedicação da sua segunda espôsa foram afastando a morte quanto puderam. Esta, porém, inclemente e inexorável acabou por vencer. Tinha Edgar Prestage 82 anos. Perdeu Portugal e perdi eu um amigo insubstituível.

O QUE DIZEM OS GOESES

A sensata atualização do Ato Colonial que manda classificar de Províncias Ultramarinas as até aqui chamadas Colônias, dando-lhes outras facilidades de administração e a necessária autonomia em tudo que represente problemas locais, impressionou alguns deputados indianos, que também olharam um tanto desconfiados para o almôço oferecido ao Pandita Nehru pelo ministro de Portugal em Nova York. Daí resultou, é claro, a clássica interpelação e a pronta resposta do primeiro ministro, mantendo suas anteriores aspirações de nacionalização de todos os territórios da Índia.

Portugal, inteiramente senhor de seus direitos, não protestou, como desejavam alguns patriotas mais exaltados, porque não tem motivo para protestar. O Parlamento indiano é livre de discutir quanto entenda e o Pandita, inteligente, culto e cauteloso, não repudia seus projetos, embora os reconheça, neste caso da Índia portuguesa, sem possibilidade de execução. O importante, porém, é a indestrutível realidade dos acontecimentos e a atitude dos próprios habitantes da zona pleiteada.

Quando o assunto esteve mais aceso, demonstrou-se bem o direito de Portugal àquele Território e sentiu-se por todo o mundo culto a clara aprovação dêsse direito igual a tantos outros invocados em todos os tempos como irrefragáveis privilégios dos povos que,

(Conclui na 2.ª página)

DENTADURAS

A Organização Médico-Dentário por motivo da instalação de sua filial no Méier, executará 20 (vinte) dentaduras modernas, em Paladon, com dentes translúcidos, a preços de propaganda. Consultas grátis e informações só às 3.as e 5.as, das 9 às 20 horas, à rua Maria Calmon, 93, lado de 24 de Maio.

NO MUNDO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Três milhões de pessoas contribuem para os Institutos e Caixas

É o IAPC o que oferece valores mais reduzidos de benefícios — Paralelo entre as aposentadorias e pensões concedidas pelo IAPB, IAPETC, IAPI e os Comerciários — Uniformização dos regimes de beneficência

No novo Regulamento da autarquia do comércio a esperança de melhor futuro para centenas de milhares de seus contribuintes

Reportagem de LUIZ DE BARROS

Três milhões de trabalhadores contribuiram, no ano passado, para os Institutos e Caixas de Pensões, atingindo a arrecadação cêrca de oito biliões de cruzeiros. São milhões a contribuir, e de biliões a renda, o que evidencia o mundo de interêsses e problemas compreendidos pela Previdência Social. Casa para morar; remédios, médico e tratamento, nas doenças; proventos compatíveis com o custo da vida, nos casos de invalidez e velhice; e pensões também de acôrdo com a realidade, para os descendentes — eis o que justamente pleiteiam os contribuintes das Caixas e Institutos. Morar em casa ou apartamento do Instituto é a aspiração maior e mais urgente, como, por exemplo, no edifício que se vê na gravura, à esquerda, da rua Voluntários da Pátria, um dos diversos de propriedade do I. A. P. C. nesta capital. Este é sonho de milhares de comerciários, talvez de inúmeros dos que aparecem à direita, no alto, reunidos em assembléia pala pleitear aumento de salários. Em baixo, também à esquerda, vê-se o sr. Severino Montenegro, atuário-chefe do I. A. P. C., quando falou ao repórter.

O SEGURO social no Brasil começou a concretizar-se com a lei Elói Chaves, de 24 de janeiro de 1923, que criou as Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários. Três anos depois, existindo em funcionamento 33 Caixas de Aposentadoria, a lei n. 5.109, de 20 de dezembro, estendeu o seguro aos empregados de tôdas as estradas de ferro existentes, públicas e particulares, aos portuários e navegação marítima ou fluvial. Em 1928, a lei n. 5.485, de 30 de junho, incluiu nos benefícios da aposentadoria e pensões o pessoal não contratado de emprêsas particulares de serviços telegráficos e rádio-telegráficos. Outras medidas, ampliando as diretrizes dos organismos criados, encerram em setembro de 1931 o chamado «período de formação» da Previdência Social no país, que no mesmo ano entra na fase de expansão, com a criação do Ministério do Trabalho.

★ *Os Institutos*

Surgem, então, nos anos a seguir, os Institutos dos Marítimos, dos Comerciários, Bancários, Industriários, outras Caixas de Aposentadoria e Pensões, e o Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas.

★ *Três milhões de contribuintes*

Do 1923 a 1951, em 28 anos, portanto, o Seguro Social abrangeu quase tôdas as atividades produtoras das cidades, excluindo-se apenas as profissões liberais e os domésticos, não sendo ainda atingidos os homens do campo.

Em 1950, o número de associados ativos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões eram de 2.930.106, sem incluir os que trabalharam nos serviços públicos de Minas Gerais e Paraíba e dos mineração em Pôrto Alegre.

★ *Saldo de 5 biliões*

A arrecadação dos Institutos e Caixa atingiu a Cr$ .... 7.841.715.207,30, elevando-se a despesa, naquele período, com aplicação normal (invalidez, compulsórias especiais, pensões pecúlios, funerais, auxílio-doença a Cr$ 2.148.847.737,30, e de administração a Cr$ 740.281.656,80, num total, portanto, de .... Cr$ 2.881.129.393,00.

Do total da arrecadação, deduzida a despesa, ficou, assim, o saldo de cêrca de cinco biliões de cruzeiros para os Institutos e Caixas.

★ *Um mundo de reclamações*

Se chega a três milhões o número de contribuintes obrigatórios a três milhões chega, talvez, o número dos que têm queixas contra os Institutos ou não lhe têm a confiança desejada.

São milhões de segurados, é de biliões a renda, o que demonstra o mundo de interêsses compreendidos na Previdência Social.

★ *Não há uniformidade de benefícios e de contribuições*

O que mais chama a atenção mesmo dos simples segurados é a falta de uniformidade no plano de benefícios e contribuições. Em uma família, cujos membros, por suas atividades, pertençam a Institutos diferentes, constata-se logo o fato. Tal Instituto dá tais benefícios, que são negados por outros, aumentando a desconfiança popular, pois o povo não compreende que uma autarquia não possa

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

O problema dos micro-ônibus — Deputado sem compostura — O dr. Laureano — Ainda o DASP, — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Estão tomando caráter alarmante os atritos entre passageiros de micro-ônibus, vulgarmente denominados também de «lotação», e os seus respectivos motoristas. Já nos referimos a um dêsses choques, comentário que provocou grande número de cartas a êste cronista, dentre as quais destacamos as que nos dirigiram os srs. Antônio Alves de Deus e Armando Teixeira. Com o primeiro, residente na rua Visc. de Taunay, 15, apt. 102, Lins de Vasconcelos, foi tal a grosseria de um dêsses ousados motoristas que, só mesmo a mais santa das paciências poderia evitar um trôco de bofetões como resposta a tanto atrevimento. O sr. Antônio Alves de Deus, tendo tomado o lotação na rua Lins de Vasconcelos, desceu na D. Romana com Barão de Bom Retiro. Deu uma nota de Cr$ 10,00 e um «auxiliar» do chofer entregou-lhe uma de cinco, e ficou esperando que o passageiro aceitasse o lôgro. Mas o sr. Alves de Deus tinha direito a mais 3 cruzeiros, pois a seção era de dois. Foi a conta. O chofer, como quem não liga a menor importância à sua própria tabela, mandou que o «auxiliar» desse a outra nota de Cr$ 5,00 ao passageiro, afrontosamente. O sr. Antônio Alves de Deus replicou que queria apenas o trôco legal. Mas o motorista jogou na rua a nota e partiu veloz. Ora, a passagem inteira, de Lins ao Monroe, Praça Mauá ou a Lapa é de 4 cruzeiros. Como queria o chofer receber cinco pela primeira seção? Com o outro, sr. Armando Teixeira, o motorista de um «lotação-ônibus» da linha Méier-Mauá, pintou o diabo, apenas porque o passageiro pagou exatamente o preço da passagem: Cr$ 3,00. Ouviu os maiores desaforos, palavrões e êste desabafo: «Mendigo! Por que não veio a pé. Diante disso, o sr. Armando Teixeira, ao viajar com a espôsa perde sempre 4 cruzeiros, para evitar escândalos. Que poderá fazer o major Meneses Côrtes em favor desta população infeliz?

DEPUTADO SEM COMPOSTURA

Está a Câmara dos Deputados com um muito pior do que Barreto Pinto. Este pelo menos, é engraçado. O novo é o tipo acabado do sujeito incrível, pretencioso e grosseiro. A 20 dêste, têrça-feira, 18 horas e pouco, parou um «Cadillac rabo de peixe» na esquina de São José com Avenida, justamente na passagem dos pedestres entre a Galeria Cruzeiro e a «Exposição». Lugar absolutamente proibido. Do carro azul claro saltou um cidadão bem vestido, de óculos, anel no dedo, mas com um chapéu que denunciava um vaqueiro em dia de eleição, aba erguida à testa, como os cabras de «Lampeão». O «olheiro» que fica por ali correu e veio prevenir que o veículo não podia estacionar naquele lugar. Mas o atrevidaço replicou que o carro ficava ali mesmo, pois que êle tinha imunidades parlamentares, era deputado...

E lá se foi em companhia de um amigo beber seus aperitivos na Brahma. Juntou gente, apareceu um carro da Rádio-Patrulha sumiram os inspetores de veículos, o trânsito ficou completamente bloqueado pelo «rabo de peixe» do deputado, e o carro permaneceu ali contra tôdas as disposições legais que regem a matéria. Não soubemos que deputado esquisito era aquêle, amulatado, de maneiras acafajestadas, com volumoso revólver à cinta, chapéu quebrado à frente, disposto a desrespeitar as leis do tráfego. Vimos apenas o número do carro: 37-34. Não sabemos que bicho é; mas podem jogar no porco, que é o animal mais estúpido que há neste vale de lágrimas, com eleitores tão fáceis de iludir...

O DR. LAUREANO

Não há quem não se emocione ao acompanhar a dedicação dêsse médico à morte nas garras do câncer, mas disposto a obter de particulares e dos poderes públicos alguns recursos para combater a terrível e insidiosa doença. Mas, infelizmente certos jornais só têm tido o propósito de cobrir de ridículo o nome da vítima do «morbus», ao invés de cooperar com o mesmo para a realização de seus sonhos no pórtico da morte. Os processos indecorosos de uma parte da imprensa escandalosa e sem decôro profissional chegaram a considerá-lo «mártir da ciência», como se se tratasse de um médico que contraisse o mal através de pesquisas, como sucedeu com Noguchi, Alvim, Bruno Lôbo e tantos outros verdadeiramente mártires. O sr. Laureano morre de câncer como tantos outros neste país, não sòmente dessa doença como de tuberculose, lepra e até de

(Conclui na 2.ª página)

RAIOS X

Radiodiagnóstico e Radioterapia profunda.

Prof. Manoel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45 - B, apto. 702 — Tels.: 22-0142 — 42-1367.

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

ESTOFADOR

Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone: 48-4187.

NOVOS CORPOS PELOS VELHOS!

Transformei Milhares de Indivíduos em Homens Novos

"Eis aqui o que fiz por THOMAS MANFRE... e o que posso fazer também por Você".
Charles Atlas

Esta é a Taça de Campeão Atlas, conquistada por Thomas Manfre, discípulo de Charles Atlas, e que aparece ao lado.

DÊ-ME um corpo comum, magro, sem vitalidade, e o revestirei de músculos tão belos e salientes que seus amigos ficarão admirados! Despertarei sua energia adormecida e a farei vibrar através de seu corpo, como uma corrente de alta tensão. Você sentir-se-á diferente. Começará a VIVER de VERDADE!

Permita-me transformá-lo num Homem Novo em 15 Minutos Diários Apenas

ESTÁ VOCÊ fraco e escolado? Sempre cansado? Nervoso? Sem confiança? Sofrendo de prisão de ventre? Sem alento? Desejoso de aumentar o pêso? Meu livro grátis lhe dirá O QUE TEM A FAZER EM CADA CASO.

Acredita Você que eu mesmo já fui um fracote de 44 quilos? Meus companheiros chamavam-me "Raquítico". As pequenas davam rizadinhas de mofa às minhas costas. Era um completo fracasso. Foi, ENTÃO, que descobri um novo e maravilhoso método de desenvolvimento muscular: "Tensão Dinâmica". O mesmo que me transformou num tão completo espécime de masculinidade, que hoje ostento o título de "O HOMEM MAIS BEM DESENVOLVIDO DO MUNDO".

Em que Consiste a "Tensão Dinâmica"? Como Atua?

Quando V. olhar-se ao espêlho e contemplar a imagem de um homem saudável e vigoroso, que lhe sorri, compreenderá quão rápidos são os resultados produzidos pela "Tensão Dinâmica"! A "Tensão Dinâmica" é um método simples e NATURAL, que Você pode praticar em casa - EM 15 MINUTOS DIÁRIOS APENAS - notando que, gradualmente, seu peito fundo e os músculos de seus ombros se vão alargando... seus braços e pernas finos se enchem de curvas salientes e todo o seu corpo começa a refletir energia e vitalidade.

Um Sêlo Postal Pode Mudar o Curso de sua Vida!

Eu dei a Thomas Manfre (cuja foto se vê ao lado) um NOVO CORPO. Este, porém, é apenas um entre milhares. Em tôdas as Américas, estou desenvolvendo, continuamente, homens dinâmicos, de espáduas largas e músculos de aço. 3.000.000 de indivíduos - velhos e moços - têm arriscado um sêlo postal para receber meu livro GRÁTIS! Quiseram ver, por si mesmos, como reconstruo os corpos fracos; como faço desaparecer a graxa nos gordos e balofos; como converto todos êles em dínamos humanos de ENERGIA VIRIL.

Peça meu Livro Ilustrado
Não lhe custa nem um centavo — É GRÁTIS

Peça agora êste famoso livro "Salud y Fuerza Perdurables", 48 páginas repletas de fotografias e conselhos valiosos! Mostra o que a "Tensão Dinâmica" fêz por outros. Responde a inúmeras perguntas importantes. Página por página, mostra o que posso fazer por VOCÊ. Êste livro representa um verdadeiro tesouro para o homem que deseja desenvolver-se. E o enviarei absolutamente GRÁTIS. O só folheá-lo poderá mudar o curso de sua vida. Apresse-se em enviar o cupão. Dirija-se a mim, pessoalmente: Charles Atlas, 115 East 23rd Street, New York 10, N. Y., E. U. A.

CHARLES ATLAS Depto. Z-8 C
115 East 23rd St., New York 10, N. Y., E. U. A.
Envie-me, absolutamente grátis, seu famoso livro "Salud y Fuerza Perdurables", 48 páginas repletas de fotos e conselhos úteis para a saúde. Inestimável para quantos desejam um corpo bem desenvolvido.
Nome .... Idade ....
(Escreva com clareza)
Rua e N.º ....
Cidade .... Estado ....

Melhor juro — conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

armas de ataque..

O "atrativo" feminino atua muito mais quando a mulher apela para os atributos que lhe ressaltam o encanto pessoal, atributos entre os quais se destaca o poder sugestivo das meias... traduzindo na plástica admirável de suas malhas, o fascínio imponderável do eterno feminino.

As CASAS OLGA, a maior organização em meias do Brasil, possui o melhor para a elegância feminina, em variedade, beleza, durabilidade e preço.

Ouçam todas as terças-feiras das 13,35 às 14,05, pela Rádio Nacional, "As mais lindas histórias de amor".

casas olga
a tradição do comércio de meias

RUA DO OUVIDOR, 122 — AV. RIO BRANCO, 119
RUA 7 DE SETEMBRO, 133 — RUA URUGUAIANA, 20 e 22

Voga Publicidade

GENGIVAS PRÉ PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º andar — Ant. 503 — Tel.: 22-8630.

TERNOS DESDE **Cr$ 200,00**

DE LINHO E CASIMIRA

Rua do Lavradio, 48

Doenças e câncer da pele, sífilis

DR. R. AZULAY — LIVRE DOCENTE — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404-6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 43-5542 Das 16h 30m às 18h 30m.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

EDIFICIO PROPRIO

PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS

Dispõe de ótimos apartamentos e quartos. Reserve com antecedência os seus pedidos.

INFORMAÇÕES:

No Rio: — Tel.: 22-6912 São Lourenço: Tel.: 182

Dentaduras modernas com Cr$ 400,00
Extrações dentárias a Cr$ 30,00
Radiografias dentárias a Cr$ 10.00

PAGAMENTOS PARCELADOS
ORÇAMENTO GRÁTIS

ORGANIZAÇAO MÉDICO DENTARIA RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85 — 1º andar (diàriamente), perto da rua da Constituição e na rua Maria Calmon, 93, no Méier (lado da rua 24 de Maio), às têrças e quintas-feiras.

Horário: — Das 9 às 20 horas.

NO MUNDO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

(Conclusão da 1.ª página)

oferecer um benefício que é concedido por outra.

Esta diversidade compreende vários aspectos, notadamente no referente às pensões, aposentadorias, empréstimos, etc., sem falar na variedade de critério para a sua concessão.

Um contribuinte que paga Cr$ 100,00 mensais a um Instituto deixará uma pensão menor, que outro nas mesmas condições, porém, segurado de outra autarquia.

★ *Uniformização dos regimes*

Fato raro acontece na Previdência Social : o povo, isto é, a massa dos contribuintes, e os técnicos estão acordes, na necessidade da uniformização dos regimes de beneficência e contribuições.

★ *A opinião de um técnico*

O repórter foi ouvir a opinião de um técnico, o dr. Severino Montenegro, engenheiro, atuário-chefe do Instituto dos Comerciários, conhecida autoridade em Previdência Social. Sôbre a diversidade de planos entre os Institutos e traçando um paralelo dos montantes previstos para os casos de invalidez e morte, assim nos falou o dr. Severino Montenegro :

— Os Institutos e Caixas, de um modo geral, cobrem os mesmos riscos principais, já enquadrados na categoria de riscos sociais, pela Organização Social do Trabalho: doença, maternidade, invalidez, velhice e morte. Não foi prevista a cobertura do risco-desemprêgo, que pràticamente não existe no Brasil, criando a lei o seguro Contra Acidentes do Trabalho, obrigatòriamente realizado em todos os Institutos e Caixas, a partir de 1952, embora algumas instituições já estejam há muito operando neste ramo.

★ *Valores mais reduzidos no IAPC*

— E' de se acentuar, todavia, a tendência generalizada, desde alguns anos atrás, para uniformização dos planos de benefícios, onde se notam ainda diversas variações específicas, concernentes aos regimes de cada Instituto ou Caixa. Um confronto entre as diferentes instituições nos revela, porém, que, encarado o regime em si, o *Instituto dos Comerciários figura como o que oferece valores mais reduzidos de benefícios aos segurados*, abrangidos no âmbito de sua proteção.

E' certo que o I.A.P.T.C., o I.A.P.I. e o I.A.P.M. não concedem auxílio-natalidade e que no plano do I.A.P.I. não figura a aposentadoria por velhice. Contudo, êsses benefícios são de menor importância no plano geral e essa assertiva é fàcilmente comprovada, sabido que a despesa com auxílio-natalidade representa apenas 4 por cento da despesa global com benefícios e o custo da renda velhice não chega a atingir, hoje em dia, mais de 5 por cento das aposentadorias por invalidez.

★ *Paralelo entre vários Institutos*

— Considerando os principais riscos de invalidez e morte, vamos estabelecer um paralelo entre os montantes previstos, nos planos das instituições de previdência social:

I.A.P.I. — *Invalidez*: mensalidade — 80 por cento do salário médio dos últimos 36 meses. *Morte*: mensalidade — 50 ou 60 por cento da aposentadoria por invalidez, conforme o número de beneficiários.

I.A.P.B. — *Invalidez*: mensalidade — 30 por cento do salário médio dos últimos 36 meses de contribuição, mais 30 por cento do salário médio de todo o tempo de contribuição. *Morte*: mensalidade — 50 por cento da aposentadoria por invalidez.

I.A.P.T.C. — *Invalidez*: mensalidade — 66 por cento da média dos salários correspondentes às 24 últimas contribuições. *Morte*: mensalidade — a) cota familiar igual a 30 por cento da aposentadoria por invalidez; b) cota individual de 10 por cento da mesma aposentadoria, por beneficiário, até o máximo de 7.

I.A.P.I. — *Invalidez*: mensalidade — 66 por cento da média dos salários dos últimos 12 meses. *Morte*: mensalidade — 50 por cento da aposentadoria por invalidez.

Na verdade, em face da exposição que fizemos linhas acima, teremos que chegar a esta única conclusão definitiva: *o seguro social brasileiro não deve continuar mantendo diferenças quanto aos regimes de benefícios e contribuição.*

Não há razão para que, hoje em dia, possamos segurados de certas instituições gozar de determinadas vantagens, enquanto os demais trabalhadores, filiados a outras organizações congêneres, não têm garantido o mesmo direito, no corpo das respectivas leis. Por outro lado, não seria justo que os segurados de uma instituição venham permanecer em inferioridade, no plano de benefícios, só porque os órgãos diretores não puderam obedecer a um programa administrativo de regular eficiência ou de sã economia. Quantas vêzes chegamos ao ponto de recuar no estabelecimento de medidas que vêm beneficiar a massa e aperfeiçoar o seguro, atendendo ao fato de que as despesas de administração não obedeceram ao necessário contrôle, ferindo as prescrições da técnica atuarial. O encargo administrativo tem, infelizmente, prejudicado o sistema atuarial do Instituto dos Comerciários, conjuntamente com a falta de pagamento da Quota da União, cujo vultoso débito vem abalando os alicerces da previdência social brasileira, criando obstáculos que se avolumam e que poderão mais tarde se tornar intransponíveis.

★ *Em função dos salários*

— Seja como fôr, porém, somos de parecer que a atual administração deve envidar esforços, no sentido de extender aos comerciários pequenas vantagens, já aplicadas em outras instituições congêneres. Primeiramente, a fixação dos benefícios por incapacidade em função de salários, que levem em conta o último nível de vida alcançado pelo segurado, abandonando-se a fórma obsoleta do cálculo, baseado na média de todo o tempo de seguro e que tem proporcionado situações às vêzes injustas, dando ensêjo a que segurados com menor tempo de contribuição fiquem com benefícios maiores do que os que contribuiram há muito mais tempo.

Num regime de segurança social satisfatório as contribuições e benefícios deverão estar adaptados aos níveis de salários e o equilíbrio financeiro, a seu turno, deve ser o menos possível influênciado pelas variações monetárias.

No nosso caso, em que as cotizações são proporcionais aos salários, o ajuste se faz automàticamente. O mesmo não se verifica com as aposentadorias e pensões, ligadas ainda a salários que vêm, desde a época da instalação do Instituto, e que, portanto, não se poderão beneficiar dos acréscimos de salários posteriores. A recente majoração dos benefícios procurou, de certo modo, fazer uma daptação das pensões em curso aos novos níveis de salários. No I.A.P.C., contudo, os benefícios a conceder permanecem em função de um sistema que não se adapta à situação dos salários de atividade.

Em seguida, ter-se-ia a criação de um sistema de pensões, variavel com o número de dependentes, substituindo o atual regime de partilha, ainda vigente no I.A.P.C., pelo regime de cotas, muito mais justo e que viria de encontro a orientação prevalecente de verdadeira justiça social, e que é um outro aspecto importante, que justifica a refórma do atual Regulamento n.º 5.493.

★ *O projeto do novo Regulamento*

— Acrêsce notar que o projéto, encaminhado pela administração do I.A.P.C. ao Ministério do Trabalho, em fins do ano passado, e que foi estudado por uma comissão especial, designada pelo sr. ministro, tendo sido aprovado ainda pelo Conselho Atuárial do Ministério, atendia plenamente aos objetivos a que nos referimos, a parte de uniformizar num só corpo toda a matéria regulamentada, esparsa em diversas leis.

Infelizmente não encontrou, por parte do último govêrno, a aprovação que era lícito de esperar.

Nessas condições, há mister atender, nêsse particular, a reforma indispensável do atual plano de benefícios do I.A.P.C. preenchendo as lacunas existentes, de molde a torná-lo mais justo e equitativo, o que poderá ser feito sem prejuízo para a instituição, desde que mantidas certas condições técnicas, que poderão ser adotadas fàcilmente pela administração atual, após os estudos que julgo indispensáveis.

Sem representar, todavia, uma extensão em profundidade, que implique mais completamente a cobertura dos riscos, a adoção de vantagens já incluídas no regime de outras instituições (I.A.P.I. e I.A.P.T.E.C.) representa, de algum modo, para a laboriosa classe comerciária um reajustamento de direitos, em face das obrigações, constituindo um pequeno mas flagrante motivo de felicidade.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

DOENÇAS E OPERAÇOES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

BÔLSAS?

DESDE CR$ 95,00

Só na «A BOLÇA FINA» — Bôlsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.

Tingem-se «A BÔLSA FINA» — Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

Dr. Vasconcellos Cid

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Rua México n. 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Telefone 32-7709, terças, quintas e sábados, 16s às 18 hs.

MAILOTS LASTEX

AMERICANOS

Arrematados em leilão da Alfândega. Últimos modelos em tôdas as côres.

AGORA CR$ 280,00

RUA SENHOR DOS PASSOS, 123

Próximo Av. Passos

CIÀTICA

SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo Metodo Montanari, rápido e indolor. SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA MILÃO, VENEZA E PADUA. Em São Paulo: — Clinica MONTANARI. — Rua São Luis, 258 — Tel.: 4-3717, e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado — Solicitem, pelo Correio, o folheto.

«NOVO MÉTODO MONTANARI»

Diretor Clinico: — Dr. Gil Alvarenga — Tel.: 37-5549

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 — cruzeiros —

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 42-5330

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE

ESTUDANDO PROTESE

Turmas diurnas e noturnas em 3 ou 10 meses. INSTITUTO RENASCENÇA Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and. Tel. 42-6673, e no Laboratório Escola Marba. — Rua Maria Calmon 93, no Méier.

CR$ 990

Preço excepcional de propaganda: «sumier» de 1,80 x 0,70, estofado, em lindos padrões estampados, com três almofadas e pés «Chipendale». Vale a pena ver para — crer!... —

COLCHÕES VENTILADOS DE MOLAS, TRAVESSEIROS «BOX-SPRING».

VENDAS À PRAZO INDÚSTRIA COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 — (Praça da Bandeira)

TEL.: 48-0824.

REGULADORES AUTOMÁTICOS DE TENSÃO

TIPO BY-RAT

● Comando automático completamente eletrônico, utilisando válvulas Thyratron Independente da frequência da rêde.

● Grande rendimento elétrico.

● Simplicidade de operação.

● Ótimo acabamento.

● Grande aplicação em todos os casos em que a tensão da rêde sofre variações, que prejudicam sensivelmente o funcionamento de máquinas e aparelhos elétricos, quando não o tornam completamente impraticável. Sua independência em relação à frequência indica-o como modêlo ideal para o interior, onde a ciclagem varia sempre.

CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS

1 — MONOFÁSICOS - Entrada de 70 a 130 volts ou de 170 a 230 volts - Saída de 110 volts ou de 220 volts. 50/60 ciclos. Desde 2,5 até 15 KVA.

2 — TRIFÁSICOS - Entrada de 170 a 230 volts - Saída de 220 volts. 50/60 ciclos. Desde 5 até 50 KVA.

UM PRODUTO P. E. B. *(Produtos Elétricos Brasileiros S/A)*

DISTRIBUIDORES BYINGTON & C.ª — RIO DE JANEIRO — R. Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4055

J. V.

Uma visão perfeita é um patrimônio para toda a vida !

Não prejudique o futuro de seu filho, deixando que se acentuem os seus defeitos de visão. Leve-o às Óticas Fluminense para um teste de vista, ou procure o seu oculista de confiança.

As Óticas Fluminense acabam de lançar, especialmente para os colegiais, os sensacionais óculos escolares-inquebráveis:

- Lentes à prova de choque
- Armações super-resistentes

Com os ÓCULOS ESCOLARES as crianças e adolescentes poderão brincar e praticar esportes sem risco para os olhos.

...e não se esqueça de que as Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os óculos contra qualquer acidente.

óticas fluminense

AV. RIO BRANCO, 177
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84
RUA DA CONCEIÇÃO, 36 - NITERÓI

Divulgadora Lider

Carta de Lisboa

(Conclusão da 1.ª página)

à custa dos maiores sacrifícios, andaram pelas regiões mais inhóspitas em missão colonizadora e civilizadora.

Há, sem dúvida, criaturas de excepcional generosidade que muito desejariam oferecer a India portuguesa ao Pandita Nehru com os mesmos fundamentos que eu teria para oferecer a Alemanha Oriental à Soviécia. Mas, quando se trata não de conquista pela violência mas de reivindicação pela justiça e pelo mútuo consenso, o principal é saber o pensamento dos primeiros interessados, ou seja dos habitantes da região em litígio. E êles o que dizem? Eis os comentários dos dois mais importantes jornais de Goa :

«As afirmações dos políticos da União Indiana em nada alteram a firme atitude do povo de Goa, Damão e Diu, que deseja continuar sempre a viver à sombra da bandeira portuguesa» — «Diário da Noite».

«O que está bem não se muda» — «Heraldo».

BAIXAM ALGUNS PREÇOS

Ao mesmo tempo que chegam notícias desoladoras doutros países onde a vida encarece de mês para mês, os nossos preços, estacionários há bastantes meses, começam a denotar tendência para a baixa.

Não falo de liquidações e saldos onde se nota uma grande queda no custo, porque às vezes êsses fenômenos ou são mera habilidade de propaganda ou resultado de más condições financeiras, que obrigam à baixa de preço para fazer dinheiro.

Quero referir-me principalmente à diminuição no custo da energia elétrica e dos medicamentos. A energia que custava 2$50 o Kw., desceu para 2$00, 1$50 e $70, conforme as aplicações, o que representa para Lisboa uma economia de 31.000 contos por ano. O escalão para pobres é o de 1$50. A taxa de $70 refere-se à energia para aquecimento.

As especialidades farmacêuticas, nacionais e estrangeiras, tiveram também baixas que variam entre 10 e 15%. Em compras iguais às dos anos anteriores significam 38.000 contos de diferença para menos.

Uma alteração dos Preliminares da Pauta vai igualmente favorecer as pequenas encomendas, sobretudo os livros. E' a que determina sejam isentas de direitos as mercadorias vindas por encomenda postal quando a importância dêsses direitos não exceda 15 escudos. Anteriormente o limite era de 5 escudos. Muitas e muitas pequenas importações ficam abrangidas por essa isenção.

Portugal procura melhorar o seu nível de vida com orçamentos de saldos positivos, paz, disciplina, ordem, habitação para todos e baixa de preços. Há quem chame a isto ditadura e outros nomes feios, como há também quem pretenda imiscuir-se na vida dos marcianos... Meras fantasias.

FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTETICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes, apresentado em dois tipos : branco e vermelho.

NICOTAN

Distribuidores : Cia. QUIMICA E DISTR. CARLOS DE BRITO — Rua do Lavradio, 178-A — Caixa Postal, 866 — RIO DE JANEIRO.

De tudo um pouco

(Conclusão da 1.ª página)

fome! Mas os sensacionalistas foram mais além. Aproveitando a visita do médico paraibano ao Pe. Pinto, publicaram manchetes de palmo e meio, anunciando que o canceroso, certo de um milagre do cura de Urucânia, exclamara jogando fora as muletas: «Não morro mais!» Tudo isso é de um ridículo grotesco e revoltante. Onde estão os conhecimentos científicos do paciente? Se uma bênção do modesto e humilde padre de Urucânia opera tal fenomeno, ao invés de estar o médico cirurgião da Paraíba a esgotar-se na aquisição de recursos para a fundação em seu Estado, seria mais acertado que se promovesse a vinda ao Rio de todos os atacados de câncer, enquanto está entre nós o taumaturgo de Rio Casca. Nosso povo é de uma credulidade deplorável, e é dêsse primitivismo de espírito que vivem os donos de uma imprensa irresponsável e hipócrita.

A obra que está em evolução, inspirada no drama do dr. Laureano, é digna de mais seriedade. Não misturem crendices e superstições com uma coisa que sòmente a ciência pode debelar. Que cada um tenha sua fé e a robusteça como quiser; mas sem arrastar-nos ao ridículo e sem envolver os que lutam para resolver problemas sérios como êste.

AINDA O D.A.S.P.

Até agora não sabemos quais as providências do sr. diretor dessa organização "sui generis" no sentido de recuperar o tempo perdido no último concurso para arquivista, anulando-o pura e simplesmente. Sabemos, porém, que uma das moças que se submetera às provas, recebera um chamado telefônico para comparecer à polícia, respondendo ela "que não acataria chamados dessa natureza por telefone, e sim, pelos trâmites legais ou canais competentes, isto é, com ofício ao diretor de sua secção». Seria algum engraçadinho ? A resposta da funcionária foi correta. O caso continúa, pois, a ferver, e o inquérito nada adiantará, sendo urgente novo concurso para moralização do próprio D.A.S.P. Que os prejudicados dirijam um memorial ao presidente da República, como único recurso para tanta sujeira.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Ainda haver jornalista que tolere a afronta do ditatorial e fascista atestado de ideologia, em fase constitucional que a repudiou.

a culpa não é dêle

Seu filho não é culpado
De ser birrento, zangado...
Quer vê-lo alegre, gentil ?
Trate-o já, sem mais demora;
Limpe-lhe o sangue, senhora,
Dê-lhe logo LACTARGYL

DEPURATIVO INFANTIL
LACTARGYL
ABRE O APETITE

NÃO PRETENDE O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INVADIR A ESFERA DA ATIVIDADE PRIVADA

Salienta aquela Secretaria de Estado que o «livro único» é matéria superada, até mesmo nos países de orientação totalitária

Em nota sôbre o assunto, diz o referido órgão da administração pública que está empenhado em sugerir os padrões aconselháveis para os livros didáticos destinados à adolescência

RECEBEMOS do gabinete do ministro da Educação e Saúde a seguinte nota:

A propósito de providências tomadas pelo Ministério da Educação e Saúde, relativamente à questão do livro didático, têm surgido comentários que levam a crer se esteja cogitando de adotar o livro único, para circulação nas escolas do país. Alguns dêsses comentários procuram insinuar que haveria interêsse do Ministério em invadir a esfera da atividade privada, impondo a adoção do livro oficial entre os escolares.

Em face disso, o Ministério se apressa em oferecer os esclarecimentos necessarios, a fim de desfazer as duvidas suscitadas, informando, ainda, que, tendo em vista a experiência observada em outros países,estão as autoridades educacionais procurando dar solução adequada ao assunto, sem nenhum espirito exclusivista, valendo salientar que o livro único em educação é matéria superada, até mesmo nos países de orientação totalitaria.

Ao determinar que uma comissão estudasse o problema do livro didático, o Ministério da Educação visa aos seguintes objetivos:

a) com a instituição de prêmios compensadores, despertar o interêsse dos autores novos e antigos para a produção do livro didático, em concursos periódicos, o que certamente trará uma renovação substancial na composição e feitura dos compêndios:

b) poder o Ministério fazer uma edição limitada dos compêndios premiados para distribuição grátis aos estudantes pobres e mais necessitados:

c) mostrar ao público em geral, aos autores e editores em especial, que, longe de desejar criar uma indústria paralela e competidora da iniciativa privada, o Ministério está vivamente empenhado em sugerir os padrões aconselháveis para os livros didáticos usados na educação da adolescência. De fato, premiada a obra, o Ministério mandará editar o número suficiente dentro de suas possibilidades orçamentárias, que será distribuido entre os alunos mais necessitados. Esta resolução, todavia, não implica em posse de direitos autorais pelo Ministério, podendo o autor do livro edita-lo quantas vêzes o queira e onde melhor lhe aprouver.

Verifica-se, portanto, que não é absolutamente da cogitação do Ministério a instituição do livro único. O que o Ministério procura é buscar uma solução que atenda, a um tempo, ao problema do livro para as crianças pobres e à questão do florescimento da literatura pedagógica adequada sem que isso possa, próxima ou remotamente, ferir os legítimos interêsses dos autores e da indústria do livro no Brasil.»

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093. TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimentos de caixas, etc. Preços módicos e domicilio. Despacham-se encomendas.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

A veracidade homeopática

As idéias preconcebidas sôbre a Homeopatia, por parte dos que não a conhecem, têm se constituido em um dos maiores obstáculos à sua propagação.

Realmente êsse é um dos maiores entraves a sua difusão, de vez que os conceitos antecipados sôbre qualquer assunto afastam sempre a possibilidade de seu exame imparcial, por nos julgarmos já na posse de conclusões verdadeiras e definitivas sôbre o assunto.

Entretanto frequentemente se modifica a nossa opinião quando, afastada essa prejudicial atitude, nos dispomos a um exame desapaixonado com o objetivo único de conhecer a verdade...

Em relação à Homeopatia isso tem ocorrido frequentemente, não se conhecendo caso algum em que alguém a seu estudo tivesse se dedicado, fôsse compelido a abandoná-la por insubsistência nos postulados de sua Doutrina ou deficiências em sua prática.

Claro é que apenas o fato de reconhecer alguem a verdade nela existente não lhe confere suficientes elementos para a sua prática; esta sòmente se torna frutuosa após vencidas as inúmeras dificuldades a ela inerentes, não sòmente as de ordem técnica: como as relacionadas à extensão de sua matéria médica, etc., etc.

Acrescentemos ainda o fato de que, justamente em virtude dos preconceitos a seu respeito existentes, à Homeopatia se recorre, em geral, em desespêro de causa, isto é, quando os valiosos recursos de outras terapêuticas não se mostram mais eficazes...

E', em geral, em circunstâncias tais que ela é chamada a intervir, devendo-se lutar contra as deploráveis condições dos doentes, cuja sintomatologia, única fonte que possuimos, de valor, para a individualização dos medicamentos, se acha completamente modificada pelo prolongado uso de medicinas, criando-se assim mais uma dificuldade, por vêzes intransponivel, no sentido da pesquisa do remédio curativo... Outras fôssem as condições dos doentes e certamente ainda melhores seriam os resultados que poderiamos obter.

Mme. V. F., de 34 anos, desta capital, doente já há algum tempo, não tendo sido feliz com os tratamentos anteriormente feitos, procurou-nos em outubro de 1948. Informou-nos estar sofrendo de um "nervosismo horrível", tendo chegado o seu estado a uma situação verdadeiramente intolerável; muito emotiva chorava copiosamente todos os dias, sem motivo aparente, levada apenas por irresistível vontade de chorar; tinha tido amebiase há pouco tempo, persistindo, ainda, alguns de seus sintomas, embora os últimos exames de laboratório tivessem sido negativos; estômago mau, tudo assentava-lhe mal, sobrevindo azia e vômitos; dôr de cabeça, sistematicamente, sôbre o ôlho direito; sinusites frontal e maxilar direitas; enxaquêcas com violentas dôres de cabeça e vomitos; melhorava, vomitando; luz, barulho, movimento, conversa agravavam grandemente o seu estado; operada de quisto no ovário direito; periodos mensais durando muitos dias, com sensação de pêso no baixo ventre e fraqueza geral; aparição, na ocasião das regras, de uma série de bôlhas na região lombar, com liquido seroso, transformando-se em pus, após o que secava, criava casca e desaparecia, para reaparecer no periodo seguinte; desárranjos intestinais pelo uso de alimentos gordurosos, carne de porco, empadas, massas, etc.; taquicardia frequente; dormência nos braços, pior à noite; gases intestinais; séria repercussão de seu estado geral para o lado da esfera sexual; o seu estado de nervos era tal que, por vêzes, a idéia do suicidio lhe ocorrera.

Voltou à consulta no mes seguinte, como da primeira vez em companhia do seu espôso; êste textualmente informou-nos: "O seu nervosismo passou completamente; a sua taquicardia e insônia desapareceram; êsses três sintomas que tanto a incomodavam estão completamente afastados; agora voltou a estudar piano, que há muito havia abandonado; a sua melhora é de cem por cento; o medicamento foi cem por cento eficaz; apenas o que resta de seu estado anterior é um pouco de dormência nos braços, à noite".

Evidentemente um magnifico resultado consequente a correta individualização de um medicamento, fruto de um grande esfôrço, servido por uma excelente terapêutica, à qual não se fêz ainda a devida justiça. Não estará longe, porém, o dia em que "main à la main" com a sua coirmã, a Alopatia, que tão valiosos e relevantes serviços tem prestado a humanidade sofredora, ocupará ela o destacado lugar a que faz jus, como terapêutica humana de real e incontestável valor!

Assim é a Homeopatia!

(Reproduzido com alterações)

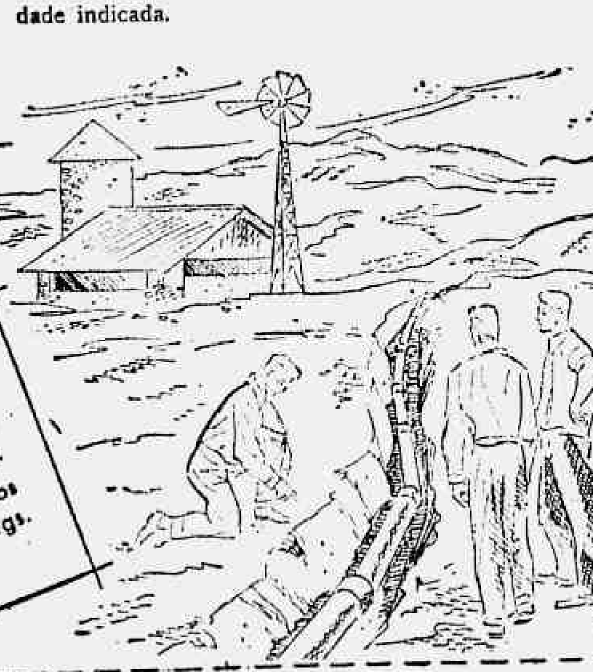
Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas n.º 20 — Sala 806 — Telefone: 22-2235 — Residência: Telefone: 27-3296 — D-i-á-r-i-a-m-e-n-t-e, das 13h30m às 17 horas.

TERRENOS
Itaguaí — Ramal de Mangaratiba
PARQUE PARAÍSO
Se quer ter vida longa e saudável, construa sua casa nesta cidade, de clima privilegiado. PRÓXIMO DE PRAIA, a 30 minutos do Rio.
Para isso compre desde já o seu lote de terreno no Parque Paraíso, no coração da cidade, a 200 metros da Estação da E. F. C. B. Tem água, luz, telefone, ruas com meios fios, etc. Comércio em franca evolução.
Preços de Cr$ 7.000,00 a Cr$ 25.000,00, prazo de 60 meses, SEM JUROS. Condução própria aos domingos e feriados.
Tratar no Rio, à RUA SILVA JARDIM, 12 — 1º ANDAR — TEL.: 22-8129, no local, à AVENIDA PIRANEMA, 17, ou com seus corretores autorizados
— SIAL — Sociedade Imob. e Adm. Ltda. —

TUBOS **CIVILIT**
de CIMENTO-AMIANTO
para
ESGOTOS · IRRIGAÇÃO
ALTA RESISTÊNCIA AOS CHOQUES, A FLEXÃO E A COMPRESSÃO

PROCESSO DE FABRICAÇÃO INTEIRAMENTE NOVO PARA O BRASIL

Os tubos "CIVILIT" são fabricados por processo de enrolamento contínuo de finissimas e sucessivas camadas de mistura íntima de cimento-amianto, que lhe proporciona uma perfeita homogeneidade e uma alta resistência mecânica. Graças à alta qualidade das matérias primas empregadas, resistem perfeitamente à ação de agentes químicos atmosféricos e do tempo. Devido a seu polimento interno, os Tubos CIVILIT para esgotos e irrigação, apresentam mínimo coeficiente de atrito, proporcionando um fluxo sempre perfeito. Adquira os Tubos e conexões CIVILIT, certo de que adquire o melhor para cada especialidade indicada.



JUNTAS COM BOLSAS OU LUVAS ESPECIAIS

À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO!

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA
COMACO
Rua da Assembléia, 104 - 7.º andar
Tel.: 42-3771 — Rio de Janeiro
Caixa Postal: 1241
COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.

Vego Publicidade

ARTIGOS DO DIA
COMPRAR O ARTIGO DO DIA ...É FAZER ECONOMIA!
DESTA SEMANA NAS 3 LOJAS D' *a Exposição*

a Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José | a Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias | a Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

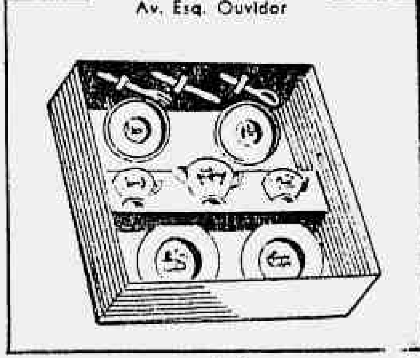
MARÇO 26 — 2.ª FEIRA



Caneta "Eko". Toda folheada, tampa com delicado enfeite de pedra lapidada. Pena dourada, macia e flexivel. Uma caneta de linhas distintas.
Preço da Praça: . . . CR$ 55,00
Preço só dia 26: . . CR$ **29,00**

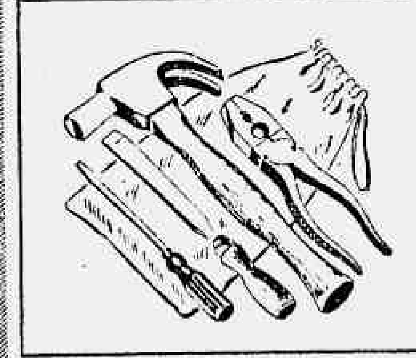


Fôrma para bôlo. Em aluminio "Rochedo". Resistente e indeformavel Tampa e alças c/isolador de madeira. Possue dispositivo especial para cosinhar por igual, bôlos, pudins ou suflês.
Preço da Praça: . . . CR$ 55,00
Preço só dia 26: CR$ . . **35,00**

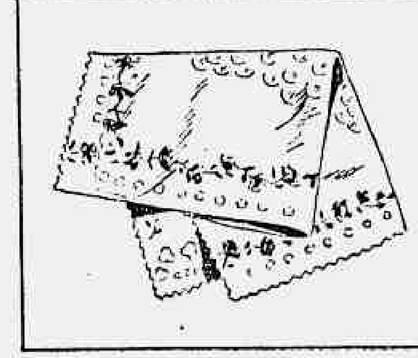


Serviço de Chá "China Azul" Em matéria plástica. Para Crianças. Lindos motivos chinêses. 1 leiteira, 2 pratos, 2 xicaras, 2 pires, 2 colheres, 2 garfos, 2 facas, 2 guardanapos.
Preço Normal: . . . . CR$ 45,00
Preço só dia 26: . . CR$ **29,00**

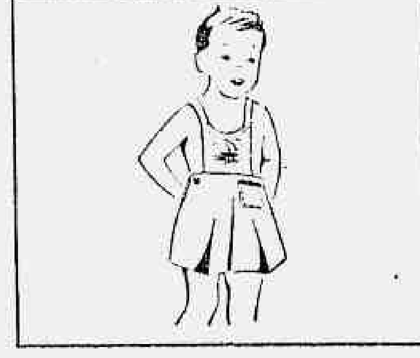
MARÇO 27 — 3.ª FEIRA



Jogo de Ferramentas, para seu lar. Martelo, alicate, chave de fendas e formão. Todas de fabricação estrangeira. Acondicionadas em saco para maior comodidade.
Preço da Praça: . . . CR$ 135,00
Preço só dia 27: . . CR$ **89,00**



Serviço Americano de toalhas de Matéria Plástica. Coleção de alegres e originais padrões. Para colocar sob o prato. Prático e vistoso. Limpa-se com pano úmido. Moderno para servir refeições à americana.
Preço da Praça . . . . CR$ 12,00
Preço só dia 27 cada toalha: CR$ **5,50**



"Banho de sol". Para crianças de 1 a 7 anos. Para praia, campo e passeios. Em superior brim, muito resistente, de côres firmes. Lindo e gracioso modêlo com sugestivos bordados no peitilho e um friso no bolso.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00
Preço só dia 27: . . CR$ **25,00**

MARÇO 28 — 4.ª FEIRA



Camisa "Sport". Três tipos sport à sua escolha. Em tecido finissimo ou em malha de alto relêvo. Padrões variados.
Preço da Praça: . CR$ 95,-85,-79,
Preço só dia 28: . . CR$ **39,00**

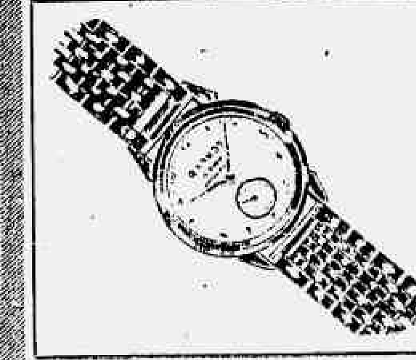


Garrafa Térmica "A Exposição". Em aluminio polido super-resistente, conserva o frio por 52 horas e o calor 48 horas. Fundo com rosca para poder limpar ou trocar a ampola com facilidade. Copo de aluminio.
Preço da Praça: . . . CR$ 75,00
Preço só dia 28: . . CR$ **59,00**



Calça Comprida Azul Marinho. De 5 a 12 anos. Em superior brim "América Fabril" côr firme. Com 4 bolsos, passadores para cinto e suspensórios.
Preço da Praça: . . . CR$ 118,00
Preço só dia 28: . . CR$ **79,00**

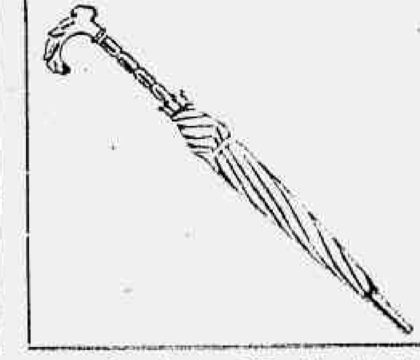
MARÇO 29 — 5.ª FEIRA



Relógio com Pulseira. Fabricação suissa com 15 rubis. Folheado a ouro com fundo de aço. Pulseira folheada. Garantimos o perfeito funcionamento da máquina durante 6 meses.
Preço da Praça: . . . CR$ 450,00
Preço só dia 29: . . CR$ **275,00**

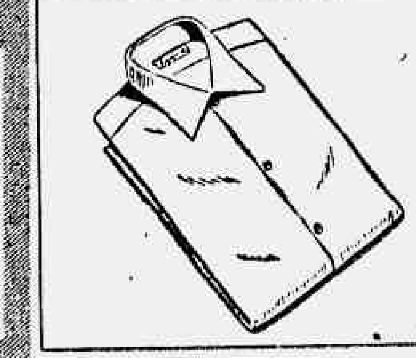


Panela. Em aluminio Polido "Martelo Forte" da Fabrica Rochedo. Inoxidável, super-resistente e indeformável. Com tampa. Alças com protetor de madeira. 20 cms. de diâmetro. 3 litros.
Preço da Praça: . . . CR$ 42,00
Preço só dia 29: **29,00**



Guarda-Chuva "Fashion". Um novo e elegante modêlo em superior tafetá impermeabilizado. Todas as côres. Armação "Ferrini". Diversos feitios de cabos.
Preço Normal: . . . . CR$ 98,00
Preço só dia 29: . . CR$ **68,00**

MARÇO 30 — 6.ª FEIRA



Camisa "Esquire". Em finissimo cambraia "Matarazzo". Colarinho moderno. Corte amplo e confortável. Mangas compridas.
Preço da Praça: . . . CR$ 78,00
Preço só dias 30 e 31: . CR$ **59,00**



Aparelho de Café em fina Porcelana. Novo e original modêlo. Com oito peças: bule, açucareiro e 6 xicaras com pires. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com lindos desenhos gravados à fôgo.
Preço da Praça: . . . CR$ 150,00
Preço só dias 30 e 31: CR$ **98,00**



Stratomovel. Um lindo brinquedo. Modêlo "Ford". Em metal muito resistente. Movimenta-se por fricção das rodas contra o chão.
Preço da Praça: . . . CR$ 36,00
Preço só dias 30 e 31: CR$ **29,00**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



DR. MOISÉS FISCH

CLINICA ESPECIALIZADA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ESTERILIDADE — ONDAS CURTAS — RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 7º ANDAR TEL. 22-1549

CAUTELAS

NÃO VENDA PELA PRIMEIRA OFERTA

Compram-se, de jóias, pratarias e mercadorias. Paga-se até 100 % sôbre o empréstimo. Atende-se a domicilio. — Rua Sete de Setembro n.º 125 — 1.º andar — Telefone: 22-6208 — Sr. Rodrigues.

AVISO À PRAÇA

Comunicamos aos nossos portadores que NILTON RUIZ não é mais nosso cobrador, não estando porisso, autorizado a receber mensalidades dos títulos de n|emissão. Lembramos ainda a conveniência de exigir sempre dos nossos cobradores a carteira de identidade.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S. A.

PROFESSÔRES E PROFESSÔRAS

FÉRIAS EM FAZENDA

Goze as delicias da vida de campo na Fazenda Rosa dos Ventos, próximo de Friburgo, em Monerá, clima adorável, comida farta e variada, leite no curral, todo confôrto, magníficos quartos com água corrente e apartamentos com banheiros anexos, água quente e fria. Lindos passeios, cavalos, charretes, lagos com barcos, piscina, cascatas, campos de voleibol e futebol. — Preços especiais para professôras e professôres. Informações à avenida Presidente Wilson, 210 — 9.º andar — Sala 908 — Telefone: 52-5894, ou a qualquer hora pelo telefone: 48-7718, à rua Mariz e Barros, 415 — Apartamento 21, com o proprietário.

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO

Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BÁRBARA, ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, charretes, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espírito. Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m, e das 13h30m, às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 28-1501, a qualquer hora.

FÁBRICA DE BOLSAS

ENCOMENDAS E CONSÊRTOS

Aceita-se qualquer feitio, seja qual fôr o material ou modêlo. RUA 7 DE SETEMBRO, 177 — SOBRADO — TEL.: 43-3481.

PALAVRAS CRUZADAS

Já está à venda o livro admirável de Iracindo Carvalhaes, prefaciado pelo mestre Silvio Alves. Problemas, Charadas e Passatempo e um capitulo sôbre Mitologia.

Preço: Cr$ 22,00; pelo rembôlso: Cr$ 25,00

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — RIO.

O REI DOS CABRÍTOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já «ASSADOS», a gôsto do freguês, FAMOSOS OS NOSSOS «LOMBINHOS», CARRÉS» E PERNIS DE PORCO, sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos freguêses.

RUA RIACHUELO, 180 — TEL. 32-3800.

Artigos para presentes

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no "DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES" — Cristais, Cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, "abat-jours", cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — Rua Buenos Aires, 145, sob. Tel.: 43-6490.

MORADORES DA ZONA SUL

para sua comodidade.

TELEVISÃO
REFRIGERADORES
RÁDIOS E ELETROLAS
APARELHOS DOMÉSTICOS

IMPORTADORA GALLO LTDA.

AVENIDA COPACABANA, 71-A

GELADEIRAS FRIGIDAIRE

Temos para pronta entrega os últimos tipos recebidos dos Estados Unidos - modelos luxo e super-luxo.

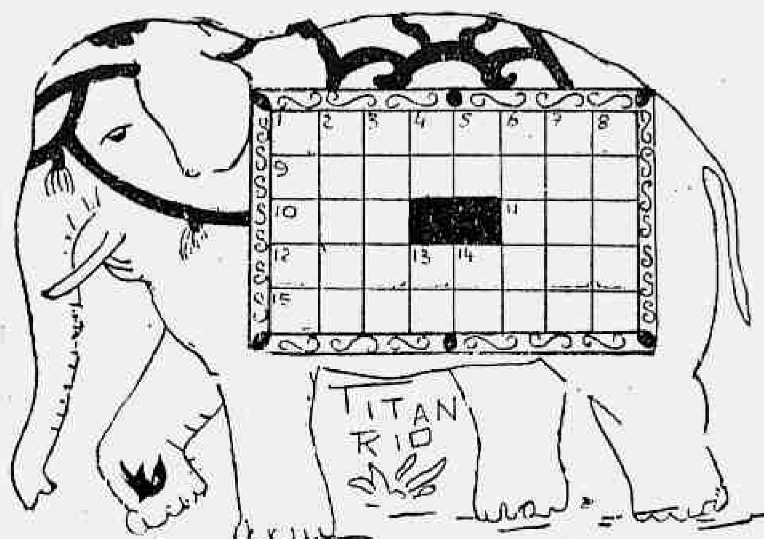
CIPRA

Companhia Importadora de Produtos Americanos
Avenida Rodrigues Alves n. 147 - Tel. 43-4282.
(Próximo à Praça Mauá)

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Titan», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Cotonária.
9 — Espora grande.
10 — Fútil.
11 — Grandes massas.
12 — Indivíduo da tribo de índios do rio Castanha, bacia do Alto Madeira, parentes lingüísticos dos Muras.
15 — Tribo indígena do Alto rio Branco, da família dos Caraíbas.

VERTICAIS

1 — Sentença moral.
2 — Côr de carmim.
3 — Elemento químico metaloide, de pêso atômico 14,008.
4 — Vigésima letra do alfabeto árabe.
5 — Maneira de apresentar-se.
6 — Lago da Suíça, mais conhecido son o nome de Genebra.
7 — Conserta.
8 — Consolação; alívio.
13 — Símbolo do actínio.
14 — Décima-terceira letra do alfabeto grego.

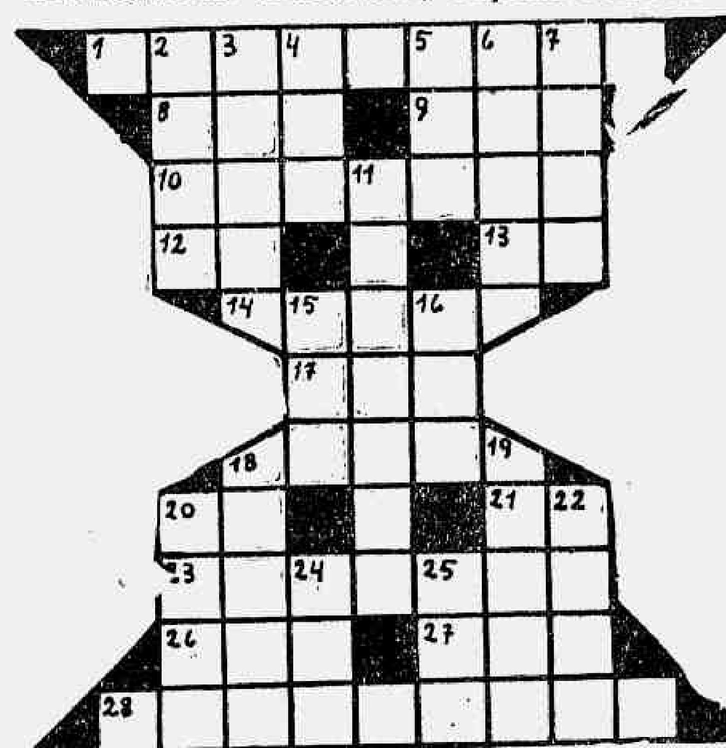
Soluções do problema de J. Caio Lage, de Domingo último:

HORIZONTAIS: Frama, Lebon, Agrah, Grifa, Agedra, Apisto, Teares, Samuel, Rata, Adie, Adovas, Agnano, Sonata, Crenas, Elche, Stael, Taiga, Armar.

VERTICAIS: Flagre, Regras, Abri, Moafas, Anhapa, Atras, Geado, Eaton, Drava, Imane, Sudan, Teina, Oleos, Atesta, Saltar, Achega, Greiar, Caim.

PARA NOVATOS

Problema de «Luedusa», Capital Federal



Luedusa - Rio

HORIZONTAIS

1 — Aparêlho de voar, mais pesado do que o ar.
8 — Moléstia; dôr.
9 — Interjeição; exprime dôr ou susto.
10 — Que não são hábeis.
12 — Símbolo químico do rádio.
13 — Símbolo químico do boro.
14 — Mulher que foi canonizada.
17 — Balcão onde se servem bebidas.
18 — Estreito; leito de rio.
20 — Vento; aragem.
21 — Nome do dó na antiga escala musical.
23 — Espécie de capote curto com capuz, usado entre os mouros.
26 — Pinha.
27 — Possuir.
28 — Peças de ferro ou aço de forma triangular, colocadas nos desvios das vias férreas, nos pontos em que os trilhos se interceptam.

VERTICAIS

2 — Descendente de Maomé; o mesmo que amir.
3 — Ladrões do mar.
4 — Fôlha de palma, na Índia portuguesa.
5 — Pronome pessoal: a êle, a ela, a si.
6 — Nome de duas plantas da família das Flacurtiáceas.
7 — Rei de Megara que foi traído por sua filha Scylla.
11 — Plantio de bananeiras.
15 — Rebordo de chapéu.
16 — Prefixo: o mesmo que trans.
18 — Cidade do Brasil, no Estado do Ceará.
19 — Combatam; briguem.
20 — Querer muito bem a.
22 — Defeito físico ou moral.
24 — Título abissínio.
25 — Indivíduo da tribo de índios que habitavam a região situada entre os rios Paranapanema e Peixe.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE NEI CARVALHO, DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Peripecia, Lot, XIV, Soro, Ódio, Casa, Ópio, Dor, Ras, Carmelita.

VERTICAIS: Pelotadas, Ror, Mito, Nexo, Cid, Civilista, Sor, Arma, Orla, Pal.

TORNEIO "BANNITZ"

Realiza-se na próxima quarta-feira, dia 28 do corrente, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes do torneio "Bannitz", cujo problema foi publicado em nossa edição de 7 de janeiro passado.

Assim, damos a seguir as soluções dêsse problema, bem como a relação dos solucionistas com os respectivos números:

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: Arfagem, Malet, Rosetas, Gamella, Heber, Açama, Cara, Sola, Colima, Atrito, Tiba, Idea, Vazar, Manso, Entoa, Ata.

VERTICAIS: Ermo, Calete, Meta, Fas, Get, Decota, Geriba, Aramaré, Lástima, Açorda, Amatas, Baliza, Aliena, Test.

RELAÇÃO DOS SOLUCIONISTAS: — A.A.V. — 001/5; Abel — 006/10; A. Faria — 011/5; Adonai — 016/20; Agaéfe — 021/5; Aldora — 026/30; Alex — 031/5; Antônio Neves — 036/40; Artur Maia — 041/5; Atilec — 046/50; Augusto Pinheiro da Silva — 051/5; Aurora Affonso — 056/60; Belmace — 061/5; Buridan — 066/70; Calepino — 071/5; Campean — 076/80; Carlos Penna — 081/5; Carlos Vaz — 086/90; Celé — 091/5; Coringa — 096/100; Cremildes Fontes —! 101/5; Cume Preto — 106/10; Cunha Barbosa — 111/5; Dama Loura — 116/20; Doca II — 121/5; Doctor — 126/30; Dois Gaulezes — 131/5; E. Auvray — 36/40; Ed. — 141/5; Edilberto Nogueira — 146/50; Edpim — 151/5; Edu — 156/60; El Jô — 161/5; Erbio de Cantuária Andrade — 166/70; Ernesto Araújo — 171/5; Friâzus — 176/80; Farmacêutico — 181/5; Francisco José Vaz — 186/90; Franguá — 191/5; Frazoll — 196/200; Fusinho — 201/5; G. M. Selxas — 206/10; Glath Form — 211/5; Gorgonhe — 216/20; Haroldo Mascarenhas — 221/5; Henrival — 226/30; Hermógenes Lima — 231/5; Humorado — 236/40; Imára — 241/5; Jaques A. Coubet — 246/5; Janota Rosaes — 251/5; Joana Maciel e Silva — 256/60; João Antônio Fernandes — 261/5; Joferro — 266/70; Jolina Nascimento — 271/5; Jorge Soares Marques — 276/80; Jovino P. de L. Júnior — 281/5; Judex — 286/90; K. Brito — 291/5; K. Cête — 296/300; Lord Kelvin — 301/5; Luedusa — 306/10; Magnólia Couto — 311/5; Magnólia Triste — 316/20; Major Agá — 321/5; Malmeida — 326/30; Manoel da Silva Costa — 331/5; Marilda — 336/10; Mário Melo — 341/5; Matusk — 346/50; Mundico — 351/5; Naninha — 356/60; Nicolete — 361/5; Nina — 366/70; Nilo Medeiros — 371/5; Nisinho — 376/80; Nisoco — 381/5; Noviço — 386/90; Octavio M. Santos — 391/5; Oinesra — 396/400; Paraná — 401/5; Phito — 406/10; Popey II — 411/5; Potiguar — 416/20; Raimundo Napoleão — 421/5; Raul Araripe — 426/30; Ravengar — 431/5; Rezelle — 436/40; Ricamo — 441/5; Roberto Rosa — 446/50; Rochedo — 451/5; Ronega — 456/60. S. V. Carvalho — 461/5; Salmon I — 466/70; Salmon II — 471/5; Sam — 476/80; Sanoj Vasi — 481/5; Santorum — 486/90; Sefton — 491/5; Senador — 496/500; Telefone — 501/5; Tencel — 506/10; Titan — 511/5; Tonio — 516/20; Toniro — 521/5; Tonô — 526/30; V. G. R. — 531/5; Vi...Anqa — 536/40; Vicente R. Soares — 541/5; Vidalva — 546/50; Vinicio — 551/5; Virginia Santos — 556/60; W. Amadeo — 561/5; W. Annaiv — 566/70; Wilson Mattos — 571/5; X. X. — 576/80; Xis — 581/5; Yara Jensen — 586/90; Yvelise — 591/5; Zé Braz — 596/600; Zytho — 601/5.

TORNEIO "CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA"

Foi o seguinte o resultado do desempate realizado na quarta-feira passada, pela extração da Loteria Federal daquele dia: 275 — D'Z'RTO; 852 — Ronega; 989 — Xis.; 341 — Eseixas; 361 — Farmacêutico; 269 — Dragão Chinês; 904 — Seu Teixeira; 785 — Peralta; 540 — Lord Kelvin; 386 — Gorgonhe; e 301 — Edivaldo Carlos.

Os livros a serem distribuidos, estão nesta redação, com "Almata", à disposição dos contemplados.

ALMATA.

LAVAM-SE Tapetes Cortinas Ficam Novos

CASA "JULIO"
COPACABANA
TEL. 27-7195

Combate, na África do Sul, à tuberculose

Notável a contribuição do govêrno na luta contra a peste branca

O ministro da Saúde, em exercicio, sr. B. J Schoeman, falando na reunião da Associação Sul-Africana de Tuberculose (South African Tuberculosis Association), em Pretoria, descreveu minuciosamente a notável contribuição do govêrno na luta contra a tuberculose.

Pela primeira vez, a Repartição de Saúde vai gastar mais de 500 000 libras nos seus hospitais de tuberculose, e a despesa total do govêrno, nos serviços de assistência aos tuberculosos, eleva-se a cêrca de 1 milhão de libras. O govêrno já estabeleceu seis hospitais para tuberculosos, tendo mais dois em construção, e subsidiou as autoridades locais para construirem mais hospitais, disse o ministro, acrescentando:

"Mesmo com êstes hospitais, onde haverá ao todo 2 000 camas, ainda estaremos muito longe de atender às necessidades (calculadas em cêrca de 20 000 camas), mas, além do notável progresso feito até agora, continuaremos a fazer diligências nesse sentido".

Depois de dizer que o dr. Dormer, dos Serviços de Saúde, uma das entidades mais interessadas na campanha anti-tuberculosa, que se encontra presentemente no Ultramar, havia de trazer informações valiosas, o sr. Schaeman declarou: "A história da saúde pública, em muitas terras, mostra que uma alta incidência da tuberculose é parte do preço pago pela industrialização e urbanização excessivamente rápida, e não oferece dúvida que êsse fator tem estado ativo na África do Sul".

SELOS — COLEÇÕES

Nino Aldo Córda

R. DO CARMO 50

5.000 selos diferentes Cr$ 750,00
Album para selos Brasil Cr$ 60,00

Retalhamos coleção Universal.

Dr. Cláudio Mesquita de Azevedo

PEDIATRIA

Rua do Ouvidor, 169, sala 620 — Têrças, quintas e sábados, 1 às 3 — Telefones: — 27-2215 e 43-6591.

SENHORITA

Para tingir vossas bôlsas, ou artigos de couro, use COURINA vende-se nas lojas de ferragens e lojas Americanas. Caso não queira ter o trabalho, mande tingir na côr que agradar à av. Passos, 27, 1.º andar telefone: 43-1878 — COURINA

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — Largo do Machado, 8 — Apartamento 205, das 5 às 20 horas, diàriamente. Telefone 25-4534.

Tumôres e Câncer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 - Kanitz. 4 dobras, Hora marcada — 22-1556 e 37-2413

SOFREIS?

Esgotamento fisico, perda de fosfato e Fraqueza neuro sexual? Peça hoje mesmo o librete do dr. Ferreira, sôbre o assunto Caixa Postal — 1.638 — Rio

SERVIÇO PERFEITO E RÁPIDO!

Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fóra como imprestáveis! A Emprêsa Conservadora de Venezianas, Ltda., está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas Fornecemos novas em madeiras e aluminio.

Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens

EMPRÊSA CONSERVADORA DE VENEZIANAS, LTDA.

Rua São Luiz Gonzaga, 1.050 Tel.: 28-3466.

A «VISITA-SURPRESA»

SENHORAS DONAS DE CASA

Ser-lhes-á feita a qualquer momento — Basta terem em casa UM dos 3 para serem premiadas: ÓLEO CEDRO, o melhor para móveis, SANITARIA CLARINHA ou ACETONA BÔA, em vidros de 25 gramas, para tirar esmalte. A «VISITA SURPRESA» bate em qualquer casa em qualquer ponto do Distrito Federal. — Pelo menos 30 casas são visitadas por semana. Dêem os nossos telefones ao seu fornecedor: 32-9415 e 32-9309. As terças-feiras leiam no «Radical» o resultado da «VISITA-SURPRESA». E' fácil ganhar Cr$ 1.000,00!

MÁQUINAS DE COSTURA?

A CASA ALMEIDA, vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas, ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão ou de pé.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENÉVOLO n. 132 — (Esquina de Salvador de Sá).

FONE: 32-2930

TELEVISÃO

GENERAL ELECTRIC
ZENITH RCA Emerson

DIVERSOS TAMANHOS, ÚLTIMO TIPO
RÁDIOS, ELETROLAS, APARELHOS DOMÉSTICOS
COMPLETA SEÇÃO DE DISCOS

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

ESQUALRIAS DE MADEIRA EM VÁRIOS TIPOS COM ACABAMENTO DE LUXO
GARANTIA COMPROVADA E ATESTADA POR SEUS CLIENTES
INSTALADORA DE VARANDAS PERY LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12 - 4º - Sala 410 — Tel. 22-4063.

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMÁTICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Sob o Signo da Beleza

NASCE A INBRAPEL

— A 1.ª E ÚNICA INDÚSTRIA DE PÉROLAS MONTADA NA AMÉRICA DO SUL!

EIS O QUE É A INBRAPEL:

uma nova, grande indústria nacional a serviço da Beleza. É a 1.ª fábrica a libertar o Brasil da importação forçada de pérolas!
Iniciativa brasileira, capital brasileiro, e orientação industrial de técnicos americanos, da Spencer Novelty Manufacturing Co., de Nova York.

SAIBA QUE *esta indústria significa economia de dólares e divisas para o Brasil. Representa enriquecimento industrial do país. Cria uma nova fonte de negócios para o comércio interno e externo!*

CONHEÇA O NOVO NOME *em pérolas de alta qualidade:*
— Pérolas SPARTA em colares, de um a oito fios, brincos e braceletes de beleza sem par.

E ORGULHE-SE *deste empreendimento de brasileiros! Pois, em nenhuma outra parte v. verá joias mais lindas do que as feitas no Brasil, com as novas, sedutoras pérolas Sparta!*

• BRINCOS • BRACELETES • COLARES (de 1 a 8 fios)

Sparta A PÉROLA DAS AMÉRICAS

PRODUTOS DA INBRAPEL LIMITADA

Inbrapel · Indústria Brasileira de Pérolas e Novidades Spencer

AV. CIDADE DE LIMA N.º 184 3.º PAV. — END. TELEGRÁFICO: — INBRAPEL — D. F.
ESCRITÓRIO SPARTA: — AV. RIO BRANCO N.º 20 · 19.º AND. — TELS. 23-1063 · 43-6447

ANTES VEJA O Fogão "UNICO" E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO

PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO Cr$ 260

FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

"Sul América Capitalização" S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

FUNDADA EM 1929 — CAPITAL (REALIZADO) CR$ 20.000.000,00

SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFÂNDEGA, 41 (EDIFICIO SULACAP) — RIO DE JANEIRO

Relatório da diretoria a ser apresentado à assembléia geral ordinária de acionistas a realizar-se em 30 de março de 1951

Srs. Acionistas:

No exato cumprimento às disposições de ordem legal e à letra de nossos Estatutos, submetemos à vossa esclarecida apreciação o Relatório das atividades da Companhia no ano recém-findo, juntamente com o Balanço e a conta de Lucros e Perdas, relativos ao mesmo exercício.

Como, pormenorizadamente, tomareis conhecimento, ao nos referirmos mais adiante, separadamente, aos diferentes aspectos que retratam, de forma expressiva, a situação da Companhia, atestando o labor desenvolvido, os auspiciosos resultados colhidos no ano transato se ajustam ao mesmo ritmo de desenvolvimento que lhe assinalam a trajetória e que infundem plena confiança em seus destinos futuros. Cumpre-nos aqui ressaltar que constituem fatores precípuos dêste êxito o reconhecimento por parte do público dos méritos irrecusáveis dêste admirável sistema de poupança que é a Capitalização, da qual somos os pioneiros em nosso país, o escrupuloso empenho nos investimentos formadores do ativo real e «last but not the least», a eficiência de nossa organização de produção, justamente compenetrada do significado social, do sentido humano de seu mister. O número de títulos em vigor é bem uma eloquente demonstração da honrosa preferência com que nos tem distinguido o público.

A 30 de dezembro, a carteira de capitais subscritos atingiu ao elevado montante de Cr$ 12.436.780.000,00, verificando-se um aumento de Cr$ 633.845.000,00 sôbre o ano anterior. A produção em 1950 alcançou a expressiva soma de Cr$ 2.364.055.000,00 superando a do ano precedente em Cr$ 31.380.000,00.

A receita em 1950 montou a Cr$ 434.715.932,85 e as reservas matemáticas alcançaram o total de Cr$ 1.371.285.754,50, o que confrontado ao valor a que se elevavam em 31 de dezembro de 1949, põe em evidência a natureza da produção obtida, que não se fêz com o sacrifício de títulos em vigor, com o aumento de resgates antecipados, mas representou, efetivamente, subscrição de novos títulos sem a contra-partida do cancelamento de outros preexistentes.

Para se ajuizar de forma mais precisa o notável resultado alcançado pela produção, é suficiente ponderar que para um aumento absoluto de Cr$ 31.380.000,00 sôbre a produção de 1949, verificou um acréscimo do valor de Carteira de Cr$ 208.240.000,00, isto é, o aumento de Carteira em 1950 foi cêrca de 49% superior ao registrado em 1949.

A política de aplicação de suas reservas vem consagrando a Companhia, invariavelmente, elevado sentido de cooperação com o Poder Público e com a iniciativa privada, visando a tornar mais extensos os benefícios decorrentes ao investimento dos ponderáveis recursos que se constituem com as contribuições dos subscritores de títulos. Coerentes com esta política, foi aplicada no exercício a importância de Cr$ 55.125.876,10 em títulos da dívida pública federal, os novos empréstimos hipotecários elevaram-se a Cr$ 58.559.736,30 e os empréstimos com garantia dos próprios títulos da Companhia montaram a Cr$ 90.174.570,20.

A importância aplicada em títulos da dívida pública federal corresponde a 35% do aumento das reservas matemáticas, o que constitui índice bastante expressivo da orientação da Companhia de investir em títulos do Govêrno uma parcela apreciável de sua receita.

Os investimentos em obras governamentais, de utilidade pública, e de caráter reprodutivo, quer federais, estaduais ou municipais constituem modalidades de aplicação das mais interessantes pela sua direta repercussão no desenvolvimento do país. A canalização de uma parte da receita da Companhia em empreendimentos do Estado representa uma forma de cooperação, em que se conciliam o interêsse público e as razoáveis aspirações do capital privado. Escusado será observar, entretanto, que uma tal política de investimento não se pode dissociar da necessidade de exato cumprimento por parte do Poder Público das obrigações que assume, como condição essencial para que êsse tipo de aplicação alcance a receptividade desejável. Nem sempre tem sido compreendida entre nós uma tal orientação, como se depreende da circunstância de se ter tornado comum Estados e Municípios deixarem-se ficar em atraso no pagamento dos juros. Essa impontualidade é um fator desfavorável ao crédito público e que necessàriamente tende a tornar arredio o capital privado em sua participação nos empreendimentos de iniciativa oficial.

No ano transato, é uma circunstância que cabe deplorar, o próprio Govêrno Federal deixou-se ficar em atraso, até de 5 meses, no pagamento de juros de seus títulos. E' evidente que um tal procedimento se reflete em sua cotação em Bolsa, e desestimula sua aquisição. Em um país como o nosso, onde o mercado interno de capitais está em condições de prestar valiosa cooperação ao Govêrno, na execução de um programa de obras de utilidade irrefugível, a prática seguida em relação aos títulos governamentais, quer pela inexistência de prazos de resgate, quer pelo atraso que se verifica no pagamento de juros e pelas dificuldades criadas para seu recebimento, só poderá concorrer para afugentar o capital privado dessa forma tão útil de investimento e acarretar a próprio desvalorização dos títulos.

Continuando seu programa de construção de edifícios próprios, para neles instalar, nos Estados, a sede de seus serviços, está prestes de sua conclusão o Edifício Sulacap, de Niterói, cuja inauguração oficial se deverá efetuar em abril do corrente ano. E' uma bela construção de 8 pavimentos, com que contribuímos para o aformoseamento da capital fluminense.

Não descurou a Companhia, no exercício que findou, de atender às justas aspirações de seu operoso corpo de funcionários. Assim é que simultâneamente com o reajustamento de salários, foram realizados os estudos necessários à organização do quadro do pessoal, que está em vias de ser pôsto em vigor. Com essa medida serão beneficiados os funcionários que se distinguem pela sua eficiência e exação, pois ficará disciplinado e garantido o acesso dentro das respectivas carreiras. De outro lado, elevou-se a Cr$ 6.871.821,10 o montante dos diversos benefícios que a Companhia concede aos seus funcionários sob a forma de assistência médica e dentária, pagamento do complemento para integralizar o vencimento dos funcionários em tratamento de saúde pelo I.A.P.B. e, durante certo período, quando aposentados, de pecúlio «Post-Mortem» e participação nos lucros, afora os empréstimos a juros de 7% com financiamento integral, para aquisição de casa própria.

Srs. Acionistas, os dados que mencionaremos a seguir ilustrarão melhor do que qualquer outro comentário a situação da Companhia e alicerçam em bases seguras o julgamento já formulado sôbre a confiança que inspira o seu firme e contínuo desenvolvimento.

NOVOS NEGÓCIOS

A produção de novos negócios no exercício de 1950 elevou-se a Cr$ 2.364.055.000,00, correspondendo à emissão de 68.213 títulos.

CARTEIRA EM VIGOR

Registrando o significativo aumento de Cr$ 633.845.000,00, a carteira de capitais subscritos, em vigor em 30 de dezembro p.p., atingiu a importante cifra de Cr$ 12.936.780.000,00 (doze biliões, novecentos e trinta e seis milhões, setecentos e oitenta mil cruzeiros), distribuída por 658.999 títulos. E' digno de realce o resultado obtido, que excede de Cr$ 208.240.000,00 o aumento de Carteira verificado em 1949.

RECEITA

A receita do exercício apresenta um aumento de Cr$ 40.787.346,35 sôbre a do ano anterior, tendo alcançado o total de Cr$ 434.715.932,85, assim discriminado:

	Cr$
Mensalidades, anuidades e prêmios únicos	328.199.659,00
Juros, dividendos e renda de propriedade	106.485.207,50
Outros rendimentos	31.066,35
	434.715.932,85

TITULOS AMORTIZADOS POR SORTEIO

Foram efetuados com tôda a regularidade os sorteios mensais para amortização antecipada, tendo gozado dêsse benefício 3.032 títulos pelo valor de Cr$ 57.975.000,00.

Desde o início das operações da Companhia foram realizados 254 sorteios que determinaram a amortização antecipada de 29.842 títulos no valor de Cr$ 442.710.000,00.

PAGAMENTO AOS PORTADORES DE TITULOS

Em 21 anos e dois meses de atividades da Companhia, os pagamentos aos portadores de nossos títulos atingiram a vultosa soma de Cr$ 1.065.505.424,80 desdobrada do seguinte modo:

	Cr$
Amortizações por sorteio	442.710.000,00
Resgates	524.377.682,80
Lucros (incluída a participação do exercício de 1950)	98.417.742,00
	1.065.505.424,80

RESERVAS MATEMATICAS

As reservas matemáticas, que em 31 de dezembro de 1949

	Cr$
importavam em	1.213.944.400,40
apresentam um aumento de	157.341.354,10
perfazendo em 30 de dezembro de 1950 um total	1.371.285.754,50

Aplicadas de acôrdo com as disposições do decreto n. 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, estão constituídas pelos seguintes valores:

	Cr$
Imóveis c/Promessa de Venda	163.398.401,00
Deduz-se:	
Contratos de Construção	77.683.745,00
	85.714.656,00
Imóveis	326.650.358,40
Apólices e outros títulos de renda	382.835.099,90
Empréstimos s/garantia de hipotecas, títulos da Companhia e outros valores	599.119.055,80
Depósitos bancários compulsórios	1.023.755,40
num total de	1.395.342.925,50

que ultrapassa em Cr$ 24.057.171,00 o valor das Reservas Matemáticas exigidas por lei, circunstância que merece ser posta em destaque como significativa da [illegible] da Companhia.

EXCEDENTE

Depois de satisfeitas tôdas as obrigações e despesas da Sociedade, apurou-se um excedente de Cr$ 29.892.644,60 e, dêle retirada a participação de 50%, devida aos portadores de títulos por fôrça de obrigação contratual no valor de Cr$ 14.946.322,30, resulta para a companhia um lucro líquido de:

Cr$ 14.946.322,30

para o qual a Diretoria propõe a distribuição seguinte, obedecidas as disposições estatutárias:

	Cr$
Dividendo aos acionistas	3.000.000,00
Fundo de participação de lucros para os funcionários	4.839.934,90
Fundo de beneficência e interêsse «Post-Mortem»	300.000,00
Fundo de lucros em reserva	6.806.387,40
	14.946.322,30

LUCROS AOS PORTADORES DE TITULOS

O exercício findo é o 12º em que a metade dos lucros líquidos da sociedade se destina à distribuição aos portadores de títulos que, de conformidade com as respectivas «Condições Gerais», completaram o prazo de participação durante o ano de 1950.

Sendo o lucro a distribuir, de Cr$ 14.946.322,30 como se verifica no capítulo anterior, e de Cr$ 71.218.056,00 o total dos valores de resgate dos títulos participantes, resulta o lucro de Cr$ 209,90 para cada mil cruzeiros de valor de resgate.

As distribuições efetuadas desde que estas tiveram início, estão assim resumidas por exercício:

	Cr$
1939	2.071.052,40
1940	2.373.300,00
1941	2.700.524,50
1942	3.704.311,00
1943	4.643.264,60
1944	7.362.455,80
1945	14.480.148,20
1946	10.848.244,80
1947	10.544.073,10
1948	11.550.935,00
1949	13.193.110,30
1950	14.946.322,30
num total de	98.417.742,00

FUNDO DE LUCROS DE RESERVA

Com a dotação proposta na aplicação do excedente o saldo desta conta se elevará a Cr$ 14.226.601,20. Seguindo o procedimento dos anos anteriores, desejamos que a Assembléia Geral nos autorize a retirar daquela conta a importância de Cr$ 450.000,00, destinada ao pagamento do impôsto de renda de 15% sôbre o dividendo relativo ao exercício de 1950.

Propomos, ainda, nos têrmos do § 1º do artigo 38 dos nossos Estatutos, a transferência da conta Fundo de Lucros em Reserva para a conta Fundo de Desvalorização do Ativo, da quantia de Cr$ 1.494.632,20, correspondente a 10% do lucro líquido obtido no último exercício, destinada a atender a possíveis depreciações patrimoniais.

IMÓVEIS E OBRAS URBANISTICAS

Em abril próximo futuro, será oficialmente inaugurado o majestoso edifício que a Companhia está fazendo construir em Niterói para sede de sua Sucursal, no Estado do Rio de Janeiro. Trata-se de um prédio de 8 pavimentos de linhas sóbrias, mas de agradável efeito arquitetônico. Além do espaço necessário à instalação de nossos serviços naquela Sucursal, comporta o prédio lojas e salas para escritórios, destinadas à locação a terceiros. As obras que, contratualmente deveriam ter sido concluídas em outubro, encontram-se adiantadas tudo levando a crêr que em fevereiro próximo, o prédio deverá receber o «Habite-se».

Atendendo ao sucesso que representou a construção de 17 casas residenciais em terrenos do «Jardim Sulacap», em Recife, a Companhia mandou construir mais seis casas nos lotes restantes, as quais já se encontram terminadas e vendidas.

Realizou em 1950, a Companhia, duas grandes incorporações de edifícios de apartamentos, para a venda em condomínio. A primeira delas, o «Edifício Cervantes», teve suas obras iniciadas em setembro, em terreno de sua propriedade, situado na esquina da av. N. S. de Copacabana com a rua Duvivier. A segunda operação imobiliária do ano, o «Edifício Camões», deverá ser construído no terreno situado na av. Atlântica, com frente, também, para as ruas Figueiredo Magalhães e Domingos Ferreira, adquirido recentemente pela Companhia. A construção dêsse Edifício, cujo contrato já foi assinado, será iniciada em março p.f. Trata-se de um imponente prédio de 12 pavimentos, com quatro frentes e uma área de construção de 23.000 m2.

No corrente ano, a Companhia deliberou construir casas residenciais de preço módico, como contribuição ao angustioso problema da crise de habitações. Adquiriu para êsse fim, uma área com 270 lotes, de 12m x 40m, situada nas proximidades da estação Marechal Hermes, onde tem programada a construção de casas cujo preço não deverá ser superior a Cr$ 155.000,00 para serem vendidas com grande financiamento e amortização em 15 anos.

Como tivemos oportunidade de informar em relatório anterior, com a urbanização parcial da área de propriedade da Companhia, denominada «Jardim da Barra», foram iniciadas as vendas dos terrenos, tendo sido assinados cinquenta contratos de promessas de compra e venda de lotes.

Esperamos no presente exercício vender os lotes restantes.

Quanto ao Jardim Sulacap, situado nas imediações do Campo dos Afonsos, aguardamos a assinatura do têrmo de doação das áreas destinadas a logradouros públicos, que deverá ser efetuada dentro de breves dias, para dar início ao aproveitamento dos lotes.

CARTEIRA HIPOTECARIA

As aplicações efetuadas nesta carteira perfazem em 30 de dezembro último o total de Cr$ 342.044.336,20, verificando-se, assim, um aumento de Cr$ .... 11.835.970,80 sôbre o valor desta Carteira em 31 de dezembro de 1949.

DIVIDENDO

Como remuneração do capital social, no exercício findo, propomos o dividendo de Cr$ 15,00 por ação, a ser pago logo que aprovadas as contas.

BENEFICIO AOS FUNCIONARIOS

Além dos Benefícios «Post-Mortem» e das facilidades concedidas para a aquisição de casa própria, a Companhia dispendeu com seus funcionários as seguintes importâncias relativas ao exercício de 1950:

	Cr$
Ordenados e gratificações	24.712.187,80
Participação nos lucros	4.839.934,90
Assistência Médica e Dentária	155.926,50
Seguros de Vida e Acidentes	303.886,50
Contribuições para o I.A.P.B.	1.569.073,20
num total de	31.584.008,90

INSTITUIÇÃO LARRAGOITI

Em reunião de Diretoria realizada aos 29 dias do mês de dezembro de 1950, por proposta do nosso diretor vice-presidente, sr. Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, foi aprovada a criação de uma Instituição de natureza assistencial, a fim de dispensar aos funcionários da Companhia, seus cônjuges e filhos, os benefícios de um serviço de assistência, que compreenderá Hospital com maternidade, departamento de diagnóstico e ambulatório, isto é, os meios necessários para proporcionar-lhes tratamento médico tão completo quanto possível.

Um plano previamente estudado estabelecerá a extensão dos benefícios, as etapas de sua realização, o capital inicial e as contribuições que posteriormente se tornem necessárias.

Solicitamos aos senhores acionistas a aprovação dessa iniciativa, que foi tomada em conjunto com a Sul América, Cia. Nacional de Seguros de Vida S.A., a Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes S.A. e o Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A., para a organização de uma sociedade civil com o capital de Cr$ 20.000.000,00, dividido pelos 4 sócios, em partes iguais. Outrossim, solicitamos que a Diretoria fique autorizada a retirar da conta Fundos e Lucros em Reserva, a importância necessária para fazer face aos compromissos assumidos para tornar realidade a generosa idéia da criação da nova Instituição, que recebeu o nome de Instituição Larragoiti, por proposta dos funcionários das Companhias do grupo «Sul América», em reunião realizada no dia 5 de janeiro de 1951, em justa homenagem aos seus fundadodres.

DIRETORIA ADMINISTRAÇAO

Em 14 de fevereiro do ano findo, atendendo a irremovíveis motivos de saúde, solicitou demissão de diretor da Companhia, pôsto que exercera desde sua fundação, o ilustre dr. James Darcy.

E' com sincero pesar que consignamos o afastamento dêste digno companheiro de diretoria, o qual, pela sua brilhante inteligência, cultura invulgar, pela sua experiência, formada no exercício de funções destacadas na vida pública e na atividade privada, impôs-se sempre à nossa admiração e estima.

Reunida a Assembléia Geral em 29 de março, coube-lhe eleger dois cargos vagos de diretores. Para uma das vagas foi eleito o dr. Jorge Oscar de Mello Flôres, que desde dezembro vinha exercendo êsse cargo por ato da Diretoria. Outrossim, ratificou a designação, anteriormente feita, do dr. Jorge Oscar de Mello Flôres no pôsto de diretor-superintendente. Para a vaga aberta com a renúncia do dr. James Darcy foi eleito diretor o dr. José Pedro de Escobar. Em 30 de agôsto reuniu-se a Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas, especialmente para eleger a Diretoria, para o novo período de 3 anos, que se iniciou em 31 de agôsto do ano findo de acôrdo com o artigo 16 dos Estatutos.

Por unanimidade foram reeleitos todos os atuais diretores.

CONSELHO FISCAL

Pela Assembléia Geral dos acionistas, realizada em 29 de março de 1950, foram eleitos membros do Conselho Fiscal os srs. dr. Luiz Novaes, dr. Aloysio de Castro e sr. Aristide Pouchot Lermans. Como suplentes do Conselho foram eleitos os srs. Paulo Willemsens, Carlos Pinto Soares e dr. Antonio da Silva Carvalho.

CONCLUSÃO

Relatados os fatos mais significativos do ano que findou, resta-nos, srs. Acionistas, agradecer-vos a renovada confiança com que nos tendes invariàvelmente distinguido. Cumprimos, também, um dever de justiça deixando aqui consignado nosso agradecimento a todos os dedicados funcionários e colaboradores da Companhia pela valiosa cooperação que prestaram.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1951. — **Alvaro Silva Lima Pereira** — Diretor-Presidente. — **Jorge Oscar de Mello Flôres** — Diretor-Superintendente.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da «Sul América Capitalização», S.A., cumprindo as disposições estatutárias e as do artigo 127 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, levou a efeito minucioso exame do relatório da Diretoria, balanço geral e contas relativos ao exercício de 1950. Nada havendo a objetar quanto à exatidão dos dados apresentados, cuja perfeita conformidade com a respectiva escrituração foi constatada, opina o Conselho, como lhe cumpre, por sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária dos senhores acionistas bem como a de todos os atos praticados pela Diretoria, inclusive a proposta contida em seu relatório para aplicação do excedente.

Encerrando seu parecer, o Conselho Fiscal deixa aqui consignado um voto de merecido louvor à administração da sociedade por sua segura e brilhante gestão, congratulando-se com os senhores acionistas e portadores de títulos pelos resultados obtidos e pela prosperidade e solidez mantidas pela Companhia no término do seu 22º exercício financeiro.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1951. — **Luiz Novaes** — **Aloysio de Castro** — **Aristide Pouchot Lermans**.

Certificado de exame

Os abaixo assinados, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados pelo seu Diretor, para atenderem a requisição da Sul America Capitalização S.A., tendo examinado, em face da escrituração respectiva e dos comprovantes apresentados, o balanço geral e as contas de receita e despesa da referida Sociedade, referentes ao exercício de 1950, conforme relatório apresentado nesta data.

CERTIFICAMOS:

1) que os valores constantes do ativo estão perfeitamente certos e comprovados pela documentação apresentada;

2) que as contas do passivo representam, realmente, as responsabilidades da Sociedade e suas várias reservas, achando-se as reservas obrigatórias calculadas pela Seção Atuarial;

3) que os valores aplicados legalmente como garantia das reservas técnicas excedem de Cr$ 24.057.171,00 a importância dessas responsabilidades;

4) que depois de satisfeitas as suas despesas e obrigações a Sociedade apurou o saldo de Cr$ 29.892.644,60 do qual cabem 50% aos portadores de títulos com prazo de participação terminado, sejam Cr$ 14.946.322,30.

E para constar passamos o presente Certificado, que vai por nós assinado, com o visto do sr. Diretor da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1951. — **José Hygino Pacheco Junior** (CRC-19) Perito-Contador I.B.C. — **Antenor Gomes de Carvalho** — Perito-Contador I.B.C. — «Visto»: **Numa Freire** — Diretor.

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:			
Imóveis		326.650.358,40	
Móveis e Utensílios		3.103.089,20	329.753.447,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:			
Empréstimos s/Hipotecas		342.044.336,20	
Empréstimos s/Títulos		251.071.305,20	
Empréstimos s/Garantias Diversas		6.003.414,40	
Imóveis c/Promessa de Venda		163.398.401,00	762.517.456,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:			
Apólices e Outros Títulos de Renda		382.835.099,90	
Depósitos Compulsórios		1.023.755,40	
Juros e Aluguéis a Receber		22.488.757,10	
Mensalidades a Receber		1.385.555,00	
Impostos a Reembolsar		859.212,00	
Agentes e Inspetores Devedores		3.064.321,75	
Devedores em c/corrente		3.743.935,00	
Diversas Contas Devedoras		605.824,70	416.006.460,85
PENDENTE:			
Antecipação de Lucros aos Funcionários		1.769.934,90	
Contas a Regularizar		890.362,50	2.660.297,40
DISPONIVEL:			
Caixa e Bancos:			
Em moeda corrente na Sede, Sucursais e Escritórios		12.961.071,30	
Depósitos em Bancos, à vista		28.997.401,40	41.958.472,70
			1.552.896.135,35
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
C/Depósitos de Títulos:			
Tesouro Nacional	200.00,00		
Diversos Bancos	431.173.050,00	431.373.050,00	
Valores Caucionados		6.000,00	
Valores Depositados		392.000,00	
Outras Contas		40.210.767,40	471.981.817,40
			2.024.877.952,75

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:			
Capital		20.000.000,00	
Reserva para Integridade do Capital (Dec. n. 2.627, de 26-9-40)		4.000.000,00	
Reserva Vinculada (Dec. n. 9.159, de 10-4-46)		1.282.431,30	
Fundo de Desvalorização do Ativo		1.319.311,00	
Fundo de Lucros em Reserva (§ 2º, art. 38, dos Estatutos)		14.226.601,20	40.828.343,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:			
Reserva Matemática:			
Correspondente a todos os títulos em vigor nesta data		1.307.245.172,00	
Fundo de Beneficência e Interêsse «Post-Mortem»		2.296.400,00	1.309.541.572,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:			
Reserva para Resgate a Regularizar:			
Correspondente a todos os títulos em rescisão nesta data, com valor de resgate adquirido		64.040.582,50	
Saldos de Resgates a Pagar		1.178.098,30	
Títulos Amortizados a Pagar:			
Do sort. de 30-12-50	4.895.000,00		
De sorteios anteriores e ainda não apresentados	1.240.000,00	6.135.000,00	
Lucros para Portadores de Título:			
Participação relativa ao exercício de 1950	14.946.322,30		
Saldos de participações anteriores, não reclamados	6.014.584,10	20.960.906,40	
Dividendos aos Acionistas:			
27º relativo ao exercício de 1950	3.000.000,00		
Anteriores, não recl.	44.655,00	3.044.655,00	
Impostos a Pagar		2.928.145,20	
Contratos de Construção		77.683.745,00	
Mensalidades e Anuidades Adiantadas		966.960,00	
Fundo de Participação de Lucros para os Funcionários		4.839.934,90	
Agentes e Inspetores Credores		2.163.799,05	
Credores em c/corrente		13.380.878,50	
Diversas Contas Credoras		774.513,20	198.097.248,05
PENDENTE:			
Juros pendentes relativos ao exercício vindouro			4.428.971,80
			1.552.896.135,35
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Títulos Depositados		431.373.050,00	
Caução da Diretoria		6.000,00	
Credores por Valores em Depósito		392.000,00	
Outras Contas		40.210.767,40	471.981.817,40
			2.024.877.952,75

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1950. **ALVARO SILVA LIMA PEREIRA**, Diretor Presidente. — **JORGE OSCAR DE MELLO FLORES**, Diretor-Superintendente. — **MARIO BORGES DE ANDRADE RAMOS**, Gerente. — **FERNANDO DE LACERDA ARAUJO**, Contador (C.R.C.-D.F. 816).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

	Cr$	Cr$
AMORTIZAÇÕES E RESGATES:		
Títulos Amortizados por Sorteio	57.975.000,00	
Títulos Resgatados	107.473.711,40	165.448.711,40
DESPESAS:		
de Produção	25.560.351,30	
de Cobrança	15.700.199,50	
de Administração	24.182.245,10	
de Propriedades	3.936.043,10	69.378.839,00
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS:		
Impostos Diversos	26.065.641,10	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência	1.569.073,20	
Seguros de Funcionários (Vida e Acidentes)	303.886,50	27.938.600,80
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS:		
Pagas a diversos		1.457.323,40
MOVEIS E UTENSILIOS:		
Amortização de 10%		344.787,70
DÉBITOS INCOBRAVEIS:		
de diversos		422.098,05
RESERVAS TECNICAS NO FIM DO EXERCICIO:		
Reserva Matemática	1.307.245.172,00	
Reserva para Resgates a Regularizar	64.040.582,50	1.371.285.754,50
LUCROS PARA PORTADORES DE TITULOS:		
50% dos lucros do exercício para distribuição aos portadores de títulos com o prazo de participação terminado neste exercício	14.946.322,30	
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS:		
27º relativo ao exercício de 1950	3.000.000,00	
FUNDO DE BENEFICÊNCIA E INTERESSE «POST-MORTEM»:		
Creditado a esta conta	300.000,00	
FUNDO DE PARTICIPAÇAO DE LUCROS PARA OS FUNCIONARIOS:		
Creditado a esta conta	4.839.834,90	
FUNDO DE LUCROS EM RESERVA:		
Creditado a esta conta (§ 2º, art. 38, dos Estatutos)	6.806.387,40	29.892.644,60
		1.666.168.759,45

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RESERVAS TECNICAS NO INICIO DO EXERCICIO (REVERSÃO):		
Reserva Matemática	1.162.891.918,40	
Reserva para Resgates a Regularizar	51.052.482,00	1.213.944.400,40
RECEITA:		
Mensalidades	307.921.368,00	
Anuidades	7.825.521,00	
Prêmios Únicos	12.452.500,00	328.199.659,00
Juros e Dividendos	79.232.162,80	
Renda de Propriedades	27.253.044,70	
Rendimentos Diversos	31.066,35	106.516.273,85
IMPOSTOS REEMBOLSADOS:		
Em virtude de condições contratuais		17.508.426,20
		1.666.168.759,45

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1950. **ALVARO SILVA LIMA PEREIRA**, Diretor Presidente. — **JORGE OSCAR DE MELLO FLORES**, Diretor-Superintendente. — **MARIO BORGES DE ANDRADE RAMOS**, Gerente. — **FERNANDO DE LACERDA ARAUJO**, Contador (C.R.C.-D.F. 816).

Bairro do Anil - a 1 Km. da Freguezia

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ (ANTIGA ESTRADA DA TIJUCA) COM CONDUÇÃO DE ÔNIBUS À PORTA

—————— CALÇAMENTO JÁ INICIADO ——————

Últimos lotes residenciais que serão vendidos a prazo, em moderníssimo loteamento, onde se destaca grandiosa praça primorosamente ajardinada, com seu majestoso lago de 3.000m2, para prática de esportes infantís, com ruas e praças asfaltadas, arborizadas, com água e luz no lugar e a 30 minutos do centro da cidade e 15 do Grajaú pela nova avenida já inaugurada. Seja um dos felizes proprietários do futuroso Bairro do Anil reservando hoje mesmo o seu lote



EMPRESA CONSTRUTORA LARANJEIRAS S.A.

Passando o seu
fim de semana
em sua casa de campo
no Bairro do Anil
você terá a compensação
de seus dias de labor

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 10.º ANDAR - SALAS 1.001, 1.002, 1.003 e 1.004

TELEFONE: 52-0134

Eis o panorama que lhe
está reservado se você
fôr um dos moradores dêste
aprazível recanto de Jacarepaguá

MIGUEL PEREIRA

PARQUE LAGOINHA

EIS 10 ENTRE AS MUITAS VANTAGENS

1º Situação privilegiada à margem da Estrada de Ferro e Rodagem
2º a 1 km da Estação de Miguel Pereira
3º loteamento com arruamento pronto
4º altitude média de 600 mts., própria para tôdas as idades
5º lotes residenciais a começar com 525m2 e para pequenos sitios com 1.000 m2 em diante
6º água potável
7º luz elétrica
8º posse imediata — construção livre
9º PREÇOS A PARTIR DE CR$ 10.300,00
10º 20% DE ENTRADA, O RESTANTE EM 5 ANOS SEM JUROS

INFORMAÇÕES E VENDAS:

W. THIEME

RUA DA QUITANDA, 163, 5º AND. - SALA 504
TEL. 23-2510

PRAIA DE MURIQUI

Vendem-se — Alugam-se

CASAS EM MURIQUI
LOTES EM MURIQUI
SÍTIOS EM MURIQUI

ARMARINHO EM MURIQUI

Arrenda-se. Tratar em Miriqui, aos sábados e domingos, com os srs. Domingos ou Décio — IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 7º andar — Sala 709-A.

FLAMENGO

OBRA NA 2.ª LAGE

(Entrega em 15 meses)

Apartamentos de frente, de 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências

VISITAS NO LOCAL

RUA CONDE DE BAEPENDI NS. 54 e 48

INCORPORADORES

Av. Rio Branco, 116 - 9.º andar

(Salas da frente)

Telefones: 22-1215 e 42-6613



APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Construção adiantada — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 270.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo n. 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 225.000,0 — Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Para pronta entrega — Rua Leandro Martins, esq. da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 20%.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Inicio de construção — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. — Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada, 10%. Financiamento de 80%, em 5 anos, sem juros, durante a construção

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41, 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5301.

TERRENOS na ESTRADA AUTOMÓVEL CLUB

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

PRESTAÇÕES DE CR$ 200,70

Situados entre às Variantes Rio-Petrópolis, Rio-Teresópolis e estrada do Contôrno Rio-Niterói. Lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotação. Lotes de 15x35 — 525m2, todos demarcados, com ruas abertas, pavimentadas, meios-fios, sargetas, luz e fôrça em todos os lotes. Terrenos planos, ótimos para pomar, granja ou fim de semana. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc. Condução diária para levar os interessados ao local sem compromisso.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 164 — 4º ANDAR — SALA 409 — TEL.: 32-4335.

TERRENOS

CAMPO GRANDE

CHÁCARAS: Mensalidades, Cr$ 191,00. — LOTES: Mensalidades, Cr$ 153,00. Área mínima 1.500m2. À margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilitamos a entrada. Informações: RUA S. JOSE' N.º 56 — 1.º — Sala 11 — Telefone: 22-0571. GOMES DE SOUSA.

TERRENOS - BELFORT ROXO

SEM ENTRADA — A Cr$ 14.400,00, com água, luz e trens elétricos, ônibus da praça Mauá no local. Apenas com uma prestação de 200 cruzeiros, o senhor toma posse imediata. Pode construir qualquer tipo de casa. Convidamos a vir ao nosso escritório, marcar lugar em nossa condução grátis e sem compromisso. — Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar — Sala 226 — Tel.: 52-5124, esquina da rua do Ouvidor. VISITAS no loteamento: — Sábados, às 14 horas e domingos, às 8 horas da manhã.

Apartamento na rua Maia de Lacerda n. 72

Apartamento nº 1, terreo de frente, desocupado, entrega imediata, com dois quartos pequenos ambos de frente, ampla sala, medindo 6x3,30, W. C. todo equipado, jardim de inverno com piso de cerâmica provido de instalações, agua, luz e escôto e coberto com grande tôldo volante, grande copa-cozinha bem guarnecida com prateleiras, fogão a gás com quatro bôcas, grande fôrno, acendedor elétrico e ótimo filtro dagua, pequeno quarto de empregada com cama e armários embutidos, boa área de serviço completamente independente, com grande tanque coberto. Agua, luz e gás ainda ligados e perfeitamente em dia. Mais de 12 bondes e tôda a condução e variado comercio quase à porta. Proprietário particular vende êste lindo apartamento situado em edificio de três andares e totalizando nove apartamentos, despesas de condominio de Cr$... 60,00 mensais, por apenas, Cr$ 300.000,00. O apartamento possui um financiamento particular de Cr$ 40 000,00, com amortizações de Cr$ 1.700,00, por mês. Procurar urgente o sr. Crespo, à rua do Carmo, 8 — 10º andar — Tel.: 42-4144, de segunda-feira, em diante.

ENCANTADO

Vendo com entrega imediata, prédio construido em ótimo terreno de 10x40. Com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal, à rua Pompilio de Albuquerque, 330, com um sinal de Cr$ 164.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 1.402,30. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Terrenos a longo prazo sem juros

Vendemos magnificos lotes, luz e fôrça no local, junto à estação de Gramacho. Lotes a partir de Cr$ 18.000,00, com Cr$ 1.000,00 de entrada e o restante a Cr$ 170,00 mensais. Tratar com Vale ou Queiroz, Avenida Presidente Vargas, 529, 4º. andar, sala 411. Telefone 43-1475 e aos domingos no local, junto à Padaria Gramacho.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e banheiro para empregada, à rua Dona Francisca, 49. Visitas, diàriamente, das 14 às 16 horas no local. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com uma parte à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.295,10. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42 9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.



CASAS NOVAS

ENTREGA IMEDIATA — FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vende-se à rua Beberibe, 193, Ricardo de Albuquerque, casas de ótima construção, com varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Facilita-se o pagamento, aceitando financiamento já aprovado de CAIXAS OU INSTITUTOS. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar, s| 4 e 6. Telefones: 23-5269 e 23-5783

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo para entrega imediata, ótimo apartamento com varanda, 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço e banheiro para empregada, à rua Fonseca Teles, 91 — Apt.º 202. Com um sinal de Cr$ 165.000,00, e o restante de acôrdo com o financiamento existente no I. A. P. C. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CORRETORES

Aceitam-se para a venda de lotes do melhor loteamento do Distrito Federal, com ruas abertas e calçamento iniciado. Informações à rua São José n. 50 — 10º Salas 1001 | 3.



COPACABANA

Leilão de móveis — Piano Pleyel — Prataria

Mobilia Colonial para salão de jantar, mobilia em jacarandá, estilo Luiz XV, para dormitório de casal, mobilia para dormitorio de demoiselle e para casal, mobilia dourada para salão de visitas, móveis de jacarandá, pinturas a óleo, cristais, porcelanas, ricos lustres de cristal, para 4, 5, 6, 8 e 12 luzes, colunas de mármore, vitrines, tapetes, móveis chipendale, para escritorio, móveis avulsos, biblioteca, miudezas, etc. serão vendidos em leilão, AMANHA, segunda-feira, 26 de março de 1951, às 21 horas, à AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 702, pelo leiloeiro CÉSAR LEITE. Franca exposição, HOJE, domingo, das 14 horas em diante. Catálogo detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje.

CASAS NOVAS - Entrada Cr$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Economica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo «bungalow», isoladas em cimento armado, teto de lage, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionarios públicos, entrada Cr$ 2.500,00. «ORGANIZAÇAO VASCONCELLOS». Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes. — Av. Rio Branco numeros 106 108, 12º andar, sala 1206. Fones: 32-8461 e 32-8861

Edifício Guarabira



EM INCORPORAÇÃO

PRAIA DO FLAMENGO

ESQUINA DA

RUA FERREIRA VIANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

De 1 sala, dois quartos e mais dependências -- 1 sala, 3 quartos e mais dependências

PROPRIEDADE DO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90--5.° ANDAR

Para o escoamento da safra de trigo

Aprovadas pelo presidente da República as providências do ministro da Agricultura

O presidente da República, despachando uma exposição de motivos do ministro da Agricultura, autorizou as medidas propostas pelo sr. João Cleophas para remover os entraves que vinham dificultando o escoamento da safra de trigo de 1950|51.

Na exposição de motivos, o sr. João Cleophas inicialmente relata os entendimentos havidos entre os representantes dos moageiros dos Estados produtores e dos moageiros do Norte e Centro e o Diretor do Serviço de Expansão do Trigo, com a presença do Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, visando a revenda da safra excedente do trigo gaúcho. Dêsse debate — acrescenta — surgiram os seguintes problemas:

a) necessidade de compra imediata, pelos moinhos, do restante do trigo ainda em poder dos lavradores;

b) deficiência de transporte interno nos Estados produtores;

c) necessidade de garantia de abastecimento, com trigo de importação, aos moinhos do Norte e do Centro, que revenderem suas cotas de sacrifício aos estabelecimentos das zonas produtoras.

Quanto à compra do trigo ao lavrador, tôdas as emprêsas moageiras comprometeram-se a adquirir imediatamente o restante da safra comerciável, que, no corrente ano agrícola, é estimada em 270.000 toneladas. Quanto à deficiência de transporte, ficou constatada a impossibilidade da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul continuar fornecendo, como até agora, 900 vagões mensais destinados exclusivamente ao transporte do trigo em grão. Essa ferrovia só pode destacar 400 vagões por mês. Em Santa Catarina, a Estrada de Ferro Sorocabana se comprometeu a fornecer diàriamente 5 vagões, nada se conseguindo a respeito em relação ao Estado do Paraná.

Com transportes notòriamente insuficientes, a providência lógica seria apresentada pela revenda das cotas de sacrifício dos moinhos do Centro e do Norte aos moinhos do Sul, garantido o recebimento em trigo estrangeiro da parcela equivalente às cotas cedidas. Quanto à conveniência da medida — informa o ministro — não há discordância, pois a providência constituiria, em verdade, uma simples permuta de cotas, com economia do transporte, que eleva presentemente o custo da produção em cêrca de 46 cruzeiros por saco.

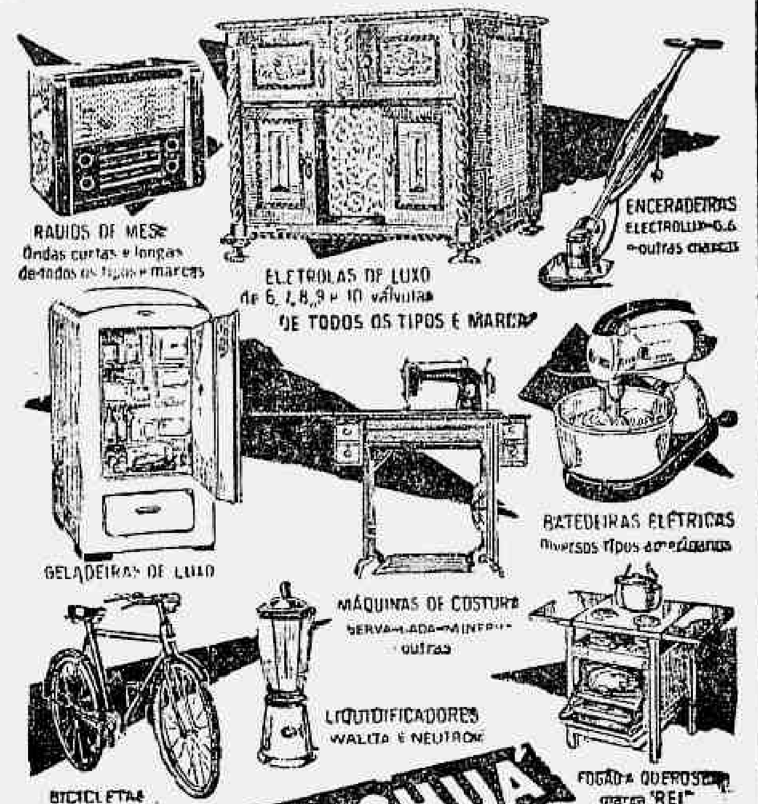
Os moageiros do Centro e do Norte manifestaram relutância em adotar o processo de revenda ou permuta com receio de não receber em tempo as cotas correspondentes do trigo de importação.

Depois de propor ao presidente da República a articulação do Ministério da Agricultura com o das Relações Exteriores e com o Banco do Brasil, no sentido de assegurar o recebimento em tempo hábil das cotas de importação necessárias ao funcionamento normal dos moinhos, conclui o sr. João Cleophas informando que outros assuntos de real importância para a produção triticola serão por êle examinados quando de sua próxima viagem ao Rio Grande do Sul.

DESPEJOS

Advogados especializados em Direito Imobiliário — Dr. Waldemar Rodrigues, consultas sem compromisso. — Avenida Graça Aranha n. 206, sala 303, das 15 às 19 horas, diàriamente. Telefone 52-5943.

SEM ENTRADA - SEM FIADOR



AV. MEM DE SÁ, 151

Rua Uruguaiana, 96 - 2° - (Esq. de Ouvidor)

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914



INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo compôsto de Hermofonil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

VAE COMPRAR SEUS MÓVEIS?

Faça-nos uma visita que não perderá seu tempo.

Dormitório Rústico, tipo 5	Cr$ 4.100,00
Dormitório Rústico, tipo 7	Cr$ 4.850,00
Dormitório Rústico, tipo 10	Cr$ 7.000,00
Sala de jantar Rústico, tipo 8	Cr$ 3.400,00
Sala de jantar Rústico, tipo 9	Cr$ 4.400,00
Sala de jantar Rústico, tipo 10	Cr$ 5.000,00

Mantemos estoque de peças avulsas em grande quantidade para apartamentos.

SELOS

DO BRASIL — ESTRANGEIRO — COLEÇÕES — LOTES — COMPRAMOS

FILATÉLICA CENTRAL

Praça Olavo Bilac, 11 — Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores

ENGENHO NOVO

Vendo ótimo prédio à rua João Eufrozino, 27, com jardim, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. — Preço: Cr$ 200.000,00, podendo financiar pequena parte. Para ver no local diàriamente das 14 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

GRAJAÚ

APARTAMENTOS — Vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados e boa área RUA PAULA BRITO, 101. Sinais, a partir de Cr$ 67.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$... 1.718,00. Ver, no local, com o sr. MÁRIO, no apartamento 202, das 9 às 12 horas, diàriamente. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7° andar — Sala 706 — Tel.: 32-1893.

Excelente oportunidade disponível para representante responsável no Brasil

Uma loção duma descoberta recente num atraente pacote, que permanentemente suprimirá os pêlos supérfluos do corpo humano. Valioso proveito a representante com responsabilidade financeira, capaz de transportar consigo um sortimento para distribuição. Escreva dando informações completas.

H. & H. Laboratórios, Inc.
835 LINCOLN ROAD, MIAMI BEACH, FLORIDA, E.U.A.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIC

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

3° andar

Perto da Avenida Rio Branco

Será seu,

com apenas 10% de entrada e longo financiamento

UM DOS MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DO

EDIFICIO PIRAMBÚ

à rua Djalma Ulrich, 444
esq. Barata Ribeiro

Bem no coração de Copacabana!



2 dormitorios

Sala

Cozinha

Banheiro completo

Fino acabamento

GRANDE E REAL FACILIDADE DE PAGAMENTO, COM FINANCIAMENTO, RESPECTIVAMENTE, EM 6 E 15 ANOS

Edificio em final de construção Preços de 320 a 370 mil cruzeiros (Preços ainda de um ano passado)

A modalidade de pagamento permite a todos adquirir um desses excelentes apartamentos no melhor ponto de Copacabana, próximo à praia.

Informações

MARQUES PEREIRA

RUA BUENOS AIRES, 84 — Rio — Telefone 23-6149

Diariamente das 8 às 11 e das 12 às 16 horas

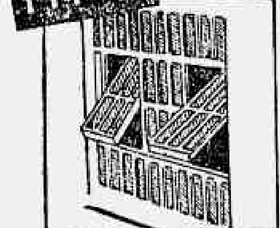
UMA DAS MAIORES INVENÇÕES EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OS

CAIXILHOS DE CONCRETO ARMADO da CASA SANO

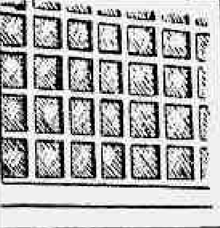
CS. J Studio Arôra

USOS OS MAIS DIVERSOS

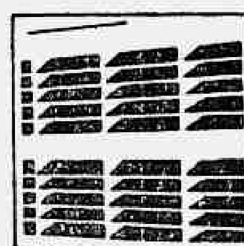
Para vãos de janelas nas indústrias; efeito decorativo nas residências; em lanternins, divisões, cercas, etc.



COM BASCULANTE



LÍSOS



VENEZIANA

VÁRIAS MEDIDAS A ESCOLHER

De fácil colocação e perfeito acabamento

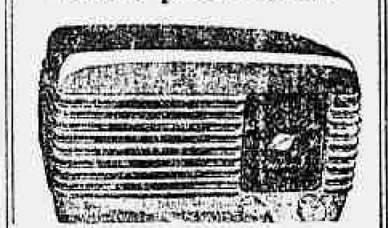
COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

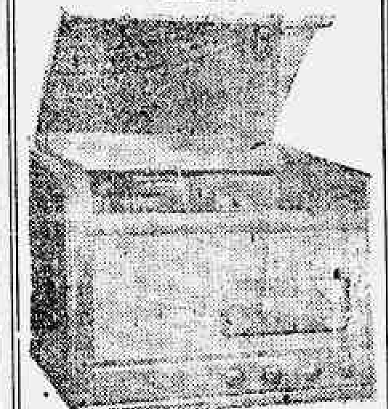
RÁDIOS

SEM ENTRADA
SEM FIADOR
Em 9 prestações



CR$ 120,00

STANDARD, cabeceira, 5 válvulas, ondas longas, côres variadas



CR$ 420,00

RADIO FONÓGRAFO MANUAL

E ainda, rádios Philips, Philco, Emerson, Pilot e outras marcas americanas, diversos modêlos aos melhores preços e condições na praça

VENDAS A DOMICILIO — Compre sem sair de casa. Dispomos de vendedores com automóvel. Basta telefonar para Moura, 26-2905, 22-4861 R. Voluntários da Pátria, 24 apto. 9. VENDAS PELO REEMBÔLSO POSTAL — Atendemos sòmente a dinheiro.

Rádios e Toca-discos, geladeiras, liquidificadores, batedeiras de bôlo, enceradeiras e demais utilidades domésticas, tudo do bom e do melhor até em 15 prestações sem aumento de preço.

Luiz Costa Leal de Moura

RUA DA ALFANDEGA, 111-A, 4.° SALA 401 — QUASE ESQUINA URUGUAIANA

Voltou a reunir-se a Junta Executiva do Conselho Nacional de Estatística

Focalizada a mensagem do presidente da República ao Congresso, na parte referente aos serviços a cargo do IBGE

Outros assuntos abordados foram os trabalhos do censo, a ajuda a órgãos regionais, a restauração dos Convênios de Estatística Municipal e as divergências sôbre as áreas municipais

SOB A PRESIDENCIA do sr. Rubens Pôrto, estêve reunida a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística. Aberta a sessão, o sr. Raul Lima, diretor do Serviço de Estatística da Produção, referiu-se aos têrmos com que, na mensagem enviada ao Congresso, por ocasião da reabertura dos trabalhos legislativos, o presidente da República se refere à Estatística e aos serviços a cargo do I. B. G. E. Salientou os conceitos lisonjeiros ali contidos a respeito da coordenação dos serviços estatísticos e congratulou-se com os presentes pela compreensão e segurança com que a seu ver, naquele documento, o sr. Getúlio Vargas situou os problemas da Estatística brasileira.

Tendo estado em São Paulo recentemente, o sr. Rubens Pôrto manifestou a boa impressão que colhera por ocasião da visita que fizera à sede da Inspetoria Regional de Estatística, corroborando, assim, impressão anteriormente exteriorizada pelo sr. Raul Lima.

Serviço Nacional de Recenseamento

A respeito dos trabalhos em andamento no Serviço Nacional de Recenseamento, o sr. Rubens Pôrto aludiu à perfeita regularidade com que os mesmos se processam, observação que lhe fôra dado fazer, como aos demais membros da Junta, por ter sido realizada, na sede daquele órgão, a reunião anterior. Falou, também, no mesmo sentido, o sr. Alberto Martins, após o que o senhores Tulo Hostilio Montenegro e Paulo Lara, respectivamente, diretor técnico e diretor administrativo do S. N. R., agradeceram e prestaram esclarecimentos acêrca dos serviços de coleta e apuração do Censo. Presente à reunião, o inspetor regional de Estatística do Território do Amapá, sr. Clóvis Pena Teixeira, fêz uma exposição acêrca da execução do censo na zona sob sua jurisdição.

Ajuda a órgãos regionais de Estatística

O sr. Valdemar Lopes, diretor da Secretaria Geral do Conselho e no exercício interino do cargo de secretário geral, comunicou à Junta que, de acôrdo com deliberação anterior da Casa, havia providenciado a ida de um funcionário aos Estados do Norte, para prestar sua colaboração à estatística educacional. Essa missão vem sendo cumprida com inteiro êxito, conforme pronunciamentos recebidos dos órgãos interessados.

Sêlo de Estatística

Ainda com a palavra, o sr. Valdemar Lopes se referiu à iniciativa da restauração dos Convênios de Estatística Municipal, em Santos, e aludiu à repercussão do fato, na imprensa local. Em comentários jornalísticos divulgados naquela cidade, aludiu-se ao expediente de que lançam mão certas emprêsas proprietárias de cinemas, no sentido de auferirem maiores lucros, combatendo o sêlo de estatística. Segundo êsses comentários, aconteceu isto em Santos, onde, suspensa a cobrança do sêlo de estatística, em virtude da denúncia dos Convênios, nem por isso aquelas casas de diversão baixaram o preço dos ingressos.

Áreas municipais

Outro assunto trazido ao exame da Junta foi o relativo às divergências constantemente notadas no tocante às áreas municipais. Falaram, a respeito, os srs. Rubens Pôrto, Valdemar Lopes, Moacir Fernandes Silva, Carlos Alberto Gonçalves e Alberto Martins. Foi acentuado que a causa reside nos ajustamentos e revisões técnicas indispensáveis ao aperfeiçoamento da representação cartográfica do território nacional, de iniciativa do Conselho Nacional de Geografia, deliberando a Junta confiar ao engenheiro Moacir Fernandes Silva, representante do C. N. E. no Diretório Central do C. N. G., a incumbência de encaminhar, junto a êsse órgão, a solução cabível para que se evitem, a respeito, desencontros de dados.

O sr. Raul Lima distribuiu exemplares de uma publicação do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, relativa à produção extrativa vegetal do país em 1949.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIO X
Hora marcada
Rua Sta. Luzia, 685, s| 614 — Tel.: 22-5212

MEIAS NYLON 51
A Casa Hermam está vendendo desde Cr$ 25,00.. — R. Santana, 227.

Coceira dos Pés Combatida no 1.° Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito urinários — Ambos os sexos — Hemorróidas e complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sobrado — Telefone: 22-6855.

Consertos em Fogões
Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — Rua Santa Luzia, 799-B Tel. 22-4261 — PATERNO & CIA.

MOBILIÁRIA IMBUIA
215 — RUA DO CATETE — 215
NÃO COMPRE SEUS MÓVEIS ANTES DE VERIFICAR NOSSOS PREÇOS — FAÇA-NOS UMA VISITA.
Dormitório Chippendale, tipo 5 .... Cr$ [illegible]
Dormitório Chippendale, tipo 7 .... Cr$ [illegible]
Dormitório Chippendale, tipo 11 .... Cr$ [illegible]
Sala de jantar Chippendale, tipo 8 .... Cr$ [illegible]
Sala de jantar Chippendale, tipo 11 .... Cr$ [illegible]
Sala de jantar Chippendale, tipo 12 .... Cr$ [illegible]
Grande variedade de peças avulsas para apartamentos

Proprietário de BAR, BOTEQUIM ou ARMAZEM
Melhore seu negócio, instalando uma Conservadora de Sorvete, uma boa Geladeira Comercial, um excelente Balcão Refrigerado ou Compressores, tudo da marca FRIGIDAIRE
Mas, em seu interesse, procure, pessoalmente, uma organização completamente aparelhada para atendê-lo com perfeição e mais em conta:
LOJAS MURRAY S. A. vá diretamente às oficinas - à Praça 11 de Junho, 26 - Tel. 23-5523 ou ao escritório - à Rua Rodrigo Silva, esquina de Assembléia - Tel. 32-8611
Pev. 1719

COMO GANHAR DINHEIRO
NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. — Mande-nos seu endereço sem compromisso. Rex STUDIO — Caixa Postal 1616 — SÃO PAULO.

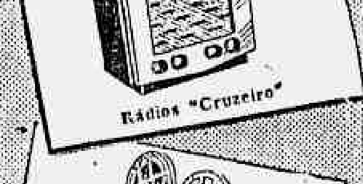
CR$ 50,00 — CONSULTAS
DR. EUDAS (Especialista) Útero — Ovários — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorróidas. Tratamento sem dor e sem operação. — Tel.: 22-4904. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6° andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 6 horas.

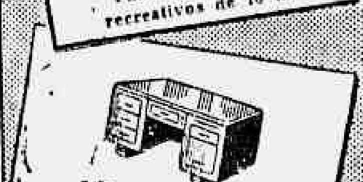
MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.
SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal à Mariz e Barros) - Tel.: 48-0926.

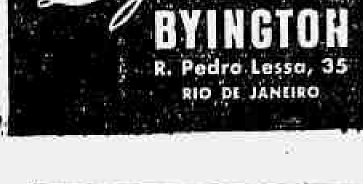
GELADEIRAS 1951
GENERAL ELECTRIC, PHILCO, CROSLEY, GIBSON, WESTINGHOUSE, HOTPOINT
MAQUINAS DE LAVAR ROUPA . TELEVISÃO . ELETROLAS . RADIOS . ENCERADEIRAS . BATEDEIRAS DE BOLOS
Com grandes aperfeiçoamentos — PRONTA ENTREGA — A vista ou a prazo, com excepcionais condições de pagamento. — Temos preços para revendedores.
POLO ARTICO — Avenida Rio Branco n.° 157 (Junto à Rua da Assembléia)

ARTIGOS DE QUALIDADE







MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

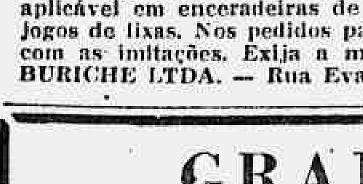
Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral Doenças mental e nervosas. Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 8 horas — Telefone: 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 320 — Telefone: 37-6513.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá n.° 420 — Telefone: 46-0808 — Consultório: Tel.: 32-6761 — Residência: Tel.: 52-0036.

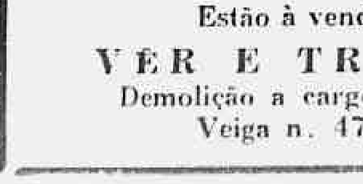
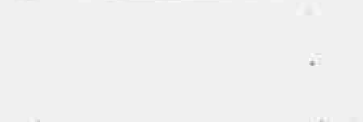
DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processo modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1° and. Diàriamente, das 8 às 18 horas. — Telefone 23-4086

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 - 7° andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Têrças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência.

TELEVISÃO
As mais afamadas marcas com antena adequada, instalamos em seu lar pelos nossos técnicos competentes.
GELADEIRAS
GENERAL ELETRIC - modêlo 1951 - Westinghouse Philco Crosley - de 6 - 7 8 - 9 - 10 pés, com assistência técnica - GARANTIA REAL DE 5 ANOS. Vendas a prazo. Entrega imediata
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 - Perto da Avenida.
A mais antiga casa neste ramo.

ELETROLIXA
Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. ELETROLIXA aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca de enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. — Distribuidor: FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493. — RIO DE JANEIRO.

GRANDE DEMOLIÇÃO PALACE HOTEL
AVENIDA RIO BRANCO, 185
Estão à venda todos os materiais provenientes da demolição
VER E TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL
Demolição a cargo da firma HUGO SCHWARTZ — Rua Evaristo da Veiga n. 47, 4° andar, sala 404 - Telefone 42-9873.

Época
Última Semana!
fim de estação - preços de ocasião!
Novas remarcações!
Casa José Silva SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO 3 e 5 - FILIAL MEIER - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

EM MARROCOS

Georges BIDAULT

(Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS — Por intermédio da "Agência France Presse")

LOGO APÓS as peripécias que acabam de ter um feliz término, desejo dizer algo, sem espírito de polêmica nem de recriminação, sôbre o que penso da questão marroquina. Não se deve nunca esquecer que as relações entre a França e Marrocos resultam de um tratado bilateral e de um ato internacional. Não basta denunciá-los; é preciso prever as consequências O sistema de «protetorados», ao que se diz, «tornou-se obsoleto». Em primeiro lugar, isto não está provado. E depois, necessário se faz pensar na substituição do sistema e nos meios para fazer com que se aceite o novo sistema, em perfeito acôrdo entre tôdas as partes. No tempo em que vivemos, tratando-se, conjuntamente, de tradições que merecem respeito e de um grande país de importância mundial, deve ser proscrito o espírito de temeridade e de improvisação. Uma armadura sólida pode suportar anos e anos a fio e pode suportar todo o rigor das provas; não se deve pensar em substituí-la, senão após reflexão, preparo e certeza plena dos concursos necessários. Não sendo preenchida nenhuma dessas condições, é do interêsse comum da França e de Marrocos, assim como de todos os amigos de ambos, que aquilo que existe e até agora deu demonstrações de servir, não caia no vazio... E' perfeitamente evidente que Marrocos, como qualquer outro país, deve evoluir. O papel da França é, precisamente, o de ajudar essa evolução. Não é evidente, de outro lado, e — antes, está muito longe disto — que o progresso das

(Conclui na 2.ª página)

DR. JOÃO REGALLA

DO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO H. PEDRO ERNESTO
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.316 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5337 e 28-6170.

CLÍNICA DE REUMATISMOS DO DR. P. NAVA

Reumatismos, enxanquecas, neurites, neuralgias, ciáticas e afecções médicas da coluna vertebral. Fisioterapia, recuperação. Colaboração cirúrgica e ortopédica do corpo técnico do Hospital Samaritano. Diàriamente, a partir das 14 horas — Rua Marechal Niemeyer, 17 (Botafogo) — Hora marcada pelo tel.: 46-1529.

PULMÕES — RADIOGRAFIAS

80 CRUZEIROS · TAMº GRANDE · RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO — R. São José, 50-1º

CLÍNICA DE REUMATISMO
Instituto de Reumatologia
CENTRO ANTI-REUMATICO
Direção: — Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent — Rua Meneses Oliveira.
Consultas diárias — 0 — Internação
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0170.

Diário de Notícias

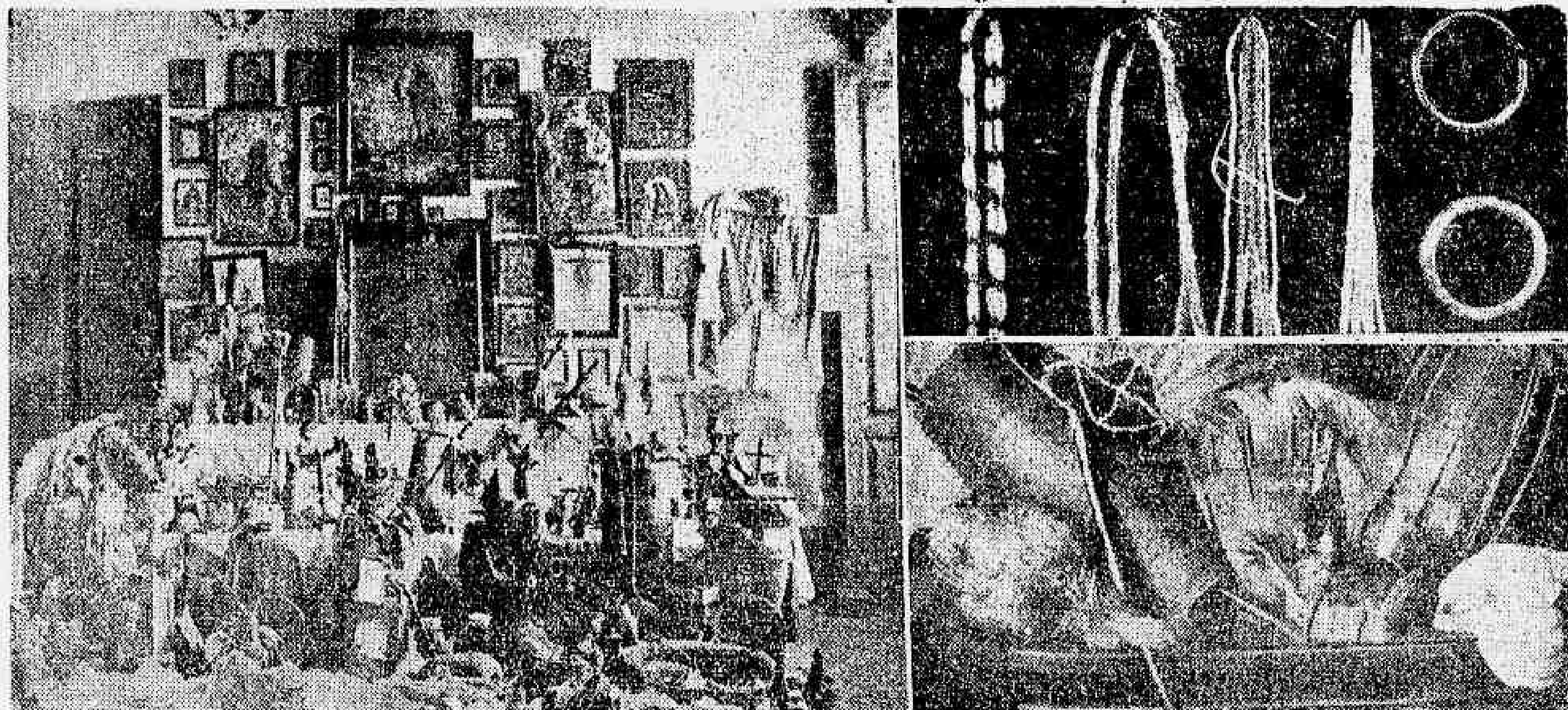
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 25 de março de 1951

MACUMBA, REMINISCÊNCIA DO CATIVEIRO

PARA DAR O ESQUECIMENTO, MACONHA; PARA A «CURA» DO CÂNCER E DA MORFÉIA, «GARRAFADAS»

Questão racial no Brasil, um verdadeiro absurdo — A verdade sôbre o brasileiro de côr, digno e bom — O ritual que se pratica em grandes «afochês» em Caxias, Bento Ribeiro, Jacarepaguá, Realengo e outros subúrbios, com a invocação a Olorum — Indispensável uma campanha enérgica e intensa de educação popular

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO



Diante dos "Pegis" ou altares de complicada ornamentação, têm lugar as cerimônias do complexo ritual litúrgico afro-católico. A gravura mostra, ao lado de um "pegi", os colares e pulseiras para atrair os "deuses", e — animais sacrificados no decorrer do cerimonial. —

É POSSIVEL discordar de Dona Rachel de Queiroz, mas não é possivel negar-lhe o talento imenso ou deixar de apreciar a sinceridade da grande dama das letras nacionais, sua coragem, suas atitudes. Há dois domingos, no suplemento dêste jornal que é na imprensa de nossa terra o maior exemplo de democracia e liberdade, Dona Rachel teve ocasião de abordar com admirável precisão, o problema do negro, fazendo admiráveis afirmações, mostrando como foi falha e incompleta a lei que a 13 de Maio de 88 declarou extinta a escravidão no Brasil, pura e simplesmente, sem cuidar do imprescindivel imediato amparo àquêles que libertava repentinamente. Daí a situação de quase aviltamento em que caiu a maioria dos brasileiros de pele escura, que não soube, ou não pôde organizar uma sociedade sua. Por isso, a verdadeira tragédia do homem de côr principia, quando êle, pelo estudo e pela cultura, destaca-se de seus irmãos de côr sentindo, então, que lhe falta ambiente, embora semelhante situação seja perfeitamente absurda, pois queiram ou não queiram, somos uma nação mestiça, um país onde é totalmente ridículo alimentar-se qualquer preconceito racial, fazer qualquer restrição à côr, quando mais não fôsse porque, na verdade, como bem mostrou Oliveira Martins, sem o negro não existiria Brasil.

Educação

O problema brasileiro do homem de côr, é, pura e simplesmente, um problema de educação, uma questão de combate à ignorância, à crendice, à superstição, ao atavismo. Problema difícil, delicado, sério, mas não insolúvel. A lei da Abolição, que custou a queda da monarquia e que para o homem de côr só apresentou o resultado prático de permitir-lhe sacudir o corpo, nos dias que entendesse, nos «arrasta-pés» populares, substitutos modernos da «Congada» e do «Bumba-meu-boi», nunca foi completa, e precisa ser. Completada pela educação, pela doutrinação. Em vez de se tentar, ridiculamente, criminosamente, absurdamente, fechar ao brasileiro de côr determinadas portas, o que se deve e se pode fazer é integrar de forma definitiva êsse mesmo brasileiro, pela educação, na muito menos numerosa sociedade branca, procurando-se destruir o que de africano persiste em sua alma e sua mentalidade, através do combate à ignorância e à superstição, esta última, principalmente, que tem constituido, a nosso ver, um dos grandes entra-

(Conclui na 2.ª página)

Um milhão de seringueiras prontas para córte

Máximo rendimento, ainda êste ano, das plantações de Belterra

Foram realizados entendimentos entre o Instituto Agronômico do Norte, do Ministério da Agricultura, e o Banco de Crédito da Amazônia, no sentido de conjurar a crise que se manifesta com o desenvolvimento entre a produção estabilizada da borracha Amazônica e as exigências da indústria sulina.

Em consequência, foram fixados os pontos principais de um acôrdo de estreita cooperação entre o organismo responsável pelo fomento e financiamento da produção, que é o Banco, e o que tem a seu cargo a parte experimental e a responsabilidade técnica, que é o Instituto.

PLANTIO DE SERINGUEIRAS

Tanto o I.A.N. como o B.C.A. concordaram em que o único caminho a seguir é intensificar o plantio de seringueiras. Com isso, será possivel vencer o impasse em que se encontra a Amazônia, apegada ao empirismo da exploração dos seringais nativos e sem capacidade de atender à crescente procura de borracha.

Entretanto, com as novas plantações de seringueiras demandarão um mínimo de seis a sete anos para que comecem a produzir, e dada a premência da situação, resolveu-se obter o máximo rendimento, ainda êste ano, das plantações de Belterra, onde um milhão de árvores em idade de corte estão produzindo apenas um terço do que seria de esperar, por falta de braços.

80 TONELADAS, IMEDIATAMENTE

Com as medidas que serão realizadas, espera-se que Belterra entre a produzir desde logo a média de 80 toneladas mensais de latex e crepe, média calculada para o milhão de seringueiras.

Dentro de dois anos, conforme prevê o diretor do I.A.N., Belterra terá dois milhões de seringueiras em corte, o que duplicará a produção.

SITUAÇÃO DA FORDLANDIA

Revelou também o diretor do I.A.N. que pouco se pode esperar de Fordlândia, pois as árvores, que são as primeiras plantadas por Ford da Amazônia, estão condenadas desde o tempo da administração americana e têm de ser derrubadas, por estarem em sua maioria mortas ou em caminho para isso, completamente improdutivas. Foi mesmo em consequência dêsse desastre das plantações de Fordlândia que os técnicos fizeram, para substituí-las, as de Belterra.

NA REGIÃO DO GUAMÁ

Quanto à intensificação do plantio de seringueiras, o Instituto Agronômico do Norte deverá apresentar um amplo estudo para aproveitamento de áreas capazes de receber 100.000, 250.000 e 500.000 mudas.

Consideram-se as terras do Guamá como as mais apropriadas no Pará.

Informou, ainda, o diretor do I.A.N. que êsse órgão pode fornecer um milhão de borbulhas, imediatamente, e preparar, em seguida, as que forem sendo necessárias, com plena garantia de um amplo fornecimento.

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 426 — Botafogo, Tels.: 46-0808 e 46-2041.

ANEMIA, FALTA DE APETITE, DEBILIDADE GERAL?

Tome «BONÓLEO» (drágeas).
Um fortificante ideal para todas as idades, que além das Vitaminas «A e D», contém cálcio, ferro, fósforo e lecitina
«BONÓLEO» nutre, engorda, gera sangue forte, fortifica os dentes e os ossos

DR. ANTONIO REBELLO FILHO

CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande 30x40 Das 8 às 11 horas — Cr$ 150,00. Das 14 às 18 horas — Cr$ 200,00. Chapas avulsas — Cr$ 100,00.
RESULTADO IMEDIATO — ENTREGA-SE NO MESMO DIA.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS: 207-209 — TELEFONE: 43-5556

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

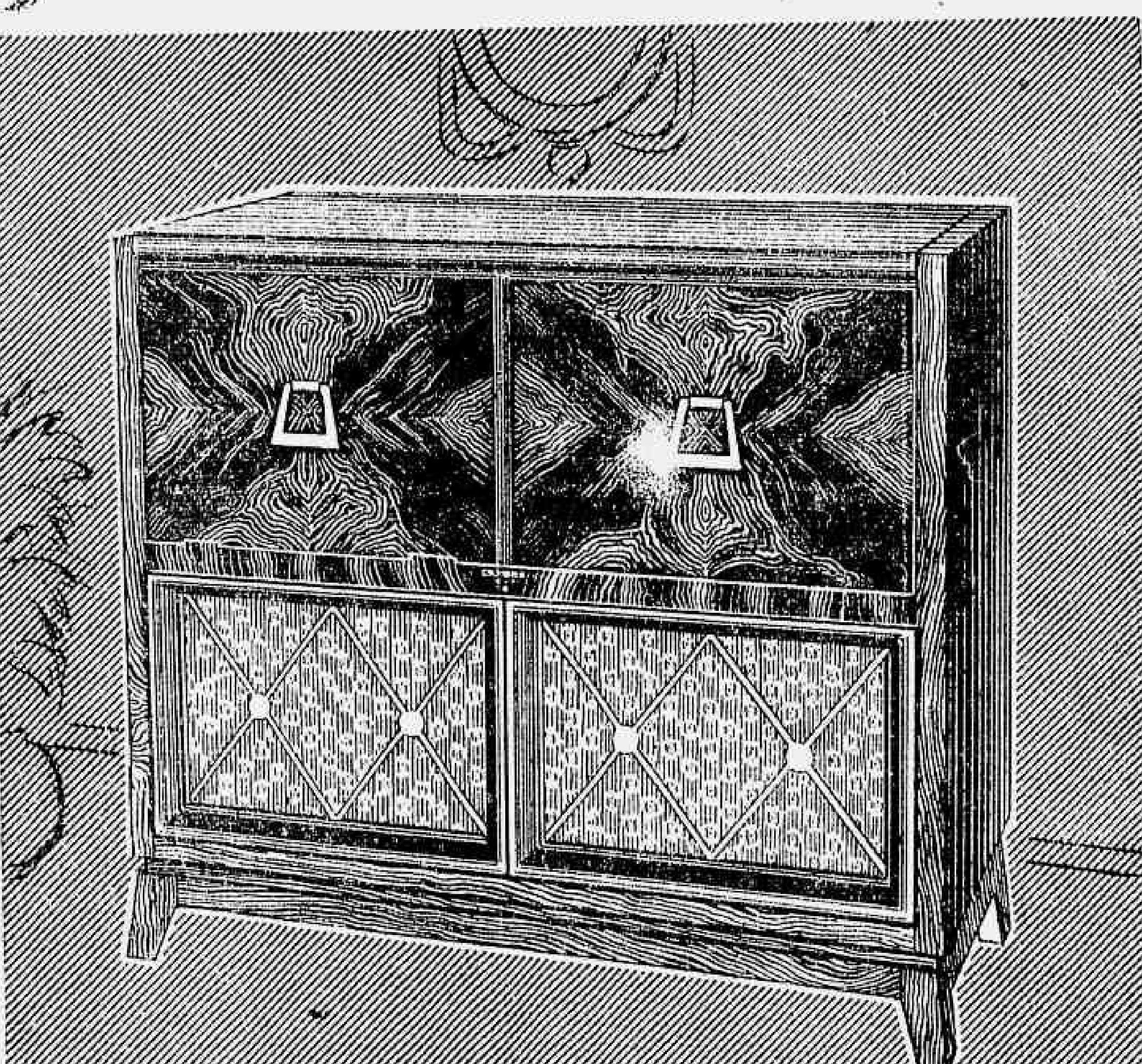
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandai, 938 — Tel.: 2-1518.

PHILCO *Mais uma vez!*

Na LIDERANÇA *em qualidade*
Na VANGUARDA *em técnica*
Na DIANTEIRA *em confiança*



Esta bela eletrola demonstrará o que é o famoso *Realismo* PHILCO *de Salão de Concertos.*



A Grande eletrola

PHILCO Tropic 3454 — *Neste modelo se aprecia em toda a plenitude o celebre "realismo" PHILCO, de "Salão de Concertos". Alto falante aclimatado de 12 polegadas de diametro. Radio de 8 válvulas, com rendimento igual aos antigos de 11! Sintonziação em 9 faixas ampliadas cobrindo desde 540 KC a 22 MC.*

Toca automaticamente discos de 78 RPM, 45 RPM e 33 1/3 RPM. Conforme a velocidade dos discos poderá dar-lhe até 5 horas ininterruptas de musica com uma só carga no automatico!

PHILCO 1951

De Fama Mundial pela Qualidade

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Distribuidores gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio



Xavier P. 7/

Tapioca Pérola

a alegria da dona de casa



O maravilhoso segrêdo da cozinha nortista é agora revelado. Para cuscus, bolos, pudins, mingáus, crêmes, etc., "Tapioca Pérola", que significa mais sabor, mais rendimento e mais economia.

Conservas, farinhas alimentícias e especialidades do Norte.

DISTRIBUIDORES:
A PÉROLA DA CHINA
Uruguaiana, 130 - Tel.: 23-4937 - Rio

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR

para o rejuvenescimento vital do organismo

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiásmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente basendo nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor.

O PANSEXOL que existe em uma fórmula para cada sexo, Masculino e Feminino, é de autoria do eminente Professor A. Austregésilo e encontra-se à venda nas Drogarias e Farmácias.

Remetemos também pelo reembôlso postal, ao preço de Cr$ 38,00 cada vidro e a Cr$ ... 35,00 para 6 e mais vidros. Produtos Panvital — Rua Estrêla n. 6 — RIO DE JANEIRO.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1ª E 2ª CONVOCAÇÕES)

Em cumprimento ao inciso VI, do artigo 34, combinado com o § primeiro, artigo 38, do Estatuto, convido os senhores associados quites e com mais de seis meses de inscrição no quadro social, a reunirem-se em «ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA», à rua Buenos Aires, 217 — Sobrado, em 1ª convocação, às 20 horas, ou 2ª convocação, às 20h30m, do dia 27 do corrente, cuja ordem do dia é a seguinte:

1º) — Leitura, apreciação e votação do relatório da Presidência, das contas, do balanço e do respectivo parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1950;

2º) — Leitura, apreciação e votação da previsão orçamentária e respectivo parecer do Conselho Fiscal para o exercício de 1952; e,

3º) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1951.
AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELLES — Presidente

EM MARROCOS

(Conclusão da 1.ª página)

instituições e dos costumes seja realmente o objetivo daqueles que tanto se entregam ao afã de distender e pensam em romper os laços que unem Marrocos à França. Pode ser que alguns franceses sejam contrários, aqui em França como em Marrocos, ao próprio pensamento da evolução, mas não se exclui que, para certos marroquinos que reclamam uma modificação radical do Estatuto político, o objetivo procurado seja a manutenção do «statu quo» na situação atual e o conjunto das relações humanas. E' a presença francêsa, a autoridade incontestável do representante da França que, é no estado atual das coisas, tanto a promessa como a garantia de reformas progressistas que, desaparecendo os franceses, não poderão ter nenhuma garantia. Ninguém pode, seriamente, pensar que a acumulação do poder temporal e do poder espiritual, mantida sem conselho qualificado, possa ser de natureza e abrir vastas perspectivas democráticas. Não se percebe razão para que o nacionalismo exclusivo, que na nossa casa nós atacamos, seja aprovado fora dela... Sem dúvida, explica-se que a onda que percorreu a Europa no século XIX se estenda, hoje além do nosso Continente, em consequência de um mau exemplo e de um mau ensino. Deve-se levar em conta um movimento de espírito que não pode ser ignorado. Não poderíamos, evidentemente, em um mundo destinado à unificação — pois sòmente as grandes unidader têm probabilidade de subsistir — nos satisfazermos voltando as costas ao presente e ao futuro. Os acontecimentos que se vêm produzindo nestes últimos tempos, suscitaram comentários, apaixonados. O objeto era, aliás, de importância: não se tratava da manutenção ou da ruptura de uma colaboração entre a França e o soberano de Marrocos. A autoridade do general Juin, baseada em serviços prestados e sôbre o legítimo prestígio de um grande soldado vitorioso, sai fortalecida pela circunstância de que não ofendeu nenhuma outra autoridade, e de que foi sancionada por um acôrdo final, por fórmulas de amizade e na vontade de reforma do Maghzen e do govêrno francês. A prova foi, ao que parece, boa para alguma coisa: saiu-se da incerteza e das suspeitas, talvez recíprocas, sôbre as intenções. Uma vontade comum foi proclamada. Isto não pode ser senão agradável à opinião francesa e aos mais antigos amigos da França em Marrocos. Estes, por vêzes (penso, ao dizer isto no Glaoui), são personagens da grande apresentação e sujeitos, consequentemente aos comentários, mas sua fidelidade foi sem falha e a resposta de agora foi, naturalmente e mais uma vez a da fidelidade. Por certo, nenhum problema se teria apresentado, se, sôbre êsse ponto, a interrogação não tivesse sido, relativamente a outras pessoas, autorizada pelos precedentes. E já agora é no futuro que se deve pensar. Dissipados os mal-entendidos, trata-se de eliminar os rancores e os preconceitos... Entre nós, não os há. Trata-se de trabalhar unidos, em um clima de apaziguamento. Necessário se faz que todos vigiem e velem sôbre o desenvolvimento dos imensos recursos de Marrocos em condições que permitam à sua população aproveitar a prosperidade criada pelo seu trabalho. A evolução é condicionada pela confiança e será o resultado dessa confiança. Um passo considerável foi dado nesse sentido: é justo dizer, prestando-se homenagem a cada um, conforme seus méritos, ou, antes, conforme o mérito que obteve na circunstância, e prosseguir no mesmo caminho. Naturalmente, encontraremos dificuldades. Que pelo menos sejam reduzidas, resistindo-se às tentações do espírito de vitória e do espírito de vingança. A única regra deve ser o espírito da justiça e de amizade. Em tôda a África do Norte, nossa tarefa é a de garantir definitivamente uma compreensão que tem por si uma mútua estima nascida do passado e os imperativos do presente, assim como do futuro. E' essa compreensão, que é capaz, e a única capaz, de abrir o caminho, na aceitação de uma comunidade mais vasta, a todos os desenvolvimentos de um progresso fraterno. Não há esperança nenhuma no fim de estradas separadas. Mas grandes esperanças são permitidas a todo o mundo na fidelidade ao contrato, pela denúncia franca e clara dos desejos e dos objetivos. Os nossos são de libertação, de franqueamento, de aproximação dos níveis de vida. Levam em conta a altivez e, mesmo, a suscetibilidade. O menos que poderíamos pedir é que tivéssemos como pagamento a mesma coisa. Nada há a se esperar de método de desvios e dissimulações. Nada há a esperar de um jôgo, complicado demais, que consista na utilização de todos os processos, para evitar o diálogo. Esse diálogo deve continuar, conforme as exigências do presente, para chegar, um dia, em têrmos de acôrdo com as palavras dadas e permutadas à expansão de nossos destinos reunidos.

MACUMBA, REMINISCÊNCIA DO CATIVEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

ves à ascensão mental de nossos irmãos de côr.

Todos sabem da influência enorme do escravo em nossa formação social, dominando, muita vez, e sob certos aspectos, o próprio colonizador, ao qual impôs seus costumes, suas palavras, sua cozinha. O idioma que falamos é farto de vocábulos tipicamente africanos como vatapá, bengala, caçula, chifre, quibêbe. Nossa cozinha está carregada de pratos da mesma origem: cangica, farófia, vatapá. Ora, a religião não poderia escapar a tão grande influência. Nina Rodrigues afirma haver ouvido na Bahia, num templo católico, um sermão em idioma nagô. E objetos de culto, imagens, crendices, tudo o antigo escravo introduziu no Brasil. E' essa religião, pejada de exotismo e mistério, que continua a viver, na fé dos crentes, pretos e brancos, e na realização de cerimônias litúrgisileiras, pequenas e grandes, sob o nome genérico de macumba.

Orixás e orixalás

Quem não sabe da existência de respeitáveis macumbas em diferentes subúrbios, como Bento Ribeiro, Jacarepaguá, Realengo, Caxias, onde em grandes "afochês" ou "terreiros" realizam-se "milagres" e práticas estranhas, com a intercessão de orixás e orixalás? O africano tinha um deus supremo, Olorum, "senhor ou mestre do céu", que só entrava em contacto com os homens através de deuses secundários, os orixás, cujas imagens, por isso mesmo, eram esculpidas pelos escravos. Orixalá, Ogun, Exu, o famoso rei do mal, eram os principais. Eram? São. Porque suas imagens de barro, com incrustações de contas e fragmentos de ferro, encontram-se reverenciadas em "pegis", ou altares, nesses "terreiros" modernos onde os "babalaôs" — sacerdotes maiores e menores — prometem a realização, aos crentes, de verdadeiros milagres.

Ao som de atabaques e tambores de jongo, flautas de bambu denominadas ganzás e chocalhos primitivos, são realizadas as cerimônias frequentadas por gente de tôdas as classes sociais, brancos e pretos, que buscam consôlo ou solução para problemas materiais e espirituais. Ora, a verdade é que não haveria maiores inconvenientes em semelhantes práticas, dado que um dos mais perfeitos postulados de democracia é permitir-se a cada um adorar o seu próprio deus a seu modo pessoal, se não fôra a existência dos "feitiços" e práticas medicinais que não só concorrem poderosamente para que o nosso homem de côr, — o povo, em geral, fica melhor dizer — mergulhe cada vez mais na ignorância, como pode comprometer irremediàvelmente a saúde dos "crentes".

As receitas médicas e as famosas "garrafadas" que servem para a cura dos mais diferentes males, é que constituem o lado perigoso da macumba, ao lado do vício.

Maconha

Vício que sùtilmente toma conta do «crente», como, para exemplificar, o hábito da Maconha, o famoso «cânhamo indiano», vegetal que pode crescer em qualquer pequeno quintal, até mesmo em terra de potes de barro. Os modernos babalaôs usam, frequentemente, tal qual seus ancestrais, essa herva, a velha «diamba» ou «riamba» dos tempos do cativeiro. E tal qual sucedia ontem é ela empregada para dar o «esquecimento» ou a «alegria», através do sono e dos sonhos mais ou menos alegres. Batista Lacerda, saudoso cientista, provou em trabalho publicado em 1909, que a famosa enfermidade conhecida pelo nome de «Quebranto», — nome que figura em todos os romances antigos e que foi muito do agrado do velho J. M. de Macedo, por exemplo, — nada mais era do que pequenas doses de veneno de origem animal ministrado por pagens, mucamas e amas...

Infelizmente, êsse «receituário» de macumba não cura, antes agrava os males de que são portadores as centenas de infelizes que procuram, em desespêro de causa, muita vez, êsses verdadeiros antros de exploração de ignorância e da crendice populares.

Os casos de tuberculose, câncer, morféia, são comuns nos «terreiros», pagando, muitos dos enfermos, somas relativamente altas, pelas tais «garrafadas» ou «serviços» com os quais o interessado lhes acena a possibilidade de cura, sem dizermos da série de práticas estranhas, cômicas ou dolorosas que, em procura de solução a problemas sentimentais, realizam os «crentes»...

Uma campanha

Ora, é de brasileiros de côr, a percentagem maior de frequentadores dêsses verdadeiros antros de exploração da miséria, da dor, da crendice do povo. Faz-se mister, por conseguinte, uma campanha enérgica contra a macumba e o macumbeiro. Mas não campanha de violência, campanha de bordoada, mesmo porque a violência nunca resolveu situação alguma (embora acaciano o conceito é perfeito), mas campanha de educação popular, através da imprensa, do rádio, de cartazes sugestivos profundamente afixados, não em Copacabana ou na avenida Rio Branco, mas nos subúrbios distantes, nas ruas perdidas nos socavões do sertão carioca, nos lugarejos ermos de nossa terra. Cartazes de alerta contra o charlatanismo em suas variadas formas, cartazes explicativos do perigo de contágio que representa a frequência a semelhantes lugares onde todos bebem, não sabem o que, pela mesma taça, onde existe um verdadeiro intercâmbio de enfermidades as mais variadas...

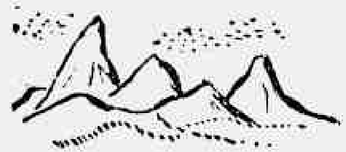
Educação popular

E' para essa campanha que deveriam unir-se, mobilizar-se, os que pensam e os que escrevem, nesta terra, onde educação é o problema número um, mas educação no verdadeiro significado da palavra que essa história de colocar uma cartinha entre calosas mãos de trabalho e ensinar a desenhar o nome, visando a assinatura do pedido do título eleitoral, não só não resolve como pode ser contraproducente...

O brasileiro de côr deve estar em maioria, em nosso país. O que se deve pretender, o que se deve fazer, pois, não é tentar exclui-lo nem procurar cerrar-lhe certas portas, mas dar-lhe educação, livrá-lo, primeiramente, do que continua a constituir o grande entrave à sua ascensão espiritual e material, que é, precisamente, a superstição, a crendice a entrega completa ao fatalismo.

Não se trata, veja-se bem, — e isso deverá ser mostrado, claramente, em qualquer campanha que se pretenda realizar — de restringir a liberdade de cada um adorar a divindade que muito bem entender pela maneira que melhor lhe convier. Se o cidadão ou a cidadã entender de reverenciar um pote de barro ou uma penca de ananazes, que reverencie e pronuncie lá as orações que muito bem entender que disso não advirá prejuizo para ninguém... Trata-se, simplesmente, de impedir a exploração, o assalto à bolsa, a chantagem com a saúde, que se praticam na maioria dêsses terreiros cuja proliferação está se tornando alarmante e que concorre poderosamente para aviltar o brasileiro de côr, êsse brasileiro bom e digno, de cujo esfôrço se precisa, de cuja inteligência muito se pode esperar e que é necessário, urgentemente, educar. Combate à superstição, recuperação social do brasileiro de côr, constitui, queiram ou não queiram, um dos problemas nacionais mais sérios e mais dignos de atenção, porque, em última análise, à solução do mesmo está ligado o próprio futuro do Brasil.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945



Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926 Praça Tiradentes n. 14 — 2º andar — Telefone 42-1279.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

ESILDA
CONSÊRTOS DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

MÓVEIS
MOBILIARIA BEIRA MAR
Você quer comprar móveis de estilo fabricados com madeira de lei e garantidos? Procure imediatamente esta casa. Mas só a dinheiro.

Dormitório Chipendale	Cr$ 7.000,00
Sala de jantar Chipendale	Cr$ 8.800,00
Dormitório Rústico	Cr$ 5.700,00
Sala de jantar Rústico	Cr$ 5.000,00
Sala de jantar Colonial	Cr$ 7.200,00

E mais outros estilos. N. B. — Nossas mobílias são sempre garantidas.
183 — RUA DO CATETE — 183

PULGAS?
Acabe com êstes insetos sugadores de sangue e transmissores de doenças, pulverizando seu lar com Pulgacid. Remetemos p| correio. J. Abolin, Caixa p. 4162, São Paulo, Est. de S. Paulo

Dr. GUIDO FERRARI
OCULISTA
Av. Rio Branco, 13½ s. 507. Consultas pelos tels.: 38-9076 e 42-8479

VESTIDOS
Mme. PERES, aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilettes, completas, trajes de rigor, inclusive chapéu, facilitando os pagamentos. RUA HADDOCK LOBO, 302 — Casa 9 - A — Telefone: 28-0955.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104 — Sala 301 — Tel.: 42-9545.

CORTINAS
Gil, decorador, ex-auxiliar das melhores casas de arte do Rio de Janeiro e São Paulo, oferece a V. S. os seus préstimos. Decorações artísticas, modernas, simples e econômicas. Não pague luxo!... Consulte-me antes de mandar executar o seu serviço. — Rua Senador Furtado n. 30 — Tel. 48-0824.

AZIAS — DISPEPSIAS
As perturbações digestivas que, via de regra, têm tão más consequências, podem agora ser combatidas fàcilmente com a Papaina do Dr. Niobey. A Papaina do Dr. Niobey tem sido empregada com excelentes resultados no tratamento das despepsias, azias, gastrites, enfim, em tôdas as perturbações digestivas, e principalmente na deficiência do fermento gastrico tão comum às crianças. A Papaina do Dr. Niobey é usada com absoluto sucesso nas perturbações das digestões e em tôdas às vêzes que for necessário restaurar as fôrças, estimular o apetite e refazer o estômago do exercício de suas funções. Papaina do Dr. Niobey, um produto do Laboratório Jesa, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal 3383 — Rio.

ACORDEON
SCANDALLI, SEPTIMO SOPRANI, PAULO SOPRANI, HONHLR TODESCHINI, SUECOS E TCHECOS
Temos em stock qualquer destas marcas, de 12 a 120 baixos e de qualquer tipo. NÃO COMPRE sem verificar nossos preços e nosso sistema de vendas a prazo. Únicos representantes do famoso Scandalli no Rio
Aulas de acordeon por um grupo de professôres sob a direção do Professor Mascarenhas.
CASA MANOS
RUA DA CARIOCA, 53-57
— TELEFONE: 22-7570 —

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de Jantar Chipendale, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

PINTURAS, DECORAÇÕES E DESINFECÇÕES
Oferecemos o nosso trabalho a todos os proprietários de apartamentos, casas, etc. a domicílio, a fim de examinar janelas, portas, cortinas de ferro, venezianas, tudo que possa pintar e conservar, porque amanhã pode ser tarde. Fazemos orçamentos gratuitos e sem compromisso. Um metro quadrado de pintura a óleo, a 35 — 40 e 45 cruzeiros. Metro quadrado Kenton ou Paredex: 16, 18 e 20 cruzeiros. Um metro quadrado de pintura em fachadas: 5 — 8 e 10 cruzeiros. Chame pelo telefone: 43-7217 — Rua do Rosário, 136 — 1º andar — Sala 3.

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés, GE, Westinghouse, Crosley, PRESTCOLD, entrega imediata.
Facilita-se o pagamento. Ver
CLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A.
RUA DO ROSARIO N.º 114
Rua Buenos Aires, 287 — Tel.: 43-0197

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR S. A.
FILIAL
Avenida Marechal Floriano, 6, sôbre-loja
CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDÊNCIA — VISITE-NOS SEM COMPROMISSO


APRENDA RÁDIO
A ESCOLA MAIS EFICIENTE
OS PROGRAMAS MAIS COMPLETOS
A PRÁTICA MAIS PERFEITA
V. S. encontrará tudo isso na mais antiga e melhor montada escola Radiotécnica da Sul América
AULAS PRÁTICAS INDIVIDUAIS
INSTITUTO RÁDIO REY
(Fundado em 1928)
Buenos Aires — Rio de Janeiro
Diretor: Eng. Secundino Rey
Av. Presidente Vargas, 416 — Sala 1.703
Ed. Delamare

Nova esperança para as vítimas de males venéreos



Convença-se — e diga a outros — de que a Gonorréia e a Sífilis podem ser curadas!


A Sífilis é chamada "A Grande Imitadora" porque seus sintomas são, freqüentemente, semelhantes aos de outras moléstias


As doenças venéreas podem ser evitadas. Pergunte como, ao seu médico!

Novas drogas encurtam o período de tratamento. Se a Sífilis e a Gonorréia forem tratadas a tempo, elas podem ser, quase sempre, curadas. Mesmo nos últimos estágios o tratamento diminui o sofrimento. E novas drogas podem agora curar a Sífilis e a Gonorréia numa *fração* do tempo até há pouco necessário. Peça ao seu médico informações sôbre êstes novos tratamentos. Ficará surpreendido com as boas novas que êle tem para Você.

A Sífilis não tratada pode causar doenças cardíacas, paralisia, morte. *Gonorréia não tratada* pode levar à cegueira (especialmente em crianças), invalidez, esterilidade.

O que Você ignora pode prejudicá-lo. Muitas pessoas têm Sífilis ou Gonorréia e não o sabem. Os sintomas podem não ser sérios. *Proteja-se... conhecendo-os!*

Sintomas da Sífilis: uma pequena ferida (chamada cancro) na parte exposta. Embora ela possa ceder em algumas semanas, isto não significa que o mal tenha sido curado. Está se espalhando pelo corpo!

Outros sintomas: dores de cabeça, às vêzes garganta dolorida e febre; freqüentemente uma erupção vermelho escura, de 10 dias, mais ou menos, a 3 semanas depois do contato.

Sintomas da Gonorréia: dificuldade em urinar, emissão de pús. Nas mulheres, particularmente, êstes sintomas podem ser tão insignificantes que passam despercebidos.

Todos precisam de um exame de sangue! Apesar de que a maioria dos casos de Sífilis pode ser evitada com precaução adequada, esta moléstia pode ser contraída inocentemente — tão contagiosa e tão enganadora é ela. Não vale a pena arriscar! Comumente um exame de sangue basta para denunciar a sífilis. Se um exame mostrar que Você *não tem* a moléstia, Você ficará aliviado. Se mostrar que Você a tem, ficará satisfeito de o ter descoberto em tempo. *O tempo é que importa!*

Em apenas um minuto Você tira sangue para um exame. Entretanto, isto pode poupar-lhe anos de sofrimento. *Consulte seu médico! Faça um exame de sangue agora!*

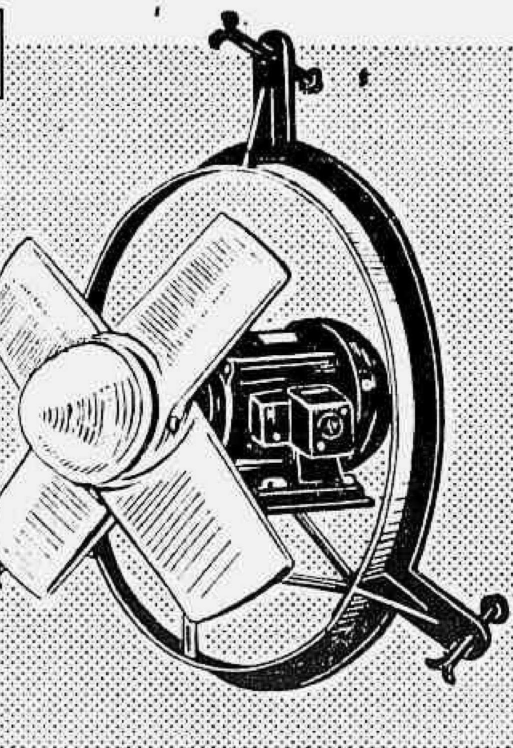
● Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoando e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano.


SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

Se quiser receber, durante êste mês seu exemplar grátis do folheto "Como proteger Sua Saúde", escreva para E. R. Squibb & Sons do Brasil, Secção de Publicidade, J.-O. Caixa Postal 225-A — S. Paulo

para a constante renovação do ar...

EXAUSTOR AXIAL
GEMA



De grande capacidade de vazão e baixo consumo de fôrça, o exaustor axial, GEMA, resolve economicamente, o problema da renovação constante do ar impregnado de névoas de tinta, vapores, gases e outras impurezas, em:

- CÂMARAS DE PINTURA
- FÁBRICAS
- OFICINAS
- GRANDES COZINHAS

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA
SECÇÃO DE PINTURAS
RUA DO PASSEIO, 48 54

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Um recanto do Céu
onde o ar é mais puro
a vida — mais bela
o week-end — um encanto

Loteamento de granjas e sítios

- Altitude entre 660 e 1100 metros
- Clima sêco ideal
- Água abundante e límpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO!!!

Pati · Palmares · Serra do Mar · Petrópolis · Japeri · Praça Mauá

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11º and.
Tels 32-6556 e 52-5239

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusividade do «Diário de Notícias»)

O BRASIL NA UNIVERSIDADE DE STANFORD — Desde há muito tempo a Universidade de Stanford vem sendo um ativo centro de estudos brasileiros. O interêsse pelas coisas do Brasil teve início na gestão presidencial do dr. John Casper Branner. Neste momento de dificuldades internacionais, é oportuno salientar o importante papel que cabe ao Brasil no desempenho de sua missão no concêrto das nações. Seguindo seu destino histórico, esta nação ocupa um lugar de relêvo nos diversos setôres de atividades. Assim, sua ação se desenvolve e se faz sentir nas relações políticas, econômicas e culturais com as nações do globo, especialmente com os Estados Unidos.

Em virtude da importância e da situação privilegiada do Brasil, no que diz respeito às suas relações com os Estados Unidos, a Universidade de Stanford realizou, não há muito tempo, uma conferência sôbre assuntos brasileiros, tendo o sr. Mauricio Nabuco, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sido o orador principal da reunião. Entre outras pessoas que participaram do conclave intelectual figuraram as seguintes personalidades: sra. Carolina Nabuco, dr. Sérgio Corrêa da Costa, sr. E. de Golyer, dr. Lewis Hanke, sr. W. D. Johnston Jr., Alexander Machant, sr. Lynn Smith, dr. Hernane Tavares de Sá, dr. Arturo Tôrres Rioseco, dr. Carlo Rossi, representantes do Departamento de Estado e de outros órgãos governamentais e representantes de instituições educacionais e organizações industriais.

Estêve, assim, constituida a Comissão Organizadora da Conferência sôbre o Brasil: dr. Ronald Hilton, presidente; srta. Frances E. Coughlin, secretária; Charles F. Park Jr., George S. Myers, Graham H. Stuart, C. Langdon White, Ira L. Wiggins, Aurélio M. Espinosa e outros entendidos e estudiosos das coisas do Brasil.

A Conferência, que teve a duração de dois dias, versou sôbre os seguintes temas: O Vale do São Francisco; A Amazônia e o Planalto Central; A Cidade de São Paulo; A Lingua Portuguêsa; O Estudo de Humanidades, de Ciências Naturais e Sociais, no Brasil; e As relações Politicas, Econômicas e Culturais do Brasil com os Estados Unidos.

—

MAIOR APROXIMAÇÃO INTERAMERICANA — Segundo se anuncia, a Organização dos Estados Americanos está estudando a possibilidade de ser estabelecido um programa com o objetivo de tornar as nações americanas mais conhecidas uma das outras, num esfôrço de maior aproximação interamericana.

Trabalhando nêsse sentido, com a aprovação do Conselho da referida organização, o dr. Hildebrando Accioli, do Brasil, presidente do Conselho, nomeou uma comissão para estudar o assunto.

A Comissão, formada pela Argentina, Colômbia, Costa Rica, Peru e Estados Unidos, estudará as possibilidades de tornar os países americanos mais conhecidos uns dos outros, por meio de um programa de divulgação e informações, patrocinado pela Organização dos Estados Americanos.

O dr. Hildebrando Accioli ao anunciar a composição da comissão, disse que o estabelecimento de tal órgão é o resultado de uma proposta apresentada pelo dr. Eduardo Zuleta Angel, representante da Colômbia junto à Organização dos Estados Americanos.

O dr. Angel, ao propôr o programa de divulgação de informações sôbre as nações americanas, disse que tal projeto tem por objetivo melhorar as relações e promover uma maior aproximação entre as nações do Hemisfério Ocidental.

DENTADURAS
ANATOMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes.
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos — Consertam-se.

EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro

Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à av. Rio Branco)

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA

Vende de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro, e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, — 198
(Em frente à Light).

VERANEIO E FÉRIAS
IDEAL HOTEL
LAMBARÍ
CONFORTO, HIGIENE, FARTA E EXCELENTE COZINHA
Diária: Cr$ 70,00
Reserva de cômodos, no Rio:
FONE: 23-1593

Veja esta maravilha

GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fôgo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.

Gásunico
REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE

FOGÃO GÁSUNICO

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Constituição, 58

FÁBRICA E DEPÓSITO
Rua Melo e Sousa, 131

NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITEROI
ELAISO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

Últimas remarcações!
Sómente 10 dias!

SALDOS da Galeria...

PREÇOS PARA ACABAR COM O ESTOQUE DE VERÃO!



Vestidos! Costumes! Saias! Blusas! Maillots! Modas e Novidades para Senhoras e Mocinhas! Roupinhas e artigos em geral para Crianças — tudo está sendo "torrado"... por preços nunca vistos... nestes 10 dias de SALDOS DA "GALERIA"! Venha aproveitar!

350,

VESTIDO "Toilette". Para passeio. Em crepe rosalba. Gola chemisier. Saia toda machiada e bordada à mão em lindas côres. ~~500~~ por 350

CRIANÇAS



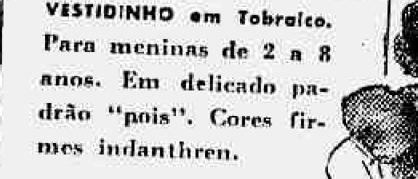
BLUSÃO de Brim-Linex. Para meninos de 2 a 10 anos. Bolsos com portinholas. Varias cores. ~~55~~ 39,50

ROUPINHA de Linho Brasileiro. Paletó com bolsos. Botões de madreperola. Elegante modêlo. Cores: bêige, cinza e creme. Para meninos de 2 a 8 anos. ~~190~~ por 150,



150,

VESTIDINHO em Tobralco. Para meninas de 2 a 8 anos. Em delicado padrão "pois". Cores firmes indanthren. de ~~78~~ por 68,50



CAMISA "Pagão". Da Ilha da madeira. Rico bordado à mão. Varios modelos. ~~39~~ 29,50

MOBILIA de Boneca. Lindo brinquêdo. Dormitorio, sala de visitas e sala de jantar. Em madeira laqueada ~~23,50~~ 18,50

CAMISOLA para Meninas. Gola estampada com flôres. Cores: branco, azul e verde. Para meninas de 2 a 8 anos. 49,50 ~~55~~



Meias

MEIAS Nylon. Malha 51. Fio Dupont. 20 Dennier. Resistente e finissimas. Lindas cores. ~~45~~ 25,

SENHORAS



VESTIDO "Footing". Para passeio. Em tecido americano. Lindos estampados. Gola-chale bem larga. Saia bem rodada. Todos os tamanhos. ~~150~~ 98,



C'NTO de Couro. Para as suas "toilettes", leves de verão. Todas as cores. ~~12~~ 6,90



COSTUME "New Summer". Em puro linho irlandês. Modelo classico. Mangas compridas. Saia justa com traspasse. ~~690~~ 498,

CAMA e MESA

FRONHAS em Superior Cretone. Da marca "Lapa". Com feston à volta. Tam. 50 x 50. ~~55~~ 37,50

TOALHAS de Rosto Alagoanas. Em tecido felpudo e absorvente. ~~12~~ 8,50

TOALHAS de Banho. Em cores lisas com barras em cores mais acentuadas Tam. 70 x 1,40. ~~68~~ 39,

BOLSA em Couro-Cromo. Lindo modelo. Toda forrada em "moiré". Cores da moda. ~~98~~ por 68,

LENCINHO, Pour les L'évres. Em fina cambraia. Sugestivo desenho com original estampado de notas musicais. de ~~10~~ por 3,90

COLCHAS para solteiro e Casal. Em superior adamascado branco. SOLTEIRO ~~225~~ por 145 CASAL ~~325~~ por 190,

GUARNIÇÃO para Mesa. Em linho inglês legitimo. Tecido adamascado. Com 12 guardanapos. Artig. de luxo. ~~1.300~~ 690

AVENTAL para Copeiro. Em superior cretone branco. ~~32~~ 19,50

Lingerie

COMBINAÇÃO em Crepe Lingerie. Com rendas embutidas em todo o busto. Bainha com bico de pato feito a mão. ~~55~~ por 49.

PIJAMA "Good-Night". Em cambraia estampada. Gola chemisier. Cinto do mesmo tecido. Calça com graduador na cintura. Todos os tamanhos. ~~85~~ por 69,



Vendas para o interior pelo "Reembolso Postal". Pedidos à "Galeria Carioca", Rua do Ouvidor esq. de Gonç. Dias!

TRAJES Sport

CALÇA "Sportswoman". Para senhoras e mocinhas. Em superior gorgurão. Cintura anatômica. Grande bolso de um lado e bainha dupla. Diversas cores. Todos os tamanhos. de ~~85~~ por 78

MAILLOT "SKY" Americano legitimo. Em Setim-Lastex. O maillot que modela. Lindas côres. Oferta especial. ~~690~~ por 298

Galeria Carioca
DE MODAS S.A
Tel. 32-8138
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias

VENDAS A CREDITO, COM TODAS AS FACILIDADES

Conceito biológico da fertilidade do sólo

Oswaldo Valpassos
(Agrônomo)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Avulta, hoje, a importância biológica da fertilidade do solo. Sabe-se o grande papel que o mundo microbiano representa nas decomposições que têm lugar no terreno agrícola. A fermentação do estrume e a nitrificação dizem muito a respeito. Bem longa é a escala das transformações microbianas, desde a criação da matéria orgânica, até à sua assimilação pelas plantas.

Se notavel é a fauna do solo agrícola, de maior relêvo é a sua flóra microscópica, imprimindo,tudo isso, maravilhoso equilíbrio à vida biológica, que assegura a fertilidade do solo, sem a qual seria impossivel a existência da massa vegetal, da qual depende as forma de vida que povoam o nosso planeta.

Na própria desagregação das rochas, não é só a ação física que tem lugar, para isso muito contribui a vida microbiana, que leva a sua atividade até à formação da terra arável. E, de vital importância para a vida dos micróbios é a existência da matéria orgânica que, influindo sôbre a atividade microbiana, tem na sua dependência a fertilidade da terra.

E' preciso não deixar escapar a matéria orgânica do solo e, na manutenção de sua defesa, muitos cuidados se impõem a quem cultiva a terra, principalmente no que toca à gigantesca luta contra a erosão. Mistér é que esse equilíbrio não se rompa, para que as plantas encontrem, o mais possivel, um ambiente natural, propicio no seu desenvolvimento, como podemos observar no ambiente dos terrenos florestados, onde a saúde e o vigor das plantas são uma festa para os olhos. Uma árvore sadia é uma das coisas mais belas da Natureza. Como se sabe, a vida do solo não está sòmente afeta aos infinitamente pequenos: as minhocas, esses conhecedíssimos vermes, prestam, também, inestimáveis serviços à agricultura, e a sua operosidade em favor da fertilidade do solo já fêz com que lhes chamassem de «arado da natureza».

A adubação orgânica muito favorece a propagação das minhocas e isso observa-se facilmente, escavando-se um terreno estrumado ou não. Sabe-se que esses vermes não prejudicam as raizes das plantas, pois alimentam-se da matéria orgânica em decomposição. A sua extraordinária atividade, perfurando em todos os sentidos incessantemente, a terra, muito contribui para o seu estado físico. Também, as suas dejeções, e, ainda, os seus corpos, depois de mortos, fertilizam extraordinàriamente o solo agrícola. Daí a sua considerável importância, fato já assinalado pelo grande naturalista Darwin.

Nos últimos tempos, o fato mais notável da ação das minhocas sôbre a fertilidade do solo deve-se ao dr. George Oliver, do Texas, que praticou brilhantes estudos e experiências, conseguindo criar belíssimos parques e jardins em terras de comprovada pobreza. Por último, o dr. George Oliver fundou em base comercial a criação de minhocas, com o seu conhecido estabelecimento Califórnia Earthworm Farms.

Com a mesma finalidade, outros estabelecimentos surgiram nos Estados Unidos.

O conceito químico do solo já não tem a antiga importância. A análise química de uma terra é falha para provar a sua fertilidade. Haja vista, entre nós, a análise das terras rôxas de São Paulo: o contraste de sua produção em face do que revelam os dados. A análise de dois solos podem ser idênticas e, não obstante, a produção divergir.

A microbiologia do solo é ainda um vasto campo para as grandes descobertas e, ao agrônomo do futuro, muita coisa está reservada.

Localizada, principalmente, nas camadas superficiais da terra, a reserva lógico, claro, do acêrvo de cuidados orgânica, e ali vivendo o mundo bioção desta reserva. Entretanto, o conque necessita o solo para a manutentrário é o que se vê, com a nossa agricultura de rapina, esgotando a terra e largando-a desnuda, exposta à inclemência do sol e ao desgaste pela erosão.

A vastidão do nosso país faz muita gente esquecer que as gerações futuras estarão condenadas ao pauperismo, pois, como já disse alguém, uma terra pobre só produz uma coisa — gente pobre.

Erva russa dizima o gado nos Estados Unidos

Os produtores de gado do Oeste dos Estados Unidos estão tendo uma idéia dos horrores que a guerra química e bacteriológica poderia causar neste país.

Trata-se de uma herva silvestre venenosa, procedente da Rússia Meridional, que está matando milhares de cabeças de gado vacum, e ovino. Essa erva, que dá flores violáceas, tem o nome de «Halegeton» e já causou tantos estragos no gado que homens de ciência norte-americanos já se dedicaram a estudar os possiveis perigos dessa e de outras pragas vegetais e animais, trazidas de países inimigos. A «Halegeton» contém ácido oxálico que, combinando-se com o cálcio do sangue, produz um veneno que mata os animais que a comem.

Ignora-se como a «halegeton» veio da Rússia para os Estados Unidos. A primeira vez que foi comprovada a sua existência foi há uns quinze anos, no Estado de Nevada, propagando-se ela depois aos de Idaho, Wyoming, Montana, Utan e Califórnia.

Há produtos químicos que matam a erva daninha, mas seu uso é muito custoso. Uma das formas mais econômicas de combater essa erva é semear plantas de forragem nos terrenos em que ela medra, pois a «Helegeton», não pode viver junto a outras plantas mais vigorosas.

GLADÍOLOS HOLANDÊSES
(Palma de Sta. Rita)
Variedade e Preços especiais para revendedores
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel. 23-3490

Para o rebanho
VACINAS MANGUINHOS
Peça ao seu fornecedor
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.
Caixa Postal, 1420 — Rio de Janeiro

Campeã da raça com GADOVITA!
1º PREMIO
RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

PRODUÇÃO RURAL

Indiscutível a utilidade da irrigação das lavouras

Por Dick HANSON

(De "Successful Farming" — Exclusividade do USIS para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA região agrícola do medio-oeste dos Estados Unidos, os fazendeiros, que se dedicam à produção de feno e cereais ou à criação de gado leiteiro, estão hoje destinando milhões de litros de água a terras que, até recentemente, dependiam dos caprichos da natureza, para obter a indispensável umidade. Os resultados são espantosos — e os problemas são numerosos.

Os fazendeiros, que usam a irrigação, dizem que se trata de uma coisa maravilhosa — depois de resolvidos aqueles problemas. Eis algumas das perguntas que precisam ser respondidas antes da instalação de um sistema de irrigação: Está o solo em condições de ser irrigado? Qual é a quantidade e a qualidade do suprimento de água? Qual será o custo da instalação do sistema? Que se pode esperar, no sentido de aumento da quantidade e melhoria da qualidade das colheitas? O sistema garantirá a colheita mesmo quando o tempo esteja sêco?

Essas são apenas algumas das questões. Para encontrar as respostas, o fazendeiro precisa depender principalmente de suas próprias observações. Até hoje, não existem em certas regiões dos Estados Unidos muitas informações sôbre irrigação, a que os fazendeiros possam recorrer. Contudo, à medida que aumenta o número de fazendeiros que usam sistemas de irrigação, não demorará muito para que sejam encontradas respostas para a maioria das perguntas.

Os departamentos governamentais, os engenheiros agrônomos e as companhias de instrumentos para lavoura são as melhores fontes de informações. Entretanto, os fazendeiros, que estão usando sistemas de irrigação também têm algumas coisas a dizer sôbre o assunto.

Em primeiro lugar, deve-se salientar que a irrigação bem sucedida não é de maneira alguma uma questão de acertar ou errar. É um processo técnico quer seja usada apenas durante os curtos períodos de sêca ou regularmente durante tôda a estação de cultivo.

Há dois tipos de irrigação. O antigo é o sistema de gravidade. Por êsse sistema, a água corre para a terra por sua própria fôrça. O segundo tipo, mais recente, consiste em fazer com que a água corra através de canos e seja espalhada por borrifadores.

Geralmente, o sistema de borrifadores consiste em um cano principal estendido ao longo da margem da plantação, com canos laterais partindo dele. Com êsse sistema, a água é impulsionada por bombas através do cano principal. A ponta dos borrifadores fica na extremidade dos canos laterais. Por meio de pressão, a água chega até à ponta dos borrifadores.

Movimentar o cano usado na irrigação por borrifação não é tão difícil quanto parece. Êsses canos são construídos em partes, faceis de serem ligadas umas às outras. Para finalidades de irrigação, foram idealizados canos muito leves. Um dos mais leves é feito de alumínio, mas existe atualmente outro também leve feito de matéria plástica.

No medio-oeste norte-americano, toda a idéia de irrigação é nova.

Não se pode pôr em dúvida a utilidade da irrigação das lavouras. Nos Estados Unidos ela é praticada tecnicamente. A foto mostra um fazendeiro do Estado de Colorado empregando pequenos sifões para irrigar cada uma das carreiras de sua lavoura, em terreno nivelado. — (Foto USIS).

Contudo, seu mais novo aspecto é provàvelmente o nivelamento da terra, que está sendo executado agora por alguns fazendeiros do medio-oeste. Visam êles com isso conseguir melhor drenagem, assim como facilitar os processos de irrigação.

Nivelar a terra custa dinheiro, mas com o passar dos anos, as despesas são compensadas pelo crescente aumento das colheitas resultante de haver no solo mais umidade, quando as plantas mais a necessitam. Quando pôde ser usado o sistema de irrigação pela gravidade, é êle em geral o mais barato processo de aumentar a umidade do solo. Mas o processo exige mais coisas do que a irrigação por borrifação.

Em geral, o equipamento grande torna o nivelamento da terra mais barato do que os instrumentos pequenos. As grandes removedoras de terra, conhecidas pelo nome de «carryalls» e puxadas por tratores, têm dado bons resultados no medio-oeste norte-americano. Ao nivelar a terra, a primeira providencia é localizar os pontos altos e baixos, assim como a direção da vertente. Em seguida, a maquinaria de nivelamento é passada para frente e para trás ao longo do campo, cortando os pontos altos e enchendo as depressões. Quando o campo foi trabalhado com equipamento pesado para remoção da terra, usa-se depois uma máquina especial chamada «land plane», para dar o toque final no nivelamento.

Voltando à irrigação, o sistema de gravidade pode ser usado de diversas maneiras. O metodo usual é abrir um fosso principal ao longo de um dos lados do campo. A água é retirada desse fosso e lançada em sulcos ou sôbre a superfície da terra. A irrigação por gravidade sòmente dá resultados em terras soltas e arenosas quando se usam grandes fontes de água e se dá um nivelamento especial à superfície do campo.

Nos campos em que se usa a irrigação por gravidade, pode manifestar-se a erosão do solo, se não se tiver o cuidado de retirar a água do fosso principal e lançá-la nos sulcos. Provàvelmente, o melhor meio de retirar a água do fosso principal e lançá-la nos sulcos laterais consiste em usar pedaços curtos de cano curvo. Êstes servem como sifões e são instalados nas margens do fosso, com uma extremidade no fosso e a outra no sulco. A sucção leva a agua através do sifão até o sulco. Como os sifões são de pequeno diâmetro, apenas uma fina corrente de agua flui para os sulcos laterais. Com êsse método, há pouca erosão. Êsses sifões são feitos de matéria plastica, borracha flexível, alumínio inteiriço e metal galvanizado. Alguns fazendeiros usam mesmo pedaços de mangueiras comuns ou canos curvos.

Está sendo cada vez mais usado o cano de superfície com aberturas em lugar dos fossos. Êsse cano tem de 25 a 30 centímetros de diâmetro. O cano tem aberturas dos lados, espaçadas de acôrdo com as fileiras de sulcos. Essas aberturas são ajustadas de maneira a permitir que a água corra com diferentes intensidades, desde um pequeno fio até um fluxo de cêrca de 150 litros por abertura, por minuto. Êsse sistema elimina a necessidade dos fossos principais e permite a fácil remoção do cano.

Para plantas que crescem muito cerradas, tais como alfafa, pequenos cereais e capim, empregam-se vários processos de inundação. O campo precisa ser bem nivelado para receber uma fina camada de água em sua superfície, com uma profundidade uniforme. A água do fosso ou dos sulcos pode ser adicionada à da superfície da terra, por meio de sifões ou comportas. Às vêzes, é possivel usar a irrigação de carreira em uma plantação em semi-contorno, isto é, onde as carreiras se estendem ao redor de uma colina e não ao longo da vertente. Tal sistema exige cuidadoso planejamento por parte de um engenheiro.

Eis alguns resultados que os fazendeiros norte-americanos estão obtendo com a irrigação. Um lavrador de Palo Alto, no Estado de Iowa, instalou um sistema de irrigação por borrifamento, porque a falta de umidade em julho e agôsto prejudicava sua colheita de milho no solo leve. Em 1949, usando irrigação, obteve o dobro da produção do ano anterior. Ainda melhor, sua colheita de 1949 foi seis vêzes maior do que a de 1947. Naturalmente, as condições gerais da plantação exerceram influência, mas o fazendeiro atribui à irrigação a maior parte do mérito.

A Estação Experimental de Middle Tennesse, na parte sul dos Estados Unidos, realizou um estudo de quatro anos sôbre a irrigação suplementar nas pastagens de gado leiteiro. Usaram-se dois pastos: um irrigado e outro não. As vacas do pasto irrigado tiveram 40 por cento mais de pastagem do que as do campo vizinho, que não foi irrigado. Na experiência de Tennessee, em 1948, o gado do pasto irrigado produziu 90 por cento mais leite e 130 por cento mais lucros sôbre as despesas de alimentação e irrigação do que os animais do pasto não irrigado. Além disso, as vacas do pasto irrigado consumiram 34 por cento menos feno suplementar do que as do outro pasto.

Um homem com considerável experiência no setor de irrigação, Cecil McKeag, de Wood River, Estado de Nebraska, instalou seu primeiro sistema de irrigação por gravidade em 1928. Em 1944, suas terras estavam completamente niveladas. Hoje, todos os 160 acres de sua fazenda são irrigados. «Antes de usarmos irrigação — diz o sr. McKeag — costumavamos ver nossas plantações secarem durante um rápido período de sêca. Não foi necessário muito tempo para ficar comprovado que a irrigação compensa».

E assim numerosos outros casos. Os resultados de pesquisas são poucos, mas encorajadores. Os fazendeiros que usam a irrigação mostram-se entusiasmados. Segundo todos os indícios no médio-oeste norte-americano, a irrigação continuará a adquirir cada vez maior popularidade.

Maior semeadura de trigo e milho nos Estados Unidos

A Secretaria da Agricultura dos Estados Unidos calcula que os agricultores norte-americanos semearão este ano... 21.850.000 acres (cêrca de .... 8.800.000 hectares de trigo da primavera contra c 18.509.000 acres (cêrca de 7.470.000 hectares) do ano passado.

Esse cálculo excede de 450.000 acres o total que, segundo o secretário da Agricultura, sr. Charles Brenham, deverá ser semeado, para satisfazer às necessidades do país, em 1951-52.

A semeadura do milho, está calculada pela Secretaria em um total de 85.694.000 acres (cêrca de ... 34.600.000 hectares).

Mais 1.324.000 acres do que o ano passado, mas ainda assim abaixo do objetivo do govêrno, que era de 90 milhões.

Vinte e cinco mil toneladas de juta na Amazonia

A produção jutífera da Amazônia, relativa ao corrente ano, está calculada em 25 mil toneladas. A do ano passado foi de 20 mil. Com a crescente distribuição de sementes, que em fins dêste ano deverá atingir 140 toneladas, espera-se para 1951 uma safra de 32 mil toneladas de juta, volume superior ao consumo do país, que regula 30 mil toneladas anuais. Já então haverá sobra de 2 mil toneladas de fibra, as quais formarão estoque ou serão exportadas.

Prevendo êsses resultados favoraveis, foi adquirida uma prensa moderníssima para as Plantações Ford, de Belterra, a fim de beneficiar a juta ali produzida. A prensa será montada, dentro de três meses, em Santarém ou no município de Monte Alegre, no Estado do Pará. Seu funcionamento permitirá que todos os pequenos produtores locais possam classificar e enfardar sua juta e vendê-la diretamente aos industriais do Sul do país, evitando assim os in-

CARTA AOS AVICULTORES

RIO DE JANEIRO, 23 DE MARÇO DE 1951

Prezados amigos:

Hoje em dia, pode-se criar pintos com êxito em qualquer época do ano, mas muitos de vocês ainda preferem os meses mais frios, quando as condições naturais são mais favoráveis. E quase todos só se lembram de adquirir de abril em diante os pintos de que necessitarão, não podendo, então, escolher bem as aves que serão as futuras poedeiras: isso, muitas vêzes, explica os fracassos de alguns criadores.

Eis porque a SCAL-RIO lhes dirige esta carta, para que pensem, desde já, na próxima estação avícola, escolhendo antecipada e cuidadosamente os seus pintos, assim se preparando com segurança para a instalação dos seus aviários, a ampliação ou a reforma dos seus rebanhos: além de adquirir agora bons pintos, vocês podem obtê-los por preços mais vantajosos.

Mas, para reservar os pintos de que vão precisar, examinem antes, com todo o rigor, as granjas produtoras e, também nisso, a SCAL-RIO quer colaborar com vocês, convidando-os, como nos anos anteriores, a conhecer pessoalmente as perfeitas condições técnicas dos seus plantéis de reprodutores. Visitem, aos domingos, as granjas associadas à SCAL-RIO, discutam com os nossos colaboradores ou auxiliares todos os aspectos dos seus planos de 1951 e, assim bem informados, reservem, então, os seus lotes de pintos. Eis a relação dessas granjas:

GRANJA BRANCA: — Proprietário: Renato A. Brogiolo. Diretor da SCAL-RIO. Estrada de Santa Maria — Lote 4 — Campo Grande — D. F.
RAÇAS: — New Hampshire, Rhodes Vermelha Leghorn Branca e Plimouth Rock Barrada.
GRANJA TOLOMEI: — Proprietário: Dr. Pelegrino Tolomei. Estrada do Mato Alto, 53 — Campo Grande — D. F.
RAÇAS: — Leghorn Branca e Rhodes Vermelha.
GRANJA IGUASSU', LTDA.: — Proprietário: Carlos Oliveira Castro — Técnico de Avicultura há 25 anos. Estrada de Queimados — Ônibus «Cabuçu» — Nova Iguaçu — Estado do Rio.
RAÇA: — New Hamphire.

E, se quiserem maiores informações, procurem o nosso Departamento de Avicultura, na avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas — Tel.: 23-5020, onde vocês serão sempre recebidos com o maior prazer.

Cordialmente

RENATO A. BROGIOLO
Diretor-Superintendente da SCAL-RIO, Indústria e Comércio de Artigos Rurais S. A.

MOINHOS LETZ
Podem ser fornecidos com ventilador, ciclone e boca para ensacar
Capac. ate 4500 kg/hora
MESBLA DEPARTAMENTO AGRICOLA RUA EVARISTO DA VEIGA, 67 - RIO

Consultas e Respostas

Terreno inculto

SRA. VIOLETA — Rio. Sua carta, um tanto longa, diz em resumo que a senhora possui um terreno inculto em Magé, no Estado do Rio, abrangendo uma área de 1.533 metros quadrados. Quer vendê-lo quando estiver valorizado. Por enquanto, está sendo explorado por um vizinho inteligente que plantou milho nêle. Alega êsse vizinho que fêz tal plantio para evitar as cobras que apareceram no terreno. Quer uma orientação a respeito. Que deve fazer?

Deve entrar em acôrdo com êsse vizinho e fazer com que êle divida os possiveis lucros com a senhora. E' muito melhor do que deixar as terras abandonadas, sem serventia alguma. E quando elas se valorizarem, a senhora poderá desfazer-se delas com vantagem. As cobras talvez sejam um argumento para meter medo à senhora.

Cão doente

SRA. MARIA ANGELA — Rio. Diz a sua carta que um cão de 4 anos de idade está doente dos nervos, a ponto de não poder ouvir toque de violino ou outro instrumento. Tem também alguns franguinhos que não estão passando bem, não podendo andar com firmeza, embora não apresentem nenhum defeito nas pernas.

Os vermes, em geral, causam grandes transtornos à saúde dos animais, inclusive alterando-lhes certas funções orgânicas básicas, pelo mau funcionamento do aparêlho digestivo. Dê ao cachorro algumas doses de pílulas sanguíneas e depois o fortifique com uma alimentação adequada, na qual incluirá boa dose de cálcio e de óleo de fígado de bacalhau ou mesmo de oliva. Quanto aos franguinhos, o mal também é de origem alimentar. Dê-lhes farelo, farelinho, farinha de carne e de ossos e um pouco de ostras moídas, juntamente com milho, verduras, carvão moído, expondo-os ao sol e deixando-os ciscar na terra o mais possível.

Galo com chifres

SR. E. HOFER — Marechal Hermes (D. F.). Recebemos sua carta ao fechar da página. A matéria é interessante e vamos consultar um geneticista sôbre o assunto. Aguarde resposta no próximo domingo.

Publicações

CULTURA DO EUCALIPTO — Acabamos de receber, editado pela revista «Chacaras e Quintais», um livrinho dedicado «Cultura do Eucalipto», da autoria do Eng. Raymundo Bandeira Vaughan. São conselhos e comentários de um antigo e inteligente lavrador do Estado do Rio, entusiasta do reflorestamento e que transformou suas terras em lindos eucaliptais, depois de incansável pregação pela tribuna e pela imprensa a favor do eucalipto.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc.
Vende-se Lengruber & Oliveira
Rua Frei Caneca, 15

avevita RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA RAÇÕES PRENSADAS
D'AQUÍ NINGUEM ME TIRA...
GADOVITA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463
TEL. 23-1820
EQUINOVITA RAÇÕES PRENSADAS
CADOVITA RAÇÕES PRENSADAS
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

Pintos de 1 dia e frangas
★ NEW HAMPSHIRE
★ RHODES
★ LEGHORN BRANCA
Procedentes de granjas associadas à SCAL-RIO, com garantia de saúde e alta produção.
GRÁTIS Curso prático de avicultura, para você ser um bom avicultor!
★★★
Tudo para a Fazenda, Sitio ou Granja.
SCAL-RIO Indústria e Comercio de Artigos Rurais S/A.
Departamento de Avicultura - 1º andar, entrada pela loja. Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 23 5029 - Rio de Janeiro
Voga Publicidade

PERVAL S.A. IMPORTAÇÃO - COMERCIO - INDUSTRIA
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA ESPECIALIZADO em:
ENXADAS ROTATIVAS e ARADOS DE ENXADÕES ROTATIVOS para CANAVIAIS e CARPAS de CAFEZAIS
TRATORES - CULTIVADORES - ARADOS GRADES e IMPLEMENTOS ESPECIAIS
PERVAL S/A
IMPORTAÇÃO - COMÉRCIO - INDÚSTRIA
Rua São Clemente, 185 Telefone: 26-5814
Rio de Janeiro
Alameda Nothmann, 1234 - Telefone: 52-5338
São Paulo
PANAM - Casa de Amigos

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

Qualquer que seja seu problema agrícola
MASSEY M-H HARRIS
tem sempre a melhor solução
Norton
★ Implementos para todas as tarefas agricolas
★ Completa Assistência de peças
★ Aviões próprios para assistência de emergencia em qualquer ponto do nosso território
Distribuidora de Equipamentos para Lavoura, Industria e Transporte "E. L. I. T." Limitada
Montagem:
R. Grota Funda, 224 - Fones 3 0648, 3-0612, 3-0759 Cx. Postal, 8232
Agencia S. Paulo - Av Campos Eliseos, 620 - Fone 36 6384
Agencia Rio:
R. São Clemente, 83 - Fone 46-1414 - Cx. Postal, 2382 - Dist. Federal
MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA AGRICULTURA

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
DOCENTE LIVRE DA E. MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica — Moléstias da Nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem Duodenal — Regimens — Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai n. 5, sobrado — Meyer — Telefones: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 10 às 18 horas.

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALACOES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro. Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL»

CARTEIRINHAS DE COURO
PARA CLUBES, ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS, ETC.
Vendas pelo Reembôlso Postal. Artefatos de Couro «Utinga» — Avenida Presidente Vargas, 986 — Sobrado — Tel.: 23-5098.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISAO, DIVISAO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
ARMAZÉNS DEODORO
Telefone: Marechal Hermes, 424
Rua Comandante Possolo, n. 4 (Deodoro)

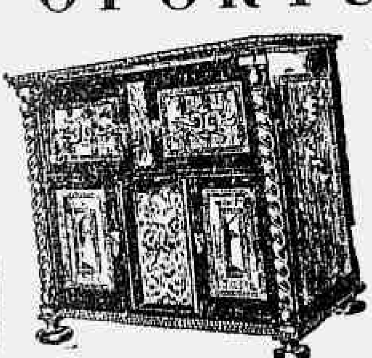
INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS
Matricule seu filho num colégio sério, vencedor de vários Torneios Culturais, instituidos pelo SENAC e pelo Ministério da Educação.
O Instituto Carlos A. Werneck
a par do ensino de ótima qualidade fornecerá a seu filho apurada educação, num ambiente familiar e saudável. Estão abertas as matriculas em todos os cursos: Primário, Admissão, Comercial, Ginasial, Científico e Técnico. SEDES — Rua Paulo Barbosa n.º 81 — Telefone: 3410 — Avenida 15 de Novembro n.º 264 — Telefone: 2867 — PETRÓPOLIS — Estado do Rio.


FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, reforma, Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, n. 168-B — Loja — 2º Balcão
Telefone 22-7502

"CARMEN-TOUR"
AGENTES OFICIAIS DE TODAS EMPRESAS DE TRANSPORTES AÉREOS OU MARITIMOS
Serviço Nacional e Internacional, sem acréscimo em preço
MEMBROS DA I. A. T. A.
Passagens aéreas e marítimas — PASSAPORTES — VISTOS DE SAIDA E CONSULARES — CARTAS DE CHAMADA — TURISMO — HOTÉIS — FÔLHA CORRIDA — CARTEIRA DE IDENTIDADE — ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES — EXPRESSO — ENCOMENDA — CARGA — FRETAMENTOS — EXCURSÕES — REGISTRO DE ESTRANGEIROS — ETC.
TEL. 52-5351 — Av. Rio Branco, 257
Atende-se a domicílio — (Esquina Sta. Luzia)

EDMUNDO SCAPIN —— ARTEFATOS DE CONCRETO

Caixas dágua de concreto armado
2.000 litros Cr$ 1.150,00
1.200 litros Cr$ 700,00
1.000 litros Cr$ 550,00
800 litros Cr$ 500,00
500 litros Cr$ 450,00
CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO
Manilhas — Muros — Postes — Tanques de concreto armado — Materiais em geral para construção
AREIAS, MACADAME, TIJOLOS, ETC.
FABRICA E DEPOSITO:
Av. Automóvel Clube n. 2740-48 — Tel.: 38-0422

OPORTUNIDADE

Rádio, 8 válvulas, ondas curtas e longas, Toca-discos automático.
Móvel a escolher
Alto-falante de «12»
1 ano de garantia
Preço Cr$ 5.500,00
CAIXAS PARA RADIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS
Rádio Trucco
Rua Visconde do Rio Branco, 35, sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-0435

MOBILIÁRIA PLAZA
44 — RUA DO CATETE — 44
OFERTAS PARA NOIVOS
Dormitório Rústico, com 6 peças .... Cr$ 4.200,00
Dormitório Chippendale, com 11 peças .... Cr$ 9.500,00
Dormitório Inglês, maciço, com 11 peças .... Cr$ 13.500,00
Dormitório Pau Marfim, com 11 peças .... Cr$ 14.500,00
Dormitório Cerejeira, completo .... Cr$ 11.000,00
Sala de jantar Pau Marfim, com 12 peças .... Cr$ 15.000,00
Sala de jantar Chippendale, com 12 peças .... Cr$ 10.000,00
Sala de jantar Rústico, com 12 peças .... Cr$ 5.000,00
Jôgo de copa .... Cr$ 2.400,00
Máquina de costura «MINERVA», com motor .... Cr$ 3.800,00
Sapojnic & Bernardo Ltda.
N. B.: — Móveis de todos estilos fabricados com madeira de lei e fino acabamento.

DE QUASE TRINTA POR CENTO O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA EM DEZ ANOS

Somos, hoje, o país latino mais populoso e ocupamos no mundo ocidental, principalmente no continente americano, posição de inegável relêvo, quanto ao número de habitantes

Contrastando com a rarefação demográfica das zonas rurais, superpovoam-se as capitais — Declarações do sr. Valdemar Lopes sôbre os resultados do último Recenseamento Geral

FOI NOTICIADO, recentemente, que a população do país ascende, segundo o Recenseamento Geral de julho do ano passado, a 52.618.000 habitantes. A divulgação dêsse resultado global provoca na opinião pública — que acompanhou com vivo interêsse a realização do Recenseamento — natural movimento de curiosidade, quanto à distribuição de nossos efetivos demográficos pelas diferentes regiões. Falando a êsse respeito, o sr. Valdemar Lopes, que ora responde pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística e, nessa qualidade, pela direção do Serviço Nacional de Recenseamento, prestou-nos as informações abaixo:

PRAZO RAZOAVEL NA COLETA CENSITARIA

«O Censo Demográfico de 1950, iniciado a 1.º de julho, fôra encerrado desde alguns meses em numerosas unidades da Federação. Entretanto, a conclusão da coleta em todo o território nacional sòmente se verificou em fins de fevereiro último. Mediou, portanto, um período de aproximadamente oito meses entre o início e o encerramento dessa fase do inquérito censitário, a cargo da rêde de Agências Municipais de Estatística administradas pelo I.B.G.E.

Deve-se convir em que êsse período é perfeitamente normal, previsível e satisfatório, dadas as condições do país. Mesmo nos Estados Unidos, de longa tradição censitária, de compacta densidade demográfica, de aparelhamento técnico inegàvelmente superior ao nosso, intervalo entre o começo e o fim da coleta, no último censo demográfico, foi pouco mais curto que o verificado no Brasil: cinco meses. Ainda assim, e apresentando em agôsto os resultados preliminares da operação iniciada em abril de 1950, o «Bureau of Census» não ocultou o caráter provisório dos dados entregues à divulgação, os quais em parte se baseavam em estimativas.

Antes de terminado o levantamento demográfico em todo o país, seria evidentemente inoportuna a divulgação do total da população brasileira. Por isso é que o Serviço Nacional de Recenseamento, embora tivesse divulgado resultados parciais e preliminares desde agôsto de 1950, julgou de bom alvitre aguardar o definitivo encerramento da coleta, para tornar públicos os dados que ora se apresentam.

PAIS LATINO DE MAIOR POPULAÇÃO

Com efeito, o número de pessoas recenseadas, em todo o Brasil, a 1.º de julho de 1950, ascende a 52.618.000. Esse total inclui, além da população presente, os moradores temporàriamente ausentes de seus domicílios na data do levantamento. Será, pois, necessàriamente reduzido, quando da apuração final do inquérito censitário. Entretanto, a diminuição decorrente da exclusão dos moradores ausentes — prova-o a experiência — não deve afetar, substancialmente, o total enunciado. Assim entendendo, pode-se considerar satisfatório, através da comparação entre os resultados preliminares do Censo de 1950 e os dados definitivos do Censo de 1940, o desenvolvimento da população brasileira, no curso do decênio.

Lembre-se, a propósito, que a população de fato do Brasil, em setembro de 1940, somava 41.236.605 habitantes. Durante os dez últimos anos, verificou-se, pois, o aumento absoluto de mais de 11.381.000 de habitantes, ou, em média, de aproximadamente 1.14 milhões por ano. Em números relativos, o incremento decenal aproxima-se dos 28%, o que dá, em média anual, a taxa de 2,8%. Vale dizer que, no espaço de 80 anos, a população brasileira multiplicou cêrca de cinco vêzes o próprio efetivo, passando de 10,1 milhões, em 1872 — data do primeiro Recenseamento nacional —, para 52,6 milhões, agora recenseados.

O rápido crescimento demográfico do Brasil coloca-nos, aliás, no primeiro plano entre as nações latinas do mundo. Somos, hoje, o país latino de maior população; além disso, ocupamos no mundo ocidental e sobretudo, no continente americano, posição de inegável relêvo, quanto ao número de habitantes.

EXTREMA RAREFAÇAO DA POPULAÇAO BRASILEIRA

Embora vultosa em números absolutos, a população do país, entretanto, se apresenta escassa e deficiente, se tivermos em conta a grande extensão do território. Ainda hoje, com 52,6 milhões de habitantes, a densidade demográfica do Brasil não ultrapassa 6,2 habitantes por quilômetro quadrado.

Evidencia-se, dessa maneira, a nossa extrema rarefação demográfica, que, no entanto, não é comum a todo o território, mas se verifica, sobretudo, nas extensas regiões pouco exploradas do Norte e do Centro-Oeste.

CRESCIMENTO DEMOGRAFICO SEGUNDO AS REGIOES

O incremento decenal de 28%, observado no conjunto do país, não se estende em medida uniforme a tôdas as regiões fisiográficas e, muito menos, às diferentes Unidades da Federação. As variações de intensidade destacam-se nítidas, denunciando a diversidade dos fatôres que influenciam a expansão das populações locais.

Assim, na região Norte (Guaporé, Acre, Amazonas, Rio Branco, Pará e Amapá) o aumento relativo verificado coincide com a média nacional, atingindo, porém, taxas mais elevadas nos Territórios Federais de criação mais recente.

O aumento relativo observado no Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Fernando de Noronha), aproxima-se da média brasileira: 27%. Desce, porém, a 16% no Estado de Alagoas e a 22% no da Paraíba.

O Leste, que compreende o Distrito Federal e os Estados de Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, acusa o aumento relativo de 22%, que se reduziria, entretanto, a 20%, se excluída a primeira daquelas Unidades. Nessa região se localizam as mais importantes zonas de emigração interior do país: Minas Gerais, cuja população cresceu apenas 16%, forneceu os maiores contingentes de emigrantes, enquanto o Distrito Federal, como incremento de 37%, continuou a recebê-los em larga escala.

O aumento relativo registrado na região Sul (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) atinge 33%. Constitui, assim, um dos mais elevados do país, sendo apenas superado pelo correspondente à região Centro-Oeste (Goiás e Mato Grosso), que é da ordem de 40%.

O DESENVOLVIMENTO DAS MIGRAÇOES INTERNAS

Esse confronto de taxas de crescimento confirma a intensidade com que se vem processando o deslocamento interno da população brasileira, já revelado no censo anterior. O movimento migratório mais intenso tem sido, aliás, na direção das grandes e médias cidades.

Esse fenômeno, de caráter universal, já se havia observado nos recenseamentos anteriormente realizados no Brasil. No curso do último decênio tornou-se, contudo, ainda mais sensível. Com efeito, a população registrada pelo censo de 1950 nos Municípios das 25 capitais brasileiras excede a .... 8.349.000 habitantes, correspondendo a 16% da população total do país. Ora, em 1940 êsses mesmos Municípios acusavam sòmente 5.647.930 habitantes, ou 13% do total nacional. O aumento observado durante os dez anos foi de cêrca de 2,7 milhões de habitantes, ou de 47%.

ÊXODO RURAL, SUPERPOVOAMENTO URBANO

Nestas condições, e recordando que o aumento absoluto da população do país foi de 11,38 milhões, temos que 24% dêsse incremento se concentrou nos Municípios das capitais, cujas populações são predominantemente urbanas. Não é preciso esclarecer, tão eloquentes são os números, que essa extraordinária expansão urbana resulta, fundamentalmente, da afluência das populações do interior, tangidas pela ausência de elementos de fixação em seu próprio meio.

O menor incremento demográfico, se não mesmo, em alguns casos, a diminuição da população, nas áreas rurais (sobretudo das zonas de mais antigo povoamento), em contraste com o crescimento elevado dos grandes centros metropolitanos — eis, em linhas gerais, a principal tendência refletida nos resultados do Censo de 1950. Registra-se, porém, outro fenômeno de sentido inverso, também observado através dos resultados censitários. Quero referir-me à intensiva ocupação de determinadas áreas pouco trabalhadas, de terras naturalmente férteis e baratas, que porisso atraem massas consideráveis de erradicados de regiões onde começa a se fazer sentir a relativa saturação demográfica. Assim ocorre, por exemplo, em regiões como o Noroeste do Paraná, o Norte do Espírito Santo e a zona litigiosa da Serra dos Aimorés, o Oeste de Goiás, e — por estranho que pareça — em determinadas áreas do sertão nordestino».

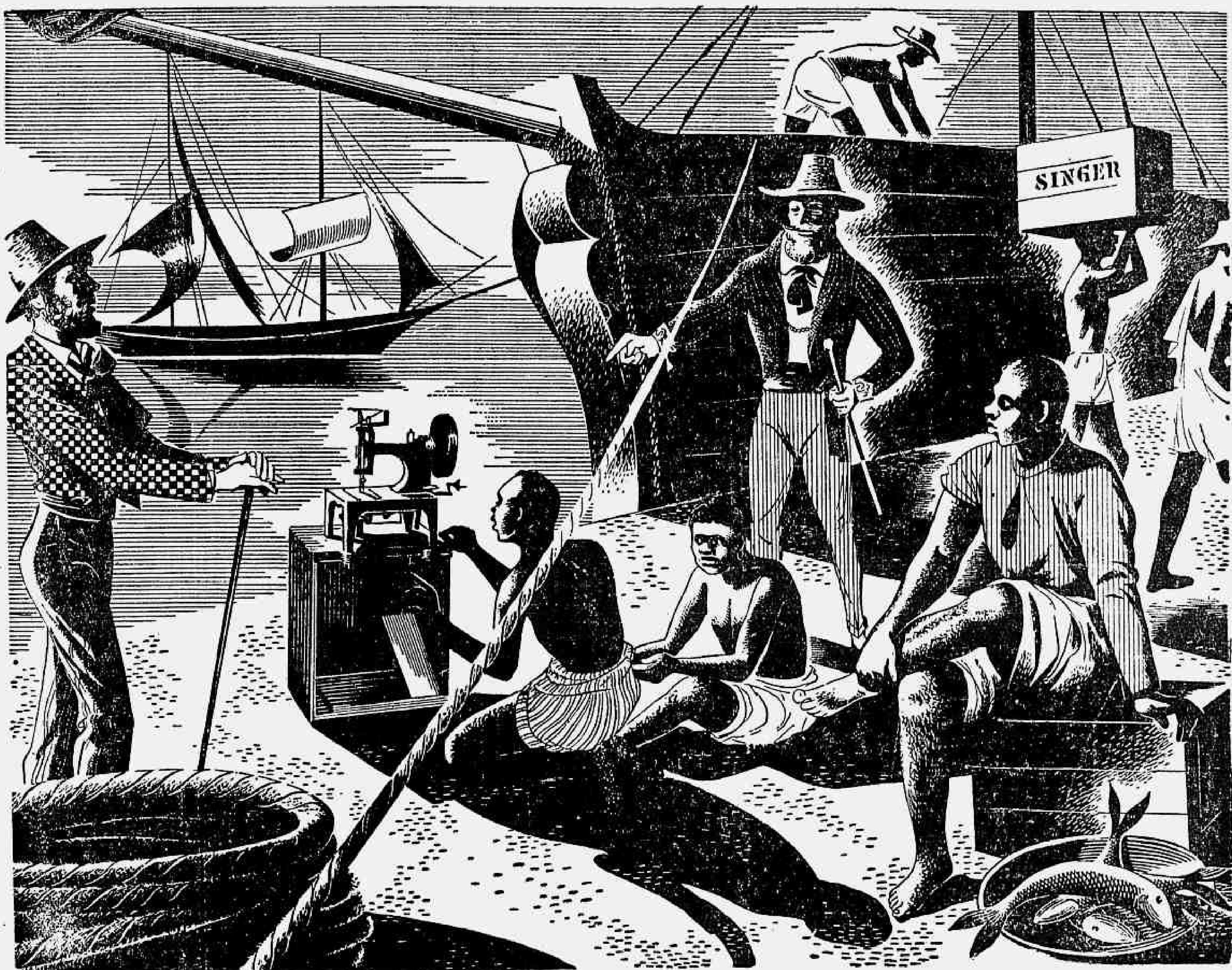
Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apto 507 — Tel: 22-1088

BISCOITOS AYMORÉ — QUILO CR$ 25,00
Massas Petybon — Matarazzo — quilo — Cr$ 10,00. Biscoitos quebrados a Cr$ 18,00. Doces, bebidas, conservas, manteiga de primeira. Sorvetes, refrigerantes e Chopp da Brahma. «Lunches». Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Tel. 52-0325. — Edif. Darke.

PROTEJA O DIFERENCIAL HYPOIDE DE SEU CHEVROLET com o OLEO ELCO-28
lubrificante patenteado pela General Motors
A VENDA NA SECÇÃO DE PEÇAS CHEVROLET
MESBLA
Rua J. Pablo Duarte, 24 - (ANTIGA MARRECAS)

GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC — PHILCO
KELVINATOR — LEONARD
Modêlo 1951 — Diversos tamanhos — Garantia de cinco anos e facilidade de pagamento.
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL. 43-0732

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados. Escritórios. peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE 133 - FONE: 25-3223

HÁ CEM ANOS ATRÁS


Foi uma sensação...
nos bons tempos de outrora!

Todo o mundo estava intrigado. Que máquina era aquela? Como era possível costurar com os pés?

A chegada das primeiras máquinas Singer no Brasil provocou sensação no tempo do Império. Nem todos acreditavam no que se dizia daquelas máquinas esquisitas. Só mesmo vendo! E todos viram. Não é que a tal máquina trabalhava de verdade? E com que rapidez! Como é natural, as mulheres foram as que mais apreciaram a novidade. E isto porque a nova máquina costurava mais depressa que 20 escravas... Foi assim que, desde o século passado, o Brasil consagrou a Máquina Singer.

* * *

Há 3 coisas fundamentais na vida: alimento, abrigo e vestuário. É nesta última que Singer nos toca mais de perto. Sem as máquinas de costura Singer, o mundo viveria num nível muito diferente.

As fábricas Singer produzem mais de 4.000 variedades de máquinas que, além de costurar todo o seu vestuário, as roupas e enfeites do seu lar, produzem milhares de artigos dos mais variados — desde os sacos de café que o Brasil exporta até paraquedas para os seus aviadores.

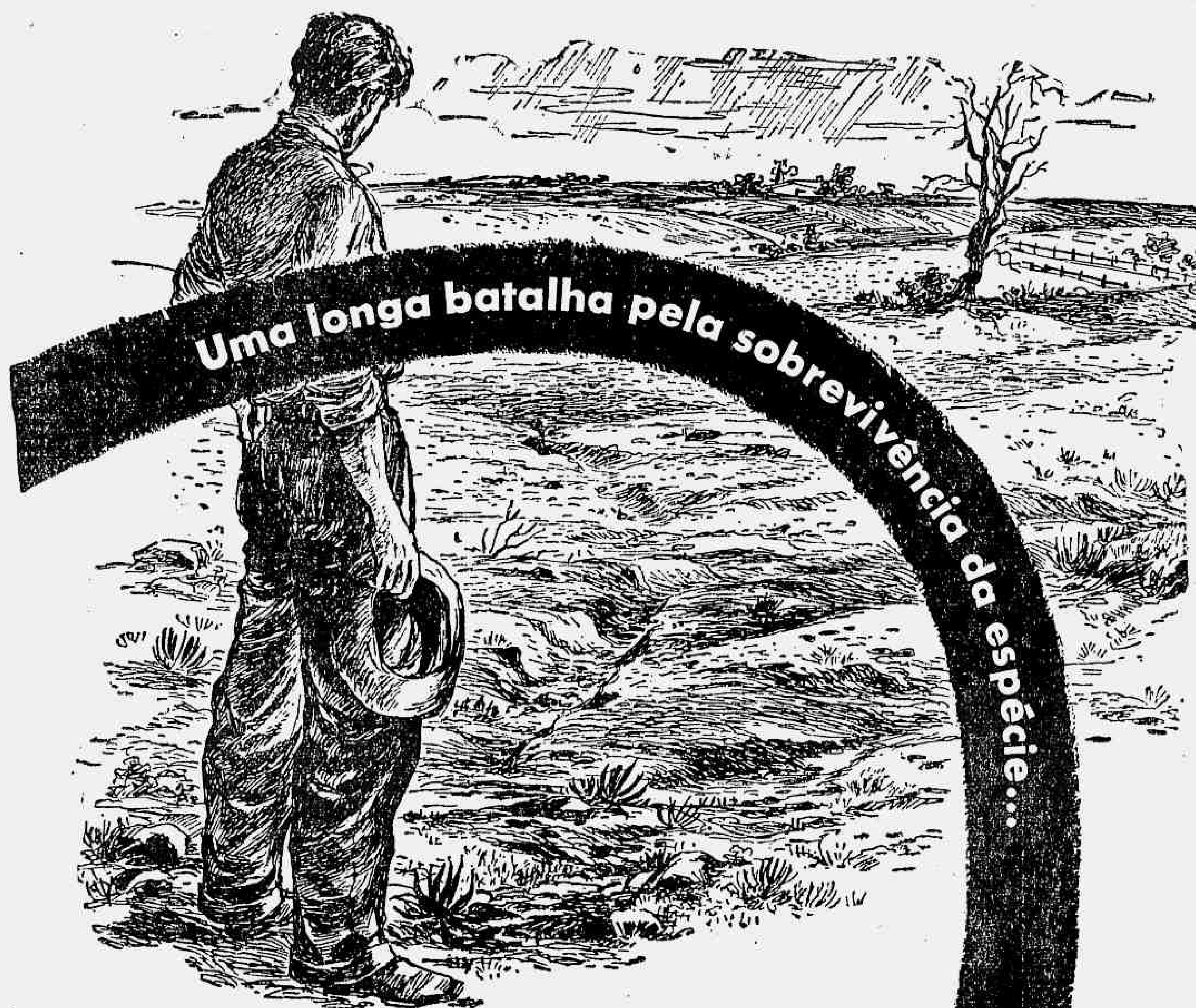
Cem anos de constante desenvolvimento e produção nas suas numerosas fábricas (só uma produziu mais de 100 milhões de máquinas nos últimos 75 anos) fizeram da Singer Sewing Machine Company a maior do mundo, no gênero.



1851-1951
UM SÉCULO A SERVICO DA COSTURA
Por ocasião do seu 100º aniversário, a Singer saúda seus amigos e clientes em todo o mundo.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios



DE ANO PARA ANO, maior é a população do mundo e maior quantidade de alimentos se faz necessaria, enquanto que o solo vem se exaurindo assustadoramente, segundo o depoimento da Ciência. MASSEY-HARRIS, com sua linha de tratores, colhedeiras e implementos agricolas de alto rendimento, aperfeiçoados graças a experiência de mais de 100 anos, ajuda o homem moderno a produzir mais e a melhor aproveitar suas terras de cultura.

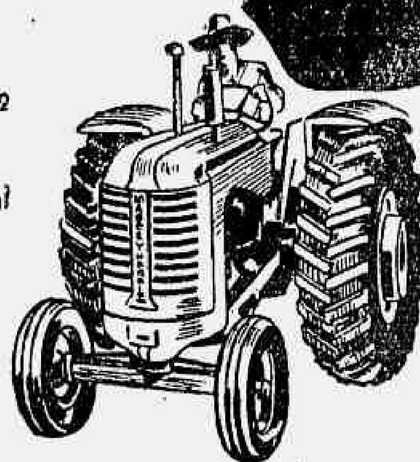
Mais de 100 anos de experiência a serviço da agricultura

MASSEY (M·H) HARRIS

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E TRANSPORTE
"E. L. I. T." LIMITADA

MONTAGEM:
Rua Grota Funda, 224 — Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759 - Cx. Postal 8232
AGENCIA S. PAULO: Av. Campos Eliseos, 620 - Fone: 36-6384
AGENCIA RIO:
R. São Clemente, 83 - Fone: 46-1414 - Cx. Postal 2382 - Dist. Federal

QUALQUER QUE SEJA SEU PROBLEMA AGRÍCOLA TEMOS PARA ELE



A MELHOR SOLUÇÃO

Norton

PEÇAS LEGÍTIMAS

DODGE — PLYMOUTH — DE SOTO — CHRYSLER — FARGO —

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

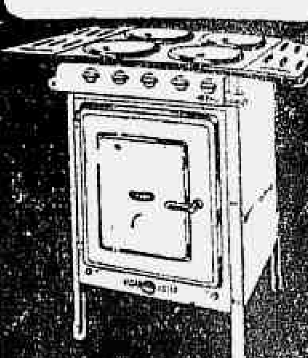
Rua Piratini, 985-A — Fone: 28-7810
Rua Prefeito Olimpio de Melo, 573-A — Fone: 28-2855



soprador elétrico portátil
BLIZZARD
...onde outros processos de limpesa não oferecem resultados satisfatórios
1HP 110V e 220V
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL 97-4º AND.-TEL. 22-4160-RIO de JANEIRO

Roberto Flogny C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide - Canéfa
Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 SENADO 15 — [illegible]

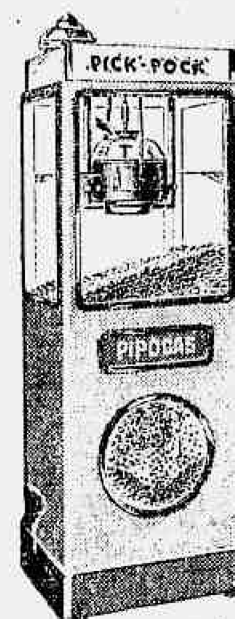
FOGÕES A GÁS
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR



Com garantia da fábr.
LOJA "DAKO"
181-Av. Marechal Floriano-181
43-8278

TRANSFORME EM MINA DE OURO





um pequeno espaço instalando a famosa máquina de fazer pipocas

PICK POCK

Veja só que coisa fantástica! Com *apenas* Cr$ 1,00 de milho você pode fazer Cr $ 20,00 de pipocas. E a freguesia chega expontâneamente, prêsa pelos olhos... pelo olfato. Pick-Pock é sensacional. Faz pipocas e... lucros. Ótima para bares, cafés, confeitarias, parques, logradouros públicos, etc. Peça prospectos. Vendas a prestações.

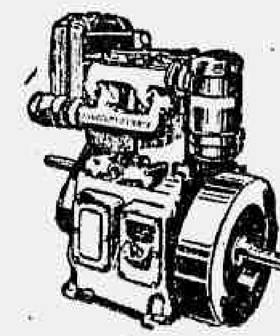
Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para industrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas

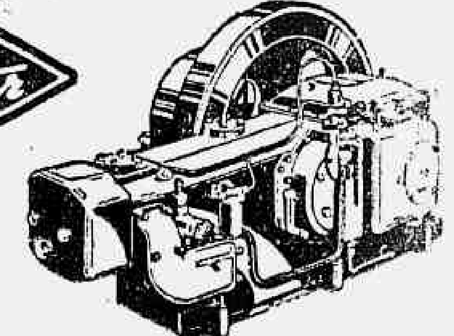
2150 Arco-Artusi

Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18 — [illegible] ANDAR — SALA [illegible]
Telefones: 38-0615 e [illegible] - End. Telegráfico «TRIELBICA» - Rio de Janeiro
FABRICA E DEPOSITO
Rua do Equador 306 Tel. [illegible]
FILIAL:
Rua Quintino Bocaiuva, [illegible] Anápolis — ES. DE GOIAS
IMPORTAÇAO — EXPORTAÇAO — COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES — REPRESENTAÇÕES e CONTA PROPRIA
Arames farpado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção

MOTORES DIESEL E A GASOLINA







3 HP ate 36 HP 1000/1500 RPM
Modêlos com tanque e radiador

21 à 27 HP 500/650 RPM
32 à 80 HP 400/500 RPM

em estoque para pronta entrega

Motores industriais e maritimos até 2000 HP

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA
JUIZ DE FÓRA — Rua Halfeld, 316 — Tel. 2346
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tels. 52-5340
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945

FORMICA CHAPAS PLASTICAS
Guaranteed by Good Housekeeping
Para o revestimento de Mesas, Bares, Copas, Balcões, Cosinhas, etc.
MATERIAL ALTAMENTE HIGIÊNICO E RESISTENTE.
Beleza · Durabilidade · Côres atraentes
APROVADO EM HOSPITAIS, SANATÓRIOS, HOTEIS, BARES, LEITARIAS, RESTAURANTES, AÇOUGUES, INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS, REFEITÓRIOS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, ETC.
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL Nº 97 / R. STA. LUZIA Nº 285 — 4º AND. Tel. 22-4160 RIO DE JANEIRO

ARTISTAS DO BRASIL!
Snrs. Industriais.. Snrs. Amadores...
DE PERTO OU DE LONGE DESTE IMENSO BRASIL E ATÉ DE OUTROS PLANETAS..
as ferramentas da CASA CRUZEIRO são as mais procuradas pela sua ótima qualidade e sempre pelos mais baixos preços.
VAREJO — ATACADO
CASA CRUZEIRO
FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.
SUCESSORES DE J. CRUZEIRO & CIA.
5 - RUA VISC. DO RIO BRANCO - 5
FONES 22-2700 · 42-4982 · ESCR. 22-2700

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

ELIN
as afamadas MÁQUINAS AUSTRIACAS PARA **SOLDA ELETRICA**
A unica com regulação automatica e sem perdas
PARA PRONTA ENTREGA
CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA
JUIZ DE FÓRA — Rua Halfeld, 316 — Tel. 2346
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tels. 52-5340
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

- QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os seus sons estão trocados?...
- QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
- QUE quanto mais velho, dá melhor som?
- QUE muitas pessoas vendem seus piano velho para comprar um novo, e depois se arrependem?
- QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
- QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721



Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembôlso Postal.
JOSE' STEFANINI
Rua Estácio de Sá, 71, Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSE' BARROS LIMA — Alameda Ribeiro da Silva, 609.

Telef. 23-3095



Telef. 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante, fios magnéticos, cadarços, cambris, fibras, verniz isolante e ebonite LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS E VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34.

TEMIL

OFERECE:

GRUPOS DIESEL - GERADOR DE FABRICAÇÃO ALEMÃ

PARA 10 a 50 KVA.

ENTREGA IMEDIATA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA EM SÃO PAULO
Av. São João, 324 — Sala 506

BOMBAS PARA ÁGUA

«MOTOMAC»



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Sòmente na
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otôni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Fone: 23-1741

Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ N. 702 — 8º ANDAR
Telefone: 4-7206

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com fabricação de Parafusos, Porcas, — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantém seção especializada para atender aos — fregueses do interior —

DESTINA-SE A APROVEITAR FÔRÇAS ATÔMICAS PARA FINS CIVIS

Ainda um segrêdo os dados para a construção de reatores urânicos nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra

Despacho de Estocolmo informa que a Companhia Acionista Suéca — Energi Atômica — não é um instrumento de guerra, mas sua tarefa é de aproveitar fôrças atômicas para fins civis, declara o dr. em filosofia Siguar Nauckhoff, numa entrevista com o Svenska Dagbladet (Diário Suéco). Durante 3 anos, foi diretor da A. B. Energia Atômica e deixa agora o seu pôsto ao engenheiro civil Harry Brynielsson.

Esta Instituição de Energia Atômica foi iniciada há quatro anos, com a finalidade de construir postos para aproveitamento da energia atômica a serviço das pesquisas da vida produtiva.

Dados sôbre a construção de reatores urânicos dos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra, até agora são segredos, e por isso era necessário instituir-se um laboratório de física atômica. Aqui se fizeram vastas pesquisas, para achar os fundamentos para a futura construção de reatores. A Companhia tem também outra tarefa importante, tal a de extrair o urânio das montanhas de ardósia, pobres nêsse metal, de forma que possa ser usado nos futuros reatores.

Já foram vencidas certas dificuldades em encontrar o material e planejam, para dentro em breve, a construção de um reator atômico mais ou menos no mesmo estilo dos que foram construídos no Canadá, Inglaterra e França. Êsse reator é considerado um grande instrumento de física atômica, comparável aos ciclotrons do Upsala e Estocolmo.

Êsse reator atômico será construído em Estocolmo, no interior de uma das montanhas próximas à Academia Científica de Engenheiros, para que tal montanha não sòmente receba as radiações, mas também o proteja de bombas.

Você perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

4056—Carteira de Identidade de José Aprigio dos Santos.
4057—Carteira de Identidade de Rute Pinto da Silva.
4058—Carteira de Identidade de Arnaud Gomes Sampaio.
4060—Carteira Profissional de Henrique Ferreira.
4061—Carteira de Identidade de Francisco Pinto de Oliveira.
4062—Certidão Negativa de Impôsto Sôbre a Renda de Débora Rocha Salazar.
4065—Porta niqueis com fotografias.
4066—Carteira Profissional de Neuradir de Sousa.
4069—Carteira de Identidade de Antônio Rodrigues Trindade.
4070—Carteira de Reservista de Braz Mariana da Silva.
4072—Carteira de Habilitação de Onorato Elias de Oliveira.
4073—Certidão de Reservista de Ronald Cardoso Pinto.
4074—Caderneta Escolar de Jorge Campos Silva.
4075—Cadernos com pontos de Clínica Médica de Johny Perlingeiro n. 33.
4076—Carteira da P.D.F. de Isabel Faleiro.
4077—Carteira do I.A.P.I. de Antônio Augusto Ferreira.
4079—Certificado de Alistamento Militar de Cicero Bazilio Silva.
4080—Atestado de vacina de Aristides Antônio Silva.
4081—Carteira de Motorista de Laudelino de Sousa Dias.
4082—Carteira Profissional de Mário de Sousa Sombra.
4083—Carteira Profissional de Militão José de Oliveira.
4084—Carteira de Identidade de Maximiano Rosa Filho.
4085—Carteira de Identidade de Argemiro Fernandes de Oliveira.
4086—Certificado de Reservista de Sebastião Alves Xavier.
4087—Carteira de Estrangeiro de Manuel Rodrigues Machado.
4088—Certidão de Nilza Maria de Almeida.
4089—Certificado de Reservista de João Batista de Carvalho.
4090—Certidão de Haroldo Pereira de Brito.
4091—Papéis de Albino Baumgartner de Lima.
4092—Carteira Profissional de Rubens Ferreira dos Santos.
4093—Carteira da Associação dos Sub-Oficiais da Armada de Amâncio da Mota Leite.
4094—Carteira de Identidade de Júlio Marinho Teixeira.
4095—Carteira de Identidade de Newton de Araújo Lima.
4096—Carteira Profissional de Antônio Fernandes do Nascimento.
4097—Certificado de Angenor Brito da Costa.
4098—Um relógio-pulseira, para homem, encontrado domingo último perto da «Taberna da Glória».

Fóra êsses, numerosos outros objetos conforme publicações feitas anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação durante o periodo de seis meses após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos dentro da última semana. Os anteriores não procurados, continuarão à disposição de seus donos, que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homem, Cr$ . . 200,00; de senhora, com cordonete, Cr$ 250,00; pulseira champion, Canetas Escolares e Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores. Regente Feijó, 72-A.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55 - 9º andar — Telefone: 42-6814 - Residência: 47-1321

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA Bronquite asmática Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0048.
De 2 às 6 exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929.

Tapeçaria Oriental

**TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES**

O. S. Queiroz
R. da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

Casimiras, Tropicais e Linhos, nacionais e estrangeiras, pelos menores preços, todos carimbados pelas melhores fábricas, com especialidade nos artigos da famosa «AURORA». Vendemos também pelo reembôlso postal, remetemos amostras grátis.
Dirijam-se por carta ou pessoalmente ao

LEÃO DAS CASEMIRAS
RUA BUENOS AIRES, 139
RIO DE JANEIRO

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêso para papéis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda — RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 TELEFONE 22-9661.

REUMATISMOS

DR. PARACAMPO — trata por processo moderno com ondas ultrasônicas, Reumatismos, Ciáticas, Nevralgias, Sinusites, Mialgias, etc e com grande sucesso terapêutico. — Rua Santa Luzia, 798 — Sala 902 — Edifício Clube Militar.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

DR. MOURA BRANDÃO
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remedio duas vêzes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-0592

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

DENTADURAS E PONTES DENTADURAS SANPLAK

(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISORIA Feitas logo depois das extrações. Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA-VERMELHO, ETC.
Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK. Curso por correspondência para dentistas do interior fazerem dentaduras SANPLAK.
CIRURGIAO DENTISTA
Dr. Álvaro de Moraes
com mais de 36 anos de prática.
Rua Conde de Bonfim, 470
Em frente ao Tijuca Tênis Clube
Telefone: 48-5798
Rio de Janeiro.

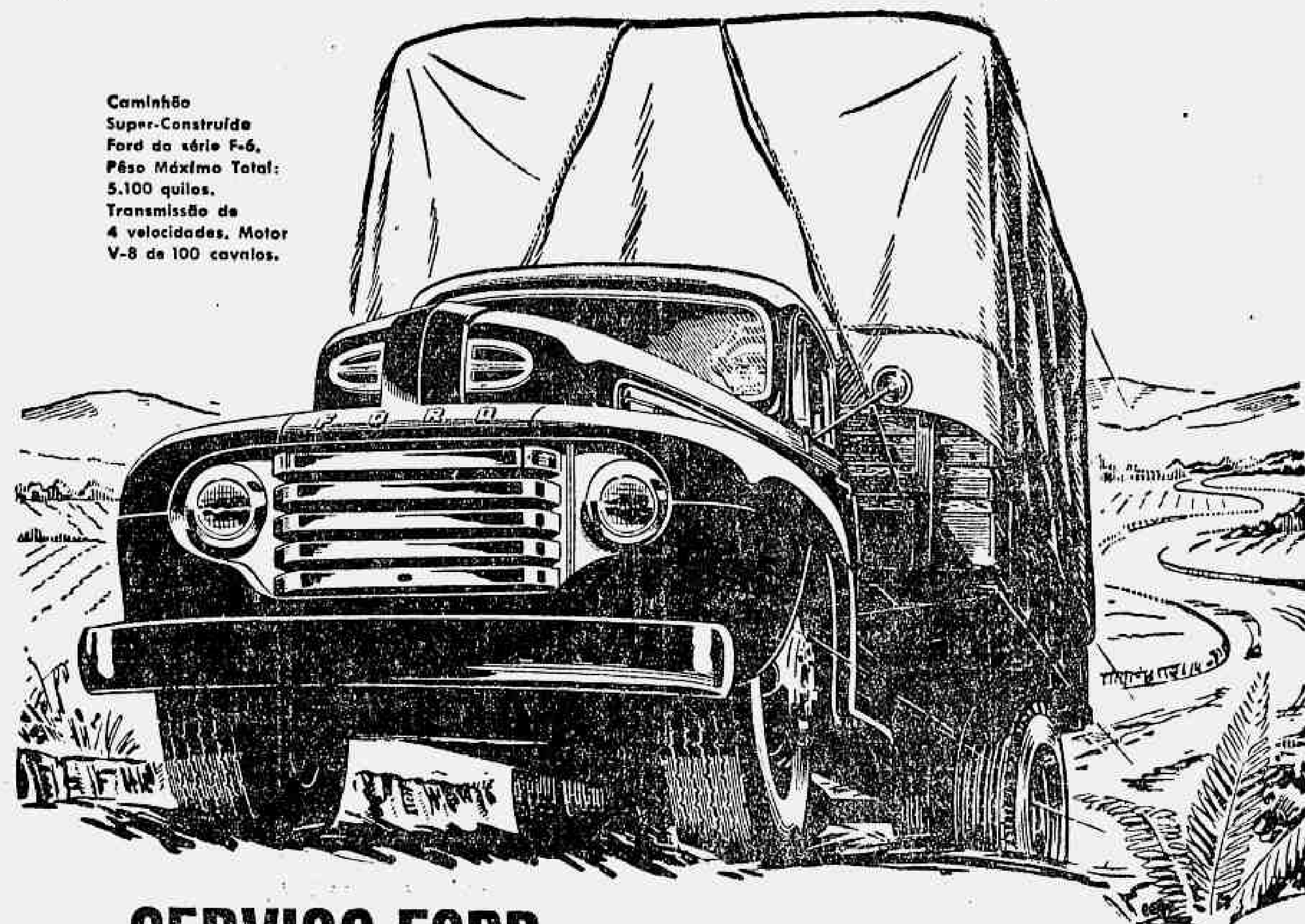
DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIAO
Consultório de Clínica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

CLÍNICA DE SENHORAS — MÉIER
DR. DAVID NUSMAN. Diàriamente, das 16 às 19 hs.
MÉIER — CLÍNICA DENTÁRIA
DR. D. CALMON BERSUC - 2ªs, 4ªs e 6ªs, 14 às 18 hs.
MEYER — R. Carolina Meyer, 14 - Sob. - MEYER

HOJE - mais do que nunca -

SEU CAMINHÃO FORD É UM CAPITAL QUE PRECISA CIRCULAR!



o SERVIÇO FORD *o conservará sempre em forma*

Basta um mínimo de cuidados para que seu caminhão Ford trabalhe por longos anos sem contra-tempos: fazer periòdicamente um exame completo do motor, dos freios, das molas, para reajustes e para a localização de possíveis irregularidades. Para isso, nada melhor do que o nosso Serviço Ford. Nós dispomos de mecânicos especialmente treinados pela Ford, empregamos equipamento especial para Ford e utilizamos os métodos recomendados pela fábrica. E, naturalmente, só usamos peças Ford legítimas. Dispensaremos a seu Ford uma assistência que êle retribuirá com anos e anos de preciosos serviços altamente eficientes, ininterruptos e econômicos.



COMO REVENDEDORES FORD, NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU FORD

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Automóveis Santa Luzia S. A.
Rua dos Inválidos, 134.

Agência de Representações Amendoeira Ltda.
Rua General Polidoro, 316

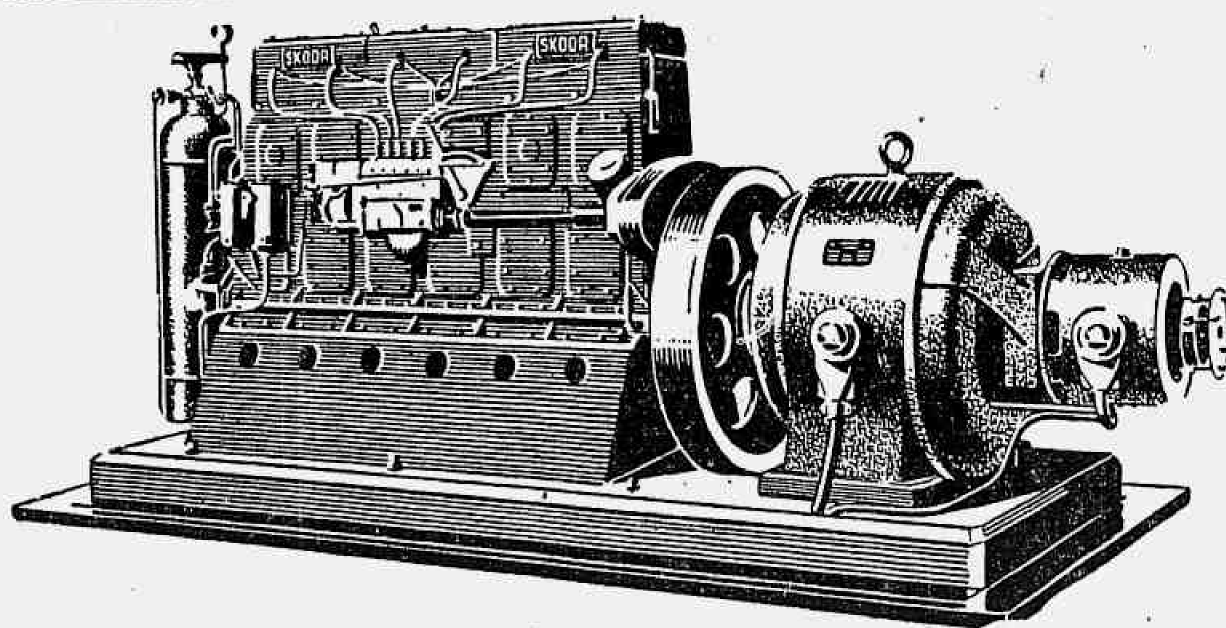
Agência de Representações São Cristovão S. A.
Rua São Cristovão, 1.216

Importadora de Automóveis e Máquinas S. A.
Rua do Rezende, 147

Wilson, King S. A.
Rua Bento Lisboa, 106

Cia. Continental de Automóveis
Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA

De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V.
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos
RUA VISCONDE INHAUMA N.º 37 (Esquina de 1.º de Março)
RIO DE JANEIRO

Particularidade do sistema de tráfego de Buenos Aires

Buenos Aires, a populosa e movimentada capital da Argentina, não possui um único sinaleiro automático, sequer, em seu sistema de tráfego

Vantagens da aviação

Panamá, a República do istmo que é o traço de união entre as Américas, está, hoje, a apenas 4 e meia horas de vôo dos Estados Unidos, pelos clippers da Pan American World Airways.

Duzentos anos de experiência

Um despacho procedente de Londres informa que a Feira das Indústrias Britânicas dêste ano (Earl's Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham), tem por finalidade comemorar o centenário da Grande Exposição de 1851, que teve lugar no Palácio de Cristal de Londres. Uma firma, que então apresentara aos visitantes os produtos da experiência por ela acumulada durante um século na confecção de meias e roupas de malha, exibirá êste ano seus produtos (experiência de 200 anos...). São hoje empregadas da firma os bisnetos dos peritos de 1851.

Canalizam dólares para a Grã-Bretanha

Despacho procedente de Londres informa que, aproximadamente, 2.000 escocesas, que trabalham na confecção de meias em Hawick, se enquadraram entre as maiores "ganhadoras" de dólares para a Grã-Bretanha, durante 1950. Elas trabalham nas 21 fábricas da cidade, que variam em tamanho desde as que empregam 600 a 800 pessoas até às que empregam apenas 12 ou 16 operárias.

A perícia dessas trabalhadoras é tradição de família, passando de pai para filho e de mãe para filha, desde o ano de 1771, quando Bailie John Hardie, um mercador de Hawick, introduziu essa indústria na Escócia e construiu quatro teares manuais. Há uma distância muito grande entre aquêles instrumentos rudimentares e as modernas máquinas automáticas múltiplas, que fabricam oito unidades por vez, tecendo na razão de 45 fileiras por minuto.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO 8 — Apto. 204 — Edif. Visconde da Penha.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Manteiga Miramar
ENTREGAS A DOMICÍLIO
PEDIDOS: TEL. 43-0249

Sensacional LANÇAMENTO

DO credenciário 5ª avenida

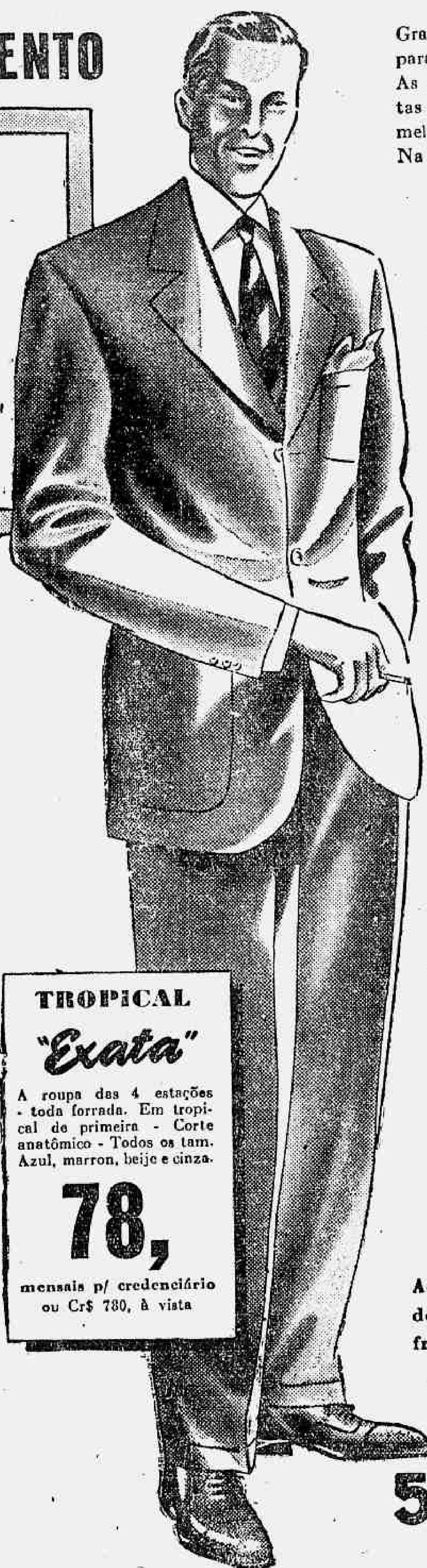
Esta é a oportunidade que V. aguardava, para completar de uma vez seu guarda-roupa... adquirindo a crédito as melhores roupas do Rio

SEM ENTRADA INICIAL... SEM FIADOR... SEM ACRÉSCIMO

...e para começar já, a gozar das ventagens do credenciário a 5.ª Avenida

ANUNCIA a

VENDA ESPECIAL DE ROUPAS "Exata"



Grandiosa apresentação de roupas de alta qualidade... só para homens... a preços super vantajosos à vista ou a prazo. As roupas "EXATA" da 5.ª Avenida são EXATAmente feitas para seu conforto e elegância e confeccionadas com os melhores tecidos e aviamentos - não encolhem - não desbotam. Na 5.ª Avenida há sempre uma roupa "EXATA" para V.

"EXATA" em albene cordonê

Uma exclusividade da 5.ª Avenida por um preço sem concorrência. Muito leve, agradavel e resistente. Nas cores beije, marron, azul e cinza. Todos os tamanhos.

89,

mensais pelo credenciário ou Cr$ 890, à vista



"EXATA" sal e pimenta

Toda a elegância e distinção em bem vestir a um preço incomparável. Perfeito acabamento. Nas cores marron, cinza claro e escuro. Todos os tamanhos. Meio fôrro.

130,

mensais pelo credenciário ou Cr$ 1.300, à vista



"EXATA" em fina cambraia

Em cambraia tecido extra leve - confeccionada com meio forro é o que de melhor existe em roupas de sua classe. Nas cores beije, marron, azul e cinza. Todos os tamanhos.

125,

mensais pelo credenciário ou Cr$ 1.250 à vista



TROPICAL "Exata"

A roupa das 4 estações - toda forrada. Em tropical de primeira - Corte anatômico - Todos os tam. Azul, marron, beije e cinza.

78,

mensais p/ credenciário ou Cr$ 780, à vista

Adatações gratis a sua vontade - Cabines de prova refrigeradas - Máximo confôrto.

5ª avenida
AVENIDA - ESQ. 7 DE SETEMBRO

APRESENTE SUAS CREDENCIAIS... E COMPRE A CRÉDITO PELO CREDENCIÁRIO!

JOALHERIA PASCHOAL AV. RIO BRANCO, 11 — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

PARA O SEU ESCRITÓRIO
Circulador de ar Contact
Indispensáveis, também, para Lojas, Cafés, Restaurantes, Clubes, Bancos, Hotéis, Salas de diversões em geral, Barbearias, etc.
SUDELETRO S/A.
Av. Rio Branco, 85 -- 7.º andar -- Tel.: 43-8840

Refeição mais sã e saborosa em poucos minutos com MARMICOC

a maravilhosa panela a pressão, com funcionamento garantido, que faz a comida em poucos minutos, com aproveitamento total das vitaminas.
MARMICOC
Marc. Reg. Pat. Pend. 51379
À VENDA NAS BOAS CASAS
FABRICANTES METALURGICA ARFELD, LTDA.
Caixa Postal 3483 - Rio de Janeiro
Em exposição na vitrine de F. R. MOREIRA
AV. RIO BRANCO, 107
Voga Publicidade

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

Mudanças para S. Paulo
GUARDA-MOVEIS CARIOCA
EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30 - FONES 46-3096 e 26-5020

RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS
PREÇOS SEM COMPETIDOR
RUA SANTANA, 220, SOB. — TEL. 22-6965
Colocação no mesmo dia - Garantia absoluta

MANTEIGA -- FÁBRICA
LATICINIOS NEVE
FEITA À VISTA DO FREGUÊS
Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima, S.S. - quilo: Cr$ 34,00. C.S. - quilo: Cr$ 32,00
RUA BUENOS AIRES, 338

Começam 4ª FEIRA 28 as famosas REMARCAÇÕES de VERÃO d'A Esplanada!
- CASA PARA HOMEM -
Vá comprar roupas e artigos para homens, à preços de ocasião — preços baratíssimos!
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banho de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16 — Sobrado. — De 7 às 15 horas, todos os dias. — Tel.: 32-8272. O dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

DRA. MARIA LUIZA MELLO
CLINICA DE SENHORAS
Rua Senador Dantas, 118-C, 5º. andar, sala 517, segundas, quartas e sextas-feiras — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-4886.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7º andar — Grupo 702. Tels.: Con. 52-4318 e 27-1710. R

HÉRNIA
Fundas, americanas e francesas: de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 89
Esquina de Buenos Aires.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória, insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psichological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta, 13º. andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 52-3046 — Diàriamente, das 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

DANÇAR não perca oportunidade não importa idade ou sexo
Aprenda na ACADEMIA MORAIS
Rua do Passeio, 38 — Tel. 22-6601 — Av. Passos, 15, 8.º — Tel.: 22-5511 — Horário das 14 às 22 horas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE PENHÔRES

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 28 29 e 30 de março de 1951, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os penhôres referentes a contratos da agência Primeiro de Março, vencidos em dezembro de 1950, e não pagos até aquelas datas, constituídos de: BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MAQUINAS DE COSTURAR, OBJETOS DE ARTE, RADIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, ETC., ETC...

Os referidos artigos e objetos estarão em exposição nos dias 26 e 27, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 25 de março de 1951

IDÉIAS GERAIS

ORAÇÃO DE PÁSCOA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS*)

SENHOR Bom Jesús, já agora acabou-se a Paixão e estais ressuscitado, voltando à esfera imortal de onde descestes a fim de remir a raça triste dos homens, — Senhor Bom Jesús, tende pena. Tende dó de nós, que estamos cansados, que não vemos remate para nossos males nem esperança para a nossa fadiga.

Sabeis o que é andar sôbre areia movediça, Senhor? ou antes, lembrai-vos daquele dia em que fizestes Pedro caminhar sôbre as águas e tôda a vez em que a fé do Pescador desfalecia êle tropeçava e afundava e quase se via sorvido pela onda salgada? Pois assim como Pedro nos seus instantes de pouca fé, assim como êle sôbre as águas fundas é que caminhamos, Senhor.

Vazios, vazios. Nada nas mãos, nada nos joelhos, nada no peito triste. Não temos pròpriamente fé, nem pròpriamente ética, não temos política, não temos tradição, não temos dinheiro. Não temos nada. Na aparência somos um povo como os outros, com cidades e campos, fábricas e rios, govêrno, soldados, palácios, Teatro Municipal, Volta Redonda e até o estádio Maior do Mundo. Porém isso tudo é aparência, Senhor. Na realidade não temos nada, não somos nada, vivemos ocos e miseráveis, não só no corpo como na alma. Lembrai-vos de como era o caos primitivo antes que levantásseis a vossa grande Voz e tirásseis a vida do nada? Pois a êsse estágio nós quase retornamos, Senhor. E não o apreciamos.

Fingimos tôda a realidade da vida, mas como no teatro, Senhor, como no teatro. Tudo suposto, tudo papelão pintado. O dinheiro, por exemplo. Vêde-nos suando laboriosamente a semana inteira, o mês inteiro, para receber um pouco de dinheiro. Mas pensais que aquilo é realmente dinheiro, que o trabalho foi realmente pago? Qual, Senhor, aquilo é papel apenas, papel sem lastro, dinheiro falso. E se duvidais, encaminhai um raio da luz do vosso ôlho que tudo vê aos subterrâneos do Banco do Brasil e verificai se há lastro para êsse papel impresso que corre entre nós aos bilhões de cruzeiros e que nós chamamos de moeda.

Temos uma cidade capital bela, moderna, cheia de arranha-céus que são elogiados até na Europa, onde ninguém gosta de arranha-céu. Mas pensais acaso, Senhor, que somos nós que moramos na nossa cidade? Sabei que os edifícios, quando não são ministérios, pouso diurno de burocratas, vivem vazios, são compostos de apartamentos fantasmas destinados a um comprador imaginário ou a um inquilino que pague luvas jamais sonhadas. Não minto dizendo isso, Senhor: lêde a seção imobiliária nas edições dominicais da imprensa carioca. E tendo êsses edifícios, essas imensas avenidas de asfalto, êsses jardins, êsses palácios, nós vamos morar nas favelas, Senhor, nas cidades de lata e pau onde não há esgoto, nem água, nem caminhos, nem luz, — trepadas em morros tão íngremes que lá até os bichos se sentem mal. E quando somos privilegiados que não carecem de enfrentar a favela, vamos para o subúrbio, onde as ruas não têm calçamento, onde também não há esgoto nem água, onde a vida é miserável e primitiva como no sertão, sem porém as vantagens do sertão.

Ouvis falar em polícia e decerto a aprovais, pois ótima instituição deve ser a polícia, destinada a prevenir e a punir atentados contra a vida e a propriedade do povo. No entanto — escutai em segrêdo, Senhor, que tenho medo de falar em voz alta — mandai um dos vossos anjos percorrer uma coleção de jornais do Rio datando de um ano, por exemplo; e tanto o anjo como vós ficareis assombrado. A todo instante encontrareis nos "fait-divers" das fôlhas parágrafos como êstes: "Soldado da polícia militar assassina o companheiro". "Investigador baleia uma mulher por motivo fútil". "A própria polícia está acumpliciada com os açougueiros na exploração do povo". "Encontrou-se um livro onde estão registrados os nomes dos policias "complacentes" com os bicheiros". "O prêso fugiu da cadeia com cumplicidade dos guardas". E sempre, e constantemente, os tiros, os tiros, os tiros. E' o guarda que para prender um suspeito atira contra os transeuntes, é o secreta que saca da arma e atira à toa porque está de mau humor, é mais um que resolve suas diferenças particulares com o revólver de serviço. Está nos jornais, lê-se isso nêles todos os dias, meu Bom Jesús. Se é mentira não será minha. Nem eu ousaria mentir tratando-se de assunto em que só mexer é arriscar a pele.

Houve uma grande eleição há pouco. Belo, terieis dito lá de cima. Belo, aquilo é democracia e Eu sempre fui o Primeiro dos Democratas. Ah, perdoai-me a heresia, Senhor, mas se tal dizieis estáveis iludido. O que nós tínhamos era uma ilusão de cidadãos votando numa ilusão de candidato. Um terrível jôgo de cabra-cega, em que o povo de olhos vendados prendia nos braços a cabra-cega errada, pensando que era a legítima. Tudo sonho, tudo falsas aparências. Falavam em govêrno de trabalhadores, em socialismo, em oportunidades para todos, barateamento de vida, saúde, castigo aos tubarões, expulsão dos politiqueiros indesejáveis — e o povo que não tem faro pois apenas está fantasiado de povo livre e ainda é, no fundo, o dócil rebanho de sempre, o povo acreditou, votou — e aí está... Foi justamente entregar o govêrno aos inimigos do trabalho, aos anti-socialistas, aos fabricantes de favelas, aos exploradores da miséria... Equívoco assim tremendo chegaria a ser engraçado se não doesse tanto, Bom Jesús.

Temos Universidades, colégios, uma imponente fachada de Instrução Pública. Mas se acaso tiverdes curiosidade de ler as provas escritas dos nossos estudantes, Senhor, pensareis que alguém está louco, êles, ou nós. E com especialidade certas provas recentes, — as de admissão à Faculdade de Odontologia, por exemplo.

Temos um Correio Geral que se imagina excelente e sem dúvida deveria ser excelente. Pois com o correio nacional, confesso, meu Senhor, que já desanimei. Tantas e tantas linhas súplices já escreví destas mesmas colunas, tantas belas cartas de autoridades recebi em resposta, prometendo remédio, e nunca o correio estêve pior do que agora. As cartas que lhe confiamos têm o destino incerto de fôlhas que a ventania carrega. Umas vão longe, outras vão perto, outras não vão a parte nenhuma. Ninguém sabe quando as receberá, se as receberá.

E trens? Vistes o edifício da Central e sei que tendes conhecimento dos novos trens super-luxuosos, — aerodinâmicos, climatizados, feitos todos de aço fino — sei que os conheceis, pois que um ministro vosso foi chamado para os abençoar na sua viagem inaugural. Mas os trens comuns, sujos e duros e superlotados êsses ninguém os abençoa, Senhor. Êsses correm às tontas, tendo a morte como ajudante dos maquinistas; ultimamente é rara a semana em que não se despedaça um dêles, e matam e ferem centenas de desgraçados brasileiros.

Dizem as estatísticas que somos cinquenta milhões de católicos; claro, somos serão católicos, pelo menos cristãos, já que todos fomos batizados. Mas receio muito, Senhor, que o nosso catolicismo, em grande parte, fique apenas no batismo. Atentai bem na nossa vida, nos nossos costumes, na nossa moral. Será isso vida de católico, será de cristãos essa riqueza opressora e essa pobreza paupérrima que já esgotou sua imensa reserva de paciência, será de cristãos êsse apetite de ganho (que não resulta em nada para a maioria) essa complacência para com os desonestos, e principalmente, essa mocidade abandonada à miséria e ao crime, será isso a vossa Lei, Jesús?

Assim é tudo neste país, Senhor. A inépcia, a má fé, a desídia, a ambição, a mentira campeando por tôda parte. Poderia citar muito mais, poderia citar tudo. Porque tudo está corrompido. Mas vós tendes olhos muito mais penetrantes que êstes pobres olhos de carne que tão mal enxergam; e apenas ouso apontar a direção para a qual suplicamos se encaminhe o vosso olhar, presumivelmente distraído, Senhor Bom Jesús, já que é impossível imaginar que assistis a isso tudo e nos deixeis desamparados.

A PERSPECTIVA IDEAL DE UMA CIDADE

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NA contemplação de cada coisa — seja um quadro, um rosto, ou uma cidade — há sempre uma perspectiva ideal através da qual o objeto contemplado exibe a sua mais rica aparência. Só nessa perspectiva capta o minúsculo espêlho de nossa retina, as mais intensas radiações que se desprendem do objeto e que nos darão o sentido integral de sua essência — de tôda sua intimidade substancial.

Não se pense daí que a descoberta dêste mágico ângulo visual constitua uma difícil conquista da ciência ou um complicado esfôrço da técnica. Longe disto. Não se trata de nenhuma vitória do saber, mas de uma espontânea aquisição do sentir. Descobre-se a perspectiva ideal acolhendo com amor tôdas as inúmeras imagens que atravessam indecisas a porta ardente de nossa pupila e sentindo com emoção o fremente borbulhar do universo de formas que se vai ordenando, em consequência, na nossa consciência. Só a receptividade simpática que o amor cria, torna possível o milagre desta descoberta, desta inesperada corrente de compreensão que se estabelece entre aquele que ama e o objeto — pessoa ou coisa amada.

Assim se explica que sejam os artistas, os mais aptos para descobrirem a perspectiva ideal de cada coisa, e para penetrarem, através desta fulgurante descoberta, nos mais profundos segrêdos dêste mundo soberano das aparências. E' que êles são possuídos daquêle afã de compreensão que Spinoza chamava de "amor intelectualis". Afã capaz de transmutar a realidade aparente das coisas, trazendo à superfície de suas formas, tôda a densidade de vida que palpita em seu bôjo. Quando Rembrandt em seus quadros apresentava humildes objetos domésticos envolvidos numa atmosfera lumínica que as pessoas de senso comum só acreditam existir em tôrno das cabeças dos santos, êle queria exteriorizar com aquela irradiação mágica derramada sôbre objetos vulgares, os tesouros ocultos no âmago das coisas simples e que só o amor do artista pode milagrosamente revelar aos olhos do mundo.

Tentaremos neste nosso pequeno ensaio de índole sentimental revelar a descoberta da perspectiva ideal de uma cidade. Da cidade onde nascemos: o Recife. A corrente de amor que nos liga à sua paisagem é tão intensa que a revelação se processou num verdadeiro estado de transe emotivo.

O Recife, como qualquer outra cidade, não se deixa penetrar em sua essência, nem consente em revelar o sentido de sua alma aparentemente dispersa nos contrastes da paisagem, senão de um determinado ângulo visual.

Há cidades feitas para serem contempladas de baixo para cima: do nível do mar, como New York, Rio e Bahia; ou das tenebrosas profundidades dos vales, como Tasco ou Granada. São cidades construídas para serem admiradas por forasteiros, de rostos embevecidos e levantados na direção das nuvens. Já outras cidades se mostram em sua plenitude quando olhadas em seu próprio nível: Paris, quando interrogada por olhares amorosos lançados do seu próprio centro em tôdas as direções, e Chicago, vista das distantes águas do lago, projetada sua monumental massa arquitetônica contra a linha esculpida do horizonte.

O caso do Recife é diferente. A cidade só se deixa captar na unidade de sua expressão urbana, quando vista do alto dos aviões, em sua perspectiva vertical. E' das alturas das nuvens que se recebe todos os eflúvios de sua poesia urbana, subindo violentamente, através da atmosfera varada em todos os sentidos pelos reflexos da luz sôbre as águas. Cidade construída numa planície encharcada, formada de ilhas, penínsulas, alagados, mangues e paúis, envolvidos e salpicados por manchas dágua por todos os lados, é impossível captar-se a expressão do seu rosto, do nível do solo ou do mar. Acercamo-nos da cidade e caminhamos por sôbre os bancos de solo ainda mal consolidados — mistura incerta de água e terra — onde ela assenta, como se estivéssemos perdidos nas brumas de um mistério, apenas pressentindo uma expressão que não conseguimos apanhar em sua plenitude. E' que os elementos componentes da paisagem urbana se apresentam nesta perspectiva, em tremenda confusão, numa agressiva aparência de rebeldia, não se deixando dominar por qualquer fôrça unificadora. E' curioso ressaltar o contraste entre Amsterdam e Recife. Apesar dessas duas cidades possuírem geogràficamente paisagens semelhantes com ilhas, rios, pontes e canais, enquanto em Amsterdam os componentes da paisagem se apresentam geometricamente disciplinados num perfeito arranjo urbano, no Recife tudo está ostensivamente jogado numa espécie de desarranjo cósmico: os mangues invadindo as terras, as águas dos rios entrando pelos quintais das casas, as línguas de terra penetrando mar a dentro, os mucambos se infiltrando por dentro dos mangues e da lama dos rios, numa desordem assustadora. Do nível da planície dificilmente poderíamos conceber os limites da cidade e do campo, de tal forma a floresta se insinua na área urbana, sob a forma de jardins, de parques, de sítios e de mangues e de tal forma se surpreende dentro dos maciços vegetais estabelecimento de funções urbanas.

Já do alto dos aviões, tôda esta desordem como que desaparece. Os contrastes desnorteantes tomam sentido e se equilibram na mais perfeita unidade geográfica. Os elementos antagônicos parecem perder sua rispida individualidade e já não se mostram divorciados na paisagem, como rios, mangues, ruas e casas, mas essencializados em faixas verdes, azuis e cinzentas que se completam em harmoniosos jogos de formas e de côres. Só das alturas das nuvens se descobre a impressionante unidade geográfica que existe nos amontoados de mocambos dispersos dentro dos coqueirais — unidade que lembra a dos pagodes orientais de madeira, equilibrados elegantemente no meio das florestas de cedro do Japão, ou a das casas de pedra de antigas cidades gregas assentadas sôbre o promontório rochoso do Helesponto — clássicos exemplos de equilíbrio harmônico do natural e do cultural, dentro da paisagem geográfica.

Sem a arquibancada móvel dos aviões, nunca poderíamos descobrir tôda a graça e encanto dos monumentais saltos das pontes galopando sôbre os rios. E, assim, traço por traço, se vão revelando das alturas, todo o corpo e tôda a alma da cidade, deitada no fundo do Capibaribe, com o seu rosto voltado para o céu, ora com uma expressão de gôzo infinito sob as carícias do sol tropical, ora com expressão melancólica nos dias sombrios de chuva.

Em suas múltiplas expressões, a cidade traduz o fato de que conseguiu crescer sem matar a vida da paisagem, sem artificializar-se rìgidamente, como aconteceu com outras cidades do mundo, como Londres ou New York. Cidades onde também existem rios, bosques e jardins, mas tudo tão desnaturalizado, tão soberanamente dominado pela técnica que parecem coisas embalsamadas, inteiramente sem alma. A verdade é que constitui um extraordinário privilégio do Recife, êsse de ter sua perspectiva ideal na altura do vôo dos aviões. E' que é êste o caminho do futuro: pelas alturas irão chegar os turistas de amanhã para visitar a bela capital do nordeste. As cidades que eram belas quando vistas do mar ou das profundezas dos vales, vão passar de moda. A moda que se inicia neste momento, é a das cidades capazes de seduzir os conquistadores das alturas — os novos deuses de um céu mais próximo e por isto mesmo mais interessados pelas paisagens terrestres, do que os do céu infinitamente distante da antiguidade clássica. Já passou o tempo das cidades sedentas de aventuras marinhas, como Lisboa ou Veneza — cidades que pareciam partir com os marinheiros e percorrer o mundo através dos mares, voltando enriquecidas do que viram. O tempo de hoje é das cidades aparentemente tranquilas que irradiam para as alturas as cintilações de suas belezas e que esperam sem impaciência que baixem do céu os novos deuses para lhes render as devidas homenagens.

A ESPIRITUALIZAÇÃO DO SOCIALISMO (3)

Domingos Vellasco

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1) — CITA Santo Agostinho, com frequência, o texto de Santo Ambrósio, segundo o qual tôda verdade, seja quem fôr que a diga, pertence ao Espírito Santo (**Omne verum a quocumque dicatur, a Spiritu Santo est**). Em outras palavras: tôda verdade pertence ao pensamento cristão, ainda que proferida por um não-cristão.

Foi por isso que Santo Tomaz de Aquino, a quem o Papa Urbano IV incumbira de estudar as obras de Aristóteles, corrigindo e depurando-as das falsas interpretações, a fim de que a Filosofia pudesse servir eficazmente à Teologia — não teve dúvidas em aceitar e defender as verdades aristotélicas, embora isso lhe custasse uma das mais apaixonantes contendas que a História registra entre a sabedoria e o obscurantismo. Durante séculos, fôra ignorada e depois repelida pela Igreja a obra de Aristóteles. E não seria, como não foi, tarefa simples vencer a ignorância e os preconceitos ou, como então escrevia Santo Alberto Magno, mestre de Santo Tomaz: «Pessoas que não sabem nada, vêm combater, por todos os meios, o uso da Filosofia... São brutos que blasfemam o que êles ignoram» (**La Philosophie de St. Thomas d'Aquin**, P. Sertillanges, O. P., Aubier, Paris, Vol. I, pag. 11). Apesar de apoiado por Santo Alberto Magno e pela Ordem Dominicana (**Ordem Praedicatorum**), de que fazia parte, sofreu Santo Tomaz, mesmo depois de sua morte, a hostilidade impiedosa de seus adversários de Oxford e da Universidade de Paris, cujo conservantismo se revoltava ante o espírito inovador do Doutor Angélico.

2) — NO DIZER de um de seus biógrafos (frei Santiago Ramirez O. P., citando Frei Tomaz de Catimpré, O. P., **De apibus**, Douais, 1605, pag. 181), «tudo era novo em Santo Tomaz: novos problemas, novas conclusões, novos argumentos, novas razões, novo método, nova apresentação, nova ordem, nova formulação». (**Introduccion General a Suma Teológica**, Madrid, 1947 Vol. I, pag. 16).

Tanta novidade exasperava a oposição dos teólogos conservadores. Mas os Frades Dominicanos foram inexcedíveis na defesa da obra e da memória de Santo Tomaz. Parece-nos que nessa luta pela verdade é que os dominicanos alcançaram a situação impar que desfrutam na Igreja Católica até os nossos dias. Os Capítulos Gerais da Ordem dos Pregadores, em 1278 (Milão), 1279 e 1286 (Paris) são decisivos. Determinam que se castiguem severamente os religiosos que falem com irreverência dos escritos de Santo Tomaz, morto em 1274, **por ser uma coisa que de nenhum modo pode ser tolerada**. O Capítulo de Colônia (1309) dispôs mesmo que a sua doutrina fôsse a norma e o guia dos estudos da Ordem dos Pregadores. Em breve se puseram ao lado dos Dominicanos os teólogos de maior renome. E a vitória contra o conservadorismo se tornou indiscutível com a canonização de Santo Tomaz de Aquino, a 18 de julho de 1324, em Avinhão, pelo Papa João XXII.

Decorridos dois séculos de sua elevação ao altar, Santo Tomaz era proclamado Doutor da Igreja Universal, pela Bula **Mirabilis Deus** de Pio V (11-4-1567), equiparando-o aos quatro doutores da Igreja latina: Santo Ambrósio, São Jerônimo, Santo Agostinho, e São Gregório Magno. Em 1880, Leão XIII o declarou Patrono de tôdas as escolas católicas. Surge depois o motu próprio **Doctoris Angelicus** de Pio X. O tomismo é incluído no Código de Direito Canônico pelo papa Benedito XV. A sua inserção nas leis e estatutos das Universidades eclesiásticas é determinada por Pio XI. E Pio XII, ora reinante, renovou e aprovou tôdas as ordenações de seus antecessores. A doutrina de Santo Tomaz de Aquino, em Filosofia e Teologia, é a doutrina da própria Igreja Católica.

Aconteceu assim aquilo que era a fôrça do pensamento do Doutor: «Não se detém a ventania; a maré não respeita as barreiras. E' possível captar as fôrças cósmicas: não se pode suprimi-las. Assim as grandes evoluções intelectuais» (P. Sertillanges, O. P., ob. cit. pag. 11).

A Filosofia de Santo Tomaz é, porém, nos seus fundamentos, a Filosofia de Aristóteles que êle aperfeiçoou e concluiu, valendo-se dos ensinamentos de Santo Agostinho, Proclo, Boecio, Avicena, Avempace e outros autores árabes, sôbre os quais fêz jorrar a luz de sua capacidade criadora. Em pouco mais de vinte anos, pois morreu aos 49, Santo Tomaz construiu uma obra monumental, em extensão e profundidade.

Acreditam os seus biógrafos que êle foi inspirado pelo Espírito Santo. Acreditamos nisso também. Tôda verdade — seja ela dita por Aristóteles ou Santo Tomaz — é, segundo Santo Ambrósio, obra do Espírito Santo (**a Spiritu Sancto est**).

3) — MAS ALÉM de haver purificado a Filosofia de Aristóteles, sistematizando-a e aprofundando-a, de modo a torná-la a «Filosofia natural do espírito humano, filosofia da evidência, do ser, da inteligência, filosofia universal, perdurável e una», como a define Maritain na **Introduction Générale à la Philosophie** — Santo Tomaz utilizou a Filosofia no estudo da ciência sagrada, seguindo o exemplo de seu mestre, Santo Alberto, o que revoltou os teólogos de seu tempo que consideravam essa inovação como verdadeira profanação da Teologia, pois não só a secularizava mas também a corrompia.

Seis séculos foram necessários, para que universalmente fôsse admitida pela Igreja, como sua, a Filosofia tomista. E salientamos êsse fato para mostrarmos a cautela com que a Igreja aceita as inovações. E assim deve ser. Já que nosso entendimento não é eterno — como ensina Santo Tomaz — também não é eterna a verdade das proposições que formulamos. (**Ad quartum dicendum quod, quia intellectus noster non est aeternus, nec veritas enuntiabulium quae a nobis formantur, est aeterum, sed quandoque incoepit.**). Mas isto não quer dizer que, antes dessa verdade existia, seja verdadeiro dizer que tal verdade não existia, a não ser no entendimento divino, o único em que a verdade é eterna. (**Et antequam huiusmodi veritas esset, non erat verum dicere veritatem talem non esse, nisi ab intellectu divino, in quo solum verites est acterna**). **Summa** I, q. 16, a. 7.

Daí a cautela com que devemos receber as novas proposições. Elas podem exprimir exatamente o entendimento que temos da coisa e são, por isso verdadeiras ou pode acontecer que, por incapacidade da expressão, elas não traduzam o nosso entendimento, e são falsas por si mesmas. Primeira fonte de êrro. Mas é também comum que exprimamos, numa proposição, precisamente o nosso entendimento da coisa, e seja falso êsse entendimento, por não estar conforme com a coisa. Segunda fonte de êrro.

Além disso, a verdade varia, seja porque tenhamos variado nossa opinião sôbre as coisas que permanecem as mesmas, seja porque mantenhamos o mesmo parecer sôbre objetos que variaram. Em ambos os casos o verdadeiro se tornou falso. E' assim o entendimento humano.

(Conclui na 4.ª página)

O DIA A MAIS

Afonso Félix de Sousa

(Especial para o "Diário de Notícias")

Possuo apenas o que vejo — e é tudo.
Não me oferta a manhã mais que o aspirá-la
enquanto foices em mil mãos golpeiam
uma campina amada entre mil outras,
se em sonho ou não já nem sei mais. E é belo
onde habitei, é bela a permanência
do campo a se estender — resplandecente.
Mais belo é contemplar, e êste é mêu prêmio
por contra o que há de vir jogar sem medo
e não ver no ir e vir de um mar esplêndido
o que aprendi e, por pobreza, aceito.
Chamuscados jardins! Era bastante
voar num beijo e novo espaço abria-se,
de flores e frescor. Tempo tão leve,
tempo que mais amei: tempo em que amei.
E já me cega a luz bem mais que a treva,
e o amor é fundo como a morte. Ó dia!
Vitral do imenso plano, paz em verde,
fímbrias de sangue e, ao fundo, o fundo cinza.
E' meu o quanto vejo e que a manhã
sepulta, antes que seja um dia a mais.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

GAUDIUM IMPLETUM

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NESTE DIA, em que se realiza, em sua plenitude, a palavra de Cristo: «Eu sou a Ressurreição e a Vida» (Joan. XI-25), entremos um pouco em nós mesmos e meditemos no sentido das três Páscoas, que a história oferece à nossa meditação: a do Velho Testamento, a da Nova Aliança e a dos Tempos Modernos.

Eis o texto mais antigo que possuímos sôbre a primeira lei da Páscoa, a que lhe deu o nome e a perpetuidade e apontou, de longe, para o seu sentido pleno e futuro que vamos encontrar nas páginas do Apocalipse. Eis como, no Livro do Êxodo, o escritor sagrado nos conta a instituição da festa em que judeus, cristãos e modernos se unem, embora em sentido diferente, para festejar a **Passagem do Senhor**.

«Jeová disse a Moisés e a Aarão no país do Egito: «Que êste mês seja para vós o comêço dos meses (os exegetas nos ensinam tratar-se do «mês das espigas», **Abib**, que correspondia ao nosso atual Abril, chamado mais tarde de **Nisan**, isto é, o mês da natureza, depois da morte aparente do inverno, faz repontar, por tôda parte, a fôrça de sua expansão incontida, como cada manhã observo aqui nos brotos verdes que, do mais humilde dos arbustos à mais frondosa das árvores, começam agora a cobrir de uma leve alfombra o que, até ontem, era madeira morta e galho sêco, pela passagem glacial do inverno. A Páscoa foi localizada simbólica e efetivamente no mês em que, nêste hemisfério, a natureza renasce, por todos os poros) — êle será para vós o primeiro mês do ano. Falai a tôda a Assembléia de Israel e dizei-lhe: no décimo dia dêste mês, que cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro por lar... Será um cordeiro sem defeito, masculino, de um ano de idade... Guardai-o até o 14º dia dêste mês e tôda a comunidade israelita os imolará entre duas noites. Tomarão do seu sangue e com êle esfregarão os portais das casas onde os comerem. Sua carne será comida essa noite: será comida depois de assada ao fogo, com pães sem fermento e legumes amargos... Come-los-eis dêste modo: envoltos os rins, sandálias nos pés e um bastão na mão e devereis comê-los apressadamente. E' a Páscoa de Jeová. Nessa noite, eu passarei pelo Egito e lançarei a morte sôbre todos os primogênitos do país, desde os homens até os animais e pronunciarei a condenação de todos os deuses do Egito. Eu sou Jeová. O sangue será um sinal em vosso favor, sôbre as casas onde estiverdes: verei o sangue e passarei por cima de vós e para vós não haverá nenhuma chaga mortal quando eu castigar o Egito. Conservareis a lembrança dêsse dia e o celebrareis por uma festa em honra a Jeová: celebrareis uma festa de geração em geração, como uma instituição perpétua». (Ex., cap. XII, 1-14).

Desde então, da manhã de nossa história até o fim dos tempos, a Passagem, a Páscoa do Senhor, será celebrada pelos homens, como um sinal, confuso ou definido, da união de Deus com os homens, do tempo com a eternidade, do mundo frágil com o **firmamento**.

A Páscoa do Velho Testamento nos aparece como uma palavra de proteção do Senhor ao seu povo. E' a punição dos opressores e a libertação de Israel. E' a voz do Julgamento, da Punição, da pena de morte, contra uns e da proteção para o povo escolhido e privilegiado. E' a Lei Antiga no seu rigor, na sua dureza, na sua seleção e proteção do Povo Eleito e escravizado contra os povos opressores e politeístas. Deus contra os deuses. O povo escolhido contra os povos estigmatizados, as verdades mais profundas envolvidas num espírito fechado, estreito, terreno e nacionalista.

O povo de Deus guardou fielmente a memória da salvação pelo sangue, pelo sangue do cordeiro, em carne e osso, comido às pressas, com o pão sem fermento e as ervas amargas, pelos filhos de Israel, com um avental à cinta e um bastão à mão. Guardou-a mas com o espírito voltado mais para a terra do que para a eternidade. Guardou o mandamento da festa, mas apenas, ou pelo menos geralmente, reduzida ao seu sentido puramente ritualístico e concreto. Guardou a exterioridade das cerimônias e foi esquecendo o sentido interior e profundo da palavra divina.

E quando chegou a hora de passar dos símbolos às realidades e, ao mesmo tempo das realidades materiais às grandes realidades espirituais, quando chegou a hora de passar do cordeiro animal ao Cordeiro de Deus, ao Filho de Deus, ao Cristo Jesus, — Nosso Senhor, antes de dar a sua vida pela salvação, já não mais apenas **do seu povo, mas de todos os homens**, Nosso Senhor não quis morrer e ressuscitar, sem antes comer, com os seus discípulos, a Páscoa do Senhor. E assim nos conta o Evangelho:

«Tendo chegado a hora, Jesus se pôs à mesa e com êle os doze Apóstolos e êle lhes disse: «Desejei, com grande desejo, comer esta Páscoa convosco, antes de morrer. Pois eu vos digo, não a comerei mais até a Páscoa perfeita, celebrada no reino de Deus. E tomando um cálice, deu graças e disse: «Tomai e dividi entre vós. Pois eu vos digo, não beberei mais do fruto da vinha, até que venha o Reino de Deus». Em seguida, tomando pão, deu graças, rompeu-o e o deu de comer dizendo: «Êste é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em minha memória». E o mesmo fêz com o cálice depois da ceia, dizendo: «Êste cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vós». (Luc. XXII, 15-20).

Como tudo é diferente e ao mesmo tempo igual. Não há rutura entre a Velha e a Nova Aliança. Há a passagem de uma verdade, ainda envolta em roupagens materiais e mundanas, misturada ao sangue real de um cordeiro e ao desejo de vingança de um povo oprimido e exilado — a uma verdade perfeita, clara, luminosa, despida de tôda escória terrena, para guardar apenas um sentido transcendental. O Cordeiro de Deus se substituiu ao cordeiro de carne. O sangue derramado é do próprio Filho de Deus, que vai dali para o suplício, inocente pagando pelos pecadores e não mais de um carneiro assado no fogo real. Êsse sangue não vai mais pintar as portas dos judeus, para que a passagem exterminadora do Senhor os poupe só a êles, como filhos do povo escolhido. E' o sangue do homem puro, acima de tôda pureza, que vai ser em pouco derramado na Cruz, como escarmento e como redenção da humanidade inteira e, ao mesmo tempo, é o sangue de Deus, instituindo o sacrifício incruento, que ao longo dos tempos virá a ser o centro de tôda vida perfeita, a Missa, memória e sacrifício real e incruento.

Tudo passa a ter um sentido transcendental. O que era a realidade mesquinha de um cordeiro assado, passa a ser um símbolo imortal: o Cordeiro de Deus. O que era puramente simbólico — o sangue esfregado nas portas, passa agora a ser uma realidade transcendental, o Sangue de Deus, que será sempre o canal da Graça Divina, na instituição Eucarística, no Parasceve a ser perenemente concelebrado antes da Paixão e da Páscoa.

E se procuramos o sentido puramente espiritual, mas eternamente educativo, da Nova Páscoa, da Páscoa Plena, que Jesus quis celebrar com os seus Apóstolos antes da crucificação, vamos encontrá-lo naquêle testamento espiritual, que São João conservou no seu Evangelho e que será sempre um dos documentos mais sublimes que os homens podem ter para sua edificação e para a sua compreensão do que é o sentido profundo da Páscoa.

«Tendo assim falado, Jesus levantou os olhos para o céu e disse: «Pai, chegou a hora, glorificai o vosso Filho, a fim de que o vosso Filho vos glorifique; já que lhe destes autoridade sôbre tôda carne, de modo que a todos aquêles que lhe destes, êle dê a vida eterna. Ora a vida eterna é que êles vos conheçam, a vós o único Deus verdadeiro e àquele que vós enviastes, Jesus Cristo... E' por êles que eu rezo. Não rezo pelo mundo, mas por aquêles que vós me destes, porque êles vos pertencem pois tudo que é meu é vosso e tudo o que é vosso é meu e nêles sou glorificado. Eu não estou mais no mundo: êles porém ainda estão e eu vou para vós... Agora, que vou para vós, faço esta oração, enquanto estou no mundo, a fim de que êles tenham consigo a plenitude da minha alegria». (Joan. XVII, 1-14).

A plenitude da minha alegria! Eis o sentido supremo da Páscoa. Já não se trata de uma vingança contra os egípcios. Já não se trata de ritos e punições. Já não se trata de uma passagem punitiva do Senhor ou da passagem de um mar intransponível, para salvar um povo dos seus exploradores. Trata-se da comunicação de Deus a todos os homens. Trata-se da perpetuação da passagem do Filho de Deus no mundo, pela instituição da Eucaristia, do Pão e do Vinho, da carne e do sangue do Cordeiro Divino, perpetuados no pão ázimo de uma hóstia ou no mósto transfigurado de um cálice, para dar aos homens **ad perpetuum** a presença de Deus na terra. E tudo iluminado pela palavra suprema. Eu vim trazer aos homens «a plenitude de minha alegria»!

Alegria comprada ao preço do escárneo, da injustiça, do suor, da flagelação, dos escarros e dos espinhos, dos pés nús carregando a cruz pelas encostas pedregosas do Calvário até o encontro dilacerante com a sua Mãe, dos insultos dos guardas até os pregos atravessando os pés e as mãos escarificadas e entumecidas, da lança que faz jorrar do peito o sangue e a água de onde simbòlicamente nascerá a Igreja até o vinagre final, e o grande grito que fêz os rochedos tombarem do alto das montanhas e os corpos dos santos estremecerem no fundo dos infernos. Alegria comprada ao preço do maior sofrimento que já houve sôbre a face da terra, pois Jesus, a própria Inocência, tomou sôbre os ombros, no Jardim das Oliveiras, todos os pecados dos homens; «fêz-se pecado», como disse São Paulo, para poder purificar todos os males da terra. E êsse pêso de todos os pecados terá sido uma tortura maior, para o homem sem pecado, de que a própria tortura da Cruz!

E tudo isso foi o preço da Plenitude da Alegria, como é e deve ser, para cada um de nós, o preço da plenitude da alegria, que está hoje, como sempre, em amar a Deus sôbre tôdas as coisas e ao próximo, como a nós mesmos por amor de Deus!

Eis porque a Páscoa é a festa da Perfeita Alegria. Eis porque a terceira Páscoa, a pobre Páscoa dos tempos modernos, é uma Páscoa tão melancólica, tão tristonha, tão cheia de angústias, de dúvidas, de ódios, de desesperos, de explorações, de imposturas.

E' a pobre Páscoa das vitrines, dos «cabarets», dos «revellons», do pretexto para ganhar ou gastar dinheiro, para dançar e beber em clubes elegantes, para vadiar, ou, na melhor das hipóteses, passar no campo um confortável «week-end». Pobre Páscoa sem nenhuma alegria, como o Carnaval do Poeta.

Mas nós temos, à nossa mão, nos tempos modernos como em todos os tempos passados e futuros, o segredo da perfeita alegria pascoal. E' irmos sempre à fonte da Páscoa eterna, de Jesus, o Filho do Homem, o Filho de Deus. E' irmos à fonte de tôda consolação, à presença eucarística, ao mistério do Pão e do Vinho, da Carne e do Sangue de Deus ao nosso alcance cada manhã, fazendo das nossas torturas o próprio sinal da nossa ressurreição com o Cordeiro, neste dia da Alegria Perfeita. **Basta** que saibamos comemorar a Passagem do Senhor, a ponte da Morte para a Vida, como São Paulo nos diz que devemos comemorá-la.

«Fazei mal de tanto vos glorificardes. Não sabeis que um pouco de fermento faz levantar tôda a massa? Purificai-vos do velho fermento, a fim de que sejais uma nova massa, como também sois pães ázimos: porque nossa Páscoa, o Cristo, foi imolado. Celebremos então a festa, não com o velho fermento, nem com um pensamento de malícia e de perversidade, e sim com os ázimos da pureza e da verdade». (I Cor., cap. V, 6-8).

Palavras sublimes do grande apóstolo, que nos devem guiar em tôda esta comemoração da festa suprema da Cristandade, a festa da Ressurreição e da Vida.

Já não estamos na Páscoa fechada de um povo ansioso de liquidar o inimigo e voltar à terra prometida, e ainda não chegamos, **quod Deus avertat**, à pobre Páscoa social e burguesa, esvaziada do seu sentido espiritual, com que os homens de um mundo desorientado guardam a casca das tradições mais altas, depois de lhes perderem o sentido profundo.

São Paulo nos leva à Páscoa verdadeira, àquela que devemos comemorar, «na pureza e na verdade» para chegarmos à fonte de tôda vida autêntica.

E só assim, no momento em que nossos corações estiverem mais delapidados pela passagem do sofrimento e pela crucificação da Saudade, poderemos viver êste dia de Páscoa de 51, na serenidade e na plenitude da Alegria, no «gaudium impletum».

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. MAGALHÃES JUNIOR)

MIGUEL ÂNGELO

NOTA BIOGRAFICA — Miguel Angelo, ou Michelangelo, o maior dos grandes artistas florentinos, além de pintor e escultor, foi também poeta. Seu verdadeiro nome era Michelagniole Buonarroti. Nasceu no ano de 1475 e foi um dos grandes vultos da Renascença. Entre os seus trabalhos artísticos se destacam as estátuas de Moisés e do Papa Júlio, o monumento aos Medici, a estátua da Vitória, as decorações da Capela Sixtina, no Vaticano, o grupo "Pietá" (a descida da cruz), a estátua de Brutus, etc. Na mocidade, demonstrara inclinações poéticas, mas só aos sessenta anos de idade passou a cultivar a poesia com verdadeiro ardor, escrevendo admiráveis sonetos, incluídos entre os melhores da literatura italiana e comparáveis aos de Shakespeare. Foi nessa ocasião que travou conhecimento com uma nobre senhora, Vittoria Colonna, viúva do marquês de Pescara, e a amizade que os ligou encheu dez anos da vida do ilustre artista. Com um ímpeto, uma energia e uma veemência que surpreendia a todos os seus contemporâneos, dedicou-se à poesia, exaltando a mulher a quem devotava os seus melhores sentimentos. Com a morte de Vittoria Colonna, silenciou a musa de Miguel Angelo, que se voltou, então, para a arquitetura, projetando a construção e a reforma de templos religiosos. Morreu com quase noventa anos, a 18 de fevereiro de 1864.

A VITÓRIA COLONA

(Tradução de JOÃO DE DEUS)

Há não sei que divino, fôrça é crê-lo
Nesses teus olhos de uma luz tão pura
Que ao vê-lo, tive logo por segura
A eterna paz que é meu constante anelo.

Filha de Deus, nossa alma aspira a vê-lo;
Desprezando caduca formosura,
Ela em seu giro eterno só procura
A forma, o tipo universal do belo.

Não pode amar, não deve, uma alma casta
Fugaz beleza, graça transitória,
Coisa que o tempo leva, o tempo gasta.

Nem também alma digna de memória
Pode amar o prazer que o bruto arrasta,
Em vez do puro amor — sombra da glória.

"TRINTA HISTÓRIAS DE BIBI"

Luis da Camara Cascudo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LUIZA FREIRE chegou em nossa casa no mês de São João de 1915. Era maior de quarenta anos, viúva e avó. Nascera na povoação de Contendas, perto da Barra de Inácio de Góis. Mocinha, passou para Estivas, Guarapes e daí à Natal. Jamais saiu dessa região. E' mulher branca, de olhos castanhos, cabelos finos, conversando fluentemente, inteiramente analfabeta. Recusou aprender a ler sob pretexto de que papagaio velho não aprende a falar.

Estava eu no colégio e Luiza Freire, Bibi, como chamámos, contava-me histórias de Trancoso, como ela dizia referindo-se sem saber a Gonçalo Fernandes Trancoso, caçadas, pescarias, festas religiosas, anedotas. Figura familiar, inseparável das minhas recordações de menino, foi, curiosamente, a última a ser atendida como enexgotável fonte da nossa literatura oral.

Depois que comecei a ler e estudar o «Folk-lore» surpreendia-me encontrar em Bibi uma humilde e preciosa fornecedora dos documentos mais sugestivos na espécie. Os velhos e velhas cortadores de histórias vinham para narrar os contos populares e Bibi escutava-os para depois dar-me uma variante ou comentar, deliciada, os episódios que a satisfaziam.

Sabia mesmo romances como a «Delgadinha» e «Dona Infanta». No «Vaqueiros e Cantadores», (213, Liv. do Globo, Pôrto Alegre, 1939), publiquei o «Chapim del Rei» que ditara para mim. No «Contos Tradicionais do Brasil» colaborou com o «Fiel dom José», «A Princesa do sono sem fim», «Princesa Gia», «Maria Gomes», «Couro de piolho», «Maria de Oliveira», «Chapim del rei», «O filho feito sem pecado». A idade enfraqueceu-lhe a memória e mesmo apagou a alegria da grande narradora que ela foi. Mesmo assim, anos e anos, aproveitando os momentos de expansão, fui obtendo as notas para mais um volume, sob o título acima. Muitos episódios apareceram no fio de outros assunto surgidos como ilustrações. Noutras ocasiões faço-a, sem que perceba, repetir contos, verificando os pormenores. O conto menor ela denomina «caso». «Foi um caso que sucedeu na praia de Camurupim». É, até certo ponto, o «exemplo».

Conserva um vocabulário precioso e mesmo rico. Os arcaísmos dão sabor especial no conto, parança, estruir, sabença, fisiomia, espiritar, maginar, e fiz o possível para conservar-lhe a construção sintática.

Lembrei-me de publicar as histórias de Bibi como uma documentação oferecida aos estudiosos do Brasil. Entendi que as minhas anotações, fora do texto fiel que representa a colheita, não alterariam a pureza da informação apenas estendendo no tempo a importância do assunto pela citação de outros pesquisadores e de outros resultados.

Não haverá documento mais puro nem mais digno de registro. Tôdas essas histórias vêm de mulher pobre e que não aprendeu a ler. Ignora a letra de mão e letra de forma, como ela divide a manuscrita e a impressa. Tudo quanto Bibi aprendeu, aprendeu ouvindo. Pude, durante anos e anos, ir verificando as variantes do que me contara conversando, o cachimbo na mão, olhando o seu passado sem história. Até pouco tempo era uma esplêndida narradora, com mímica, com timbres variados, levantando-se, andando, representando as figuras evocadas.

Desgraçadamente faltam a entonação, a malícia da intenção acentuada no olhar, na voz, quando contava histórias de mulheres pouco sérias, e com sua licença, um tanto vadias, de impossível registro. Também a emoção que ia às lágrimas. A história do «Filho feito sem pecado» sempre a levava ao chôro.

Depois de ouvir-se uma mulher como Bibi narrar histórias e histórias é que se atina com a miraculosa divulgação da literatura oral. Os únicos livros que ela ouviu ler foram as novelas tradicionais, «Donzela Teodora», «Roberto do Diabo», Princesa Magalona», «Imperatriz Porcina», «João de Calais», lidas pelos tios ainda em Contendas. Não sabia contar coisa alguma dessas novelas, identificando-se quando lhe fiz resumo delas.

Não guarda nome de poeta nem de escritor. Apenas nomeia os missionários capuchinhos, barbados, pregando aos berros, cantando ladainhas, construindo com o povo muros de cemitérios e paredes de capelas abandonadas e pobres. Ignora o sertão. Ouviu desafio de cantadores em Guarapes e Macaíba. Não gostou. Preferiu sempre a história, a história contada, em roda na porta de casa, no alpendre, noitinha, fazendo sono, tecendo a interminável trança do cabelo antes de lavar os pés e ir dormir, tudo o mundo sentado no chão, ouvindo a sonhando.

As melhores histórias surgiram no curso de conversação, citadas como refôrço exemplificador. Sôbre algum ambicioso, disse: — era a ganância dos ladrões que encontraram a botija de ouro... Como foi isto, Bibi? Eu lhe conto... E a história começava. Parece que estamos lendo o «Panchatantra», o «Ritopadexa», o «Calila e Dimna», o «Tuti Namé», o «Livro do Conde Lucanor».

E' preciso naturalmente a confiança que a convivência credencia para obter-se uma história sem constrangimento, sem a redução dos elementos expressivos. A presença do estranho anula fatalmente essa espontaneidade e a narradora condensa o enredo, eliminando parte da gesticulação, acanhando-se em imitar as vozes dos personagens, atropelando as peripécias.

Alguns contos deixei-os ficar de matiz mais fescenino. Darão a presença de motivos comuns aos novelistas italianos da Renascença e fontes orientais, vivos na memória de uma velha analfabeta no nordeste brasileiro. Podia dizer como Menéndez y Pelayo da poesia popular que **nunca es immoral de caso pensado, aunque sea muchas veces libre y desnuda en la dicción**. Não eram êsses contos destinados à apologética do vício, do adultério feliz ou da esperta mulher desavergonhada e afoita. Há o sentido do passatempo hilariante, do divertimento, pondo a nu a manobra pecadora muito mais para desmoralizá-la que no plano do elogio da habilidade.

Lamento não haver, com as naturais cautelas de circulação, um «Decamerone» dessas facécias, o anedotário secular e tradicional, merecedor, como todos os elementos da cultura popular, de exame, pesquisas e exame. Outra não foi a missão dos eruditos que reuniram os contos licenciosos, a «Cryptádia», preciosa informação capaz de dar uma notícia mais clara e nítida sôbre mentalidade de um povo, classe ou estado de cultura coletiva que muitas outras manifestações disciplinadas e disfarçadas pela educação, sentimento religioso e exigências sociais de comportamento. A insistência de determinadas anedotas obcenas em certos gêneros, sua difusão e abundância de variantes denunciando assimilação popular, fixam perfeitamente os traços psicológicos da fisionomia geral num dos ângulos mais escondidos e difíceis, negaceantes e poderosos que é a sua sexualidade. Por isso os desenhos pornográficos nos mictórios públicos valem muitas vêzes como jornais murais, anônimos, espontâneos e sinceros, expressando recalques e mesmo sublimando constantes íntimas do pensamento e da crítica pessoal tornada coletiva pela sua insistência e obstinação na representação gráfica dos mesmos motivos inspiradores.

Um volume do nosso anedotário mais popular, resultado de inquérito cuidadoso nos vários Estados do Brasil, classificadas as médias, constituiria depoimento de incomparável veracidade para análise psicanalítica e para o sociólogo e o etnógrafo instantâneos naturais, tomados de surpresa na massa popular em sua diária e humaníssima normalidade.

Valem tanto, no mínimo, como material de aferição intelectual, a publicação dos trezentos contos obcenos e cômicos que Curt Nimuendajú deixou inéditos, confidências dos indígenas seus amigos, verdadeiro «Decamerone» amerindio quanto uma série inteira de medições antropológicas, sizudas e clássicas.

Assim os raros contos de matiz mais carregado que a velha Bibi contava são realmente presenças indiscutíveis dessa «Gaya Scienza», episódios palpitantes de alegria, de movimento, de astúcia e de sangue quente, temas que correram pela Itália e França do Renascimento, matéria do «Cento Novelle Antiche», do «Cento Nouvelles Nouvelles, Decamerone» e seus imitadores, tão úteis e reais em sua fôrça expressiva como meios de dedução e verificação do pensamento de civilizações, mais ligados à íntima estrutura moral do povo que outras provas exteriores do seu trabalho, moedas, quadros, mármores, bronzes, sinais públicos do nível externo, policiado, educado, dirigido dentro da acomodação regular da conduta geral.

Ninguém discutirá mais a importância dessa geografia dos temas universais, o milagre de sua emigração e expansão e os segredos de sua permanência, criando variantes, adaptando-se, formando novos ciclos, teimando em continuar, duzentos, quinhentos, mil anos, de povo a povo, numa continuidade assombrosa. Como já não é mais possível dividir os homens pela sua forma craneana, apela-se para outras «constantes», outras «permanências» que revelam nitidamente a existência de motivos culturais de um povo ou de um momento de cultura noutro povo e noutro momento de civilização. Os meios dessa permanência explicam o fenômeno da asimilação e êste é o processo poderoso dessa digestão coletiva de motivos distantes e velhos tornados nacionais e contemporâneos.

Venho apelando, há muito tempo, para que sejam registrados alguns elementos etnográficos e da literatura oral nos nucleos de colonos no sul do Brasil. Rondas infantis, lendas, mitos, superstições, contos, danças, adivinhações, anedotas, registrados nos primeiros anos da chegada no Brasil serviriam de ponto de referência para um segundo inquérito, anos depois, verificando-se a permanência ou a dissolução dessa literatura oral estrangeira no ambiente brasileiro, quais os elementos que resistiam e quais os motivos nacionais vitoriosos na influência irresistível. Assim, mesmo inicialmente, teríamos sem sair do Brasil uma série de volumes guardando a literatura oral da Polônia, Rússia, Finlândia, Japão, Alemanha, Espanha, Portugal, etc. Não seria impossível porque os norte-americanos estão realizando êsse programa. Assim Doering estudou os gregos, pescadores de esponjas na Flórida, Jon Lee os chineses da Califórnia e Loomis os chineses de Nevada, Manoel D. Ramirez, os italianos em Tampa, na Flórida, Brandie e Troxell os alemães da Pennsylvania, Catherine Kelly os irlandeses de New York, Elsie Clews Parsons os portuguêses de Massachussetts, Rhode Island e Connecticut, etc. Foi possível a Robert Ethel Phillips o seu «Folk Literature ReFlecting The Unity Of Races, a Bibliography», (Los Angeles, California. Office of County Superintendent of School, 1943).

As trinta histórias contadas pela mesma pessoa denunciam um outro merecimento para o folclorista, a intimidade. Esta denuncia que a narrativa não foi deturpada nem resumida e todos os valores foram fixados no enrêdo. Podíamos lembrar a Tia Miquelina de Goiães para o mestre J. Leite de Vasconcelos. A mesma mulher índu contou as vinte e quatro histórias que miss Mary Frère reuniu no seu «Old Deccan Days», contos do sul da Índia. Foram mulheres as colaboradoras dos irmãos Grimm e Wossidlo elogia as contadoras de histórias do Schleswig-Holstein e Macklenburg pela memória e precisão. Identicamente Afanasiev na Rússia. Marguerite Philippe. Marc'harit Phulup, contou cento e cinquenta histórias a F-M Luzel, o mestre da literatura oral da Bretanha. Charles Le Goffic dedicou-lhe um poema: **Elle était la Légende en marche vers l'Histoire**, na inauguração do seu túmulo no cemitério de Pont-ann-C'hian, em Pluzuet. Anatole Le Braz deveu a Lise Beller, **sa conteuse preférée**, a página inesquecível da «**Légende de la sort**». Lise Beller mereceu monumento fúnebre em Penvénam. Não seriam maiores que a velha Bibi, jamais obtendo poemas de Le Goffic e túmulos alegóricos.

Cicero, («Diálogos do Orador, III») lembra que as mulheres conservam melhor a tradição antiga e como ouvem falar a menos gente, retêm sempre o que ouviram em primeiro lugar. São as melhores informadoras para as pesquisas da semântica, dos modismos, das construções arcáicas. Do alto de sua cátedra na Universidade de Dublin o professor Seamus Ó Duilearga ensinou que **the science of comparative folklore is a twin-sister of the science of comparative philology**. O mesmo dissera Silvio Romero.

Examinando «Trinta Histórias de Bibi» sente-se a ausência do elemento indigena. Os contos vindos d'Africa estão em minoria. Quase todos chegaram com o português, motivos comuns à Europa e muitos de origem oriental. As notas denunciam essas raizes eruditas, coincidindo com as novelas de Itália e da França, com os manuscritos venerandos do século XIV. Tôdas estão modificadas, com maior ou menor importância. Essa modificação não determinando a criação, fixa a variante, o traço nacional, o **copyright by Brazil**. Desta forma as histórias correm o tempo e o espaço.

Estudando os contadores de história, os **Storytellers** da Irlanda, o professor Seamus Ó Duilearga afirma: — **Without this source at his disposal, no man can write the story of the Irish people.**

Pensando semelhantemente ouvi, comentei e transmiti, fielmente, as histórias de Bibi para que elas dêem um elemento para a compreensão real e lógica do Homem no Brasil

Natal, 11-3-51

Aplauso e vaia consagram uma nova ópera francêsa

Henrique Oscar

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, março. — Na noite de 6.ª feira, 9 do corrente, o meio operístico parisiense saiu do marasmo permanente dos espetáculos quase sempre monótonos e não poucas vêzes medíocres, que são a generalidade das representações dos dois teatros líricos oficiais. No Teatro Nacional da Ópera Cômica era estreada a sátira lírica em 3 quadros **Il était un petit navire**, libreto de Henri Jeanson, partitura de Germaine Taillefere.

Numa entrevista concedida a um matutino, na véspera da estréia, o cineasta Henri Jeanson previa uma reação desfavorável do público pois, segundo suas próprias palavras, introduzia no campo da ópera recursos que, até então, não haviam ultrapassado os limites do picadeiro e do palco de revista. Sem dizer tanto, creio efetivamente que o autor colocou em seu libreto cenas que, no máximo, foram apresentadas em operetas: episódios burlescos como quedas, cenas de ébrios ,etc., coisas enfim que, se não são monopólio do circo, pelo menos não se encontram comumente em espetáculos operísticos.

Contudo, é preciso reparar que **Il était un petit navire** se intitula **sátira lírica** e afinal não está assim tão distante, por exemplo, de **L'Heure Espagnole**, para não falar de óperas cem por cento acadêmicas, cujo desenrolar, no entanto, está cheio de "palhaçadas". Pessoalmente achei-a uma obra deliciosa. E' espirituosa, determina um riso franco, sem lançar mão de meios grosseiros; é divertida, agradável, mas tudo isso sem vulgaridade e permanecendo um trabalho de gôsto. Germaine Taillefere não teve medo de secundar fielmente libretista. Sua música é irônica por vêzes, outras vêzes risonha, conserva permanentemente um tom **blagueur**, como a recordar que aquilo é uma brincadeira; casa admiràvelmente com o texto, dentro da mesma linha de finura e bom gôsto. Sendo moderna, a música não é esquisita ou desagradável, e sendo livre, não busca ser propositadamente ousada. Enfim, é aquela que convinha ao libreto, perfeitamente de acôrdo com o espírito do que se queria fazer. Compositora e libretista, muito mais êste do que aquela, estiveram a um passo do excesso e mesmo do grotesco, o que ambos muito louvàvelmente souberam evitar.

E' inútil esclarecer que a vaia prevista por Henri Jeanson não se fêz esperar. Desde as primeiras cenas, o espetáculo decorreu sob um dilúvio de vaias, assobios, gritos de protesto, uivos e miados nos dois últimos andares, e de aplausos na platéia e no primeiro andar. O segundo estava nitidamente dividido... A cada manifestação desfavorável correspondia um aplauso maciço que impunha o silêncio aos descontentes. E nesse ambiente, com algumas ligeiras discussões isoladas, nos andares superiores, a representação seguiu o seu curso até o fim, quando uma ensurdecedora pateada, lá de cima, acompanhou o último côro, sendo inúteis os brados de: "**Respeitem os artistas!** provenientes de diversos lugares da sala. Como desde o começo, no final o aplauso dominou, embora não chegasse a encobrir a vaia. E a costumeira indicação dos nomes dos autores, do regente, do diretor de cena, do coreógrafo, do cenógrafo e do figurinista, que sempre se faz no final das estréias, se realizou debaixo de palmas e de vaia, exigindo do artista que procedia a essa enumeração um imenso esfôrço para conseguir se fazer ouvir.

Todavia, é preciso reconhecer que, sem o propósito de escandalizar, **Il était un petit navire** sai completamente do estilo que caracteriza a apresentação cênica das obras líricas. Admito mesmo que a insistência em tôrno de alguns "gags" muito felizes, verdadeiros achados, mas repetidos três e quatro vêzes, é desnecessária. No último quadro em que a ação é consideràvelmente mais lenta, alguns cortes poderiam ser feitos, a fim de não retardar o epílogo com um repisar de certos pormenores que pode impacientar um pouco e dar uma certa sensação de arrastamento. Mas também e só; quanto ao mais, que a obra continue ostensivamente inalterada nas próximas representações — que não hão de ser muitas, pelo menos já — até se impor definitivamente Porque no fundo, quem tinha razão era a funcionária do vestiário da Ópera Cômica, que me dizia no fim do espetáculo: "**Depois de ouvi-la mais vêzes, reagirão diferentemente**"...

Compreendi, então, porque as estréias em Paris são sempre sem bilheteria; pelo menos para a maioria dos lugares. Andam muito bem avisados os diretores dos teatros em reservar a platéia, às vêzes meia casa, para um público especial, composto de artistas, críticos, escritores, enfim, de iniciados, gente mais apta a julgar desde logo uma obra nova. Seria uma lástima que tantas criações fôssem condenadas desde a primeira hora, pela incompreensão de um público menos afeito ao que é menos comum, ao que sai do ramerrão. Estou absolutamente convencido de que não há o menor esnobismo nessa consagração, por uma platéia de elite, de uma obra que o grande público rejeita Não há nenhuma acusação a fazer a esse público mais intelectualizado, pelo seu divórcio do outro. E a melhor prova disso está em que, depois, o grande público acaba sempre por aplaudir e admirar aquilo que não foi capaz de compreender no começo.

Neste caso, particularmente, o fato é de uma evidência que impede qualquer dúvida. Os operomaniacos, viciados pelas velhas fórmulas com que se deleciam há um século, protestavam porque os ballados não eram como **A Dansa das Horas**, porque os coros não lhes lembravam a **marcha do Fausto**, porque as árias e os duetos, os monologos e os recitativos diferiam muito dos da **Traviata** ou da **Manon**; enfim, porque o que lhes mostravam no palco não se parecia nada com o que ali se pode ver quando são cantados o **Trovador** ou **La Bohème**...

—

A efervescência em que se manteve o teatro durante a representação, e a ebulição que caracterizou o fim da noite, devem ser um motivo de orgulho dos autores, devem causar muito mais satisfação do que os cumprimentos dos amigos e mesmo que os prováveis elogios da crítica. Pois ninguém ficou indiferente, o que significa que a obra é viva, que é capaz de entusiasmar ou irritar. Infelizes os artistas cujas criações merecem o morno ou vibrante aplauso unânime, desde a primeira hora! Êsse sucesso fácil e imediato é a maior prova de que se trata de algo que não ficará. Uma obra aceita desde logo pelo grande público, que só é capaz de assimilar coisas mastigadas e digeridas que, não contendo nada de novo não lhe impõem um esfôrço de compreensão que êle não pode ou não quer fazer, é uma obra que passará logo, pois já nasceu velha. A resistência dêsse público conservador, rotineiro, que só aceita aquilo que já conhece, a que está acostumado é a grande afirmação de que a obra renova, de que ela contém algo que a coloca radiante das demais e lhe assegura a sobrevivência.

A propósito do modo como o público recebe, no início, aquelas que mais tarde considerará obras primas, e dentro do gênero lírico, para não recordar Wagner ou a própria Carmen, quero apenas lembrar a tormentosa estréia, nesse mesmo palco da Ópera Cômica, há meio século, de **Pélleas et Mélisande**. O drama lírico de Claude Debussy, estreado a 30 de abril de 1902, foi recebido com vaia, arrasado pela crítica da época e continuou a ser vaiado nos primeiros espetáculos subsequentes. A própria **Louise**, estreada dois anos antes, não foi recebida de modo muito diferente... Não estou comparando as obras mas apenas recordando que, como no caso da Carmen, a oposição inicial mais violenta, ainda aqui, funciona como um prenúncio de sucesso tardio, mas definitivo.

Quando, dentro de vários anos, o público ouvir **Il était un petit navire** com a tranquilidade, a aceitação e o prazer com que hoje assistimos ao **Barbeiro de Sevilha**, ao **Don Pasquale**, no **Elixir do Amor** ou as **Bodas de Figaro**, terá dificuldade em compreender a reação dêste público que recusa hoje a obra de Germaine Taillefere e Henri Jeanson.

—

Para dar uma idéia ao leitor: a ação se desenrola, há um século, em Marselha. Um senhor de meia idade — **Victor**, casado com **Constance**, tem uma filha **Angélique** e é amante de **Valentine** que, por sua vez, tem outro amante no marinheiro **Valentin**, enquanto **Angélique** e **Constance** são amantes de oficiais pertencentes ao mesmo navio. E tudo corre muito bem, até o dia em que um ébrio — **Féréol** — proclama publicamente essas ligações conhecidas de todos, mas de que ninguém falava. Irrompe o escândalo. **Constance, Valentine, Victor** e **Féréol** decidem fugir e — por coincidência — escolhem todos o mesmo navio, o **Brigandar** — que é justamente aquele a que pertencem **Valentin** e os dois oficiais. Mas, tudo se resolve após um duelo — sem consequências — entre **Victor**, que dêsse modo lava a sua honra, e **Féréol**, o ébrio caluniador. Retorna tudo à situação anterior e, juntamente com o comandante **Sosthène**, embarcam todos no **Brigandar**.

Tudo isso é pretexto para cenas muito movimentadas, com danças, coros, brigas, correrias, trancos, quedas, tudo muito divertido, mas — insisto — com muito gôsto, sem nada de grosseiro, e a que não faltam uma certa malícia, nem caixas registradoras, máquinas fotográficas, microfones, câmaras cinematográficas, e mesmo uma auréola de néon.

—

A obra de Germaine Taillefere, com libreto de Henri Jeanson, foi apresentada sob a direção cênica do grande baritono Luis Musy, que é um excelente ator cômico e um dos principais responsáveis pela vaia, já que, se o libreto de Jeanson era muito engraçado, a marcação de Musy ainda reforçou êsse lado cômico que foi mal recebido. Mas, fôrça é convir que assim mesmo é que a obra tinha de ser montada, para não perder nada das suas intenções e para não trair o espírito que a anima. O maestro Pierre Dervaux se encarregou da direção musical e também mereceu assobios por ter apresentado tão bem a interessante partitura de Germaine Tailleferre. A coreografia, na mesma linha da direção cênica de Musy, era de Jean Jacques Etcheverry, igualmente vaiado. Os deliciosos cenários foram feitos por Roger Durant e os croquis dos excelentes figurinos por Lucien Boucher.

No elenco, que unanimemente se desincumbiu de um modo admirável, indiferente às manifestações da sala, tanto da parte vocal como cênica, há que salientar os nomes do soprano Denise Duval (Valentine), do tenor Jeans Giraudeau (Valentin), do baritono Emile Rousseau (Victor) e ainda: Paul Payen (Féréol) e André Noel (Sosthène).

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. **Carta para** ... sta, **ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3.024** — Rio de Janeiro. **Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 19. de Março, 97 — 1º. andar — Telefone 23-4686 — Professor Lupércio Pentrado. — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.**

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JÓIAS

IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios com pulseira de ouro 18 ks., para senhoras a partir de Cr$ 1.450,00. Relógios folheados para homens com 15 rubis a Cr$ 225,00, de senhoras, Cr$ 300,00 «Canetas Parker 51», folheados legítimos a Cr$ 370,00. Brincos de bolas, ouro 18 ks, para senhoras e crianças a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras para relógios folheados, legítimos americanos a partir de Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo, uma infinidade de artigos em depósito, preços de arrasar. Preços especiais para revendedores — Aceitamos para consêrto todos os tipos de relógios — Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129, 2º andar, sala 9 (tem elevador) — Telefone 43-7686

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE,

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

O HOMEM MODERNO

(Tentativa de interpretação de «Babbitt»)

Vivaldi Moreira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O HOMEM moderno é essa massa ainda amorfa vinda de Darwin e que se completa com Freud. A bem dizer, ninguém definiu, em linhas claras à maneira de um Teofrasto ou de um La-Bruyère, êsse entropopiteco pernóstico que corre de auto, voa de aeroplano, frequenta cinemas, faz esportes, «flirta» e tem cultura...

A complexidade de caracteres e virtualidades impede ao observador atual de fixar num tipo ou em vários tipos o que já foi feito pelos pensadores de outras eras mais felizes.

Os psicologos de povos e nações, como Keyserling ou, mais recentemente, um Walter Pitkin, em menor escala, definem têrmos gerais e todos são mais ou menos filhos de Alfonse Daudet, quando dizia que «tout le monde, en France est un peu de Tartarin». A generalização é perigosa. Seria o mesmo que dividir a Espanha em dois grupos capitais: «quixotistas e sanchistas». É certo, porém, que os gênios surpreendem, muitas vêzes, os momentos culminantes da psicologia coletiva. E é justamente por isto que são gênios, e suas obras permanecem indelevelmente na retentiva universal. Mas, apesar do poder estandardizador da civilização «yankee», e portanto da facilidade de fixação de tipos, nem ali tivemos ainda um gênio definidor do Homem em face da idade nova.

* * *

Há tempos, foi mesmo dos Estados Unidos que nos veio um ensaio bem interessante sob êsse aspecto. Trata-se do livro de Sinclair Lewis—«Babbitt» — que todo mundo leu e o prêmio Nobel consagrou.

Esse escritor vitorioso procurou fixar num tipo o homem moderno. Lewis nos deu um delicioso mentecapto nesse estranho e inquieto Babbitt, arquetipo do moderno americanismo, que é dizer quase universalismo. Arquetipo, porque todo homem de senso, isto é, o burguês, aspira hoje à cômoda situação do personagem de Sinclair Lewis.

Com os romances de Proust, já nos havíamos acostumado ao excesso de subjetivismo, de cerebralismo exagerado, de individualismo desenfreado, que um banho lustral nas águas de Babbitt foi como que um refrigério para êsse sêco descampado de idéias asfixiantes. A semente de Nietzsche e de Bergson frutificou na frondosa árvore que vem de Proust e Aldous Huxley até ao nosso José Geraldo Vieira — talvêz a figura mais impressionante de criador de destinos e de agitador de idéias da literatura brasileira. E havia de frutificar para a eclosão de um mundo vulgar como o que hoje vivemos. Ninguém queira ver excepcionalidade na horrenda hecatombe que destruiu a civilização. Quando há negação absoluta do espírito é porque os homens são banais e medíocres. Nem chegam a ser bárbaros, porque o bárbaro oferece a oposição. E hoje só vemos descaso. É êrro, pois, ver na atitude de Nietzche uma ascenção para o heroísmo.

Ainda há poucos anos, Alexis Carrel lançava ao mundo num livro que fez furor pelas idéias apaixonantes, êste conceito doloroso do homem de nossa época: — «On dirait que la civilization moderne est incapable de produire une élite douée à la fois d'imagination, d'intelligence et de courage. Dans presque tous le pays, il y a une diminuition du calibre intelectuel et moral chez ceux qui portent la responsabilité de la direction des affaires politiques, économiques et sociales». Denúncia mais veemente jamais alguém poderá pronunciar. E continuando a sua acusação, acrescentou o fisiologista-filósofo: — «L'homme moderne est affraissé dans l'indiference à tout excepté à l'argent».

Efetivamente, a filosofia naturalista do XIX século, com os Lamarck e Darwin, a sociologia pseudo-idealista de Comte e Spencer, só podiam gerar êsse «Babbitt» que a si mesmo se atribui uma «cultura». Em «Babbitt» essa cultura toma a forma de «Visão», que é sem dúvida, um dos «leit-motif» do ridículo.

Esta citação do romance basta: «Ja sentiste, Paul? Tenho alguma coisa que pesa. Cumpro como posso os meus deveres. Mantenho minha família. Comprei uma casa e um auto de 6 cilindros. Montei uma regular agênciazinha. Não tenho nenhum vício particular, exceto fumar muito e estou até tentando abster-me do fumo. Frequento a igreja, pratico o golf para manter-me em forma e tenho relações com gente honesta. E com isto tudo não me sinto completamente satisfeito».

E porque êste vácuo n'alma? É porque o homem da atualidade é êsse «sans façon» incolor, incapaz de altruismo, que inventou o anestésico e foge da dor como um castigo supremo. É o homem que palpita de emoção na sua biblioteca lendo uma novela sentimental; que, teoricamente, lança o coração em arremetidas imensas, mas que é incapaz de condoer-se de alguém que sofra no mundo real. Ausentou-se o sentimento. O sentimentalismo, o tão caluniado sentimentalismo, restringiu-se ao campo literário. Hoje, realmente, só há piedade livresca.

O homem é quase incapaz de extravasar daquele círculo minúsculo em que o colocaram os problemas do outro e de nosso século, apesar do otimismo de um Wells, baseado no aperfeiçoamento das condições da existência humana no planeta.

Qual é o nosso fim é que não sabemos. O novo enciclopédico, que pretende manter uma cultura de «dossier», tem procurado catalogar de um modo demasiadamente risível as conquistas do cérebro largo. Ele deveras não compreende nada que não esteja no lugar-comum da «ficha», convenientemente datilografada. Ver nesse tipo algo de extravagante seria parcialidade ou ignorância. E, a diferenciação da época: o aproveitamento das capacidades técnicas como fonte geradora de dinheiro. Não é só no chamado «homem de ação» (classificação errônea, pois todos agimos), mas em todos os homens, se manifesta essa tendência de auferir o elemento meramente técnico, mantendo-se isoladamente num restrito círculo de conhecimentos — os quais servem direta e imediatamente, e não especulações ou abstrações.

«Na cidade de Zenith — diz um personagem — neste bárbaro século XX, o automóvel de uma família é o índice preciso de sua posição social. Enquanto Babbitt, em criança, aspirava à presidência da república, seu filho Ted aspira a um Packard de 8 cilindros e a uma posição bem sólida na aristocracia automobilística». Perdemos o alto coeficiente de sonhos, que tornava o homem bom. Hoje, temos ambições e não sonhos, e por elas embotamos o espírito e assassinamos os homens e as melhores amizades.

Chum Frink, o poeta de grande lirismo que aparece entre os personagens, emprega seu talento fazendo poemas-reclames para automóveis e frigidaires, tudo por essa caça ao «money».

E o filho de Babitt pergunta a si mesmo: — «Não compreendo porque nos mandam estu-

(Conclui na 4.ª página)

O APARTAMENTO, O CHARCO E O VIOLINO

Homero Homem

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

I

NO coração da Esplanada, próximo à avenida Beira-Mar, os blocos de pedra e cimento sobem para o céu que copia o azul da baía, numa afirmação ordenada e audaciosa de progresso, de geografia bruta disciplinada em muitos andares superpostos. Visto de longe — da ponta do Calabouço ou do cotovelo que agride o mar, na praia de Santa Luzia — o conjunto, embora maciço, é menos estonteante. O bloco colossal de cimento e aço como que reabilita o homem: adivinha-se um milagre de operários e engenheiros.

Fachada fria, trancada à luz direta esta de onde não extravasa um riso de criança, soluço ou canção; sequer um rumor de atividade familiar. Caixão enorme e recolhido, cheio de silêncios que estimulam hipóteses de possíveis egoísmos, de solidariedades prontas a explodir. Pode-se ficar horas contemplando-o da amurada. Aparecerão rostos à janela, braços que batem tapetes, olhos que lançam um olhar vertical à rua chispante de trânsito, mãos que se encerram por trás das persianas simétricas. Mas a incógnita geral permanecerá. Cada morador de apartamento carioca tem marcada no rosto a mesma e medonha impermeabilidade de linhas daquêles caixões enormes que o tabica do asfalto, da cidade, do mundo. Estamos frente a um tipo especial de coletividade — a geração do arranha-céu. Tipo de consequência a interpretar, de comportamento a catalogar na vida da cidade. Um filho da outra gnomonia, da nova jiria social que o apartamento propiciou.

II

E escrevendo essa palavra — gnomonia — pretensiosa como nariz de professôra nova, um nome mundano das letras e da poesia, um nome ilustre me vem à cabeça: Manuel Bandeira. Mora êle nesse bloco de edifícios, num apartamento de interior. E foi o poeta, falando em nome do inquilino Manuel Bandeira, que, vai para três anos, deu o grito de alarma condômino contra o charco — maresma que ondeava em massas de lama e miasmas ao pé daquela outra massa compacta e indeformável que abriga milhares de locatários. Dizia o poeta:

"Que imundície! Tripas de peixe,
Casca de frutas e ovo, papéis...
Não é natural que me queixe?
Meu prefeito vinde e vereis".

Aí está na quadra do poeta a divisa, o brasão de armas senão poético ao menos higiênico em que era tido pelos moradores do mastodonte de ferro e caliça, o charco que ondeava naquela nesga mediterrânea que vai de um muro a outro do edifício. Hoje não ondeia mais — diga-se a bem da verdade. Um prefeito, creio que o que aí está, acudiu ao apêlo do poeta e fêz plantar asfalto onde existia lama. Mas o episódio, que ganhou na época foros de notoriedade graças à advocacia poética de mestre Bandeira, prestava-se então, como se presta agora, a estas variações sôbre o apartamento, o charco e o violino. Sim, porque o charco, como o apartamento, tem as suas reivindicações de higiene e conservação, seus anseios e necessidades, e principalmente seus pontos de vista. Medite o leitor, medite o poeta naquêles versos que um leu e o outro publicou. Essa condenação do charco em nome das posturas municipais não será a sua maior defesa, o atestado de sua pobreza que seria limpa ou pelo menos arrumada, não fôssem as "tripas de peixe, casca de frutas e ovo, papéis" — os papéis da higiene diária, das idéias postas fora, das contas de quitanda, das faturas de festas, enterros e batizados dos moradores de apartamento? Medite o poeta: cada apartamento, como as palafitas de nossos avós lacustres, repousa forçosamente sôbre o charco. Às vêzes êle pode ser acintoso como êsse que desafiou as narinas do poeta, e por isso não teve perdão; na maioria dos casos, costuma porém ser discreto, invisível, subterrâneo. E por isso subsiste, engrossa como um rio mau, e até extravasa. Então, já os prefeitos nada providenciam, por ser uma inutilidade fazê-lo, nem os poetas o cantam. Todos se calam e escutam-no correr. O charco pode estar no meio fio que protege como um babado gentil o pé de moça do apartamento; pode estar no jornal — e, de certa feita, foi o próprio poeta Bandeira quem o denunciou. Pode estar no noticiário dos "desaparecidos", na crônica policial. Também já foi visto bolando no olhar da criança que viu o operário se desprender do andaime. Em nome dessa variedade será êle por isso menos charco? O charco, meu poeta, — o charco, não o apartamento — é que faz a realidade. O apartamento apenas esconde essa realidade — a nossa feia realidade. Terá o charco culpa disso, meu poeta? Terá, meu prefeito? Terá, meu leitor?

III

No charco prisioneiro do apartamento, às nove horas da manhã, (o apartamento enrola-se ainda nos últimos cirrus altos do sono domingueiro) no charco prisioneiro do apartamento acontece o seu momento de poesia. E isso traz certo desusado rebolíço ao apartamento — gritos, correrias, um descerrar curioso e enfadado de persianas amarelas. Passam criadinhas para as compras, a carroça de verduras acaba de encostar no meio fio, a fila de domésticas (perdoem-me essa terminologia de apartamento) vai se improvisando com uma fôrça de geração espontânea. O charco vive seu instante de poesia ante os olhos atentos dos locatários, condôminos e sub-locatários do navio que ancora a sua argamassa indissolúvel na indissolúvel lama do charco. Um cego e um violino, um velho e um violão — quádruplo de modos tímidos (modos de quem pede desculpas ao apartamento) improvisa a um canto sua musiquinha sonora e gentil com que espera divertir o começo de dia do apartamento. Caminham a passo descansado, há uma melancolia inata naquele arrastar de pés na lama. A música começa a distribuir sua ternura fácil e ressentida. E as moedas — cruzeiros e centavos — vão caindo do alto, abrindo no charco sulcos suficientes para escondê-las. O velho do violão breca o gemer dos bordões (o violino ficou só, rangendo sua ária macia), mune-se de uma varinha de metal e vai chapinhar no charco à cata das moedas. Assim percorrem todo o quadrado, as moedas caindo do alto, a varinha funcionando, o violino chorando sua gratidão de féria assegurada. Formam-se grupos à janela, gritos cortam o ar orientando a caça às moedas!

— "Aí! Mais à esquerda! Justo!" Sociedades de auxílio mútuo sem participação na coleta engrossam-se a cada minuto com novas adesões: moleques, criadinhas, o português das verduras. Todos querem ajudar.

Finalmente o apartamento dá o primeiro sinal de fadiga. Fecham-se algumas venezianas, as moedas param de cair, a musiquinha cessa. Violão e violino confabulam. Vem depois um abanar de cabeças em acôrdo, novo arrastar de pés que se encaminham para a rua. E súbito, nasce uma nova música. Música, senhores, que mal comparando é como pingo dágua de goteira, caindo numa lata, no fundo do quintal. Música de cego, de coração de mãe com filho doente. Música do charco e para o charco. Toada sem nome, sem compasso, sem beleza, mas toada que só ouvindo. Toada de fôrça, de arrebentar paredes, de enlanguecer o aço temperado das grades, de arrasar tudo em qualquer elemento: um coração e uma pedra, um pássaro em vôo e as rotinas das máquinas do mundo. Não há mais paredes em tôrno, sumiu o apartamento, o mar já não gravita frente à praia em contorsões de dança — dança para o apartamento. Ficou sòmente aquela música. E o charco.

Noivas

recortem este presente

Brinde: Mediante a apresentação deste anuncio "Amer" lhes fará uma dúzia de fotos 18x24 (3 poses) pelo preço especial de propaganda de Cr$ 500,00, em nosso estudio. A domicílio com 50% de aumento

...e lembre-se que você ficará mais linda... fotografada por

Amer

Foto-Estudios Amer Ltda. Av. Rio Branco, 181-11º and. - Fone 42-6874 - Edif. Cineac

Venham ver os nossos trabalhos expostos na vitrine da Galeria Cineac.

Movimento ARTISTICO

ARTE E ESTÉTICA MODERNA (V)

FLÁVIO DE AQUINO

COROT — Jovem com bandolim

Tão pouco se justifica pintar ou esculpir segundo a imitação do belo. O belo, pura abstração do espírito humano, transportado para a arte, é, tão só, sinônimo de coerência formal, de fusão feliz do binômio natureza-arte; e, para o artista, belo é sinônimo de expressivo. Se bastasse ao homem o belo da natureza não necessitaria ter criado a arte. "Sabe-se — disse Hegel — que a beleza como obra de arte é mais elevada que a beleza da natureza, pois nasce do espírito. E, se é verdade que o espírito é o ser verdadeiro, é preciso dizer que o belo não é verdadeiramente belo senão quando participa do espírito e é criado por êste. A beleza da natureza não aparece senão como um reflexo da beleza do espírito, como uma beleza imperfeita".

Do mesmo modo não se justifica o conceito idealista do conteúdo, que é, na realidade, um conceito eclético.

Fora das necessidades da arte e voltado para o externo da natureza ou dos mestres, o idealista pretende reunir formas e belezas esparsas num só ideal abstrato do belo. Despreza, com isto, a parte mais importante do problema, quer dizer, a imagem.

Tempo houve em que a receita acadêmica mandava aliar o desenho de Rafael à côr de Rembrandt, esquecendo-se, assim, que o fundamento da arte é a coerência formal. Transportando tal absurdo para o plano da literatura seria o mesmo que exigir, numa só obra, a fusão do estilo claro de Flaubert com a imaginação subjetiva de Dostoievsky, ou, na música, o lirismo de Bach com o romantismo arrebatado de Chopin.

* * *

Acusa-se também a arte moderna de não exprimir um conteúdo moral. Já dissemos que a arte tem o seu fim em si mesma. E que, dêste modo, se acha livre de qualquer objetivo religioso, político, ou moderador de costumes. O senso moral, a moral de um determinado povo ou agrupamento de indivíduos sob as mesmas idéias, resulta sempre de um antagonismo entre os instintos do homem e suas necessidades de adaptação social. E' a luta entre a paixão e a razão e resume-se na aceitação forçada, contra os instintos, de normas de comportamento moral. Desta maneira, o problema moral acha-se condicionado ao meio ambiente e à personalidade do indivíduo e, como tal, longe está de ter coisa resolvida para todo o sempre. Assim, subordinar a arte à moral significa limitá-la a uns tantos temas, os quais mudariam conforme o senso moral de cada época e de cada indivíduo. A cada homem corresponderia uma moral própria que iria desde a moral severa do puritano à indulgente dos "raffinés", num grau infinito de cambiantes.

Em verdade, a moral é um "efeito" que pode ou não estar presente na obra de arte. Um quadro de alto valor moral, político ou religioso pode não ter nenhum valor pictórico e vice-versa.

No entanto, como a arte está profundamente ligada à personalidade humana, e esta só se completa na moralidade do indivíduo, concordamos integralmente com Croce quando diz que "o fundamento de tôda a arte é a consciência moral". Com isto não declara que o "artista deva ser um moralista" mas sim que "deve ter uma participação no mundo do pensamento e da ação que lhe permita reviver em si o pleno drama humano". Não significa, tão pouco, "que deva ser um crítico agudo ou um herói exemplar. Poderá pecar ou manchar a pureza da sua alma, mas deve ter vivo em si mesmo o sentimento da pureza e da impureza, da retidão e do pecado, do bem e do mal" (Croce).

O artista não representa a verdade, a ciência, a moral, a religião, um conceito ou uma tese enfim. Representa, isto sim, o amor da verdade, ou a paixão pela fé.

A arte só é religiosa porque projeta um reflexo do infinito, da eternidade, e isto independe do motivo escolhido pelo artista.

Morreu Silvino Lopes

A propósito do artigo de Rachel de Queiroz, domingo último, neste suplemento, sôbre a ausência de notícias da província nos jornais cariocas, escreve-nos Aderbal Jurema dando-nos a notícia da morte de Silvino Lopes:

"Meu caro Raul:

Rachel tem absoluta razão. Morre um homem de letras como Silvino Lopes que levou a vida inteira a escrever peças teatrais, crônicas e livros de contos e quase nem uma notícia nos jornais da metrópole. Acontece que Silvino Lopes, que faleceu quase de repente na sexta-feira, 16 do corrente, no Recife, também já foi colaborador do "Diário de Notícias" através do seu suplemento. Homem de qualidades excepcionais publicou "A Ladra", "A Esfinge" e "O homem bom", três peças teatrais que têm sido representadas por êsse país afora, sem falar nos seus livros de crônicas como "Sombras que tiveram nome" e "Maconha", êste último saído em 1949, em Pernambuco. Paraibano de nascimento, o homem da filosofia do "Devagar e Sempre", seção diária que mantinha na "Fôlha da Manhã", do Recife, há uma porção de anos que fazia jornalismo em Pernambuco, tendo morrido no "batente" do "Diário da Noite" e da "Fôlha" porquanto no "Jornal Pequeno" já havia deixado de colaborar há alguns meses. Presidente da Associação Brasileira de Escritores, seção de Pernambuco, e membro da Academia Pernambucana de Letras, o mestre Silvino, como todos nós tínhamos gôsto em chamá-lo, era o jornalista de mais humor que possuíamos. Suas crônicas diárias, devoradas pelos leitores que nem sempre queriam levar as suaves carapuças que o colunista irônico oferecia, marcaram época no jornalismo pernambucano e do nordeste.

Homem de rara inteligência, nunca se afastou da província pedinchando empregos, antes deixou-se lá ficar com salários de ascensorista, mas fiel ao seu temperamento que nunca se agitava diante dos grandes das letras ou da política. Do Recife me chegam jornais com o noticiário da morte do mestre Silvino que ainda, na véspera, escrevera o seu último "Boa Tarde" no "Diário da Noite". E a imprensa do Rio? Preguiça dos correspondentes de Pernambuco?

Para êle chamo a atenção de sua seção, fugindo por instantes a essa tremenda correspondência ministerial que tenta em vão esmagar o meu velho e impedernido provincianismo.

Cordialmente seu — ADERBAL JUREMA. — 21-3-51."

MOVIMENTO LITERÁRIO

"FOME EM CANAÃ"

RAUL LIMA

Os livros dividem-se em leitura que dominamos e em leitura que nos domina. Muitos deles, tomamos para ler porque precisamos conhecer-lhes o conteúdo, informar-nos do que êles dizem. No ofício de registrar o movimento bibliográfico do país, à base dos exemplares que editores e autores nos enviam, há outra razão para nos determos na consideração de um livro, investigando-lhe o valor nos diferentes domínios da cultura — é o desejo de dar, embora apressadamente, — uma notícia mais ou menos justa e certa sôbre o volume que nos vem às mãos.

Acontece, na maioria das vêzes, dominarmos a leitura de suficiente número de páginas e dar-nos por satisfeito, pretendendo voltar ou não a uma convivência mais prolongada com a obra. Mas acontece, também, que, dispostos a uma simples tomada de contacto, somos dominados pelo interêsse que nos vai arrastando através de fôlhas e fôlhas que inicialmente nem cogitávamos de abrir.

E' o caso do romance "Fome em Canaã", menção honrosa no concurso das Edições O Cruzeiro, agora publicado por essa emprêsa. Achamos excelente o que fomos encontrando: pintura nítida de costumes políticos, sociais — urbanos e rurais — do interior mineiro; boa literatura e conhecimentos humanísticos e científicos na bôca de personagens que frequentaram o Caraça ou palmilharam o Vale do Rio Doce, estudando-lhe profundamente a ecologia; imagens de puro sabor agreste; movimentação de um número considerável de figuras geralmente recortadas com segurança e que se movimentam firmemente, como criaturas reais, umas ricas de virtudes e outras rastejando na vileza; história singela que adquire grandeza e mantém o leitor atento; contribuição valiosa em regionalismos e modismos; crítica bem fundada a males da nossa desorganização econômica e injustiça social.

Em suma, "Fome em Canaã" surgiu-nos como um livro dominador, dêsses que vamos entrever, apenas, meio descrentes e saturados, e que nos fazem entrar, permanecer dentro dêles, nada perder, ficar até o fim, com satisfação.

O autor chama-se Agripa Vasconcelos.

Ruy e José Marcelino

A Casa de Ruy Barbosa editou mais um estudo referente ao seu imortal patrono, agora focalizado nas suas relações políticas e afetuosas com outra grande figura republicana, José Marcelino de Sousa.

"Ruy Barbosa e José Marcelino", da autoria de uma descendente dêste, a escritora Maria Mercedes Lopes de Sousa, também sua biógrafa e estudiosa de sua obra administrativa, narra episódios importantes da história política baiana e brasileira, à base de documentação abundante e, em parte, inédita, existente no arquivo pertencente à autora.

Estão nesse caso a coligação republicana de 1905, a cisão política na Bahia, a campanha civilista e "o sacrifício de José Marcelino" culminando com o bombardeio de Salvador.

«Asas sem vôo»

Pelas Edições O Cruzeiro foi lançado o novo romance de Laisinha Luís Carlos de Brito — "Asas sem vôo".

Em forma de diário que um dos principais personagens nêle referidos vem a encontrar, encontra-se uma história que é fruto de vigorosa imaginação e amarra o interêsse do leitor através das páginas. O drama de duas irmãs, psicològicamente tão diversas entre si, em luta pelo que era o amor, para uma, e a posição social para a outra; o sacrifício da mãe que consente em não o ser, vivendo perto do filho sem revelar jamais o seu segrêdo; o egoismo do homem dissimulado e tranquilo, egoismo que renasce no filho quando se apressa em destruir no fogo o diário sensacional — eis, em linhas gerais, o conteúdo do novo livro da escritora Laisinha Luís Carlos de Brito.

Biografias de inglêses

O Conselho Britânico teve a feliz iniciativa de publicar uma série de suplementos do British Book News que contém breves biografias e a bibliografia de grandes vultos das letras inglêsas de todos os tempos.

Assinam êsses ensaios escritores também de nomeada e cada plaquete traz excelente fotografia do biografado.

Recebemos, da série, os estudos referentes a Arnold Brunett, Byron, Henry James, Joseph Conrad e T. S. Elliot.

Astronomia

Na série "O Homem e o Universo", Edições Melhoramentos oferecem "Outros mundos além do nosso", divulgação de assuntos de astronomia, por Elena Fontany, tradução de José Reis.

Leonardo Coimbra

Quinze anos após a morte do filósofo e pensador Leonardo Coimbra, seus amigos e confrades mais chegados mostram-se fiéis à memória venerada e amada, publicando um grosso volume em homenagem e louvor à pessoa e à obra do mestre, num preito de eloquente justiça.

A publicação da Livraria Tavares Martins, do Pôrto, "Leonardo Coimbra — Testemunhos dos seus contemporâneos" contém, depois de mais de quarenta estudos e depoimentos, um completo levantamento da bibliografia e dados biográficos de Leonardo Coimbra, cujas obras completas, aliás, a mesma editora pretende publicar, em doze volumes.

Entre os nomes que assinam os "testemunhos", mencionaremos, por mais conhecidos entre nós, os de José Régio, Hernani Cidade, Lúcio Pinheiro dos Santos, João de Barros, Sarmento de Beires, Adolfo Casais Monteiro.

O 8.º Exército

Uma das ações memoráveis da última guerra foi o avanço do Oitavo Exército britânico, de El Alamein até a Itália, sem perder uma batalha e sem jamais ceder uma polegada de terreno. Uma das maiores figuras da história militar contemporânea é o marechal Montgomery, comandante daquela «família muito feliz» que adquiriu, conforme as expressões do grande cabo de guerra, «um elevado moral e os homens tinham confiança em si próprios e nos seus chefes».

A história do famoso feito militar, baseada no diário pessoal de Montgomery, eis o livro que, traduzido por Morais Cabral, foi publicado em Lisboa pela Emprêsa Nacional de Publicidade e aqui recebido pelo livreiro Antunes.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

"HÁ Coleridge e há Aristóteles, que não sòmente sobrevivem, mas se reforçam mutuamente e se completam. Ninguém ainda conseguiu esgotar a mina que é Coleridge; ninguém logrou até hoje acabar o que nos pode fornecer Aristóteles; ninguém ainda os reuniu. Coleridge parece a figura mais apta a fornecer-nos os meios de realizar a tarefa que até pouco não desconfiávamos que devia ser feita. Aristóteles é certamente quem consegue arrancar de nossa bôca as palavras que se impõem. Coleridge deu início a todo o movimento das técnicas especiais do moderno estudo e crítica da poesia: a tôdas as expansões da psicologia da linguagem e da imaginação. A Aristóteles compete absorver e unir os excessos dessas técnicas em termos e sob a forma e a iluminação da presença conjunta da poética, da dialética e da retórica. Aristóteles é um livro sagrado, com a massa pesada de incompreensões, interpretações defeituosas e distorções que existem em tôrno dêle, nisso igualável apenas a Shakespeare e Dante, e superado sòmente pela Bíblia. Coleridge parece ao menos um tipo secundário de livro sagrado, e gostaria de imaginar a difusão das idéias, nêsse campo limitado, de outra aliança dos dois testamentos. E' lícito acreditar, também, que, se a aliança fôr realizada ela o será através da tradição retórica do espírito europeu, que logrou a altura verdadeira de articulada riqueza imaginativa com Santo Agostinho e Dante: para êles tôdas as atitudes do espírito eram igualmente partes e instrumentos de experiência estética, e cada qual com a missão de corrigir, modificar, completar e incarnar cada uma das outras atitudes».

* * *

O trecho acima transcrito é de um crítico americano cujo nome aparece frequentemente nesta seção, e com a maior consideração por parte de quem a assina. Trata-se de Richard Blackmur, que é hoje sem dúvida uma das três ou quatro maiores figuras da crítica de língua inglesa, daquêles que reunem as tendências mais fortes do pensamento crítico contemporâneo, numa tentativa de síntese quase genial, que precisamente constituirá a base da ciência crítica, quando a crítica literária deixar de ser um affaire individual para ser um corpo de normas impessoais, isto é, quando êle deixar de ser «as críticas» para ser «a Crítica», tal como das sociologias passamos à Sociologia. Sobretudo, o espírito dos que, como Blackmur, se orientam para êsse alvo, é caracterizado pelo experimentalismo, pela inquietação, pela insatisfação, pela pesquisa incessante: não se detem ante o que foi adquirido, ante a situação estabelecida pelas tradições enraizadas, pelos hábitos cômodos. Epígono da «nova crítica», não se mostra êle conformado com os esplêndidos resultados e realizações da nova crítica, e seus últimos ensaios denotam de sua parte a insatisfação e, como êle mesmo diz no último estudo publicado, há «a possibilidade de expansão e crescimento para ela», pois «longe de repudiar essa crítica e êsse scholarship, meu descontentamento é porque desejo que vivam sua própria vida».

* * *

Blackmur advoga na citação acima, em têrmos magníficos e com autoridade superior, algo muito caro e esta seção, e que tem sido nela defendido com risco de incorrer na pecha da confusão doutrinária e da falta de discriminação. Sempre pareceu possível um esfôrço de conciliação de métodos críticos que, ao invés de opositores, se confessam, a um exame desapaixonado, antes complementares, porquanto são dois caminhos de abordagem convergentes para o mesmo propósito final. E como Coleridge na língua inglesa, como lembra ainda Blackmur, há no continente outras figuras que, vindo embora das mesmas fontes de inspiração alemãs, tomaram rumos diversos: um Rivière, um Valéry, um Du Bos, um Gourmont, um Unamuno. Não há que anular uma linha de pensamento estético, por eleger uma oposta, como se a cultura não fôsse justamente êsse choque dialético de contrários a culminar numa grande síntese. Naturalmente, tal pretensão, se não é estulta, não deixa de ser difícil de concretizar-se, e exigente quanto à energia que se deve despender para alcançar o objetivo. Mas isso não implica a confissão prévia de derrota, a demissão antecipada ante qualquer esfôrço de procura, o conformismo com a situação estabelecida.

O CONTO DA SEMANA

AS EMPADAS

Alphonse Daudet

(Tradução de Aurélio Buarque de Holanda

Alphonse Daudet

Alphonse Daudet (Nimes, 1840 — Paris, 1897) desde o seu tempo de aluno do liceu de Lião revelou pendores literários, publicando versos em jornais lioneses. Em 1857 partiu para a capital da França, onde residia seu irmão mais velho, e com êle atirou-se às letras. Estreou no ano seguinte com um volume de poesias: *As Amorosas*.

Pouco depois, entrou a colaborar no *Figaro* e noutros jornais. Escreveu peças teatrais, duas delas em colaboração com Ernest L'E'pine.

Adquiriu, porém, reputação literária principalmente com os seus contos e romances, entre os quais se distinguem: *Cartas do Meu Moinho, Contos da Segunda-Feira, Contos e Narrativas, Tartarin de Tarascon, Tartarin nos Alpes, Port-Tarascon, Jack, O Nababo, Safo, Os Reis no Exílio, Numa Rumestan, etc.*

A história seguinte foi traduzida de *Contes du Lundi* (Paris — Nelson, E'diteurs, s. d.) — A. B. de H.

NAQUELA manhã — um domingo — pasteleiro Sureau, da rua Turense, chamou o seu empregadinho e disse-lhe:

— Estão aí as empadas do sr. Bonnicar... vá levá-las e volte já... Parece que os versalheses entraram em Paris.

O menino, que nada entendia de política, pôs as empadas quentinhas na sua torteira, a torteira num guardanapo branco e, equilibrando tudo sôbre o gorro, partiu a galope para a ilha de São Luís, onde morava o sr. Bonnicar. A manhã estava magnífica, com um dêsses grandes sóis de maio que enchem as casas de frutas de molhos de lilases e de cerejas em ramalhetes. A despeito da fuzilaria distante e dos apelos dos clarins nas esquinas, todo aquêle velho bairro de Morais conservava a sua fisionomia plácida. Havia domingo no ar, rodas de crianças no fundo dos pátios, moças feitas jogando péla em frente às casas; e aquela pequena silhueta branca, a trotar no meio da calçada deserta, respirando um bom cheiro de massa quente, acabava de emprestar a essa manhã de batalha algo de ingênuo e endomingado. Tôda a animação do bairro parecia ter-se derramado na rua de Rivoli. Arrastavam canhões, trabalhavam nas barricadas; grupos aqui e ali, guardas nacionais numa lufa-lufa. Todavia, o garôto não se desorientou. Êsses meninos se acham tão habituados a caminhar entre as multidões e a vozeria da rua! E' nos dia de festa e de balbúrdia no apêrto dos dias de ano-bom, dos domingos gordos, que êles mais se vêem obrigados a correr; por isso as revoluções não lhe causam grande espanto.

Dava gôsto, em verdade, ver o barretinho branco insinuar-se entre os quépis e as baionetas, evitando os choques, balançado graciosamente, ora muito depressa, ora com uma lentidão forçada, em que ainda se percebia o vivo desejo de correr. Que lhe importava, a êle, a batalha? O essencial era chegar a casa dos Bonnicar ao bater do meio-dia, e abiscoitar sem perda de tempo a pequena gorjeta que o aguardava sôbre a mesinha da sala de espera.

De súbito, operou-se na multidão um arranco terrível, e pupilos da República desfilaram a marche-marche, cantando. Eram rapazinhos de doze e quinze anos, enfarpelados de chassepots (1), de cintos vermelhos, de grandes botas, tão orgulhosos de estar fantasiados de soldados como quando correm, nas têrças-feiras gordas, com bonés de papel e um farrapo de sombrinha de um rôsco grotesco, na lama do bulevar. Desta vez, no meio dos empurrões, só a muito custo o garôto manteve o equilíbrio; mas êle e sua torteira haviam dado tantos escorregões sôbre o gêlo, feito tantas partidas de jôgo-do-homem em pleno passeio, que as empadas, agora, apenas respiram um susto.

Infelizmente essa animação, êsses cantos, êsses cintos vermelhos, a admiração, a curiosidade, despertaram no menino o desejo de caminhar um pouco em tão boa companhia; e, ultrapassando, sem dar por isso, o Hotel de Ville e as pontes da ilha de São Luís, viu-se levado não sei aonde, na poeira e no vento dessa corrida louca.

II

Desde vinte e cinco anos, pelo menos, tinham os Bonnicar por hábito comer empadas aos domingos. Ao meio-dia em ponto, quando tôda a família — pequenos e grandes — estavam reunida no salão, um toque de campainha, vivo e alegre, fazia dizer a todos:

— Ah! chegou o pasteleiro.

Então, com um grande arrastar de cadeiras, um ruge-ruge de endomingamento, uma expansão de crianças risonhas ante a mesa posta, todos aquêles burgueses felizes se instalavam ao redor das empadas simètricamente empilhadas no fogareiro de prata.

Nesse dia a campainha permaneceu muda. Escandalizado, o sr. Bonnicar olhava para o seu relógio, velho relógio encimado de uma garça, empalhada, e que nunca jamais se adiantara, nem atrasara. Os meninos bocejavam no pé das vidraças, espreitando a esquina que o pequeno hàbitualmente dobrava. As conversas esmoreciam; e a fome, que o meio-dia acende com seus doze golpes repetidos, fazia a sala de jantar muito ampla, muito triste, apesar da antiga prataria reluzente sôbre a toalha adamascada e dos guardanapos dobrados, à volta, em pequenos cones rígidos e brancos.

Já diversas vêzes a velha criada viera falar ao ouvido de seu amo... o assado chamuscado... as ervilhas cozidas de mais... Porém o sr. Bonnicar se obstinava em não sentar-se à mesa sem as suas empadas; e, indignado contra Sureau, resolveu ir, em pessoa, saber o motivo de tão inaudita demora. Ao sair, brandindo a bengala, muito encolerizado, alguns vizinhos o advertiram:

— Cuidado, sr. Bonnicar... dizem que os versalheses entraram em Paris.

Nada quis ouvir, nada, nem sequer a fusilaria que vinha de Neuilly à flor da água, nem sequer o canhão de alarma do Hotel de Ville sacudindo tôdas as vidraças do bairro.

— Oh! êsse Soureau... êsse Soureau...

E, na sua excitada pressa, falava sòzinho, via-se já bem longe no meio da pastelaria, batendo as lajes com a bengala, fazendo tremer os vidros da vitrina e os pratos de babás. A barricada da ponte Luís Filipe partiu-lhe a cólera em dois pedaços. Viam-se ali alguns federados de catadura feroz, estirados ao sol sôbre o chão desempedrado.

— Aonde vai, cidadão?

O cidadão se explicou; mas a história das empadas pareceu suspeita, tanto mais quanto o sr. Bonnicar ostentava o seu belo redingote dos domingos, lunetas de ouro, todo o garbo de um velho reacionário.

— E' um espião — disseram os federados. — Devemos mandá-lo a Rigault.

Nisto, quatro homens de boa vontade, que não faziam questão de permanecer na barricada, empurraram a coronhadas o pobre homem exasperado.

Não sei como se encaminharam! o certo é que, cêrca de meia hora depois, estavam todos colhidos pela linha inimiga e iam reunir-se a uma longa coluna de prisioneiros prestes a marchar para Versalhes. O sr. Bonnicar protestava cada vez mais, erguia a bengala, contava a sua história pela centésima vez. Por infelicidade sua, essa invenção de empadas parecia tão absurda, tão inacreditável em meio àquela grande agitação, que os oficiais riam a valer.

— Esta é boa, esta é boa, meu velho... Você se explicará em Versalhes.

E através dos Campos Elíseos, ainda muito brancos da fumaça dos disparos, a coluna abalou entre duas filas de caçadores.

III

Os prisioneiros marchavam cinco a cinco, em filas apressadas e compactas. Para impedir a dispersão do grupo, obrigaram-nos a dar os braços uns aos outros; e o longo rebanho humano calcando a poeira da estrada, fazia como que o ruído de uma forte chuva de tempestade.

Ao mísero Bonnicar aquilo parecia um mau sonho. Suando, ofegante, desvairado de mêdo e de cansaço, arrastava-se na retaguarda entre duas velhas bruxas que cheiravam a petróleo e aguardente; e, à fôrça de lhe ouvir estas palavras: «Pasteleiro, empadas», que voltavam a cada instante em suas imprecações, tôda a gente, em redor, pensava que o homem houvesse enlouquecido.

O fato é que o infeliz já não sabia onde tinha a cabeça. Nas subidas, nas descidas, quando as filas se faziam um pouco menos densas, não é que êle imaginava divisar, lá longe, na poeira que enchia os claros, as vestes brancas e o gorro do empregadinho de Sureau? E isso dez vêzes! Êsse pequeno relâmpago branco passava-lhe ante os olhos como para escarneçê-lo, e desaparecia no meio da onda de uniformes, de blusas, de andrajos.

Finalmente, ao cair da tarde, chegaram a Versalhes; e, ao ver aquêle velho burguês de lunetas, desalinhado, empoeirado, desnorteado, a multidão foi unânime em descobrir-lhe na fisionomia o ar de um facínora. Diziam:

— E' Félix Pyat... Não... é Delescluze.

Só à custa de grandes esforços puderam os caçadores da escolta conduzi-lo, são e salvo, ao pátio da Orangerie. Sòmente lá o pobre rebanho conseguiu dispersar-se no chão, cobrar alento. Uns dormiam, outros praguejavam, outros tossiam, outros choravam; Bonnicar, êsse não dormia, não chorava. Sentado ao pé de uma escadaria, a cabeça entre as mãos, quase morto de fome, de vergonha, de fadiga, revia mentalmente êsse desgraçado dia, sua partida de casa, seus comensais inquietos, a mesa posta até o anoitecer e que devia ainda esperá-lo, e depois a humilhação, as injúrias, as coronhadas, tudo isso por causa de um pasteleiro impontual.

— Sr. Bonnicar, aqui estão as suas empadinhas!... — gritou de repente uma voz perto dêle.

E o bom do homem, erguendo a cabeça, ficou atônito de ver o pequeno da pastelaria de Sureau, que se fizera pilhar com os pupilos da República, descobrir e apresentar-lhe a torteira escondida sob o seu avental branco. Foi assim que, apesar do motim e da prisão, o sr. Bonnicar, nesse domingo como nos outros, comeu as suas empadas.

(1) Espingarda de agulha inventada por Chassepot e usada pelo exército francês de 1866 a 1874.

Noticiário

ANTONIO BANDEIRA irá expôr, dentro em breve, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, cêrca de trinta trabalhos: telas e guaches. Bandeira esteve cêrca de dois anos na França para onde foi com bolsa doada pelo govêrno francês. Esta mostra apresentará o resultado dos seus estudos e das suas observações na Europa.

PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CRÍTICOS DE ARTE realizar-se-á, a 10 de julho, em Amsterdam, o 3.º congresso mundial de críticos de arte. Uma série de temas serão apresentados entre os quais: «Relações entre a História da Arte e a Crítica de Arte» (Lionello Venturi, André Chastel), «A Psicologia da Arte» (J.J. Sweeney, Leon Degan), Os direitos de reprodução das obras de arte (Jacques Lassaigne), «Organização das exposições temporárias nos museus» (René Huyghe, G. C. Argan), «Van Gogh, apreciação crítica do período anterior a 1886» (Gerard Knuttel, G.L. Luzzatto), «As fôrças da arte abstrata e da arquitetura moderna na Holanda» (Charles Etienne, J.J. Sweeney), «Os direitos autorais para os críticos de arte» (Jean Cassou, Raymond Cogniat).

Durante o congresso serão realizadas uma série de exposições e de visitas a museus e instituições de arte.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

ENXUGADOR IDEAL

Patente 30 376

ideal para apartamentos.

AV. PRADO JÚNIOR, 150-A LOJA COPACABANA

TELEFONE: 37-0110

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bi-carbonatada e cálcio-magnesiana, à 200 metros de altitude, clima ameno e saluberrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quente e frio. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno, em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES NO RIO: RUA MÉXICO, 148 — sobreloja — Tel.: 32-5958

NO MUNDO DOS DISCOS

ÓPERAS EM LONG PLAYING

ALUIZIO ROCHA

A FALTA de recursos técnicos e artísticos suficientes para a manutenção de grandes temporadas, tornou a ópera um gênero de espetáculos pouco acessível ao grande público dêste continente, incluindo mesmo o norte-americano, melhor servido de solistas e de orquestras do que de companhias líricas. Daí a necessidade de se contratar na Europa os principais figuras, os regentes e outros elementos essenciais, como os corpos de bailados e os coros, existentes apenas nas grandes capitais, do que resulta o elevado preço das localidades.

E' isto o que se verifica todos os anos no Rio de Janeiro, onde o prazer de um espetáculo lírico vai se tornando coisa rara, senão impossível, à maioria da população. Esta situação, que se agravara com a demolição do antigo Teatro Lírico e com a substituição do Teatro São Pedro pelo atual João Caetano, impróprio para êste gênero de representações, está sendo contornada, em parte, pela iniciativa da Prefeitura criando as temporadas de arte nacional.

Nos Estados Unidos a sorte da ópera não é muito diferente, apesar de seus enormíssimos recursos financeiros. O grande teatro de ópera de Nova York, o Metropolitan Opera House, passa neste momento por grave crise financeira, proveniente de "déficits" acumulados.

Mas, enquanto isso acontece o público americano procura com entusiasmo os discos de longa-gravação contendo óperas dos mais variados autores e estilos, gravados na maioria nos principais teatros e estúdios europeus, como já tivemos ocasião de noticiar.

De fato, êsse novo sistema de gravação permite muito melhor audição, sem as frequentes interrupções que tanto molestam o impacientam as audições de peças longas nos discos comuns de 78 rpm. A continuidade da reprodução proporciona u'a maior apreciação da música, com a ilusão de a estarmos ouvindo de um ponto afastado do palco, do alto de uma galeria.

A passagem êste ano do 50.º aniversário da morte de Verdi, está sendo comemorada pela Cetra e por outras fábricas com a gravação de suas mais importantes óperas. Esta mesma fábrica italiana está preparando a ópera "Orfeo", de Monteverdi, sinal de que confia na cultura dos aficionados da música clássica.

Dêste modo, o disco de longa gravação vai criando em grande e poderoso círculo de apreciadores da música teatral em sua expressão mais elevada, fato que não deverá ser desprezado pelos empresários e promotores dêsses espetáculos.

PARA A SUA DISCOTECA

Música Popular

O primeiro suplemento nacional da Sinter contem cêrca de uma dúzia de discos, dois dos quais já comentamos em edições anteriores. Dos restantes vamos dar apenas ligeiras impressões, por não dispormos de espaço suficiente, para maiores observações.

Dick Farney canta com sua distinção habitual e seu estilo tão apreciado pelos aficionados dos ritmos lentos, os dois bonitos sambas-canções «Porque» e «Naquele tempo», (disco número 00-0041).

Heleninha Costa no bolero «Afinal», de Ismael Silva, lembra aqui e ali o estilo de Dalva de Oliveira, mas tira muito partido da música. Um número de muitas possibilidades, (disco número 00-0045).

Milita Meireles, com a orquestra de Lírio Panicali, nos boleros «Senhora Tentação» e «Perdon te pido», (disco número 00-0046), e Marion no mambo «Benjamin», contribuem com os ritmos mexicanos e cubanos (disco número 00-0051).

O conjunto Os Cariocas sempre em boa forma nos sambas «Caminho errado» e «Tim-Tim por Tim-Tim, êste o be-bop em ritmo de samba, (disco número 00-0048).

Os números instrumentais de Ari Ferreira e Carolina Cardoso de Meneses são os pontos altos desta relação. O primeiro dá-nos em arranjo para flauta do «Vôo do Besouro», em ritmo de samba (disco número 00-0042) de notável virtuosidade, enquanto que Carolina confirma mais uma vez o seu prestígio com duas execuções de alta classe no baião «Baionando» de Humberto Teixeira, e no chôro «Expressinho», (disco número 00-0045).

FALCÃO — ALFAIATE

COSTUME PARA SENHORA

ACEITA-SE A FEITIO

Riachuelo, 67.

BEBA MOSELITO

SEM MISTURA

UVA PURA

por 1 cruzeiro e 50 MOSELITO refrigera e alimenta

RAIOS X
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA. ABREUGRAFIA — EXAMES EM DOMICILIO

Dr. Paulo Pinho
ED. PÔRTO ALEGRE, 70 — 6º andar — Sala 601/602 (esquina da rua México com a rua Araújo Pôrto Alegre)
TELS.: 42-8782 — 42-1854.

NERVOSOS — DR. ARGOLLO
30 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Aptº 501 — Tel.: 42-1127. — Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00). Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras, às 19h15m.

ÁGUA QUENTE
Aparelhos hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. — Fábrica: rua dos Inválidos n. 149 — Fone: 22-1311.

GRANDE LIQUIDACAO de FIM de OBRAS
Tudo por preços populares!
Brevemente: um ARSENAL maior!
Tecidos Roupas Camisas!
ARSENAL do POVO
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
RUA 1.º DE MARÇO 149-151

A espiritualização do socialismo (3)

(Conclusão da 1.ª página)

Só o entendimento divino é eterno e, por isso, sòmente êle tem a eternidade da verdade. **Sed quia solus intellectus divinus est aeternus, in ipso veritas aeternitatem habet** (Summa, I.q.16, a.7). Porque Deus é a primeira e suprema verdade. **Ego sum via, veritas et vita** (Eu sou o caminho, a verdade e a vida), como disse o Senhor (João, 14,16).

4) — DAI' RESULTA uma verdadeira hierarquia dos conhecimentos humanos. Assim como inaceitável é que uma proposição cientifica se oponha a uma verdade filosófica, assim também se torna inaceitável que uma proposição filosófica se contraponha a uma verdade teológica revelada por Deus ou conhecida através da razão iluminada pela fé. Embora as ciências humanas e, entre elas, a Filosofia — a mais nobre, a mais completa e a mais perfeita — não sejam umas dependentes das outras e tôdas de Teologia, por ter cada uma seu objetivo e os seus instrumentos de pesquisa — a Teologia exerce sôbre a Filosofia e esta sôbre as demais ciências um contrôle ou contraste que em nada prejudica a liberdade de cada qual na busca da verdade. A Filosofia julga e dirige as outras ciências humanas e defende os seus princípios. A Teologia declara falsa tôda proposição filosófica incompatível com uma verdade teológica. Assim o contraste da Teologia, sôbre a Filosofia se limita às conclusões dos filósofos e não aos princípios dela, como ensina Maritain (Ob. cit. n. 26).

5) — EXPUSEMOS, tão sucintamente como nos foi possível, o pensamento de Santo Tomaz, para esclarecermos a posição dos católicos em face das soluções que o socialismo apresenta à questão social. Temos como verdadeiras as suas críticas ao regime capitalista. Admitimos, como aceitáveis, quase tôdas as fórmulas que êle propõe para reestruturar a economia, dando-lhe uma base mais humana e mais justa. Não temos, por fim, nenhuma objeção à substância do programa econômico do socialismo. E' que, nesse terreno, êle está construindo, à luz da experiência e da razão, uma solução para o problema. E não nos é lícito rejeitar a novidade socialista apenas por ser uma novidade na ordem econômica, desde que ela se conforma, como de fato acontece, com a realidade das coisas de nosso tempo.

Aceitar a solução socialista não é, porém, a mesma posição dos marxistas que acreditam nela, como um dogma ou uma verdade eterna, porque a foram buscar, não apenas na experiência, mas principalmente numa conclusão filosófica. Para os marxistas, a implantação de uma sociedade comunista, livre e igual, através da socialização integral de todos os meios de produção, é a chave de todos os problemas humanos e a fonte da verdadeira felicidade. Essa crença é um corolário da falsa proposição filosófica de Marx, segundo a qual «nossas idéias jurídicas, filosóficas e religiosas são produtos direto, de certo modo, das relações econômicas dominantes numa sociedade determinada». (Engels, **La Filosofia y la Vida**, TOR, B. Aires, pag. 157).

Aquela crença foi bem expressa por Marx, em **O Capital**, nestes termos: «**O reflexo religioso** do mundo real só pode desaparecer para sempre quando as condições da vida diária, laboriosa e ativa, representem para os homens relações claras e racionais entre si e em face da natureza. A forma do processo social da vida, ou o que é o mesmo, do processo material de produção, só se despojará do seu halo místico, quando êsse processo seja obra de homens livremente socializados e posta sob o seu mando consciente e racional. Mas, para isso, a sociedade terá de contar com uma base material ou com uma série de condições materiais de existência, que são por sua vez, fruto natural de uma larga e penosa evolução». (1, Vol. 1, pag. 88, Ed. **Fondo de Cultura Económica**, México).

Pela socialização dos meios de produção, chegaremos àquele paraíso terrestre que Bukarine descreve como a «sociedade de homens de alta cultura, concientes deles mesmos e dos outros» ou a em que «a massa dos homens cessará de ser massa e se tornará sociedade humana única, harmoniosamente construída» (**A teoria do materialismo histórico**, cap. 8, § 60, **in finis**).

6) — NESSA altura, o marxismo já transpôs até mesmo os domínios da metafísica que tanto menosprezou, para penetrar no campo das verdades reveladas por Deus. Aquela sociedade sem classes, livre e igual, harmoniosamente construída, depois de penosa evolução — sociedade de homens justos, cultos e bons — já nos foi prometida e cremos na sua existência. Chamou-a Santo Agostinho de **Cidade de Deus** e nela «haverá verdadeira paz, porque ninguém padecerá adversidade, nem de si próprio nem das mãos de outros». (**Civitas Dei**, Livro 22, cap. 30). Mas à Cidade de Deus não chegaremos, mecânicamente, por via da socialização dos meios de produção, como acreditam os marxistas. Nem, essa, nem qualquer medida econômica, é suficiente por si mesma para criar aquela sociedade humana, harmoniosamente construída, se não fôr inspirada e vivificada «pelo amôr de Deus até o desprêso de si mesmo», como ensina Santo Agostinho (Ob. cit. L.14, cap. 28).

Sem essa inspiração, a vitória do socialismo, com a ascenção do proletariado na sociedade, não será mais do que a substituição de uma classe dominante (burguesia) por outra classe (operariado), repetindo-se, sem maiores vantagens, a experiência da Revolução Francêsa, quando a burguesia substituiu a nobreza, no govêrno dos povos. A falta dessa inspiração é a deficiência do socialismo como é a morte do liberalismo econômico. Ela mutila o indivíduo, porque o afasta d'aquele que tem a **eternidade da verdade**, como diz Santo Tomaz.

A verificação dessa deficiência é que está levando os intelectuais socialistas à Revolução Espiritual, a que se referiu Léon Blum.

O HOMEM MODERNO

(Conclusão da 2.ª página)

dar tôdas essas futilidades antigas de Milton e de Shakespeare, ou de Wordsworth e todos êsses velhos mumificados». O maior característico de época está na difusão de publicações inócuas ao espírito como «Seleções». Unifimormização e superficialidade, condições propicias à infiltração fácil esfôrço bem conduzido para a estandardização geral. Que ótimo o dia em que todos pensassem o mesmo, alimentassem-se dos mesmos pães! Foi justamente isso que os ditadores pretenderam na Europa. Babbitt de certo modo é a sua incarnação, e diz: — «Não há no mundo cidade que tenha casas tão interessantes. Não importa que sejam todos do mesmo modêlo».

E quem é o heroi moderno? Não é o «cow-boy», nem o aviador, nem o poeta, mas o homem de negócios. Enquanto o escol da sociedade grega entregava-se às mais altas manifestações de espiritualidade nas artes, o romano nas conquistas aventurosas, procurando criar o Direito para assegurar estas conquistas, o da Renascença sonhando com Michelangelo ou Leonardo, ou investido contra a norma estabelecida com Erasmo ou Morus — o homem moderno só cuida de seu bem estar e procura sòmente satisfazer às imperiosas solicitações materiais. Na «Antigona», Sófocles resumiu para a eternidade a concepção do grego no hino apoteótico ao Homem: — «No meio de tôdas as maravilhas, não há maravilha maior do que o homem. Sulca o mar espumoso impelido pelas tempestades de Noto, e afronta as vagas estrepitosas; rasga o seio inesgotável da Terra eterna, o maior dos deuses, e todos os anos revolve a gleba com o ferro da charrua sob o impulso dos cavalos impetuosos.

Por seu gênio inventivo, o homem igualmente aprisiona as aves leves do espírito, e as feras, e dentro das malhas das suas rêdes caem os bandos de animais bravios e os cardumes dos peixes do mar. Doma com astúcia os animais selvagens correndo soltos nas campinas e nos montes, e submete ao jugo o cavalo de espessas crinas e o touro bravo.

Chamou a si a palavra e o pensamento rápido como a viração; e criou os costumes e a sociedade. Aprendeu a acolher-se sob um teto para se abrigar do frio açoite das neves e das torrentes de chuva; o seu gênio fértil em invenções chega a precavê-lo contra os casos futuros; achou remédio para as moléstias mais cruéis; só contra a morte não descobriu remédio. Senhor da ciência e da prática das artes, mais do que era lícito esperar, inclina-se ora para o bem, ora para o mal; associando aos seus atos as leis racionais, e a justiça divina que vinga o perjuro, é a glória das sociedades; torna-se, porém, indigno da Pátria quando abafa em si a virtude sob a audácia pecaminosa. Oxalá que nunca venha a sentar-se ao meu lar, nem que haja pensamento comum entre mim e aquele que assim obrou!

Este prodígio divino confunde o meu espírito!»

Neste canto de maravilhosa evocação acha-se sintetizado o sentimento de uma época, o resumo de uma antropologia, isto é, de uma concepção total da sociedade sôbre o homem num dado momento histórico.

Que vemos hoje? Quando a elite da cidade de Zenith se preocupa com a criação de uma orquestra sinfônica manifesta não o seu desagrado pelo «jazz» mas aspira à classificação de cidade culta...

O homem moderno, todavia, ainda tem as suas virtudes — medíocre embora, mas sempre virtudes. E Popeye, o marinheiro, é uma das suas caracterizações mais felizes. Aspiramos àquele heroismo dinâmico. Metemos, finalmente, a «personalidade» nos divertimentos tediosos, porque cansamos de heroismo imaginário.

Nada mais aborrecido do que um «show» de cassino ou a estupidez do futebol. No entanto, é o que todos preferem. E o imperativo moral é vencer. Seja lá de que modo fôr. Não vencer é imoral. Vencendo, seja lá de que modo fôr é imoral. A posição social está assegurada pela vitória.

Deixemos, porém, de lado o pessimismo e encaremos a depressão com a bonhomia de Alexis Carrel: — «Pour la première fois dans l'histoire du monde, une civilisation, arrivé au début de son déclin, peut discerner les c a u s e s de son mal...»

É precisamente como dissemos: — Você cai no buraco porque quer: está aqui a lanterna...

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 6º andar, sala 513. Diàriamente, das 14 às 18 horas — Telefone: 42-1424.

Dr. L. Paracampo
ULTRASSONOTERAPIA
R. Sta. Luzia — 798 — S. 902 — Ed. Clube Militar.

DR. A. MULLER
Clinica — Aparêlho digestivo: doenças do fígado, intestinos, estômago, etc. Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Telefone 22-7268.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º andar, sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel.: 32-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Residência — Telefone: 48-6679

«O poder curativo do sangue»
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. — DISTRIBUICAO GRATUITA — Clinica do DR. OLIVEIRA MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 19º. Pav. — Salas 1904-5-6 — Ed. Municipal Cinelândia — Das 15 às 19 horas. Remessa mediante envio das despêsas postais — Cr$ 3,00 em sêlos.



Vovô apezar da idade,
Não perde a jovialidade,
É alegre, e folgazão!
Vive contente sem tédio,
Toma IODALB, o remédio,
Que é vida do coração!



IODALB

SORRIA MELHOR com Odontofix
A PASTA QUE FIRMA SUA DENTADURA.
À VENDA NA FARMÁCIA DO SEU BAIRRO.

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO
PATENTE Nº 31.953.
Unico colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

uma poltrona-cama DRAGO por Cr.$ 77,00 mensais

Pelo vantajoso sistema de vendas instituído pelas Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir, agora, a satisfação de ter, em seu lar ou no escritório, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada e o pagamento de 77 cruzeiros mensais apenas, V. pode adquirir a poltrona-cama modêlo 514 — uma sólida e linda poltrona, que fàcilmente se transforma em amplo e confortável leito!

Modêlo 514 - Sofá-Cama Drago, para casal, no mesmo estilo, acabamento e tapeçado da Poltrona-Cama acima ilustrada. Módica entrada e Cr$ 130,00 por mês lhe darão a posse dêste útil móvel.

Modêlo 514 - Grupo composto de um sofá e duas poltronas-cama. Pequeno pagamento inicial e Cr$ 285,00 por mês lhe darão um grupo fixo e 3 camas de graça!



Sofá-Cama Drago
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório. Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7895 • 48-2061
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 23-3430 • Rua 7 de Setembro, 164 — Tel. 43-8704
Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5813 • Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1533 • Praça Saenz Peña, 66 — Tel. 48-1672
DG-31

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

A despesa do Hemisfério Ocidental

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK — Ouve-se falar muito, atualmente, na necessidade de uma «defesa inexpugnável» do Hemisfério Ocidental.

Que significa tal defesa? Talvez seja uma boa idéia analisá-la, do ponto de vista militar.

E' evidente que deve ser constituída pela defesa contra o bombardeio aéreo, contra o ataque marítimo e contra a invasão real.

A defesa contra ataque aéreo pode ser dividida em duas partes: a estática, que procura derrotar os aviões inimigos que alcancem, realmente, nosso território; e a ativa, que procura impedir que os aviões adversários alcancem tal território. A última, devemos concordar, é a forma mais atraente de defesa, se puder ser posta em prática. Se os aviões inimigos alcançarem nosso território, alguns dêles conseguirão lançar suas bombas. Civis americanos serão mortos e cidades americanas devastadas, em maior ou menor extensão.

A defesa estática incluirá uma rêde de radar (ainda incompleta) suplementada por navios dotados dêsse aparêlho e patrulhas aéreas ao largo do litoral; esquadrilhas de caças-interceptadores da Fôrça Aérea (ainda não dispomos de bastantes) e (quando tiverem sido desenvolvidos) projéteis dirigidos do solo para o ar. A defesa estática será apoiada pela organização da defesa civil, que deverá diminuir os efeitos do bombardeio inimigo. Isso já está sendo feito, mas de modo algum uniformemente eficiente e completa. Assim se aviões inimigos aparecerem agora ou durante os próximos dois anos nos Estados Unidos, causarão muitos danos.

O CONSELHO DE FARRAGUT

A defesa ativa, que visa impedir os aviões inimigos de chegarem, é assunto bem diferente. Não é sòmente no que diz respeito à guerra naval que a máxima de Farragut pode ser aplicada: «A melhor defesa contra o fogo inimigo é o fogo bem dirigido de nossos próprios canhões». Os golpes desfechados por nossos bombardeiros estratégicos contra aeródromos, depósitos de petróleo e outras instalações da fôrça aérea inimiga podem ser de importância primordial para impedir o inimigo de atacar nosso território. Talvez de maior importância seja impedir o inimigo de tomar posse de bases das quais possa atacar o continente americano eficientemente com os aviões que, segundo sabemos, tem à sua disposição. Tomemos a Islândia, por exemplo: aviões inimigos que pudessem se reabastecer na Islândia atingiriam, fàcilmente, Nova York e grande parte da costa setentrional do Atlântico. A Islândia não dispõe de fôrça militar para sua defesa. Poderia ser conquistada fàcilmente por um ataque soviético, mas não poderia ser conservada por muito tempo, porque a fôrça inimiga seria isolada no Atlântico Norte e poderia ser ràpidamente neutralizada e destruída. Mas, se a Noruega caísse em poder dos exércitos soviéticos e a parte setentrional das Ilhas Britânicas fôsse neutralizada por meio de bombardeio e ataques de projéteis dirigidos partidos do continente europeu, uma fôrça soviética na Islândia, em vez de representar atacantes isolados, seria um pôsto avançado de uma poderosa posição continental, uma situação diferente e muito mais segura. Essas considerações se aplicam, de um modo geral, aonde o litoral europeu-africano do Atlântico, com as ilhas adjacentes: a segurança das Américas contra ataques aéreos dependem em grande parte, de se impedir que fôrças inimigas instalem, firmemente, no litoral oposto do Atlântico, que, atualmente, está em poder de amigos. Isso acarretará o emprêgo de fôrças terrestres americanas, assim como de fôrças aéreas e navais.

O ATAQUE NAVAL

A defesa contra ataques pelo mar (que não sejam a invasão) inclui a defesa de nossa navegação, inclusive a navegação costeira, de ataques de submarinos inimigos e providências para impedir que êsses submarinos ataquem as cidades do litoral com projéteis dirigidos. Em grande parte, mas não inteiramente, trata-se de um problema naval. As bases estão diretamente envolvidas e a segurança das bases — como foi salientado acima — é um problema que envolve o uso de tropas terrestres. Presentemente, nosso principal inimigo — a União Soviética — é uma potência apenas terrestre. Não tem meios de atacar através do Oceano Atlântico, por meio de seus submarinos ou outros navios. Pode movimentar-se através do Oceano Ártico — no qual só dispõe do pôrto de Murmansk, que pode ser utilizado o ano inteiro — ou poderá irromper através do Mar Báltico, se dominar a Dinamarca e a Península escandinava com seus exércitos e obtiver, assim, contrôle sôbre a saída do Báltico. Mas, para acesso realmente eficiente ao Atlântico, necessita dos portos da Noruega e da França e para utilizar, plenamente, aqueles portos deve ocupar ou neutralizar a Grã-Bretanha. Raciocinemos no sentido inverso: para impedir que os submarinos soviéticos saiam de Murmansk, precisamos de posições do norte da Noruega, na Islândia e nas Ilhas Britânicas. Para contê-los dentro do Báltico, é essencial a defesa da Dinamarca e do sul da Scandinávia. Se isso não for feito, os russos poderão ainda ser sèriamente dificultados enquanto a Grã-Bretanha, França e Países Bálticos estiverem seguros, uma vez que não poderão atingir o Oceano através do Canal da Mancha. Se a França fôr perdida, os elementos defensivos da Grã-Bretanha ainda poderão dificultar muito as atividades dos submarinos, como na guerra passada. Mas, aquelas posições essenciais — se forem mantidas — devem ser defendidas não sòmente com navios e aviões, mas com soldados terrestres com armas adequadas.

ACAMPAMENTO ARMADO

Quanto à defesa contra a invasão de exércitos hostis, consiste inteiramente (agora) em impedir que um inimigo, cujo poder se limita à terra, ganhe acesso ao mar, com a posse de estaleiros e portos, de maneira que se possa tornar uma potência marítima capaz de atacar as Américas. Se ocorrer, alguma vez, a situação de vermos o litoral do outro lado do Atlântico completamente ocupado pelo inimigo, teremos, então, de raciocinar em termos de Fortaleza da América: uma situação muito diferente da atual, que nos dá liberdade de ação, escolhendo onde e como combateremos. Não devemos, levianamente, sacrificar tal liberdade de ação e devemos compreender o quanto ela nos é indispensável para uma verdadeira defesa. Reduzir-nos à defesa estática dêste continente é o objetivo imediato de nosso inimigo.

DESAIX
Avenida Rio Branco 311, sala 605
Edif. Brasília. Tel.: 42-2759.
Tôdas as manhãs

POLÍTICA INTERNACIONAL

POR TRÁS DA CAMPANHA DE PAZ SOVIÉTICA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright APLA — Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

19 DE MARÇO. — A campanha de paz da União Soviética deve ser apreciada em conexão com a diretiva militar soviética.

A União Soviética — seja qual fôr o número de classes que tenham sido desmobilizadas desde a 2ª Guerra Mundial — é uma nação inteiramente militarista. Depois do Comissário do Partido, o oficial do exército constitui a mais alta elite do país. A classe dos oficiais não é uma criação democrática, e sim uma cópia muito próxima do velho sistema prussiano. O oficial soviético é escolhido e treinado desde a idade de 8 anos, numa das 18 escolas «Suvorov». Dura o treinamento de sete a nove anos, e é extremamente árduo.

Na idade de 16 ou 17 anos, êsses cadetes são transferidos para escolas de grau superior, onde se especializam num ou outro ramo do serviço militar. Após dois anos, o cadete presta quatro anos de serviço regimental, usualmente numa guarnição de província e, a partir dêsse ponto, se obtiver a média exigida, pode requerer admissão num curso de 3 a 5 anos de uma das 18 «West Points» da Rússia. Depois disso, há novo serviço regimental, do qual os julgados aptos para comandos superiores são mandados à Academia Frunze, a fim de se aperfeiçoarem como comandantes de divisão em vários teatros de operações. Com tal treinamento, pode um homem ser comandante de divisão na idade de 30 anos, depois de 22 anos ininterruptos de treinamento.

Os oficiais profissionais devem aprender duas línguas estrangeiras, fluente e perfeitamente. O inglês é obrigatório para os que são treinados para serviço nos teatros de guerra ocidentais; e o chinês para os que se destinam à Ásia.

O oficial goza de todo prestígio social e econômico. Um oficial russo nem sempre fuma os mesmos cigarros que fuma o conscrito!

* * *

Todo êsse sistema de treinamento de oficiais está sendo agora duplicado e aberto a oficiais dos Estados satélites, inclusive da Alemanha Oriental. No começo de março foram determinadas as quotas dêsses Estados.

O informe mais completo que vi em letra de fôrma sôbre o exército alemão oriental é o que aparece no número corrente de «The Twentieth Century», publicação britânica, e é de autoria do americano Melvin J. Lasky.

Informa Lasky que o sistema policial alemão oriental obedece quase exatamente às linhas da organização militar nazista. As fôrças com treinamento completo de exército (Volkspolizei) são agora calculadas em 100.000 homens — o mesmo número que foi permitido a tôda a Alemanha após a primeira Guerra Mundial, e transformado pelo falecido general von Seeckt em corpo de oficiais para um exército de milhões de homens.

Não é um corpo nacional independente, e sim, como os exércitos dos demais Estados satélites, uma unidade de um só e vasto Exército Vermelho. E' chefiado por Wilhelm Zaisser, o «general Gomez» da guerra civil espanhola. Nas posições chaves se acham ex-oficiais do estado-maior alemão da segunda Guerra Mundial, como o major-general Arno von Lenski, o major-general Otto Korfes, e os generais Schubert, Freytag, Breidhaupt e Vincenz Mueller, e mais muitos antigos oficiais das «S.S.» e da «Gestapo», de alguns dos quais Lasky pode citar o nome. As fôrças de polícia e militares são integradas numa só organização, como o foram recentemente na Polônia — Polícia Política Secreta, de Fronteira, Criminal, Administrativa, de Proteção, de Transporte e de Estradas de Ferro, todos êstes ramos tendo funções tanto militares como políticas.

A polícia de segurança (Staatssicherheits) — SSD — sucede diretamente à «Gestapo» de Hitler, controla os mesmos campos de concentração, e reengajou centenas de funcionários de Himmler. O serviço de contra-espionagem para a Alemanha Ocidental está sob a direção de Adalbert Baeumler, ex-super-fuehrer das «S.S.».

Segundo Lasky, mais oficiais alemães estão sendo treinados nas escolas «von Paulus», em Tula, Kaluga e Nijni Novgorod, na União Soviética.

* * *

Recentemente saiu da Alemanha Oriental um apêlo franco a todos os ex-membros do NSDAP (Partido Nazista) e a todos os oficiais e soldados profissionais da Alemanha Ocidental, para que se juntem aos alemães orientais. Um dos signatários foi Horst-Dressler Andres, organizador da «Fôrça pela Alegria» de Hitler, organização que é meticulosamente copiada pelo novo movimento da «Juventude Alemã Livre», apenas com alteração da côr dos uniformes e uma nova saudação. Êste movimento pretende contar com 2.000.000 de aderentes.

* * *

Esta a verdadeira base das manobras soviéticas de paz e das acusações levantadas contra o Ocidente, de estar preparando a agressão.

Poder coibitivo é poder limitado

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(7 DE MARÇO) — Ninguém que durante muito tempo escreva para jornais pode ignorar que profetizar desastres é muito mais seguro que insinuar esperanças. Convém ao jornalista ser sombrio. Se profetiza um desastre e êste acontece, passa a ter fama de verdadeiro profeta. Se o desastre não se verifica, todos estão prontos a perdoá-lo, chegando-se até sugerir que, se não fôsse a advertência, a desgraça teria vindo.

Todavia, entre ser realista e ser pessimista há uma diferença. Mesmo no nosso infeliz século, os pessimistas, vez por outra, têm sido responsáveis por erros muito caros. Se é verdade, como de fato é, que antes das duas grandes guerras nos apresentamos como otimistas levianos e sem preparo para a luta, também é certo que, no ponto culminante de ambas nos mostramos rigorosamente pessimistas, recusamos acreditar na vitória quando ela já era visível, e nos revelamos quase deliberadamente despreparados para a vitória, quando ela veio. Talvez tenha sido o mais grave dêsses nossos êrros de cálculo, durante a segunda Guerra Mundial, a nossa incapacidade de compreender quão próximo da derrota se achava o Japão, no inverno de 1944-45. Quase todo êrro evitável por nós cometido em falta se deve ao nosso mal calculado pessimismo quanto ao curso da guerra.

* * *

Creio haver fortes razões para acreditarmos que nos estamos aproximando de uma das crises de nossas relações com a União Soviética e que — embora se possa considerar heresia admiti-lo — quanto a saber se haverá guerra ou paz, a balança das fôrças se inclina consideràvelmente para o nosso lado. Sabe o govêrno soviético que, se apelasse para o recurso da guerra, seriam os Estados Unidos seu principal antagonista. Sabe que a América do Norte é atualmente, para todos os efeitos, uma base que não pode ser conquistada ou destruída e, ainda mais, que dessa base podem desferir golpes de alto poder de destruição contra o coração do império russo. Embora pudesse a Rússia sobreviver a êsses golpes, embora capaz o Exército Vermelho de reter reféns e obter compensações na Europa, permaneceria o fato de que a América do Norte não pode ser derrotada. Portanto, nós, na América do Norte, teríamos o poder de decidir sôbre a duração da guerra.

* * *

O problema da nossa diplomaciar é usar dessa vantagem fundamental, sem dela abusar. Podemos abusar dessa vantagem, podemos mesmo esbanjá-la, se não compreendermos a natureza do nosso poder e se não soubermos estimar o equilíbrio de fôrças entre a União Soviética e a Comunidade do Atlântico. O poder que temos é poder coibitivo. Grande poder, desde que não esqueçamos que é limitado. Não é ilimitado nem absoluto, longe disso. Não é poder compulsório. Se viéssemos a confundi-lo com poder compulsório, poderia cessar, e provàvelmente cessaria, de ser coibitivo.

Temos o poder de causar grande destruição no interior da União Soviética e no de seus satélites. Se induzíssemos os russos a pensar que êsse nosso poder seria, utilizado em apoio a uma política de **ultimatum** e rendição incondicional na guerra fria, é quase certo que todo o nosso vasto esfôrço militar cessaria de ser coibitivo da agressão militar. O poder coibitivo só é eficaz quando a nação contra a qual êle é dirigido se convence de que não será golpeada se se abstiver de golpear. Se se deixar o adversário acreditar que o nosso poder de desferir golpes será provàvelmente utilizado para destruí-lo, isto é, que o nosso poder de desferir golpes se dirige, não ao que a U. R. S. S. pode fazer, mas ao que a U. R. S. S. é, neste caso não haverá razão para se acreditar que ela se sinta por muito tempo coibida pelos nossos armamentos. Há tôda razão para se pensar que o nosso poder será provocado. Porque, de fato, a U. R. S. S. nada teria a ganhar por acôrdo, e nada teria a perder por agressão. Se a pena de morte fôsse o castigo para todos os crimes, os ladrões e os escroques acreditariam que sua melhor chance de escapar seria assassinar suas vítimas e tôdas as testemunhas.

Por outras palavras, o poder coibitivo só pode ser considerado eficaz contra a União Soviética se houver uma clara alternativa para a guerra. Essa alternativa deve ser, necessàriamente, ajuste negociado, em que não estejam em jôgo a sobrevivência do govêrno soviético e a segurança da Rússia. O poder coibitivo repousa sôbre a grande premissa de que os têrmos do acôrdo não serão rendição incondicional. O poder coibitivo é o complemento militar da doutrina segundo a qual é possível a coexistência de regimes que se repelem, e sua coexistência passível de tornar-se tolerável.

* * *

Não levantemos falsas expectativas. A doutrina da coexistência não cogita de um ajuste que termine o conflito. Não cogita da espécie de paz que ora prevalece dentro da Comunidade do Atlântico — uma paz em que se renunciou e colocou fora da lei a guerra entre seus membros. A doutrina da coexistência cogita de um modus vivendi. É, em sua essência, um armistício que se conserta sem uma guerra.

A questão crítica em qualquer armistício é determinar que território deve ficar sob contrôle militar das duas fôrças em oposição. Essa é a principal questão em foco entre a Rússia e o Ocidente, a ser ajustada por acôrdo ou pela guerra. Que proporções da Europa, além das fronteiras da União Soviética, devem continuar a ser ocupadas pelos Exércitos Vermelho? Esta a questão sôbre a qual vai haver um «cartas na mesa». A questão que estamos encarando não é o que pregavam Marx e Lenin, não é o que acreditam Stalin e Molotov, não é o que os comunistas em tôda parte esperam obter e conspiram para obter. Estas são grandes questões que podem perturbar a humanidade ainda por muitas décadas. Mas pertencem à luta interminável de ordens sociais rivais, e não são solúveis pela guerra ou pela diplomacia.

A questão crucial a ser resolvida pela guerra ou por negociação, é determinar onde deve ficar o Exército Vermelho, se êle deve continuar no coração da Europa, quinhentas milhas a oeste das fronteiras da Rússia, ou se há condições aceitáveis para a União Soviética, para a Europa e para todo o Ocidente, sôbre as quais se possa pacìficamente elaborar o término da ocupação e da divisão da Europa.

Cinta plástica para senhoras
Nova criação original de Mme. Perez reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, encolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Hadock Lôbo, 302, casa 9-A — Telefone 28-0055

ACORDEÕES
TECLADO
PIANO
De tôdas as marcas, a partir de Cr$ 1 800,00
CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57 — Rio

Nem Sala -- Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis estandardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel. 25-4092
Só temos móveis novos

LOJAS AMERICANAS S. A.
apresenta no seu
1º andar
Rua Gonçalves Dias, 69-71
Rua Uruguaiana, 80-82
O SALÃO DAS SURPRÊSAS AGRADÁVEIS
Os preços mais baixos que se podem imaginar! Venham ver para certificar-se
Subida pelo elevador ao centro da loja
Abat-jour em pergaminho, pintados a mão, com base de alabastro, instalação de fio plástico.
Completo . CR$ 124,50
CAPAS PLÁSTICAS PARA COLEGIAIS
Para rapazes - tamanho de 8 a 12 anos CR$ 115,00
Para meninas, com capuz - tamanho de 4 a 6 anos CR$ 100,00
de 8 a 10 anos CR$ 120,00
para 12 anos CR$ 130,00
CAPAS PLÁSTICAS PARA HOMENS CR$ 190,00
Idem para senhoras, com capuz CR$ 200,00
APARELHOS DE JANTAR, LOUÇA INGLÊSA, CÔR PÊSSEGO
COM 36 PEÇAS CR$ 617,00
IDEM COM 69 PEÇAS CR$ 1.167,00
Louças avulsas nacionais - Brinquedos - Artigos de ferro batido - Discos - Albuns e agulhas para discos - Objetos de adôrno - Abat-jour de coluna para todos os gôstos e preços.

para FÁBRICAS e OFICINAS
MOTORES ELÉTRICOS
MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS
CHAVES DE COMANDO E PROTEÇÃO
PARA TODOS OS FINS
Preços especiais a revendedores
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - NITERÓI - PELOTAS - VITÓRIA

QUALIDADES DE LIDERANÇA
Como o futebol, espetáculo das multidões, Continental é uma preferência nacional - é o cigarro de classe mais vendido em todo o Brasil!
TAMBEM FIZERAM DE
Continental
UMA PREFERÊNCIA NACIONAL HÁ MAIS DE 15 ANOS
UM PRODUTO SOUZA CRUZ
C-88.079

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO·☐RÁDIO·☐ELETRO TÉCNICO·☐DESENHO TÉCNICO·☐TORNEIRO MECÂNICO·☐QUÍMICA PRÁTICA·☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO·
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM À
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
12345
Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE · 1 DISTINTIVO · 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

DESQUITADA

LAURA VASCONCELOS

"DE MANEIRA que é essa a situação. Vivemos, Isabel e eu, há dez anos, como marido e mulher. Temos dois filhos pelos quais nos desvelamos. Não nos unimos pelo casamento das leis dos homens e da religião, porque ela teve de desquitar-se de um primeiro espôso simplesmente abjeto. Estou explicando a situação porque sei que você é muito religiosa e plena de escrúpulos. Se achar que poderá freqüentar minha casa, terei imenso prazer. Se não..."

Esse trecho da carta de um homem inteligente e educado, que me foi mostrada por velha amiga, justamente para que eu opinasse a respeito da situação, doeu-me como se minha face houvesse sido cortada a chicote. Senti, naquelas linhas, a amargura imensa do homem cujo lar, perfeitamente constituido, com filhos normais e sadios, não estava, todavia, alicerçado nesse coisa tão importante que se denomina lei. Previ, imediatamente, as situações desagradáveis a que estavam expostos os filhos daquele casal, na escola que frequentavam, nos jogos e folguedos com coleguinhas de sua idade, pois me lembro, ainda, o dia em que ouvi, entre dois garotos de dez anos, em briga, a ofensa partida de um para o outro: "seu pai não é casado com sua mãe!"

E' claro que aconselhei minha velha amiga tão pejada de escrúpulos, tão agarrada à proteção dos santos do céu, às suas orações e penitências, a frequentar a casa daquele casal de vida tão modelar, como ela mesma dizia. Mas continuou perturbando o meu espírito e fazendo estragos em meu coração a situação exposta nas linhas daquela carta, — situação que é a de milhares de homens e mulheres em nossa terra.

Que moral é essa, afinal, em cujo nome se nega a entes humanos o direito, que me parece primário de reconstituirem um lar desfeito? Que postulados religiosos são êsses que entendem preferivel sacrificar inocentes, como, no caso, os seres resultantes das uniões de que se trata aqui, a permitir um segundo casamento de quem não foi feliz num primeiro? Que lei é essa; sim, que monstruosa lei é esta que permite sejam rompidos de fato os laços matrimoniais, mas não consente que seja realizado novo matrimônio? Onde está o equilibrio, o senso de justiça, em tudo isso?

Argumenta muita gente — e quantas vêzes tenho ouvido destas frases em bôcas de amigas queridas — que entre nós o divórcio seria um desastre porque degeneraria em abuso, não faltando quem desejasse realizar três ou quatro casamentos por ano...

Ora, o argumento é bastante pueril. Seria o caso, então, de acabarmos com os remédios heroicos. Seria o caso de não mais se permitir a utilização da morfina que aplaca as grandes dores porque o doente poderia viciar-se...

A lei que criasse o divórcio, regulamentaria a sua concessão, é claro. Tal regulamentação poderia ser severa, rigorosa, impedindo o abuso, impedindo facilidades, criando, mesmo, se quiserem, dificuldades para concessão da medida.

O que é inegável, em tudo isso, porém, é a necessidade, — necessidade premente — da lei do divórcio, em nossa terra. Divórcio, como já afirmei certa vez não quer dizer de forma alguma imoralidade. Divórcio, com a consequente possibilidade de novo casamento, viria acabar com a situação vexatória, desagradável, eivada de constrangimento, em que vive tanto casal e tanta criança em nossa terra, onde bem sabemos, nós mulheres, a infinidade de situações a que nos expõe a simples enunciação dêste estado civil: desquitada.

Porque é fatal: ao se declarar, em qualquer situação, o estado de desquitada, somos, de imediato, olhadas com malícia e curiosidade desagradável. E se se trata de um colégio, uma escola, até onde conduzimos nossos filhos para a matrícula, mais desagradável, ainda, se torna a posição da mulher em tais condições. Ela sabe, além de tudo, que mais dia, menos dia, seu filho, — aquêle filho por quem tanto luta e tanto sofre; aquêle filho — do qual procura esconder o lado feio da vida, — irá ouvir, berrada em seus ouvidos e cortante como uma bofetada, a ofensa suprema: "sua mãe não é casada com seu pai", ou, conforme o caso, "sua mãe foi abandonada por seu pai".

Na verdade, corre logo a notícia da existência de u'a mãe desquitada...

Haverá justiça nisso? Haverá vantagem para o Estado, para a Religião, seja lá para que instituição fôr, na criação de semelhante estado de coisas?

Por que não terminar, de uma vez por tôdas, com a situação dolorosa em que vive a mulher desquitada? Por que receiar o divórcio? Só podem ter mêdo do divórcio os casais infelizes. E se um casal é infeliz, então, Deus do céu, em nome da moral, em nome do que de mais santo haja, afinal, é melhor que se separem, é melhor que haja divórcio...

PARA AS GRANDES OCASIÕES — Um lindo vestido, em tafetá de seda, preto, com o decote em diagonal e mangas curtas, sem punhos. Pode ser usado com uma flôr e é drapeado do lado direito. O cinto é em couro preto, com uma fivela grande. (Por **Prunella Wood**).



PARA A TARDE — Em tafetá de seda, estampado, êste lindo vestido é o que você precisava para seus passeios à tarde. E' bem justo, com um decote bem baixo em V e um grande drapeado atrás. As mangas são 3/4, com punhos. (Por **Prunella Wood**).



COMPLEMENTOS FEMININOS — Três interessantes complementos para o seu vestido da tarde. A blusa — que pode ser usada por baixo de interessante tailler —, a bôlsa de couro listrado, combinando com os sapatos, também de couro listrado, do salto bem alto. E' a combinação ideal para uma linda tarde de verão. (Por Grace Torncliffe).



HELEN KELLER — Helen Keller, famosa escritora e conferencista norte-americana, embora privada da vista, da audição e da fala em consequência de uma grave enfermidade que teve quando criança, conseguiu atingir uma posição de grande proeminência nas atividades educacionais nos Estados Unidos.

Aos seis anos de idade, Helen Keler começou a aprender ler, escrever e falar, sob a orientação de uma professôra especializada. Conseguiu realizar progressos excepcionais no curso escolar comum e posteriormente diplomou-se com distinção pelo Radcliffe College, de Cambridge, Estado de Massachussetts, e obteve o diploma de Doutora em Direito pela Universidade de Glasgow, na Escócia. Helen Keller fala fluentemente o francês e o alemão.

A fim de angariar fundos para os cegos, Helen Keller realizou excursões e conferências em numerosos países, tendo recebido numerosas honrarias como recompensa por seus esforços. Seus livros — «The Story of My Life» (A História da Minha Vida), «The World I Live In» (O Mundo em que vivo), «Out of the Dark» (Saindo das Trevas) e «Let Uh Have Faith» (Tenham Fé) — revelam os resultados dos modernos métodos empregados nos Estados Unidos para ministrar instrução às pessoas portadoras de defeitos fisicos.



Conjunto prático para a tarde, sobretudo em climas quentes como o nosso. O interessante vestido pode ser usado tambem com um casaquinho.



PARA «COCK-TAIL» — Elegante, moderno e muito interessante é o vestido que hoje apresentamos às nossas leitoras, em veludo negro. Observe o decote bem baixo e a alça prêsa trás. O vestido é justo ao corpo com dois bolsos internos. — (Por Vera Winston).

EA-31 D



Sleek

DELICIOSAMENTE PERFUMADO

ELIZABETH ARDEN

oferece-lhe um depilatório perfumado, muito facil de ser usado!

Observe como a sua pele fica tão macia quanto o cetim e lisa como a pele de um bebê, depois que a senhora tiver removido os pelos indesejaveis com SLEEK.
Torne, agora, as suas pernas polidas à maneira feminina e em tempo record, com SLEEK.
Tubo pequeno: Cr$ 50,00 Tubo grande: Cr$ 75,00

Elizabeth Arden

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 — Fone: 22-2040
SÃO PAULO: Casa Anglo-Brasileira — Fone: 4-4144

PARIS NEW YORK LONDRES

Conserve sua
ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA
com os Flocos...



Pouc... centavos de LUX

O BASTÃO
Frigia
elimina o
CHEIRO de SUOR



Se quer uma nova proteção contra o suor, faça esta experiência: friccione o bastão Frigia nas axilas e passará dias seguidos livre dos odores. Frigia não arde, não é gorduroso, não mancha a roupa, e somente Frigia seca no mesmo instante. Use agora este novo desodorante e faça seu marido usá-lo também.



Frigia
BASTÃO DESODORANTE
Distr. HIC Ltda.
Cx. P. 4548 - Rio

Jasmo na face é beleza que nasce...



PRODUTOS DE BELEZA Jasmo

JASMO, extraordinária fórmula que vitaliza e simplifica, de verdade, o tratamento da pele.
JASMO apresenta-se apenas com dois tipos:
• Solução Removente
• Crême Revigorante
JASMO imprimirá à sua pele o toque supremo da beleza... seus efeitos se farão sentir rapidamente, sem decepcionar. Procure JASMO nas bôas casas.

Frequente nossa Loja e Sala de Aplicações, onde habeis profissionais darão maior realce à sua beleza.
Rua do Passeio, 62-A — Fone 22-8097 - Rio

FLAMENGO E VASCO
DECIDIRÃO, HOJE, SUA SORTE NO RIO-SÃO PAULO


Quadro do Flamengo, que, hoje, defenderá a sua excelente posição no Torneio Rio - São Paulo

Espera-se uma renda recorde no Estádio do Maracanã – Quadros prováveis

Vasco e Flamengo, disputarão na tarde de hoje, no Estádio Municipal, um prélio que promete ser dos mais empolgantes, dada a rivalidade existente entre os dois clubes.

A situação do Flamengo é bem melsor, com um ponto de vantagem sôbre o Vasco. No entanto, o quadro vascaíno, para não perder o seu cartaz, tudo fará, certamente, para levar de vencida o conjunto rubro-negro, que vem recuperando com rapidez o seu tradicional jôgo.

De qualquer forma, o jôgo poderá oferecer lances de sensação, dada a ansiedade que domina os dois quadros, ambos com grande vontade de vencer.

O estádio do Maracanã, deverá, registrar, hoje, um recorde de renda.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Alberto da Gama Malcher, auxiliado pelos seus colegas Mário Viana e Carlos de Oliveira Monteiro.

«PERFORMANCES» DOS QUADROS

FLAMENGO

Portuguêsa	5-2
Palmeiras	1-7
Bangu	1-2
América	2-1
São Paulo	4-2

VASCO

América	1-1
São Paulo	2-2
Bangu	4-3
Corintians	3-4
Portuguêsa	2-2

OS QUADROS PROVÁVEIS

VASCO DA GAMA: — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ademir, Amorim (ou Alvaro), Ipojucan e Djair.

FLAMENGO: — Cláudio; Juvenal e Pavão; Bria, Válter e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Horário de hoje

Preliminar	14h45m
Principal	16h45m


A equipe do Vasco que espera manter a sua supremacia durante algum tempo sôbre os rubros-negros

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1951

Pelêja equilibrada em São Paulo
O América fará frente ao tricolor bandeirante, no Pacaembu

O América jogará, hoje, em São Paulo, enfrentando o quadro do tricolor bandeirante, cuja batalha promete ser das mais interessantes, uma vez que, ambos os adversários precisam de uma vitória para se reabilitar no Rio-São Paulo.

Pelo lado técnico, a partida deverá ser bastante equilibrada, esperando-se que a mesma tenha um transcurso agradável para o público numeroso que, certamente, afluirá ao Estádio do Pacaembú, na tarde de hoje.

«PERFORMANCES» DOS QUADROS

S. PAULO

Palmeiras	0-2
Bangu	1-4
Vasco	2-2
Corintians	1-3
Portuguêsa	1-3
Portuguêsa	1-2
Flamengo	2-4

AMÉRICA

Vasco	1-1
Portuguêsa	2-4
Flamengo	1-2
Palmeiras	6-1
Corintians	4-4

QUADROS PROVÁVEIS

SÃO PAULO: — Bertolucci; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Lauro, Durval, Bibe e Teixeirinha.

AMÉRICA: — Osni; Joel e Miguel; Rebens, Osvaldinho e Hilton Viana; Válter, Maneco, Durval, Ramiro e Natalino.


Quadro do América que jogará com o São Paulo, hoje, no Pacaembu

TRIUNFOU FACILMENTE O BANGU
Derrotada a Portuguêsa de Desportes por 7-3

O Bangu, enfrentando a Portuguêsa de Esportes, conquistou um excelente triunfo, adquirido por uma contagem das mais expressivas: 7-3.

Atuaram bem os banguenses e venceram como bem entenderam, por uma diferença que é o espelho fiel do que foi o jôgo. Lutou muito o grêmio luso paulista, apesar da superioridade técnica dos jogadores do bando carioca.

O cotêjo agradou pela sua movimentação e saiu vencedor o melhor conjunto em campo.

OS MELHORES

O Bangu teve em Rafanelli, Mirim e Pinguela, na defesa, e Zizinho e Teixeirinha, no ataque, os seus melhores elementos. Entre os vencidos, os que melhor impressão deixaram, foram: Aldo, Brandãozinho e Manduco, na defesa, e Julinho, Pinga e Simão, entre os atacantes.

O JUIZ

Dirigiu o jôgo com acêrto o sr. Mário Viana, da F. M. F.

OS «GOALS»

1º TEMPO — Aos três minutos, numa jogada excelente, Moacir abre a contagem para o Bangu. O mesmo jogador, aos 14 minutos, marca o segundo tento banguense, diante do delírio da torcida local. Djalma, aos 17 mi-

(Conclui na 6.ª página)



A equipe do S. Paulo que, contra o América tentará conquistar a sua primeira vitória no Rio-S. Paulo

Ainda a expulsão de Triulzi

NOVA YORK, 24 — (A. F. P.) — A respeito da expulsão de Alberto Triulzi pela Federação Argentina de Atletismo, o secretário da «Amateur Athletic Union», sr. Dan Ferris, declarou que essa medida não afetaria absolutamente a situação de Triulzi nos Estados Unidos. Ele poderá tomar parte em tôdas as reuniões de atletismo realizadas sob a égide da «AU».

Atual situação dos clubes

Após os jogos de ontem, por pontos perdidos:

1º LUGAR

Flamengo	4
Palmeiras	4
Corinthians	4

2º LUGAR

Vasco	5
Bangu	5

3º LUGAR

Portuguêsa	7
América	7

4º LUGAR

São Paulo	11

Corinthians, 3 Palmeiras, 0

No jôgo de ontem, em S. Paulo, o Corinthians venceu o Palmeiras, por 3-0, «goals» de Luizinho, Baltazar e Cláudio. Vide noticiário na Última Hora Esportiva.

Campeão o Vitória

VITÓRIA, 24 (Asapress) — O Conselho de Legislação de Justiça da Federação Desportiva Espiritosantense em sua última reunião, resolveu por unanimidade de votos proclamar o Vitória F. C. campeão capixaba de 1950, 1º e 2º quadros de acôrdo com o relatório apresentado pelo assistente técnico de futebol da entidade, após acalorados debates. Está assim definitivamente encerrado o momentoso caso que durante vários meses agitou os círculos desportivos capixabas.

Andaraí A. C.

A direção técnica do Andaraí A. C. convoca os amadores e aspirantes abaixo para o jôgo-treino contra o Confiança A. C. a realizar-se hoje, domingo:

AMADORES — Broa, Rolando, Arubu, Antônio, Celestino, Djalma, Cid, Dirceu, Sílvio, Bidé, Baleiro, Bonga, Mulambo, Roberto, Célio, Camacho e Caréca.

ASPIRANTES — Lilico, Alberto, Aristotelino, Edson, Jofre, Joel, Jair, Antônio Pardal, Melo, Colega, Pires, Valmir, Hendemburgo, Manuel, Válter e Max.

ÊLE "FICOU EXTREMAMENTE AMARELO E OS SEUS LÁBIOS TREMIAM"...
Quando os árbitros gostam de evitar tragédias — A triste história de um «goal» que não valeu, na decisão do campeonato de Curitiba — Um juiz «tranquilo e consciente» que procura o auxiliar e pede-lhe para negar o tento...

Reportagem de ISAAC COOK

Centenas, se não milhares de fotografias iguais a esta seriam necessárias para que o futebol brasileiro contasse com uma equipe de árbitros «tranquilos e conscientes». O fragrante foi tomado no lance do jôgo decisivo do campeonato de Curitiba, entre o C. A. Ferroviário e o Curitiba F. C. — No fundo, à direita, Renatinho (X): depois de chutar a bola, anda em direção à esquerda do campo; pela posição e pela atitude, só poderia ter chutado com o pé direito e, ao chutar, devia estar mais em frente da meta; o árbitro, junto da linha de fundo, aponta para o centro do campo. A atitude dos jogadores de Curitiba é de alegria; a dos ferroviários, de desolação. Mas o árbitro disse que, na hipótese de ser verdadeiro o tento, a situação do C. A. Ferroviário seria trágica, uma vez que o Campeonato estaria perdido...

Não há nesta reportagem nenhuma novidade. Escândalos como o que encerram o caso de que vamos falar, surgem quase todos os dias, por assim dizer. São certos dirigentes que, eleitos à fôrça de promessas as mais ruidosas, não contam, na realidade, com prestígio algum no seio do quadro social — e se vêm levados a todo e qualquer recurso para justificar uma derrota do quadro; são torcedores que, incapazes de abafar a paixão, forçam os dirigentes a medidas extremas; são falsos torcedores que, enterrados nas apostas, nelas arrastados para além das suas posses, não aceitam a possibilidade de um êrro, de uma falha que ocorra em seu desfavor; são jogadores que, para encobrir sua incapacidade, não titubeam na falsidade e na mentira no instante de dúvida; são árbitros parciais que, para a consecução do seu objetivo não medem sacrifícios...

Ora, tudo isto é velho, infelizmente, muito velho no nosso futebol. Apenas uma fotografia providencial é apresentada no caso que vamos narrar, e que não passa de um dos muitos casos do nosso futebol em que imperam a falta de caráter, a falta de pudor e a falta de vergonha que vai por aí em fora, para tristeza dos que trabalham com sinceridade e elevação.

A HISTÓRIA

A 21 de Janeiro último, em Curitiba, o Ferroviário e o Curitiba disputavam a partida que decidiria o campeonato de profissionais da cidade. O Ferroviário, com três pontos perdidos, precisava sòmente de um empate, enquanto que ao Curitiba, com quatro pontos perdidos, a vitória se fazia indispensável. Tudo correu bem até os minutos finais. Dois a dois no marcador. Aos 43 minutos do segundo tempo, entretanto, surgiria o que se afirma ser o terceiro tento do Curitiba F. C. — tento que devia ser o da vitória, considerado o tempo que restava na luta — dois minutos.

O «GOAL» QUE NÃO VALEU

O que se afirma é que, a um ataque do Curitiba, o dianteiro Renatinho, correndo da direita para a esquerda do campo, desferiu um tiro; Pianowski, guardião do Ferroviário, atirou-se às não pôde deter a bola, que, assim, ultrapassou a linha da méta. «Goal». O árbitro consigna o tento. Mas, logo em seguida, anula-o, sob a alegação de que a bola passara entre êle e o poste, pelo lado de fóra da rêde.

EXPRESSÃO DE UMA CHAPA

No dia seguinte, aparecia no «Paraná Esportivo» uma declaração do árbitro Manuel Guimarães: — «Estava no lance e por isso não tive dúvidas e nem tenho dúvidas. Renatinho chutou com o pé direito, passando a bola entre mim e a balisa. A rêde solta, e, ao impacto do tiro forte, cedeu, permitindo que a bola passasse. Daí as reclamações que não procedeu (sic). Estou absolutamente tranquilo. E tão tranquilo quanto consciente.

Acontece que o sr. Manuel Guimarães não tinha visto ainda a fotografia do lance. E na fotografia aparece (marcado com um X) Renatinho, andando em direção ao lado esquerdo do campo, já levantando os braços. Ora, se Renatinho está «andando para a esquerda», só poderia estar vindo da direita e, portanto, ao chutar encontrar-se ainda mais diante da méta. E se êle estava «mais diante da méta» e chutou com a perna direita (como também parece indicar a posição, na fotografia), porque cargas dágua a bola iria penetrar pelo lado de fóra e cair próximo da linha da méta? Evidentemente, com a «rêde solta», ao «impacto do tiro forte» — tiro forte, preste-se atenção — a bola iria em direção ao fundo das rêdes e nunca dar volta por detrás do poste e parar junto à linha de fundo.

Note-se, ademais, as expressões do ambiente. Os jogadores do Ferroviário, em atitude desolado-

(Conclui na 6.ª página)

Venceu o Zumbi F. C.

O Zumbi F. C. enfrentando domingo último em seus domínios, o Farani F. C. venceu-o pela contagem de 8-2, com o seguinte quadro: Tufi; Petrônio e Paraguaio; Ailton, Severino e Antoninho; Helinton, Gildo, Tanê, Hugo e Alarico. Seus tentos foram feitos por Tanê (1), Gildo, Hugo, Alarico e Severino.

Salvini não poderá ingressar no Fluminense

BUENOS AIRES, 24 (A. F. P.) — O Clube Fluminense, do Rio de Janeiro, ofereceu elevada soma para obter o concurso de Salvani, do Racing, durante um ano, o jogador solicitou às autoridades do Racing que não concedam a permissão correspondente, pois não deseja atuar no estrangeiro.

Jogos de amanhã do Torneio de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Prosseguirá amanhã, o Torneio Municipal da F. M. F., constando de dois jogos. Os prélios serão efetuados no gramado do estádio independência, sendo como peleja principal Cruzeiro e Siderúrgica. Na preliminar estarão em confronto as equipes do América e Metaluzina.

ESTRÉIAM OS GOIANOS CONTRA OS CARIOCAS
Em Goiânia, o cotêjo desta tarde — São Paulo x Minas, Paraíba x Bahia e Maranhão x Amazonas, o complemento da rodada do Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista

Segundo comunicação recebida pela C. B. D., foram os seguintes os resultados da última rodada, realizada quarta e quinta-feiras, pelo Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista:

Santa Catarina, 1 x São Paulo 4, em Florianópolis, renda Cr$ 18.201,00; Minas, 5 x Paraná, 2, em Curitiba, renda Cr$ 6.137,00; Paraíba, 1 x Pernambuco, 0, em João Pessoa, renda, Cr$. 15.700,00.

OS JOGOS DESTA TARDE

Para esta tarde, a tabela do certame amadorista assinala quatro partidas, estreando os goianos, que jogarão com os cariocas, em Goiânia; em São Paulo, os bandeirantes medirão fôrças com os mineiros; paraibanos e bahianos jogarão em João Pessoa e maranhenses e amazonenses prelia-rão em São Luís.

DELEGADO DA C. B. D., SILVIO PADILHA

A C. B. D. convidou para seu delegado em São Paulo, para o Campeonato Brasileiro de Amadores, o capitão Silvio Magalhães Padilha.

LUSTRE DE CRISTAL

Família estrangeira, vende por motivo de viagem — Um maravilhoso — Ver na rua Hilário de Gouveia 43 — Copacabana.

AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE

TERRENO DE 20 X 40 METROS

Nas proximidades vendemos magnifico terreno próprio para edificação de residência, com até 40 metros de frente. Preço único de 900 cruzeiros por metro quadrado. Tratar com o Dr. Estêves, à Av. Presidente Vargas, 290, sobreloja, telefone 43-0905 — Ramal 42

FOUGÉRE E KAMAR AS FAVORITAS DO "G. P. HENRIQUE POSSOLO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Pauda — Fair Baby — Curagh
Feniana — Delba — Etincelle
Olena — Elanut — Maratimba
Elati — Croydon — Kurdo
Guaruman — W. King — Lily
Donoghne — Irisado — Açude
Marne — P. de Iapó — Endless
Fougére — Kamar — Oreja
Bar El Ghazal — Meteco — Cravador

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40 000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FAIR BABY, D. Moreira	54	25
2—2	CURRAGH, F. Irigoyen	54	40
3	NEVA, E. Castillo	54	50
3—4	LELZA, C. Moreno	54	40
5	HIDALGA, I. Pinheiro	54	60
4—6	PAUDA, L. Diaz	54	22
"	PANDORRA, O. Ullôa	54	22

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ETINCELLE, L. Rigoni	56	50
2	TITA, C. Calleri	56	80
2—3	DELBA, B. Ribeiro	56	45
4	DIAVOLA, S. Camara	56	60
3—5	FENIANA, U. Cunha	56	35
6	PINT, P. Coelho	56	60
4—7	MARGARET, não correrá	56	—
8	MIRAGEM, S. Machado	56	60
9	GARRUCHA, não correrá	56	—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MEDEA, não correrá	55	—
2	BOLA AZUL, A. Araújo	55	70
3	QUATRO FONTES, B. Ribeiro	55	50
2—4	OLENA, O. Macedo	55	35
5	GOLD MARY, S. Ferreira	55	40
6	FARAWAY, L. Leiton	55	40
3—7	MARATIMBA, D. Moreira	55	50
8	CAMAPUAN, A. Brito	55	70
9	COLOMBIANA, I. Pinheiro	55	60
4-10	POLA NEGRA, J. Tinoco	55	50
11	OBÉLIA, R. Urbina	55	60
12	ELANUT, C. Moreno	55	35
"	ORCINA, U. Cunha	55	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40 000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	KURDO, L. Rigoni	55	45
2—2	ELATI, V. de Andrade	55	30
3	OISTRIA, E. Castillo	53	80
3—4	CROYDON, F. Irigoyen	51	35
5	LORD ORION, I. de Sousa	55	60
4—6	ONDINO, L. Diaz	55	25
"	OSCULO, não correrá	55	—

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DON NAVARRO, S. Ferreira	52	40
2	CABO FRIO, U. Cunha	52	50
2—3	COJUBA, não correrá	54	—
4	GUARUMAN, C. Moreno	56	60
3—5	ALTAMISA, R. Urbina	50	50
6	WINTER KING, L. Diaz	52	35
4—7	LILY, O. Ullôa	54	25
8	CALIFA, D. Ferreira	52	80

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40 000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PERAN, L. Diaz	54	25
2	KAOLIM, U. Cunha	54	80
2—3	IRISADO, A. Araújo	54	45
4	UTACO, R. Urbina	54	45
3—5	DONOGHUE, C. Moreno	54	50
6	AÇUDE, E. Castillo	54	80
7	SPENCER, L. Rigoni	54	80
4—8	DISRAELI, J. Martins	54	50
9	EGIL, X. X.	54	60
"	EVOÉ, P. Coelho	54	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ENDLESS, F. Irigoyen	55	25
2	GISELLE, L. Diaz	55	80
3	DANÇA, G. Costa	55	70
2—4	MARNE, O. Ullôa	55	40
5	VIVIANNE, I. de Sousa	55	50
6	MARINHA, L. Rigoni	55	60
3—7	MACAUBA, E. Silva	55	35
8	SARANINHA, C. Moreno	55	60
9	LACIMIA, J. Tinoco	55	90
"	OCULTA, E. Castillo	55	80
4-10	OVILIA, A. Vieira	55	50
11	CHUVA, U. Cunha	55	70
12	EGIPCIANA, O. Fernandes	55	40
"	PÉROLA DE IAPÓ, S. Camara	55	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «HENRIQUE POSSOLO» — 1.600 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	OREJA, E. Castillo	55	45
2	HILEIA, D. Moreira	55	80
3	ONEA, O. Macedo	55	80
2—4	FOUGERE, A. Araújo	55	35
5	RIVERA, S. Ferreira	55	80
6	KURIOSA, L. Rigoni	55	40
3—7	DONA SINHÁ, L. Diaz	55	60
8	GASCONHA, J. Tinoco	55	60
9	ANNE BOLEYN, D. Ferreira	55	40
"	RANGOON, F. Irigoyen	55	45
4-10	KAMAR, C. Moreno	55	40
11	MACAUBA, E. Silva	55	45
12	MAGGY, O. Ullôa	55	35
"	MAUD, não correrá	55	—

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — (HANDICAP ESPECIAL) — PRÊMIO «FERNANDO DE MAGALHAES» — 2.000 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	METECO, L. Rigoni	54	27
"	BOZAMBO, U. Cunha	51	27
2—2	BAR-EL-GHAZAL, Francisco Irigoyen	56	30
3	LA PLUMA, R. Urbina	49	80
3—4	LATURNO, O. Macedo	49	50
5	BLUE DREAM, J. Tinoco	51	45
4—6	CRAVADOR, C. Moreno	49	60
7	CHENILLE, não correrá	55	—
"	ACIRAM, I. Pinheiro	57	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sétima — Oitava — Nona.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em Cidade Jardim

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

A principal prova da tarde é o Grande Prêmio "Henrique Possolo", na distância de 1.600 metros e 150.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de éguas nacionais em interessante justa.

O novo encontro entre OREJA, MACAUBA, KAMAR, ANNE BOLEYN e FOUGERE está sendo aguardado com interêsse pelo "aficion".

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

REVISTA
PROGRAMA EM

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40 000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

FAIR BABY, 54 quilos. — No dia 17 de março, na areia úmida, em 800 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 54 quilos, escoltou Pauda, derrotando Perlita, Neva, Prédica, Shameless, Pandorra, Miss Judy e Kismel. — Em excelente estado. — Candidata temível.

CURRAGH, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Felicitation cujo estado é excelente. — Há fé.

NEVA, 54 quilos. — No dia 17 de março, na grama úmida, em 800 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi quarto para Pauda, Fair Baby e Perlita, derrotando Prédica, Chameless, Pandorra, Miss Judy e Kismel. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

LELZA, 54 quilos. — No dia 17 de março, na grama úmida, em 1.000 metros, sob adireção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi sexto para Herodiade, Pauda, Eledol, Lilac e Galanteria, derrotando Flor do Sol, sem impressionar. — Seu estado é bom. — Possível melhorar. — Bom azar.

HIDALGA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Hidalgo em regulares condições. — Serve como azar.

PAUDA, 54 quilos. — No dia 17 de março, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 55 quilos, escoltou Herodiade, derrotando Flor do Sol. — Seu estado é excelente. — Possível figurar com êxito. — Vale arriscar.

PANDORRA, 54 quilos. — No dia 17 de março, na grama úmida, em 800 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 55 quilos, foi sétimo para Pauda, Fair Baby, Perlita, Neva, Prédica e Shameless, derrotando Miss Judy e Kismel. — Seu estado é o mesmo. — Bom refôrço para a companheira.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ETINCELLE, 56 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 54 quilos, foi quarto para Alvéo, Nico e Chumbo, derrotando Charão, Indaba, Mandú, Miragem e Vendaval. — Tem corrido pouco mas melhorou e a turma agrada. — Bom azar.

TITA, 56 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi último para Normalista, Bola Dourada, Viscondessa, Vitória do Palmar e Islebis. — Mantém o estado. — Não gostamos.

DELBA, 56 quilos. — "EX-ELBA". — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 54 quilos, foi último para Tabaroa, Viscondessa, Etincelle, Tita, Feniana, Islebis, Ninfa e Miragem. — Seu estado é bom. — Serve como azar.

DIAVOLA, 56 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 53 quilos, foi quinto para Islebis, Miragem, Tita e Pint, derrotando Etincelle e Indaba. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

FENIANA, 56 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 54 quilos, foi quinto para Tabaroa, Viscondessa, Etincelle, e Tita, derrotando Islebis, Ninfa, Miragem e Elba. — Bem preparada. — Possível figurar com êxito.

PINT, 56 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia úmida, 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi quarto para Islebis, Miragem e Tita, derrotando Diavola, Etincelle e Indaba. — Corre pouco. — Achamos difícil.

MARGARET, 56 quilos. — Não correrá.

MIRAGEM, 56 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 54 quilos, foi oitavo para Alvéo, Nico, Chumbo, Etincelle, Charão, Indaba e Mandú, derrotando Vendaval. — Regularmente exercitada. — Somente como azar.

GARRUCHA, 56 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MEDEA, 55 quilos. — Não correrá.

BOLA AZUL, 55 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Changa, Gold Mary e Gay Princess, derrotando Itaveraba, Camapuan e Laçada. — Correndo pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

QUATRO FONTES, 55 quilos. — No dia 28 de maio de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi sexto para Comtesse, Gold Mary, Saraninha, Elegy e Pigalle, derrotando Elaem. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

OLENA, 55 quilos. — No dia 17 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, escoltou Pérola de Iiapó, derrotando Medéa, Ivy, Miss You, Rosalie, Itaveraba, Gay Princess, Gold Mary, Imaruhy, Pola Negra e Camapuan. — Seu estado é de apuro. — Inimiga temível.

GOLD MARY, 55 quilos. — No dia 17 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi nono para Pérola de Iapó, Olena, Medea, Ivy, Miss You, Rosalie, Itaveraba e Gay Princess, derrotando Imaruhy, Pola Negra e Camapuan. — Mantém a forma anterior. — Somente para o "placé".

FARAWAY, 55 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi décimo para Egipciana, Changa, Obélia, Dallas, Gold Mary, Ivy, Pola Negra e Bicuiba, derrotando Itaveraba. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.

MARATIMBA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Alvis bem movida. — Bom azar.

CAMAPUAN, 55 quilos. — No dia 17 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 55 quilos, foi último para Pérola de Iapó, Olena, Medéa, Ivy, Miss You, Rosalie, Itaveraba, Gay Princess, Gold Mary, Imaruhy e Pola Negra. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

COLOMBIANA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Madariaga cujo estado é regular apenas. — Não acreditamos.

POLA NEGRA, 55 quilos. — No dia 17 de março, na areia leve, em 1.200 metros sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Pérola de Iapó, Olena, Medéa, Ivy, Miss You, Rosalie, Itaveraba, Gay Princess, Gold Mary e Imaruhy, derrotando Camapuan. — Nada fêz até agora. — Difícil.

OBÉLIA, 55 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi terceiro para Egipciana e Changa, derrotando Dallas, Gold Mary, Ivy, Pola Negra, Anciadinha, Bicuiba, Faraway, e Itaveraba. — Em bom estado. — Azara recomendável.

ELANUT, 55 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, escoltou Catira, derrotando Gold Mary, Gay Princess, Chuva e Bola Azul. — Vem de escoltar vários ganhadores. — Está na conta.

ORCINA, 55 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 53 quilos, foi sexto para Ovilia, Gentil, Olena, Avante e Good Sport, derrotando Purunã. — Bem movida. — Bom refôrço para a companheira.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40 000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — DESCARGA PARA APRENDIZ.

KURDO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi quarto para Four Hills, Fairplay e Lover's Moon, derrotando Rifle, Irresistível, Chenille, Cid e Elitina. — Aqui nesta turma sua "chance" avulta. — Vai correr muito.

ELATI, 55 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi terceiro para Torpedo e Bar-El-Ghazal, derrotando Lily e Oistria e saindo mal. — Em bom estado. — Vai correr muito desta vez.

OISTRIA, 53 quilos. — No dia 10 de março, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi quinto para My Love, Kurdo, Romano e Lord Orion, derrotando Presidente e Coraliaco. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

CROYDON, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Ramon Novarro e Bananal, derrotando Mont Royal, Coraliaco, Matador e Grey Princess. — Fracassou no domingo mas, agora, é só sair...

LORD ORION, 55 quilos. — No dia 10 de março, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi quarto para My Love, Kurdo e Romano, derrotando Oistria, Presidente e Coraliaco. — Bem preparado. — Candidato a dupla..

ONDINO, 55 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1950, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 53 quilos, foi quarto para Fairplay, Cravador e Argonauta, derrotando Invictus e Intermezzo. — Em boa forma e em turma camarada. — Adversário respeitável.

OSCULO, 55 quilos. Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — DESCARGA PARA APRENDIZ.

DON NAVARRO, 52 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 49 quilos, foi quarto para Inicio, Guaruman e Grumete, derrotando Andorra e Lily. — Bem preparado. — E' um dos prováveis na luta final.

CABO FRIO, 52 quilos. — No dia 25 de novembro de 1950, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 53 quilos foi

(Conclui na 5.ª página)

Para os leitores

O nome do dia
FOUGERE

Falam muito:
ELATI

Pode chegar o dia:
GUARUMAN

Dois favoritos:
PAUDA e CROYDON

Acredite quem quiser:
DONOGHUE

Um segrêdo:
MARATIMBA

Na Berlinda:
CROYDON

Habê.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as treze horas e vinte e cinco minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — MARGARET
2 — GARRUCHA
3 — MEDEA
4 — OSCULO
5 — COJUBA
6 — MAUD
7 — CHENILLE

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida desta tarde em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «1» — 800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Quilos
1—1	GERMINAL, J. Alves	55
2—2	FAIR BEAGLE, V. Pinheiro Filho	55
3—3	NAVEGANTE, J. Carvalho	55
4	ESBIRRO, G. Greme Júnior	55
4—5	GUAAIMBE', O. Rosa	55
6	ESTILE, R. Olguin	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «11» — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Quilos
1—1	AMAURA, J. Carvalho	56
"	COLON, O. Reichel	56
2—2	JUNIOR, A. Rosa	56
3	JOY, R. Olguin	54
3—4	CIRILA, A. Cataldi	54
5	LADY ROSE, R. Zamúdio	54
4—6	FIDALGA, M. Signoretti	54
7	JUVENIL, J. Alves	56
8	INSPETOR, O. Fernandes	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «RAFAEL DE AGUIAR» — 1.609 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Quilos
1—1	BERZELINA, E. Garcia	54
"	BRENTA, N. Pereira	50
2—2	MAURITANIA, L. Osório	58
3—3	BOA ESTRELA, O. Rosa	54
4	KLESEL, J. Taborda	50
4—5	SAFIRA CEYLAO, J. Carvalho	54
6	NAYA, R. Olguin	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «21» — 1.400 METROS — 35 000 CRUZEIROS.

		Quilos
1—1	CAMELOT, O. Rosa	56
"	MARGRAVE, R. Olguin	54
2—2	MAC MAHON, L. Gonzalez	54
3—3	JAVALI, O. Reichel	58
4	FATMA, J. P. Sousa	52
4—5	ESPARGO, R. Zamúdio	56
6	ITAQUARY, V. Pinheiro Filho	54

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — GRANDE PRÊMIO «GENERAL COUTO DE MAGALHAES» — 3.218 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

		Quilos
1—1	TORPEDO, A. Rosa	57
2—2	JUPITER, L. Gonzalez	58
3—3	FAAIMBE', E. Garcia	52
4—4	FALINDOR, O. Rosa	57
5	JULITO, O. Reichel	52

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «6» — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Quilos
1—1	ADVOKEITOR, L. Osório	55
"	ADVOKENI, O. Rosa	53
"	CELADON, D. Garcia	55
2—2	MARATONA, R. Olguin	53
3	JASPE REAL, C. Bini	55
4	POENTE, M. Signoretti	53
3—5	DINAMARCA, V. Pinheiro Filho	53
6	HEKLA, J. P. Sousa	53
7	BUONAPARTE, J. Carvalho	55
4—8	KASTRI, G. Greme Júnior	53
9	OSIRIA, O. Reichel	53
10	MOSQUETEIRO, A. Cataldi	55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «20» — 1.400 METROS — 25 000 CRUZEIROS.

		Quilos
1—1	CATAO, O. Reichel	56
2	CANCIONERO, J. Alves	52
3	AMPERO, V. Martin	52
2—4	LIVERPOOL, R. Olguin	50
5	CALUBA, J. Carvalho	54
6	DRAGA, C. Bini	50
3—7	ARAGUAYA, O. Rosa	58
8	CRIOULA, J. Taborda	52
9	XALIMAR, O. Fernandes	48
4-10	DONA INES, T. O. Silva	54
11	CABO NEGRO, A. Cataldi	54
"	GIBELINO, R. Zamúdio	54

OITAVA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — PRÊMIO «10» — 1.300 METROS — 25 000 CRUZEIROS.

		Quilos
1—1	FLAG DAY, W. O. Silva	54
"	MISS KID, N. O. Silva	54
2—2	LEME, R. Zamúdio	56
3	BYRON, J. Alves	56
3—4	TIRIRA, M. Carvalho	54
5	ROMID, L. Gonzalez	56
6	ESTENOGRAFO, A. Nóbrega	56
4—7	FRANCITA, J. P. Sousa	54
8	GOLD GIRL, M. Signoretti	54
9	MITENE, V. Pinheiro Filho	54

Os vencedores do "G. P. Henrique Possolo"

Foram êstes os últimos ganhadores do Grande Prêmio Henrique Possolo" que hoje, mais uma vez assistiremos no Hipódromo da Gávea:

Ano	Dotação CR$	Vencedor	Distância	Jóquei	Tempo	2.º e 3.º colocados
1932	20.000	CAICÓ	2.200	I. de Sousa	138'' 3/5	Young e Algarve
1933	20.000	ZAGA	2.200	J. Salfate	138''	Serinhaem e Zero
1934	10.000	CAPUA	2.200	W. de Andrade	142''	Hoquendo e Luminar
1935	10.000	MICUIM	1.800	K. Popovits	112''	Mensageira e Moacyr
1936	10.000	OH!	1.800	S. Batista	117'' 2/5	Dominó e Oyapock
1937	12.000	TINTEIRO	2.000	S. Batista	125'' 4/5	Ostruda e Tapirapé
1938	12.000	HOCKERIDGE	1.800	J. Mesquita	112''	Abeya e Pasos Largos
1939	15.000	ORNAMENTO	1.800	J. Mesquita	112''	Hazel e Marabô
1940	15.000	APOLO	2.000	A. Molina	124'' 2/5	Albatroz e Acaraú
1941	20.000	BACARDI	2.000	L. Gonzalez	123'' 4/5	Zeppelin e Tamoyo
1942	20.000	ROCKMOY	2.000	R. Rodriguez	125''	Spitfire e Bonitinha
1943	25.000	CURAO	2.000	L. Leiton	127''	Dampierre e Monin
1944	30.000	ESTRONDO	2.000	O. Rosa	124'' 1/5	Casablanca e Quo Vadis
1945	80.000	FONTAINE	1.600	E. Castillo	96'' 1/5	Grey Lady e Dádiva
1946	80.000	GUARATIBA	1.600	O. Ullôa	100'' 4/5	Blue Ribbon e Gainardia
1947	100.000	GARBOSA	1.600	L. Rigoni	99'' 1/5	Hainan e Hebadia
1948	100.000	PALMEIRAS	1.600	E. Castillo	100''	Helen e Varsóvia
1949	100.000	[illegible]	1.600	D. Ferreira	97'' 2/5	Loretta e Park Lane
[illegible]	[illegible]	[illegible]USA	1.600	L. Rigoni	102''	Mirapiara e Lily

A CORRIDA DE ONTEM

Manguarito e Zingaro foram os principais — ganhadores —

Mais uma reunião teve lugar, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

As principais provas do programa foram levantadas por MANGUARITO e por ZINGARO, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis Luis Leiton e Domingos Ferreira Sobrinho.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º MASTER BOB, 54 quilos, D. Moreira	10.138	19,00	12 — 449	247,00
2.º ESPUMOSO, 58 quilos, J. Tinoco	10.138	19,00	13 — 7.043	16,00
3.º EAGLE PASS, 54 quilos, O. Macedo	10.271	19,00	14 — 1.911	58,00
4.º TARENTAISE, 56 quilos, C. Moreno	2.857	67,00	23 — 485	227,00
5.º SKYLARK, 53 quilos, R. Urbina	710	270,00	24 — 329	337,00
Não correram: DIZZY e LOLLYPOP.			33 — 1.633	68,00
			34 — 2.016	55,00

MASTER BOB, n.º 4, rateou na ponta, Cr$ 19,00. — A dupla 33, rateou Cr$ 68,00.
PLACES — Não houve.

CARACTERÍSTICAS DE MASTER BOB: — Masculino, tordilho, três anos, Argentina, Pont l'Eveque em Miss Tipa, do sr. Osvaldo Aranha.

ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.

TEMPO: — 75'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 378.450,00.

Pista de areia pesada

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º VARDAM, 56 quilos, J. Martins	9.550	32,00	12 — 1.218	140,00
2.º FLORETE, 56 quilos, Luis Diaz	6.603	51,00	13 — 1.552	110,00
3.º SARGAÇO, 56 quilos, G. Costa	5.340	58,00	14 — 4.041	42,00
4.º CARANAHY, 56 quilos, D. Moreira	16.158	19,00	22 — 274	624,50
5.º JERUQUI, 56 quilos, Luis Rigoni	16.158	19,00	23 — 1.693	101,00
6.º GALATHEA, 54 quilos, V. de Andrade	847	364,00	24 — 4.973	34,00
Não correram: EL MATACHIN e RIO FORMOSO.			34 — 4.876	35,00
			44 — 2.764	62,00

VARDAM, n.º 5, rateou na ponta, Cr$ 32,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 110,00.
PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 23,00; do n.º 2, Cr$ 24,00.
CARACTERÍSTICAS DE VARDAM: — Masculino, castanho, quatro anos.

(Conclui na 5.ª página)

CENTRO
Aluga-se um andar em edifício novo. Aluguel Cr$ 5.000 — Lado da sombra. Av. Rio Branco n. 14. Tel.: 43-4105

GRATIFICA-SE
A quem devolver uma Carteira de Identidade inclusive um Porte de Arma pertencente ao sr. Antônio E. Arruda. Telefonar para 23-0860 e 43-6165 — ou 28-8041.

Jeep - Willys 1950
Vendo, zero kilometros. Ver e tratar à rua Duvivier 64 apart. 1001 — Tel.: 37-8842 com o sr. Coelho — Preço Cr$ 85.000,00 emplacado.

ARQUITETURA MODERNA
CROQUIS E PROJETOS PARA RESIDÊNCIAS E EDIFÍCIOS
Rua Buenos Aires 87 — 1.º sala 1, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. Tel.: 43-1250

MORAR E TRABALHAR NO CENTRO DA CIDADE?
Vende-se ou aluga-se apartamento novo, recém-construído, próprio para residência, escritórios, consultórios, etc., com saleta, sala, quarto, kit. e banheiro. Condições: Cr$ 156.250,00 de entrada, onze prestações mensais de Cr$ 6.250,00 e o resto financiado em quinze anos à razão de Cr$ 737,00 por mês. Aluguel mensal 3.500 mais despesas. Edifício Sagres. Chaves no prédio n. 15 da rua Leandro Martins, com o sr. Maciel.

COM ENTRADA Cr$ 355,00 DE APENAS
PODEIS ADQUIRIR A MAIS AFAMADA MÁQUINA DE COSTURA COM 5 GAVETAS NO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 — LOJA

TERRENOS À BEIRA-MAR
TERRENOS PARA V. S. CONSTRUIR A SUA CASA DE VERANEIO
Compre imediatamente o terreno que lhe possibilitará um feliz fim de semana, com a exma. família, e pague-o em 60 prestações mensais, suaves e sem juros. Peça hoje mesmo explicações detalhadas em nosso escritório e marque uma visita no próximo domingo ao local, nas nossas camionetes, que o levará grátis, ao local pitoresco e futuroso, da BAIA DE SEPETIBA — COROA GRANDE. (Vendas livres de quaisquer ônus — Decreto 58).
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 8º ANDAR — SALA 14 — TEL.: 23-2368 — DAS 8 AS 18 HORAS.

CAUTELAS
COMPRAM-SE
[illegible]
avalia espólio, imóveis, jóias, mercadorias etc.
Avenida Rio Branco, 151, 2.º andar, sala 214.

DR. JULIO MACEDO
Distúrbio sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar
— DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

Biscoitos Aymoré .... K. 26,00
Sortidos Diversos .... K. 24,00
Manteiga Mineira .... K. 30,00
VAREJO AIMORE' — Tabuleiro da Baiana

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradorias em geral
Rua Debret, 23 — Salas, 311-12 — Telefone 22-6428.
Expediente: — Das 12 às 19 horas.

COLARES E BRINCOS
O maior sortimento de colares e brincos de todos os tipos e modêlos da última moda, por preços de importação.
TINTEX — O REI dos corantes para tingir todos os tecidos e casimiras. Preço, pacote: Cr$ 3,00 — Vendas a varejo e atacado.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, — 107 — 1º. andar — Tel.: 23-2508

Leilão Judicial — Madureira
PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA SÉRGIO DE OLIVEIRA, 42
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de março de 1951, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio assobradado do Espólio de Pedro de Alcântara e Perpétua de Alcântara. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

AGORA TAMBÉM EM TABLETES
O melhor, o mais antigo, o mais eficaz
DEFUMADOR CABOCLO
DEFUMADOR COMPLETO TABLETES
[illegible] CONTÉM UMA ORAÇÃO
Distribuidor: CHAVES & FILHOS LTDA.
Bêco do Rosário, 2-A (junto ao largo de São Francisco).

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

OS TRÊS PATETAS

Ainda na última têrça-feira, os jogadores do Vasco da Gama pediram licença ao técnico Oto Glória para ir ao cinema e foram atendidos. Aconteceu, com surprêsa geral, um fato inédito. Os profissionais vascaínos começaram a vaiar o filme de tal maneira, que o espetáculo foi interrompido e prêsos por policiais cinco jogadores do Vasco: Eli, Danilo, Ademir, Augusto e Dejair. Chegando à delegacia, o comissário lhes perguntou:

— Por que promoveram tamanho escândalo? A princípio pensei que era coisa de política e, agora, soube que o filme que estava passando era dos três patetas!...

Augusto explicou, em nome dos seus companheiros:

— O filme nos revoltou. Quando apareceram os três patetas vimos que eram parecidíssimos com os juízes paulistas Dante Rossi, Caetano Bovino e Antônio Mussitano, que tanto nos roubaram no Pacaembú. O senhor comissário pensa que nós, vascaínos, temos sangue de barata?!...

A BOLA da semana

— x —

"O juiz Antônio Mussitano tirou ao Vasco um triunfo merecido sôbre a Portuguêsa". — (dos jornais).

— x —

— O Vasco da Gama devia ter pleiteado a anulação do seu jôgo com a Portuguesa.

— Sob que alegação?

— A agremiação paulista jogou com doze jogadores, e, foi justamente o "crack" Antônio Mussitano, o décimo segundo elemento, quem garantiu o empate!

Artiguete com alfinete

O esportista Luís Murgel representante legal do Fluminense nas assembléias da Federação Metropolitana de Futebol, com o grito da independência contra a C. B. D. na última segunda-feira. O grêmio tricolor, com o apôio unânime de todos os presidentes dos clubes filiados, fêz grande carga contra os torneios internacionais não oficiais, tachados de "cavações". A partir de 1952 a C. B. D. terá de apresentar o seu calendário, até os primeiros dias de janeiro. Os clubes metropolitanos respeitarão tôda e qualquer competição oficial, como seja: a) Campeonato do Mundo; b) Campeonato Sulamericano, oficial ou extra; c) Taças Roca e Rio Branco, e d) Campeonatos Brasileiros, de profissionais ou amadores.

Diante de uma atitude enérgica como essa que vem de tomar os clubes da F. M. F., parece que o Barassi deverá de ir cantar em outra freguesia!...

No bonde

— Êsse médio Vitor que vai trocar a Leopoldina pelas Laranjeiras tem fôlego de gato.

— Como assim?

— Na terça-feira última treinou no Fluminense, pela parte da manhã e, à tarde, ensaiou no Bonsucesso.

— Então, êsse Vitor é um disco duplo...

Conversa fiada

— Dizem que o Carlito Rocha vai trazer novamente ao Rio o quadro do Arsenal.

— Que absurdo! O Arsenal está apanhando de todo o mundo na Inglaterra neste ano! Até virou Arsenal... da pancada!...

Perguntas inocentes...

— O S. Paulo está em condições técnicas para ir jogar na Europa?...

* * *

— E' legal ser dado "bicho" aos jogadores amadores, como fêz a Federação Metropolitana de Futebol?

* * *

— Por que o técnico Ondino Viera, tão enérgico como é, recuou no caso Mirim?

Bôlas sôltas

I

Entre jornalistas:

— Foi você que redigiu aquela manchette que dizia "Zizinho é o dono da bola"?

— Claro que sim. Acaso não está certa?

— Não. O dono da bola é Antônio Moreira Leite.

* * *

II

Entre torcedores:

— O que você me diz daquela nota oficial do Botafogo contra o Flamengo?

— Eu já vi tudo! Como o Carlito Rocha está roxo para o Botafogo enfrentar o Flamengo dentro do gramado e, não pode fazê-lo, arranjou êsse "match" fora do campo para dar um treino experimental...

* * *

III

Entre "venenosos":

— Lá em casa anda um rato que dá cabo de todos os pintos.

— Aposto que êsse rato é juiz de futebol em São Paulo!...

Acredite se puder...

No dia que chegou ao Rio o presidente do Comitê Olímpico Norte-Americano, Mr. Brundage, que é um fervoroso defensor do amadorismo, os jornais, em letras garrafais, saíram com esta bomba:

"Os amadores cariocas, depois de vencer os fluminenses, pela contagem de 8-0, receberam um "bicho" de Cr$ 100,00".

Sem comentários.

Na aula

— Diga-me menino: Quem foi Luiz XV?

— Se era parente do Luís Borracha, só podia ser um "frangueiro"!

Nove idades...

"O goleiro Luís Borracha passou dois dias sem engolir "frangos".

E' claro: na quinta e sexta-feira Santa só se come peixe.

* * *

"O zagueiro Pixo, do São Paulo, caiu mal no jôgo contra o Flamengo e deixou o campo contundido".

A culpa foi do próprio Pixo. Caiu depois de fazer uma "PIXO"...tada.

* * *

"O ponteiro Colombo, do Corinthians, jogou bem contra o América".

Pudera! Pois se foi Colombo quem descobriu a América!...

Xaradas do Rio-São Paulo

P. — O que não está certo no grêmio campeão do Centenário?

R. — Ser América e ter França no quadro.

* * *

P. — Qual o quadro que devia de navegar melhor no torneio?

R. — O Corinthians, porque tem Colombo.

* * *

P. — Qual o clube que tem uma cidade na sua equipe?

R. — O Palmeiras, porque joga com Fiume.

Pelo telefone

— Alô! Alô! E' do Rio?

— Sim. O que há?

— Aqui é Montevidéu e quero avisar que o jogo Penarol x Vasco da Gama foi marcado para o dia 8 de abril.

— Não pode ser! Nesse dia será iniciado o Torneio Municipal.

— Adiem êsse certame.

— Não podemos mais. O pior é que, nesse dia, jogará o Vasco com o Bonsucesso.

— Então, está tudo resolvido!

— Como disse?!

— Êsse jôgo não se realizará. Se o Penarol ganhar, o Bonsucesso marcará dois pontos e se perder, será o Vasco que abiscoitará os pontos. No caso de empate os rubro-anis ganharão um ponto e os cruzmaltinos outro.

— Estou assombrado! E pensa que o Bonsucesso perderá uma renda dessas?

— O esportista Manuel Caballero é uma espécie de "mãe" para o Bonsucesso, e, como é uruguaio, arranjará tudo. Chau!...

DOLOROSA INTERROGAÇÃO

[illegible] é o vencedor de todos os jogos que disputam os clubes cariocas no Estádio do Pacaembu. Pode não ser uma piada [illegible], mas, que é verdadeiro, isso ninguém ousará negar [illegible]

JUDAS E O "MAMADORISMO"

José BRÍGIDO

Mais uma vez, alguns «judas» foram «malhados» pela garotada, que, sem o saber, procuram dar um pouco de vida à tradição que está «nas últimas». Bem no centro da cidade, vi um manipanço dependurado num poste. Já estava sem cabeça, o que não é para surpreender, porquanto sobram hoje os manipanços acéfalos...

* * *

Por que a desmoralização do «castigo», que, em outros tempos, fazia as delícias da gurizada? Evidentemente, porque cresceu extraordinàriamente o número dos «iscariotes» e hoje é relativamente reduzida a quantidade dos «malhadores». Em todos os setores de atividade há «cristos» e «judas», menos «judas» que «cristos», o que é normal, visto como sempre o maior número foi sacrificado por uma minoria insignificante, mas solerte.

* * *

No esporte é assim? Perfeitamente. Se os «judas» esportivos fôssem levados aos postes da execração pública, haveria verdadeira revolução em certos quadros dirigentes, pois, então, se poderia compreender a razão de certas atitudes, de certos desentendimentos, de certos «entendimentos». Judas continua sendo um símbolo, embora a brincadeira das ruas esteja decaindo muito de ano para ano. Símbolo de simulação, de acomodação, de insinceridade, de frouxidão e, principalmente de felonia. E como Judas traiu o Cristo por 30 dinheiros, seu apêgo à moeda transpôs séculos e êle se transformou nesse símbolo a que nos referimos linhas supra.

* * *

Hoje, os «judas» traem por mais dinheiro. Não fazem por menos... E' por isso que, volta e meia, os jornais registram escândalos de todos os tamanhos, mesmo nos arraiais pseudo-amadoristas, porque há amadores e «amadores». Melhor seria dizer: há amadores e «mamadores», porque os amadores fazem esporte por amor ao esporte, gratuitamente, enquanto os «mamadores» fazem do esporte um esporte de lucro ilícito. Os piores «judas» são os de hoje, pois o Iscariotes ainda sentiu escaldar-lhe a consciência e buscou uma figueira para testemunho do arrependimento que lhe tocou a alma, ao se aperceber da hediondez do seu crime. Os de agora, se encontrarem figueiras, procurarão vendê-las a mais de um comprador, com perfeita intuição do «negócio»... Para os «mamadores», não haveria figueiras disponíveis, embora êles sejam, na realidade, os mais repulsivos «judas» de quantos têm prejudicado o amadorismo e o esporte em geral.

A OPINIÃO DE NOSSOS LEITORES

O Brasil no Panamericano — Precisamos deixar de desculpas esfarrapadas

Pedimos aos leitores que nos solicitam publicação para seus escritos, limitarem seus comentários, a fim de poderem ser atendidos, pois continuamos a lutar com a falta de espaço.

Recebemos:

O BRASIL NO PANAMERICANO

"Sr. redator esportivo do "Diário de Notícias".

Fomos os terceiros colocados das Olimpíadas, quartos do Mundial, quando fiz severas cargas à nossa atuação. Do Sulamericano, de Assunción — Paraguai, também as fiz, mas agora, em face de um mesmíssimo terceiro (o qual tanto lamentamos na colocação do Mundial), referências elogiosas tenho para fazer em grande parte. E o conseguimos através da nossa mesma mentora máxima, e de quase os mesmos jogadores, com modificações para melhor, é de se ver, em certos dêles, coisas e dirigentes. Para melhor, embora existindo o "turbulento Kanela", aliás, aí está a ironia da coisa...

Chegando aos fatos, porém, direi que sendo indisciplinado, irreverente, brigão, questionador, na defesa de direitos que julgue prejudicados, Kanela é, no entanto, mantenedor de disciplina em seus comandados, como disciplinado seja o seu método de com êles trabalhar. Embora não o considerando a suprema cabeça pensante do basquetebol brasileiro, dos predicados acima e de tècnicamente empregar o contra-ataque rapidíssimo como a maior arma ofensiva, concomitantemente a melhor defensiva, aliado a um *regular* preparo individual de bola, penso, lhe terão advindo muitos lauréis. Sua vontade de acertar e seu dinamismo fizeram-no ser indicado para representações no exterior, sôbre outros tècnicamente mais capacitados. E' que Kanela parece inclinado a não repetir indisciplinas e valentias, pasmando assim os que não o entenderem, pois que bem sabe do imenso valor de autoridade das leis estrangeiras ou dos seus mantenedores, e das enérgicas reações dos povos estrangeiros (bem diferentes do nosso contumaz "deixa disso"), tratará de resolver suas *questões*, quando necessário, em protestos verbais e nos devidos têrmos, ao em vez de com braçadas...

Rui de Freitas, exclusivamente como técnico, é claro, pelo reconhecido "olho clínico" nas substituições, leva ligeira vantagem sôbre o "enciclopédico" mineiro, dr. Gérson Sabino, e sôbre o estudiosamente técnico, mas "descansado" professor Manuel Pitanga. E', entretanto, para minha opinião, o dr. Gérson Sabino, pela sua altíssima cultura esportiva, finíssimo trato social, isenção absoluta de ânimo e firme confiança no seu método de trabalhar (haja vista, o magnífico plano apresentado para selecionar a representação às Olimpíadas e ao Mundial — não aceitado), o mais notável, e o mais indicado de todos como a maior cabeça pensante do basquetebol brasileiro.

Quanto aos bons fatos dessa jornada, uma, se houve na escolha dos elementos, pela isenção de simpatias, felicidade de acêrto, em que fiz uma única restrição — Alfredo da Mota, por totalmente fugir das características do 1.º tempo, que aos outros, fìsicamente melhor preparados, fácil é de consegui-lo. Vejamos que mesmo para as equipes que vencemos, gradativamente decadente é a nossa produção no 2.º tempo (técnica e numérica), e, para aquelas que perdemos, como a dos Estados Unidos e Argentina, em que aguentamos um 1.º tempo de igual para igual ou mesmo de superioridade técnica e numérica, no 2.º tempo, enquanto mantêm êles o ritmo de jôgo, nossa sub-nutrição e pouco preparo físico, corrói todos os esforços, causando arrazadoras faltas e desqualificações, produto inabalável dum eloquente cansaço físico, aliado a vícios e *facilidades*, originados da liberalidade de nossas arbitragens, a se refletirem intensamente nessas ocasiões. Assimilamos com a facilidade de nenhum outro povo, tanto que, mesmo negligenciando o estudo individual das Regras e no trabalho com a bola, como de acurado e individual preparo físico fora das concentrações oficiais, nelas próprias, às vêzes, ou de só tê-las nelas próprias, combatemos igualmente equipes de colossais preparos técnico-físicos e alimentares, enquanto o "venenoso" depauperamento nosso não chega.

Vejamos, outrossim, as grandes reações portenhas contra os Estados Unidos e Chile, de maior evidência nos segundos tempos, ou do considerável avanço de "placard" nesse tempo, notadamente nos norte-americanos (mesmo quando "certos" juízes desqualificam seus melhores elementos), ao poderem contrabalançar o jôgo do 1.º tempo estudando o do adversário, para o competente desencadeamento tático-numérico do 2.º tempo. Desta feita, então, embora melhor rendimento técnico existisse, advindo do contencioso preparo alimentar aqui e da Vila Ezeiza (que foi de tempo insuficiente), classificamos de "maratona" o que os outros naturalmente enfrentaram, pelo seu bom preparo físico-alimentar e de já estarem para mais nada fazer que disputar partidas de basquetebol...

Para galhardamente enfrentarmos futuras competições, principalmente a Olimpíada de 52, deveremos, na medida do possível e com ajuda oficial, tratar de super-alimentar os elementos nacionais já naturalmente escolhidos, preparando-os fìsicamente e também em Regras, desde agora, a exemplo do govêrno argentino, que carinhosamente recluso todos os elementos do Mundial, lhes retirando tôda e qualquer preocupação mental, material ou funcional, para "empanziná-los" de sadia e apropriada alimentação, e... de técnica basquetebolística. Eis porque só perderam por 6 pontos, duma verdadeira seleção norte-americana, com mestres olímpicos e que já foi para vingar a enxovalhada "made in Chevrolet"...

Refletindo, em tempo, não nos esquecamos do preparo psicológico, principalmente o de que devemos vencer todo e qualquer adversário, possível, mesmo que não haja influência na melhoria de colocação, de sermos campeão ou vice, tão do nosso feitio, onde fragorosa derrota frente aos panamenhos bem se caracteriza. Perdemos surpreendentemente (pra mim não!), diante de quem havíamos sobrepujado técnica e numericamente, desde que o estoicismo físico e simpatia que irradia até mesmo no estrangeiro, como diante de dirigentes e clubes nossos, é quase obrigatória figura dos nossos selecionados, mas... eu o teria trocado Alfredo por «Boquinha» (Grajaú Tênis), ou o Bifulco (S. Paulo), nos quais residem bôas qualidades técnicas virilidade mocidade e interessante perspectiva, a dependerem duma certa lapidação. Lembraria, então, um melhor consenso na escolha dos elemento brasileiros, pois, se repentinamente reluz um Tales («El negrito» de Campinas), «Zé» Luís (Belo Horizonte), Marson (Santos) quando de temporadas «empresadas» por seus tricões, a só se verem requisitados quando transferidos para o Rio ou para as capitais de S. Paulo, Niterói e Belo Horizonte (essa em menor dose), outras mais revelações deverão existir nestas cidades interioranas, imensas que são, nessa imensidão que é o Brasil, cujo aproveitamento estará na dependência dum método de seleção ou de trabalho técnico que a nossa entidade máxima cabe pensar e agir. Se, via de regra, são as cidades do interior os celeiros das capitais, naturalmente, celeiro da Capital da República seriam...

Voltando a «Kanela», fato é que vindo de treinar num curtíssimo período, em ambiente de sérias dificuldades como incertezas até o expirar das horas de embarque, e tendo trazido seus pupilos a público somente ante fracas equipes (não tendo conseguido impressionar favoràvelmente, mesmo assim), em Buenos Aires, pelo entusiasmo imprimido, melhor regime alimentar, adaptação no ambiente em causa, e possibilidades de maior rigor disciplinar, com tudo a tempo e a hora, sobretudo em ter todos os elementos à mão, conseguiu, através de seu trabalho e exigências técnico-disciplinares além de maior aconchego social entre jogadores, um harmonia de trabalho conjuntivo, vistosidade de movimentação grande diligência das ações e rendimento numérico de «placards», que bem longe estiveram de aparecer em passadas jornadas. Viu-se, ademais, nada ser transpirado sôbre esta ou aquela facilidade do jogador «X» ou «J», de cartaz ou sem êle, ou de indisciplinas «cabareteanas» e conivências noturnas extra-oficiais, e que, mesmo durante as substituições de jogadores, pelas pugnas, impressionassem de forma contrária a harmonia coletiva. Houve espírito de equipe, coisa essencial no jôgo de basquetebol, trazido por êsse «Kanela», que com todos os seus defeitos, houve por bem se render à evidência dos fatos e ao chefe da embaixada, dr. Mário Pereira, figura serenamente enérgica, amiga, afável e de dosada reação à necessidade dos momentos. Tivemos resultados contrários, é verdade, de razões que mais deveremos creditar à nossa condição de vida, ao nosso «modus-vivendi» ou a fraquezas que um dia combateremos, reagiremos e extinguiremos. Assim, ante resultados numéricos, teremos atestado a nossa deficiência física como causa direta da queda de produção, por fôrça do acima enunciado. Os panamenhos, entanto, mediante responsabilidades em tôdas as ocasiões e melhorando a produção à proporção que mais jogam ou vêem jogar os adversários, já que seu preparo físico-alimentar ajuda, valentemente nos ganharam, propiciando essa satisfação à sua pátria e aos seus concidadãos, estampada nas fotografias, embora de nada lhes valesse como colocação final. E' inconteste a grande honra de se saber perder, mas incomensuràvelmente maior é a de se saber vingar um revés com glória pátria.

Esta derrota foi, pois, a única que me envergonhou, na falta de «elan», de alma de interêsse, tanto quanto naquela em que subestimamos o valor dos franceses, em Londres! Então para que tais fatos e coisas, bôas e más, tenham verdadeiramente servido de experimento, e que nas Olimpíadas da Finlândia ou no Sulamericano de Montevidéu, ou em quaisquer outras competições internacionais possamos integralmente brilhar, necessária é a boa vontade dos homens do basquetebol, a fim de que depois da gloriosa Guaiaquil, não vejamos, vêz por outra, uma pedra no caminho da glória, jogada por «outros», ou aquela que imprudentemente nós próprios deixemos cair...

Afonso Lefever.»

PRECISAMOS DEIXAR DE DESCULPAS ESFARRAPADAS

"Prezado sr. José Brígido — Cordiais saudações.

Há muito que estava para escrever-lhe, a fim de fazer uns certos comentários e pedir sua crítica sôbre êles, na sua apreciada coluna no "Diário de Notícias". Não o faria com receio de tornar-me importuno, tomando os seus preciosos tempo e espaço, mas, já agora, o Torneio Rio-São Paulo despertou-me o ensêjo antigo e certo de que será um esfôrço meu, no sentido de criar ambiente de harmonia e de bom senso resolvi dirigir-lhe esta com o fito acima exposto, porque tenho podido apreciar as suas qualidades de jornalista e, sobretudo, a sua imparcialidade. Quanto à outra é a declaração de que sou carioca nato, ali da rua Soares Cabral, nas Laranjeiras..... Esta declaração é necessária a fim de que não me acoimem de barrista em face do que vou comentar. E agora, entro no assunto desta carta. Já notou o senhor a forma apaixonada e parcial, como a "maioria" dos locutores do rádio e dos cronistas de imprensa apreciam as partidas entre clubes do Rio e de São Paulo? ou, em geral, as questões que surgem entre êstes dois centros esportivos? Tais cavalheiros partem do pressuposto e da "presunção" de que no Rio se joga mais do que em São Paulo e daí, o seu desapontamento em face dos fracassos dos times cariocas em face dos de S. Paulo. E, então, lá vêm as vergonhosas desculpas de que o juiz roubou, etc., etc. Ora, êste último torneio Rio-São Paulo está ficando irritante a tal respeito.

Sempre que os "maiorais" daqui perdem ou fracassam, a desculpa são as seguintes:

1.º) — O juiz roubou ou fêz o quadro carioca perder ou empatar...;

2.º) — O quadro carioca, seja o Vasco, o América ou o Bangu, está com seus "cracks" esgotados em face do último campeonato. Esta desculpa é tão idiota que é incrível alguém apresentá-la; pois, então, os quadros paulistas, com um campeonato mais prolongado, não deveriam estar também esgotados?;

3.º) — O Vasco, o América e o Bangu teriam jogado aquém de suas possibilidades! Que vem a ser isto? Si os tais quadros vencem, é porque são os melhores, se perdem é porque estão aquém das suas possibilidades...

Mas, qual é o limite máximo dessas possibilidades? Quando um quadro medíocre como o do América, após um campeonato "agua morna", com apenas 2 adversários de respeito (Vasco e Bangu), chega a vice-campeão, aí é que estão as suas possibilidades! Mas si perde da Portuguêsa, depois empata com o Corintians, então está abaixo das suas possibilidades! Por que? Então, o Corintians e a Portuguêsa são times como o Bonsucesso, o São Cristóvão, o Madureira, o Olaria, e outros pernas de pau? E assim é com o Vasco; o senhor repare: toda vez que perde ou empata, é porque esta abaixo das suas possibilidades! Ora bolas! Mas digam-me: quando e quais são essas possibilidades? Quando o Vasco, o América ou o Bangu vencem o São Cristóvão, o Olaria, o Bonsucesso ou o Madureira ou mesmo o Fluminense e o Flamengo estropiado, ou quando perdem ou empatam para o Palmeiras, a Portuguêsa e o Corintians? Há alguem que me possa responder a essas perguntas?

E, infelizmente, isso se passa também no plano internacional: se perdemos é por causa do juiz ou porque os "cracks" estão esgotados, ou aquém de suas possibilidades! Não se lembram que os campeonatos dos outros países são muito mais duros e prolongados do que os do Rio! Creio, sr. redator, que já é tempo de uma campanha visando a destruir êsses maus vêsos de atribuir ao juiz e a outros fatores aquilo que depende realmente da inferioridade técnica ou em grande parte, às vêzes, do fator campo....

As.) — Rogério Rodrigues.

P. S. — O senhor aguarde as excursões de alguns dos nossos melhores quadros à Europa. Si perderem, as desculpas serão:

1) — juiz ladrão;

2) — os quadros jogaram aquém das suas possibilidades...;

3) — os times não deviam excursionar, porque os jogadores estavam esgotados...;

4) — campo ruim e clima! E comida!!!

E o engraçado é que essas desculpas não se dão aos nossos adversários si nós ganharmos. Não é espantoso? pantoso? — R. R.."

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30, 3.º, tel.: 22-8509

. VENDEM-SE
Terrenos a longo prazo em um novo loteamento em Nova Iguaçu. Ônibus Ponto Chique. Trata-se com Francisco Assumpção no "Bar Novo Oriente".

Snrs. Proprietários.!
H. CALVET constrói exclusivamente MURALHAS DE CONCRETO ARMADO E MUROS EM ALVENARIA DE TIJOLOS E PEDRAS.
Peça orçamento grátis, para sua obra.
EDIFICADORA DE MUROS
Rua Mayrink Veiga, 11 — 2º andar — Sala 201 — Tel.: 23-4559.

Lojas de Refrigeradores e Rádios
Firma distribuidora e importadora de refrigeradores, máquinas de costura e bicicletas, estudaria propostas para fusão com outra firma dêsses ramos que já possua loja de varêjo, em ótimo ponto no centro da cidade. Eventualmente pode interessar a compra do negócio. Telefonar para 27-6140 para entendimentos.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660.

Material usado para construção
Materiais de primeira qualidade e em perfeito estado de conservação, vendem-se nos locais abaixo:
Avenida Presidente Vargas, 1.995; rua dos Andradas, 84, esquina da avenida Presidente Vargas; avenida Rio Branco, 185 — PALACE HOTEL — Senador Vergueiro, 14; avenida Atlântica, 2.440 — Palacete luxuoso; rua Sousa Lima, 257.
Demolições a cargo da firma HUGO SCHWARTZ
RUA EVARISTO DA VEIGA, 47 — 4º ANDAR — SALA 404 — TEL.: 42-9873.

ESTA SIM... É UMA BARBA PERFEITA!
Com Creme de Barbear PALMOLIVE
Refresca antes, durante e depois da barba! Suas pequeníssimas bôlhas "sustêm" a barba, permitindo um côrte rente com a pele, sem irritá-la. Deixa o rosto bem barbeado durante 10 horas!
CREME DE BARBEAR PALMOLIVE Mentolado
Complete a barba com Agua COLGATE

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
R. SENADOR DANTAS 46-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua da Quitanda, 3 — 3º andar, salas 310 a 314
— Telefone: 42-9884 —

TESOURO DA JUVENTUDE
COMPRO E PAGO BEM
RUA DO CARMO, 3 — TEL.: 42-4562

AV. RIO BRANCO N. 14
Acabado de construir, aluga-se um andar Cr$ 5.000,00, lado da sombra — Tel. 43-4105

ALDA GARRIDO no RIVAL em "CHIRUCA"
de A. Torrado — Trád. e Adap. de J. Wanderley e R. Ruiz
Notável criação de ALDA, na caipira «CHIRUCA» e DELORGES, no papel de Santiago.
DELORGES
1º Ator e Diretor
Vá rir, no novo Rival, completamente reformado, com cadeiras estofadas.
HOJE — Vesperal, às 16 horas e Sessões, às 20 e 22 horas.
Moveis do 1º ato gentilmente cedidos pelo Tijuca Tênis Clube.

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 16, s. 6 — 6.º andar — Tel.: 953 Diàriamente às 17 horas Res. Tel.: 5-573
— Niterói —

CHEGARAM
DOS EE. UU. NOVAS GELADEIRAS
DE 6, 7, 8, 9, 10 E 11 PÉS!
Importantes reduções! Vantajosas condições!
GENERAL ELECTRIC SUPER LUXO
Veja estes novos tipos! E verifique sem compromisso, nossa lista completa de preços, com as melhores ofertas como sejam:
WESTINGHOUSE, 8 pés Cr$ 17.500,00
ADMIRAL, 9 pés ... Cr$ 17.900,00
CROSLEY, 7 pés ... Cr$ 17.500,00
Vendas a prazo, entrega imediata e GARANTIA DE 5 ANOS!
Com uma entrada de apenas Cr$ 355,00, V. S. adquire a mais afamada MAQUINA DE COSTURA, preferida pelas costureiras profissionais e donas de casa de todo o mundo. Com 5 gavetas!
TELEVISÃO E RÁDIOS
Ótimos preços!
Grande Sortimento!
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

último para Argonauta, Invictus, Fairfax, Início e Bom Destino. — Volta bem movido. — E' um bom azar.

COJUBA, 54 quilos. — Não correrá.

GUARUMAN, 56 quilos. — No dia 17 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi terceiro para Argonauta e Winter King, derrotando Fairfax, Califa, Ouro Preto e Mursa. — Vem de boas atuações. — E' inimigo respeitável.

ALTAMISA, 50 quilos. — No dia 10 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 54 quilos, derrotou Islete, Mariano, Grumete, Elan e Idilio. — Volta em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.

WINTER KING, 52 quilos. — No dia 17 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 55 quilos, escoltou Argonauta, derrotando Guaruman, Fairfax, Califa, Ouro Preto e Mursa. — Anda "tinindo". — Será um dos primeiros na luta final.

LILY, 54 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, foi quarto para Torpedo, Bar-El-Ghazal e Elati, derrotando Oistria. — Bem preparada. — Vai correr muito desta vez. — Inimiga temível.

CALIFA, 52 quilos. — No dia 17 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi quinto para Argonauta, Winter King, Guaruman, e Fairfax, derrotando Ouro Preto e Mursa. — Nada tem feito e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PERAN, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 54 quilos, foi sexto para Enrico di Savoia, Bogó, Irisado, Grillon e Seu Acácio, derrotando Marengo e Evoé. — Seu estado é bom. — Livre de contratempos, estará entre os primeiros, no final.

KAOLIM, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Talvez!, cujo estado é regular apenas. — Não acreditamos.

IRISADO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi terceiro para Enrico di Savoia e Bogó, derrotando Grillon, Seu Acacio, Peran, Marengo e Evoé. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' candidato respeitável.

UTACO, 54 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi último para Lilac, Bogó, Fair Baby, Prédica, Pauda, Miss Judy, Saigon, Enrico di Savoia, Fair Black e Shameless. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

DONOGHUE, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Shah Rookh em boas condições para estrear. — Vai dar o que fazer.

AÇUDE, 54 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 54 quilos, escoltou Marengo, derrotando Spencer. — Continua bem. — E' candidato a dupla.

SPENCER, 54 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Cipriano Sousa, com 55 quilos, foi último para Marengo e Açude. — Melhorou algo. — E' um bom azar agora.

DISRAELI, 54 quilos. — Estreante. — Outro filho de Shah Rookh em regular estado. — Só para os azaristas.

EGIL, 54 quilos. — Estreante. — E' um paranaense, filho de Cumelen cujo estado é apenas regular. — Não gostamos.

EVOÉ, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi último para Enrico di Savoia, Bogó, Irisado, Grillon, Seu Acacio, Peran e Marengo. — Mantém o estado. — Achamos difícil.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ENDLESS, 55 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 57 quilos, foi quarto para Keamor, Mahdi e Ovilia, derrotando Hiléia e Comtesse. — Tem corrido pouco. — Somente como azar.

GISELLE, 55 quilos. — No dia 17 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 55 quilos, foi quinto para Changa, Manguarito, e Oraci, derrotando Gulfstream. — Correndo pouco. — Não acreditamos.

DANÇA, 55 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi último para Hileia, Anne Boleyn e Ovilia. — Vem de fracas atuações. — Somente como surpresa.

MARNE, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi sétimo para Gorgona, Kamar, Managua, Kuriosa, Elagol e Oreja, derrotando Maggy, Rangoon, Dona Sinhá, Hiléia, Chacota e Rosalie. — Algo melhor. — E' uma das fôrças agora.

VIVIANNE, 55 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi quarto para Oistria, Comtesse e Riviera, derrotando Marinha, Giselle e Elaegi. — Em regular estado. — Possível somente como azar.

MARINHA, 55 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 53 quilos, foi quinto para Oistria, Comtese, Rivera e Vivianne, derrotandoGi selle e Elaegi. — Vem de fracas atuações. — Somente como grande surpresa.

MACAÚBA, 55 quilos. — No dia 7 de setembro de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Cascade, derrotando Cucaracha, Kuriosa, Keamor, Marinha, Goldena e Monte Castello. — Está bem movida. — Serve para a dupla.

SARANINHA, 55 quilos. — No dia 29 de outubro de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi último para Chacota, Elaegi, Comtesse, Oistria e Oda. — Corre pouco. — Difícil.

LACIMIA, 55 quilos. — No dia 15 de outubro de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo,e com 53 quilos, foi último para Gambrinus, Bohemio, Sketch, Elaegi, Guayanaz e Oistria. — Corre bem na grama. — Bom azar.

OCULTA, 55 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sexto para Rangoon, Ovilia, Hileia, Mahidi e Dança, derrotando Oda. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos no seu êxito.

OVILIA, 55 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Vieira, com 55 quilos, escoltou Anne Boleyn, derrotando Maud, Catira e Comtesse. — Anda bem. — Deverá terminar entre as primeiras.

CHUVA, 55 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, derrotou Gold Mary e Camapuan. — A turma parece exceder aos seus recursos. — Anda, porém, muito bem.

EGIPCIANA, 55 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, derrotou Changa, Obélia, Dallas, Gold Mary, Ivy, Pola Negra, Anciadinha, Bicuiba, Faraway e Itaveraba. — Continua em boa forma. — Serve para o "placé".

PÉROLA DE IAPÓ, 55 quilos. — No dia 17 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Camara, com 55 quilos, derrotou Olena, Medéa, Ivy, Miss You, Rosalie, Itaveraba, Gay Princess, Gold Mary, Imaruhy Pola Negra e Camapuan. — Em plena forma. — Inimiga respeitável.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «HENRIQUE POSSOLO» — 1.600 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

OREJA, 55 quilos. — No dia 3 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sexto para Gorgona, Kamar, Managua, Kuriosa e Elagol, derrotando Marne, Maggy, Rangoon Donha Sinha, Hiléia, Chacota e Rosalie. — Em bom estado. — Vai correr muito.

HILEIA, 55 quilos. — No dia 3 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Gorgona, Kamar, Managua, Kuriosa, Elagol, Oreja, Marne, Maggy, Rangoon e Dona Sinhá, derrotando Chacota e Rosalie. — Conserva a forma anterior. — Possível melhorar.

ONÉA, 55 quilos. — No dia 26 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, derrotou Marinha, Gasconha e Comtesse. — Em bom estado. — E' candidata a ser cogitada.

FOUGERE, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Canimbé que veio de São Paulo em ótimas condições e com muito cartaz. — E' inimiga certa no final.

RIVERA, 55 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quinto para Dona Sinhá, Keamor, Chacota e Gorgona, derrotando Gasconha e Elaegi. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

KURIOSA, 55 quilos. — No dia 3 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Gorgona, Kamar e Managua, derrotando Elagol, Oreja, Marne, Maggy, Rangoon, Dona Sinhá, Hiléia, Chacota e Rosalie. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

DONA SINHÁ, 55 quilos. — No dia 3 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 55 quilos, foi décimo para Gorgona, Kamar, Managua, Kuriosa, Elagol, Oreja, Marne, Maggy e Rangoon, derrotando Hileia, Chacota e Rosalie. — Bem movida mas em turma forte. — Não acreditamos.

GASCONHA, 55 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi sexto para Dona Sinhá, Keamor, Chacota, Gorgona e Rivera, derrotando Elaegi. — Mantém o estado. — No gramado poderá figurar com êxito, embora em turma forte.

ANNE BOLEYN, 55 quilos. — No dia 3 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Ovilia, Maud, Catira e Comtesse. — Bem exercitada para êste compromisso — E' uma das fôrças.

RANGOON, 55 quilos. — No dia 3 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, co m55 quilos, foi nono para Gorgona, Kamar, Managua, Kuriosa, Elagol, Oreja, Marne e Maggy, derrotando Dona Sinhá, Hiléia, Chacota e Rosalie. — Exercitou-se em ótimas condições. — Candidata temível.

KAMAR, 55 quilos. — No dia 3 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Dsório, com 55 quilos, escoltou Gorgona, derrotando Managua, Kuriosa, Elagol, Oreja, Marne, Maggy, Rangoon, Dona Sinhá, Hileia, Chacota e Rosalie. — Continua em excelentes condições. — Séria candidata no triunfo.

MACAÚBA, 55 quilos. — No dia 7 de setembro de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Cascade, derrotando Cucaracha, Kuriosa, Keamor, Marinha, Goldena e Monte Castello. — Aqui a turma é forte. — Não acreditamos.

MAGGY, 55 quilos. — No dia 3 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, foi oitavo para Gorgona, Kamar, Managua, Kuriosa, Elagol, Oreja e Marne, derrotando Rangoon, Dona Sinhá, Hileia, Chacota e Rosalie. — Em regular estado. — Possível melhorar o fracasso anterior.

MAUD, 55 quilos. — Não correrá.

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — (HANDICAP ESPECIAL) — PRÊMIO «FERNANDO DE MAGALHAES» — 2.000 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — HANDICAP — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

METECO, 54 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Honolulú e Blue Dream, derrotando Cid, Rifle, Curupay, Selvático, Romano e Baritono. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.

BOZAMBO, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi terceiro para Jequitinhonha e Aquila, derrotando Urubixaba e Rio Verde. — Mantém o estado. — Serve como azar para a dupla.

BAR-EL-GHAZAL, 56 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, escoltou Torpedo, derrotando Elati, Lily e Oistria. — Bem preparado. — Será um dos primeiros na luta final.

LA PLUMA, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 61 quilos, foi terceiro para Bakelita e Tarentaise, derrotando Elagol — Conserva a forma. — Não acreditamos no seu êxito nesta turma.

LATURNO, 49 quilos. — No dia 8 de outubro de 1950, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Odilon Castro, com' 50 quilos, foi décimo para Retanga, Quejido, Globo, Coraje, Punitaqui, Magali, Curupay, Cid e Hilarion, derrotando Palmeidas. — Volta bem movido. — Serve como azar.

BLUE DREAM, 51 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, escoltou Honolulú, derrotando Meteco, Cid, Rifle, Curupay, Selvático, Romano e Baritono. — Anda "tinindo", mas achamos a turma forte. — Somente como grande azar.

CRAVADOR, 49 quilos. — No dia 17 de março, na arelal eve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirakara Cunha, com 49 quilos, derrotou Ecelero, Panico, Veludo e Minguinho. — Em bom estado, mas deverá respeitar esta turma. — Não gostamos.

CHENILLE, 55 quilos. — Não correrá.

ACIRAM, 57 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, derrotou Scarlet Orb, Romano, Blue Dream, Espumoso, Chenille, Bar-El-Ghazal e Curupay. — Seu estado é de grande apuro. — Figurará entre os primeiros na luta final.

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

SOUMMIERS
SOFÁS-CAMAS
POLTRONAS
inigualavel!
COLCHÃO DE MOLAS
Sêlo de Ouro
UM PRODUTO DA
IND. DE ESTOFOS SÊLO DE OURO
★ EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. PRADO JUNIOR, 150-B COPACABANA ★

DICIONÁRIO PARA TODOS

«DICIONÁRIO GINASIANO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA»

Organizado pelo Professor

ORLANDO MENDES DE MORAIS

Está impresso em tipo especial, tècnicamente estudado para ser lido e consultado« sem prejudicar a vista dos leitores».

Sua condição única, vitoriosa sôbre as demais publicações congêneres, é ter o tipo característico, prático, «visível para todos os consulentes». OS GINASIANOS e demais leitores consultarão êste livro com alegria, satisfação e proveito.

«DICIONARIO GINASIANO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUÊSA» obedece ao critério de registrar ou incluir tôdas as palavras portuguêsas empregadas em nossa linguagem escrita e falada, tanto entre as pessoas de cultura como entre os ginasianos de todo o Brasil, com exclusão, tanto quanto possível, dos vocábulos em desuso ou obsoletos. Registra grande número de brasileirismos usados de Norte a Sul. Por tôdas estas qualidades, é que muito acertadamente o batizamos de BRASILEIRO.

A revisão foi feita com cuidado e capricho e o preço do volume está ao alcance da bôlsa escolar.

«DICIONARIO GINASIANO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUÊSA» é apresentado ao público no momento em que falta aos escolares do Brasil um livro dêste gênero «manual, bem impresso, letra legível, autor competente e recomendado».

Dada a pequena dimensão do volume, foi impossível ao professor «Orlando Mendes de Morais» apresentar extensos verbetes de cada palavra, mas fês, em síntese, o máximo possível para auxiliar e despertar o interêsse do estudante, quer nos seus escritos, quer na sua conversação.

«O DICIONÁRIO GINASIANO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUÊSA» tem tudo quanto o estudioso precisa para o aperfeiçoamento da linguagem. Ensina a escrever certo, dá o significado exato das palavras e lembra os vocábulos brasileiríssimos.

EM TÔDAS AS LIVRARIAS — Cr$ 60,00

A título de reclame, vendemos êste Dicionário, a **Cr$ 40,00**, nos meses de março e abril.

«DICIONÁRIO DE SINÔNIMOS»

Absolutamente despido de pretensões a obra de erudição, o «Dicionário de Sinônimos» foi organizado por um grupo de professôres, com o objetivo de fornecer aos alunos dos cursos primários, ginasiais e comerciais uma obra que de há muito lhes vinha fazendo falta — um manual com os vocábulos de uso mais comum, acompanhados de sua sinonimia, o que pensamos vir facilitar-lhes o aprendizado de nosso belo e rico idioma.

Rigorosamente de acôrdo com a ortografia oficial, o «Dicionário de Sinônimos» traz, em apêndice, noções resumidas de gramática, para uso de Alunos e Professôres.

O «Dicionário de Sinônimos» foi cuidadosamente revisto pelo professor Orlando Mendes de Morais, nome bastante conhecido entre nós, pela excelência de seus livros primários e ginasinis, o que bastante recomenda esta obra.

Certos de nosso objetivo — oferecer bons livros didáticos, desde já agradecemos a acolhida dispensada pelos srs. Professôres e Alunos.

EM TÔDAS AS LIVRARIAS CR$ 30,00

A título de reclame, vendemos êste Dicionário a **Cr$ 20,00**, nos meses de março e abril.

PEDIDOS A

JOÃO MOREIRA DE BABO

CAIXA POSTAL, 5.136 — AV. 13 DE MAIO, 47 (CENTRO) — RIO DE JANEIRO — D. F.

Não atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal

Pedidos por vale postal ou carta com valor declarado, com o acréscimo de 10% para as despesas.

CLÍNICA VETERINÁRIA

Cirurgia e Clínica Geral de pequenos animais, vacinações de cães e enfermagem a domicilio. Atende-se em qualquer parte. Tel.: 49-2812

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Rio Grande do Sul, Zenith em Sos Mia II, do sr. Domingos Pereira da Silva.

ENTRAINEUR: — João Coutinho.

TEMPO: — 102" 2/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 629.330,00.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 25.000 — 7.500 E 3.750 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º IRAPIRANGA, 54 quilos, U. Cunha	8.744	45,00	11	1.054	184,00
2.º LINGOTE, 50 quilos, C. Calleri	1.702	231,00	12	3.361	58,00
3.º DENBILI, 56 quilos, Salomão Ferreira	1.730	228,00	13	3.990	48,50
4.º DARLING, 50 quilos, Jobel Tinoco	8.109	49,00	14	1.970	98,00
5.º STRONG, 58 quilso, Luis Rigoni	8.390	47,00	22	1.118	173,00
6.º BORRACHUDO, 52 quilos, E. Cardoso	2.744	144,00	23	4.550	42,50
7.º IRAK, 56 quilos, Domingos Ferreira	10.098	39,00	24	1.724	112,00
8.º CALANDRIA, 56 quilos, A. Brito	2.744	144,00	33	3.288	56,00
9.º PARKER, 58 quilos, V. de Andrade	514	767,00	34	2.140	90,00

Não correram:
POPOVA e LUXO.

IRAPIRANGA, n.º 6, rateou na ponta, Cr$ 41,00. — A dupla 33, rateou Cr$ 56,00.
PLACES: — Do n.º 6, Cr$ 19,00; do n.º 8, Cr$ 35,00; do n.º 3, Cr$ 40,00.

CARACTERISTICAS DE IRAPIRANGA: — Feminino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Tâmesis em Raymunda, do sr. E. G. Bastos.

ENTRAINEUR: — Nélson Pires.

TEMPO: — 85" 2/5.
DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 735.580,00.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 40.000 — 12.00 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º MANGUARITO, 55 quilos, L. Leiton	16.181	20,50	22	2.026	44,50
2.º DINGO, 55 quilos, Candido Moreno	15.497	21,00	23	5.320	17,00
3.º ZANZIBAR, 55 quilos, D. Ferreira	7.056	47,00	33	3.942	23,00
4.º GUAYANAZ, 55 quilos, E. Castillo	2.791	179,00			

Não correram:
ODON, MASTE Re GULFSTREAM.

MANGUARITO, n.º 2, rateou na ponta, Cr$ 20,50. — A dupla 23, rateou Cr$ 17,00.
PLACÊS: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE MANGUARITO: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, King Salmon em Globera, do sr. Euvaldo Lodi.

ENTRAINEUR: — C. Pereira.

TEMPO: — 82" 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 528.130,00.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.800 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º PANICO, 56 quilos, Jobel Tinoco	11.786	46,00	12	6.056	41,00
2.º ALPINA, 53 quilos, Valdir Meireles	1.734	312,00	13	5.953	41,00
3.º MACO, 54 quilos, Candido Moreno	5.220	104,00	22	2.784	88,00
4.º MAHON, 58 quilos, Artur Araújo	19.259	28,00	23	5.385	46,00
5.º MARACAJU', 52 quilos, S. Camara	962	563,00	33	646	258,00

Não correram:
CORRETOR, JANGADEIRO e G. PARA'.

PANICO, n.º 5, rateou na ponta, Cr$ 26.00. — A dupla 33, rateou Cr$ 258,00.
PLACÊS: — Do n.º 5, Cr$ 15,00; do n.º 6, Cr$ 32,00.

CARACTERISTICAS DE PANICO: — Masculino, prêto, cinco anos, Rio Grande do Sul, Pantalon em Dirty Trick, do Stud Rubro Negro.

ENTRAINEUR: — G. Feijó.

TEMPO: — 116" 1/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 827.350,00.

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 320.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 35.000 — 10.500 E 5.250 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º BAILARINO, 54 quilos, C. Moreno	25.335	22,50	11	290	848,00
2.º ESTALO, 51 quilos, D. Moreira	14.641	39,00	12	5.176	47,50
3.º PLEASE, 54 quilos, Jobel Tinoco	9.483	60,00	13	3.403	29,00
4.º JACOMI, 48 quilos, Ubirajara Cunha	12.290	46,00	14	1.714	143,00
5.º LIPARI, 53 quilos, S. Ferreira	5.676	100,50	22	1.832	134,00
6.º CARLOS MAGNO, 50 quilos, J. Portilho	1.107	515,00	23	8.081	18,00
7.º CARINHOSA, 50 quilos, C. Calleri	1.437	397,00	24	4.496	55,00
8.º CHICO PRISCA, 51 quilos, O. Macedo	1.336	427,00	33	1.035	237,50
			34	4.509	54,50
			44	202	1.217,00

Não correu LESTE.

BAILARINO, n.º 5, rateou na ponta, Cr$ 22,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 29,00. A dupla 23, Cr$ 18,00.
PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 12,00; do n.º 3, Cr$ 11,50; do n.º 1, Cr$ 12,00.

CARACTERISTICAS DE BAILARINO: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Gentleman II em Ursulina, do sr. Carlos Lopes Laurares.
ENTRAINEUR: — Roberto Oliveira Filho.

TEMPO: — 101" 2/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e empate.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.067.550,00.

Pista de areia pesada.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 25.000 — 7.500 E 3.750 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º WAXY, 56 quilos, Emidio Castillo	3.401	146,00	11	1.675	121,00
2.º TIO WILLIE, 56 quilos, L. Rigoni	7.833	63,50	12	2.713	80,00
3.º ERIN, 54 quilos, Jobel Tinoco	7.833	63,50	13	1.845	118,00
4.º THAIS, 52 quilos, Ubirajara Cunha	1.171	425,00	14	5.452	40,00
5.º H-2, 54 quilos, Geraldo Costa	24.128	21,00	22	402	540,00
6.º ABRE CAMPO, 52 quilos, D. Ferreira	12.028	41,00	23	2.097	103,00
7.º COME ON!, 58 quilos, C. Moreno	7.240	69,00	24	5.929	37,00
8.º MANA', 58 quilos, Luis Leiton	3.565	139,00	33	334	650,00
9.º BOMBOM, 52 quilos, Otilio Reichel	892	558,00	34	3.373	66,00
10.º VINETA, 50 quilos, César Calleri	768	648,00	44	3.309	68,00
11.º ALVINO, 56 quilos, Euclides Silva	769	647,00			
12.º ABUNAM, 58 quilos, Adão Ribas	458	1.099,00			

Não correram:
BOMBO, MILU' e MAROTO.

WAXY, n.º 2, rateou na ponta, Cr$ 146,00. — A dupla 11, rateou Cr$ 129,50.
PLACES: — 2, Cr$ 26,00; do n.º 1, Cr$ 31,50.

CARACTERISTICAS DE WAXY: — Feminino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Westchester em Sorata, do Stud Jaf.

ENTRAINEUR: — Moisés de Araújo.

TEMPO: — 91" 3/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 937.470,00.

Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 35.000 — 10.500 E 5.250 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º ISLETE, 56 quilos, Dario Moreira	7.746	61,00	11	1.641	145,00
2.º ARROZ AMARGO, 56 quilos, E. Castillo	13.279	36,00	12	5.274	45,00
3.º ELAN, 56 quilos, Euclides Silva	5.479	86,00	13	3.515	68,00
4.º BOTICCELLI, 56 quilos, L. Diaz	9.571	50,00	14	5.139	46,00
5.º VISIGODO, 56 quilos, Luis Rigoni	6.773	96,00	22	1.334	178,00
6.º DON EUVALDO, 56 quilos, R. Urbina	4.960	41,00	23	2.556	93,00
7.º INCENDIARIO, 56 quilos, C. Moreno	11.533	70,00	24	4.570	52,00
8.º REUNO, 54 quilos, Ubirajara Cunha	6.773		34	3.043	78,00
			44	2.656	89,50

Não correram:
SARGAÇO e LAMPEIRA.

ISLETE, n.º 8, rateou na ponta, Cr$ 61,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 78,00.
PLACES: — Do n.º 8, Cr$ 36,00; do n.º 5, Cr$ 19,00.

CARACTERISTICAS DE ISLETE: — Masculino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Isleno em Clistenes, do sr. F. Paula Pinto.

ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.

TEMPO: — 89" 1/5.
DIFERENÇAS: — Trsê quartos de corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 929.940,00.

Pista de areia pesada.

NONA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º ZINGARO, 55 quilos, D. Ferreira	15.221	28,00	11	1.247	174,00
2.º FREEDOM, 55 quilos, R. Urbina	1.902	221,00	12	4.906	44,00
3.º AVANTE, 55 quilos, V. de Andrade	3.765	112,00	13	2.155	101,00
4.º FAREWELL, 55 quilos, L. Rigoni	7.854	53,50	14	4.020	54,00
5.º ELASAL, 55 quilos, E. Castillo	10.468	40,00	22	837	259,00
6.º GALEAO, 55 quilos, Luis Diaz	9.022	47,00	23	3.749	58,00
7.º PARIS, 55 quilos, G. Costa	461	912,00	24	4.644	47,00
8.º REMANSO, 55 quilos, U. Cunha	10.468	40,00	33	608	357,00
9.º MONTERREY, 55 quilos, O. Serra	855	492,00	34	2.787	78,00
10.º CATAGUA', 55 quilos, José Portilho	1.843	228,00	44	2.173	100,00
11.º GLADIO, 55 quilos, E. Silva	1.164	361,00			

ZINGARO, n.º 3, rateou na ponta, Cr$ 28:00. — A dupla 23, rateou Cr$ 58,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 18,00; do n.º 7, Cr$ 98,00; do n.º 10, Cr$ 28,00.

CARACTERISTICAS DE ZINGARO: — Masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Sea Bequest em Jary, do Stud Flor de Lys.

ENTRAINEUR: — Carlos Torres.

TEMPO: — 90" 4/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 837.410,00.

Pista de areia pesada.

TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 6.672.910,00

CONCURSOS .... CR$ 564.986,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos e "bettings" patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com sete pontos. — Ratelo: — Cr$ 55.848,00

BOLO DUPLO: — Três ganhadores, com quatorze pontos. — Ratelo: — Cr$ 11.486,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Seis ganhadores. — Ratelo: — Cr$ 1.331,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cinquenta e três ganhadores. — Ratelo: — Cr$ 995,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Ratelo: — Cr$ 233.107,00

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado Ru: Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602|603 — Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

VENDE-SE UMA GRANDE CONFEITARIA

no Largo do Machado. Tem contrato a longo praso. Venda à vista. Tel. 25-5535.

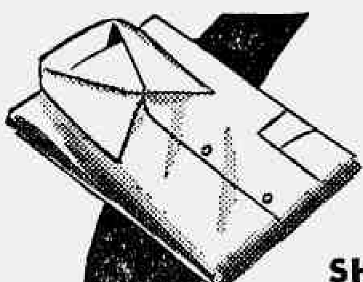
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO ÚLTIMOS DIAS!



...PARA VOCÊ COMPRAR BARATO... BARATÍSSIMO... NESTA SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO DE VERÃO! APROVEITE!

A Exposição AVENIDA CARIOCA JUVENIL

N' A Exposição AVENIDA



CAMISA "PLUMA" Em cambraia "pele de ovo". Tecido levíssimo e refrigerado. Colarinho americano c/ barbatanas. Côrte amplo de linhas másculas. Oferta especial. Ultimos Dias $ 97,

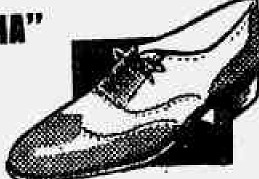
SHORT "LIFE" Em shantung impermeável. Muito elegante e confortável. Com suporte atlético em elástico flexível. Nas côres: azul, beije, verde e havana. De $ 128, Ultimos Dias $ 79,



CALÇA "SPORT" Em agradável brim branco, côrte elegante! Preço realmente econômico. Ultimos Dias $ 79,

ROUPA "BEM FEITA-DUBLIN" Em puro linho irlandês. Elegante, moderna e muito abaixo do custo! Preço normal ...... $ 1.250, ULTIMOS DIAS $ 595,

ROUPA "BEM FEITA - PETRÓPOLIS" Em linho brasileiro. Elegante e Resistente. Ventilada! Super-econômica! De $ 590, ULTIMOS DIAS $ 395,



SAPATO "FANTASIA" Em búfalo branco, combinado com couro havana, laranja ou marron De....... $ 225, Ultimos Dias $ 159,



SAPATO EM DUAS CÔRES Feito à mão. Tipo passeio com vira francêsa e salto de borracha. Nas côres, marron e branco, Laranja e branco, Havana e branco De......... $ 270, ULTIMOS DIAS....... $ 179,

As 3 grandes Lojas d'A Exposição ficam abertas até às 9 horas da noite, todas as Sextas-feiras!

SÓ PARA HOMENS — A Exposição AVENIDA — AVENIDA — ESQ. S. JOSÉ

N' A Exposição CARIOCA

VESTIDO "CARIOCA" Em fustão "Pois". Côres firmes e laváveis. Encantador modêlo com manga japonesa e bolso salientes. Saia com 2 pregas batidas na frente. Tamanhos de 40 a 46. De $ 150, ULTIMOS DIAS $ 95,



CALÇAS LINGERIE. Cintura elástica e pernas com sanfona. Todas as côres e tamanhos. Malha fio de escócia. Grande Oferta. Ultimos Dias... $ 6,90 Malha fio de escócia mercerisada. Oferta Especial. Ultimos Dias .... $ 8,90

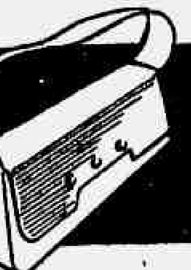
COMBINAÇÃO DE LINGERIE com renda e bordado no busto. Côres firmes "Indanthren". Tamanhos de 42 a 52 Sensacional Oferta. Ultimos Dias.................... $ 43,50



CALÇA LASTEX Em Jersey elástico. Ajusta e modela. Pernas com renda. Branco, Rosa e Azul. Todos os tamanhos. De $ 49 ULTIMOS DIAS........... $ 35,



LINRAYON "Flores do Campo". Fabricado com fio torcido Albene muito resistente. Lindos padrões em côres firmes e laváveis. De mt. $ 42, Ultimos Dias........ mt. $ 29,80



BOLSA Couro de 1a. qualidade. Elegante modêlo. Forrada em superior moirée. Todas as côres De $ 138, Ultimos Dias $ 97,

VESTIDO "PRIMAVERA" Em tobralco estampado. Côres firmes e laváveis. Elegante e prático para usar na cidade ou em casa. Tams. de 40 a 50. De $ 115, ULTIMOS DIAS $ 79,

Ouçam de 2a. à 6a. feira o Big Broadcast Matinal d'A Exposição das 9 às 10 horas da manhã, na Rádio Jornal do Brasil.

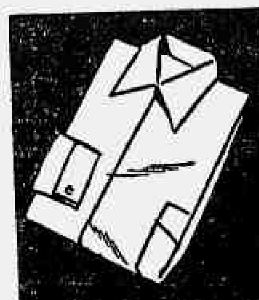
SÓ PARA SENHORAS — A Exposição CARIOCA — L. Carioca — Esq. G. Dias

N' A Exposição JUVENIL



ROUPA "OXFORD" Em cambraia extra-suave. Um côrte moderno em tecido levíssimo. Padrão "sal e pimenta". Acabamento perfeito. Tamanhos de 12 à 20 anos. De $ 650, ULTIMOS DIAS $ 589,

ROUPA "SPORT BOY" Em puro linho. Modêlo americano de calças curtas. Paletò com fecho eclair ou com botões de madrepérola. Para meninos de 6 a 13 anos. De $ 350, Ultimos Dias $ 269,



CAMISAS PARA RAPAZ, em cambraia e outros tecidos. Colarinho americano com barbatanas. Mangas compridas. Côrte amplo. Tamanhos de 9 a 18 anos. Oferta especial Ultimos Dias $ 39,



COMBINAÇAO POMPADOUR em tecido Bemberg Busto recortado, guarnecido com lindas rendas e bordados. Tamanhos de 38 a 44 De .... $ 58, Ultimos Dias .. $ 43,50





SAPATO SANDALIA "PLUMA", em camurça ou verniz. Moderno. Levissimo. Muito confortavel. Tamanhos de 32 a 37. De $ 198, Ultimos Dias .... $ 185,

VESTIDO BRANCO Em puro linho irlandês. Modêlo novo e atraente. Blusa toda recortada. Saia ampla com lindos motivos bordados. Tamanhos de 40 a 44. De $ 550, Ultimos Dias $ 398,

VESTIDO "PRINCEZINHA", em cambraia listrada. Modelo novo e atraente. Blusa c/babado. Franzido e com bordado inglês c/ fita. Saia muito rodada e toda franzida. De 2 a 7 anos. Ultimos dias $ 87,

PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES — A Exposição JUVENIL — Avenida — Esq. de Ouvidor

Visite o grande Departamento de Crianças d'A Exposição Juvenil, no 1.º andar!



BLUSAS DE FINA CAMBRAIA. Encantadores modêlos com gola e peitilho guarnecido com "piquê". Todas as côres e tamanhos. De $ 128, Ultimos dias............ $ 89,

SHORT DE GABARDINE. El- nte modêlo Americano, com preg.s batidas, fecho-eclair lateral e bolsos trazeiros. Todos os tamanhos. De $ 128, Ultimos Dias........... $ 69,

CALÇA COMPRIDA DE ALPACA. Côrte elegante e moderno. Fecho-eclair lateral e dois bolsos. Só na côr Preta. Todos os tamanhos. De $ 150, Ultimos Dias .... $ 59,

COMPRE MAIS PELO CREDIARIO D'A EXPOSIÇÃO EM 10 MESES... SEM FIADOR

PARTICULAR COMPRA CASA

Compra-se casa de preferência na zona Sul com o mínimo de três quartos e dependência para empregada. Base de 300 mil cruzeiros. Telefonar para 26-1352 ou 46-1249.

Nova derrota do Arsenal

Animado o campeonato de futebol da Inglaterra

LONDRES, 24 (A. F. P.) — Encontros disputados ontem pelo campeonato de futebol da Inglaterra:

Liverpool e Charlton, 1-0; Portsmouth e Arsenal, 1-0; Burnley e Chelsea, 2-1; Newcastle e Sunderland, 2-2; Manchester United e Derby County, 2-0; Middlesbrough e Stecke, 1-0; Blackpool e Bolton, 2-0; Tottenham e Fulham, 1-0.

Na segunda divisão, os resultados foram os seguintes:

Birmingham e Cardiff, 0-0; Burnsley e Blackbur, 4-3; Brentford e Sheffield, 3-1; Bary e Chesterfield, 2-2; Doncaster e Luton, 5-2; Coventry e Grimsby, 2-1; Hull City e Leeds, 2-0; Queens Park Rangers e Southampton, 2-0; West Ham e Swansea, 1-1, Nottinghem e Manchester City, adiado.

A classificação em cada divisão será conhecida amanhã, depois dos jogos que serão disputados.

SÍTIOS - 10.000 m2 - CRS 20.000,00

90% em suaves prestações sem juros. Terras virgens fertilíssimas para qualquer cultura, distante hora e vinte do Distrito Federal. Condução rodoviária e ferroviária. — Rua da Quitanda, 163 — Sala 502.

ARAMÍS MONTEIRO E MORAES LTDA.

VENDEM EM MADUREIRA:

APARTAMENTOS para pronta entrega. 60% financiado. Com vestibulo, 2 quartos, sala, banheiro em côr, cozinha, varanda, área de serviço e W. C. para empregada. — Rua Manuel Martins, 29, junto à Matriz de Madureira. Preço a partir de Cr$ 180.000,00. LOTES À ESTRADA MONSENHOR FÉLIX, com bondes, ônibus e lotações à porta. Pequena entrada, sendo o restante pago em prestações, a partir de Cr$ 450,00 mensais.

TERRENOS À ESTRADA DO AREAL, com 77,00 metros de testada, e 38,00 metros de profundidade, comerciais, esquina. Facilita-se parte do pagamento.

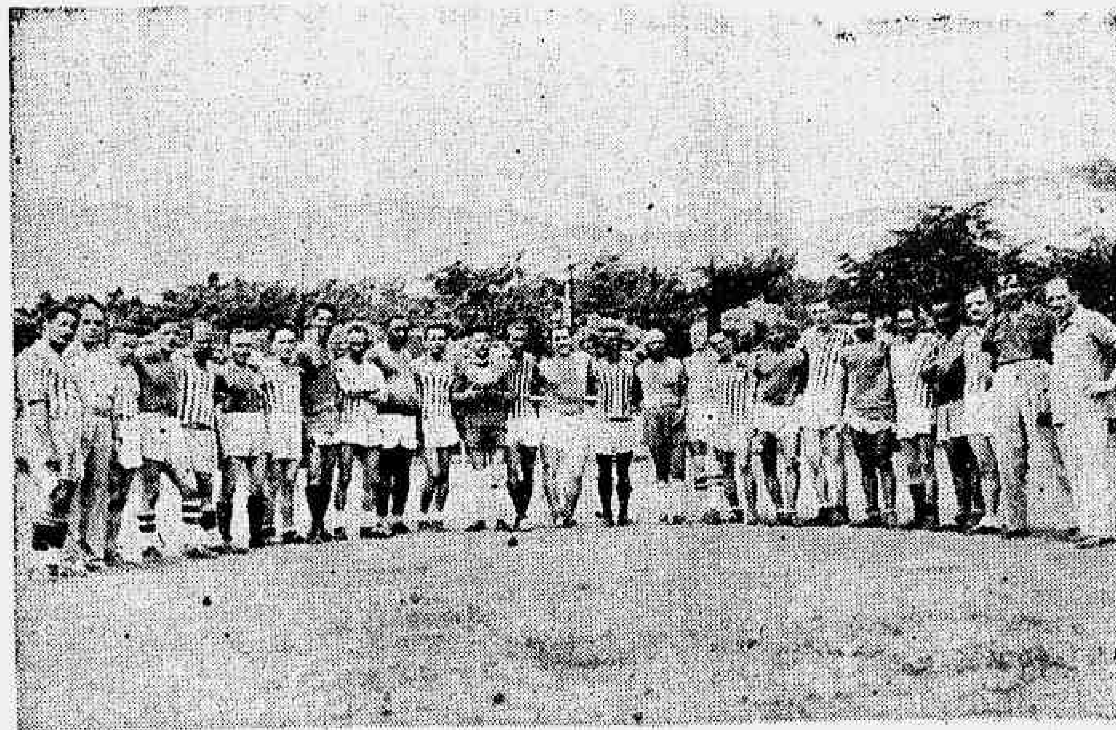
TERRENOS EM ITACURUÇA' — Lotes e casas a beira da praia. Prestações a partir de Cr$ 200,00 mensais. TRATAR, diàriamente, com MORAES, das 9 às 17 horas, na estrada do Portela, 43 — Sala 104, ou também com ARAMIS, das 14 às 17 horas, à avenida Presidente Vargas, 529 — Sala 1.202.

Unguento Cruz

Para feridas, dártros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Bolos Artísticos

Aceitam-se encomendas de bolos artisti doces e salgadinhos de diversas especieis, para casamentos, batizados e aniversários, etc. Rua Baroneza do Engenho Novo 126 — casa 4 — Tel.: 49-9275 — Chamar d. Margarida.



A LIGHT NOS ESPORTES — O Tráfego F. C. proporcionou aos seus associados um dia repleto de atrações, domingo último. Desde 8 horas da manhã, os "soldados do Tráfego" divertiram-se no campo da rua José do Patrocínio, iniciando-se a festa com uma partida futebolística entre associados e diretores, seguida de uma feijoada, e de uma tarde dançante. Na gravura, uma "pose" dos "cracks" do Tráfego

Êle "ficou extremamennte amarelo e os . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ra, e a do Curitiba, rejubilando-se, de braços para cima.

Mais expressiva ainda é a atitude do árbitro que se vê com o braço direito levantado, apontando em direção ao centro do campo.

ELE FICOU AMARELO E OS LABIOS TREMIAM

Para o árbitro Manuel Guimarães, que disse estar «absolutamente tranquilo e tão tranquilo como consciente» tudo deveria passar como um dêsses «lances de azar» que tanta agitação causam nos nossos gramados. Mas, a tranquilidade e a consciência do árbitro Manuel Guimarães levaram-no a procurar duas vêzes o fiscal de linha, João Afonso Mendes, em sua oficina, para pedir-lhe que não dissesse ter sido «goal», no que aliás não foi atendido. Perante membros do Tribunal de Justiça, o sr. João Afonso Mendes, que «se achava do outro lado, na mesma posição do árbitro, na linha de fundos», disse que «vi perfeitamente, quando a bola foi chutada violentamente bom como presenciei a sua entrada, regular, não pelo lado de fora, pela rêde, mas, sim naturalmente, licitamente, sendo o tento conquistado legítimo sob todos os aspectos». E mais, ainda: —

— «Manuel Guimarães que tudo vira, ficou extremamente amarelo e os seus lábios tremiam, o que pude observar, pois estava sôbre ele com os meus olhos na expectativa da confirmação do «goal». Fiquei surprêso quando êle modificou sua atitude uma vez que antes indicara o centro do campo e logo depois mandou bater o tiro de meta».

EVIDENCIA DE UMA TRAGÉDIA

E por fim, o depoimento do árbitro Manuel Guimarães, para eliminar qualquer dúvida que possa existir sôbre mais um caso — apenas mais um... — do nosso pobre futebol: — «Na hipótese de ser verdadeiro o tento, a situação do Clube Atlético Ferroviário, considerando os minutos faltantes, seria evidentemente trágica, uma vez que o Campeonato estaria perdido»...

• • •

Diante de tantas e tão exuberantes provas, o Tribunal paranaense anulou a partida. Não podia, está claro, anular a decisão do árbitro, que só se lembrou, no momento, de que o «goal» de Renatinho seria uma tragédia para o C. A. Ferroviário.

Não se lembrou, nem de leve, da tragédia que representa para o futebol brasileiro o predominio da vontade dos árbitros no resultado de uma partida...

TRIUNFOU FACILMENTE O . . .

(Conclusão da 1.ª página)

nutos, adquire o terceiro tento do Bangu e, novamente, voltam os locais ao ataque, e, Guilherme, num lance infeliz, marca o quarto tento dos cariocas.

Reage a Portuguêsa e, aos 33 minutos, Simão, recebendo um passe de Pinga, faz o primeiro tento da Portuguêsa. Antes de concluir o primeiro tempo, Julinho fêz o segundo tento luso, e o tempo, com a contagem de 4-2, favorável ao Bangu, se esgotou.

2º TEMPO — Moacir, de cabeça, aproveitando um centro de Meneses, marca o quinto tento do Bangu, aos 11 minutos. Reage a Portuguêsa e Simão, aos 18 minutos, diminue a contagem para 5-3. Volta ao ataque o quadro carioca e Teixeirinha faz o sexto tento banguense. Aos 40 minutos, Vermelho escapa e conquista o sétimo tento banguense.

Resultado final: Bangu, 7-3.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

BANGU: Jorge — Rafanelli e Mendonça — Djalma, Mirim e Pinguela — Meneses, Zizinho (Vermelho), Joeu (Zizinho), Décio, e Teixeirinha.

PORTUGUESA: Aldo (Nélson) Guilherme (Isam) e Herminio — Santos, Brandãozinho e Manduco — Julinho, Rubens, Nininho, Pinga e Simão.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 64.930,00.

ARAUJO

ALFAIATE

Roupas sob medida, confecção de 1.ª ordem. Praça Olavo Bilac 11 — 1.º — Mercado das Flores. Tel.: 23-0492

HOTEL FAZENDA CANANÉA

Situado na cidade de Vassouras, a uma altitude de 450 metros, em clima reconhecidamente sêco e extremamente agradável, qualquer que seja a época do ano, destina-se a receber pessoas sãs que procuram recreio e distração em ambiente familiar. Informações diretamente com o proprietário, pelo telefone 38-8563, das 8 às 9 horas, ou à rua Senador Dantas 77 loja — Tel.: 42-5531

COM grande facilidade de pagamento, financiando-se até 70% dos seus valores, estão à venda os lindos e confortáveis apartamentos para casal do Edifício Ipú onde existiu o Pax Hotel, no melhor local da cidade à Praia do Russel ,ao lado do Hotel Glória. Estão prontos e mobilados, podendo ser ocupados dentro de 30 dias. Preços inclusive mobilia a partir de Cr$ 170.000. Já foram vendidos em poucos dias mais de 100 apartamentos. Tratar no local de 8h30m às 10 e de 14 às 15h30m.

Caixa de Assistência Social

E. F. LEOPOLDINA

Pelo presente Edital, convido todos os associados quites, de conformidade com o Artigo 16º. dos Estatutos, para comparecerem no dia 29 de março de 1951, às 20 horas, à rua João Romariz, n. 44, Ramos, a fim de deliberarem a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — aprovação do Relatório da Diretoria;

b) — leitura e aprovação do Balanço do exercício de 1950;

c) — eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes para o biênio de 1951-1953;

d) — assuntos gerais.

IVAN PINHEIRO DE ARAUJO
2º. Secretário em exercício.

DARCY PAGANI
ADVOGADO
RUA DA QUITANDA, 20 S. 403 - FONE 52-5892 - R. 0
TELEG. "PAGANI"

RUA JUAN PABLO DUARTE

43

Antiga Rua das Marrecas

— x —

Acabamos de receber um bom sortimento de peças LEGÍTIMAS e acessórios para:

CADILAC:

Disco e colar de embreagem. Sem — fim da direção, Aros de Busina, Calotas e Vidros p| lanterna trazeira — 1950, etc etc.

— x —

BUICK:

Engrenagens, Coroa e Pinhão, Chapas de pressão, Suspensão da mola, Medidor de temperatura, Grades 1939, CALOTAS, ETC. ETC.

— x —

CHEVROLET:

Discos de embreagem, Eixos do Velocimentro, Sincronisadores, Corôa e Pinhão, Cupula da Transmissão, Grades p| 1936 — 37 — 38 — 40, etc. etc.

— x —

FORD:

Grades p| 1936 — 37 — 40 Std. 47 — 48 — Caixa de Mudança Ford — 8 cil. etc.

— x —



Bobinas, Relays de Busina, Chaves de Ignição, Platinados, Interruptores div., Condensadores, Rotores, Tampas do Distribuidor etc. etc. — Material Elétrico de Alta Qualidade.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Especialista dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 11 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Tel.: 52-3030

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA

Cirurgião-Dentista

Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1.711 — Telefone 52-1711. Diàriamente das 8 às 19 hs.

Motores para máquinas de costura

Novos, ingleses, com farol, recosto, fios de tomada, completo: Cr$ . . . 790,00, «MOTOMAC» — Praça da República, 199.

Motor de Pôpa

4 H. P. «Champion» vendemos barato — «MOTOMAC» — Praça da República, 199.

TOCAR PIANO EM 10 MESES

Música clássica (fácil) e semi-clássica pelo método Sherwood Deppe ensina professor estrangeiro com bom resultado garantido, também em casa do aluno (a) para adiantados curso de aperfeiçoamento e interpretação. Inf. Tel.: 32-5986 das 12h30m até às 14 horas.

CELULÓIDE

— INEXPLOSIVEL —
15, SENADO, 15 — LOJA

ESTÁ DOENTE ?

Consulte Charitas [illegible] que Médicos e Mediuns [illegible] selharão o tratamento [illegible] Nome, Idade e endereço [illegible] para a resposta. Pedido [illegible] Postal n. 34 — Lapa [illegible]

ADVOGADOS
OSCAR SARAIVA
A. MAYA

Inventários — Contratos
Questões Imobiliárias
Causas Civeis e Comerciais
Consultas — Pareceres

Esc.: — Buenos Aires 890 — S|76-78 — Telefone: 23-3030
Diàriamente das 15 às 19 horas.

Aos sofredores de Úlceras Varicosas e Feridas nas Pernas

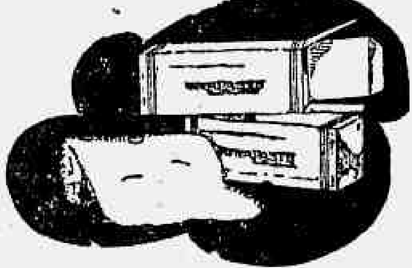
Temos a grande satisfação de avisar a todos os doentes do Brasil. portadores de ULCERAS VARICOSAS e FERIDAS NAS PERNAS. que depois de 10 anos de experiencias e de comprovado êxito científico, foi lançada à venda a ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE (Bota branca de Unna) para o tratamento sem DÔR, sem DIETA e sem REPOUSO de qualquer ULCERA VARICOSA ou FERIDA NAS PERNAS. — A Atadura Compressiva UNAPASTE (Bota branca de Unna), permite ao paciente uma cura garantida, rápida e muito econômica, dispensando completamente o uso de remédios, pomadas ou de enfermeiras, pois sua aplicação é facil e feita em casa pelo proprio doente

Fabricantes: VIM'S INDÚSTRIAL FARMACEUTICA LTDA.

Avenida Nova York, 108 — Rio

Distribuidores: Av. Rio Branco, 117, sala 120, 1.º andar — Telefones: 52-3168 e 52-3633
Caixa Postal: 2.335

Os pedidos para o interior podem ser despachados pelo reembolso postal



"Tesouro da Juventude" - Compro

Compro também Dicionário Internacional Mundo Pitoresco e outras edições Jackson, particular, pago bem. Exemplares em bom estado. — Tel.: 52-1069.

OFICINA MECANICA

Em ótimo ponto no centro. ALUGA-SE. Tratar à rua 1º de Março, 7, sala 201, das 17 às 19 horas.

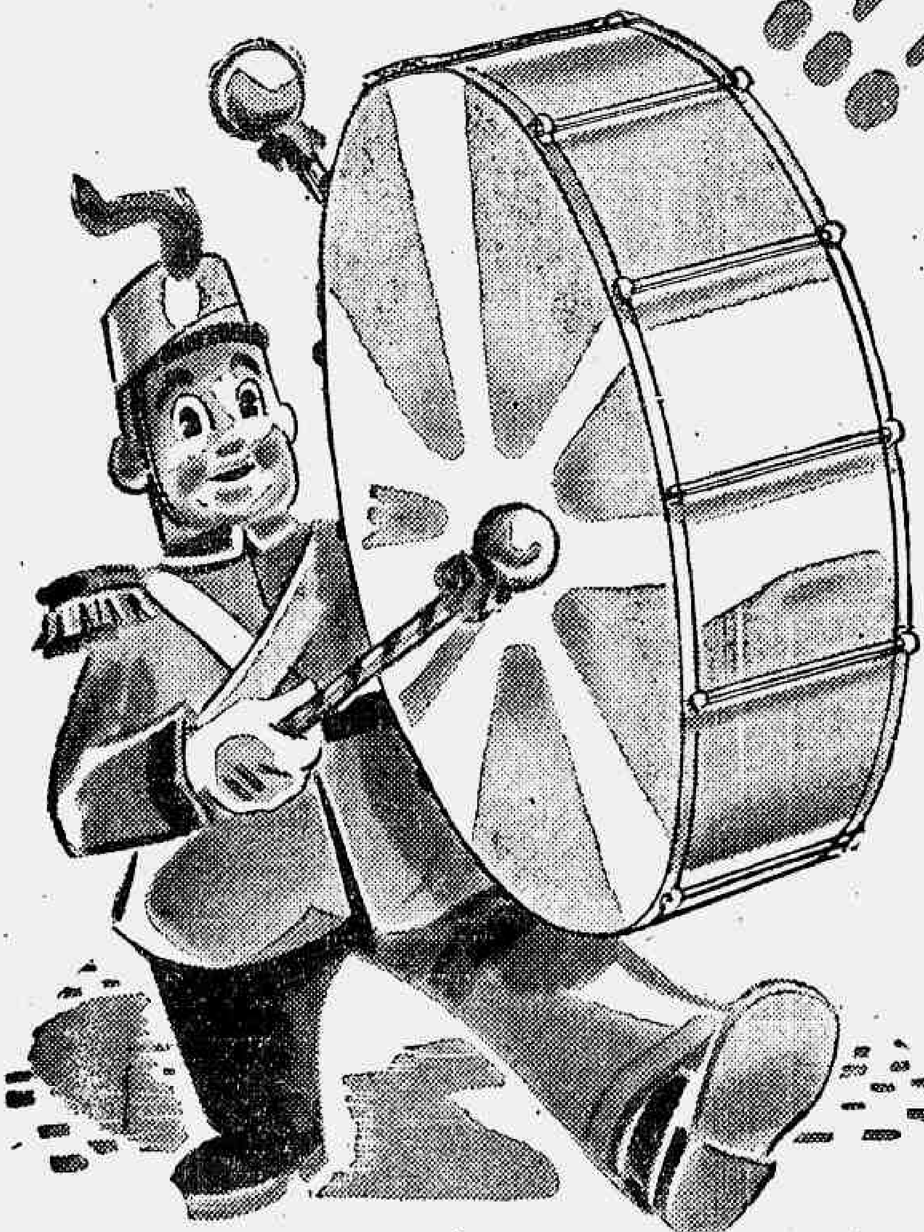
BIANCHI & CIA. LTDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DAS VELAS

BOWERS

Peças e acessórios para automóveis em geral
Telegramas: «SUGARLOAF» — Telefones: 42-4774 e 42-3091

Vem ahi!



Escândalos de **ABRIL!**

Leilão Judicial — Braz de Pina

PRÉDIO RESIDENCIAL VAZIO

RUA IDUME', 230

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 30 de março de 1951, às 16 horas, em frente ao mesmo; magnífico prédio edificado, em terreno de 12,00 x 38,00, do Espólio de José Moreira Pequeno. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

Leilão Judicial — Bonsucesso

PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA GENERAL GALIENE, 18

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 27 de março de 1951, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio residencial, edificado em terreno de 10,00 x 30,00 do Espólio de Antônio José de Bastos Júnior. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

Leilão judicial -- Olaria

Prédios residenciais

Rua Paranapanema, 693 e rua João Rêgo, 200, 208, 208-A, 212 e 214

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 26 de março de 1951, às 16 e 16h 30m, em frente aos mesmos. Espólio de Etelvina Maria Rodrigues. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel. 22-3111.

PASSA QUALQUER FILME 16 m/m.

Feliz Aniversário

CR$ 50,00 Mensais
(A vista: 500,00)

CINE MOVICOR

Completo com um filme Tarzan ou Carlitos ou Sheriffs, desenhos, etc. Faz tela de 1 x 1 metro. Funciona com qualquer corrente elétrica. Garantimos o fornecimento de peças

TROCAMOS OS FILMES JA VISTOS POR DIFERENTES

Largo de São Francisco 19 — Lojas 8 e 10
Passagem entre a rua Sete e Largo de São Francisco

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TÊNIS

Organizada a tabela para o certame de Curitiba

Pelo Conselho de Tênis da C.B.D. foi organizada a tabela abaixo para o Campeonato Brasileiro de Tênis, a ser disputado em Curitiba. Os vencedores de cada chave jogarão entre si, até às finais.

SIMPLES DE SENHORAS — chave 1 — L. E. Buchner (DF) x L. Ricci (SP) x (PR) I. Ribeiro; chave 2 — M. Figueiredo (DF) x M. Dantas (PR); I. Altamayer (RGS) x S. Villari (SP); chave 3 — S. de Abreu (DF) x H. Muller (RGS); J. Martins (SP) x H. Stark (SP); chave 4 — S. Rasgado (DF) x I.B. Ferraz (DF) x C. Paz (RGS).

SEMI-FINAIS — chave 5 — Vencedores das chaves 1x2; chave 6 — vencedores das chaves 3x4; finais: — vencedores das chaves 5x6.

DUPLAS DE SENHORAS — chave 1 — I. Ribeiro e I. Altamayer (PR e RGS); S. Rasgado e L. E. Buchner (DF) x J. Martins e L. Ricci (SP); chave 2 — I.B. Ferraz e M. Figueiredo (DF) . H. Stark e S. Villari (SP) x C. Paz e H. Muller (RGS) Finais — Vencedores das chaves 1x2.

DUPLAS MIXTAS — chave 1 — R. Rangel e S. Villari (SP) x P. Ferraz e I.B. Ferraz (DF) x (SP) M. Fernandes e H. Stare; chave 2 — A. Procopio e J. Martins (SP) x A. Cezar e H. Muller (RGS); F. Frizoni e L. Ricci (SP) E. Petersen e C. Paz (RGS); chave 3 — L. Cezar e I. Ribeiro (PR e SP) x L. Smythe e M. Dantas (PR); J. Rasgado e M. Figueiredo (DF) x N. Mellin e I. Altamayer (RGS); chave 4 — (DF) L.C. Almeida e S. Rasgado x (SP e DF) A. Vieira e S. Abreu.

Semi-finais — chave 5 — vencedores das chaves 1x2; chave 6 — vencedores das chaves 3x4; Finais — vencedores das chaves 5x6.

DUPLAS DE CAVALHEIROS — chave 1 — M. Fernandes e A. Procopio (SPx C.F. Abreu e J.F. Abreu (BA), F. Mattar e S. Book (SP) x M. Lartigau e A. Juchen (RGS); chave 2 J. Ferreira e N. Paraná (PR) x F. Frizoni e R. Cantizani (SP). R. Pimenta e R. Iwersen (PR) x E. Petersen e N. Mellin (RGS); chave 3 — J. Rasgado e P. Ferraz (DF) x E. Ribeiro e A. Krause (PR), J. H. Catarino e M.V.O. Machado (BA) x L. Cezar e O. Silva (SP); chave 4 — L. Smythe e P. Junqueira (PR) x R. Cardoso e L. Simoni (SP). R.C. Abreu e J.R. Aguiar (BA) x A. Vieira e R. Rangel (SP) Semi-finais — chave 5 — vencedores das chaves 1x2; chave 6 — vencedores das chaves 3x4; finais — vencedores das chaves 5x6.

SIMPLES DE CAVALHEIROS — grupo 1 — chave 1 — M. Fernandes (SP) R. Pimenta (PR), N. Mellin (RGS) x J.C.D. Pereira (BA) chave 2 — L. Cezar (SP) x R.C. Abreu (BA), I. Simoni (SP) x J. Rasgado (DF); chave 3 — R. Cardozo (SP) x L C. Almeida (DF), N. Paraná (PR) x E. Petersen (RGS); grupo 2 — chave 1 — A. Cezar (RGS) x C. Borges (PR); S. Book (SP) x L. Smythe (PR); chave 2 P. Ferraz (DF) x R. Iwersen (PR); H. Mesquita (DF) x F. Frizoni (SP); chave 3 — O. Silva (SP) x A. Juchen (RGS); E. Ribeiro (PR) x R. Cantizani (SP); J. Ferreira (PR) x J.R. Aguiar (BA); grupos 3 — chave 1 A. Procopio (SP); M. Lartigau (RGS) x J.M. Catarino (BA); A. Krause (PR) R. Rangel (SP) chave 2 — C.F. Abreu (BA) x P. Junqueira (PR) , J.F. Abreu (BA) H. Costa (DF) chave 3 — J. Salomão (SP) F. Mattar (SP) M.V.B. (BA) A. Vieira.

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes para 1951:

1—Cosmos A. C.
2—Campo Grande A. C.
3—Grajaú A. C.
4—Tijuca A. C.
5—Sampaio A. C.
6—A. E. Rian
7—C. R. Icaraí
8—Carioca E. C.
9—C. R. Boqueirão do Passeio
10—América F. C.
11—A. A. Portuguêsa
12—Bonsucesso F. C.
13—C. Internacional de Regatas.
14—Olímpico Clube
15—Imperial B. C.
16—C. R. Flamengo
17—E. C. Guanabara
18—Federação de Pugilismo

"TRIANGULO DE AMOR" — Simone Signoret, Josette Day, Cornel Wilde — CADEF — BREVE — Ela: Je t'aime — Ele: ???!!! — A outra: Y love You — DELICIOSA COMEDIA FILMADA INTEIRAMENTE NOS ALPES SUIÇOS !!

SÃO-LUIZ — ODEON — RIAN — IRIS — CARIOCA — ICARAÍ — AMANHÃ — RONALD COLMAN em Champagne para Cezar ("Champagne for Caesar") — Harry M. Popkin apresenta — Acomp. complementos nacionais — com CELESTE HOLM, VINCENT PRICE, ART LINKLETTER, BARBARA BRITTON — Prod. George Moskov — Direção Richard B. Whorf — Horário 2-4-6-8-10 — Todos os domingos às 10½ horas da manhã PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA — UNITED ARTISTS

CABELOS BRANCOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — EVITA-OS, SEM TINGIR

CLINICA DR. ARNALDO CAVALCANTI — Cirurgia — Partos — Moléstias de Senhoras. CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE S. LUIZ — Rua Ibituruna n. 97. Telefone 48-0926. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

VILA ISABEL — Apartamentos recem-construidos, fino acabamento, a dois passos da Praça Barão Drumond. Dois quartos, sala e saleta com lavatório, cozinha ampla, quarto e banheiro de empregados e bôa área de serviço. Alugam-se, os últimos, por preços módicos Ver na rua Tôrres Homem n. 1.154. Chaves ao lado, (n. 1.144). Tratar na Imobiliária Martins Ferreira Ltda, à rua Evaristo da Veiga n. 16, 14.º andar, sala 1.403.

Tintura EUNICE — Fórmula de M. Bueno — RECOLORANTE dos CABELOS BRANCOS — PERFUMARIA EUNICE — Rua Urbano Duarte, 30 — Tel. 28-1174 — Rio

DR. OCTACILIO GUALBERTO — UROLOGIA — Rua México 41. 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164

COMPRA-SE TUDO — Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. Tel.: 48-7180

DR. MURILLO DE CAMPOS — DOENÇAS NERVOSAS — Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 22-8295

Dívidas incobráveis — Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobranças — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara 17/21, 9º andar, 906 A-B Telefone: 42-7725

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS — Doenças sexuais do homem — RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

DR. COSTA JÚNIOR — DR. FABIO PENALVA COSTA — DR J. A. VILLELA PEDRAS — Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar, telefone: 22-1587

PIANO LUX — Vende-se a particular um piano marca LUX, com cêpo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais e excelente sonoridade. Ver e tratar à rua Doutor Satamini n. 135-B.

RÁDIO-VITROLA R.C.A. — Com Long-Playing (3 rotações) Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automatico 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo — Tel.: 37-5432

ÔVOS DE PÁSCOA — comprem diretamente da fábrica Paulista pela metade do preço. Sal de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. Balas cristalizadas, quilo 10 cruzeiros; recheadas a 14 cruzeiros; bombons recheados a 50 cruzeiros; de licor a 35 cruzeiros e de creme a 30 cruzeiros. Cocadas, batata e abobora, bananada, doce de leite, suspiros, cento, 20 cruzeiros. Biscoitos finos, quilo, 20 cruzeiros. Jujuba e caramelos Toffi, a 30 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799, fica no fim da avenida Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

SEU RELÓGIO PAROU? Cerdeira CONSERTA-LH'O COM GARANTIA — Av. Rio Branco 111-s/203. Fone 524426

CONSULTA Cr$ 50,00 — OLHOS-OUVIDOS NARIZ-GARGANTA — Dr. Fortunato — TEL. 22-3655 — 1 às 6 Hs. — RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.

Peças e Acessórios — FORD, CHEVROLET, RENAULT, CHYSLER, DE SOTO, DODGE, PLYMOUTH — O MELHOR PREÇO DO RIO — AUTO MODÊLO LTDA. — Largo do Machado, 23 — Tels.: 45-1132 e 25-6050

SEARS — FESTIVAL DA ECONOMIA

LIQUIDIFICADOR "KENMORE"

MODÊLO DE 1951

1.195

USE O «PLANO SEARS»

* Motor de 2 velocidades!
* Tampa de borracha!
* Sôbre-tampa especial!
* Liquidifica, bate e mexe!
* Espreme frutas!

Rádio "Silvertone"

Preço regular: Cr$ 2.995,00

AGORA: **2.888**

Entrada: Cr$ 870,00
Mensal: Cr$ 200,00

Circuito de ondas curtas e longas; isento de ruídos estranhos e distorsões; 6 válvulas; 6 volts; azul metálico; mostrador cromado

FERRO «TUPY» — DE $69,00 — **49** — Cabo de madeira, 450 watts, cromado durável, cabo de madeira.

TRENA DE aço — DE $35,00 — **29** — Cms. e polegadas, aço flex-rígido, inoxidável

Copos para uísque — **18** — Especial, borda e graduações gravadas a ouro, 2 tipos.

Balde Galvanizado — 6 LITROS — **15** — Ideal para suas lavagens na cozinha!

PAPEL SANITÁRIO — CADA $4,00 — 6 POR **22**

ESCADA DE ABRIR — 6 DEGRAUS — **79** — Pinho ao natural, resistente e firme.

ELETRO-PISTOLA «BURGESS» — **598** — Cap. 500 cc., játo regulável, funcionamento magnético.

BOTÃO DE VOLANTE — **49** — Aço e plástico, maior comodidade ao fazer curvas, várias côres.

RABO DE PEIXE — **29** — «Allstate», liga de ferro/bronze, fácil de instalar.

BUZINA DE 1 CORNETA — **148** — «Allstate», som alto e forte, verde metálico, tamanho padrão.

SEARS — FESTIVAL DA ECONOMIA

RIFLE-ESPINGARDA "SAVAGE" — **1.498**

REG. CR$ 1.700,00

Calibre .22 em cima e cartucho .36 em baixo; canos de 24"; extratores automáticos independentes nos 2 canos; velocidade alta e regular.

RIFLE "STEVVENS" 22 — **1.398**

AUTOMÁTICO — AMERICANO ORIGINAL

Cano de 24" de comprimento; 3 quilos de pêso; rápida ação automática; 42" de comprimento total; atira 17 balas longas e tambem curtas e extra-longas.

Rifle 22 "J. C. Higgins" — **595**

TIRO SIMPLES — AMERICANO

Cano de aço azul c/24"; atira c/balas curtas, longas e extra-longas; coronha de nogueira c/soleira de borracha extra-dura; 4,5 libras de pêso.

ESPINGARDA «J. C. HIGGINS» 36 — Cano de aço inglês, provado	595
ESPINGARDA «J. C. HIGGINS» 32 — Garras de encaixe p/segurança	635
ESPINGARDA «J. C. HIGGINS» 410 — Ideal para aves e pequenos animais	1.295
RIFLE «MARLIN» 22 — REPETIÇÃO — Atira c/longas, curtas e extra-longas	1.298

Tábua de pasar — Cr$ 89, — Pinho de 1.ª, cavalête dobrável, fácil de armar e desarmar, muito firme. Economize Cr$ 14,00. — **75**

FERRO AUTOMÁTICO — Contrôle de 5 temperaturas para todos os tipos de tecidos. Agora por **190**

COPOS PARA ÁGUA UMA DÚZIA — **15**

GANCHO DE LUCITE — Importação americana, muito melhor que os ganchos de metal. Inquebrável. UM PAR **10**

Cr$ 200 POR SUA BATERIA USADA

... Se V. comprar uma "ALLSTATE"

PREÇOS BRUTOS

* 15 Placas 550
* 17 Placas-B 650
* 17 Placas-B 600
* 9 Placas-12V 930

Jôgo de chaves — 229, — 6 chaves de estria, c/ 12 bôcas, não desbastam os parafusos. Liga de aço/cádmio resistente. **189**

JÔGO DE CR$ 53,00 — 2 toca-pinos; 1 punção; 2 talhadeiras. Estôjo metálico especial. Agora por **29**

ECONOMIZE CR$ 350,00

Capas de Nylon - Reg. Cr$ 1.350,00 — Para todos os tipos de carros de 1942 em diante. Instalação gratuita. Pague com facilidade: Use o «Plano Sears» **1.000**

Jôgo de 3 facas — Cr$ 45, — 3 modêlos: cortar pão, descascar batatas, serviços de cozinha. Mundial, cabo de madeira. **35**

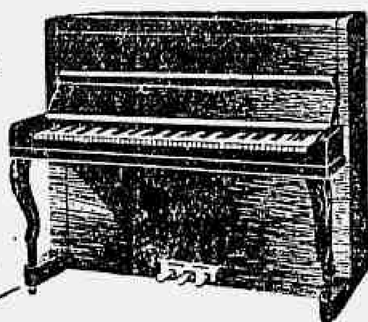
Furadeira «Craftsman» — Chapas até 1/4", cascassa de duralumínio, 1.600 rpm, 25/60 ciclos, 110 volts. **849**

SEARS ABERTA Segundas e Quintas ATÉ ÀS 21.30 HORAS

"REEMBOLSO" SCHWARTZMANN

— plano de vendas com facilidades para a Capital e o Interior de S. Paulo, Rio e Minas — com entrega imediata!

É simples: faça-nos uma visita ou solicite-nos um folheto dos Pianos Schwartzmann, escolha o seu modêlo e envie suas fontes de referências. Mediante pequena entrada. Você receberá o *seu* piano — que será pago depois, em suaves prestações mensais!



88 notas, 3 pedais, chapa metálica, dupla repetição. Sonoridade perfeita

"Opiniões de pianistas famosos"

Remetemos a todos os interessados, sem nenhum compromisso, folhetos com dados técnicos e referências de nomes internacionais sôbre os Pianos Schwartzmann.

Pianos **SCHWARTZMANN**

O melhor som no móvel mais atraente

SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 714 — RUA XAVIER DE TOLEDO, 272 — AV. RANGEL PESTANA, 2090 ● RIO: AV. RIO BRANCO, 257-A

Campeonato Brasileiro de "Snipes"

EM ABRIL SERÁ DISPUTADA A «TAÇA CAMILLE MAIER»

Coincidindo com as provas do Campeonato Brasileiro de Equipes (disputado em barcos da classe «Sharpie 12m2) e dos Campeonatos Brasileiros Individuais das classes Guanabara e «Lightning», a Federação Metropolitana de Vela e Motor tem programados, sob os auspícios da Confederação Brasileira de Vela e Motor, o Campeonato Brasileiro da Classe «Snipe» e a segunda disputa da «TAÇA CAMILLE MAIER».

O Campeonato de «Snipes» ocupará as manhãs de 29 e 30 do corrente (partidas às 10 horas) e as tardes daqueles dias (partidas às 14h30m.); a «TAÇA CAMILLE MAIER», na manhã de primeiro de abril com uma prova pelas 10 horas e a tarde dêsse dia com outra prova às 14h30m. A distribuição de prêmios será feita a 2 de abril no jantar de confraternização, marcado para às 20 horas no Iate Clube do Rio de Janeiro, e o dia 2 estará reservado para a realização de provas em atraso.

Do ponto de vista de especialização, tais provas de «Snipe» tendem para o caminho certo com a participação em maioria de velejadores formados na classe. Contudo ainda incumbe às Federações e não à classe «Snipe» do Brasil a indicação dos concorrentes, em número de duas guarnições por Federação disputante, mas em São Paulo classificaram-se a senhorita Hanny Truddy Juetz (Bibi) e Ernesto L. Alm, ambos «snipistas»; no Rio e em Vitória as Federações locais entregaram a escolha às células de «Snipes» metropolitana e capixaba.

Quanto aos barcos ,será observada a recomendação do último Congresso Brasileiro de Vela e assim cada concorrente tripulará seu próprio barco. Quando o não possa trazer ao local dos campeonatos, alugará ou pedirá um de empréstimo. Assim é que os cariocas Paulo Monteiro Lima e Armando José Norman correrão nos seus «BUSCAPE'» e «DANGER», os capixabas em «snipes» que trarão, os paulistas no «DUSBY» de Gustavo Carvalho e no «SANS SOUCI» ou «IRECO» de Dirk van Eyken e Fernando de Avelar, e assim os gauchos e catarinenses .

BÓCIOS — CIRURGIA

DR. ALUISIO MORAIS REGO

Av. Nilo Peçanha, 155

EDITAL

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

(ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA)

1ª E 2ª CONVOCAÇÕES

Nos têrmos dos Estatutos, convido os sócios dêste Sindicato, quites da mensalidade de março corrente, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a reunir-se em nossa sede-social, na rua Buenos Aires, 283 — 6º andar, amanhã, dia 26, segunda-feira, em 1ª convocação, às 18 horas. Se até às 18h30m, não houver número legal, a Assembléia reunir-se-á em 2ª convocação, às 20 horas, deliberando, então, com qualquer número de sócios presentes.

A ordem do dia é a seguinte:

a) — Interêsses sociais e

b) — Votação do parecer do Conselho Fiscal, relativo ao Balanço e Contas da Diretoria, concernentes ao exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1951.

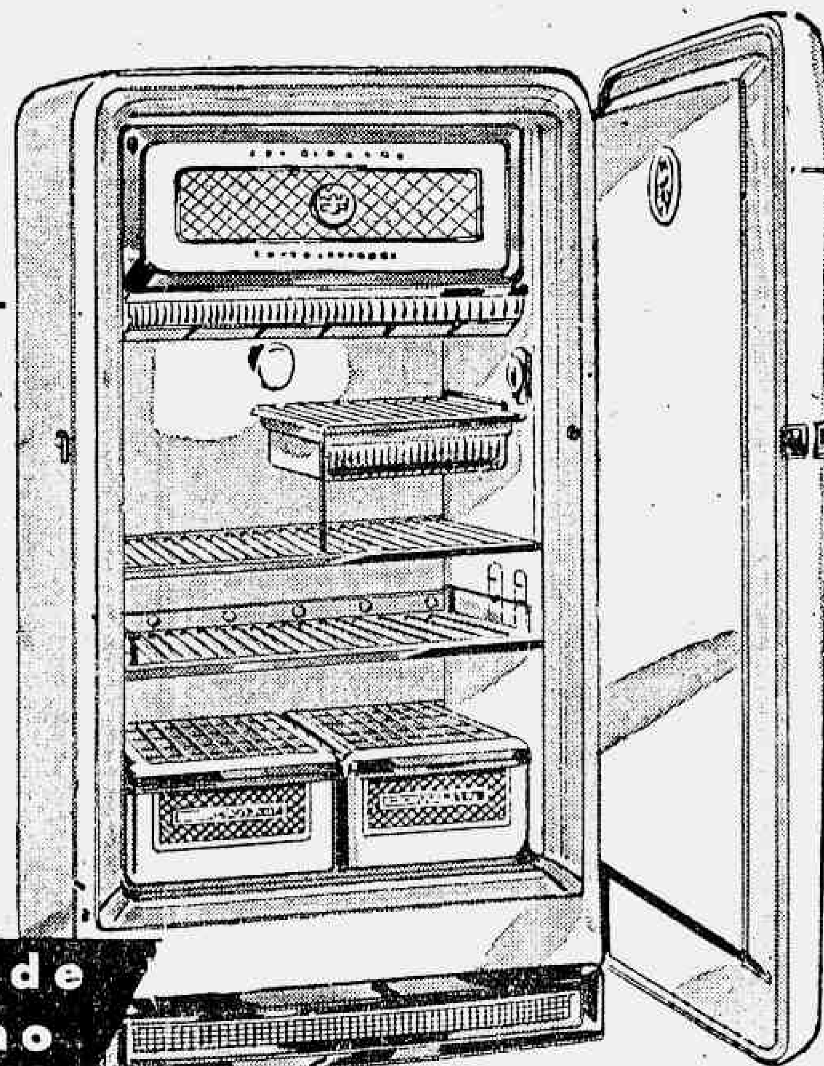
OVIDIO PAULO DE MENEZES GIL

Presidente

FRIGIDAIRE modêlo 1951

Entrega imediata! A vista e a prazo sem fiador!

Afinal, já está no mercado, para entrega imediata, a famosa Frigidaire americana — de 7 · 9 e 11 pés — sem fila e sem fiador, por preços normais, com garantia de 5 anos fornecida pela General Motors! E, além das vantagens de preço e qualidade oferecidas por esta marca reputada, V. S. contará também com o serviço mecânico especializado de Cimaipinto. Visite-nos hoje mesmo!



CIMAIPINTO

25 anos de tradição no mercado de geladeiras.

Rua México, 31-B, Loja, tels. 32-4531 e 52-3905





FLORIDA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida): Cr$ 1.390,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida): Cr$ 1.190,00

EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:

1º) — Venda direta sem intermediários e revendedores.
2º) — Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) — Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

Verifique a medida de sua cama e visite, ou telefone à Fabrica. Atende à domicílio — RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS.: 45-0404 E 25-5995.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- ACAPULCO («boite») - «Cafe Concerto n. 4», às 21 horas.
- CASABLANCA («boite») — «Vermelho, 32», às 21 horas.
- COPACABANA - 27-0020. — Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- EX-CASSINO ATLANTICO. — Fechado.
- FENIX - 22-5403. Fechado.
- TEATRO FOLLIES - «Moulin Rouge», às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390 Fechado.
- GLORIA - 22-0146. Fechado.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Escandalos 1951», às 16, 20 e 22 horas.
- MONTE CARLO («boite») — 47-0644. «O Tapete Magico».
- MUNICIPAL - 22-2885.
- PALACIO ENCANTADO. «Parada no Gêlo», às 16 e 21 horas.
- REGINA - 32-5817. - «A Doce Inimiga», às 16 e 20h15m.
- RECREIO - 22-2801. «Muié Macho, sim Sinhô», às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-212. «Chuchu», às 16, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- SERRADOR - 42-6142. «A endemoniada», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - Fechado.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. «Zum! Zum!», às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Cinelândia

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Rainha Santa».
- METRO - 22-6490. «Quando eu te amei».
- ODEON - 22-1508. «Vila, rua sem sol».
- PALACIO - 22-0838. «Entre dois juramentos».
- PATHE' - 22-8795. «Céu sôbre o pântano».
- PLAZA - -1097. «A Gata Borralheira».
- REX - 22-6327. «Ano Santo».
- RIVOLI - 42-9525.
- VITÓRIA - 42-9020. «Cinzas ao Vento».

Centro

- CENTENARIO - 43-8123 «Armadilhas».
- CINEAC-TRIANON - 426024 «Panico no Pão de Açucar!» — reportagem especial. — «O Pato no Júri» — desenho. — Atualidades NO-|-DO — A festa do povo no Estádio Municipal. — «O coelho defende o pêlo» — desenho. — «Perigos da Real Policia Montada» — novo episódio. — Os últimos acontecimentos mundiais, etc., etc.
- COLONIAL - 42-8512. «A Gata Borralheira».
- ELDORADO - 42-3145.
- FLORIANO - 43-9074. «Caminho do Diabo».
- GUARANI - 32-5651. «Mar Verde».
- IDEAL - 42-1218. «Entre dois juramento».
- IRIS - 42-1218. «Cinzas ao Vento».
- MEM DE SA' - 42-2232. «Entre dois juramentos».
- LAPA - 22-2513. «Mercador de ilusões».
- PRESIDENTE - «Cantiga da Rua».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

- PRIMOR - 43-6661. «A Gata Borralheira».
- REPÚBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1630. «Orquidea branca».
- SÃO JOSÉ' - 42-0592. «Cantiga da Rua».

Zona Sul

- ALVORADA - 27-2936. «Monsieur Beaucaire», com Bob Hope.
- ART - PALACIO - «Arroz amargo».
- ASTORIA ? 47-0166. «A Gata Borralheira».
- FLORESTA - 26-6257. «Rosa da América».
- GUANABARA - 26-9339. «O ecode um beijo».
- IPANEMA - 47-3806. «Rainha Santa».
- METRO - COPACABANA — «Quando eu te amei».
- NACIONAL - 26-6072. «A noiva era êle».
- PIRAJA' - 47-2663. «Viela, rua sem sol».
- POLITEAMA - 25-1143. «Caminho do Diabo».
- RITZ - 37-7224. «A Gata Borralheira».
- RIAN - 47-1144. «Cinzas ao Vento».
- ROXY - 27-8245. «Entre dois juramentos».
- SAO LUIZ - 25-7679. «Cinzas ao Vento».
- STAR - 26-2250. «A Gata Borralheira».
- LEME - «A deusa ajoelhada».

Tijuca

- AMERICA - 48-4519. Cinzas ao Vento».
- CARIOCA - 28-8178. «Entre dois juramentos».
- METRO - TIJUCA - 48-2840 «Segredo das jóias».
- OLINDA - 48-1032. «A Gata Borralheira».
- TIJUCA - 48-1518. «Vida de Cristo».

Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «Entre dois juramentos».
- BANDEIRA - 28-7575. «Romance Carioca».
- CATUMBI - 22-2681. «Perdidos na Tormenta».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Inocência».
- FLUMINENSE - 28-1404 «A Felicidade Bateu à Porta».
- GRAJAU' - 38-1311. «Motorista terremoto».
- HADDOCK LOBO - 48-9610
- MARACANA - 48-1480. «Cinzas ao vento».
- NATAL - 48-1450. «Sob duas bandeiras».
- PAROQUIAL - (Del Castilho) «Chamas de ódio».
- REAL - 29-3467. «A Condessa de Monte Cristo».
- SAO CRITOVAO - 48-4925. «Pânico na rua».
- VELO - 48-1381. «Vingança do destino».
- VILA ISABEL - 38-1310. — «Outubro voltou à terra».

Subúrbios da Central

- ABOLIÇAO - «Débil é a carne».
- ALFA - 29-8210. «Maria Madalena».
- BARONESA - «Neve e Sangue».
- BORJA REIS - 29-4281. «Até que a morte nos separe».
- BENTO RIBEIRO - «Escandalosa».
- COLISEU - «Na Corte do rei Artur».
- EDISON - 29-4449. «A morte não é o fim».
- COELHO NETO - «Herói por acaso».
- CRUZ E SOUSA.
- CRUZEIRO - 49-4651.
- IRAJA' - 29-8330. «Falta alguem no manicômio».
- JOVIAL - 29-0652. «Duelo sangrento».
- LUX — (Marechal Hermes). «Noivos de Tempestade».
- MADUREIRA - 29-5732. «Entre dois juramentos».
- MEIER - 29-1222. «Adversidade».
- MODELO - 29-1578. «Madrugadores».
- MASCOTE - 29-0411. «A Gata Borralheira».
- MODERNO — (BANGU). «Terra Selvagem».
- MONTE CASTELO - 29-8259. «Cinzas ao Vento».
- PARA TODOS - 29-5191. «Céu sôbre o pântano».
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. «Quero-te junto a mim».
- MARABA' - 29-8038. «Alma Negra».
- MARAJA'.
- PILAR - 49-8201. Viagem sangrenta».
- PIEDADE - 29-6532. «Terra em fogo».
- PIRATINI - «Monsenhor Vincent».
- QUINTINO - 29-8230. «Papai Batuta».
- RIDAN - 42-1638. «Punhos of campeão».
- RIN - TIN - TIN - 49-4189
- ROULIEN - 49-5691. «Garçonetes de Harvey».
- SAO JORGE - (Maria da Graça). «Contrabando».
- TODOS OS SANTOS - 49-0039. «Hotel do Barulho». TRABALHADOR
- TRINDADE - «Lôbo do Norte».
- TROPICAL — [illegible]
- VAZ LOBO - «O mundo se [illegible]».

Subúrbios da Leopoldina

- BIM - BAM - BUM 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489 «Aranha mortal».
- ORIENTE - 30-1131.
- PARAISO - 30-1060. «O mulo falou».
- PENHA - 30-1121.
- RAMOS - 30-1094.
- ROSARIO - 30-1889.
- SAO GERALDO
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Desfile de Páscoa».
- SANTA HELENA - 30-2066 «Deus lhe pague».

Ilha do Governador

- GUARABU - «A Ilha do tesouro».
- [illegible] - «A Volta do [illegible]».
- JARDIM - «Regresso à vida».

Nilópolis

- NILÓPOLIS - «Nem o céu perdoa».
- IMPERIAL.

Caxias

- CAXIAS - «Chantagem dupla».
- SANTO ANTONIO - «Tormento na China».

Nova Iguaçu

- VERDE.

Niterói

- EDEN - «Motorista terremoto».
- ICARAI - [illegible]
- IMPERIAL - «A morte não é o fim».
- ODEON - «Entre dois juramentos».
- PALACE - «Terra Virgem».
- RIO BRANCO - «As quatro penas brancas».
- SÃO JOSE' - «Golpe de misericórdia».

Petrópolis

- CAPITOLIO - «Cinzas ao vento».
- D. PEDRO - «Aquele beijo à meia noite».
- PETRÓPOLIS - «Pecado sem mácula».

Volta Redonda

- SANTA CECILIA - «Não me diga adeus».

Vila Meriti

- GLÓRIA - «Esplendor selvagem».

O Camondongo Mickey *O "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* **Por Walt Disney**







CONTINUA

Pequenas Tragédias Conjugais *Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal* **Por Jimmy Murphy**

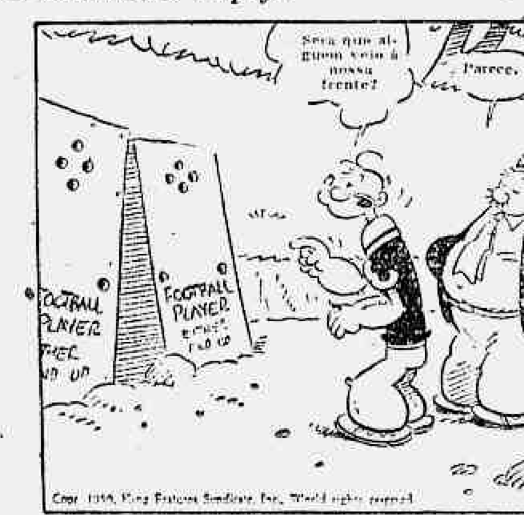






CONTINUA

O Marinheiro Popeye *O "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* **Por E. C. Segar**







CONTINUA

AVISO

ÀS

Emprêsas de ônibus e Srs. proprietários de lotações

Atendendo à portaria do D. F. S. P. — Serviço de Trânsito, de 21-11-950, publicada no "Diário Oficial", de 2-3-1951, referente à instalação de:

Registradores de velocidade

Comunicamos que estamos à disposição dos interessados para fornecimento e instalação, por técnicos da fábrica, de:

Tacógrafos «Kienzle»

(Aprovados plo Serviço de Trânsito do D. F.)

Representantes exclusivos para todo o Brasil da «Kienzle — Apparatebau A. G.» Villingen — Alemanha

Comércio e Indústria NEVA Ltda.

Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco, 39 — Sala 1.701. Tel.: 43-0031.
São Paulo — Largo Paissandu, 51 — 5º andar — Tel.: 33-7685.

GÔSTO APURADO



UMA CÂMERA ZEISS IKON

NAS BOAS CASAS DO RAMO